

**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

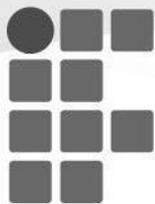
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023
Ano Base - 2022



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Boa Vista – RR
Março/2023



**INSTITUTO
FEDERAL**

Roraima

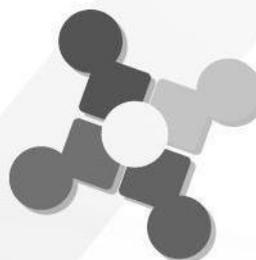
ORGANIZADORES

Antonia Valdirene Rabelo Costa, Diogo Saul Silva Santos, Ana Cláudia Luiz Borges Barros, Caroline Pereira de Campos, Elda Guimarães de Araújo, Gracilene Felix Medeiros, Karla Jaqueline Saraiva dos Santos, Patrício Ferreira Batista, Rafael Teixeira de Sousa, Raimunda Maria Rodrigues Santos.

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023

Ano Base - 2022



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023
Ano Base – 2022

REITORA DO IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Aline Cavalcante Ferreira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Emanuel Alves de Moura

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roseli Bernardo Silva dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Adnelson Jati Batista

PRÓ-REITOR DE PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO

Romildo Nicolau Alves

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BOM VISTA ZONA OESTE

Isaac Sutil da Silva

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* AMAJARI

Pierlangela Nascimento da Cunha

DIRETOR DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Maria Eliana Lima dos Santos



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Antonia Valdirene Rabelo Costa

Ana Claudia Luiz Borges Barros

Daiane Machado Sá

Caroline Pereira de Campos

Elda Guimarães de Araújo

Gracilene Felix Medeiros

Nataliana Ribeiro dos Santos

Karla Jaqueline Saraiva dos Santos

Patrício Ferreira Batista

Rafael Teixeira de Sousa

Raimunda Maria Rodrigues Santos

Romulo do Nascimento Pereira

Eric Lucas Trindade

Risomar de Sousa Nascimento

Thaynara Alves Costa Amorin

Helen dos Santos Souza

Daniele de Freitas Martins

LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento Educacional Especializado
ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos
AGIF - Agência de Inovação do IFRR
ASCOM - Assessoria de Comunicação
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAB - *Campus* Avançado Bonfim
CAES - Coordenação de Assistência ao Estudante
CAM - *Campus* Amajari
CBV - *Campus* Boa Vista
CBVZO - *Campus* Boa Vista Zona Oeste
CISSP - Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público
CINEPSI - Discutindo o filme O Som ao Redor Cidade, Subjetividade e Cotidiano
CGIPAE - Comitê Gestor Interno da Política de Acompanhamento de egressos
CGP - Coordenação de Gestão de Pessoas
CNP - *Campus* Novo Paraíso
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa
COAS – Coordenação de Assistência
COESC - Coordenação de Esportes e Cultura
CODAEA - Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem
COLDI - Colégio de Dirigentes
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal
CONIT - Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica
CONSUP - Conselho Superior
COPED – Coordenação Pedagógica
COPUB – Coordenação de Publicação
CORES - Coordenação de Registros Escolares
CORINTER - Coordenação de Relações Internacionais
COVID -19 - Corona Vírus Disease - 19
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CEPPEI - Coordenação de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
CQVSS - Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
CTIs – Coordenações de Tecnologia da Informação
DAPE - Departamento de Apoio Pedagógico
DAPLAN - Diretoria de Planejamento e Administração
DEAD - Departamento de Educação a Distância
DERA - Departamento de Registros Escolares
DIPAE – Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DIREX - Diretoria de Extensão

DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD - Educação a Distância
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENERGIF - Programa para o Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal
EPI - Equipamento de Proteção Individual
ESAF - Escola de Administração Fazendária
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
EVG - Escola Virtual do Governo
FIC - Curso de Formação Inicial e Continuada
FORINT - Fórum de Integração do IFRR
GENC - Grupo de Estudos de Gênero e Culturas
IES - Instituição de Ensino Superior
IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
ENIC - Encontro Nacional de Iniciação Científica
ENIDTI - Encontro de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
FAEPI - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização
FAPERR - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima
FIPPI - Fórum Interno de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (;
FORPLAN - Fórum de Planejamento
GP - Grupo de Pesquisa
GEPASA - Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal Sustentável na Amazônia.
IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVA - Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Inovadoras do IFRR
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
NACE - Núcleo de Arte Cultura e Esporte
NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas
NEE - Necessidades Educacionais Específicas
NR - Norma Regulamentadora
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ONU - Organização das Nações Unidas
PAE – Política de Acompanhamento de Egresso
PACQ - Plano Anual de Capacitação e Qualificação
PASS - Política de Assistência à Saúde do Servidor
PAT - Plano Anual de Trabalho
PBAEX - Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão

PCD - Pessoa com Deficiência
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEI - Plano Educacional Individualizado
PGD - Programa de Gestão
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Inovação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência
PIBICT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIEC - Prêmio de Incentivo ao Empreendedorismo Científico
PIPAD - Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente
PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
POSIC - Política de Segurança e Comunicação da Informação
PPA - Plano Plurianual
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Projeto Político Institucional
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROFEPT - Programa de Mestrados Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PROQUALI - Programa de Auxílio à Qualificação
PROPESPI - Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SEMEI - Semana de Empreendedorismo e Inovação
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TI - Tecnologia da Informação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UERR - Universidade Estadual de Roraima
UFRR - Universidade Federal de Roraima
UNIVIRR - Universidade Virtual de Roraima
VPN - Rede Virtual Privada

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Amajari</i> , IFRR/2022.	20
Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Avançado Bonfim</i> , IFRR/2022.	20
Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista</i> , IFRR/2022.	20
Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i> , IFRR/2022.	20
Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Novo Paraíso</i> , IFRR/2022.	21
Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Reitoria</i> , IFRR/2022.	21
Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, IFRR/2022.	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 METODOLOGIA	08
3 DESENVOLVIMENTO	10
3.1. EIXOS E DIMENSÕES	10
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	10
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	10
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	11
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	11
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	11
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	12
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	13
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	13
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	13
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	14
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	15
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	15
Dimensão 7: Infraestrutura Física	15
3.2. INSTRUMENTOS	16
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
4.1. Apresentação Amostral	20
5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES	22
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	22
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	33
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	33
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	50
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	78
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	79
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	164
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	183
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	240
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	241
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	264
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	315

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	341
Dimensão 7: Infraestrutura Física	341
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	412
6.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	412
6.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	413
6.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	417
6.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	434
6.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	445
7. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	455
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	455
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	455
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	459
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	472
EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	477
8. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO	481
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	482
REFERÊNCIAS	484

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, em 14 de abril de 2004, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o qual tem como uma de suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação.

Este processo deve ser visto como uma possibilidade de autoconhecimento, que envolve todos os atores da Instituição, ou seja, o conjunto de professores, técnicos administrativos, estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como os representantes da comunidade externa. Propõe uma visão diagnóstica do desenvolvimento dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos, científicos e sociais da instituição e permite a possível identificação de causas dos problemas e apontamentos de soluções, tendo em vista serem um processo contínuo, permanente, cíclico e renovador de análise das dimensões que formam a Instituição.

Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objeto de análise, o conjunto das dimensões, atividades, estrutura, funções e finalidades com foco no ensino, pesquisa, extensão e inovação, compreendendo ainda o trabalho desenvolvido pela gestão, a responsabilidade, compromisso social com a formação acadêmica e profissional, considerando sua missão. Assim, essa pesquisa apresenta o resultado do que se constrói internamente, o que se busca, como se organiza, administra e atua, por meio da sistematização de dados e informações, articulando-se com a análise e interpretação com vistas à identificação de práticas exitosas e de possíveis atos equivocados e ainda omissões, objetivando acertos futuros.

Nesse sentido, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Parcial 2022, referente ao triênio (2021 a 2023), portanto o segundo desse período, o qual contempla as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação/CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, discorrendo sobre os projetos executados, elencando os eixos e dimensões conforme a legislação.

1 INTRODUÇÃO

Este é um relatório parcial, referente a segunda Autoavaliação do Ciclo 2021 a 2023, a qual foi executada nos cinco *Campi* e na Reitoria do Instituto Federal de Roraima e que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, a versão parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2022), explicitando os eixos trabalhados.

A construção desse instrumento de gestão é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, cuja Comissão atual é constituída por membros provenientes do processo eleitoral que equivale ao triênio (2021/2023), nomeados pelas Portarias nº 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021 e Portaria nº 11582021 - GABIFRR, de 12/09/2021, onde a primeira é responsável por conduzir o processo de Autoavaliação Institucional e para realizar os Relatórios Institucionais referentes ao triênio referido, e a segunda Portaria designa o presidente, coordenadores e secretários das Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, mais recentemente sendo atualizada pela Portaria 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023. Ainda registram-se aqui nesse instrumento, membros temporários que colaboraram na construção dos textos, registrados nos seus respectivos documentos.

O processo de Autoavaliação referente ao ano de 2022 iniciou com o planejamento das devolutivas e organização do Calendário no dia 01 de abril, com reunião entre os membros da Comissão Própria bem como os membros das setoriais. Diferentemente do ano anterior, os trabalhos foram iniciados com uma equipe em processo de obtenção de experiências, mas participantes de parte do processo e etapas da autoavaliação anteriores. Os meses de janeiro a março de 2022, as reuniões foram exclusivamente para a construção e publicação do primeiro referente ao ciclo 2021 a 2023, exercício 2021, o qual foi publicado no dia 30/03/2022. Durante os meses de abril e maio, o planejamento se deu em torno do avanço nas etapas do processo de avaliação, tais como as Reuniões internas, reunião com a Reitora, Diretores Gerais e membros, apresentação dos resultados para os órgãos superiores CONSUP e COLDI, atividades acerca da sensibilização e das devolutivas, iniciando pela Reitoria e com continuidade nos *Campi*, organização de Palestras nas unidades, construção do Calendário de Ações da CPA, incluindo o planejamento de um curso e todas as orientações para qualificar a atuação dos membros. Como o Calendário Acadêmico estava passando por adequações, ainda provenientes da Pandemia, os três próximos meses marcaram a atualização dos períodos de férias nas unidades, com reuniões de planejamento e atividades acerca Curso da CPA, o qual foi realizado durante o período de 09 de julho a 12 de agosto. O curso certificou 24 pessoas, envolvendo estudantes, técnicos, professores e membros representantes da sociedade civil organizada. Os temas trabalhados foram referentes a Base legal da Avaliação Institucional; Constituição e importância da CPA; Regimento Interno; Instrumentos avaliativos interno e externo; Roteiro para a autoavaliação; Relatório de Autoavaliação Institucional; Avaliação do Curso. No retorno dos membros às atividades, as Comissões participaram dos Encontros Pedagógicos, com pautas de sensibilização sobre o trabalho da CPA e das CSAs que iria ser desenvolvido durante o segundo semestre, isto é, aplicação da Autoavaliação Institucional. Dessa forma, a partir de agosto de 2022, iniciou-se a etapa de readequação do instrumento de autoavaliação a ser aplicado em 2022. Após o processo de readequação, o instrumento que contava com 141 itens, estava constituído atualmente de 21 questões e 163 alternativas. O instrumento foi publicado inicialmente no dia 17 de outubro, passou por uma prorrogação no dia 30 e permaneceu no *site* até o dia 09 de novembro,

contabilizando 24 dias desse processo. Toda a documentação também foi compartilhada nos grupos de whatsapp, nos e-mails dos servidores e estudantes. Foram realizadas publicações no Instagram e Facebook, além de Cards e panfletos virtuais. Participaram desse processo, todos os professores, técnicos e estudantes que estiveram na Instituição durante o ano de 2022.

Este Relatório registra as atividades desenvolvidas no IFRR, nos seus *Campi*: *Campus Amajari (CAM)*, *Campus Avançado Bonfim (CAB)*, *Campus Boa Vista (CBV)*, *Campus Bom Vista Zona Oeste (CBVZO)*, *Campus Novo Paraíso (CNP)* e Reitoria.

O processo de Autoavaliação auxilia na identificação do perfil da Instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação por parte de sua comunidade interna. Todo esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação e tem por uma de suas finalidades, fomentar a cultura avaliativa institucional, visando gerar conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica do IFRR, por meio da análise descritiva dos questionários, bem como fomentar o autoconhecimento dos atores da instituição, os quais apontarão as especificidades e necessidades institucionais que são registradas, a fim de transformá-las futuramente em metas e ações.

Sobre a composição da Comissão responsável pela realização do Processo de Autoavaliação Institucional no IFRR, o Regimento Interno, disposto no Capítulo II, art. 4, inciso I, informa que são necessários:

- a) 02 (dois) representantes dos professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 02 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP).

§ 1º Os representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, para a composição da CPA-IFRR.

§ 2º Os membros representantes dos Professores e dos estudantes do IFRR são aqueles com maior número de votos em seu respectivo *Campus*.

A **Comissão Setorial de Avaliação (CSA)** de cada *Campus*, disposta no inciso II, deverá ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos Professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, e 02 (dois) suplentes, indicados pela Gestão do *Campus*.

§ 1º Todos os representantes de servidores ou de estudantes do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, por *Campus*, para a composição da CSA.

§ 2º Aos *Campi* que ainda não tenham oferta de Cursos Superiores fica facultada a composição da CSA com 02 (dois) estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 02 (dois) suplentes.

A Portaria nº 357/2022, de 21/03/2022, que designava os representantes titulares e suplentes para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) foi substituída pela PORTARIA 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023, que atualiza a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) do IFRR:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – COMISSÃO CENTRAL			
REPRESENTANTES	NOME	CARGO	UNIDADE
Professores	Raimunda Maria Rodrigues Santos	Titular	CBV
	Ana Claudia Luiz Borges Barros	Titular	CAB
	Caroline Pereira de Campos	Suplente	CNP
	Daiane Machado Sá	Suplente	CAB
Técnicos Administrativos	Antonia Valdirene Silva Rabelo	Titular – Presidente CPA	Reitoria
	Nataliana Ribeiro dos Santos	Titular	CBVZO
	Elda Guimarães de Araújo	Suplente	CAM
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Suplente	CNP
Discentes (Superior)	Eric Lucas Trindade	Titular	CBV
Discentes (Técnico)	Risomar de Sousa Nascimento	Titular	CBVZO
	Thaynara Alves Costa Amorin	Suplente	CAM
Sociedade Civil	Helen dos Santos Souza	Titular	SENAI
	Daniele de Freitas Martins	Suplente	SENAI

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AMAJARI/CAM		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Patrício Ferreira Batista	Titular
	Rodrigo Luiz Neves Barros	Titular
	Antonio Sckendall da Silva Sousa	Suplente
Técnicos Administrativos	Elda Guimarães de Araújo	Titular
	Elisangela Ferreira Duarte	Titular
	Raimundo Silva Araújo	Suplente
	Marcela André dos Santos	Suplente
Estudantes (Superior)	Jociane Paiva Almeida	Titular
	Cláudio Henrique Bentes Gomes	Suplente
Estudantes (Técnico)	Thaynara Alves Costa Amorin	Titular
	Rosystil Annyreth Valdiviezo Figueroa	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Nádia da Silva e Silva	Titular
	Kenha Almeida da vieira	Titular
	Tanison Calixto da Silva	Suplente
	Carmoza Samuel Nascimento	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professor	Ana Claudia Luiz Borges Barros	Titular
	Daiane Machado Sá	Secretária Titular
	Roseane Machado Sá Viana	Suplente
	Raimundo Pereira de Almeida	Suplente
Técnicos Administrativos	José Ribamar Cardoso Oliveira	Suplente
Estudantes	Ivecy Lima Ruth	Titular
Sociedade Civil Organizada	Lusmaia Ferreira de Sousa	Titular
	Rosilene de Souza Santos	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA/CBV		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Gracilene Felix Medeiros	Titular
	Raimunda Maria Rodrigues Santos	Titular
	Luiz Faustino de Souza	Suplente
	Ana Paula Santos de Oliveira	Suplente
Técnicos Administrativos	Roselis Bastos da Silva	Titular
	Cleidiane Silva Viana	Titular
	Angela Nayva da Silva Sousa Corrêa	Suplente
	Keila Samias da Silva	Suplente
Estudantes (Superior)	Amélia Beatriz Jorge Sornberger	Titular
	Eric Lucas Trindade	Suplente
Estudantes (Ensino Técnico)	Emylly Vitória Sousa da Silva	Titular
	Nayara Silva Grigório	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Thannara Útana Ísis Silva de Souza	Titular

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Romulo do Nascimento Pereira	Titular
	Valério Ramalho da Silva	Titular
	Tarsis Araújo Magalhaes Ramos	Suplente
	Josenildo Rodrigues da Silva	Suplente
Técnicos Administrativos	Maria da Conceição Moraes de Oliveira	Titular
	Nataliana Ribeiro dos Santos	Titular
	Dumont Camelo Melo	Suplente
Estudantes (Técnico)	Diógenes de Araújo Campos	Titular
	Sarah Kézia Brito Ferreira	Suplente
Estudantes (Superior)	Junot Silva de Brito	Titular
	Risomar de Sousa Nascimento	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Alberto Guimarães Mucajá	Titular
	Maria Clesilda Santana da Silva	Titular
	Patrícia dos Santos Mendes	Suplente
	Janete das Graças Morais	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS NOVO PARAÍSO/CNP		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Caroline Pereira de Campos	Titular
	Rafael Teixeira de Sousa	Titular
	Roberto de Oliveira Marchesini	Suplente
Técnicos Administrativos	Tatiana Simplício da Silva	Titular
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Titular
	Luciene Santos Elias	Suplente
	Maressa Carvalho Teixeira	Suplente
Estudantes (Superior)	Douglas Vasconcelos Correia	Titular
	Glecio Isavo de Araújo	Suplente
Estudantes (Técnico)	Gustavo Gervin Garcia	Titular
	Thaynara Alves Parente	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Aldenir Santos Araújo	Titular
	Antônio de Castro e Silva Neto	Titular
	Abner Espíndola Mariano	Suplente
	Leomar da Silva	Suplente

A Portaria 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023, também atualizou a lista de membros Coordenadores e Secretários das Comissões Setoriais de Avaliação:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Antonia Valdirene Rabelo Costa	Presidente
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS AMAJARI	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Patrício Ferreira Batista Titular	Coordenador (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS AVANÇADO BONFIM	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Ana Claudia Luiz Borges Barros	Coordenador (a)
Daiane Machado Sá Secretária	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS BOA VISTA	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Gracilene Felix Medeiros	Coordenador (a)
Raimunda Maria Rodrigues dos Santos	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Romulo do Nascimento Pereira	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS NOVO PARAÍSO	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Caroline Pereira de Campos	Coordenador(a)
Rafael Teixeira de Sousa	Secretário (a)

A Portaria 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023, no art. 3º afirma que “o mandato dos membros da CPA e das CSAs continua em curso conforme a Portaria 357/2022 – GAB, de 21/03/2022 e findará em 14 de março de 2024, podendo haver 01 (uma) recondução por igual período e imediatamente subsequente.

No ciclo de 2022, foram designadas Comissões Temporárias, as quais foram responsáveis por auxiliar os membros nas construções das justificativas. Cada unidade, de acordo com suas necessidades, formou a sua equipe de trabalho, de acordo com as publicações abaixo relacionadas:

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS AMAJARI/CAM	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Emílio Caetano Ferreira
	Iury José Sodré Medeiros
	Joaquim José Frazão
	Laylson da Silva Borges
	Malber Nathan Nobre Palma
	Marcelo Mendes Almeida
	Roberson de Oliveira Carvalho
	Rommel Rocha de Sousa
Técnicos Administrativos	Rosiane Valeska Carvalho das Neves

PORTARIA 293/2022 - GAB/DG-CAM/IFRR, de 07/11/2022.

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Rogério Pinto de Sousa
	Lysne Nozenir de Lima Lira
	Lucas Socoloski Gudolle
Técnicos Administrativos	Holtton Bruno Schuertz Alves

PORTARIA 114/2022 - DICAB/IFRR, de 13/10/2022.

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS BOA VISTA/CBV	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Kelly da Silva Costa
	Francinara Lima de Andrade
	Milty Lúcia Pereira Lima
	Nadson Castro dos Reis
Técnicos Administrativos	Sandra Maria Alves Monteiro

PORTARIA 320/2022 – DG-CBV/IFRR, de 25/11/2022.

COMISSÃO TEMPORÁRIA CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO	
REPRESENTANTES	NOME
	George Homer Barbosa de Medeiros
	Vitor Lopes Resende
	Mariana da Silva Souza
	Alexandre Soares de Melo
	Aldaires Aires da Silva Lima
	Ilmara da Silva Ferreira
	Vivian Alves de Azevedo
Técnicos Administrativos	Nataliana Ribeiro dos Santos

PORTARIA 141/2022 - GAB/DG-CBVZO/IFRR, de 17/11/2022.

As Comissões passam atualmente por um processo de rotatividade de servidores e estudantes, tanto em razão da falta de servidores para ocupar os postos de serviços técnicos e de coordenações e direções pedagógicas e administrativas, como a saída de estudantes, em consequência das finalizações de cursos ou porque passaram em concursos, além de motivos pessoais e de saúde. Dessa forma, registra-se o AGRDECIMENTO pela contribuição nas atividades da CPA e das CSAs, dos membros titulares e suplentes abaixo relacionados:

Comissão Central

Portaria nº 357/2022, de 21/03/2022

Diogo Saul Silva Santos	Suplente
Sâmara Kamyla Martins Gomes Rodrigues	Titular
Jamili Rafaella Vasconcelos	Titular

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AMAJARI/CAM

PORTARIA 274/2022 - GAB/DG-CAM/IFRR, de 21/10/2022

Herbert Rocha Araújo Suplente	Suplente
-------------------------------	----------

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB

PORTARIA 113/2022 - DICAB/IFRR, de 13 de outubro de 2022

Antonio Evaldo Soares	Titular
-----------------------	---------

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA/CBV

Larissa Brito de Lima	Titular
Maria Clara Nunes da Silva	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO

Diogo Saul Silva Santos	Titular
Jose Ribamar Cardoso Oliveira	
Sâmara Kamyla Martins Gomes Rodrigues	Suplente
Bruna Pereira da Silva	Titular
Cleison Garcia de Freitas Ribeiro	Suplente

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, por meio da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em que as Instituições de educação superior foram obrigadas a compor as suas CPA. O objetivo central é o de assegurar o processo nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho discente de seus estudantes, onde a CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004, bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2 METODOLOGIA

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e o Redenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos. Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de Autoavaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social da Instituição.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo de professor e do corpo técnico administrativo.
6. Organização e Gestão da Instituição.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.
10. Sustentabilidade financeira.

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório caracteriza-se como “RELATÓRIO PARCIAL 2021”. Nestes termos, o Relatório está disposto a partir do subsequente arcabouço:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

e) Eixo cinco: Infraestrutura Física.

Dimensão sete: Infraestrutura Física.

O instrumento que deu origem ao Relatório constitui-se de um questionário, o qual contempla questões fechadas de múltiplas escolhas e para cada uma das 10 dimensões foram construídas questões de modo a favorecer a participação espontânea dos estudantes, dos servidores técnicos administrativos lotados nos mais diversos setores da instituição e professores, procurando retratar a realidade e Identidade Institucional. Especificamente neste Relatório parcial, o número de questões de cada Eixo e Dimensão está assim distribuído:

Eixo um: Planejamento e Avaliação Institucional – 10 itens compartilhados em três Questões - descentralizadas na Dimensão oito: Planejamento e Avaliação;

Eixo dois: Desenvolvimento Institucional - 7 itens compostos em uma Questão - descentralizados na Dimensão um: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão três: Responsabilidade Social da Instituição, formados por **10 itens compartilhados em duas Questões**;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - 66 itens descentralizados em **7 Questões**, na Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, **33 itens**, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, **08 itens** e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, **25 itens**;

Eixo 4: Políticas de Gestão - 38 itens descentralizados em **7 Questões**, na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, **08 itens**, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, **21 itens** e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, **09 itens**;

Eixo 5: Infraestrutura Física – 32 itens – descentralizados em **4 Questões**, na Dimensão 7: Infraestrutura Física, resultando num total de 163 itens/Quadros.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da Instituição, todo o processo foi planejado e executado em atendimento aos parâmetros estabelecidos legalmente, de acordo com o documento de Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da Instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação/CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo Avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

Nesse contexto, o referido Instrumento deverá apontar possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visando, conjuntamente, a garantia de educação pública e de qualidade.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXOS E DIMENSÕES

Nesse campo, são apresentadas as questões e as informações solicitadas durante a pesquisa, pertinentes a cada eixo/dimensão, respeitando o instrumento aplicado durante o processo de Autoavaliação Institucional.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n. 10.861, que instituiu o SINAES:

LISTA DE QUADROS QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 10

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – 10

01. Avalie:

QUADRO 1. O seu conhecimento referente à Comissão Própria de Avaliação – CPA.

02. Avalie quanto ao Relato Institucional:

QUADRO 2. Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição.

QUADRO 3. Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.

QUADRO 4. Demonstra a evolução institucional.

QUADRO 5. É conhecido pela comunidade acadêmica.

03. Avalie quanto ao Processo de autoavaliação Institucional:

QUADRO 6. Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.

QUADRO 7. O processo de sensibilização realizado pela Comissão.

QUADRO 8. Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.

QUADRO 09. Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.

QUADRO 10. As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 17

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – (07)

04. Avalie:

QUADRO 11. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

QUADRO 12. Sua participação na construção do PDI.

QUADRO 13. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.”

QUADRO 14. As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

QUADRO 15. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.

QUADRO 16. O monitoramento das metas e ações institucionais.

QUADRO 17. Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO – (10)

05 Avalie:

QUADRO 18. Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social: “Promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária”.

QUADRO 19. A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.

QUADRO 20. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.

QUADRO 21. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.

QUADRO 22. As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.

QUADRO 23. A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.

06. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 24. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

QUADRO 25. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.

QUADRO 26. Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).

QUADRO 27. Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 66

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO – (33)

07. Avalie:

QUADRO 28. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.

QUADRO 29. As condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.

QUADRO 30. A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.

QUADRO 31. O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).

QUADRO 32. O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.

QUADRO 33. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.

QUADRO 34. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.

QUADRO 35. O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica.

QUADRO 36. O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.

QUADRO 37. As Transferências de tecnologias, geradas pela pesquisa do IFRR, para os arranjos produtivos locais.

QUADRO 38. O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).

QUADRO 39. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT).

QUADRO 40. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.

QUADRO 41. O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.

QUADRO 42. O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).

QUADRO 43. O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).

QUADRO 44. O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

QUADRO 45. A conformidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

QUADRO 46. A conformidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

QUADRO 47. As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.

QUADRO 48. O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.

QUADRO 49. A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.

QUADRO 50. A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.

QUADRO 51. O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.

QUADRO 52. A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).

QUADRO 53. A Política de Acompanhamento do Egresso.

QUADRO 54. As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.

08. Avalie: (EAD)

QUADRO 55. O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.

QUADRO 56. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

QUADRO 57. O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.

QUADRO 58. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

QUADRO 59. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

09. Avalie:

QUADRO 60. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, jogos eletrônicos, wiki, quiz).

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – (08)

10. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade:

QUADRO 61. A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.

- QUADRO 62. A divulgação das ações Institucionais.
- QUADRO 63. A circulação de informação interna.
- QUADRO 64. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.
- QUADRO 65. A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.
- QUADRO 66. O seu conhecimento sobre a ouvidoria.
- QUADRO 67. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).
- QUADRO 68. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES – (25)

11. Avalie:

- QUADRO 69. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.
- QUADRO 70. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.
- QUADRO 71. A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.
- QUADRO 72. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

12. Avalie os serviços prestados pelo (a):

- QUADRO 73. Setor de Registro Acadêmico.
- QUADRO 74. Setor Pedagógico.
- QUADRO 75. Coordenação de Curso.
- QUADRO 76. Atendimento Individualizado realizado pelo professor.
- QUADRO 77. Biblioteca.
- QUADRO 78. Coordenação de Assistência Estudantil.
- QUADRO 79. Psicologia.
- QUADRO 80. Serviço Social.
- QUADRO 81. Médico.
- QUADRO 82. Dentista.
- QUADRO 83. Enfermagem.

13. Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação:

- QUADRO 84. Auxílio Alimentação.
- QUADRO 85. Auxílio Transporte.
- QUADRO 86. Auxílio Moradia (alojamento).
- QUADRO 87. Inclusão Digital.
- QUADRO 88. Apoio à participação em eventos.
- QUADRO 89. Apoio à participação em esportes.
- QUADRO 90. Atenção e promoção à saúde.
- QUADRO 91. Auxílio Creche.
- QUADRO 92. Incentivo, promoção e apoio à cultura.
- QUADRO 93. Auxílio a material didático-pedagógico.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 37

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL (08)

14. Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto:

- QUADRO 94. A divulgação realizada pela instituição.

QUADRO 95. A oportunização de participação.

QUADRO 96. Ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.

QUADRO 97. O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.

QUADRO 98. A política de Gestão de pessoas da Instituição.

QUADRO 99. O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.

QUADRO 100. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.

QUADRO 101. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – (20)

15. Avalie:

QUADRO 102. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

QUADRO 103. A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.

QUADRO 104. A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.

QUADRO 105. O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.

QUADRO 106. O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.

QUADRO 107. O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.

QUADRO 108. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

QUADRO 109. A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR.

QUADRO 110. O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.

QUADRO 111. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

QUADRO 112. O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.

QUADRO 113. A interação entre as Unidades da Instituição.

16. Avalie:

QUADRO 114. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

QUADRO 115. O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.

QUADRO 116. Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo:

QUADRO 117. A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

QUADRO 118. A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.

QUADRO 119. O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.

QUADRO 120. A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.

QUADRO 121. As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.

QUADRO 122. As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituída pelo Programa de Gestão.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – (09)

17. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre:

QUADRO 123. A forma de planejamento quanto à execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

QUADRO 124. A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

QUADRO 125. A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação.

QUADRO 126. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino.

QUADRO 127. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Pesquisa e a Inovação.

QUADRO 128. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Extensão.

QUADRO 129. A forma de divulgação do recurso aplicado.

QUADRO 130. A clareza nos critérios de utilização do orçamento.

QUADRO 131. A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA 32

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA – 32

18. Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando:

QUADRO 132. A disponibilidade de materiais e equipamentos;

QUADRO 133. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas.

QUADRO 134. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

QUADRO 135. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI.

QUADRO 136. A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado.

19. Avalie as instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais, considerando:

QUADRO 137. A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica;

QUADRO 138. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 139. A sala de aula.

QUADRO 140. Os laboratórios.

QUADRO 141. A biblioteca.

QUADRO 142. O auditório.

QUADRO 143. A sala de professores.

QUADRO 144. Os espaços para atendimento aos estudantes.

QUADRO 145. Os espaços de convivência.

QUADRO 146. Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis.

QUADRO 147. As estações individuais e coletivas, na biblioteca.

QUADRO 148. Os espaços para guarda e organização do acervo.

20. Avalie:

- QUADRO 149. As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança.
- QUADRO 150. O gerenciamento da manutenção patrimonial.
- QUADRO 151. Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais.
- QUADRO 152. Espaços para a alimentação.
- QUADRO 153. Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico.
- QUADRO 154. Higiene dos ambientes.
- QUADRO 155. Controle de entrada e saída, nas Unidades.
- QUADRO 156. Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária).
- QUADRO 157. A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA.
- QUADRO 158. A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

21. Avalie na sua Unidade, a acessibilidade, em relação a:

- QUADRO 159. Identificação nas portas.
- QUADRO 160. Identificação no Estacionamento.
- QUADRO 161. Rampas para cadeirantes.
- QUADRO 162. Equipamentos de informática adaptados. (Teclados em braile).
- QUADRO 163. Instalações sanitárias adaptadas.

3.2. INSTRUMENTOS

A CPA deu início às atividades do processo de Autoavaliação Institucional Ciclo 2021-2023, Exercício 2022, com as Reuniões semanais e/ou mensais, com pautas pré-definidas, respeitando o Calendário e as necessidades das unidades. De forma obrigatória, foi realizado o processo de Devolutivas e em conjunto, a etapa de sensibilização, as quais foram acompanhadas da reestruturação do Questionário de Autoavaliação Institucional. Diferentemente do ano anterior, o exercício de 2022 contemplou todas as categorias nesse processo, professores, estudantes e técnicos se empenharam em reformular o instrumento, entre os dias 01/08 a 29/09/2022. A readequação do instrumento foi realizada e construída por meio das sugestões enviadas por toda a comunidade acadêmica. O instrumento recebeu questões das Pró Reitorias de Extensão e Pesquisa, tendo em vista que nos anos anteriores as questões tinham sido excluídas, tendo em vista o período pandêmico. Após a recepção das questões individualmente ou por equipe, o instrumento ainda foi publicado no sistema para receber contribuições da comunidade externa ou daqueles que não tiveram oportunidade de contribuir presencialmente, ficando disponível nos meios de comunicação durante o período de 30/09 a 10/10/2022.

As estratégias utilizadas no processo de sensibilização e devolutivas foram as publicações na página Institucional, com Banner na página principal e CARDS para as redes sociais. Foram descentralizadas imagens e textos nos grupos de servidores e comunidade acadêmica. As reuniões ainda acontecem de forma híbrida, mas com algumas de forma presencial. Nas unidades, com as turmas em formato presencial, os coordenadores se incumbiram de visitar as salas e apresentar as devolutivas. Em formato virtual, também foram realizadas reuniões e utilização de imagens e vídeos confeccionados com estudantes membros das CSAs. Dessa forma, foi cumprido o

cronograma estipulado no Calendário Anual da CPA, tendo sido alterado algumas vezes, conforme necessidades tanto das unidades quanto da Reitoria.

Neste Ciclo de 2022, o Instrumento de Autoavaliação Institucional foi aplicado pelo Sistema Único de Administração Pública/SUAP, dessa forma, o próprio sistema filtrou as questões e os itens por categorias (professor, estudante e técnico). Os questionários específicos e as questões foram descentralizados de acordo com o grupo ocupado: Na **Dimensão Planejamento e Avaliação**, o item 1, e de 6 ao 10 foram respondidos por todas as categorias; os itens de número 2 ao 5, foram disponibilizados para professores e técnicos. Na **Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, os itens de número 11 ao 13, 15 e 17 foram respondidos por todas as categorias; o item de número 14 foi disponibilizado somente aos servidores (professores e técnicos). Na Dimensão **Responsabilidade Social da Instituição**, os itens de número 18, 19 e de 22 aos 26, foram respondidos por todas as categorias; os itens 20 e 27 foram respondidos somente pelos servidores e o item de número 21, foi aplicado aos estudantes. Na Dimensão **Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**, os itens de número 28 e 29, 34 ao 36, 42 e 43, 47 ao 51 e 59, foram respondidos por todas as categorias; os itens 30 ao 32, 37 ao 41, e 44 ao 46, foram respondidos somente pelos servidores e os itens de número 33 e 60, foram aplicados aos estudantes. Na Dimensão **Comunicação com a Sociedade**, os itens foram respondidos por todas as categorias. Na Dimensão **Política de Atendimento aos Estudantes**, os itens de número 69 a 72 e 77 a 80, foram respondidos por todas as categorias; os itens de 73 ao 75 foram respondidos pelos professores e estudantes, e os itens de número 76 e 81 a 93, foram aplicados somente aos estudantes. Na Dimensão **Políticas de Pessoal**, os itens foram respondidos somente pelos servidores. Na Dimensão **Organização e Gestão da Instituição**, os itens de número 102 ao 112, 114, e 118 a 122, foram respondidos somente pelos servidores e os itens de número 113 e 115 a 117, foram aplicados a todas as categorias. Na Dimensão **Sustentabilidade Financeira**, os itens foram respondidos somente pelos servidores. Na Dimensão **Infraestrutura Física**, os itens de número 132 ao 136, foram respondidos somente pelos servidores; os itens 137 e 148 foram respondidos pelos professores e estudantes e do item 149 ao 163, foram aplicados a todas as categorias.

A pesquisa de Autoavaliação contou com um total de 2417 respondentes (480 servidores e 1.937 estudantes). O *Campus* Amajari (CAM) atingiu um público de 56 servidores e 137 estudantes, o *Campus* Avançado Bonfim (CAB) atingiu um total de 25 servidores e 74 estudantes, o *Campus* Boa Vista (CBV) alcançou o total de 182 servidores e 1156 estudantes, o *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) atingiu um público de 54 servidores e 336 estudantes e o *Campus* Novo Paraíso (CNP) atingiu um público de 63 servidores e 234 estudantes. A Reitoria teve um total de 109 respondentes, mas 09 destes são professores originários de outros *Campi*, portanto foram contabilizados por suas unidades. Dessa forma, comparando-se o exercício de 2021 com o exercício de 2022, temos um acréscimo na adesão 214 respondentes na categoria de estudantes, ao mesmo tempo em que observamos um decréscimo de 63 servidores, entre as categorias de professores e técnicos. Em relação a esse último fator, o decréscimo de técnicos pode estar ligado ao número de remoções, transferências, afastamentos, licenças, falecimentos e saída de servidores da instituição, pelo fato de terem sido aprovados em outros concursos. No caso dos estudantes, este fato pode estar ligado ao aumento do número referente a oferta de cursos e consequente aumento de matrículas no início do ano letivo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir da Autoavaliação foram sistematizados, com base na amostragem estratificada, e submetidos à análise descritiva. As perguntas foram respondidas numa escala de conceitos Avaliativos: Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço. Os índices alcançados na Categoria de professores atingiu um percentual de 71%, na categoria de Técnicos administrativos foi de 76% e na categoria de estudantes, 68%. Assim, realizando-se uma comparação com o Exercício anterior, comprova-se o acréscimo de 17% na adesão da categoria estudantil.

É importante salientar que esse exercício de 2022 é o primeiro em que a CPA/IFRR trabalha com o Instrumento de Autoavaliação submetido ao SUAP, dessa forma, foram feitos muitos testes e ajustes para verificar a viabilidade e reduzir ao máximo as inconsistências, no entanto, algumas situações, como as respostas de professores pela Reitoria, passaram despercebidas. Nesse sentido, a Reitora e os pró-reitores, no total de nove professores, responderam o Questionário pela Reitoria e terão suas respostas analisadas também pela Reitoria.

Vale salientar que em algumas questões, o “Desconheço” seria a justificativa de situações em que abrangeriam categorias iguais, atuando em funções distintas, isto é, algumas categorias precisam responder às mesmas questões, como é o caso dos técnicos, que estão lotados em setores completamente diferentes, a exemplo do DAP (Departamento de Apoio Pedagógico) e DIRAD (Diretoria de Administração), os quais desempenham atividades totalmente diversas, dessa forma, irão marcar o “Desconheço”, se for o caso.

Outro fator a ser salientado, decorre da efetivação de muitos servidores provenientes dos concursos, os quais tomaram posse durante o ano anterior e o ano de 2022, dessa forma foram orientados a marcar o Desconheço, na situação em que esses não tivessem segurança de afirmar a questão ou desconhecerem completamente o contexto.

Os dados fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas são ponto de partida para calcular as estimativas referentes ao percentual de respondentes, técnicos administrativos e servidores, assim como os setores que realizam contratações de professores/servidores, como, por exemplo, a Educação a Distância, também são fundamentais na análise para resultados de índices quantitativos e somente assim, com dados confiáveis e fornecidos pelas Direções e Coordenação, é possível saber exatamente os dados referentes aos diversos números existentes/respondentes em cada Unidade, inclusive na Reitoria.

De acordo com informações dispostas no portal da Diretoria de Gestão de Pessoas/DGP/IFRR, pesquisados em 22/11/2022, o quantitativo de servidores registrados é de 719 (setecentos e dezenove), sendo: 352 (trezentos e cinquenta e dois) técnico-administrativos, 303 (trezentos e três) professores efetivos, 07 (sete) professores substitutos/temporários e 2 (dois) profissionais que se encaixam em outras situações. Esse total é proveniente da realização de admissão por meio de concursos públicos para os cargos efetivos e processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos e de profissional para atender a outras categorias.

Na modalidade de Educação a distância, a entrada dos estudantes no IFRR, deu-se a partir do mês de Abril/2022 com 150 estudantes, Julho/2022 com mais 150 e de forma mais concentrada em outubro/2022 com a entrada de mais de 1000 novos estudantes com processo seletivo intermediado pelo *Campus* Boa Vista. Os cursos são ofertados em sua maioria, com

fomento externo e com isso um número expressivo de colaboradores externos, que foram selecionados no mesmo período de entrada dos estudantes, os quais assim como os estudantes, ainda encontrava-se em adaptação com os sistemas e fluxos do IFRR na Dimensão EaD e demais setores. Dessa forma, a EAD passará por uma avaliação específica para os estudantes, a qual está prevista para o mês de março/2023.

A análise qualitativa deste instrumento foi realizada por cada *Campus* (CSA) e Reitoria, sendo que cada unidade analisou o documento de acordo com seus contextos, realidades, planejamentos, ações e projetos, considerando seus planos anuais de trabalho, planos de ensino dos professores e planos de ações dos setores além de considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional, PAT, Organização Didática e demais documentos institucionais.

As Pró-Reitorias, Departamentos e Coordenações da Reitoria também colaboraram com a Análise qualitativa, no sentido de apresentarem ações e metas registradas no Plano de Melhorias. A solicitação às justificativas deu-se por conta da complexidade das contextualizações que somente os encarregados pelos setores compreendem a dinâmica e o atendimento das demandas, como no caso, as questões que envolvem DTI, Assessoria de comunicação, orçamento, administração e outras.

Os textos também foram enriquecidos com as experiências vivenciadas pelos respondentes nas unidades, acerca das práticas diariamente realizadas. Podemos citar também o amparo legal nas legislações Nacionais e Institucionais, advindas dos Grupos de Trabalhos, Comitês, Comissões. Informamos ainda que os percentuais provenientes dos Quadros e utilizados como base para análise quantitativa foram arredondados seguindo as normas dispostas na ABNT, isto é, para maior, acima de 0,50 e com permanência do número inteiro, caso seja menor (abaixo de 0,50).

4.1. Apresentação Amostral

As tabelas que seguem, estão estratificadas por *Campus* e apresentam a comparação entre o número geral de respondentes da unidade, a quantidade apta a avaliar e a quantidade dos respondentes que participaram da avaliação, apresentando ainda o percentual de avaliadores de cada unidade, no que diz respeito às categorias de Professores, de Técnicos Administrativos e de Estudantes, referente ao exercício de 2022.

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus* Amajari, IFRR, 2022.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	39	39	35	89,74%
Técnico Administrativo	27	27	21	77,77%
Estudante	356	158	137	86,70%
Total	422	224	193	86,16%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus* Avançado do Bonfim, IFRR, 2022.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	18	18	14	77,77%
Técnico Administrativo	13	13	11	84,61%
Estudante	491	95	74	77,89%
Total	522	126	99	78,57%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus* Boa Vista, IFRR, 2022.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	151	151	98	64,90%
Técnico Administrativo	119	119	84	70,58%
Estudante	3034	1596	1156	72,43%
Total	3304	1866	1338	71,70%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus* Boa Vista Zona Oeste, IFRR, 2022.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	38	38	28	73,68%
Técnico Administrativo	32	32	26	81,25%
Estudante	1152	615	336	54,63%
Total	1222	685	390	56,93%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o Campus Novo Paraíso, IFRR, 2022.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	57	57	39	68,42%
Técnico Administrativo	36	36	24	66,66%
Estudante	620	401	234	58,35%
Total	422	494	297	60,12%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, Reitoria, IFRR, 2022.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	9	-	-	-
Técnico Administrativo	125	125	100	80%
Estudante	-	-	-	-
Total	134	125	100	80%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

OBS: O quantitativo de professores da Reitoria já foram contabilizados nas unidades de origem.

Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o IFRR, 2022

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade apta a avaliar	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	303	303	214	70,62%
Técnico Administrativo	352	352	266	75,56%
Estudante	5653	2865	1937	67,60%
Total	6308	3520	2417	68,66%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Nesse contexto, sendo o instrumento avaliativo aplicado no mês de outubro, todos os estudantes que ingressarem na instituição durante os meses de julho e agosto, não participarão do processo de avaliação, pelo fato de desconhecerem os indicadores do instrumento e avaliarem de forma justa, da mesma forma, são os servidores que ingressam na instituição durante esse período. Esse é o fator que indica o quantitativo de estudantes e servidores inaptos a responderem o instrumento.

A seguir, será retratada a análise das informações coletadas, assim como as ações previstas com base na análise dos Eixos e Dimensões avaliadas e registradas no Relatório de Autoavaliação Institucional, Exercício 2022.

5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, a pesquisa deve referir-se ao processo de autoavaliação, desenvolvimento e construção dos relatórios, os quais devem ser descritivos e analíticos, bem como observar o atendimento às necessidades institucionais, registrar evidências, atender aos prazos de postagem, aos contextos que se referem os relatórios parcial e final, devendo principalmente, contemplar a participação da comunidade acadêmica, professores, técnicos administrativos, estudantes e a sociedade civil organizada.

O processo deve considerar todas as etapas e fases das ações realizadas pela CPA, inclusive as etapas de sensibilização e divulgação dos resultados entre os segmentos, de forma a oportunizar análises, reflexões e a apropriação de conhecimentos. Assim, durante a construção, inclusive durante a apresentação, para que o documento tenha sentido, é necessário que o Relatório de Autoavaliação seja um instrumento realimentador dos planejamentos da gestão e de ação acadêmico-administrativa, culminando na melhoria institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A **Dimensão 8** é composta por dez questionamentos e inicia indagando sobre o conhecimento dos respondentes acerca da CPA. Sobre o Relato Institucional, questiona acerca do Histórico, metas e ações realizadas, apresenta a evolução institucional e questiona sobre o conhecimento da comunidade acadêmica. Em relação ao processo de Autoavaliação Institucional, indaga se os Relatórios são utilizados para melhoria institucional, sobre o conhecimento, acerca da elaboração, do processo de sensibilização e das devolutivas, inclusive se as melhorias propostas pela CPA são realizadas pela instituição.

Avalie:

QUADRO 1 - O seu conhecimento referente a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	36.11 %	30.56 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	4.76 %	66.67 %	19.05 %	4.76 %	4.76 %	25.64 %	46.79 %	17.31 %	1.28 %	8.97 %
CAB	35.71 %	42.86 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	9.09 %	72.73 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	31.08 %	36.49 %	20.27 %	0.00 %	12.16 %
CBV	33.71 %	49.44 %	15.73 %	1.12 %	0.00 %	10.59 %	50.59 %	30.59 %	4.71 %	3.53 %	13.78 %	36.48 %	27.64 %	5.55 %	16.55 %
CBVZO	31.03 %	48.28 %	13.79 %	3.45 %	3.45 %	11.54 %	50.00 %	34.62 %	3.85 %	0.00 %	8.68 %	21.26 %	26.35 %	6.29 %	37.43 %
CNP	32.50 %	52.50 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	37.50 %	37.50 %	16.67 %	4.17 %	4.17 %	10.68 %	32.48 %	32.91 %	5.13 %	18.80 %
Reitoria	55.56 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.00 %	46.00 %	25.00 %	6.00 %	5.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	34.56 %	46.08 %	17.97 %	0.92 %	0.46 %	15.36 %	49.81 %	25.84 %	5.24 %	3.75 %	14.14 %	34.22 %	26.95 %	5.07 %	19.62 %

Sobre o Quadro 01, a análise dos índices gerais revela que o conhecimento dos professores e técnicos sobre a CPA é positivo, uma vez que as unidades apresentaram percentuais entre 81% e 65%. Entre essas categorias, os índices referentes aos conceitos Ruins e Desconheço, aparecem na casa de 9%. O índice Regular é preocupante, pois atingiu 26%. No entanto, entre os estudantes, essa questão não foi avaliada satisfatoriamente, resultando em um índice de 48%. Na Reitoria, a análise do conhecimento sobre a CPA foi positiva, atingindo 100% entre os professores e 64% entre os técnicos. Das cinco unidades avaliadas, duas delas apresentaram uma avaliação negativa.

Dessa forma necessário se faz, reavaliar o trabalho das comissões e a dedicação da comunidade acadêmica em compartilhar informações sobre as ações desenvolvidas pela CPA.

De acordo com a lei 10.861/2004, a CPA é a Comissão responsável pela condução do processo de Autoavaliação/Avaliação Interna Institucional. É uma Comissão formada por membros representantes de todas as unidades, os quais são eleitos por meio de um processo eleitoral, onde inicialmente, nas próprias unidades, se escolhe entre os pares, grupos de professores, técnicos administrativos e estudantes, os titulares das unidades, bem como seus suplentes e dentre esses, o representante de professores ou técnicos que irá coordenar o grupo. Após todas as unidades passarem por esse processo, o grupo de representantes de cada unidade (coordenador da Comissão Setorial de Avaliação/CSA) se reúne, juntamente com a Reitora e há a escolha do integrante que irá presidir a Comissão Própria de Avaliação/CPA. Enquanto isso, as equipes das Unidades indicarão os membros da sociedade Civil Organizada e o CONSUP indicará os membros que comporão os representantes da Sociedade Civil Organizada da Reitoria. Após esse processo, proceder-se-á a publicação da Portaria em que constará o representante/presidente da CPA, coordenadores das CSAs, membros titulares e suplentes, estudantes titulares e suplentes das unidades bem como os membros da Sociedade Civil Organizada, os quais foram indicados, tanto pelas unidades, quanto pelo CONSUP. Essa equipe atuará para desenvolver as atividades da CPA por um período trienal.

O sucesso desse trabalho está condicionado à permanência e continuidade na atuação dos membros, iniciativa, compromisso, disponibilidade de horário, dedicação, incentivo, sensibilização da equipe gestora, conhecimento da importância da Comissão para a Instituição, enfim, apoio de todos os atores institucionais, pois, por mais que a equipe da CPA faça a sua parte, de nada serve, se as ações idealizadas não forem consideradas como realizáveis. Para isso, existe além do Relatório da CPA, o Plano de Melhorias, o qual oportuniza que as necessidades preconizadas e sistematizadas pelas Comissões Setoriais sejam conhecidas pelos gestores e que estes as considerem em seus planejamentos. A rotatividade é um fator que causa desestrutura na Comissão e conseqüentemente o desenvolvimento das ações e atividades que ensejam na construção do Relatório. É necessário investir na permanência e defesa desse processo para que a tão sonhada cultura avaliativa seja internalizada e que o impacto seja percebido como prática, como forma de perceber a melhoria contínua da instituição.

Avalie quanto ao Relato Institucional:

QUADRO 2 - Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	50.00 %	22.22 %	0.00 %	8.33 %	23.81 %	57.14 %	4.76 %	9.52 %	4.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	50.00 %	14.29 %	0.00 %	21.43 %	0.00 %	72.73 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	29.21 %	57.30 %	11.24 %	0.00 %	2.25 %	18.82 %	60.00 %	14.12 %	1.18 %	5.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.34 %	68.97 %	10.34 %	0.00 %	10.34 %	15.38 %	69.23 %	7.69 %	0.00 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	35.00 %	45.00 %	12.50 %	0.00 %	7.50 %	33.33 %	50.00 %	12.50 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	11.11 %	17.00 %	57.00 %	14.00 %	2.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	25.35 %	54.84 %	12.90 %	0.00 %	6.91 %	18.73 %	59.18 %	13.11 %	2.25 %	6.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Em relação à análise do Quadro 02, sobre a análise e síntese do histórico da Instituição, observa-se que os índices positivos variaram entre 80% e 78%, os índices negativos variaram entre 7% e 9%. O índice Regular atingiu a média de 13%. Entre as unidades foi possível perceber que os dados positivos se destacaram entre 87% (professores do CBV) e 85%, (técnicos do CBVZO). Entre os percentuais Regulares, as unidades que mais se destacaram foram o CAB, registrando 27% e o CAM, apresentando 22%. Dessa forma, de acordo com a publicação no site do IFRR, e em atendimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 de 09/10/14, e a Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, e com orientações constantes no ANEXO 2 – ATA da 112ª RO CONAES de 09 de dezembro de 2014, o documento apresenta o Histórico da Instituição de forma a descrever as fases pelas quais o Instituto passou, iniciando sua vida como Escola Técnica de Roraima, integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima até atingir a estrutura atual, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Também realiza análises sobre os Conceitos obtidos em Avaliações Externas, Projetos e Processos de Autoavaliação.

Diante do exposto, os dados negativos reforçam a necessidade de tornar esse instrumento vivenciado pela comunidade acadêmica, com sugestão que, tanto na Reitoria, com palestras itinerantes, quanto nas unidades, se promovam momentos de debates, interação e construção de conhecimentos acerca dos pontos elencados na referida legislação.

No **Campus Novo Paraíso**, 80% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom seu conhecimento sobre o tema proposto e 7,5% como Desconheço. Entre os técnicos, os percentuais de Excelente ou Bom foram superiores a 83% e apenas 4,1% consideraram Ruim. Já 12,5% dos professores e técnicos classificaram esse conhecimento como Regular o que pode ser considerado um percentual alto para professores e técnicos, os quais deveriam ter o mínimo de conhecimento sobre o histórico da instituição. Ademais, o Relato Institucional é um documento de conhecimento obrigatório por todos os atores institucionais, seja professor, técnico, colaborador ou estudantes. É nesse instrumento que constam todas as informações sobre a instituição, iniciando pela sua apresentação, histórico, missão, visão, valores, finalidades, características, objetivos, áreas de atuação, abrangência, natureza, organização, estrutura de planejamento, políticas e todas as dimensões do IFRR. Desta forma, pode-se concluir que a divulgação do histórico da instituição por

meio do Relato Institucional tem cumprido o seu papel de maneira eficiente devido aos índices positivos apresentados nesta pesquisa.

QUADRO 3 - Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	55.56 %	16.67 %	2.78 %	8.33 %	19.05 %	47.62 %	23.81 %	4.76 %	4.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	35.71 %	28.57 %	0.00 %	14.29 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	28.09 %	51.69 %	15.73 %	2.25 %	2.25 %	16.47 %	61.18 %	14.12 %	1.18 %	7.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	13.79 %	58.62 %	17.24 %	0.00 %	10.34 %	11.54 %	76.92 %	3.85 %	0.00 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	30.00 %	52.50 %	10.00 %	0.00 %	7.50 %	25.00 %	54.17 %	16.67 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	11.11 %	18.00 %	54.00 %	17.00 %	3.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.42 %	52.53 %	15.21 %	1.38 %	6.45 %	16.85 %	58.43 %	15.73 %	2.62 %	6.37 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 3, o qual apresenta as metas e ações realizadas, tem como resultados gerais entre as categorias, índices positivos entre 77% e 75%, os índices negativos variaram entre 8% e 9%. O resultado do índice Regular atingiu 16%, no entanto, na Reitoria, os professores avaliaram positivamente com 89% e os técnicos com 72%. Os percentuais de Desconheço variaram entre 11 e 8% e 17% dos técnicos avaliaram a questão como Regular. Diante dos resultados informa-se que o Relato Institucional é um documento que respeita um prazo de publicação específico, de acordo com o Ciclo Avaliativo do SINAES, portanto, de acordo com o referido instrumento, quem define as metas institucionais é o PDI, no entanto, no Relato Institucional consta a Relação entre os Objetivos Estratégicos Institucionais propostos no PDI e as Propostas da CPA, sendo definidas as ações operacionais, com detalhamentos constantes no Plano Anual de Trabalho/PAT, registrando-se no Relato, as ações realizadas no referido ciclo avaliativo, também conhecidas como metas no PDI.

No **Campus Novo Paraíso**, observa-se que, entre os professores, 82,5% consideraram positivos o seu conhecimento sobre a apresentação de metas e ações no Relato Institucional, 10% como Regular e 7,5% informaram que desconhecem. Entre os técnicos, 79,1% avaliaram como Excelente ou Bom Regular 16,6% e Ruim 4,1%. É importante salientar que, o alto grau de positividade, justifica-se em grande parte pelo comprometimento que a instituição tem em sempre divulgar os seus feitos por meio de reuniões abertas e democráticas, além do mais, essas informações são encontradas com facilidade no site institucional e ainda por cima, todas as ações são constantemente disponíveis no e-mail dos servidores. Quanto aos índices negativos, que foram relativamente baixos, acredita-se que uma ação de suma importância a ser considerada é uma maior participação na execução dessas ações de ensino, pesquisa e extensão por parte de todos os servidores, de modo que esse percentual seja maximamente reduzido nas próximas avaliações.

QUADRO 4 - Demonstra a evolução institucional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	47.22 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	28.57 %	47.62 %	14.29 %	4.76 %	4.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	35.71 %	28.57 %	0.00 %	14.29 %	9.09 %	63.64 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	24.72 %	53.93 %	15.73 %	2.25 %	3.37 %	17.86 %	58.33 %	15.48 %	2.38 %	5.95 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	13.79 %	65.52 %	10.34 %	0.00 %	10.34 %	15.38 %	65.38 %	11.54 %	0.00 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	32.50 %	50.00 %	10.00 %	0.00 %	7.50 %	29.17 %	50.00 %	16.67 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	11.11 %	14.00 %	59.00 %	15.00 %	4.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.42 %	51.61 %	16.13 %	0.92 %	6.91 %	17.67 %	57.89 %	15.04 %	3.38 %	6.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

De acordo com o Quadro 4, que trata sobre a evolução institucional, acerca dos resultados gerais demonstra-se que os percentuais positivos alcançaram índices na média de 76% a 75%, 16% dos professores e 15% dos técnicos avaliaram a questão como Regular e os índices negativos alcançaram 9%. Entre as unidades, o maior percentual positivo foi entre os professores do CNP, com 82% e 81% entre os técnicos do CBVZO. O índice Regular entre as unidades alcançou o percentual de 29% entre os professores e 18% entre os técnicos. Os índices negativos atingiram 14%. Para tanto, informa-se que o Relato Institucional respeita a estrutura disposta na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 de 09/10/14, que tem como um dos objetivos, definir a estrutura e o conteúdo pertinente ao Relato Institucional (RI). Sobre a Evolução Institucional, o Relato deve apresentar síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional. Dessa forma, no Capítulo 7 do referido Instrumento há uma breve descrição, para tanto destaca essa evolução com os seguintes exemplos: “elaboração do PDI 2019-2023, a constante preocupação com a estrutura física da instituição; crescimento no número de matrículas na instituição e a política de inclusão social dos estudantes por meio de processos e programas institucionais de assistência estudantil; implementação e fortalecimento da governança com a criação de comitês, comissões e núcleos; elaboração e implantação de políticas e planos; fortalecimento de setores e canais de comunicação institucional para a comunidade interna e externa; ações de pesquisa, inovação e extensão, contribuindo assim, para o desenvolvimento local e regional”.

No **Campus Novo Paraíso**, conforme os dados demonstrados, 82,5% dos professores e 79,1% dos técnicos avaliaram de forma positiva, em contrapartida, para 10% dos professores e 16,6% dos técnicos a avaliação foi regular. Apenas os técnicos avaliaram como Ruim e o resultado obtido foi de 4,1%. Já 7,5% dos professores indicaram que desconhecem a evolução institucional. Nota-se assim a satisfação positiva dos respondentes quanto a esse quesito. É importante frisar conforme o documento intitulado Relato Institucional. Disponível no seguinte link: <https://www.ifrr.edu.br/cpa/relato-institucional/relato-institucional>, que os processos de avaliação institucional passaram a subsidiar os processos de gestão. Um exemplo disso é a grande relevância do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, devido ao fato de ser, até então, o

principal documento estratégico do IFRR, que norteia as ações da instituição pelos cinco anos de sua vigência, e é com base nele que são elaborados os planejamentos anuais. Outro exemplo é a constante preocupação com a estrutura física da instituição, que também pode ser observada no PDI, para que se torne acessível, sustentável, adequada, segura e documentada. A responsabilidade social do IFRR demonstrada no Relato Institucional pode ser observada por meio de suas ações de pesquisa, inovação e extensão, que vêm contribuindo para o desenvolvimento local e regional, sendo comprovada pelo reconhecimento da sociedade. Como sugestão acerca dos índices de desconhecimento sobre a questão é que, as equipes responsáveis pela divulgação da legislação institucional possam investir mais no processo de publicação e divulgação das normas, instrumentos norteadores, tendo em vista que o Relato Institucional é um documento exigido pela avaliação externa, o qual deve ser comprovadamente publicizado.

QUADRO 5 - É conhecido pela comunidade acadêmica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	23.81 %	42.86 %	19.05 %	9.52 %	4.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	21.43 %	42.86 %	7.14 %	14.29 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	22.47 %	41.57 %	24.72 %	4.49 %	6.74 %	15.29 %	57.65 %	16.47 %	3.53 %	7.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.45 %	48.28 %	27.59 %	10.34 %	10.34 %	23.08 %	34.62 %	26.92 %	7.69 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	30.00 %	45.00 %	15.00 %	2.50 %	7.50 %	29.17 %	37.50 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	22.22 %	22.22 %	0.00 %	22.22 %	16.00 %	39.00 %	28.00 %	3.00 %	14.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.28 %	42.40 %	24.42 %	4.15 %	8.76 %	17.60 %	45.32 %	23.60 %	3.75 %	9.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

A análise do Quadro 5, acerca do conhecimento sobre o Relato Institucional pela comunidade acadêmica, apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média 63%, entre os professores e técnicos, no entanto, o aspecto Regular alcançou um índice na média de 24%. Analisando as respostas das unidades, os índices Regulares alcançaram a média que variou entre 15% e 43% entre as duas categorias. Assim percebe-se que os índices Regulares merecem atenção, no sentido de torná-los positivos. Os índices negativos alcançaram a média entre 8% e 22% e os resultados positivos variaram entre 36% e 75%. O Relato Institucional foi construído em 2019, foi publicizado e publicado em 2020. Naquele ciclo, o documento foi trabalhado em todas as unidades, até mesmo porque a sua construção exigia informações que dependiam dos *Campi* e seus departamentos. Atualmente, o documento precisa ser trabalhado e seu teor precisa ser conhecido por todos, dessa forma cabe a Equipe responsável pelo desenvolvimento da Instituição fomentar as informações e atualizar o documento.

No **Campus Novo Paraíso**, 75% dos professores e 66,6% dos técnicos avaliaram positivamente esse item. Já as avaliações negativas vieram de aproximadamente 10% dos professores e 8% dos técnicos. Por outro lado, 15% dos professores e 25% dos técnicos apontaram ser Regular o conhecimento acerca do tema perguntado. É importante destacar que como parte do Instrumento para Avaliação Institucional externa, o Relato Institucional tem como um de seus

objetivos ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão. Propõe-se a apresentar a interação entre os processos avaliativos da instituição e seus impactos nas atividades acadêmico-administrativas, e, por consequência, as melhorias do IFRR em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Portanto, as informações contidas no Relato Institucional precisam ser cada vez mais disseminadas para que desperte o interesse da comunidade acadêmica de tomar conhecimento desse documento institucional tão importante. Para que a partir disso os índices negativos deste item possam ser diminuídos nos próximos anos.

Dessa forma também se percebe que, ao longo dos anos, o processo de publicização dos documentos legais tem sido discreto, ao contrário do que foi feito no ano da publicação do Relato Institucional. Assim, alunos e servidores que entraram na Instituição após o ano de 2019, desconhecem as legislações publicadas ultimamente. Outra situação que vale registrar foi o período de pandemia, que de certa forma, inviabilizou um trabalho de sensibilização, no sentido do corpo a corpo, trabalho de itinerância realizado pelas equipes. A alternativa seria criar um link (espaço) na página institucional que recepcionasse todas as legislações e publicações do IFRR, como documentos públicos, portarias, resoluções, notas técnicas. Após publicação, viabilizar campanhas que pudessem cientificar e incentivar a leitura dos instrumentos pela comunidade acadêmica.

Avalie quanto ao Processo de autoavaliação Institucional:

QUADRO 6 - Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	27.78 %	52.78 %	11.11 %	2.78 %	5.56 %	33.33 %	42.86 %	19.05 %	0.00 %	4.76 %	20.51 %	59.62 %	14.10 %	0.00 %	5.77 %
CAB	7.14 %	50.00 %	21.43 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	63.64 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	31.08 %	50.00 %	10.81 %	0.00 %	8.11 %
CBV	37.08 %	48.31 %	11.24 %	1.12 %	2.25 %	16.47 %	62.35 %	9.41 %	4.71 %	7.06 %	21.32 %	47.57 %	18.11 %	2.08 %	10.92 %
CBVZO	13.79 %	51.72 %	24.14 %	3.45 %	6.90 %	26.92 %	57.69 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	20.06 %	40.42 %	18.26 %	5.39 %	15.87 %
CNP	37.50 %	47.50 %	7.50 %	2.50 %	5.00 %	37.50 %	41.67 %	16.67 %	4.17 %	0.00 %	14.53 %	46.58 %	27.35 %	2.56 %	8.97 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	17.00 %	59.00 %	14.00 %	1.00 %	9.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	30.41 %	49.77 %	12.90 %	2.76 %	4.15 %	20.22 %	57.30 %	14.23 %	2.25 %	5.99 %	20.59 %	47.28 %	18.65 %	2.46 %	11.01 %

De acordo com a análise do Quadro 6, que avalia se os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional, os resultados gerais apontam para uma avaliação positiva entre os três grupos pesquisados, alcançando 80%. Os índices apresentados por unidade também confirmam a assertiva, apesar de que em algumas unidades, os índices de Regular terem alcançado médias entre 7% e 36%. Os resultados negativos alcançaram a média entre 4% e 21%. Entretanto, de acordo com o Plano Anual de Trabalho publicado em 2022, um dos temas constante no Sumário do documento, os quais são referenciais para elaboração do Planejamento Estratégico é o Relatório da Comissão Própria de Avaliação do IFRR (PAT-IFRR-2022, p.4). Dessa forma, o processo de planejamento considera a observância ao

Plano de Desenvolvimento Institucional, quanto aos objetivos estratégicos, metas e indicadores, para a definição das ações, as quais serão executadas, com foco no atingimento das metas. Deve-se levar em consideração também, o orçamento previsto para cada dimensão, que culminará na realização das ações. O Plano de Melhorias publicado pela CPA, também solicita que os gestores, não somente tenham conhecimento das necessidades apresentadas, mas que registrem ações realizáveis para sanar os índices obtidos. O referido documento deve ser alimentado durante os meses de abril até outubro para que os resultados sejam publicados no próximo Relatório. No caso, esse Relatório deve registrar as ações desenvolvidas pelas unidades, as quais foram solicitadas no Relatório anterior – 2021. A cada ano a comunidade acadêmica avalia o que está sendo ou não realizado e aponta sugestões para que se realize o que necessita.

QUADRO 7 - O processo de sensibilização realizado pela Comissão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	41.67 %	25.00 %	5.56 %	5.56 %	28.57 %	47.62 %	14.29 %	4.76 %	4.76 %	24.36 %	51.92 %	17.31 %	0.00 %	6.41 %
CAB	50.00 %	28.57 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	27.27 %	54.55 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	29.73 %	44.59 %	16.22 %	0.00 %	9.46 %
CBV	44.94 %	46.07 %	6.74 %	1.12 %	1.12 %	22.35 %	61.18 %	8.24 %	2.35 %	5.88 %	18.23 %	44.53 %	22.40 %	2.43 %	12.41 %
CBVZO	13.79 %	58.62 %	20.69 %	3.45 %	3.45 %	38.46 %	53.85 %	3.85 %	0.00 %	3.85 %	12.87 %	36.83 %	22.16 %	4.79 %	23.35 %
CNP	62.50 %	30.00 %	2.50 %	2.50 %	2.50 %	45.83 %	33.33 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	17.09 %	40.60 %	23.50 %	4.27 %	14.53 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	33.00 %	43.00 %	15.00 %	2.00 %	7.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	40.55 %	42.86 %	11.52 %	2.76 %	2.30 %	30.71 %	49.81 %	11.99 %	2.25 %	5.24 %	18.10 %	43.33 %	21.85 %	2.77 %	13.95 %

Os resultados das análises realizadas acerca do Quadro 7, que tratam sobre o processo de sensibilização realizado pela Comissão, identificam índices gerais positivos que variam entre 61% e 83% entre todas as categorias. Os resultados negativos resumem-se em 17% entre os estudantes. Individualmente, os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 11% e os respondentes que avaliaram como Desconheço o processo de sensibilização, registraram percentuais de até 23%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices de 25%. Dessa forma, o quesito Regular se destacou como parâmetro que exige tomada de providências da Comissão. Assim, registra-se que o processo de sensibilização é o mais longo de todas as etapas que envolvem as atividades da CPA, o qual mobiliza todos os membros, gestores, professores, técnicos, estudantes e membros representantes da comunidade externa. As atividades realizadas ao longo do ano, como as visitas aos setores, processo de devolutiva, sensibilização, reuniões com membros e equipe gestora, palestras e materiais utilizados pelas equipes das unidades, dão origem e justificam o conhecimento dos respondentes e conseqüentemente, os resultados positivos. No entanto, o ano de 2022 foi marcado pelo retorno gradual a presencialidade, tanto dos servidores quanto dos estudantes. Dessa forma os fatores prováveis que podem ter desencadeado os resultados negativos podem ser o fato de que as turmas estavam no processo de acerto do Calendário acadêmico, com muita reposição de aula, inviabilizando o tempo que deveria ser disponível para a

CPA; A falta de internet eficiente em muito dificultou o desenvolvimento das atividades; o reduzido quadro de servidores nas unidades inviabilizava o atendimento das demandas; os servidores (membros) das comissões disponibilizavam de tempo mínimo para o desempenho das atividades, o reduzido número de horas disponível no Regimento Interno da CPA, além da rotatividade de membros na Comissão, o excesso de trabalho, a falta de incentivo de permanência dos membros e o fato de que outros servidores não se disponibilizam a assumir o posto, podem ter causado os resultados da avaliação.

Diante das dificuldades, a própria Comissão tem se esforçado para superar os fatores negativos, ofertando curso de formação continuada, submetendo o instrumento ao SUAP, como forma de mitigar as demandas, dar segurança e celeridade ao processo, trabalhar com a problemática da Carga Horária com os integrantes interessados, para que as horas de trabalho sejam asseguradas e ampliadas na legislação, além do mais, a gestão tem colaborado no sentido de incentivar e viabilizar a participação de membros que deram apoio às Comissões Permanentes.

Nesse sentido, além das unidades que apresentaram índices baixos, precisando reforçar o trabalho nos setores, salas de aulas e entre todos que fazem parte da comunidade acadêmica, gestores, professores, técnicos e estudantes precisam internalizar o processo de autoavaliação como um processo que avalia a própria prática e percebe que os índices apresentados são resultados inerentes às ações e a qualidade que apresenta em seu desenvolvimento e, mesmo que considere alguma inconsistência, retrata a realidade não somente da instituição, mas de cada setor, de cada ator no desempenho das suas funções. É necessário que a equipe gestora compreenda que, apesar do Relatório ser publicado anualmente, o trabalho da CPA permanece durante o ano inteiro, necessitando que todas as etapas tenham apoio e continuidade, que as demandas descritas no Instrumento sejam refletidas e sejam atendidas, para que a própria gestão possa perceber impacto e retorno no atendimento das necessidades apresentadas e que a CPA pode ser formada por membros, mas a responsabilidade de uma avaliação excelente envolve a todos.

QUADRO 8 - Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	41.67 %	22.22 %	2.78 %	8.33 %	19.05 %	57.14 %	14.29 %	4.76 %	4.76 %	26.28 %	44.87 %	19.23 %	1.28 %	8.33 %
CAB	35.71 %	35.71 %	21.43 %	0.00 %	7.14 %	9.09 %	72.73 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	32.43 %	45.95 %	14.86 %	0.00 %	6.76 %
CBV	34.83 %	38.20 %	23.60 %	3.37 %	0.00 %	12.94 %	58.82 %	12.94 %	3.53 %	11.76 %	17.33 %	38.39 %	23.48 %	7.63 %	13.17 %
CBVZO	24.14 %	41.38 %	27.59 %	3.45 %	3.45 %	26.92 %	61.54 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	13.77 %	31.14 %	30.24 %	7.78 %	17.07 %
CNP	45.00 %	45.00 %	5.00 %	2.50 %	2.50 %	29.17 %	45.83 %	8.33 %	12.50 %	4.17 %	13.25 %	40.17 %	28.63 %	7.26 %	10.68 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	19.00 %	49.00 %	19.00 %	2.00 %	11.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	34.56 %	40.09 %	19.35 %	3.23 %	2.76 %	18.35 %	54.68 %	14.61 %	3.37 %	8.99 %	17.52 %	38.17 %	24.59 %	6.81 %	12.91 %

A análise do Quadro 8 apresenta índices positivos sobre o conhecimento dos resultados acerca da autoavaliação institucional. De modo geral, entre todas as categorias, os percentuais

positivos foram respectivamente de 75%, 73% e 56%. Os resultados ruins apresentaram índices que alcançaram até 12%. O maior índice Regular alcançado foi de 30%, entre os estudantes. Os resultados positivos são consequência do esforço das equipes das Comissões Setoriais em realizar todo o passo a passo exigido na legislação acerca das ações da CPA. O processo de divulgação no ciclo de 2022 foi híbrido, utilizamos tanto materiais impressos, tais como folder, cartazes, banners, como os virtuais, cards, mapas de páginas e redes sociais (*Facebook, Instagram, whatsapp*). Os coordenadores das Unidades visitaram as salas de aulas e administrativas para propagar as informações para a comunidade acadêmica. No entanto, os resultados Regulares obtidos são consequências de vários processos colocados anteriormente e reforçados no momento, tais como: a interrupção (seja ela qual for) do processo de sensibilização e divulgação das informações sobre o Relatório; a falta de participação dos estudantes nos momentos das divulgações, na falta de acesso e leitura aos *e-mails*, folders e banners disponibilizados nos murais das unidades. Assim, diante dos desafios, é necessária uma articulação ininterrupta dos setores com a CPA, transferências de informações sobre o quadro de estudantes, número de turmas, cursos e turnos, contratação de professores, envolvimento dos servidores e apoio da equipe gestora no processo e nas etapas da autoavaliação institucional.

QUADRO 9 - Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	27.78 %	38.89 %	27.78 %	2.78 %	2.78 %	14.29 %	47.62 %	23.81 %	4.76 %	9.52 %	21.15 %	42.95 %	26.28 %	1.92 %	7.69 %
CAB	42.86 %	28.57 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	9.09 %	72.73 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	24.32 %	39.19 %	28.38 %	0.00 %	8.11 %
CBV	28.09 %	41.57 %	29.21 %	1.12 %	0.00 %	10.59 %	50.59 %	28.24 %	2.35 %	8.24 %	15.25 %	36.14 %	24.26 %	8.32 %	16.03 %
CBVZO	17.24 %	51.72 %	24.14 %	3.45 %	3.45 %	19.23 %	65.38 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	8.98 %	26.05 %	28.44 %	12.87 %	23.65 %
CNP	27.50 %	50.00 %	17.50 %	0.00 %	5.00 %	16.67 %	54.17 %	16.67 %	8.33 %	4.17 %	12.39 %	34.19 %	28.21 %	10.26 %	14.96 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	14.00 %	56.00 %	18.00 %	3.00 %	9.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	28.11 %	43.32 %	25.35 %	1.38 %	1.84 %	13.48 %	55.06 %	20.97 %	3.37 %	7.12 %	14.65 %	34.84 %	25.77 %	8.50 %	16.24 %

De acordo com o Quadro 9, que trata sobre o conhecimento acerca da elaboração desse Relatório, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e técnicos, de 71% e 69%. Os resultados negativos foram referentes aos estudantes e alcançaram a média de 49%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 26%, também entre os estudantes. Esse resultado pode ser entendido como consequência da falta de participação dos estudantes nas Reuniões elaboradas pela CPA e que todas, tratam sobre o processo de autoavaliação, culminando na construção do Relatório. No Curso de Formação da CPA, de 32 inscritos, 23 concluíram o curso com sucesso. Desde o início da construção desse documento, a equipe da CPA, das CSAs, bem como as equipes gestoras e seus servidores tem apoiado e divulgado a importância da participação de todos, tendo em vista que esse é o documento que avalia todas as dimensões da instituição. Toda a instituição foi oportunizada a colaborar com as questões descritas, com visitas em salas de aulas e setores

administrativos, reuniões em auditórios e *lives*, por meio de preenchimento de formulários, inclusive com disposição da pesquisa no site institucional para que a comunidade externa fosse oportunizada a participar. Entretanto, diante dos índices apresentados, a proposta é pensar em uma maneira de incentivar a participação, não somente dos estudantes, mas de toda a comunidade acadêmica, como por exemplo: convocar os líderes de turmas e inserir em suas pautas, a importância de participar das Reuniões da CPA, conversar com os professores, para que os estudantes que fazem parte da comissão possam desenvolver projetos nessa área ou de repente, “bonificar” os estudantes que participam da Comissão. Certificar os estudantes que participam das Reuniões, no final de cada módulo. A comissão poderia pensar na construção de uma cartilha, contendo a dinâmica da CPA, esclarecimentos sobre as metas e ações, bem como descrição do Fluxo da CPA, como uma forma de sensibilizar, divulgar o trabalho e dar conhecimento da dinâmica da Comissão, contendo inclusive, Calendário dos períodos de atuação, nas Unidades e na Reitoria.

QUADRO 10 - As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.

Unidade	PROFESSOR				TÉCNICO				ESTUDANTE						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	22.22 %	44.44 %	0.00 %	16.67 %	19.05 %	38.10 %	28.57 %	4.76 %	9.52 %	28.85 %	47.44 %	14.10 %	0.64 %	8.97 %
CAB	14.29 %	28.57 %	28.57 %	7.14 %	21.43 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	18.18 %	9.09 %	44.59 %	39.19 %	9.46 %	0.00 %	6.76 %
CBV	21.35 %	50.56 %	15.73 %	1.12 %	11.24 %	11.76 %	63.53 %	9.41 %	4.71 %	10.59 %	17.94 %	41.42 %	18.98 %	3.47 %	18.20 %
CBVZO	3.45 %	55.17 %	20.69 %	6.90 %	13.79 %	7.69 %	65.38 %	23.08 %	0.00 %	3.85 %	14.37 %	32.63 %	17.96 %	3.59 %	31.44 %
CNP	27.50 %	45.00 %	17.50 %	2.50 %	7.50 %	20.83 %	54.17 %	8.33 %	4.17 %	12.50 %	17.52 %	44.02 %	17.52 %	4.70 %	16.24 %
Reitoria	33.33 %	22.22 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	12.00 %	47.00 %	27.00 %	1.00 %	13.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.35 %	42.86 %	23.04 %	2.76 %	11.98 %	12.36 %	53.93 %	19.48 %	3.37 %	10.86 %	19.16 %	40.62 %	17.88 %	3.28 %	19.06 %

Em relação a análise do Quadro 10, que avalia sobre as ações de melhorias propostas pela CPA e realizadas pela instituição, observa-se que os índices gerais positivos foram 62%, 66% e 60%, os índices negativos variaram entre 14% e 22%. Entre a categoria de professores, o índice Regular atingiu o máximo de 44% e entre os técnicos, 27%. Entre os estudantes, o índice de Regular máximo atingiu 19%. Em todas as situações, os índices positivos se destacaram. No entanto, deve ser motivo de atenção, os fatores que marcaram as opções de Regular ou Desconheço, uma vez que a Instituição publica o documento “Plano de Melhorias da CPA”, o qual indica (reescreve e reforça) sobre as melhorias apontadas/provenientes da pesquisa, solicitadas pela comunidade acadêmica, para que a Gestão tenha oportunidade de conhecer e colocar em prática e assim, possa corrigir os índices negativos alcançados na pesquisa de Autoavaliação Institucional.

Dessa forma, o Plano de Melhorias é publicado logo após a apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional a Gestão e consequente submissão ao e-MEC. Durante os meses de abril a outubro, os gestores alimentam esse documento no *drive*, com metas e ações que serão realizadas para corrigir os índices negativos, resultados da pesquisa. Geralmente essas metas já têm relação com o PDI. As Metas e ações redigidas pelas equipes gestoras serão registradas neste documento, para que todos possam acompanhar o processo de realização das atividades e ficar atento a sua efetividade.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No **Eixo 2** que trata sobre o **Desenvolvimento Institucional**, apresenta-se a **Dimensão 1** que trata sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a **Dimensão 3** que apresenta a Responsabilidade Social da Instituição.

O PDI é o Plano norteador das ações e nele deve estar descrito a Missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição, onde deve articular-se com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio dos programas e projetos voltados ao atendimento das demandas propostas pelos atores institucionais e sociais. De acordo com o PDI, documento parâmetro do Planejamento Institucional, a Missão é o elemento norteador das ações institucionais, definindo o motivo da existência da Instituição, sendo o PPI, Projeto Pedagógico Institucional que norteia os métodos e as técnicas didático-pedagógicas do IFRR.

O referido Eixo deve apresentar as ações articuladas entre as necessidades demandadas por meio desse instrumento de ação acadêmico, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, apresentando as evidências encontradas, diante das ações executadas, de forma que sejam apropriadas pelos atores institucionais.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A **Dimensão 1** deve tratar sobre as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, bem como sobre a adoção de práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apresentando as características do PPI e do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. Dessa forma, a Dimensão é composta por sete questionamentos, sobre o conhecimento e a participação dos respondentes na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e conseqüentemente do PPI, sobre as atividades realizadas, as metas estabelecidas no PDI e se há monitoramento das ações institucionais, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como a avaliação dos eventos oferecidos pela Instituição.

Avalie:

QUADRO 11 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	47.22 %	25.00 %	2.78 %	5.56 %	5.00 %	55.00 %	35.00 %	0.00 %	5.00 %	11.41 %	48.99 %	19.46 %	5.37 %	14.77 %
CAB	7.14 %	64.29 %	21.43 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	20.83 %	48.61 %	23.61 %	0.00 %	6.94 %
CBV	16.85 %	50.56 %	28.09 %	3.37 %	1.12 %	8.54 %	52.44 %	24.39 %	6.10 %	8.54 %	9.12 %	28.74 %	27.44 %	8.37 %	26.33 %
CBVZO	7.14 %	46.43 %	42.86 %	0.00 %	3.57 %	3.85 %	61.54 %	30.77 %	3.85 %	0.00 %	7.94 %	18.41 %	25.40 %	8.25 %	40.00 %
CNP	23.08 %	43.59 %	25.64 %	2.56 %	5.13 %	12.50 %	58.33 %	25.00 %	4.17 %	0.00 %	6.07 %	20.56 %	32.24 %	7.94 %	33.18 %
Reitoria	44.44 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.00 %	49.00 %	26.00 %	5.00 %	4.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.67 %	49.30 %	27.44 %	2.79 %	2.79 %	10.65 %	53.23 %	26.62 %	4.56 %	4.94 %	9.21 %	28.44 %	26.85 %	7.73 %	27.78 %

Em relação à avaliação do Quadro 11, no **Campus Amajari**, 19,44% dos professores consideraram como Excelente o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 47,22% consideraram Bom, 25% consideraram Regular, 2,78%, Ruim e 5,56% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 5% consideraram Excelente, 55% Bom, 35% Regular e 5% Ruim ou desconheço. Quanto aos estudantes, 11,41%, Excelente, 48,99%, Bom, 19,46% Regular, 5,37 Ruim e 14,77% Desconhecem. Os resultados sugerem que há considerável noção sobre o documento por parte dos consultados. Vale destacar que entre os técnicos não houve pontuação para o indicador Ruim. Portanto, observa-se que uma considerável parcela de servidores conhece

razoavelmente o PDI, no entanto, ainda são necessárias a implementação de medidas que possibilitem que toda a comunidade acadêmica possa se inteirar sobre o PDI.

No **Campus Avançado Bonfim**, entre os servidores Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 71%, 91% e 69%. Para o campo Regular temos 21%, 27% e 24%, já para os respondentes que avaliaram como Ruim/Desconheço ficamos com 7%, 9% e 7%, de forma que a questão foi avaliada positivamente com a maioria dos respondentes apontando para Excelente e Bom. A avaliação referente ao PDI foi positiva entre os servidores e estudantes do *campus*. Este resultado pode ter sido motivado por meio de ações da instituição entre os servidores em relação à importância de se conhecer a missão desta, o que leva a uma maior contribuição positiva para elevar os índices de melhoria da instituição como um todo. Como sugestão, apontamos para a necessidade de mantermos reuniões frequentes para discutirmos sobre o PDI.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 67.41% dos Professores avaliaram de forma positiva o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 31.46% de forma negativa e 1.12% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 60.98% avaliaram de forma positiva, 30.49% de forma negativa e 8.54% desconhecem. Os resultados mostram a necessidade de intervenção, para diminuir a porcentagem negativa sobre o PDI entre os técnicos. Quanto aos Estudantes, 37.86%, avaliaram de forma positiva, 35.81% de forma negativa e 26.33% Desconhecem. Os resultados evidenciaram que mais da metade dos estudantes não conhecem suficientemente o PDI ou desconhecem. Vale destacar a necessidade dos técnicos e alunos em conhecer o PDI e necessitam de intervenção para que os indicadores negativos possam diminuir.

Percebe-se que entre os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o percentual positivo se sobressai ao negativo, mesmo assim, é importante ressaltar que o percentual daqueles que avaliaram como regular foi alto, sendo de aproximadamente 43% entre os professores e 31% entre os técnicos administrativos. Ressalta-se também o alto índice de desconhecimento entre os estudantes do *Campus*, 40%. Quando comparamos o resultado obtido com a avaliação anterior, 2021 observa-se que ele piorou entre os professores e teve uma pequena melhoria entre os técnicos administrativos. Não é possível fazer esse comparativo entre os estudantes, pois no ano anterior essa questão não foi aplicada a eles. Apesar de o PDI ser o documento que norteia as ações institucionais, ao longo dos dois últimos exercícios, a avaliação vem piorando. Isso está acontecendo apesar de que os demais planejamentos institucionais deveriam estar em acordo com ele e de suas constantes citações em outros documentos, como é o caso do Plano Anual de Trabalho - PAT, e em reuniões, como o de apresentação do orçamento e do planejamento anual.

Como forma de melhorar essa avaliação, tanto entre os servidores quanto entre os estudantes, sugere-se que haja maior divulgação do PDI na instituição, principalmente por meio de *cards*, cartazes e *banners*, físicos e/ou, preferencialmente, virtuais. É importante que haja um monitoramento anual dos resultados alcançados em comparação àqueles previstos no PDI e sua apresentação nas unidades, além de constante comunicação com a comunidade para verificação de necessidade de sua melhoria/atualização.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 66,6 % dos professores, 70,8 % dos técnicos e 26,6% dos estudantes avaliaram este item como Excelente ou Bom. Aproximadamente 28% dos professores, 29% dos técnicos e 40% dos estudantes avaliaram o quesito como Regular ou Ruim já os que afirmaram desconhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os índices foram os seguintes: 5,1% dos professores e, entre os estudantes, o percentual foi de aproximadamente 33%. É de suma importância destacar que o PDI é o documento que direciona as ações institucionais. É para ele que os demais planejamentos institucionais devem convergir. Assim, o conhecimento desse documento é de grande necessidade, tanto para os gestores quanto para professores, técnicos, estudantes, terceirizados e comunidade externa. No CNP, os resultados alcançados e as necessidades institucionais são sempre apresentados ao seu público, tanto entre os gestores quanto para os demais servidores. Outro fator que demonstra a importância do PDI é que a elaboração do Plano Anual de Trabalho está diretamente vinculada a ele. Portanto, acredita-se que seja necessária maior divulgação de conteúdos relacionados ao PDI na instituição, que pode se dar por meio de divulgação nas redes sociais, cartazes, *banners*, físicos ou, preferencialmente, virtuais, e distribuídos por meio de e-mail como já vem ocorrendo, aplicativos de mensagens e no site institucional.

Entre os técnicos e professores lotados na **Reitoria**, o resultado respectivo é 100% e 65%. Na análise geral dos índices revela-se que o conhecimento dos respondentes (professores e técnicos) acerca do PDI é positivo, uma vez que as unidades apresentaram percentuais respectivos de 67% e 64%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre os professores e técnicos, aparecem na casa de 5% e 9%. Entre os estudantes, o índice positivo alcançou 38%, o resultado do Regular atingiu 27% e os índices Ruins e Desconheço que resultaram em 37%. Considerando o percentual apresentado pela última análise, percebe-se um índice preocupante.

No entanto, sobre essa demanda, de acordo com o Plano de Melhorias referente ao ano anterior, foi registrada como meta para expandir o conhecimento sobre o PDI: Garantir momentos de estudo e apropriação dos documentos institucionais levando a incorporação e compreensão significativa destes documentos e ações como: Promover estudo sobre os documentos oficiais da

Instituição; Garantir nas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação a identificação com o PDI enquanto norte de construção.

QUADRO 12 - Sua participação na construção do PDI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	33.33 %	30.56 %	5.56 %	16.67 %	5.00 %	25.00 %	40.00 %	5.00 %	25.00 %	11.41 %	40.94 %	27.52 %	5.37 %	14.77 %
CAB	7.14 %	21.43 %	35.71 %	14.29 %	21.43 %	0.00 %	36.36 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	18.06 %	33.33 %	37.50 %	1.39 %	9.72 %
CBV	6.74 %	34.83 %	37.08 %	13.48 %	7.87 %	8.54 %	23.17 %	34.15 %	15.85 %	18.29 %	6.90 %	23.04 %	24.91 %	10.17 %	34.98 %
CBVZO	3.57 %	46.43 %	32.14 %	10.71 %	7.14 %	3.85 %	26.92 %	46.15 %	7.69 %	15.38 %	3.82 %	13.69 %	25.48 %	8.92 %	48.09 %
CNP	15.38 %	30.77 %	33.33 %	7.69 %	12.82 %	4.17 %	45.83 %	16.67 %	25.00 %	8.33 %	5.14 %	14.49 %	28.04 %	8.88 %	43.46 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	11.11 %	9.00 %	27.00 %	39.00 %	16.00 %	9.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.77 %	35.35 %	33.49 %	10.23 %	11.16 %	7.22 %	27.76 %	36.88 %	14.83 %	13.31 %	6.97 %	22.30 %	26.08 %	9.06 %	35.58 %

Em relação à avaliação do Quadro 12, no **Campus Amajari**, 13,89% dos Professores consideraram como Excelente sua participação no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 33,33% consideraram Bom, 30,56% consideraram Regular, 5,56%, Ruim e 16,67% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 5% Excelente, 25% Bom, 40% Regular e 30% Ruim ou Desconheço. Quanto aos estudantes, 11,41%, Excelente, 40,94%, Bom, 27,52% regular, 5,37 Ruim e 14,77% Desconhecem. Percebe-se que os três segmentos entendem sua participação nesse quesito como positiva, no entanto o percentual de desconhecimento foi elevado para as três categorias avaliadas. Sendo assim, fica evidente a necessidade da implementação de medidas que possam mitigar o desconhecimento por parte da comunidade acadêmica do PDI que é um documento de vital importância para o funcionamento da instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, entre os servidores Professores, Técnicos e Estudantes respectivamente, tem-se a seguinte análise para Excelente e Bom: 29%, 36% e 51%. Para o campo Regular temos 36%, 55% e 37%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 36%, 9% e 11%. De forma que a questão foi avaliada negativamente entre Técnicos e Docentes avaliando os índices Excelente e Bom abaixo de 50%. Sugere-se que o PDI deva de fato ser construído coletivamente, pois é um documento importante e que norteia as ações da instituição pelos próximos 4 anos. Esse percentual aparece Negativo, no entanto, é necessário um mapeamento para saber qual a motivação da não participação para termos tal resultado, apesar de inferirmos que tais índices se justifiquem pela chegada de um número considerável de servidores novos entre 2021 e 2022.

Em relação à análise do Quadro 12, **Campus Boa Vista**, 41.57% dos professores avaliaram de forma positiva a participação na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 50.56% de forma negativa e 7.87% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 31.71% avaliaram de forma positiva, 50% de forma negativa e 18.29% desconhecem. Os resultados mostram a necessidade de intervenção, para diminuir a porcentagem negativa sobre a participação dos técnicos na construção do PDI. Quanto aos estudantes, 29.94%, avaliaram de forma positiva,

35.62% de forma negativa e 34.98% Desconhecem. Os resultados apresentam que mais da metade dos estudantes não conhecem que podem participar da elaboração do PDI. Vale destacar a necessidade dos técnicos e alunos em conhecer a importância do PDI de que forma podem colaborar na sua construção para que os indicadores negativos possam diminuir.

A participação da comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** na construção do PDI foi avaliada de forma negativa, principalmente entre os técnicos administrativos e os estudantes. Ressalta-se que o percentual daqueles que avaliaram com desconhecimento essa questão foi maior que na questão anterior, Quadro 11, que avaliou o conhecimento do documento em si. Entre os estudantes, quase metade deles, 48%, responderam com desconhecimento. Entre os técnicos 46% avaliaram como regular e apenas entre os professores é que a questão não ficou totalmente negativa, tendo 50% deles avaliado como excelente ou bom. Os índices negativos, em especial o de desconhecimento, e principalmente entre os estudantes, podem estar relacionados ao fato de que o PDI tem vigência de cinco anos. O atual PDI foi elaborado em 2019, ou seja, há três anos e, desde então, vários servidores tomaram posse no CBVZO e o ingresso da maioria dos estudantes que responderam à avaliação na instituição se deu após a sua construção e, conseqüentemente, não participaram do processo de sua elaboração. Percebe-se que a divulgação do PDI na instituição é primordial para melhorar essa situação, assim como realizar constante comunicação com a comunidade para verificar a necessidade de melhoria/atualização deste documento.

A avaliação deste item, no **Campus Novo Paraíso**, apresentou índices negativos, tendo respondido Excelente ou Bom aproximadamente 46% dos professores, 50% dos técnicos e 19,6 % dos estudantes. Avaliaram como Regular ou Ruim aproximadamente 41% dos professores, juntamente com os técnicos e 36,9% dos estudantes. Não obstante o resultado da avaliação deste item ter sido negativo de um modo geral, ainda houve um percentual expressivo de quase 12% dos professores, 8% dos técnicos e 43,4% dos estudantes afirmaram desconhecimento sobre a participação no PDI. Esse resultado deve-se principalmente à alta demanda de trabalho que faz com que os servidores não procurem aprofundar seu conhecimento sobre o tema, a não ser quando necessário para o exercício de suas funções. Esse resultado pode ser melhorado com a criação de estratégias da gestão para conscientizar os servidores e estudantes sobre a importância da participação de todos para que se possa executar de maneira satisfatória o PDI no **Campus Novo Paraíso**. Além do mais, sugere-se que oficinas e palestras possam ser realizadas com maior frequência sobre o tema, para que a comunidade interna e externa seja considerada como sujeito ativo na construção do PDI.

Em relação aos servidores da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 78% e 66%, já entre os resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 43% entre os professores, 64% entre os técnicos e 29% entre os estudantes. Os índices regulares apresentaram resultados respectivos de 33%, 37% e 26%. Entre os estudantes, os índices negativos atingiram 45%. Esses dados podem estar ligados ao fato de que a última reformulação do PDI se deu no ano de 2019 e de lá até o ano de 2022, a instituição recebeu muitos estudantes novos, bem como servidores provenientes de concursos, remoções e transferências. No entanto, esse é um dado importante para que a instituição torne mais efetiva a participação acadêmica na construção dos documentos institucionais, a exemplo do Regimento Interno, que atualmente, passa por alteração e até mesmo sobre a próxima reformulação do PDI. Seria fundamental investir no processo de publicização e divulgação, tanto dos instrumentos quanto das ações institucionais, a exemplo da ação de itinerância realizada pela reitoria, no entanto esse processo também deve ser realizado pelos setores que estão na ponta e participam efetivamente da prática no processo de ensino e aprendizagem.

QUADRO 13 - As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais”.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	33.33 %	44.44 %	16.67 %	2.78 %	2.78 %	15.00 %	65.00 %	15.00 %	0.00 %	5.00 %	34.90 %	42.28 %	15.44 %	1.34 %	6.04 %
CAB	14.29 %	42.86 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	48.61 %	34.72 %	11.11 %	1.39 %	4.17 %
CBV	28.41 %	52.27 %	14.77 %	3.41 %	1.14 %	20.73 %	52.44 %	15.85 %	2.44 %	8.54 %	22.91 %	44.60 %	21.23 %	3.45 %	7.82 %
CBVZO	21.43 %	53.57 %	14.29 %	10.71 %	0.00 %	23.08 %	69.23 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	22.61 %	35.99 %	21.34 %	5.10 %	14.97 %
CNP	38.46 %	51.28 %	5.13 %	2.56 %	2.56 %	25.00 %	58.33 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	19.63 %	42.99 %	26.64 %	4.21 %	6.54 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	20.00 %	51.00 %	24.00 %	3.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	29.44 %	50.00 %	14.95 %	4.21 %	1.40 %	19.77 %	55.89 %	17.49 %	3.04 %	3.80 %	24.47 %	42.35 %	21.01 %	3.57 %	8.61 %

No **Campus Amajari** em relação Quadro 13, que diz respeito às atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais”, responderam ao questionário, Professores, Técnicos administrativos e Estudantes. A soma das porcentagens Excelente e Bom foi bem similar entre os três segmentos: 77,77% dos Professores, 80% dos Técnicos e 77,18%. Esse resultado mostra uma avaliação bastante positiva. O indicador Regular também foi bastante similar entre os três segmentos: Professores, 16,67%, técnicos, 15% e 15,44%, Estudantes. A similaridade também ocorreu para a porcentagem das somas dos indicadores Ruim ou Desconheço 5,56% para o grupo de Professores, 5% para Técnicos e 7,38 para o grupo de Estudantes. Embora os dados apresentem uma visão positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes, pode-se melhorar esse índice, incentivando toda comunidade acadêmica do *Campus Amajari* a entender a importância de conhecer a missão a que se refere o

quadro 13, fazendo parte das ações promovidas, especialmente daquelas que possam aproximá-los da comunidade externa.

No **Campus Avançado Bonfim**, tivemos índices positivos com bastante destaque; 57% dos Docentes se posicionaram de forma Positiva; entre os Técnicos 73% destacaram o item de forma Positiva; já entre os Estudantes 83% apontaram para Positivo. Na categoria Regular, entre os Docentes o percentual foi de 36%, para os Técnicos 18% e entre os Estudantes 11%. Os índices Ruim/Desconheço para os docentes foram de 7%, para os Técnicos 9%, e para os Estudantes 6%. Dessa forma a avaliação pode ser considerada como Positiva entre a maioria dos respondentes.

O quadro acima traz em seu conteúdo, o texto cerne da nossa Lei de criação, a LEI 11.892, de 29/12/2008. Muito provavelmente este seja o motivo de todos terem um bom conhecimento sobre este quadro, o que também considero positivo para a nossa instituição. Considerando a localização em que o CAB está inserido no contexto geográfico do estado de Roraima, lutamos para que os nossos valores institucionais sejam realmente cumpridos por todos, sociedade local, corpo de servidores e Estudantes, pois só assim cumprimos a nossa missão de bem educar usando os meios e arranjos produtivos locais. Sugerimos que sempre seja reforçada em todas as reuniões a importância de mantermos o olhar voltado para a nossa missão, de forma que todas as nossas ações sejam pautadas nos valores contidos nela.

Em relação à análise do Quadro acima, no **Campus Boa Vista**, 80.68% dos Professores avaliaram de forma Positiva as atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão, 18.18% de forma Negativa e apenas 1.14% Desconhecem. Quanto aos Técnicos, 73.17% avaliaram de forma Positiva, 17,94% de forma Negativa e 8.54% desconhecem. Os resultados apresentados são satisfatórios, mas é possível diminuir a porcentagem negativa com ações incentivadoras. Quanto aos Estudantes, 67.51%, avaliaram de forma Positiva, 24.68% de forma Negativa e 7.82% Desconhecem. As atividades Institucionais são realizadas por comissões temáticas e subcomissões temáticas. Algumas comissões temáticas foram subdivididas em grupos de trabalho com o objetivo de dar agilidade ao desenvolvimento das atividades. Apesar dessa estrutura, percebe-se que podemos avançar para diminuir os índices negativos.

A avaliação pela comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, 75% dos professores e 92% dos técnicos administrativos a avaliaram como sendo excelente ou bom. Entre os estudantes, esse percentual foi de 59%. Não houve desconhecimento entre os servidores e apenas a categoria de professor avaliou a opção ruim com mais de 10%. A massiva divulgação nos *e-mails* dos servidores e no *site* institucional contribuiu para esse resultado, pois os servidores ficavam sabendo das principais ações ao abrirem seus e-mails. Ao analisarmos os resultados

negativos, percebe-se que a categoria que pior avaliou o item foi a dos estudantes e que, aproximadamente, 15% deles afirmaram desconhecer as atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão. Isso pode estar relacionado com o desconhecimento, pela categoria, dos instrumentos de planejamento do IFRR, a exemplo do PDI e do PAT. Sugere-se a continuidade das ações de divulgação aos servidores, a exemplo dos boletins informativos produzidos pela Assessoria de Comunicação Social, e sua ampliação aos estudantes. O uso dos diversos grupos de Whatsapp para repassar essas informações é outra alternativa viável.

Quantitativamente, a percepção dos servidores do **Campus Novo Paraíso** quanto ao item solicitado foi muito satisfatória, uma vez que quase 90% dos professores e 83,3% dos técnicos avaliaram como sendo Excelente ou Bom, entre os estudantes os índices foram de 62,6%. Já os que avaliaram como Regular ou Ruim, os percentuais entre os professores foram de 7,6%, entre os técnicos foram de quase 17% e, entre os estudantes, foram de aproximadamente 31%. Os percentuais junto aos que afirmam desconhecimento foram de 2,5% dos professores e 6,5% dos estudantes. As avaliações negativas podem ser resultado da falta de uma participação maior da comunidade interna quanto às atividades oferecidas pelo *Campus* focadas principalmente nos arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais. Entretanto, o CNP mantém o foco em relação ao cumprimento da sua missão de maneira eficiente tendo em foco os números positivos verificados na pesquisa. Assim, principalmente, os gestores precisam encontrar meios estratégicos de disseminação da informação no que concerne a missão institucional capazes de reduzir os resultados negativos expostos no item.

A análise dos resultados sobre os índices da **Reitoria** demonstram que os percentuais positivos alcançaram índices na média de 77% e 71%, a média máxima de 24% dos respondentes avaliaram a questão como Regular e os índices negativos alcançaram 5%. Os resultados gerais da questão alcançaram índices positivos entre 79% e 75%. Diante dos resultados positivos, é possível perceber que as atividades realizadas pelo Instituto Federal estão respeitando a sua missão. O atingimento da missão institucional depende dos objetivos estratégicos definidos em cada dimensão estratégica: Ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, EAD, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Gestão Administrativa e Gestão de Pessoas, considerando ainda as perspectivas de planejamento do IFRR. Dessa forma, é necessário o desenvolvimento de um conjunto de atividades dentro da Instituição que levem ao cumprimento da Missão, por meio das Metas, ações e Indicadores de Desempenho. Assim é possível avaliar a atuação do IFRR, por meio do desempenho em determinadas atividades, processos, ações, podendo avaliar sua eficiência e eficácia ao longo de um determinado período.

QUADRO 14 - As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	27.78 %	38.89 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	25.00 %	40.00 %	30.00 %	0.00 %	5.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CAB	21.43 %	21.43 %	35.71 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CBV	15.91 %	57.95 %	17.05 %	1.14 %	7.95 %	15.85 %	53.66 %	12.20 %	1.22 %	17.07 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CBVZO	7.14 %	67.86 %	17.86 %	0.00 %	7.14 %	19.23 %	73.08 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CNP	28.21 %	56.41 %	10.26 %	0.00 %	5.13 %	20.83 %	62.50 %	12.50 %	0.00 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
Reitoria	22.22 %	77.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	48.00 %	21.00 %	2.00 %	18.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
TOTAL	19.63 %	54.21 %	17.76 %	1.40 %	7.01 %	14.83 %	53.61 %	17.11 %	1.14 %	13.31 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	

No **Campus Amajari**, o Quadro 14, que trata sobre a avaliação das metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, teve participação apenas dos servidores Técnicos e Professores. Ambos sinalizaram que as atividades de pesquisa, ensino e extensão têm sido ofertadas e aproveitadas de forma significativa e positiva, tendo em vista que Excelente ou Bom somaram 60% entre os Professores e 75% entre os Técnicos. Para os indicadores Ruim ou Desconheço, apresentaram-se da seguinte forma: 8,33% entre os Professores e 5% para os Técnicos administrativos. Os indicadores evidenciaram que os dois segmentos conhecem as metas estabelecidas no PDI para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação. No entanto, 25% dos Professores avaliaram como Regular e entre os Técnicos, 30%. O resultado apresentado para Regular se justifica pelo fato de que os técnicos têm participação moderada no desenvolvimento de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Como sugestão para a melhoria deste requisito, será necessária, não apenas, o incentivo à participação dos Técnicos administrativos e Professores nessas atividades, além disso, será necessário um maior tempo de dedicação no plano de trabalho para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No **Campus Avançado Bonfim**, foram obtidos os seguintes diagnósticos: entre os Docentes a avaliação para os itens Excelente e Bom foi Negativa apontando 42%. Já entre os Técnicos o resultado foi Positivo com 64%, e entre os Estudantes não foi aplicada a questão. A categoria Regular entre os Docentes foi de 36%, e entre os técnicos de 27%. Para os campos Ruim/Desconheço, 21% dos Docentes apontaram para este resultado, e os técnicos 27%. Assim tivemos avaliação Negativa entre os Docentes, porém Positiva entre os Técnicos. O resultado apresenta uma oscilação nos percentuais, que podem ser justificados pelo fato de termos vários Docentes que entraram recentemente na Instituição, os quais ainda estão se apropriando dos diversos documentos existentes na instituição. A questão precisa ser mais bem observada para que se possa montar uma estratégia para que haja a possibilidade de melhorar o acesso às metas a serem atingidas dentro dos instrumentos institucionais. Também precisamos observar os meios que as informações estão sendo democratizadas institucionalmente, e se o corpo que faz a avaliação, que somos todos nós, também está interessado em conhecê-las e participar mais ativamente do processo. Em relação aos nossos Estudantes, eles precisam estar inseridos nas

nossas avaliações porque a instituição não existe sem eles. Portanto, está na hora de pensar estrategicamente uma forma de participação ativa deles no processo geral institucional. A sugestão ainda é fomentar que tais servidores busquem conhecer esses documentos, mas também que sejam socializadas tais informações dentro de reuniões pertinentes.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 73.86% dos professores avaliaram de forma positiva as metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, 18.19% de forma Negativa e apenas 1.14% Desconhecem. Quanto aos Técnicos, 69.51% avaliaram de forma Positiva, 13,42% de forma negativa e 17.07% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, os índices negativos ainda são expressivos, um olhar mais atencioso é necessário para que possamos melhorar esse percentual. Observamos que na página virtual do IFRR/Campus Boa Vista o PDI do ano 2019-2023 está na aba acesso à informação, sugerimos que o PDI fique visível na página do Campus Boa Vista para que professores, técnicos e estudantes possam visualizar e ter acesso com mais facilidade.

A avaliação dessa questão também foi bastante positiva no **Campus Boa Vista Zona Oeste**. 75% dos respondentes professores e 92% dos técnicos administrativos a veem como excelente ou boa. Nota-se também que não houve avaliação ruim, no entanto, mais de 14% dos professores afirmaram que desconhecem as metas previstas no PDI para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Esse percentual pode estar refletindo o desconhecimento do documento pelos novos servidores. Apesar do bom resultado obtido e tendo em vista que o atual PDI tem sua vigência encerrada em 2023, faz-se necessário que a definição das novas metas para essas áreas advenha de uma ampla discussão com toda a comunidade do IFRR. A elaboração, publicação e divulgação de relatórios de monitoramento do PDI também se fazem necessárias.

A avaliação pela comunidade interna do **Campus Novo Paraíso** foi positiva, pois os que avaliaram como Excelente ou Bom, foram de aproximadamente 85% entre os professores e 83,3% entre os técnicos. As avaliações como Regular foram de 10,2% entre os professores e 12,5% entre os técnicos. Em contrapartida, os que afirmaram desconhecimento, os percentuais foram de 5,1% entre os professores e 4,1% entre os técnicos. As ações voltadas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação têm sido amplamente divulgadas tanto pelo e-mail institucional quanto pelo site da instituição e redes sociais. Nesse contexto, a efetividade das ações previstas no PDI para as áreas citadas foram avaliadas positivamente tanto por professores quanto técnicos. Entretanto, os percentuais negativos podem ser melhorados por meio de divulgação do PDI e incentivo para o seu conhecimento, para que possa ser melhorado cada vez mais a sua avaliação futuramente.

A análise da **Reitoria** apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média entre 74% e 68%. Ainda referente aos índices gerais, o aspecto Regular alcançou um percentual de 18%. Analisando as respostas da Reitoria, os índices positivos alcançaram 100%, entre os professores e 59% entre os técnicos. Os índices negativos alcançaram percentuais de 20% e os Regulares alcançaram a média de 21%. De acordo com o PDI (2019 – 2023), “meta é o caminho a ser percorrido para que se possa atingir o objetivo desejado. Para que se tenha um planejamento adequado (...)”, dessa forma, a gestão estipulou por dimensões, as metas a serem realizáveis e atingíveis ao longo de permanência do referido documento, as quais têm suas realizações acompanhadas e no caso de não desenvolvidas, também são justificadas pelas unidades sistêmicas (Ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas), responsáveis por seus acompanhamentos.

QUADRO 15 - O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	33.33 %	38.89 %	2.78 %	5.56 %	5.00 %	35.00 %	50.00 %	5.00 %	5.00 %	10.74 %	32.89 %	24.16 %	8.72 %	23.49 %
CAB	14.29 %	28.57 %	35.71 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	81.82 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	15.28 %	44.44 %	25.00 %	2.78 %	12.50 %
CBV	15.91 %	43.18 %	26.14 %	7.95 %	6.82 %	9.76 %	37.80 %	34.15 %	3.66 %	14.63 %	7.65 %	23.51 %	26.68 %	10.26 %	31.90 %
CBVZO	3.57 %	53.57 %	32.14 %	3.57 %	7.14 %	0.00 %	50.00 %	38.46 %	11.54 %	0.00 %	5.08 %	15.87 %	21.27 %	10.16 %	47.62 %
CNP	20.51 %	46.15 %	25.64 %	2.56 %	5.13 %	8.33 %	33.33 %	41.67 %	16.67 %	0.00 %	6.54 %	17.29 %	21.50 %	14.49 %	40.19 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	6.00 %	36.00 %	34.00 %	13.00 %	11.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.36 %	42.99 %	28.97 %	5.61 %	6.07 %	6.46 %	39.54 %	35.36 %	9.51 %	9.13 %	7.63 %	23.05 %	24.86 %	10.32 %	34.14 %

No **Campus Amajari**, quanto ao conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI, apurado pelo Quadro 15, aplicado para Professores, Técnicos e Estudantes, os resultados sugerem que apenas para o primeiro grupo há considerável noção sobre o documento. Os percentuais foram os seguintes: 52,77% consideraram Excelente ou Bom, 38,89%, Regular e 8,34%, Ruim ou Desconheço. Entre os Técnicos e Estudantes, os resultados apontam para um conhecimento pouco satisfatório com percentuais de 40% Excelente ou Bom, 50% Regular e 10% Ruim ou Desconheço, e 43,63%, Excelente ou Bom, 24,16% Regular e 32,21%, Ruim ou Desconheço, respectivamente. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de alguns técnicos terem ingressado no IFRR há pouco tempo. Vale destacar ainda, que entre os estudantes mais de 30% considera seu conhecimento sobre o PPI Ruim ou Desconheço. Percebe-se a partir desses resultados, a necessidade de divulgação desse instrumento, não somente quando o servidor e estudante ingressarem.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos os seguintes índices para Excelente e Bom entre Docentes, Técnicos e Alunos respectivamente com 43%, 82% e 60%. Como Regular, os Professores apontaram 36%, Técnicos 9%, e Estudantes 25%. Os pontos Ruim/Desconheço, para os Professores o percentual foi 21%, para a categoria Técnicos 9% e entre os Estudantes 15%. O Quadro mostra que entre Alunos e Técnicos o Projeto Político Institucional- PPI obteve avaliação Positiva, no entanto, entre os Professores não, pois como já dito anteriormente, temos vários

deles que entraram recentemente na Instituição, os quais ainda estão se apropriando dos diversos documentos existentes dentro dela. É necessária uma ação em relação aos nossos Professores para fortalecer a importância de se conhecer o PPI, além de facilitar o seu acesso no site institucional, pois quando fazemos uma busca dentro desse meio temos dificuldade para encontrá-lo.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 59.09% dos professores avaliaram de forma positiva o seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI, 34.09% de forma negativa e 6.82% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 47.56% avaliaram de forma positiva, 37,81% de forma negativa e 14.63% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, os índices negativos somados com desconhecimento, expressam um percentual maior que o positivo. Isto evidencia a necessidade de uma intervenção para que esses índices negativos diminuam. Quanto aos estudantes, 31.16%, avaliaram de forma positiva, 36.94% de forma negativa e 31.90% Desconhecem. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) norteia as práticas educativas do IFRR e serve de base para a elaboração do PDI, sendo que este estabelece ações para dar cumprimento ao PPI, e aborda, não apenas sobre acesso ao ensino, mas a permanência e êxito dos alunos na Instituição. Isso deve nos levar a refletir sobre formas de intervenção para melhorar esses índices.

Observa-se no quadro que pouco mais da metade dos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** se autoavaliaram positivamente quando o assunto é o seu próprio conhecimento sobre o PPI e que menos de 4% dos professores afirmaram ser excelente. Em ambas as categorias, o percentual dos respondentes que avaliaram como bom ficou na casa dos 50%. Quando analisamos os resultados obtidos entre os estudantes, destaca-se que mais de 47% afirmaram desconhecer esse documento. No ano anterior, essa questão foi aplicada apenas aos técnicos administrativos, o que impossibilita uma comparação geral. No entanto, chama à atenção o percentual de avaliação negativa entre os professores, 43%, sendo que este é um documento que norteia as práticas e as políticas acadêmicas. Faz-se necessária a realização de uma campanha de divulgação para toda a comunidade acadêmica do CBVZO, que poderia dar-se em parceria com os gestores sistêmicos da Reitoria. Frisa-se que o atual PDI tem sua vigência programada até 2023, portanto, a instituição deve realizar diálogos que abordam a temática, assim como realizar a divulgação dos resultados desses instrumentos.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 67% dos professores avaliou como Excelente ou Bom 28,2% avaliaram como Regular ou Ruim e 5,1% afirmaram desconhecer o tema. Entre os técnicos, aproximadamente 42% avaliaram como Excelente ou Bom e 58,3% como Regular e Ruim, demonstrando que são altos os índices negativos. Já entre os estudantes, aproximadamente 24%

avaliaram o item como Excelente ou Bom e em contrapartida quase 36% afirmaram ser Regular ou Ruim o seu conhecimento e o índice da opção Desconheço foi ainda mais negativo 40,1%. O PPI é um instrumento de gestão acadêmica para projetar o futuro, estabelece diretrizes que levam ao contínuo avanço institucional e serve de base para a elaboração do PDI, além de nortear suas práticas educativas. Considerando os percentuais negativos entre todas as categorias que avaliaram o tema, nota-se a necessidade de maior divulgação do PPI seja no site institucional, nas redes sociais, por meio de palestras e oficinas, a fim de que possa disseminar entre todos um maior conhecimento sobre o PPI.

De acordo com os resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentam índices bastante positivo, alcançando a média de 89%. O quesito Regular apresenta índice de avaliação que alcança 11%. Entre os técnicos, o índice positivo na Reitoria cai para 42%, o percentual negativo aparece com 25% e o índice Regular com 34%. Analisando-se os dados gerais entre os professores, os índices positivos alcançam o resultado de 59% e o percentual Regular alcança 29%. Entre os técnicos e estudantes, os fatores positivos variam entre 46% e 31%, o resultado Regular alcança 35% entre os técnicos e os quesitos negativos alcançam 45% entre os estudantes.

Assim, os resultados apresentados nos quesitos Regular e Desconheço demonstram preocupação e apontam para a necessidade da Instituição desenvolver atividades de publicização e sensibilização da comunidade para o conhecimento, leitura e atenção as informações presentes no referido instrumento. Na página de nº 73 do PDI (2019 – 2023), constam informações sobre o PPI, como conceito e compromissos institucionais descritos no instrumento. Nesse sentido, informa-se que o Projeto Político Institucional/PPI deve ser entendido como um instrumento teórico metodológico o qual deve ser utilizado para direcionar as ações institucionais, no sentido de oportunizar a transformação da realidade da comunidade acadêmica. Cabe, além da divulgação pela Instituição, que cada servidor ou membro da comunidade acadêmica se disponibilize a ler e conhecer a legislação básica que norteiam os compromissos institucionais.

QUADRO 16 - O monitoramento das metas e ações institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	36.11 %	41.67 %	0.00 %	11.11 %	10.00 %	45.00 %	25.00 %	10.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	35.71 %	14.29 %	14.29 %	9.09 %	45.45 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	11.49 %	37.93 %	37.93 %	2.30 %	10.34 %	8.54 %	45.12 %	24.39 %	4.88 %	17.07 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	0.00 %	39.29 %	46.43 %	7.14 %	7.14 %	3.85 %	69.23 %	23.08 %	0.00 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	23.08 %	53.85 %	10.26 %	2.56 %	10.26 %	12.50 %	33.33 %	41.67 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	11.11 %	77.78 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	7.00 %	41.00 %	32.00 %	7.00 %	13.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.74 %	41.78 %	33.33 %	3.29 %	9.86 %	7.98 %	44.87 %	29.28 %	6.08 %	11.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O quadro 16, que se refere ao monitoramento das metas e ações institucionais, no **Campus Amajari**, 47,22% dos Professores avaliaram como Excelente ou Bom 41,67%, Regular, somaram 11,11% os que avaliaram como Ruim ou Desconheço. Entre os Técnicos 55% avaliaram como

Excelente ou Bom 25% Regular e 20% foi o somatório Ruim ou Desconheço. Observamos que na visão desses dois segmentos, o CAM realiza sua função social, dispondo de ensino de qualidade nas suas diferentes modalidades de ofertas. Essa questão não foi aplicada aos Estudantes. No entanto, faz-se necessário a implementação de ações informativas para que esses índices ruins sejam reduzidos e os Professores e Técnicos tenham pleno conhecimento das metas e ações da instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, entre os servidores Professores e Técnicos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 37% e 55%. Para o campo Regular temos 35% e 36%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 29%, e 9%, de forma que a questão foi avaliada Negativamente entre os Docentes e Positivamente entre os Técnicos. O Quadro 16, cobra da instituição, que haja o acompanhamento das metas institucionais e que isso seja mais bem divulgado internamente, porque diante dos resultados nem todas as categorias de servidores estão conseguindo acessar esse acompanhamento de devolutiva da instituição. Assim, a sugestão é a maior ampliação e divulgação de como tem sido feito esse monitoramento.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 49.42% dos professores avaliaram de forma positiva, 40.23% de forma negativa e apenas 10.34% Desconhecem. Somados o índice negativo e o desconheço, o resultado não é satisfatório, pois ultrapassa o índice positivo. Quanto aos técnicos, 53.66% avaliaram de forma positiva, 29.27% de forma negativa e 17.07% desconhecem. Percebemos um avanço em relação aos técnicos. Vale ressaltar, que o Plano de Desenvolvimento Institucional é mais do que um documento que existe para cumprir formalidades. Constitui-se em importante instrumento norteador que permitirá ao IFRR, monitorar e avaliar o efetivo planejamento de curto, médio e longo prazo e articular as suas ações, compatibilizando-as com as expectativas da sociedade roraimense, com as políticas do governo para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e com as exigências dos órgãos de controle. (PDI, 2022). É por meio do monitoramento que a instituição poderá descobrir e efetuar as correções dos pontos que não Refletem mais a realidade e/ou corrigir suas ações para alcançar aquilo que foi estabelecido no PDI e pesquisado no Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA, para acompanhamento dos resultados apontados e das sugestões contidas nesse documento para as dimensões avaliadas. (PDI, 2022)

O resultado obtido no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi discordante entre as categorias dos servidores. Os técnicos administrativos a avaliaram de forma positiva, pois 73% deles afirmaram ser excelente ou bom. Já entre os professores, prevaleceu a avaliação negativa, sendo que, aproximadamente, 54% afirmaram ser regular ou ruim e 7% que desconhecem esse

monitoramento. Acrescenta-se também que não houve nenhum professor que avaliou com excelente. A instituição elabora constantemente alguns documentos cuja finalidade é o monitoramento das metas e das ações institucionais, a exemplo dos relatórios de monitoramento do PAT, de periodicidade semestral, e o Relatório de Gestão, elaborado anualmente. Assim, o resultado obtido possivelmente tem relação ao fato de que os servidores de cada uma das categorias preferirem focar nos documentos que se relacionam às suas tarefas-fim, e, por isso, os professores que não são gestores, não dedicam muito tempo a documentos administrativos e/ou de gestão que não tenham relação direta com seus afazeres. Sugere-se que a gestão do *Campus*, em parceria com os gestores sistêmicos da Reitoria, em especial da Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, promovam ações/campanhas de divulgação dos documentos avaliativos da instituição com toda a comunidade acadêmica, além da publicação dos mesmos no *site* institucional.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 77% dos professores e 46% dos técnicos avaliaram este item como Excelente ou Bom. Apenas 12,8% dos professores avaliaram o item como Regular ou Ruim e 10,2% afirmaram desconhecer as metas e ações institucionais. Entre os técnicos, marcaram as opções Regular ou Ruim 54,1% e nenhum respondente assinalou a opção Desconheço. A eficiência do monitoramento das metas e ações institucionais foi posta em evidência e obteve uma boa avaliação, principalmente entre os professores, entretanto o percentual de avaliações que consideraram como Excelente ou Bom entre os técnicos foi pouco expressivo, indicando que há o que pode ser melhorado. As avaliações negativas podem ser minimizadas por meio de intensificação de divulgação entre os setores e reuniões periódicas sobre a relevância do tema entre os servidores.

O resultado das análises realizadas acerca dos respondentes gerais do IFRR identifica índices gerais positivos que variam respectivamente entre 53% e 52%. Os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 6%, os respondentes que avaliaram como Desconheço o processo de monitoramento das metas e ações institucionais, registraram percentuais de até 12%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices de 33%. Entretanto, entre os técnicos lotados na **Reitoria**, os índices positivos não alcançaram o mínimo satisfatório.

De acordo com o PAT 2022, Cap. 4, que trata sobre o Planejamento anual das Dimensões Estratégicas, constam registradas as Unidades, ações, resultados esperados, período de execução, responsáveis e recursos utilizados. O conjunto de atividades realizadas pela Instituição tem como objetivo, o alcance e realização da missão, assim, os instrumentos institucionais, a exemplo do PAT, é monitorado pela pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no sentido de orientar sua

construção e observância na execução durante o exercício. O monitoramento é realizado permanentemente, sendo publicado na página institucional, por período, conforme disponibilizado no link: <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>.

QUADRO 17 - Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	33.33 %	36.11 %	27.78 %	2.78 %	0.00 %	40.00 %	40.00 %	10.00 %	5.00 %	5.00 %	40.94 %	35.57 %	14.09 %	0.67 %	8.72 %
CAB	21.43 %	42.86 %	21.43 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	0.00 %	9.09 %	58.33 %	26.39 %	12.50 %	0.00 %	2.78 %
CBV	40.91 %	44.32 %	13.64 %	1.14 %	0.00 %	28.05 %	51.22 %	13.41 %	1.22 %	6.10 %	29.98 %	43.11 %	17.50 %	3.07 %	6.33 %
CBVZO	28.57 %	50.00 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	46.15 %	42.31 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	32.70 %	40.63 %	16.19 %	4.44 %	6.03 %
CNP	38.46 %	48.72 %	10.26 %	0.00 %	2.56 %	20.83 %	54.17 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	31.31 %	40.19 %	21.50 %	3.27 %	3.74 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	20.00 %	48.00 %	24.00 %	3.00 %	5.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	36.45 %	43.93 %	16.82 %	2.34 %	0.47 %	25.86 %	49.43 %	18.25 %	1.90 %	4.56 %	32.62 %	41.06 %	17.27 %	3.02 %	6.03 %

O Quadro 17, que trata da avaliação dos eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras), no **Campus Amajari** as respostas indicam que é positiva a avaliação sobre os eventos oferecidos pela Instituição pelos três segmentos, Professor, Técnico e Estudante, pois 69,44% dos Professores, 80% dos Técnicos administrativos e 76,51% dos Estudantes avaliaram como Bom ou Excelente. 27,78% foram considerados Regular entre os Professores, 10% entre os Técnicos. Ruim ou desconheço, somam 2,78%, entre os Professores 10%, entre os técnicos e 9,39% entre os Estudantes. Com base nos dados obtidos neste quesito, é possível afirmar que, de modo geral, as avaliações foram positivas. O CAM tem promovido eventos dessa natureza sempre que possível, especialmente, através da Coordenação de Extensão. O convite é sempre estendido ao público externo que tem participado juntamente com o público interno. Entretanto, ainda se faz necessária uma divulgação permanente de todos os eventos a serem realizados, assim como a publicização dos eventos que foram realizados no corrente ano, de modo a reduzir o percentual de entrevistados que consideraram o quesito avaliado como negativo.

No **Campus Avançado Bonfim**, entre os servidores Professores, Técnicos e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 64%, 73% e 85%. Para o campo Regular temos 21%, 18% e 12%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 14%, 9% e 3%. De forma que a questão foi avaliada Positivamente com a maioria dos respondentes apontando para Excelente e Bom. Todos os índices se destacaram de forma Positiva, por se tratar de eventos que na sua maioria são de interesse de todos os públicos, internos e externos, podendo dizer que este fator é determinante para tal resultado, uma vez que o CAB promoveu eventos muito interessantes, especialmente para a população externa e voltados às minorias, como por exemplo, a 1ª Mostra sobre saberes indígenas e também o Cine CAB, em alusão ao Dia da consciência Negra. A sugestão é de que se faça sempre a maior divulgação possível dos eventos ofertados na unidade para se alcançar o máximo de participantes em tais ações.

Em relação à análise do **Campus Boa Vistam**, 85.23% dos professores avaliaram de forma positiva os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras), 14.78% de forma negativa. O índice positivo é bastante expressivo. Quanto aos técnicos, 79.27% avaliaram de forma positiva, 14.63% de forma negativa e 6.10% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, há muito o que fazer para que esses índices negativos diminuam. Quanto aos estudantes, 73.09%, avaliaram de forma positiva, 20.57% de forma negativa e 6.33% Desconhecem. Em resultados gerais, percebemos que as ações de intervenção podem diminuir tanto os índices negativos, quanto desconheço. Pois, realização de eventos, faz parte da Política de extensão (como: ciclos de debates, workshops, seminários, palestras, mesas-redondas) que abordem temas do cotidiano e outros de interesse geral, integrando comunidade acadêmica, setores governamentais, não governamentais e a sociedade civil organizada. Tais eventos, eventos permitem a integração, a socialização de saberes e a ajuda mútua, visando ao fortalecimento da educação (PDI, 2022).

A oferta de eventos pelo IFRR foi muito bem avaliada pela comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste**. Aproximadamente 78% dos professores, 88% dos técnicos administrativos e 73% dos estudantes os consideraram excelente ou bom. Não houve avaliação ruim ou desconheço entre os servidores do *Campus* e entre os estudantes o índice ficou em 10%. Ao longo do ano a instituição (Reitoria, *Campus* ou integração entre unidades) promoveu diversos eventos, presenciais e/ou virtuais que envolveram toda a comunidade do CBVZO, interna e externa. Em acordo com a boa avaliação, recomendamos apenas a manutenção de eventos institucionais.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 87,18 % dos professores, 75% dos técnicos e 71,5% dos estudantes avaliaram este item como Excelente ou Bom. Por outro lado, aproximadamente 10% dos professores, 25% dos técnicos e 24,7% dos estudantes avaliaram o quesito como Regular ou Ruim. Já entre os que afirmaram desconhecimento, os percentuais foram de apenas 2,56% entre os professores e 3,74% dos estudantes. É importante ressaltar que os eventos na instituição ocorrem com muita frequência. O Encontro Pedagógico, por exemplo, no ano de 2022 ocorreu de forma híbrida no dia 21 de setembro. Neste encontro foram apresentadas palestras e oficinas, voltado para os servidores do *Campus*, onde foram discutidas experiências e reflexões sobre as atividades de ensino e teve como tema: “Novas demandas didático-pedagógicas: inter-abordagem socioafetiva no ambiente escolar”. As avaliações negativas para este item podem ser resultado da falta de conhecimento em relação a todas as ações realizadas, embora estas sejam sempre divulgadas por meio de e-mail institucional, aplicativo de mensagem e redes sociais. Além disso,

deve ser feito, portanto, um apelo maior para a participação de todos.

A análise dos resultados gerais da **Reitoria** demonstrou que, os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores, técnicos e estudantes de 80%, 75% e 74%. Os resultados negativos alcançaram a média de 9%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 18%. Avaliando-se os resultados da Reitoria, percebem-se índices positivos que alcançaram o percentual de 78% entre os professores e de 68% entre os técnicos. O índice Regular alcançou 24% e o índice negativo alcançou 11% entre os professores. Contudo, percebe-se que os resultados da questão avaliaram positivamente os eventos institucionais.

Assim, de acordo com pesquisa realizada pela CPA, o ano de 2022 foi marcado por eventos como: Palestra para o Ensino Médio “Ensino misto: diálogos e possibilidades”; Multievento virtual nas áreas de pesquisa, tecnologia e inovação; Treinamento on-line de servidores do IFRR, para uso da ConferênciaWeb; Reuniões virtuais para servidores e estudantes dos *Campi* da instituição com o objetivo de orientá-los sobre a submissão de projetos de extensão no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), *live* “Povos Indígenas Ameaçados e o PL 191/2020”; 2.º Workshop Interno de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Roraima; 1.º Seminário Roraimense sobre Espaços *Makers*; eJIF 2022; Palestra sobre oportunidades de Estudo no Exterior – Portugal e Israel; Encontro Virtual para apresentar novidades no Moodle 4.0; Capacitação em educação para o trânsito; 1º Workshop de Empreendedorismo e Inovação; 6º Colóquio de Matemática na Região Norte; Oficina da Agif aborda propriedade intelectual e possibilidade de proteção e transferência de Tecnologia; Encontro de Graduação; Fórum Interno de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FIPPI); SEMEI 2022- 5ª semana de Empreendedorismo e Inovação; UERR/IFRR – III Encontro de discentes de mestrado em educação; Roda de conversa sobre saúde do homem.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da Instituição refere-se às ações institucionais que contribuem para uma sociedade justa e igualitária de modo a promover o equilíbrio entre o homem e a natureza, levando em consideração as atividades, projetos e programas realizados em prol da comunidade, desenvolvimento econômico e social, bem como a inclusão social. Assim, a **Dimensão 3** deve tratar sobre as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e os projetos de responsabilidade social, a articulação e o alinhamento entre o PDI e o conhecimento construído, de forma que permita melhorar as condições de vida da comunidade, promover a inclusão social, despertar para o empreendedorismo. Tratar sobre as relações estabelecidas com o setor público, setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições

sociais, culturais e educativas de todos os níveis, bem como as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas.

Dessa forma, a **Dimensão** a seguir é composta por dez questionamentos, divididas em dois blocos, onde o primeiro avalia os cursos ofertados pela Instituição, referentes ao atendimento da função social, a promoção de práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa, avalia as políticas de inclusão da Instituição em relação ao atendimento aos servidores e Estudantes, as ações de inclusão promovidas pelo IFRR e sobre a abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais. No segundo bloco, avalia o relacionamento do IFRR com os setores públicos e privados em relação a formação de profissionais, aplicação dos conhecimentos científicos produzidos em benefício dos estudantes, a identificação das necessidades da população por meio de pesquisas e a parceria realizada com outras instituições para o desenvolvimento das ações institucionais.

Avalie:

QUADRO 18 - Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social: “Promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico”.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	33.33 %	47.22 %	13.89 %	5.56 %	0.00 %	40.00 %	35.00 %	15.00 %	5.00 %	5.00 %	37.58 %	38.93 %	13.42 %	2.68 %	7.38 %
CAB	14.29 %	28.57 %	50.00 %	7.14 %	0.00 %	9.09 %	72.73 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	59.72 %	29.17 %	8.33 %	0.00 %	2.78 %
CBV	29.89 %	55.17 %	12.64 %	2.30 %	0.00 %	24.39 %	56.10 %	10.98 %	3.66 %	4.88 %	34.98 %	41.30 %	17.49 %	2.60 %	3.63 %
CBVZO	14.29 %	60.71 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	23.08 %	65.38 %	7.69 %	0.00 %	3.85 %	35.56 %	33.33 %	19.05 %	4.44 %	7.62 %
CNP	43.59 %	43.59 %	7.69 %	2.56 %	2.56 %	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	35.98 %	35.98 %	20.56 %	4.21 %	3.27 %
Reitoria	44.44 %	22.22 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	20.00 %	57.00 %	17.00 %	3.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	30.52 %	49.30 %	16.90 %	2.82 %	0.47 %	25.48 %	55.13 %	13.31 %	2.66 %	3.42 %	36.38 %	38.63 %	17.42 %	3.01 %	4.55 %

No **Campus Amajari**, o Quadro 18, que trata dos cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social: “Promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico”, entre os professores acima de 80% consideraram Excelente ou Bom, entre os Técnicos e Estudantes, acima de 70%. Os três segmentos consideraram acima de 10% regular, já, para os indicadores Ruim ou Desconheço, 5,53% foi apontado entre os Professores, e 10% para Técnicos e Estudantes. Diante desse resultado conclui-se que os resultados foram positivos para ambos os segmentos consultados. Esse resultado demonstra que o Campus Amajari tem cumprido sua proposta nesse quesito, tendo em vista que a grande maioria dos respondentes ratificou isso. Esse resultado se deve também à participação da comunidade externa nas ações de extensão ofertadas pelo campus e divulgadas no site oficial e mídias sociais. No entanto, ainda são necessárias medidas que possam dar uma maior publicização às ações que são desenvolvidas no CAM, assim como uma maior integração do que é ensinado com as ações que são praticadas nas comunidades que fazem parte da área de abrangência do CAM.

No **Campus Avançado Bonfim** a análise mostra um percentual Negativo para Professor, porém Positivo para Técnico e Estudante, respectivamente: 43%, 82% e 89%. Dentre os respondentes para Regular temos a porcentagem de 50% para Professor, 18% para Técnico e 8% para Estudante. Os mesmos que responderam Ruim/Desconheço correspondem a 7% para Professor e 3% para Estudante. Os índices por parte dos Professores merecem atenção. Conforme o PDI, o IFRR tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. Algumas diretrizes da Responsabilidade Social do IFRR são: promover o acesso ao ensino gratuito e de qualidade em todos os seus níveis e modalidades e realizar as ofertas educacionais a partir de estudos das demandas oriundas dos arranjos produtivos locais e sociais. Para a oferta de cursos o CAB vem aplicando a pesquisa de demanda, por meio da qual a comunidade aponta quais os cursos considera relevantes para o seu contexto, para, além disso, podemos citar que alguns Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs vêm sendo construídos no CAB ao longo do ano de 2022, dentre eles temos os PPCs para Curso de nível Superior em Gestão Pública e para Administração, também temos alguns voltados para o nível técnico, como Turismo, Administração e o Curso de Magistério Indígena. Em análise a estes documentos podemos observar que todos eles seguem a Resolução 682 de 2022 e apresentam em seu texto elementos que garantam a promoção de uma educação científica, tecnológica e humanística, com vistas à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente e técnico.”.

Como sugestão para contribuir com essa área, acreditamos que além do que está prescrito nos documentos, é preciso ações integradas entre gestão, docentes e demais envolvidos, também apontamos para a necessidade do engajamento dos professores e estudantes com pesquisa e extensão, pois ambas contribuem para a autonomia e formação mais ampla do estudante e retornam diretamente para a comunidade.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 85.06% dos professores avaliaram de forma positiva e 14.94% de forma negativa. Quanto aos técnicos, 80.49% avaliaram de forma positiva, 14.64% de forma negativa e 4.88% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, há muito o que fazer para que esses índices negativos diminuam. Quanto aos estudantes, 76.28%, avaliaram de forma positiva, 20.09% de forma negativa e 3.63% Desconhecem. O IFRR, ciente da sua responsabilidade social, estabelece políticas para assegurar e garantir aos estudantes com necessidades educacionais específicas condições básicas de acesso à educação profissional técnica, em todas as suas formas de ensino, e à educação superior,

atentando aos dispostos na Portaria do MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003; no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e no Decreto nº 5.296/2004, que dispõem sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas. (PDI, 2022). O IFRR fortalece sua relação com a comunidade, por meio das ações de extensão, participando de ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. À medida que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que compete a ele e de efetivar o compromisso que assume, em cumprimento à sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (PDI, 2022).

Depreende-se do quadro acima que a comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** concordou que os cursos ofertados pela instituição atenderam a sua função social, sendo que, aproximadamente, 75% dos professores, 88% dos técnicos administrativos e 69% dos estudantes respondentes avaliaram positivamente a questão. Frisa-se que entre os servidores não houve avaliação ruim e que entre os estudantes o percentual ficou abaixo dos 5%. Ao compararmos os resultados obtidos no questionário aplicado no exercício anterior, percebe-se que não houve muita variação nos resultados obtidos entre os servidores, no entanto, ao focarmos nos estudantes houve uma piora nos resultados positivos. Outra percepção foi a migração de avaliação excelente para bom em todas as categorias. A constante divulgação de informações, tanto no *site* institucional quanto nos *e-mails*, *se faz necessário* para manutenção e melhoria desse percentual. Outra sugestão é a utilização dos grupos de WhatsApp, em especial aqueles que envolvam os estudantes, como outra ferramenta para essa divulgação.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 87,1% dos professores, 91,67% dos técnicos e 71,9% dos estudantes avaliou o item como Excelente ou Bom. Avaliaram o item como Regular ou Ruim, 10,25% dos professores, 8,3% dos técnicos e 24,7% dos estudantes. Além disso, destaca-se que apenas 2,56% dos professores e 3,2% dos estudantes marcaram a opção Desconheço. As pesquisas de identificação das necessidades da população são fundamentais para o desenvolvimento da instituição, no sentido da qualidade dos serviços prestados, sejam administrativos ou voltados ao ensino. Nota-se que as avaliações foram predominantemente positivas entre os respondentes. Assim, acredita-se que a instituição está no caminho certo e que tais pesquisas devem continuar sendo amplamente divulgado a fim de reduzir, futuramente, o percentual de pessoas que marcaram a opção Desconheço.

Em relação à análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores e técnicos) que os índices são positivos, alcançando entre 67% e 77%. Entre os respondentes que avaliaram como negativo, os índices máximos alcançam 6% e entre aqueles que

avaliam como Regular, os índices são 33% e 17%. Em relação aos percentuais gerais pode-se registrar que os percentuais gerais foram positivos, alcançando índices que vão de 72% a 81%, enquanto os índices negativos estão entre 3% e 8%. Diante dos resultados, percebe-se que, por mais que a função do IFRR seja realizada, que a educação profissional e tecnológica seja comprometida com a formação humana integral e faça a diferença na vida da comunidade acadêmica, a busca pela realização e promoção não deve cessar. Os investimentos devem ser na prática das diretrizes de responsabilidade social. Deve-se investir cada vez mais em capacitação dos servidores, que o processo de qualificação da aprendizagem vai ser assegurado. Devem-se oferecer oportunidades e possibilidades de acesso às políticas públicas de assistência e acima de tudo, garantir as condições de acesso da população à instituição, por meio da oferta de vagas nos cursos.

QUADRO 19 - A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	36.11 %	30.56 %	8.33 %	2.78 %	25.00 %	30.00 %	30.00 %	5.00 %	10.00 %	27.52 %	52.35 %	14.09 %	1.34 %	4.70 %
CAB	7.14 %	35.71 %	35.71 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	0.00 %	9.09 %	47.22 %	36.11 %	12.50 %	1.39 %	2.78 %
CBV	20.93 %	44.19 %	27.91 %	0.00 %	6.98 %	14.63 %	53.66 %	18.29 %	3.66 %	9.76 %	24.72 %	38.81 %	20.24 %	4.85 %	11.38 %
CBVZO	17.86 %	64.29 %	17.86 %	0.00 %	0.00 %	34.62 %	57.69 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	25.40 %	34.92 %	19.05 %	5.40 %	15.24 %
CNP	46.15 %	41.03 %	7.69 %	2.56 %	2.56 %	33.33 %	37.50 %	20.83 %	0.00 %	8.33 %	23.00 %	34.27 %	24.88 %	6.57 %	11.27 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	16.00 %	48.00 %	24.00 %	5.00 %	7.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.53 %	44.81 %	23.11 %	3.77 %	3.77 %	19.01 %	49.43 %	20.53 %	3.42 %	7.60 %	25.76 %	38.61 %	19.77 %	4.72 %	11.15 %

Sobre a promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR (Quadro 19), no **Campus Amajari**, 58,33% dos professores, 55% dos técnicos, e 79,87% dos estudantes avaliaram a ação como Excelente e Bom. Em relação aos outros indicadores, 30,56% dos professores avaliaram como Regular 30% os técnicos, e 14,09% os estudantes. O CAM participou das edições da Semana de Empreendedorismo e Inovação - SEMEI realizadas pelo IFRR. A 5ª edição foi realizada em outubro de 2022 no auditório do Campus Boa Vista, ocorreu de forma híbrida, e teve como tema "Fomentar Educação Empreendedora e Inovação dos Servidores e Estudantes do IFRR". Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura e dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Aquicultura também desenvolvem práticas de empreendedorismo por meio dos componentes curriculares Associativismo e Cooperativismo, e Empreendedorismo, e promovem eventos para a comunidade local com vendas de produtos produzidos por eles. Porém, ainda é necessária a implementação de medidas que venham mitigar a visão que contempla os três grupos avaliados, os quais consideram, em parte, tal requisito como inapropriado.

No **Campus Avançado Bonfim** mostra percentuais gerais, demonstrando um percentual Negativo de 43% entre os Professores, porém Positivos para os Técnicos e Estudantes, com 73% e 83%. No item Regular tivemos 36% dos Professores, 18% dos Técnicos e 12% dos Estudantes. Para

o Ruim/Desconheço nas categorias Professor, Técnicos e Estudantes, tivemos 21%, 9% e 4%. Entre os Docentes a questão foi avaliada como Negativa, entretanto, em análises gerais pode ser avaliada como Positiva, uma vez que a maioria dos respondentes a avaliaram desta forma, no entanto, os índices por parte dos Professores merecem atenção. A promoção das práticas de empreendedorismo são importantes e necessárias. Destacamos que o CAB teve um projeto de inovação e empreendedorismo aprovado por meio do Edital nº 01/2022/INOVA/PROEN/IFRR, que trata da seleção de servidores para o Programa Institucional de Fomento a projetos de práticas inovadoras, o Projeto FeiCAB, sobre o qual falaremos com mais detalhe na questão do quadro 31. Como sugestão deixamos a necessidade da promoção de maior articulação entre os setores da unidade com o intuito de organizar práticas inovadoras e empreendedoras, sendo necessário para isso o apoio da Gestão com uma governança cada dia mais democrática e participativa, realizando reuniões para ouvir e também construir ideias coletivas, também é preciso ampliar os conhecimentos acerca das necessidades da comunidade local.

Em relação à análise do Quadro 19, **Campus Boa Vista**, 65.12% dos professores avaliaram de forma positiva, 27.91% de forma regular e 6.98% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 68.29% avaliaram de forma positiva, 21.95% de forma negativa e 9.76% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, há muito o que fazer para que esses índices negativos diminuam. Quanto aos estudantes, 63.53%, avaliaram de forma positiva, 25.09% de forma negativa e 11.38% Desconhecem. Dentre as diretrizes da responsabilidade social, o IFRR realiza ofertas educacionais, a partir de estudos das demandas oriundas dos arranjos produtivos locais e sociais, incentivando o empreendedorismo. Aproveitamento das oportunidades e de recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando à proatividade (PDI, 2022).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observamos que aproximadamente 82% dos professores, 92% dos técnicos administrativos e 60% dos estudantes avaliaram positivamente a promoção de práticas de empreendedorismo da instituição junto à comunidade. Novamente, observa-se que não houve avaliação ruim ou desconhecimento entre os servidores do *Campus*, no entanto, 20% dos estudantes avaliaram como ruim ou afirmaram que desconhecem essas práticas na Instituição. Em comparação com a avaliação realizada no ano anterior, vemos uma melhoria significativa nos resultados obtidos entre os servidores, que foi de 74% junto aos professores e 88% junto aos técnicos administrativos; e uma piora no obtido com os estudantes, que havia sido de 82%. A boa avaliação pode ser associada ao fato de o empreendedorismo ser componente curricular em alguns cursos, assim como as ações promovidas na Instituição, a exemplo do

Programa Institucional de Pré-Incubação e de Voluntário de Pré-Incubação (Acelera Koneka). Sugerimos a constante divulgação de informações quanto às práticas de empreendedorismo promovido pelo CBVZO tanto no *site* institucional, quanto nos *e-mails* para a manutenção e melhoria desse percentual e a utilização dos grupos de Whatsapp, em especial aqueles que envolvam os estudantes, como outra ferramenta para essa divulgação. O uso de *banners* e cartazes informativos nos quadros de aviso é outra opção que pode ser considerada.

No **Campus Novo Paraíso**, 87,1% dos professores, 70,8% dos técnicos e 57,2% dos estudantes avaliaram o item como Excelente ou Bom. Já as avaliações negativas, isto é, aqueles que avaliaram a questão como Regular ou Ruim, foi de aproximadamente 10% dos professores, 20,8% dos técnicos e 31,4% dos estudantes. É importante destacar que, entre os que marcaram a opção Desconheço, houve um percentual de 2,56% dos professores, 8,3% dos técnicos e 11,2% dos estudantes. A avaliação do item foi positiva de um modo geral, mas o percentual de avaliações negativas pode ter sido devido ao retorno gradual das atividades acadêmicas por conta da pandemia, isso dificultou a realização de algumas atividades relacionadas ao empreendedorismo. Entretanto, mais práticas de empreendedorismo podem ser desenvolvidas junto aos acadêmicos nos próximos anos.

Sobre a análise dos respondentes da **Reitoria**, os índices gerais apontam para uma avaliação positiva nas três categorias, tendo em vista que os resultados foram 69%, 68% e 65% respectivamente. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, os resultados estiveram na casa de 23, 21 e 20% em média. Em análise dos índices da Reitoria, os professores avaliaram positivamente com 78% e os índices dos técnicos alcançaram 64%. Os índices negativos alcançaram entre as duas categorias 12% e os resultados regulares, alcançaram 24% entre os técnicos. Este resultado pode estar ligado ao fato de que apenas uma parcela dos técnicos está ligada ao ensino e ao conhecimento sobre a temática empreendedorismo. Geralmente, professores, estudantes e técnicos participam dessa dinâmica, seja ela em projetos, programas, eventos, sala de aula e outros que estejam ligados ao processo de ensino e aprendizagem, no entanto, sendo o IFRR, uma Instituição de Ensino, e seus servidores, atuantes ou não nesta área, prestam concurso com a missão de cumprir, juntamente com a Instituição, a missão e função social. Dessa forma, cabe a cada um procurar construir conhecimentos acerca de todos os temas e situações que fazem parte da dinâmica e articulação institucional para o cumprimento das metas e ações que dão vida à instituição.

QUADRO 20 - A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	25.00 %	36.11 %	11.11 %	8.33 %	15.00 %	30.00 %	15.00 %	10.00 %	30.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	28.57 %	7.14 %	28.57 %	9.09 %	45.45 %	9.09 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	22.73 %	42.05 %	19.32 %	0.00 %	15.91 %	18.29 %	51.22 %	17.07 %	3.66 %	9.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.57 %	60.71 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	7.69 %	53.85 %	30.77 %	0.00 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	23.08 %	53.85 %	15.38 %	2.56 %	5.13 %	20.83 %	50.00 %	20.83 %	4.17 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	11.00 %	48.00 %	22.00 %	5.00 %	14.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.69 %	43.46 %	22.90 %	4.21 %	10.75 %	14.07 %	48.29 %	20.15 %	4.56 %	12.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 20 estão apresentados os dados referentes a política de inclusão referente ao **Campus Amajari**, em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas. Os dados obtidos revelaram que 44% e 45% entre os professores e técnicos, respectivamente, avaliaram como Excelente/Bom. Por outro lado, 9% dos professores e 40% dos técnicos avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 36,11% dos professores e 15% dos técnicos. Com esses dados fica evidente a necessidade de acompanhamento desses dois grupos, principalmente os técnicos, pois este apresentou um percentual mais elevado para as categorias Ruim/Desconheço, denotando uma percepção negativa para a política de inclusão do Campus. Diante do exposto, fica evidente a necessidade do desenvolvimento de ações institucionais para o acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, além da necessidade de maior divulgação da Política de Inclusão Institucional, assim como das ações de inclusão realizadas, a fim de conscientizar os servidores.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, dentre os respondentes de forma Positiva nas categorias de Professor e Técnico temos: 36% e 55%, ou seja, a avaliação foi Negativa entre os Professores e Positiva entre os Técnicos. Dentre os que responderam de forma Regular foram, 29% dos Professores e 9% dos Técnicos. Para Ruim/Desconheço temos o percentual de 38% para Professor e 36% para Técnico. Tais índices se justificam pelo fato de não termos servidores com este perfil, e também pelo fato de não haver a realização de trabalhos específicos para esse fim dentro da unidade. Como sugestão, apontamos para a necessidade de se discutir mais sobre a questão junto aos servidores, a fim de identificar suas necessidades e possibilidades para apoiá-los.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 64.78% dos professores avaliaram de forma positiva, 19.32% de forma regular e 15.91% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 69.51% avaliaram de forma positiva, 20.73% de forma negativa e 9.76% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, há muito o que fazer para que esses índices negativos diminuam. Conforme o PDI, 2022, as políticas inclusivas do IFRR, devem viabilizar e atender aos direitos individuais do público a que se destinam, de forma inclusiva, que possibilite acolher as diferenças,

garantindo o acesso e a permanência de todos, tanto servidores, alunos, parceiros e visitantes, tentando assim evitar às diferenças.

Os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, em sua maioria, avaliaram a questão de forma positiva. Vemos que aproximadamente 62% dos professores e dos técnicos administrativos escolheram a opção excelente ou bom, e aqueles que avaliaram como ruim ou desconheço ficou na casa dos 7%, em ambas as categorias. Em 2022 houve um decréscimo na avaliação positiva, quando comparada com a obtida na avaliação anterior, que foi de 74% entre os professores e 76% entre os técnicos administrativos. É necessário maior divulgação da Política de Inclusão Institucional e das ações de inclusão realizadas na instituição a fim de conscientizar os servidores quanto à atuação institucional nessa temática. A divulgação pode ocorrer por meio de *cards* eletrônicos, do *site* institucional e/ou por *e-mail*, para exemplificar algumas possibilidades.

No **Campus Novo Paraíso**, 53,85% dos professores avaliou como Bom e 23,08% como Excelente, perfazendo cerca de 77%. Neste mesmo nível de avaliação para Bom e Excelente, respectivamente, o grupo de técnicos respondeu 50% e 20,83%, totalizando aproximadamente 71%. Entre os professores, aqueles que desconhecem o trabalho do *Campus* no aspecto em tela dizem respeito a 5,13%, já os técnicos foram 4,17%. Esses são números bem irrisórios quando comparados com os demais, contudo merecem ser analisados, uma vez que a missão do *Campus* Novo Paraíso é atender a todos com presteza e qualidade em suas especificidades. Neste sentido, é imperativo que o CNP utilize seus canais de comunicação de forma mais clara e objetiva, na perspectiva de dar visibilidade às suas ações. É importante entender que o grande princípio de uma política de inclusão perpassa obrigatoriamente pela promoção da igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas em todos os aspectos, independente das suas diversidades. Isto posto, é necessário que o *Campus* elabore estratégias capazes de mostrar suas ações para esse grupo de professores e técnicos que desconhecem suas atividades, que ultrapassem os *posters* no site e mensagens de emails. Manter encontros temáticos mensais é extremamente importante para alimentar esse canal de diálogo e divulgação, tais como: Janeiro Branco, Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo e demais ações que sejam estruturadas de forma transversal. A inclusão e integração destes colaboradores no local de trabalho tendem a promover o respeito à diversidade e devem ser mensuradas a partir de avaliações de desempenho, respeitando-se as peculiaridades das pessoas.

Em relação a **Reitoria**, a análise dos resultados afirmaram que entre a categoria de professores, o resultado foi positivo e atingiu 78%, enquanto entre os técnicos, os percentuais alcançaram 59%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, obteve-se 11% e 22%. Os

resultados negativo ficaram com percentuais de 11% e 19%. Sobre os índices gerais, entre os professores, os índices positivos foram de 62%, os negativos de 15% e Regulares de 23%, já entre os técnicos esse resultado foi 62% positivo, 17% negativo e 20% daqueles que avaliaram como Regular. De acordo com o PDI, a política de inclusão do IFRR busca fomentar e assessorar ações de natureza sistêmica no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e nº 13.146, de 6 de julho de 2015; do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004; e dos demais instrumentos legais correlatos. Dessa forma, um dos valores instituídos é a inclusão social, trazendo uma proposta educacional na perspectiva emancipatória. De acordo com o PAT 2022, I semestre, se espera como resultado das ações, a criação e publicação de pesquisas e ensaios que promovam maior inclusão de pessoas com deficiência na instituição. Diante da análise e dos resultados da questão, espera-se que a Instituição possa realizar levantamento dos servidores (Pessoas com Deficiência) e proporcionar atendimento e acompanhamento e acolhimento, preparando espaços e atividades adaptadas a cada necessidade.

QUADRO 21 - A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.16 %	42.28 %	21.48 %	2.01 %	10.07 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	41.67 %	9.72 %	0.00 %	6.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.84 %	41.53 %	20.95 %	4.93 %	8.75 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.11 %	32.17 %	26.11 %	9.55 %	13.06 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.55 %	28.50 %	32.24 %	12.62 %	13.08 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.55 %	38.45 %	22.76 %	6.20 %	10.04 %

Sobre a política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas, com análise disposta no Quadro 21, quando interpretamos as respostas dos estudantes do **Campus Amajari** é possível verificar que 24,16% desses veem essas ações como Excelente, sendo que 42,28% consideram Bom, Regular 21,48%, Ruim 2,01 % e os que Desconhecem representam 10,07%. O resultado pode ser considerado positivo, embora 10% desse segmento afirmaram Desconhecer sobre a política de inclusão da instituição. O CAM conta com o NAPNE- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas que juntamente com outros setores, como a Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) têm buscado cumprir sua finalidade, a saber, fomentar as políticas públicas de inclusão. Apesar dos esforços, muito ainda precisa ser feito. A unidade, por exemplo, não possui acesso com rampas aos ambientes didáticos dos cursos técnicos e superior.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos analisar que a questão foi avaliada de forma Positiva, uma vez que os Estudantes responderam 83% Positivamente, 10% Regular e para Ruim/Desconheço responderam apenas 7%. A política de Inclusão da Instituição é feita pelo

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE. Neste sentido, conforme o PDI, o NAPNE tem por finalidade fomentar políticas públicas de inclusão e assessorar o desenvolvimento de ações de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nos 10.098/2000 e 13.146/2015, do Decreto no 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos. No *Campus* já contamos com o apoio do NAPNE desde julho, por meio da Portaria 1141/2022 - GAB/IFRR de 16/07/2022 validando a Portaria Ministerial nº 44, de 21 de janeiro de 2022, o mesmo veio a ser instituído. Apesar do pouco tempo de criação do NAPNE na unidade do CAB, algumas ações vêm sendo realizadas, as quais serão apontadas no quadro 22. Como sugestão, apontamos para a disseminação de uma cultura da educação inclusiva dentro da unidade do CAB, a continuidade dos atendimentos aos alunos com deficiência e a realização de capacitações para os Docentes, Técnicos, colaboradores e para a comunidade do Bonfim.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 66.37% dos estudantes responderam de forma positiva, 25.88% de forma negativa e 8.75% desconhecem a ação. Tendo em vista que, a instituição reconhece as necessidades específicas de seu corpo estudantil, bem como de todos os que usufruem seu ambiente, buscando equilibrar as especificidades e os ritmos de aprendizagem para assegurar uma educação de qualidade a todos por meio de metodologias de ensino apropriadas, adequações organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas. A Instituição conta com o NAPNE, que tem por finalidade fomentar políticas públicas de inclusão e assessorar o desenvolvimento de ações de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nos 10.098/2000 e 13.146/2015, do Decreto no 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos (PDI, 2022).

Os estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram a Política de Inclusão da instituição de forma mediana, uma vez que apenas 51% deles avaliaram positivamente este item. Chama a atenção o fato de que quase 23% deles afirmaram não conhecer a política ou a avaliaram como ruim. Quando comparamos com a avaliação anterior, percebemos que houve um aumento significativo no percentual daqueles que responderam como ruim ou desconheço, que antes eram de aproximadamente 2% e 5% respectivamente. O atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas é realizado por equipe multidisciplinar que envolve a Coordenação de Educação Especial e Inclusiva (CEEI-NAPNE/CBVZO), a Coordenação de Assistência Estudantil, a Coordenação Pedagógica, o serviço social, o serviço psicológico, o serviço de enfermagem e as coordenações de curso. Foi realizado acompanhamento com estudantes e suas famílias e

capacitação dos professores, para que os mesmos pudessem traçar estratégias de acompanhamento desses estudantes. Permanece a sugestão de que seja realizada maior divulgação da Política de Inclusão institucional entre os estudantes, assim como das ações realizadas para atendimento dessa política. A divulgação pode ocorrer por meio do *site* institucional, do *WhatsApp* e de *banners, folders* e cartazes, que podem ser fixados nos murais de aviso, como exemplos.

No **Campus Novo Paraíso**, as porcentagens de estudantes que desconhecem são bem expressivas, entre Ruim e Desconheço, perfaz 25,70%, isso significa dizer que as ações do *Campus* não estão sendo percebidas, ou não estão chegando aos estudantes, ou seja, há clara falha na condução dos trabalhos. É urgente uma mudança de postura da instituição nesse quesito, embora 42,05% dos estudantes analisem como Excelente e Bom a política de Inclusão da instituição. É urgente que os responsáveis pela elaboração, difusão e espraçamento dos trabalhos realizados para esse público repensem a condução do seu trabalho. Uma boa estratégia é criar painéis interativos com os estudantes, bem como elaborar pesquisas de intenção com atividades pré determinadas a serem amplamente disseminadas entre os estudantes, no sentido de dar visibilidade ao que se almeja implantar, compilar os resultados e espraçar entre eles. E por fim, relacionar as atividades referentes às temáticas a serem realizadas ao longo do ano ao calendário escolar dos professores, dessa forma os estudantes trabalharão a política de inclusão de forma transversal às disciplinas, assim, o assunto estará presente dia a dia dos estudantes em sala de aula, sejam elas relativas à diversidade, gênero, etnia e/ou necessidades especiais.

QUADRO 22 - As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	41.67 %	19.44 %	5.56 %	8.33 %	15.00 %	25.00 %	20.00 %	10.00 %	30.00 %	26.85 %	39.60 %	16.78 %	2.01 %	14.77 %
CAB	7.14 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	14.29 %	9.09 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	27.27 %	40.28 %	38.89 %	8.33 %	1.39 %	11.11 %
CBV	26.14 %	50.00 %	18.18 %	0.00 %	5.68 %	23.17 %	57.32 %	13.41 %	1.22 %	4.88 %	29.21 %	37.40 %	19.53 %	4.28 %	9.58 %
CBVZO	7.14 %	39.29 %	35.71 %	17.86 %	0.00 %	7.69 %	57.69 %	30.77 %	0.00 %	3.85 %	22.54 %	30.48 %	20.00 %	7.62 %	19.37 %
CNP	30.77 %	46.15 %	12.82 %	2.56 %	7.69 %	29.17 %	54.17 %	4.17 %	4.17 %	8.33 %	12.62 %	25.70 %	21.96 %	12.15 %	27.57 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	9.00 %	49.00 %	26.00 %	3.00 %	13.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.90 %	45.79 %	20.56 %	4.67 %	6.07 %	15.59 %	51.33 %	19.39 %	2.66 %	11.03 %	26.36 %	35.07 %	19.23 %	5.48 %	13.86 %

Sobre as ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências no Quadro 22, os professores do **Campus Amajari** que identificam como Excelente são 25,00 %, Bom corresponderam a 41,67% e Regular 19,44%. Os Professores que avaliaram esse parâmetro como Ruim são 5,56 % e Desconheço representaram 8,33%. Os números relacionados às respostas dos técnicos indicam que 15,00% desses veem essas ações como Excelente, sendo que 25,00% consideram Bom, Regular 20,00 %, Ruim 10,00 % e Desconheço representam 30,00%. Quando interpretamos as respostas dos estudantes do *Campus Amajari* é possível verificar que 26,85% desses veem essas ações como Excelente, sendo que 39,60% consideram Bom, Regular 16,78%, Ruim 2,01 % e Desconheço representam 14,77%. É possível constatar, a partir dos dados obtidos,

que é satisfatório o conhecimento dos Professores e Estudantes, com índice de mais de 60% de avaliação positiva. Entre os técnicos, esse índice baixou, quando comparado com o do grupo de Professores, apenas 40% avaliou como sendo positivo o seu conhecimento referente ao quadro 22. Vale destacar que 30% revelou desconhecer tais ações. No entanto, o NAPNE, juntamente com outras coordenações têm se empenhado para garantir essa inclusão por meio de oficinas promovidas inclusive, para o público externo (IF Comunidade) além de encontros pedagógicos dirigidos para essa temática para professores e coordenadores. Na unidade, há um estudante com laudo de autismo. Este recebe acompanhamento pedagógico através do NAPNE, CAES e COPED (Coordenação Pedagógica). Está sendo feito um levantamento para diagnosticar mais seis estudantes com necessidades específicas. Quanto à estrutura física, já foi adquirido piso tátil, porém ainda não foi instalado.

No **Campus Avançado Bonfim**, responderam de forma Negativa 43% dos Professores, porém os Técnicos e Alunos avaliaram a questão sobre as ações de inclusão de forma Positiva com 64% dos Técnicos e 79% dos Estudantes. Para o item Regular dentre os respondentes temos 36% para Professores, 9% para os Técnicos e 8% apenas para os Estudantes. Entre os professores, a questão foi avaliada de forma Negativa, entretanto, em análises gerais pode ser avaliada como Positiva, uma vez que a maioria dos respondentes a avaliaram desta forma, no entanto, os índices por parte dos Professores merecem atenção. Apesar do pouco tempo de criação do NAPNE na unidade do CAB, algumas ações muito significativas já vêm sendo realizadas, por exemplo, o lançamento no dia vinte e seis de setembro do corrente ano de uma Cartilha com orientações de atendimento a pessoas com deficiência, à qual foi lançada em celebração ao Dia da luta das pessoas com deficiência, além disso, temos outra ação importante, que é o fato de que já estão sendo iniciados os atendimentos junto aos estudantes com deficiência dentro do *Campus*. Segundo a Coordenadora deste Núcleo, outras ações estão sendo estruturadas para dar continuidade aos trabalhos nesse sentido e atender da melhor forma possível o público alvo deste atendimento. Como sugestão, apontamos a mesma do quadro 21, ou seja, que haja a disseminação de uma cultura da educação inclusiva dentro da unidade do CAB, a continuidade dos atendimentos aos alunos com deficiência e a realização de capacitações para os servidores, especialmente os docentes pela característica do trabalho, e para a comunidade do Bonfim e que também sejam feitos levantamentos periódicos para conhecer melhor as necessidades apresentadas entre os estudantes.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 76.14% dos professores avaliaram de forma positiva, 18.18% de forma regular e 5.98% Desconhecem. Tendo em vista, que o prédio está

passando por grandes reformas no quesito acessibilidade: piso tátil, corrimão adaptado nas rampas, janelas e portas. Quanto aos técnicos, 80.49% avaliaram de forma positiva, 14.63% de forma negativa e 4.88% desconhecem. Apesar dos resultados apresentados serem positivos, há muito o que fazer para que esses índices negativos diminuam. Quanto aos estudantes, 66.61%, avaliaram de forma positiva, 23.81% de forma negativa e 9.58% Desconhecem. Apesar de índices positivos entre os estudantes, porcentagem negativa e desconheço é intrigante. As ações são realizadas, tanto na área pedagógica, quanto na estrutura física ocorrem as ações de acessibilidade.

A avaliação, pela comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, em relação às ações de inclusão promovidas pela Instituição, com foco nas pessoas com deficiências, ficou bastante dividida, tendo, de um lado, os professores avaliados, em sua maioria, de forma negativa e, do outro, os técnicos administrativos e os estudantes de forma positiva. Entre os professores destaca-se que, aproximadamente, 36% avaliaram as ações como sendo regular. Entre os técnicos administrativos, mais de 57% avaliaram como bom e, quando olhamos para a avaliação realizada pelos estudantes, destaca-se o fato de que mais de 22% deles consideraram excelente a abordagem institucional, no entanto, o percentual daqueles que afirmaram desconhecer é de quase 20%. As ações promovidas pelo IFRR para pessoas com deficiências (PCD) foram desde capacitação dos servidores nos encontros de formação; atendimentos educacionais especializados (AEE) aos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE); disponibilização de tradutores de Libras, tanto em eventos quanto aos estudantes surdos; melhoria na estrutura física da instituição; e reserva de vagas nos editais de seleção. Embora a instituição tenha procurado garantir ações de inclusão, faz-se necessário pensar na contratação de profissionais para o AEE, uma vez que o número de servidores das equipes multidisciplinares que realizam o acompanhamento desse atendimento é reduzido e cada vez mais ingressam estudantes que demandam esse tipo de atendimento. Ademais, o *Campus* não conta, em seu quadro de servidores, com um professor para realizar o AEE conforme a legislação vigente.

No **Campus Novo Paraíso**, cerca de 30,77% dos professores manifestaram que as ações de inclusão são Excelentes, 46,15% disseram que as ações são Boas, perfazendo 76,92% de satisfação favorável. Quanto aos técnicos, 29,17% responderam Excelente e 54,17% como Bom, resultando em índice positivo de 83,34%. Já entre os estudantes, esse mesmo compilado totalizou apenas 38,32%. O baixo índice apresentado pelos estudantes quanto à temática expôs um problema para o *Campus*, o qual tem o desafio de minimizar essa visão dos estudantes quanto ao baixíssimo conhecimento referente ao assunto, e, ainda, desconhecimento das práticas do *Campus* na área

em análise. É visível que há falhas quanto à promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência. É necessária atenção à saúde da pessoa com deficiência, a prevenção de deficiências, a ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação para todo o corpo profissional e de estudantes da instituição, a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência e, sobretudo a capacitação de recursos humanos para saber tratar com a devida presteza que o assunto exige.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores e técnicos) que os índices positivos alcançaram respectivamente 78% e 58%, os negativos alcançaram 11% e 16% e os Regulares alcançaram 11% e 26%. Sobre a análise dos índices gerais, as categorias avaliaram as ações de inclusão como positivas e os índices respectivos foram 68%, 67% e 61%. Os respondentes que avaliaram como Regular alcançaram índices respectivos de 21% e 19%. No entanto, as ações de inclusão registradas no Plano de Melhorias pela Gestão, dizem respeito ao atendimento aos servidores, estudantes e a todos aqueles que apresentam necessidades especiais, dessa forma, as ações contemplam a construção de um plano de atendimento aos servidores PNEEs a partir da participação destes e, o Fórum de Inclusão; Levantar necessidades e expectativas destes servidores, para ações inclusivas e de integração. Realizar levantamento de demandas para atendimento equitativo de cada campus; Construir um Plano de atendimento às demandas necessárias a estes atendimentos. Ampliar a divulgação das ações dos NAPNEs; Capacitar os docentes e equipes; Promover o trabalho interdisciplinar; Contratar profissionais de AEE, conforme a necessidade da instituição.

De acordo com o PAT geral, as ações informadas foram: Adquirir produtos/recursos para promover a inclusão social na biblioteca (acessibilidade). Providenciar espaço/sala de apoio com impressora em braile, conectada ao computador. Sistema de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, também são soluções que devem ser disponibilizadas. Promover ações de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas que garantam a permanência e o êxito nos cursos. Consolidar as políticas afirmativas de inclusão social.

QUADRO 23 - A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	41.67 %	27.78 %	25.00 %	2.78 %	2.78 %	30.00 %	45.00 %	15.00 %	5.00 %	5.00 %	34.23 %	44.30 %	15.44 %	1.34 %	4.70 %
CAB	7.14 %	35.71 %	21.43 %	21.43 %	14.29 %	18.18 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	18.18 %	37.50 %	44.44 %	13.89 %	0.00 %	4.17 %
CBV	21.59 %	42.05 %	25.00 %	5.68 %	5.68 %	15.85 %	53.66 %	13.41 %	7.32 %	9.76 %	24.56 %	38.10 %	21.76 %	5.42 %	10.18 %
CBVZO	3.57 %	35.71 %	39.29 %	21.43 %	0.00 %	11.54 %	50.00 %	26.92 %	3.85 %	7.69 %	19.68 %	33.97 %	26.35 %	10.48 %	9.52 %
CNP	30.77 %	41.03 %	17.95 %	7.69 %	2.56 %	20.83 %	54.17 %	20.83 %	0.00 %	4.17 %	17.29 %	32.71 %	23.83 %	17.76 %	8.41 %
Reitoria	33.33 %	22.22 %	22.22 %	22.22 %	0.00 %	10.00 %	48.00 %	24.00 %	3.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.83 %	37.38 %	25.23 %	9.35 %	4.21 %	14.83 %	49.43 %	20.15 %	4.56 %	11.03 %	24.16 %	37.51 %	21.97 %	7.19 %	9.17 %

No tocante ao Quadro 23 que se refere a abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais, no **Campus Amajari**, demonstra-se que

69% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom 78% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 76% dos Estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 15% a 25%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 1% a 5% dos participantes da pesquisa. Esses bons resultados podem ser justificados pela ação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI – que promove ações de políticas de inclusão de gênero, raça, identificação de gênero e outros. Garante ações relacionadas ao Dia da Consciência Negra, indígena e eventos relacionados a mulheres, LGBTQI+ e outros. A instituição está desenvolvendo uma série de eventos de conscientização tais como: Dia dos Povos Indígenas, Dia da Mulher Indígena, Dia da Consciência Negra, o que contribui para redução do preconceito e do racismo na sociedade. Além disso, vem sendo desenvolvido um projeto de ensino com parte dos estudantes sobre a cultura afro-brasileira que promove conscientização e conhecimento da formação plural da população brasileira. Vale ressaltar que esse processo de formação, é gradativo e contínuo, necessitando a permanência dessas políticas de conscientização para toda a comunidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, nos itens Positivo, Regular e Ruim/Desconheço temos a análise respectivamente para Professor 42%, 21%, 36% para Técnico 45%, 27%, 27% e para Estudante 82% 14% 4% apenas. Em análise geral, a questão pode ser considerada avaliada como Negativa, visto que duas das três categorias de respondentes a avaliaram com índices abaixo de 50%. Um dos fatos que justifica tais índices pode ser o fato de não termos no *Campus* a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, que segundo o PDI é um órgão de assessoramento vinculado às Diretorias de Ensino a ser dirigido por uma Coordenação própria, tem a finalidade de regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas, e de atender a temática “História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas”. No entanto, mesmo com a falta de tal núcleo, algumas ações têm sido realizadas nesse sentido, como o evento CINE CAB, realizado no mês de novembro, em alusão ao Dia da Consciência Negra, oportunidade na qual foi realizada uma palestra sobre a temática e a exibição do Filme “Estrelas além do Tempo”, seguida de debate. O evento se mostrou muito importante e contou com a participação de toda a comunidade da unidade do CAB. Apontamos que a sugestão ideal seria a criação desse núcleo no campus, no entanto, enquanto isso não for possível, devemos fazer o possível para integrar a comunidade local dentro das ações realizadas pelos NEABIS de outras unidades e realizar as ações próprias do CAB incluindo a temática em diferentes momentos.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 63.64% dos professores avaliaram de forma positiva a abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais, 30.68% de forma negativa e 5.68% desconheço. Quanto aos técnicos, 69.51% avaliaram de forma positiva, 20.73% de forma negativa e 9.76% desconhecem. Quanto aos estudantes, 62.66%, avaliaram de forma positiva, 27.18% de forma negativa e 10.18% Desconhecem. Entre as diretrizes da Responsabilidade Social do IFRR, está a contribuição para a minimização das desigualdades sociais de gênero, econômica, étnica, religiosa, cultural, de localidade, entre outras, a partir do atendimento igualitário e ético. Apesar dos índices apresentados serem positivos, mas não alcançam 70% entre os três grupos (professores, técnicos e estudantes). Há uma necessidade de intervenção eficaz para diminuir os índices negativos e desconheço. Acreditamos que devido a Coordenação NEABI não está ativa por falta de coordenação, as políticas voltadas às abordagens étnicas e ações institucionais no **Campus Boa Vista** ficaram paradas, com isso, afetando as avaliações e índices de desconheço por parte dos professores, técnicos e estudantes. Sugerimos ativar a coordenação NEABI e desenvolver políticas de inclusão e divulgação das ações da Coordenação voltadas às abordagens étnicas.

Assim como no quadro anterior, a avaliação pela comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** também ficou dividida, sendo que os professores avaliaram, em sua maioria, de forma negativa, enquanto os técnicos administrativos e os estudantes de forma positiva. Entre os professores destaca-se que, aproximadamente, 39% deles avaliaram essa abordagem como sendo regular, enquanto que entre os técnicos, mais de 61% avaliaram como sendo excelente ou bom. Chama a atenção na avaliação realizada pelos estudantes o fato de que quase 20% deles consideram excelente a abordagem institucional. O CBVZO ainda não possui um Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) para realizar ações voltadas a essa temática, no entanto, são realizadas ações isoladas, como a semana em alusão à consciência negra e aos povos indígenas, além da garantia de vagas através das cotas nos processos seletivos.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 30,77% dos professores avaliaram como Excelente e 41,03% como Bom, totalizando 71,80%. Entre os técnicos, esses índices retratam 20,83% e 54,17%, somando 75%, já entre os estudantes os números são: 17,29% e 32,71%, totalizando 50%, porém fica claro que há certo desconhecimento dos estudantes quanto ao trabalho do *Campus* em determinadas áreas de atuação, como item em questão, as quais deveriam ser de conhecimento de todos eles. Um ponto preocupante nesse aspecto, é que se abrem brechas para o espraiamento da fragilidade na formação dos estudantes, visto que para o sistema jurídico brasileiro a desinformação sobre a Lei pode acarretar diretamente problemas na vida do cidadão.

O artigo 21 do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei Nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940) diz que: O desconhecimento da lei é inescusável, ou seja, segundo o Código ninguém pode ser poupado de ser punido em razão de desconhecimento da Lei. Em outras palavras o brasileiro tem o dever de conhecer as leis presentes no seu ordenamento jurídico, e as penalidades quanto ao seu descumprimento. O arcabouço jurídico dispõe de diversas políticas afirmativas, tais como: Lei 12.288/2010 que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial, o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres de 2013, que aborda a questão de gênero e conseqüentemente a diversidade e a Inclusão e os Direitos Humanos. Logo, é imprescindível que os estudantes desfrutem do repasse dessas informações no rol de suas atividades escolares de forma transversal, tanto via disciplinas em sala de aula quanto em atividades extra sala, tais como: exposições, Workshop e palestras que tratem da temática.

Em relação aos respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 56% e 58%, os índices negativos variaram entre 22% e 18%. Entre a categoria de professores, o índice Regular atingiu o máximo de 22% e entre os técnicos, 27%. Em relação a análise geral dos resultados, também se percebem percentuais positivos, os quais resultaram na média de 61% entre os professores, 64% entre os técnicos e 62% entre os estudantes. Os resultados negativos estão entre 14% e 16%. Os índices Regulares são de 25% e 20%. Os índices Regulares e Negativos merecem uma atenção especial. As leis que tratam da abordagem sobre as diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, (PNE, instituído pela Lei nº 13.005/2014, BNCC, com previsão legal na LDB 9394/96) tratam da necessidade de erradicar toda forma de discriminação, propondo a inclusão de todos, bem como as formas de promoção da tolerância e as mais diversas formas de expressão.

De acordo com o PAT/2022, as propostas das unidades são apoiar as ações que visem o respeito às diversidades étnicas, sociais, sexuais, culturais, de gênero, geracionais e religiosas, esperando-se como resultado, oportunizar aos estudantes a participarem de eventos que promovam o respeito às diversidades e a consolidação das políticas afirmativas de inclusão social, objetivando minimizar as desigualdades sociais e étnico raciais, de forma a contribuir para permanência e diplomação dos estudantes. Como ações práticas em uma das unidades, podemos citar a programação de reunião ampliada com servidores, sociedade civil organizada, representantes dos diversos segmentos representativos dos povos indígenas e população negra, estudantes e movimento social para estabelecimento da composição do NEABI IFRR. No entanto, foi registrada a dificuldade na escolha de membros que se coloquem à disposição para participar das Comissões.

Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 24 - Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	41.67 %	27.78 %	8.33 %	0.00 %	35.00 %	30.00 %	30.00 %	0.00 %	5.00 %	37.58 %	40.27 %	15.44 %	2.01 %	4.70 %
CAB	28.57 %	28.57 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	9.09 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	52.78 %	30.56 %	15.28 %	0.00 %	1.39 %
CBV	18.39 %	55.17 %	21.84 %	1.15 %	3.45 %	20.73 %	64.63 %	8.54 %	2.44 %	3.66 %	32.43 %	43.43 %	17.61 %	3.45 %	3.08 %
CBVZO	10.71 %	57.14 %	25.00 %	3.57 %	3.57 %	15.38 %	73.08 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	29.71 %	41.21 %	20.77 %	3.51 %	4.79 %
CNP	30.77 %	61.54 %	2.56 %	2.56 %	2.56 %	16.67 %	41.67 %	29.17 %	8.33 %	4.17 %	32.86 %	42.25 %	17.84 %	6.57 %	0.47 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	13.00 %	51.00 %	26.00 %	6.00 %	4.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.07 %	51.64 %	19.25 %	4.69 %	2.35 %	17.49 %	55.13 %	20.15 %	3.80 %	3.42 %	33.24 %	42.14 %	17.91 %	3.57 %	3.13 %

No tocante ao Quadro 24, que se refere à avaliação da formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, no **Campus Amajari**, 64% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom 75% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 78% dos Estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 15% a 30%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 0% a 5% dos participantes da pesquisa. O *Campus Amajari* ofereceu para a comunidade alguns cursos de formação inicial e continuada (FIC), tais cursos são: Boas práticas de fabricação em serviço de alimentação em meios de hospedagem (40h); Processamento de doces/geleia e empreendedorismo na área de alimentos (60h); Empreendedorismo Social (120h). A instituição durante o IF comunidade ofertou oficinas de manejo de pastagem, biofertilizantes, produção de mudas de hortaliças, compostagem e irrigação com materiais alternativos. Todos os cursos e as oficinas foram realizados pensando no desenvolvimento da comunidade local. No entanto, ainda são necessárias medidas que levem em consideração a avaliação dos planos de cursos por uma comissão bem ampla, para torná-los mais próximos às demandas do mercado de trabalho.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos 57% Positivo, 21% Regular e 21% Ruim/Desconheço na categoria Professores. Para a categoria Técnico, temos 64% Positivo e 36% Regular. Para Estudantes temos 83% positivo, 15% Regular e 1% apenas para Ruim/Desconheço. Em linhas gerais a questão foi avaliada Positivamente. Atualmente o CAB oferta os Cursos Técnicos em Agricultura, Turismo e Administração na forma subsequente e oferta também os Cursos Técnicos em Administração e Agroecologia na forma concomitante, cursos em conformidade com as demandas apresentadas pelos arranjos produtivos locais do município de Bonfim. A pesquisa de demanda em relação à relevância dos cursos a serem ofertados já vem sendo realizada na unidade, no entanto, além disso, sugerimos ser necessário estar em contato constante com a comunidade local para conhecer as necessidades apresentadas por esta.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 73.56% dos professores avaliaram de forma positiva a abordagem quanto à formação de profissionais/estudantes, de acordo com as

necessidades do mercado de trabalho, 22.99% de forma negativa e 3.45% desconheço. Quanto aos técnicos, 85.36% avaliaram de forma positiva, 10.98% de forma negativa e 3.66% desconhecem. Quanto aos estudantes, 75.86%, avaliaram de forma positiva, 21.06% de forma negativa e 3.08% Desconhecem. Dentre a Política de Extensão, está o Instrumento de articulação permanente e de integração com a comunidade externa, com a sociedade civil organizada, com o mercado de trabalho e com o processo produtivo, na perspectiva da aproximação institucional entre educação, ciência, tecnologia, inovação, trabalho e contexto social. De forma geral, os índices apurados são satisfatórios, indicam que tais ações estão sendo executadas de acordo com o planejado (PDI, 2022). O Campus Boa Vista é referência em cursos técnicos e superiores voltados para o mercado de trabalho, pois através de eventos e ações com a comunidade externa têm recebido retorno favorável. Sugerimos continuar as ações como “Encontro de Egressos” e “IF Comunidade” como meios de comunicação ativa sobre os cursos técnicos e superiores e o mercado de trabalho.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** obteve índice positivo conferido pelos participantes, somando-se às avaliações excelente e bom, o que indica que a formação técnica ofertada no *Campus* está atendendo ao perfil e às competências procuradas pelo mercado de trabalho. A avaliação foi considerada positiva por 68% dos professores, 88% dos técnicos e 71% dos estudantes do CBVZO. O conceito regular foi atribuído por 25% dos professores, 12% dos técnicos e 21% dos estudantes, números significativos e que apontam para a necessidade de melhorias. Como conceito negativo dado à questão acima, com a soma dos conceitos ruim e desconheço, temos 7% dados pelos professores, 12% pelos técnicos e 8% pelos estudantes. É preciso registrar que houve uma significativa queda no índice de excelente dado pelos estudantes ao compararmos com o relatório anterior, que foi de 42%, contra o atual 30%. Nesse sentido, vale ressaltar sobre a reformulação dos PPCs dos cursos integrados de comércio e administração, que passou por atualizações para reduzir essa distância entre o ensino técnico e a atividade profissional e outros que ainda estão em processo de elaboração. Ainda no ano de 2022 iniciou o primeiro curso de pós-graduação do CBVZO, em educação empreendedora (EAD), que pretende formar especialistas na área e, assim, ampliar a oferta em uma modalidade tão importante. Com a aprovação do regimento do Comitê Gestor Interno da Política de Acompanhamento de egressos (CGIPAE) espera-se um acompanhamento maior e melhor dos profissionais que formamos, o que ajudaria na dificuldade existente de saber quais as demandas atuais do mercado de trabalho e de que forma estamos atendendo, ou não, essas necessidades.

No **Campus Novo Paraíso**, 92,3% dos professores, 58,3% dos técnicos e 75,1% dos

estudantes avaliaram positivamente esse item, isto é, marcaram as opções Excelente ou Bom. Já entre os que avaliaram Regular ou Ruim foram 5,1% dos professores, 37,5% dos técnicos e 24,4% dos estudantes. É importante ressaltar que os planos dos cursos técnico e superior do *Campus* são planejados visando às necessidades do mercado de trabalho da região nas áreas de Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura e Agronomia. Quanto aos 24,4 % dos estudantes que avaliaram o item negativamente, pode ser resultado do desejo de que mais cursos sejam ofertados, já que muitos estudantes pretendem trabalhar na capital depois de formados. É interessante, portanto, que mais cursos sejam ofertados, não apenas tendo como referência o mercado de trabalho da região próxima ao *Campus* Novo Paraíso, mas também o mercado de trabalho da capital. É notável também o percentual negativo de 37,5% entre os técnicos com relação a esse item. Sugere-se que esses servidores e estudantes sejam ouvidos por meio de questionários e reuniões a fim de que se possam identificar as reais necessidades de cada um.

Sobre a análise dos índices da **Reitoria** revelaram que a formação de estudantes para o atendimento as necessidades do trabalho é positiva, uma vez que os índices alcançaram quase 78% entre os professores e 64% entre os técnicos. Entre a categoria de professores, os índices Regulares e Ruins foram iguais, em 11%. Entre os técnicos, aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram 26%. Analisando-se os percentuais gerais, entre as respectivas categorias, o percentual positivo variou entre 73% e 75%. Os percentuais Regulares ficaram entre 19%, 20% e 18%. Os índices negativos foram respectivamente 7%.

De acordo com o Plano de Melhorias/2022, as metas estabelecidas pela PROPESPI (Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação) para esse item, com período estabelecido para o ano inteiro foram Fortalecer o Fórum de Estágio e Observatório do Mundo do trabalho como veículo de informação e demandas; Realizar eventos com o setor produtivo para levantamento de demandas e expectativas formativas; Realizar pelo menos dois termos de cooperação/ano com o setor privado, visando o desenvolvimento de pesquisa e práticas inovadoras; Auxiliar na aprovação de dois projetos/ano junto às empresas presentes na Zona Franca de Manaus. As ações propostas foram Promover fórum e encontros com o tema; Criar/Fortalecer grupo de pesquisa sobre o tema; Apresentar ao setor privado através de participação em encontros os projetos desenvolvidos pelo IFRR e a infraestrutura presentes nos *Campi* do Instituto, bem como as expertises dos profissionais que atuam nos *Campi* e Realizar cursos de capacitação para os servidores dos *Campi* de elaboração de projetos voltados à captação de recursos provenientes das empresas da Zona Franca de Manaus, no entanto, os constantes cortes orçamentários impactam na realização das atividades planejadas.

QUADRO 25 - Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	38.89 %	27.78 %	8.33 %	0.00 %	35.00 %	35.00 %	25.00 %	0.00 %	5.00 %	25.50 %	53.02 %	15.44 %	0.67 %	5.37 %
CAB	14.29 %	35.71 %	42.86 %	0.00 %	7.14 %	9.09 %	45.45 %	27.27 %	0.00 %	18.18 %	54.17 %	36.11 %	8.33 %	0.00 %	1.39 %
CBV	21.84 %	50.57 %	20.69 %	2.30 %	4.60 %	18.29 %	65.85 %	9.76 %	0.00 %	6.10 %	26.68 %	43.94 %	21.83 %	3.64 %	3.92 %
CBVZO	7.14 %	57.14 %	35.71 %	0.00 %	0.00 %	11.54 %	73.08 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	22.04 %	38.34 %	27.48 %	3.51 %	8.63 %
CNP	35.90 %	53.85 %	5.13 %	2.56 %	2.56 %	16.67 %	54.17 %	20.83 %	4.17 %	4.17 %	26.76 %	41.31 %	22.54 %	7.51 %	1.88 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	13.00 %	44.00 %	23.00 %	5.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.47 %	48.36 %	22.54 %	2.82 %	2.82 %	16.35 %	53.99 %	18.25 %	2.28 %	9.13 %	26.88 %	43.10 %	21.83 %	3.68 %	4.51 %

No tocante ao Quadro 25, que se refere à avaliação da aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos, no **Campus Amajari**, demonstra-se que 64% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom 70% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 90% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 15% a 28%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 0% a 5% dos participantes da pesquisa. O **Campus Amajari** realizou o Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica (FORINT), onde vários docentes e discentes apresentaram resultados das pesquisas desenvolvidas no Campus esse momento é marcado pela exposição do conhecimento gerado pela instituição, na Semana Pedagógica ocorre exposição dos experimentos didáticos realizados durante os desenvolvimentos dos componentes curriculares, além desses eventos ocorre a exposição das pesquisas durante o IF comunidade. Todos esses eventos são de grande importância para o desenvolvimento dos estudantes, porém ainda necessitamos da implementação de medidas que possam ser mais efetivas para na aplicação dos conhecimentos científicos produzidos no CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos a seguinte análise: 50% Positivo, 43% Regular e 7% Ruim/Desconheço na categoria Professor. Dentre os que responderam pode-se afirmar que na categoria Técnico tivemos o percentual de 55% Positivo, 27% Regular e 18% Ruim/Desconheço. Já na categoria Estudantes, temos 90% Positivo, 8% Regular e 1% apenas para Ruim/Desconheço. A avaliação pode ser considerada Positiva, mas com índices Negativos acentuados, e que demandam atenção. Apesar de ser um **Campus Avançado**, com a equipe técnico-pedagógica reduzida, o CAB vêm desenvolvendo ofertas de cursos significativos e que contam com um arcabouço de conhecimentos científicos importantes para a formação dos estudantes, os quais têm a oportunidade de vivenciar experiências para além das salas de aula, com a realização de visitas técnicas por exemplo, as quais citamos na questão do quadro 28. Em suma, sugerimos que todas as ações que puderem integrar os conhecimentos científicos à prática dos alunos são muito bem-vindas.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 72.41% dos professores avaliaram de forma positiva a aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos

Alunos, 22.99% de forma Negativa e 4.60% desconheço. Quanto aos Técnicos, 84.14% avaliaram de forma Positiva, 9.76% de forma negativa e 6.10% desconhecem. Quanto aos estudantes, 70.62%, avaliaram de forma Positiva, 25.47% de forma Negativa e 3.92% Desconhecem. Os objetivos gerais da pós-graduação no IFRR são ampliar e possibilitar a qualificação de profissionais a partir do conhecimento científico específico de determinada área de atuação profissional; Produção e divulgação do conhecimento científico que vise à melhoria da qualidade do ambiente de vida da sociedade; (PDI, 2022). Em termos gerais, a análise apresenta índices positivos entre os três grupos. Mas é possível diminuir indicadores negativos com ações eficazes de intervenção.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a avaliação foi considerada, pela maioria dos participantes, como positiva nas três categorias respondentes, em que 64% dos professores, 85% dos técnicos e 60% dos estudantes do CBVZO. O que traduz uma percepção geral de que o resultado das pesquisas realizadas pelo *Campus* beneficiaram os estudantes que, assim, conseguiram ter contato direto com a pesquisa realizada pela instituição e reconhecem o auxílio desse conhecimento. Professores e técnicos atribuíram 0% aos conceitos ruim e desconheço, para a questão, no entanto, 36% dos professores consideraram a aplicação dos conhecimentos científicos regular e entre os estudantes 4% consideraram ruim e 9% disseram desconhecer. Esse último índice teve um crescimento em comparação com o relatório anterior, que foi de apenas 1%. Esse aumento demonstra uma dificuldade de divulgação dos projetos de pesquisa e dos resultados desses trabalhos que, muitas vezes, são divulgados apenas no FORINT, sem o devido registro pelas redes sociais do *Campus*. Um esforço nesse sentido está ocorrendo com o laboratório de impressão digital, o IF Maker, que entrou em funcionamento esse ano e que foi objeto de uma pesquisa, tendo como resultado a produção de uma cartilha digital sobre cultura Maker, que está em revisão e será divulgada junto à comunidade.

No **Campus Novo Paraíso**, fizeram uma avaliação positiva do item, 89,7% dos professores, 70,8% dos técnicos e 68% dos estudantes, tendo julgado o item como Excelente ou Bom. Avaliaram o quesito, entretanto, como Regular ou Ruim 7,6% dos professores, 25% dos técnicos e 30% dos estudantes. Um percentual de 2,5% dos professores, 4,1% dos técnicos e 1,8% dos estudantes assinalaram a opção Desconheço. As atividades científicas socialmente produzidas no CNP são constantes, não somente de maneira presencial do *Campus*, mas também por meio dos recursos tecnológicos, tais como o Google Meet, YouTube, Plataforma Moodle - AVA, além da realização dos eventos institucionais (Fórum de Integração de Ensino, FORINT, Pesquisa, Extensão e Inovação, cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, palestras, roda de conversas).

A análise dos respondentes da **Reitoria** tem como resultado, índices positivos de 78% entre os professores e 57% entre os técnicos. Os índices regulares das respectivas categorias resultaram em 22% e 23%. Os resultados gerais entre as categorias variaram respectivamente entre 72% e 70%, enquanto os índices negativos variaram entre 5%, 8% e 11%. O resultado do índice Regular atingiu 23%. No Plano de Melhorias foram registradas como metas, Realizar levantamento de projetos e ações relacionadas à aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos e o Registro de um produto/ano, junto a AGIF (Agência de Inovação) proveniente de projetos financiados pela PROPESPI ou por empresas e estabelecimento de atividades como: Mapear estes projetos e ações aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos a partir das necessidades/ expectativas apontadas, Incentivar e financiar projetos com foco em inovação, onde os estudantes possam participar do processo de desenvolvimento. A Pró Reitoria de Ensino estabeleceu como ação, Publicar os editais dos Programas de ensino, com período durante o ano de 2022.

QUADRO 26 - Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	36.11 %	44.44 %	8.33 %	2.78 %	30.00 %	35.00 %	30.00 %	0.00 %	5.00 %	22.82 %	44.30 %	22.82 %	4.03 %	6.04 %
CAB	21.43 %	28.57 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	18.18 %	18.18 %	9.09 %	61.11 %	29.17 %	8.33 %	0.00 %	1.39 %
CBV	14.94 %	34.48 %	35.63 %	8.05 %	6.90 %	14.63 %	59.76 %	14.63 %	2.44 %	8.54 %	26.93 %	36.25 %	23.49 %	6.15 %	7.18 %
CBVZO	7.14 %	57.14 %	25.00 %	10.71 %	0.00 %	3.85 %	69.23 %	26.92 %	0.00 %	0.00 %	25.24 %	35.78 %	23.00 %	6.39 %	9.58 %
CNP	30.77 %	53.85 %	7.69 %	2.56 %	5.13 %	16.67 %	37.50 %	16.67 %	12.50 %	16.67 %	24.88 %	36.15 %	24.88 %	10.80 %	3.29 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	45.00 %	26.00 %	9.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.90 %	41.78 %	30.05 %	7.04 %	4.23 %	11.79 %	50.95 %	21.67 %	6.08 %	9.51 %	27.42 %	36.54 %	22.91 %	6.32 %	6.81 %

No Quadro 26, avaliou-se a identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas, como por exemplo, sobre a Oferta de novos cursos, no **Campus Amajari** demonstrou-se que 44% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom, 65% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 67% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 23% a 44%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 0% a 8% dos participantes da pesquisa. Após pesquisa realizada com a população iniciará o curso Superior de Ciências, além disso, o curso Superior de Tecnologia em Aquicultura será transferido para o período noturno para oportunizar novos estudantes e a permanência dos discentes presentes no curso, com o avanço das mídias sociais tem sido realizada a divulgação dos cursos e das inscrições pelo Instagram institucional e por meio de visitas às comunidades interioranas. Apesar de a avaliação ser positiva para este quesito, ainda falta um debate mais amplo com todos os setores da comunidade acadêmica do CAM e da sociedade civil, para que de fato as necessidades da implementação de novos cursos seja efetiva.

No **Campus Avançado Bonfim** podemos analisar que 50% dos Professores responderam de forma Positiva, 43% Regular e 7% Ruim/Desconheço. Ainda dentro dos respondentes temos o

percentual Positivo de 55%, Regular 18% e Ruim/Desconheço 27% para os Técnicos. Seguindo com o quantitativo na categoria Estudante podemos ver que 90% foi Positivo, 8% para Regular e 1% para Ruim/Desconheço. Mesmo apresentando itens negativos acentuados, a questão obteve uma avaliação Positiva, apresentando índices positivos acima de 50% em todas as categorias. O CAB tem se movimentado bastante em direção à comunidade externa com a finalidade de identificar suas necessidades e demandas em relação à formação de profissionais para atender as diversas áreas de trabalho e em relação a demandas que possam ser úteis para as pessoas do entorno. Algumas pesquisas de demandas foram aplicadas junto a estas para verificar quais cursos seriam mais produtivos e de interesse da população local. Além disso, temos alguns projetos em andamento que beneficiam diretamente algumas das necessidades, como o projeto: Cidadania ativa na 3ª idade: resgatando e valorizando o papel social do idoso com o objetivo de proporcionar integração social entre os idosos atendidos pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF, por meio de oficinas que permitam a troca de experiências, vivências e saberes. Temos ainda outros projetos que beneficiam diretamente as unidades, são eles: Hortoterapia para os "jovens" da terceira idade, Tecnologias sociais para a produção agroecológica de mudas de frutíferas tropicais, e Leitura como fator enriquecedor do processo de alfabetização e letramento em uma escola pública municipal de Bonfim/RR. Dessa forma pensamos que o caminho é este mesmo, a ampliação das ações de extensão junto à comunidade local e o estreitamento dos laços entre o CAB e as demais instituições para a oferta de serviços relevantes.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 49.42% dos professores avaliaram de forma positiva a identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos), 43.68% de forma negativa e 6.90% desconheço. Quanto aos técnicos, 74.39% avaliaram de forma positiva, 17.07% de forma negativa e 8.54% desconhecem. Quanto aos estudantes, 63.18%, avaliaram de forma positiva, 29.64% de forma negativa e 7.18% Desconhecem. Apesar dos índices positivos apresentados nos três grupos, a porcentagem entre os técnicos obteve maior resposta e menor entre os professores. Vale ressaltar que foi realizada consulta pública para levantar interesse na oferta de novos cursos e conforme a análise é necessária intervenção eficaz para melhorar os índices negativos.

A avaliação feita pelos respondentes das três categorias do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi considerada positiva segundo 64% dos professores, 73% dos técnicos administrativos e 61% dos estudantes. Em comparação com o ano anterior, os índices caíram, sobretudo entre os estudantes, pois 86% destes haviam considerado positiva a realização de pesquisas para identificar as necessidades da comunidade. Além disso, é importante observar o expressivo índice regular

conferido por todos os respondentes, maior que 20%, e de negativa para 11% dos professores e 16% dos estudantes, o que demonstra a necessidade de aprimoramento na comunicação da instituição com a população, para escutar e registrar suas demandas, e buscar responder a elas por meio do oferecimento de formação qualificada. Vale ressaltar que o *Campus* ofertou formação inicial e continuada de Microempreendedor Individual, oferecido pelo programa Qualifica Mais, do governo federal, que atendeu a uma crescente demanda nessa área.

No **Campus Novo Paraíso**, 84,6% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, entre os técnicos foi de 54,1% e os estudantes 61%. Já os que avaliaram como Regular ou Ruim foram 10,2% dos professores, 29,1 % dos técnicos e 35,6% dos estudantes. Os que avaliaram como Desconheço foram 5,3% dos professores, 16,6% dos técnicos e apenas 3,2% dos estudantes. No entanto, foram diversos os temas trabalhados pelo IFRR, por meio de pesquisas, lives, consultas, oferecimento de cursos e oficinas, formação continuada e outros, como evidenciado na notícia a seguir: Comitativa do IFRR busca informações para implantação de Centro de EAD em Roraima (<https://www.ifrr.edu.br/reitoria/visita-tecnica-2013-comitativa-do-ifrr-busca-informacoes-para-implantacao-de-centro-de-ead-em-roraima>).

De acordo com a análise dos respondentes da **Reitoria**, os resultados gerais apontam para uma avaliação positiva entre os três grupos pesquisados, alcançando 64%. Os índices apresentados na Reitoria apresentam resultados mais satisfatórios entre os professores, com 89%, sendo que 11% deles avaliaram como Regular esse item. Entre os técnicos a avaliação positiva alcançou 53% e o índice Regular alcançou 26%. No entanto, na perspectiva da gestão, Pró-Reitores e Gestores das unidades, as metas elencadas foram Realizar avaliação por parte dos estudantes contemplados quanto às expectativas e benefícios de participar dos referidos projetos e Realizar um levantamento/ano com a comunidade acadêmica, sobre áreas prioritárias de pesquisa para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Registraram como ações anuais no Plano de Melhorias, levantar junto aos setores de assistência, às necessidades educativas e sociais dos estudantes, bem como a demanda reprimida e trabalhar junto aos espaços dos Eventos Científicos para realizar o levantamento das informações.

QUADRO 27 - Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	38.89 %	30.56 %	16.67 %	0.00 %	30.00 %	35.00 %	30.00 %	0.00 %	5.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	42.86 %	21.43 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	31.03 %	50.57 %	12.64 %	2.30 %	3.45 %	19.51 %	58.54 %	14.63 %	2.44 %	4.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	17.86 %	53.57 %	17.86 %	7.14 %	3.57 %	7.69 %	80.77 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	28.21 %	58.97 %	10.26 %	0.00 %	2.56 %	33.33 %	33.33 %	20.83 %	4.17 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	23.00 %	50.00 %	17.00 %	3.00 %	7.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	25.82 %	49.30 %	16.43 %	5.63 %	2.82 %	20.91 %	53.61 %	17.49 %	2.28 %	5.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 27, temos os dados referentes à articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros, no **Campus Amajari**. Assim demonstrou-se que 53% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom 65% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 30% a 31%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 0% a 17% dos participantes da pesquisa. A gestão do *Campus* realizou uma série de ações buscando o desenvolvimento do servidor e do estudante. Foi realizada a Semana de Empreendedorismo, Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, FORINT, IF comunidade e demais ações da CQVSS. Visando melhorar a percepção do público avaliado, faz necessário uma maior integração entre as unidades do IFRR, assim como o estabelecimento de parcerias com o governo estadual, prefeituras, empresas privadas e demais órgãos públicos.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos analisar na categoria Professor, que nos itens Positivo, Regular e Ruim/Desconheço os percentuais foram respectivamente de 64%, 21% e 14%. Ainda dentro dos respondentes temos o percentual Positivo de 63%, Regular 27% e Ruim/Desconheço 9% para os Técnicos. Em resumo, a questão foi avaliada como positiva. O CAB este ano participou de algumas atividades integradoras entre as unidades, por exemplo, os jogos dos servidores, onde eles se deslocaram para o *Campus* do Amajari, Boa Vista e Zona Oeste; houve também a integração em relação ao Fórum de Integração Acadêmica - FORINT, com a apresentação dos estudantes sobre os resultados dos projetos de extensão que estão sendo desenvolvidos no CAB, dentre outros momentos. Também vale a pena mencionar que o CAB tem saído de seus muros para buscar parcerias com Instituições locais e que esses movimentos têm rendido frutos importantes, um exemplo foi o acordo de Cooperação Técnica entre o *Campus* e a prefeitura de Normandia, para a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração; como parte do acordo o CAB disponibiliza os Professores e toda a parte pedagógica necessária e a prefeitura se compromete com a hospedagem e alimentação destes. Acordos semelhantes estão sendo firmados com os municípios de Mucajaí e Uiramutã, além destes, outro acordo importante foi firmado com a escola do ensino médio local, que está em execução. O mencionado acordo promove oportunidade para os alunos que estão no 1º e 2º anos do ensino médio para que possam cursar em horários opostos aos da escola, cursos técnicos na forma concomitante no CAB. Atualmente, neste formato, temos quatro turmas sendo ofertadas, duas para Administração e duas para Agroecologia. Além destas parcerias, há ainda a previsão de oferta nos mesmos moldes do acordo já existente entre o CAB e Normandia, do Curso Técnico de Magistério Indígena que

será ofertado para Professores Indígenas que atuam nas escolas indígenas no município de Normandia. Neste sentido pensamos que ainda podemos avançar nestas questões, porém acreditamos que estamos no caminho certo.

Em relação à análise do **Campus Boa Vista**, 81.60% dos professores avaliaram de forma positiva, 15.24% de forma negativa e 3.45% desconheço. Quanto aos técnicos, 78.05% avaliaram de forma positiva, 17.07% de forma negativa e 4.88% desconhecem, sobre articulação e parceria, com outras instituições. O indicador está inserido na Política de pesquisa e inovação Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais (PDI, 2022). A comunidade de modo geral, só tem a ganhar com a celebração de parcerias, visando impulsionar o ensino em vários níveis (formação continuada, técnica e superior) em todo o Estado de Roraima.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** em parceria com outras instituições, o desempenho da unidade foi bastante satisfatório, pois 71% dos professores e 88% dos técnicos administrativos conferiram os conceitos excelente ou bom. Apesar disso, o quadro acima registra uma queda desses itens em relação à pesquisa anterior, pois os índices anteriores de positividade foram de 83% e 97% entre professores e técnicos, respectivamente. Como exemplo dessa atuação, destaca-se a participação de professores da Universidade Federal de Roraima (UFRR) na realização do encontro pedagógico do *Campus*, ministrando palestras e participando de alguns eventos ao longo do ano, assim houve a realização de diversos encontros, aulas abertas, rodas de conversa e oficinas. Também, destaca-se a participação do laboratório IF Maker expondo seus trabalhos no 1º Seminário Roraimense sobre Espaços Makers, organizado pelo SEBRAE, com participação do IEL/RR, SENAI e comunidade, dentre outros. Apesar disso, o IF Comunidade não foi realizado no corrente ano, o que certamente impacta essa percepção e queda na positividade e podemos inferir que a divulgação das ações pode ser mais efetiva.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 87,1% dos professores e 66,6% dos técnicos avaliou este item como Excelente ou Bom, por outro lado, 10,2% dos professores e 25% dos técnicos avaliaram o quesito como Regular ou Ruim. Já os que avaliaram como Desconheço, o percentual foi de 2,5% entre os professores e 8,3% dos técnicos. A apresentação de ações em parceria ocorreu, principalmente, por meio de plataformas como o *Google Meet*, como foi o caso do Encontro Pedagógico realizado no dia 21 de setembro de 2022, de forma híbrida. As avaliações negativas para este item podem ser resultado da falta do monitoramento das ações realizadas, embora sejam divulgadas, principalmente, pelo e-mail institucional. Essas ações podem ser comprovadas nas publicações em redes sociais; Programa de gestão no IFRR; IFRR e PRF firmam acordo para

formação em educação para o trânsito; Liderança e representatividade.

Sobre os técnicos e professores lotados na **Reitoria**, o resultado positivo respectivo é 78% e 73%. Os índices Regulares alcançaram 17% entre os técnicos e 11% entre os professores. Entre as categorias, na análise geral dos índices, revela-se que a articulação e parceria com outras instituições é positiva, uma vez que as unidades apresentaram percentuais de 75%. Os índices Regulares variaram entre 16% e 17%, os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre os professores e técnicos apareceram na casa de 8%. Assim, quanto ao referido item, a gestão propôs como metas, levantar expectativas e possibilidades de desenvolvimento integrado destas ações e garantir com aprovação do COLDI, ações integradas e estabelecidas no PAT Institucional. Em um evento organizado por ano, será convidado um parceiro para realizar apresentação das ações desenvolvidas. Em relação às práticas, foram estabelecidas levantar ações e projetos integrados que aconteceram nos *Campi*, bem como avaliar os impactos destas ações para alinhar fluxos, temas e possibilidades. Nos encontros científicos, desenvolvidos pela Propespi, serão convidados os parceiros para apresentação das ações em desenvolvimento.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas abrangem as políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica, extensão, políticas acadêmico-administrativas, projetos e programas, mobilidade acadêmica, ações de estímulo e difusão para a produção, todas com previsão e divulgação no meio acadêmico, com possibilidades de publicação em revistas, participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional, programas na área de transferências de tecnologias, com foco nos arranjos produtivos locais, programas com atuação em energias renováveis, acompanhamento de egressos, processo de comunicação com as comunidades interna e externa, política de internacionalização, EAD, política e ações de atendimento aos estudantes, bem como a produção e participação destes em eventos.

No entanto, tendo em vista as adequações provenientes da reelaboração do instrumento de Autoavaliação Institucional, algumas questões foram excluídas para dar lugar às questões referentes ao contexto do ano de 2022. Dessa forma, no Eixo Políticas Acadêmicas, apresenta-se a Dimensão 2, a qual trata sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4, que fala sobre a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9, referente a Política de Atendimento aos Estudantes.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A **Dimensão 2** contempla 33 Quadros e em relação ao **ensino**, avalia as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas, condições de acompanhamento pedagógico disponíveis no *Campus*, avalia a contribuição dos Programas PIBID, INOVA, Monitoria, avalia se o PPC estabelece atividades práticas, bem como a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Acerca da **pesquisa**, avalia a integração, a participação e as atividades do ensino, pesquisa, extensão e inovação e o apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica e a participação em eventos técnico-científicos. Avalia ainda os programas PIPAD, PIBICT, PIVICT, PIBITI, o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis e sobre o fortalecimento aos Grupos de Pesquisa, avalia sobre as Transferências de tecnologias para os arranjos produtivos locais, o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a AGIF e avalia sobre o desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos. Avalia a conformidade dos cursos de pós-graduação *lacto e stricto sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais. Sobre a **extensão** indagam se as atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade, avaliam sobre divulgação e a seleção dos projetos de extensão, sobre a oferta de cursos, os Programas PBAEX, PIPEX, as Políticas de Estágio Curricular Supervisionado, Egresso e internacionalização, sobre a mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas.

O grupo de questões que vão do Quadro 55 ao Quadro 60, os quais tratam sobre a EAD e argumentam sobre o acolhimento aos estudantes, o acompanhamento, o atendimento realizado pelos Tutores, a atuação do professor formador, a avaliação dos cursos ofertados na Instituição e as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor, são tópicos a serem avaliados somente no início do segundo semestre de 2023, tendo em vista a data de entrada desses estudantes na Instituição, muito próxima da aplicação desse instrumento, inviabilizando um requisito essencial, que é o conhecimento sobre a instituição. Dessa forma, em algumas unidades do IFRR, não houve oferta de cursos EAD, e havendo, a avaliação será realizada em outro momento.

Avalie:

QUADRO 28 - As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	33.33 %	33.33 %	13.89 %	0.00 %	30.00 %	40.00 %	25.00 %	0.00 %	5.00 %	31.72 %	41.38 %	18.62 %	3.45 %	4.83 %
CAB	14.29 %	35.71 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	47.22 %	31.94 %	18.06 %	1.39 %	1.39 %
CBV	25.00 %	53.57 %	19.05 %	2.38 %	0.00 %	22.50 %	60.00 %	12.50 %	1.25 %	3.75 %	28.90 %	42.68 %	19.43 %	4.69 %	4.31 %
CBVZO	10.71 %	53.57 %	21.43 %	14.29 %	0.00 %	19.23 %	65.38 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	20.74 %	42.14 %	23.75 %	6.02 %	7.36 %
CNP	35.14 %	43.24 %	16.22 %	2.70 %	2.70 %	37.50 %	45.83 %	12.50 %	4.17 %	0.00 %	15.05 %	38.35 %	28.64 %	16.50 %	1.46 %
Reitoria	44.44 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.00 %	43.00 %	17.00 %	2.00 %	19.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.04 %	47.12 %	22.12 %	6.25 %	0.48 %	21.84 %	50.96 %	16.86 %	1.53 %	8.81 %	26.88 %	41.54 %	21.11 %	6.06 %	4.41 %

No **Campus Amajari**, as condições oportunizadas para a realização de práticas educativas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios, estão apresentadas no Quadro 28. Os dados obtidos revelaram que 53%, 70% e 73% entre os Professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Excelente/Bom. Por outro lado, 13,89% dos Professores, 5% dos técnicos e 8% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 33,33% dos Professores, 25% dos técnicos e 18,62% dos estudantes. Com base nos dados levantados, pode-se observar que as condições oportunizadas pelo *Campus* vêm atendendo os anseios e as demandas dos Professores, técnicos e estudantes. O uso de tecnologias da informação e comunicação ainda vem sendo adotadas tanto nos cursos de Educação a Distância, quanto nos cursos presenciais, apesar das dificuldades enfrentadas em relação à qualidade da internet. Foi realizado pelo *Campus* o treinamento dos professores e estudantes acerca do uso da plataforma de ensino AVA/Moodle, nas atividades presenciais a finalidade com o uso dessa plataforma era adicionar materiais complementares de ensino para os estudantes. No CAM, um dos fatores mais críticos e que demanda de melhorias, com urgência, é a questão da qualidade da internet, a qual impossibilita o desenvolvimento de muitas atividades que são de fundamental importância para a aprendizagem dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos analisar que 50% dos Professores responderam de forma Positiva, 43% Regular e 7% Ruim/Desconheço. Ainda dentro dos respondentes temos o percentual Positivo de 55% e Regular 45% para os Técnicos. Seguindo com o quantitativo na categoria estudante, podemos ver que 79% foi Positivo, 18% para Regular e 3% apenas para Ruim/Desconheço. A questão conta com índices negativos acentuados, mas foi avaliada de forma positiva, com percentuais gerais acima de 50%. Dentro de suas limitações o CAB tem promovido ações interessantes quanto à disponibilização de momentos que proporcionem aprendizagem significativa para os Estudantes, no Curso de Turismo, por exemplo, os estudantes realizaram visitas técnicas para as práticas específicas de guiamento, como a visita técnica realizada no Aeroporto Internacional de Boa Vista, o Tour na capital Boa Vista, a viagem técnica para Tepequém e a viagem técnica para Manaus. No Curso de Agricultura os Alunos também realizaram visitas técnicas a eventos realizados em fazendas locais, os quais promoveram a integração entre teoria e prática; já no Curso Técnico de Administração, ofertado no município de Normandia, os Estudantes se envolveram nos eventos locais aproveitando as competências e habilidades adquiridas no Curso, como no evento da melancia. Vale ressaltar que todos os cursos contam com momentos onde as aulas ocorrem com a mediação do uso de tecnologias de informação e

comunicação, como salas virtuais no AVA e videoconferências pelo Google Meet, sendo fundamental a melhoria da conectividade para tais processos.

A avaliação dos participantes do processo no **Campus Boa Vista** apresenta resultados positivos em relação às condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas direcionadas ao desenvolvimento de competências teórico-práticas, uso de TICS e realização de estágios. Isso porque no somatório das categorias positivas - Excelente e Bom - obteve-se 78,57% entre os professores; 82,5% entre os técnicos; e 71,58% entre os estudantes. Já os índices na categoria Regular - 19,05% dos professores; 12,50% dos técnicos; 19,43% dos estudantes - demonstram a necessidade de se investir na melhoria das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas. Essa conclusão é reforçada pela comparação entre os percentuais constantes na tabela 28 com os alcançados no ano anterior. Os índices positivos podem ser atribuídos às ações implementadas pelo CBV/IFRR que incidem no desenvolvimento de práticas educativas. De acordo com o Relatório do PAT, a biblioteca do *Campus CBV* realizou ações de capacitação e informação para servidores e alunos, atendendo a 28 servidores e 67 estudantes no primeiro semestre do ano em curso. Consta, ainda, a realização, no período de 7 a 9 de Fevereiro de 2022, do Encontro Pedagógico 2022.1, com o Tema: Ensino em Tempos de Pandemia - o longo caminhar e os desafios do ensino misto no Campus Boa Vista em 2022. O objetivo da atividade de formação continuada para docentes e técnicos lotados no Ensino foi discutir e refletir sobre o êxito no desenvolvimento curricular na perspectiva do ensino misto. Durante o evento, os participantes assistiram à Palestra Master: Saúde mental e trabalho, além da opção de inscreverem-se em uma das oficinas, quais sejam: Plano de Ensino Misto: Planejamento criativo + Registro + Avaliação do percurso da Aprendizagem; Plano de Ensino Misto: Planejamento criativo + Registro + Avaliação do percurso da Aprendizagem na perspectiva inclusiva; Noções Básicas sobre utilização da Webconferência da RNP; Funcionalidades do SUAP – Ensino Moodle; Configurações de notas Funcionalidades do SUAP – Administrativo; Introdução e Navegação Básica na página da Biblioteca Virtual da Pearson. Apesar dessas ações, faz-se necessário a continuidade dos Cursos de Capacitação Docente para uso da carga horária em EaD na oferta de cursos presenciais (e conseqüentemente para uso de recursos de TDICS), conforme previsto na Meta 5 do PAT/CBV/IFRR.

A partir da análise do quadro acima, observa-se que os respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram positivamente a questão. Nesse sentido, a avaliação dos professores como excelente chegou a 11% e o conceito bom foi de 54%; esses índices para os técnicos administrativos foram de 19% e 65%, respectivamente; e entre os estudantes, 21% consideraram

excelente e 42% bom. Embora apresente uma queda em relação à avaliação positiva anterior, que ocorreu durante a pandemia, chama a atenção os índices referentes ao grupo dos professores, pois são esses agentes que planejam e elegem os recursos tecnológicos e de comunicação a serem utilizados. Por isso, é bastante interessante que entre os professores, 21% o consideraram regular e 14% como ruim a condição citada acima. A análise indica que a unidade precisa conhecer e avaliar melhor quais as demandas do corpo docente, e quais as condições poderiam ser oferecidas para auxiliar um maior desenvolvimento desse cenário.

No **Campus Novo Paraíso**, as avaliações foram positivas para 78% dos professores, 83% dos técnicos e 53% dos estudantes. Verificou-se que 45% dos estudantes avaliaram essa questão como Regular ou Ruim, sendo que menos de 2% desconhecem a mesma. Embora a maioria dos estudantes tenha avaliado como Bom e Excelente, a porcentagem de Ruim ou Regular foi alta, o que torna necessário um olhar mais cuidadoso para essa questão. Deve-se avaliar a própria questão realizada que fornece quatro opções diversas de práticas educativas: aulas teóricas, aulas práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação e estágios. A gama de possibilidades acaba dificultando uma avaliação mais aprofundada. A fim de resolver essa questão, os estudantes representantes da CSA verificaram com os demais e apresentaram as aulas práticas e o uso de tecnologias de informação e comunicação, a exemplo da dificuldade de conexão da internet, como os fatores que mais contribuíram para essa avaliação, o que demonstra a importância de oportunizar mais estrutura de tecnologia de informação e comunicação (internet) e aulas práticas para os estudantes do CNP.

Sobre os técnicos e professores lotados na **Reitoria**, o resultado respectivo é 100% e 62%. Na análise geral dos índices revela-se que as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas entre professores e técnicos é positiva, uma vez que as unidades apresentaram percentuais respectivos de 71% e 73%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre essas categorias, aparecem na casa de 7% e 10%. Entre os estudantes, o índice positivo alcançou 68%, o resultado de Regular atingiu 21% e os índices Ruins e Desconheço, resultaram em 10%. O resultado reflete o trabalho desenvolvido pelas unidades durante todo o ano de 2022, acerca das Dimensões do Ensino, pesquisa, extensão, inovação e demais atividades que envolvem o trabalho institucional. As publicações, programas e projetos realizados, estudos desenvolvidos e trabalhos apresentados nos eventos locais, Regionais, Nacionais e Internacionais, sinalizam o conjunto das metas e ações idealizadas e transformadas em práticas de cunho tanto administrativo quanto pedagógico que são estabelecidas com o foco de transformar teoria em prática institucional, conforme consta nos documentos.

QUADRO 29 - As condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	36.11 %	38.89 %	19.44 %	2.78 %	2.78 %	35.00 %	35.00 %	20.00 %	0.00 %	10.00 %	30.34 %	42.07 %	19.31 %	4.14 %	4.14 %
CAB	14.29 %	21.43 %	50.00 %	14.29 %	0.00 %	18.18 %	63.64 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	45.83 %	40.28 %	11.11 %	0.00 %	2.78 %
CBV	17.86 %	54.76 %	25.00 %	1.19 %	1.19 %	18.75 %	65.00 %	11.25 %	2.50 %	2.50 %	22.68 %	43.44 %	23.92 %	4.69 %	5.26 %
CBVZO	3.57 %	57.14 %	25.00 %	14.29 %	0.00 %	26.92 %	61.54 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	21.07 %	36.12 %	27.76 %	7.02 %	8.03 %
CNP	40.54 %	37.84 %	16.22 %	2.70 %	2.70 %	33.33 %	50.00 %	8.33 %	4.17 %	4.17 %	13.11 %	37.86 %	32.04 %	14.08 %	2.91 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	14.00 %	49.00 %	14.00 %	0.00 %	23.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.56 %	46.63 %	24.04 %	4.33 %	1.44 %	20.31 %	54.79 %	13.03 %	1.15 %	10.73 %	22.86 %	41.31 %	24.62 %	5.94 %	5.26 %

No Quadro 29 estão apresentados os dados acerca das condições de acompanhamento disponíveis no **Campus Amajari** para o atendimento pedagógico aos estudantes. Os dados evidenciaram que 75% dos Professores, 70% dos Técnicos e 61% dos Estudantes avaliaram esse critério como Excelente/Bom. Por outro lado, 5% dos Professores, 10% dos Técnicos e 8% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 19,44% dos Professores, 20% dos Técnicos e 19,31% dos Estudantes. Para o acompanhamento pedagógico dos estudantes foram desenvolvidos alguns projetos, dentre eles o “Sou IFRR - Tomei consciência”, projeto que vem sendo desenvolvido com a finalidade de fazer o estudante refletir acerca da sua entrada no instituto federal, além do uso de dinâmicas para explicar os direitos e deveres dos estudantes. Também são realizados atendimentos individualizados ou coletivos dos estudantes de acordo com as demandas cadastradas no ETEP. Ressalta-se que esse processo de atendimento pedagógico é algo gradativo e contínuo necessitando dessa forma a permanência dessas práticas no *campus*.

No **Campus Avançado Bonfim** podemos dizer que a avaliação foi Negativa entre os Professores, com 36% destes respondendo de forma Positiva, 50% Regular e 14% Ruim/Desconheço. Ainda dentro dos respondentes temos o percentual Positivo de 82%, Regular 18% e Ruim/Desconheço 14% para os Técnicos. Seguindo com o quantitativo na categoria Estudante podemos ver que 86% foi Positivo, 11% para Regular e 3% para Ruim/Desconheço. Apesar de ser avaliada negativamente entre os Professores, a questão alcançou uma avaliação positiva, pois duas das três categorias avaliaram-na desta forma. Dentro do CAB, como já mencionado em outros momentos, tem-se uma equipe reduzida, no entanto, para o acompanhamento pedagógico, contamos com o apoio dos Docentes, das Coordenações e o apoio de dois Técnicos em Assuntos Educacionais, porém não dispomos de um psicólogo que possa trabalhar em conjunto. Dessa forma, são realizados esforços em equipe para que este acompanhamento ocorra e os Estudantes sejam assistidos, por exemplo, as discussões e encaminhamentos realizados nos Conselhos de Classe. A sugestão é que sejam fortalecidas as ações nesse sentido, de modo que os trabalhos em equipe continuem a ser fortalecidos com

planejamento de estratégias que contemplem os casos individualizados de cada aluno conforme suas necessidades.

No **Campus Boa Vista**, a questão foi analisada com 72,62% dos professores; 83,75% dos técnicos e 66,12% dos estudantes como Excelente ou Boa. Já 25% dos professores; 11,25% dos técnicos e 23,92% dos estudantes consideraram as condições de acompanhamento como Regular. Nas categorias negativas - Ruim e Desconheço - em nenhum dos segmentos, a somatória ultrapassa 10%. De acordo com o PAT/2022, previu-se a meta de "realizar junto às coordenações de cursos a avaliação e o monitoramento do desenvolvimento curricular". O relatório do primeiro semestre indica que, para o desenvolvimento dessa ação, a Diren, juntamente com seus departamentos e coordenações, realizou Conselhos de Classe e de Colegiados de Cursos; e disponibiliza um módulo no SUAP - o ETEP - para realizar o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes. Apesar de a avaliação ser considerada positiva, nota-se que houve um decréscimo na somatória dos percentuais Excelente e Bom em relação ao ano anterior e consequente aumento no índice Regular na avaliação dos Docentes e Estudantes, público diretamente atingido pelo desenvolvimento dessa ação. Para tanto, faz-se necessário que as diretorias e departamentos responsáveis por essa ação ampliem a divulgação entre os estudantes dos serviços disponíveis para apoio e atendimento pedagógico.

A avaliação dos respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta, em cada grupo, percepções diferentes sobre as condições de acompanhamento disponíveis na unidade para realizar o atendimento pedagógico dos estudantes. Os técnicos avaliaram muito positivamente em 88% a questão e 12% deles consideraram regular. Por outro lado, 4% dos professores avaliaram como excelente, 58% como bom, 25% como regular e 14% como ruim, ambos os grupos tiveram índice de 0% na categoria desconheço. Os estudantes avaliaram da seguinte forma: 21% como excelente, 36% como bom, o que demonstra que 57% consideraram como positiva as condições de acompanhamento disponíveis; 28% consideraram regular, 7% ruim e 8% disseram desconhecer. Durante o ano a unidade passou por períodos com poucos profissionais no setor pedagógico, seja por licença capacitação ou de outra natureza o que deve ter influenciado na avaliação dos professores. Ainda assim, é preciso reconhecer o trabalho redobrado do setor para atender às demandas e realizar atendimentos de qualidade junto aos estudantes. Pode-se recomendar um melhor planejamento para que esse remanejamento sazonal não dificulte o atendimento, nesses momentos seria importante uma cooperação com outras unidades, sobretudo o CBV, para auxiliar as unidades menores que necessitem de apoio pedagógico.

No **Campus Novo Paraíso**, as avaliações foram positivas para 78% dos professores, 83% dos técnicos e 49% dos estudantes. Por outro lado, 46% dos estudantes avaliaram como sendo Regular e Ruim. De acordo com a Resolução nº 338 CONSUP/IFRR/2018, que aprovou a Organização Didática, é de responsabilidade dos professores juntamente com o setor pedagógico realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes por meio de grupos de estudos, recuperação de aprendizagem, reforço escolar, atendimentos individualizados e outras atividades pedagógicas. Além dos atendimentos individuais feitos por cada professor presencialmente na instituição, o CNP vem ofertando aos estudantes atendimento domiciliar especializado para alunos com algum afastamento por motivo de saúde em cumprimento ao artigo quarto da LDB 9394 de 1996. Além disso, são destinadas duas horas semanais do plano de trabalho de cada professor para o acompanhamento individualizado. Dessa forma, a avaliação negativa deve ser vista com cautela, contudo, serve como um farol para todos os envolvidos na ação pedagógica: professores, setores pedagógicos, estudantes e técnicos, na tentativa de melhorar o processo de ensino aprendizagem. Com relação ao espaço físico, as condições de acompanhamento pedagógico podem ser realizadas nas diversas salas próximas a biblioteca que conta com computadores, ambiente climatizado e mesas para atividades em grupo, além da sala dos professores. Para melhor avaliar essa questão sugere-se a divisão da pergunta em duas: condições pedagógicas oferecidas pelos servidores (professores e setores pedagógicos) e infraestrutura.

Em relação a análise entre os servidores da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 78% e 63%. No entanto, 23% dos técnicos desconhecem esse acompanhamento. Entre os resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 70% entre os professores, 71% entre os técnicos e 64% entre os estudantes. Os índices regulares apresentaram resultados respectivos de 24%, 13% e 25%. Entre os estudantes, os índices negativos atingiram 12%. O percentual relacionado aos técnicos que desconhecem as condições de acompanhamento disponíveis no *Campus deve* estar ligado ao fato de que muitos servidores lotados na Reitoria, atuam em funções distantes e distintas do ensino, como administradores, engenheiros, contadores, pessoal da imprensa, RH e outros. Além do mais, as unidades apresentam autonomia de atuação, dessa forma desenvolvem suas atividades pedagógicas e administrativas independente da Reitoria, no entanto, sempre há o convite de participação, onde muitos se cientificam das atividades.

QUADRO 30 - A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	33.33 %	27.78 %	5.56 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.31 %	38.62 %	20.00 %	4.14 %	17.93 %
CAB	35.71 %	21.43 %	7.14 %	7.14 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	40.28 %	12.50 %	0.00 %	5.56 %
CBV	30.95 %	42.86 %	16.67 %	0.00 %	9.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.25 %	36.59 %	17.53 %	1.92 %	17.72 %
CBVZO	17.86 %	35.71 %	17.86 %	3.57 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.40 %	30.77 %	18.39 %	5.69 %	25.75 %
CNP	27.03 %	40.54 %	8.11 %	0.00 %	24.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.05 %	38.83 %	21.84 %	4.85 %	19.42 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	27.40 %	38.46 %	16.35 %	1.92 %	15.87 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.84 %	36.18 %	18.18 %	3.00 %	18.80 %

A avaliação relativa à contribuição do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) está apresentada no Quadro 30. Os percentuais constantes do quadro referentes ao **Campus Amajari** indicam que 53% dos professores avaliaram o nível de satisfação como Excelente/Bom. Na perspectiva dos estudantes, 58% responderam da mesma forma. Paralelamente, os professores que conceituaram como Ruim/Desconheço somaram 19%, enquanto que os estudantes somaram 22%. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 27,78% dos professores e 20% dos estudantes. De modo geral, o *Campus* não desenvolve ações a respeito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, uma vez que essa é uma proposta com a finalidade de aperfeiçoar a formação de professores para a educação básica. Porém, a natureza dos cursos ofertados pelo *Campus* não se adequa à existência, nesse momento, desse programa.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos analisar que 57% dos Professores responderam de forma Positiva, 7% Regular e 36% Ruim/Desconheço. Ainda dentro dos respondentes temos o percentual Positivo de 82%, Regular 12% e Ruim/Desconheço 6% para Estudante. A questão foi avaliada como Positiva. Conforme o PDI, o PIBID tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de Docentes em nível superior. Disponibiliza bolsas a estudantes matriculados no ensino superior que se dedicam a estágio em escolas públicas. Mesmo sendo avaliada de forma positiva, no CAB ainda não temos cursos de nível superior, porém creio que os respondentes levaram em conta a intenção do Programa.

Sobre a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para a formação acadêmica e profissional de futuros professores, a avaliação dos participantes do **Campus Boa Vista** foi positiva, obtendo-se os seguintes índices: 73,81% dos professores e 62,84% dos estudantes consideraram excelente e bom o desenvolvimento da ação. Destaca-se que 9,52% dos professores e 19,64% dos estudantes consideraram Ruim ou desconhecem a existência do programa. Já os índices da categoria Regular, os percentuais obtidos foram de 16,67% dos professores e 17,53% dos estudantes. Cabe lembrar que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) é destinado aos alunos de cursos de licenciatura com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da

rede pública (MEC, 2013). Por essa finalidade, entende-se que os indicadores significativos na categoria Desconheço, devem-se ao fato de que a autoavaliação é realizada por todos os professores e estudantes, independente do nível de ensino no qual atuam ou são matriculados, respectivamente. Dessa forma, sugere-se que essa questão seja incluída no formulário de avaliação de cursos de licenciatura, de modo que se possa garantir a abrangência do programa e, conseqüentemente, o princípio de legitimidade dos dados produzidos com a autoavaliação.

A avaliação desse item no **Campus Boa Vista Zona Oeste** se ressentiu da falta de cursos de licenciatura, uma vez que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR é voltado para esse público, ainda assim obteve-se um relativo impacto positivo para os dois grupos respondentes. Os professores e estudantes avaliaram em 18% e 19% como excelente e 36% e 31% como bom, respectivamente. Para ambos os grupos o percentual de desconhecimento de 25%, aproximadamente, pode ser considerado alto, mas perfeitamente justificável por não ser um programa de incentivo desenvolvido no CBVZO. Ainda assim, a divulgação desta iniciativa poderia ter um alcance maior para destacar esse importante programa da instituição.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a avaliação foi positiva para 67,5% dos professores e de forma Regular para 8% dos profissionais da área de educação. O nível de desconhecimento foi alto, 25%, o que demonstra que embora seja um programa muito eficiente, necessita de mais divulgação dos seus resultados e das ofertas de bolsa, a fim de atingir o maior número de professores possíveis. No CNP não há cursos de licenciatura, talvez por isso o desconhecimento e a avaliação negativa foram elevados entre os estudantes, somando 46%.

Entre os professores lotados na **Reitoria**, o resultado respectivo é 89%. Na análise geral dos índices revela-se que a contribuição do PIBID é positiva, uma vez que as unidades apresentaram percentuais entre os professores e estudantes de 66% e 60%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre as referidas categorias aparecem na casa de 18% e 22%. O resultado do Regular atingiu 18% entre os estudantes. O PIBID proporciona aos acadêmicos de licenciatura, a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Dessa forma, em setembro de 2022, foi lançado por meio da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), o processo seletivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com período de vigência de 18 meses. Foram disponibilizadas 24 vagas com bolsas e seis para voluntários. Podem concorrer alunos do primeiro ao quinto módulo dos cursos de licenciatura em Educação Física e Matemática da instituição. Os contemplados com bolsas devem receber R\$ 400,00 mensais. As seleções foram realizadas por meio do Sistema de Gerenciamento de Concursos (SGC/IFRR), e as inscrições ocorreram no

período de 4 a 17 de outubro. As ações executadas conforme PAT 2022 foram realizações de Reuniões, articulação junto aos *Campi* e contribuição na elaboração dos projetos institucionais.

QUADRO 31 - O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	44.44 %	16.67 %	11.11 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.86 %	42.07 %	21.38 %	2.07 %	18.62 %
CAB	28.57 %	57.14 %	0.00 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.94 %	51.39 %	11.11 %	0.00 %	5.56 %
CBV	34.52 %	51.19 %	9.52 %	0.00 %	4.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.14 %	38.37 %	18.37 %	2.30 %	21.82 %
CBVZO	17.86 %	60.71 %	10.71 %	0.00 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.72 %	27.42 %	21.74 %	4.01 %	31.10 %
CNP	51.35 %	43.24 %	5.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.82 %	40.78 %	20.87 %	3.40 %	12.14 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	32.21 %	49.52 %	9.62 %	2.40 %	6.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.24 %	37.63 %	19.19 %	2.60 %	21.34 %

No **Campus Amajari**, os dados referentes ao programa institucional de fomento ao desenvolvimento de projetos de práticas pedagógicas inovadoras (INOVA) estão apresentados no Quadro 31. Os dados obtidos indicam que 58% dos Professores e 58% dos Estudantes avaliaram como Excelente/Bom. Por outro lado, 25% dos Professores e 21% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 16,67% dos Professores e 21,68% dos Estudantes. Diante da importância do programa institucional de fomento e desenvolvimento de projetos de práticas pedagógicas inovadoras e com base nos dados levantados, pode-se observar que cabe um aumento no valor do auxílio por projeto aprovado, motivando os docentes a escreverem suas propostas. Além das informações aferidas anteriormente, podemos acrescentar como um dos obstáculos à participação dos docentes nos projetos do INOVA, a baixa carga horária que o docente pode contabilizar no seu plano de trabalho, por cada projeto desenvolvido. Deste modo, uma das possíveis soluções para sanar esse problema seria a ampliação da carga horária no plano de trabalho docente por projeto aprovado.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos analisar que 86% dos Professores responderam de forma Positiva e 14% Ruim/Desconheço. Seguindo com o quantitativo na categoria Estudante podemos ver que 83% foi Positivo, 11% para Regular e 6% apenas para Ruim/Desconheço. A questão foi avaliada como Positiva. De acordo com o PDI o INOVA é um programa implantado no âmbito do IFRR, amparado por resolução específica, que visa estimular e apoiar, por meio de projetos desenvolvidos nos cursos técnicos e de graduação, práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. O *Campus* teve um projeto aprovado por meio do Edital nº 01/2022/INOVA/PROEN/IFRR, o Projeto FeiCAB cujo objetivo foi a realização de uma feira com a apresentação de ideias de negócios com vistas a fomentar o empreendedorismo como alternativa profissional para o egresso dos cursos Técnicos de Administração e Técnico em Agricultura. O evento se mostrou muito produtivo e inovador. Como sugestão reiteramos o que já dissemos na questão do quadro 19, sobre a necessidade da promoção de maior articulação entre os setores da unidade com o intuito de organizar práticas

inovadoras e empreendedoras, sendo necessário para isso o apoio da Gestão com uma governança cada dia mais democrática e participativa, realizando reuniões para ouvir e também construir ideias coletivas, também é preciso ampliar os conhecimentos acerca das necessidades da comunidade local.

A somatória das categorias Excelente e Bom na avaliação do Programa Inova, realizada pelos participantes da Autoavaliação Institucional no **Campus Boa Vista**, alcançou 85,71% de aprovação entre os Docentes e 57,51% entre os Estudantes. Apenas 9,52% dos docentes avaliaram como regular e 4,76% declararam desconhecer o programa. Já entre os estudantes, somando-se as categorias Ruim e Desconheço, obtém-se o índice de 24,12% das respostas e como Regular tem-se 18,37% de indicações. Esse percentual parcialmente negativo entre os estudantes pode ser atribuído ao fato de que o INOVA busca a melhoria da qualidade da educação, favorecendo o rendimento do estudante (IFRR/PDI, 2019a). Isso significa que nem todos os professores são contemplados, logo, os projetos não envolvem o total de alunos matriculados no *campus*, podendo inferir-se que se deriva desse fato, o índice de 21,82% de declarações nesse segmento na categoria Desconheço. Assim, o regulamento do programa informa que podem submeter projetos aos editais servidores do IFRR, sendo indicado como critério no Edital 1/2022/INOVA/PROEN/IFRR que devem atuar no Ensino Técnico e/ou no Ensino de Graduação (Cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado), nas diferentes modalidades". Contudo, o segmento dos técnicos não avaliou o programa. Em vista dessas constatações, recomenda-se que a avaliação do INOVA seja realizada em instrumento específico para esse fim e aplicado com o público beneficiado na execução dos projetos contemplados nos editais.

Os dois grupos respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** divergiram sobre a avaliação do programa Inova. De um lado, 79% dos professores avaliaram positivamente o programa e, do outro lado, apenas 43% dos estudantes atribuíram esses mesmos conceitos. Outra significativa variação se deu no item desconheço em que 11% dos professores e 31% dos estudantes assim avaliaram o Inova. Vale lembrar que esse programa não prevê o pagamento de bolsas, o que pode ter levado ao desinteresse dos estudantes e reforça a necessidade de apresentar melhor o projeto aos estudantes e divulgar suas ações. No edital lançado em 2022, havia a previsão de três projetos para o CBVZO, mas apenas dois foram classificados, indicando que a unidade pode agir como facilitador para que mais projetos sejam propostos e realizados. Seria importante ouvir os participantes para saber de suas dificuldades e sugestões.

Com relação ao **Campus Novo Paraíso**, o item foi avaliado positivamente por 94,5% dos professores e 63,5% dos estudantes. Por outro lado, 5% dos professores e 24% dos estudantes

avaliaram negativamente, sendo que 26% dessa avaliação negativa ficou concentrada na categoria Regular, mostrando que os projetos de práticas pedagógicas inovadoras obtiveram muito sucesso na sua implementação, desenvolvimento e finalização. O programa foi avaliado como Desconheço por 12% dos estudantes. Este valor demonstra que pode ser necessário aumentar a divulgação do mesmo. Os valores altamente positivos são o resultado da aprovação de quatro projetos do INOVA no *Campus*, além da divulgação e participação efetiva de grande número de professores e estudantes nesses projetos.

A análise dos respondentes da **Reitoria** apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média entre 82% entre o grupo de professores e 57% entre os estudantes. Ainda referente aos índices gerais, o aspecto Regular alcançou percentuais respectivos de 10% e 19%. Analisando as respostas da Reitoria, os índices positivos alcançaram 89%, entre os professores. Os índices negativos alcançaram percentuais Regulares de 11%. Os índices positivos reforçam o que é regido pelo Edital 01/INOVA/2022, pois o programa visa estimular e apoiar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e para a melhoria da qualidade da educação, por meio de projetos desenvolvidos nos cursos técnicos e de graduação, nas diferentes modalidades. Assim, nessa modalidade, foram contemplados 17 Projetos, com a participação de estudantes e servidores da instituição, contabilizando um valor de 80 mil reais. As inscrições foram realizadas no período de 23 de maio a 12 de junho de 2022, com prazos para prestação de contas até dezembro do referido ano.

QUADRO 32 - O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	25.00 %	27.78 %	22.22 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.17 %	38.62 %	21.38 %	4.83 %	20.00 %
CAB	21.43 %	42.86 %	14.29 %	0.00 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.17 %	41.67 %	13.89 %	2.78 %	12.50 %
CBV	22.62 %	44.05 %	20.24 %	5.95 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.35 %	34.96 %	18.87 %	2.87 %	23.95 %
CBVZO	21.43 %	25.00 %	32.14 %	10.71 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.72 %	31.77 %	13.38 %	5.35 %	34.78 %
CNP	27.03 %	35.14 %	13.51 %	8.11 %	16.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.71 %	30.58 %	23.30 %	8.25 %	28.16 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.15 %	37.02 %	20.67 %	9.62 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.50 %	34.48 %	18.46 %	4.08 %	25.48 %

A avaliação relativa ao programa institucional de bolsas de Monitoria está apresentada no Quadro 32. Os percentuais constantes referentes ao **Campus Amajari**, indicam que 33% dos Professores avaliaram o nível de satisfação como Excelente/Bom. Na perspectiva dos Estudantes, 54% responderam da mesma forma. Paralelamente, os Professores que conceituaram como Ruim/Desconheço somaram 39%, enquanto que os Estudantes somaram 25%. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 27,78% dos Professores e 21,38% dos Estudantes. Diante da importância institucional de bolsas de monitoria e com base nos dados levantados, pode-se observar que cabe uma melhoria importante quanto à divulgação de editais desse

programa, além disso, ofertar um maior número de bolsas, estimulando os estudantes a se inscreverem e participarem.

No **Campus Avançado Bonfim**, na categoria Professor e Estudante respectivamente, têm 64% e 71% Positivo, 14% e 14% Regular, 21% e 15% Ruim/Desconheço. A questão foi avaliada como positiva. Segundo o PDI, este é um programa implantado no âmbito do IFRR, que visa contribuir para o fortalecimento da qualidade de ensino dos cursos técnicos e de graduação, bem como favorecer a articulação entre teoria e prática, possibilitando aos estudantes a vivência das atividades técnico-didáticas. Atualmente temos um aluno com bolsa de monitoria no Curso Técnico Subsequente de Agricultura, e recentemente surgiram novas vagas para o Curso Técnico Subsequente de Administração, as quais estão em processo de implementação. Cremos que ampliar as oportunidades nesse sentido deve ser uma meta a ser alcançada.

No **Campus Boa Vista** o programa obteve 66,67% e 54,31% de avaliação positiva entre docentes e estudantes, respectivamente. Somando-se os índices Ruim e Desconheço, obtém-se 13,09% entre os docentes e 26,82% entre os estudantes. Quanto à categoria Regular, os índices foram de 20,24% entre os docentes e 18,87% entre os estudantes. Conforme Regulamento, o Programa Institucional de Bolsas de Monitoria tem "por finalidade favorecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos didático-pedagógicos, bem como oportunizar a cooperação mútua entre discentes e docentes, permitindo aos primeiros vivenciar atividades técnico-didáticas" (IFRR, 2018a). Por essa perspectiva, os percentuais negativos indicam a necessidade de intensificar as ações do programa avaliado a fim de que os resultados esperados com a ação sejam alcançados, conforme definido na Meta 10: Atingir 49% de eficiência acadêmica, no PAT/2022. De acordo com a Diretoria de Ensino, em 2023, o CBV pretende lançar dois editais (um por semestre), buscando atender o maior número de componentes curriculares possível. Outra medida a ser adotada será investir em formação continuada dos docentes, para que, efetivamente, desenvolvam as funções de orientadores no programa, por meio de reuniões programadas a cada quinzena. Nesses encontros, os monitores também serão convocados a participarem para intercâmbio de vivências no programa, seguindo a perspectiva interdisciplinar.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 46% dos professores e 47% dos estudantes avaliaram positivamente o Monitoria, sendo significativo que ambos os valores sejam menores que 50%. Que pode ser explicado, entre os estudantes, pelo desconhecimento sobre esse programa e porque o CBVZO teve apenas um monitor participante, no componente matemática. Para 32% dos professores e 13% dos estudantes a avaliação do programa foi considerada regular. O conceito

ruim foi atribuído por 11% dos professores e 5% dos estudantes e, por fim, 11% dos professores e 35% dos estudantes disseram desconhecer o programa de monitoria. Duas avaliações acima de 30% merecem ser considerados, primeiro, o desconhecimento dos estudantes e, segundo, a avaliação regular dos professores. Ambas podem ser consideradas como um reflexo direto do exíguo número de monitores do *Campus*, um único, e também pela divulgação feita pela Instituição. Seria importante verificar se há demanda para aumentar o número de bolsistas para outros componentes.

No **Campus Novo Paraíso**, os professores avaliaram 62%, 22% e 16%, já os estudantes 40%, 31% e 28% como Excelente e Bom, Regular e Ruim e Desconheço, respectivamente. Por outro lado, 42% dos respondentes (estudantes e professores) demonstraram desconhecimento. Esse resultado pode ser explicado devido ao tempo de lançamento do edital 07/2022/MONITORIA/PROEN/IFRR ter sido em conjunto com o processo de autoavaliação da CPA, de forma que nem estudantes nem professores conseguiram avaliar e ter conhecimento em relação ao programa de monitoria, uma vez que o mesmo estava em sua fase inicial de desenvolvimento. Outro motivo pode ser a ausência de monitoria no CNP nos últimos anos.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices bastante positivo, alcançando a média de 89%. O quesito Ruim apresentou índice de avaliação de 11%. Analisando-se os dados gerais entre os professores, os índices positivos alcançaram o resultado de 58% e o percentual Regular alcançou 21%. Entre os estudantes, os fatores positivos alcançaram 52%, o resultado Regular alcançou 18%. Os quesitos negativos alcançaram 30% entre os estudantes. Assim, de acordo com o PAT/Ensino/2022, 1º semestre, as ações referentes a Reitoria foram Fomentar o Programa Monitoria e a meta, Promover atividades de reforço escolar e reconhecer os estudantes que apresentaram alto rendimento acadêmico, planejando-se no 1º Período, alocar recurso para oferta de 30 bolsas para os estudantes monitores; Reformulação da Resolução nº 530 de 2020; e realização de Levantamento dos índices de retenção por componente curricular, bem como a Orientações aos *Campi* quanto a importância do planejamento. Registraram-se atividade de outras unidades.

QUADRO 33 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.21 %	44.14 %	18.62 %	2.76 %	8.28 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	45.83 %	36.11 %	11.11 %	0.00 %	6.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.74 %	38.41 %	17.43 %	2.97 %	19.44 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.38 %	26.09 %	19.40 %	4.01 %	36.12 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.08 %	32.04 %	25.24 %	10.19 %	18.45 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.95 %	35.96 %	18.52 %	3.85 %	20.72 %

Em relação à avaliação do Quadro 33, no **Campus Amajari**, observou-se que os Estudantes consideraram a relação entre Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as atividades práticas para a sua formação e exercício profissional como Excelente em 26,21% e 44,14% Bom, enquanto 18,62% consideraram Regular e 2,76% Ruim. Apesar dos esforços da Gestão, Equipe Pedagógica e Professores, ainda apresentou um percentual de 8,28% de Estudantes que desconhecem PPC do curso no que tange a sua formação e exercício profissional. No decorrer do presente ano letivo foram realizadas variadas atividades, como seminários, palestras e momentos com os professores em sala de aula, nos quais foram discutidos os PPCs e seus direcionamentos para as atividades práticas e o fazer profissional. No entanto, ainda são necessárias melhorias para que possamos reduzir os percentuais de Estudantes que consideram Regular, Ruim ou Desconhecem a relação entre PPC e as atividades práticas para a sua formação e exercício profissional. Tais melhorias devem partir de um melhor esclarecimento do PPC para os estudantes. Deste modo, as melhorias podem ser atingidas por meio da divulgação de encartes virtuais interativos, vídeos explicativos e grupos de trabalhos contínuos, cujo foco seja trazer esclarecimentos semestralmente sobre a interação PPC e sua relação com as atividades práticas e o fazer profissional.

No **Campus Avançado Bonfim**, entre os respondentes da categoria Estudantes temos 82% Positivo, 11% Regular e apenas 7% para Ruim/Desconheço. A questão foi avaliada positivamente. Conforme mencionamos anteriormente na questão do quadro 28, os cursos do CAB possuem várias ações práticas permeadas principalmente pelas visitas técnicas e eventos. Os PPCs dos cursos ofertados pelo CAB são elaborados por meio de resoluções específicas e apresentam em seu texto a previsão de horas destinadas para as atividades práticas, importantes para a formação e exercício profissional. Como sugestão reiteramos o que já dissemos na questão 28 que além do que está prescrito nos documentos, é preciso ações integradas entre gestão, Docentes e demais envolvidos, também apontamos para a necessidade do engajamento dos Professores e Estudantes com pesquisa e extensão, pois ambas contribuem para a autonomia e formação mais ampla do estudante e retornam diretamente para a comunidade.

Ao avaliarem o desenvolvimento de atividades práticas previstas no currículo, 60,15% dos estudantes do **Campus Boa Vista** consideraram que contribuem positivamente em sua formação e para o futuro exercício profissional. O percentual de indicação como Ruim (2,97%) foi baixo comparado às demais categorias. Requerem atenção os indicadores da categoria Regular (17,43%) e Desconheço (19,44%) por evidenciarem ausência de clareza sobre as práticas desenvolvidas no âmbito do CBV. De acordo com a Organização Didática, em seu Art. 15, "o docente deverá apresentar ao estudante, no início do período letivo, o Plano de Ensino,

discutindo-o em sala de aula" (IFRR, 2018). Isso implica que nesse momento os estudantes serão informados sobre os conhecimentos teórico-práticos pertinentes à área do componente curricular que irão ser trabalhados no período previsto no calendário acadêmico. O fato de existirem estudantes declarando desconhecer ou considerando as atividades práticas previstas no PPC como regulares, indicam a necessidade de ampliação do acompanhamento pedagógico sobre o desenvolvimento do currículo, a fim de se concretizar a apresentação do PPC no acolhimento dos novos estudantes, bem como na apresentação pelos professores do plano de ensino e dos objetivos esperados com a aprendizagem dos conteúdos previstos pelos componentes curriculares.

Na avaliação pelos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, tem-se um grande percentual de desconhecimento, 36%, sobre a adequação das atividades práticas estabelecidas no PPC dos cursos de acordo com a formação e prática profissional. A avaliação positiva foi de 40%, somando-se 14% de excelente e 26% de bom. Os números desfavoráveis podem ser considerados um reflexo da desatualização de alguns PPCs e talvez do desconhecimento dos estudantes sobre as atividades práticas. O CBVZO reformulou os PPCs de dois cursos integrados, comércio e administração, e outros estão sendo desenvolvidos para melhor atender a essa demanda por melhor adequação das atividades práticas. Vale destacar a importância da avaliação feita pelos egressos que se integraram ao mercado de trabalho sobre as competências adquiridas durante sua formação.

Os respondentes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram da seguinte forma: 46% positivamente e 35,5% negativamente, já os que diziam desconhecer sobre o item avaliado somaram 18,5%. Também demonstra que 35,5% não estão totalmente satisfeitos com esse parâmetro avaliado. Esses valores sugerem que os estudantes devem se engajar mais para tomar conhecimento do seu respectivo PPC.

QUADRO 34 - A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	30.56 %	36.11 %	11.11 %	2.78 %	40.00 %	30.00 %	25.00 %	0.00 %	5.00 %	21.38 %	49.66 %	20.69 %	4.14 %	4.14 %
CAB	14.29 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	7.14 %	9.09 %	72.73 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	38.89 %	41.67 %	16.67 %	0.00 %	2.78 %
CBV	22.62 %	45.24 %	22.62 %	7.14 %	2.38 %	20.00 %	61.25 %	16.25 %	0.00 %	2.50 %	26.00 %	43.12 %	20.55 %	2.96 %	7.36 %
CBVZO	10.71 %	39.29 %	46.43 %	3.57 %	0.00 %	23.08 %	73.08 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	20.13 %	39.93 %	23.83 %	3.36 %	12.75 %
CNP	27.03 %	59.46 %	10.81 %	0.00 %	2.70 %	20.83 %	45.83 %	20.83 %	8.33 %	4.17 %	16.99 %	39.81 %	28.64 %	5.83 %	8.74 %
Reitoria	22.22 %	66.67 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	17.00 %	51.00 %	21.00 %	2.00 %	9.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.67 %	44.71 %	25.96 %	6.25 %	2.40 %	20.31 %	55.17 %	17.62 %	1.53 %	5.36 %	24.11 %	42.67 %	21.90 %	3.34 %	7.98 %

Em relação à avaliação do Quadro 34, no **Campus Amajari**, observou-se que 19,44% dos Professores consideraram que a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição é Excelente, 30,56% Bom, 36,11% Regular, 11,11% Ruim e 2,78% Desconhecem. Entre os Técnicos 40% consideram Excelente, 30% Bom, 25% Regular e 5% Desconhecem. Já os

Estudantes 21,38% consideram Excelente, 49,66% Bom, 20,69% Regular, 4,14% Ruim e 4,14% desconhecem. A integração entre o ensino a pesquisa e a extensão torna-se difícil de ser quantificada no âmbito da instituição, ficando mais evidente na apresentação dos projetos no fórum de integração que, no corrente ano, ocorreu no CAM. Porém, percebe-se a necessidade de aperfeiçoar ainda mais as ações integrativas do ensino, pesquisa, extensão e inovação no *Campus*, sempre buscando a melhoria desses indicadores.

No **Campus Avançado Bonfim**, nas categorias Professor, Técnico e Estudante temos respectivamente a seguinte análise: 50% Positivo, 36% Regular e 14% Ruim/Desconheço; 82% Positivo, 9% Regular e 9% Ruim/Desconheço; 81% Positivo, 16% Regular e 3% Ruim/Desconheço. Tal porcentagem positiva de interação é resultado de uma ação conjunta da instituição entre os referidos *Campi*, dando cumprimento assim à Missão da instituição que é promover a formação integral contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável, no entanto, mesmo com um percentual negativo baixo, isso ainda se torna preocupante em relação à troca constante da Coordenação de Ensino e Extensão do CAB, refletindo diretamente nas ações da unidade. Seria imprescindível um canal de comunicação mais atuante dentro do CAB, não apenas como meio de informação a respeito dos projetos, mas com reuniões periódicas sempre que necessário para esclarecer possíveis dúvidas e sensibilizar a importância do ensino, pesquisa e extensão, desta forma buscando melhorar a visão da comunidade acadêmica do CAB em relação a estes pontos.

No **Campus Boa Vista**, 67,86% dos professores consideram que as ações no âmbito do IFRR visando à integração são Excelentes ou Boas. Já 22,62% consideram Regular e apenas 9,52% avaliaram como Ruim ou declararam desconhecer a política. Em relação aos técnicos, a avaliação positiva foi de 81,25%; já 16,25% consideram as ações regulares e apenas 2,50% declararam desconhecer como ocorre essa integração. Quanto aos estudantes, 69,12% avaliaram como positiva a execução dessa política; 20,55% consideram regular e apenas 10,32% apontaram avaliação negativa. O Projeto Pedagógico do IFRR, constante em seu PDI (2019a), traz dentre suas diretrizes a garantia da "indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão na organização e na execução do currículo nos diferentes níveis de ensino (IFRR/PDI, 2019a, p. 81)". Prevê ainda a criação de "condições objetivas, tanto em termos materiais e físicos quanto em termos de gestão (...) a todos os profissionais da instituição que puderem constituir-se em pesquisadores e extensionistas, atuando em atividades de pesquisa e extensão, desde que essas atividades estejam voltadas à consolidação das finalidades do IFRR (...)" (IDEM, p. 119 120). Dessa forma, considera-se que os índices apontam que as práticas educativas desenvolvidas no CBV atendem a essas diretrizes, havendo, contudo, a necessidade da avaliação de cursos identificar os

fatores que contribuem para que mais de 20% dos docentes e dos estudantes percebam que a integração não contempla plenamente suas expectativas ao considerarem Regular, bem como as razões da avaliação negativa. Apesar de a curricularização da extensão encontrar-se prevista apenas para cursos de nível superior, tem-se a hipótese de que o processo de formação continuada dos professores refletirá também em suas práticas educativas de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação nos cursos de nível médio, incluindo atividades a serem realizadas em "contextos sociais concretos, favorecendo o intercâmbio com outras áreas do conhecimento e o fortalecimento de parcerias institucionais relacionadas ao mundo do trabalho com ênfase no empreendedorismo e em processos inovadores" (IFRR, 2019a, p. 117).

A análise é bastante significativa, pois trata da integração da tríade ensino, pesquisa e extensão, com o acréscimo da inovação, que aponta para a uma avaliação positiva por parte dos respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste**. Os três grupos atribuíram pelo menos 50% no somatório dos conceitos excelente e bom, sendo os técnicos administrativos com a expressiva marca de 96%, os estudantes com 60% e os professores com 50%. Considerando a avaliação anterior, houve uma expressiva queda entre os professores e estudantes, pois no ano anterior a avaliação positiva foi de 83% para os professores e 86% para estudantes, além disso, 13% dos estudantes avaliaram com desconhecimento essa integração. Parte dos resultados dessa integração entre essas áreas pode ser visualizada anualmente durante a realização do FORINT, o que reforça sua importância. No entanto, este evento deveria contar com uma maior participação dos estudantes e professores, mesmo aqueles que não participaram de projetos de pesquisa ou extensão, tanto para conhecer os trabalhos, como para estimular novas participações. Outra questão a ser avaliada pela unidade diz respeito ao desenvolvimento de estratégias para facilitar a integração entre professores da área básica e técnica, os estudantes e técnicos na realização de atividades que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão. A integração do ensino, pesquisa, extensão e inovação é um dos grandes diferenciais dos Institutos Federais, uma conquista que também é um grande desafio que deve ser objeto de trabalho contínuo.

Com relação ao **Campus Novo Paraíso**, esse item foi muito bem avaliado por 85,5% dos professores, 66,6% dos técnicos e 56,8% dos estudantes. Já a avaliação Regular foi baixa, sendo 10,8% dos professores, 20,8% dos técnicos e 28,6% dos estudantes. De maneira geral, as avaliações negativas foram baixas, sendo 8% dos técnicos, 6% estudantes e os professores não avaliaram negativamente esse item, o que demonstra que a integração entre ensino, pesquisa e extensão vem sendo feita no âmbito do *Campus Novo Paraíso* com muita permeabilidade entre seus membros, atingindo positivamente sua comunidade e demonstrando eficácia entre a

indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essa confirmação pode ser constatada pelo baixo grau de desconhecimento: 2% dos professores, 4% dos técnicos e 8% dos estudantes. No entanto, propondo sempre uma melhora, pode ser feita uma maior divulgação para os estudantes que somaram 8% de desconhecimento, com intuito de reduzir ainda mais esse número nas próximas avaliações.

Os resultados gerais das análises realizadas acerca da **Reitoria** identificaram índices positivos que variaram respectivamente entre 65%, 76% e 67%. Os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 6%, os respondentes que avaliaram como Desconheço a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR, registraram percentuais de até 8%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices de 26%. Acerca da análise dos índices da Reitoria, entre professores e técnicos, os índices positivos foram respectivamente 88% e 68%, os resultados negativos alcançaram 11% e os índices Regulares entre os técnicos alcançaram 21%.

De acordo com as diretrizes do Ensino técnico, a integração deve ser percebida como o pilar nas ações articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se em práticas permanentes e fontes de retroalimentação curricular e articulação pedagógica. Assim, a integração entre os pilares que dão sustentação à instituição é indispensável para a indissociabilidade do fazer e do retorno que o fazer oferece a própria instituição quando há uma troca entre o que a instituição produz e leva até a comunidade e quando a comunidade retorna com o aprendizado na sua produção.

QUADRO 35 - O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	25.00 %	41.67 %	13.89 %	2.78 %	25.00 %	40.00 %	30.00 %	0.00 %	5.00 %	20.69 %	46.90 %	22.76 %	2.76 %	6.90 %
CAB	21.43 %	21.43 %	14.29 %	35.71 %	7.14 %	18.18 %	63.64 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	38.89 %	43.06 %	13.89 %	0.00 %	4.17 %
CBV	16.67 %	40.48 %	30.95 %	7.14 %	4.76 %	23.75 %	56.25 %	11.25 %	3.75 %	5.00 %	22.94 %	43.38 %	21.88 %	3.17 %	8.64 %
CBVZO	10.71 %	42.86 %	32.14 %	14.29 %	0.00 %	19.23 %	57.69 %	11.54 %	0.00 %	11.54 %	16.44 %	34.23 %	28.52 %	6.04 %	14.77 %
CNP	24.32 %	48.65 %	16.22 %	10.81 %	0.00 %	33.33 %	45.83 %	4.17 %	8.33 %	8.33 %	12.14 %	45.63 %	30.10 %	7.77 %	4.37 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	16.00 %	50.00 %	18.00 %	5.00 %	11.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.27 %	38.94 %	27.88 %	12.02 %	2.88 %	21.07 %	52.11 %	14.56 %	4.21 %	8.05 %	21.04 %	42.37 %	23.71 %	4.03 %	8.85 %

Em relação à avaliação do Quadro 35, no **Campus Amajari**, 16,67% dos Professores consideraram como Excelente o apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica, 25% responderam ser Bom, 41,67% Regular, 13,89% responderam ser Ruim e 2,78% Desconhecem. Em relação aos Técnicos, 25% consideraram Excelente, 40% consideraram Bom, 30% Regular e 5% Desconhecem. Entre os estudantes, 20,69% consideraram Excelente, 46,9% disseram ser Bom, 22,76% Regular, 2,76% Ruim e 6,90% Desconhecem. A inexistência da política editorial, bem como os fluxos e manuais no âmbito do IFRR sobre as atividades de publicação e editoração contribui para que poucos servidores sejam conhecedores dos processos de publicação e editoração na instituição. No entanto, para sanar essas dificuldades, foi instituída

a comissão de elaboração da minuta da política editorial do IFRR, cujos trabalhos estão em andamento, além disso, foi realizada a capacitação de servidores para compreensão dos aspectos do processo editorial, pela Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), contemplando 12 servidores do IFRR, dos *Campi*. A realização de oficinas nas unidades do IFRR poderá ser mais efetiva a partir da homologação da política editorial e das capacitações que foram realizadas. Sendo assim os servidores estarão mais qualificados para replicar os conhecimentos adquiridos, tendo como público-alvo os demais servidores do IFRR, de modo a contribuir para a melhoria das publicações no âmbito da nossa instituição.

O **Campus Avançado Bonfim**, de forma geral apresenta percentual como 43% dos Professores, 82% dos Técnicos e 82% dos Estudantes avaliando positivamente esse conhecimento. Já os que avaliaram como Regular, têm os percentuais respectivos na média de 14% e 9%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Ruim/Desconheço temos como resultados na média de 43%, 9% e 4%. O parecer favorável deste item se deve por consequência a entrada de novos Estudantes dentro da nossa Instituição fazendo com que a produção científica aumentasse, e também se deve ao fato de ter ocorrido a descentralização do Núcleo de pesquisa e extensão, pois no ano de 2020 e 2021 a coordenação de Pesquisa e Extensão era concentrada com a Direção de Ensino do *Campus*. Mesmo com a média de 43% positivo e 43% negativa entre os Professores, essa demanda teve uma melhora significativa pelas distribuições das ações desta atual coordenação. Sugerimos intensificar as ações, dinamizar os editais em reuniões extraordinárias para que possamos intervir de forma positiva para a produção e divulgação científica e incentivo financeiro para os participantes.

Ao avaliarem a situação no **Campus Boa Vista** demonstra-se positivo o desenvolvimento dessa política, uma vez que 57,15% dos professores indicaram-na como Excelente ou Boa; entre os técnicos o índice foi de 80% e, entre os estudantes, alcançou-se 66,32% com a somatória dessas categorias. Na avaliação considerada negativa, 11,9% dos docentes; 8,75% dos técnicos e 11,81% dos estudantes indicaram a execução da ação avaliada como Ruim ou Desconheço. Destaca-se que o índice na categoria Regular entre os professores e estudantes: 30,95% e 21,88%, respectivamente, e 11,54% entre os técnicos. Os percentuais positivos devem-se ao fato de o CBV investir na realização de eventos científicos, em articulação junto aos Grupos de Pesquisa, pesquisadores do Mestrado PROFEPT e comunidade docente em geral, visando à divulgação de resultados de pesquisas e ao incentivo à publicação em periódicos científicos ou e-books (IFRR/PDI, 2019). Contudo, comparando-se os índices atuais aos obtidos no ano anterior, constata-se um decréscimo em torno de 20% na avaliação positiva entre os professores e considerando-se

os índices das categorias negativas somados aos índices apontados pelos segmentos de avaliadores como Regular, constata-se a necessidade de se intensificar as ações de incentivo à produção acadêmica e divulgação científica, principalmente nos eventos científicos e acadêmicos internos, tais como o FORINT e a Semana de Graduação; bem como lançar volumes temáticos na revista Norte Científico para publicação de reflexões sobre práticas pedagógicas na EPT. Para tanto, entende-se ser necessário informar com antecedência os valores destinados para investimentos em publicações de e-books, de modo a incentivar professores, técnicos e estudantes a se organizarem para concorrerem aos editais.

Sugere-se, ainda, que sejam inseridas nas pautas de eventos de formação continuada palestras sobre a importância de o docente e os técnicos refletirem teoricamente sobre as contribuições de suas práticas para o processo educativo no IFRR. Pode-se, também, incentivar os docentes a contemplarem em seus planos de ensino o "Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional" (IFRR/PDI, 2019a, p. 110), de modo que possa transformar os resultados alcançados em produção científica, preferencialmente em autoria com os estudantes, incentivando-os a adotarem a pesquisa como prática capaz de desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vivem.

Os três grupos de respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram o apoio institucional à produção acadêmica e divulgação científica da seguinte forma, 11% dos professores como excelente e 43% como bom; entre os técnicos esses índices foram de 19% e 58%, respectivamente; e com os estudantes, 16% consideraram excelente e 34% bom. Por esse recorte a avaliação positiva ficou próxima dos 50%, com exceção dos técnicos. Chama a atenção os índices de regular e ruim avaliados pelo grupo dos professores, de 32% e 14%, respectivamente, e o índice de 15% dos estudantes que desconhecem a situação do apoio. Pode-se inferir que os professores parecem estar descontentes com o apoio recebido da instituição. Vale lembrar os cortes e contingenciamentos no orçamento da pesquisa ao longo do ano. No caso dos estudantes, há uma necessidade de divulgar melhor os editais e a importância da iniciação científica para o desenvolvimento profissional e pessoal. Uma iniciativa importante da instituição foi a realização de uma visita técnica a várias instituições de pesquisa, localizadas em Manaus, que se beneficiam de verbas para pesquisa da Lei de Informática. Vários contatos e parcerias foram estabelecidos e podem se reverter em investimentos e em projetos de pesquisas nos diversos *Campi*.

No **Campus Novo Paraíso**, 89% dos professores, 83% dos técnicos e 88% dos estudantes julgaram as ações de apoio como positivas, enquanto que 11% dos professores, 17% dos técnicos

e 12% dos estudantes avaliaram como Ruim ou Desconheço. Uma das explicações para o alto índice positivo da amostragem, talvez possa ser, a publicação de *E-Books* com a participação da comunidade acadêmica. Esses resultados sugerem que a divulgação do apoio institucional para produção acadêmica e divulgação científica pode ser ampliada.

De acordo com a análise dos resultados gerais na **Reitoria**, demonstra-se que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores, técnicos e estudantes de 57%, 73% e 63%. Os resultados negativos alcançaram a média de 15% entre os professores. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 28%. Avaliando-se os resultados da Reitoria, percebem-se índices positivos que alcançaram o percentual de 89% entre os professores e de 66% entre os técnicos. O índice Regular alcançou 18% e o índice negativo alcançou 16%, ambos entre os técnicos. De acordo com o Plano de Melhorias referente ao ciclo de 2022, as Metas registradas foram: Traçar coletivamente um Plano de ação para a divulgação científica e produção acadêmica; Mapear e avaliar o que se tem hoje em termos de divulgação científica e produção acadêmica e Publicar um edital/ano de apoio financeiro a publicação e divulgação científica. Como ações, Analisar as condições atuais e verificar o que melhorar para uma qualidade de divulgação científica e produção acadêmica; Computar recurso destinado para publicação bem como o levantamento das publicações realizadas. O período de realização seria o segundo semestre de 2022, sob a responsabilidade das unidades, coordenado pela PROPESPI.

QUADRO 36 - O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	25.00 %	41.67 %	16.67 %	2.78 %	25.00 %	30.00 %	30.00 %	5.00 %	10.00 %	21.38 %	42.76 %	22.07 %	6.21 %	7.59 %
CAB	14.29 %	21.43 %	7.14 %	42.86 %	14.29 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	46.48 %	28.17 %	19.72 %	0.00 %	5.63 %
CBV	14.29 %	40.48 %	28.57 %	11.90 %	4.76 %	17.50 %	56.25 %	16.25 %	5.00 %	5.00 %	23.39 %	43.24 %	20.04 %	4.89 %	8.44 %
CBVZO	10.71 %	39.29 %	28.57 %	21.43 %	0.00 %	11.54 %	61.54 %	19.23 %	0.00 %	7.69 %	18.06 %	29.10 %	29.77 %	9.03 %	14.05 %
CNP	18.92 %	54.05 %	13.51 %	8.11 %	5.41 %	37.50 %	29.17 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	16.99 %	36.89 %	22.82 %	13.11 %	10.19 %
Reitoria	22.22 %	44.44 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	15.00 %	49.00 %	17.00 %	8.00 %	11.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.90 %	38.94 %	26.44 %	15.38 %	4.33 %	17.62 %	49.81 %	19.16 %	5.75 %	7.66 %	22.51 %	39.46 %	22.17 %	6.46 %	9.41 %

Em relação à avaliação do Quadro 36, no **Campus Amajari**, 13,89% dos Professores consideraram como Excelente o apoio institucional relacionado à participação em eventos técnico-científicos, 25% consideraram ser Bom, 41,67% Regular, 16,67% responderam ser Ruim e 2,78% Desconhecem. Em relação aos Técnicos, 25% consideraram ser Excelente, 30% consideraram Bom, 30% Regular, 5% Ruim e 10% Desconhecem. Entre os Estudantes 21,38% consideraram Excelente, 42,76% disseram ser Bom, 22,07% Regular, 6,21% Ruim e 7,59% Desconhecem. Possivelmente essas avaliações insatisfatórias estejam relacionadas à política institucional referente ao *Campus*, o qual não destina uma verba específica para o auxílio das publicações científicas dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos Servidores e Estudantes. Entretanto, é necessária uma ação mais efetiva para que haja uma sensibilização da comunidade interna em publicar nas

revistas institucionais internas e revistas externas, além disso, também é preciso apoio financeiro para disseminação dos trabalhos científicos em outros meios: como fóruns, encontros e congressos científicos, deste modo fortalecendo os índices institucionais em relação às publicações científicas.

No **Campus Avançado Bonfim** dentre os respondentes de forma afirmativa como Professores, Técnicos e Estudantes respectivamente temos: 36%, 64% e 75%; para o Regular temos os percentuais de 7% para Professor, 27% para Técnico e 20% para Estudante. Ainda sobre aqueles que avaliaram de forma Ruim/Desconheço temos: 57% para Professor, 9% para Técnico e 6% para Estudante. O percentual negativo neste indicador pode ser devido ao grande número de ações relacionadas ao nosso *Campus* que contam com um número baixo de colaboradores. Aumentar o número de colaboradores do *Campus* Avançado Bonfim e conseguir maior aporte de recursos para qualificação técnica destes, levando em consideração o quantitativo de contemplados por área ou formação, para desta forma atingir o maior número de colaboradores.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, 54,77% dos professores, 73,75% dos técnicos e 66,63% dos estudantes consideram o apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos como Excelente e Bom. Já os que avaliaram como negativo o desenvolvimento dessa ação foram 16,66% dos professores; 10% dos técnicos; e 13,33% dos estudantes. Quanto à avaliação intermediária - Regular (28,57% dos professores; 16,25% dos técnicos; 29,77% dos estudantes) - se considerados em relação aos indicadores positivos, sinaliza para a necessidade de se ampliar as políticas de incentivo à participação em eventos técnico-científicos, bem como definir estratégias para que os estudantes e professores participem ativamente das ações institucionais organizadas para atender a essa finalidade. De acordo com o PAT/2022, o *Campus* Boa Vista, além de autorizar a participação de servidores em eventos técnico-científicos, promoveu Ciclos de Palestras com apresentações de resultados de pesquisa de interesse do público interno e externo; a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI); incentivou a participação de professores, estudantes e técnico-administrativos no Fórum de Integração Ensino, pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica, dentre outros cujos resultados irão constar no Relatório do PAT/2022.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 50% dos professores, 73% dos técnico administrativos e 47% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom o apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos. Por sua vez, 50% dos professores, 19% dos técnicos e 39% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim. Importante destacar ainda, que 8% dos técnicos e 14% dos estudantes afirmaram desconhecer ações de apoio institucional. Observa-se, a partir dos índices apresentados, que há necessidade de aprimoramento das ações de incentivo à

participação em eventos de natureza técnico-científica, como meio fundamental de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cabe destacar que é através do apoio à participação em eventos dessa natureza que permitem que o IFRR possa alcançar as metas de produção científica estabelecidas no PDI 2019/2023. Muito embora o IFRR desenvolva de forma regular eventos de natureza técnica e também científica, a exemplo do FORINT e demais eventos temáticos, se faz necessário ampliar o apoio e a divulgação das ações nessa área, inclusive para eventos externos, assegurando a professores, técnicos e estudantes a participação nestes eventos. Faz-se necessário destacar, porém, que os sucessivos cortes e contingenciamentos orçamentários promovidos pelo MEC no ano de 2022 podem ter, de alguma forma, comprometido a ampliação destas ações no âmbito do IFRR.

Com relação ao **Campus Novo Paraíso**, 86,5% dos professores, 91,6% dos técnicos e 77% dos estudantes julgaram o quadro como positivo, enquanto que 8% e 5,5% dos professores avaliaram como Ruim ou Desconheço, respectivamente. Já entre os técnicos, 8% avaliaram como Ruim e nenhum técnico alegou desconhecimento sobre o item avaliado, o que é muito bom. Entre os estudantes 13% e 10% avaliaram como Ruim ou Desconheço, respectivamente. Ao observar os resultados, pode-se notar que as avaliações positivas foram predominantes, porém não se pode suprimir o pequeno resultado negativo, tentando buscar mais ampliação da divulgação do apoio institucional para participação em eventos técnico científicos, principalmente em relação aos estudantes.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores e técnicos) que os índices são positivos, alcançando entre 67% e 64%. Entre os respondentes que avaliaram como negativo, os índices máximos alcançaram 19% e entre aqueles que avaliaram como Regular, os índices são 22% e 17%. Em relação aos resultados gerais pode-se registrar que os percentuais positivos, alcançaram índices que vão de 54% a 68%, enquanto os índices negativos estão entre 20% e 16%. Os índices Regulares variaram entre 26%, 19% e 22%. Dessa forma, não é surpresa que durante os últimos anos, o investimento em pesquisa por parte do governo federal decaiu consideravelmente, desta maneira os recursos financeiros para este suporte é muito pequeno e não atende a necessidade da maioria dos servidores da instituição. Desta maneira, a questão orçamentária impacta negativamente nesse resultado regular. No entanto, diante de todos os desafios, ainda foi planejado, de acordo com o Plano de Melhorias referente ao ciclo de 2022, participação em eventos: Promover fóruns e encontros; Realizar dois eventos de pesquisa por ano; Fortalecer eventos como o FORINT; Produzir um e-Book/ano de trabalho voltado para o ensino, pesquisa, extensão e inovação e como ações, a PROPEspi,

juntamente com as unidades promoverá as seguintes ações: organização de eventos científicos para que os estudantes possam realizar práticas educativas; Avaliar os projetos apresentados no FORINT para verificar impactos, demandas e necessidades de fortalecimento do ensino X pesquisa X extensão X inovação.

QUADRO 37 - As Transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	38.89 %	27.78 %	13.89 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.24 %	44.83 %	17.93 %	5.52 %	14.48 %
CAB	14.29 %	28.57 %	14.29 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.56 %	43.06 %	15.28 %	1.39 %	9.72 %
CBV	7.14 %	28.57 %	32.14 %	10.71 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.11 %	37.68 %	21.48 %	4.60 %	20.13 %
CBVZO	3.57 %	50.00 %	17.86 %	10.71 %	17.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.04 %	28.76 %	26.42 %	7.36 %	26.42 %
CNP	21.62 %	37.84 %	27.03 %	5.41 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.19 %	33.98 %	27.67 %	15.05 %	13.11 %
Reitoria	22.22 %	33.33 %	11.11 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.58 %	35.10 %	26.44 %	11.54 %	16.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.24 %	36.54 %	22.49 %	6.23 %	19.49 %

Em relação à avaliação do Quadro 37, no **Campus Amajari**, 8,33% dos Professores consideraram como Excelente as transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais, 38,89% consideraram Bom, 27,78% Regular, 13,89% consideraram Ruim e 11,11% Desconhecem. Entre os Estudantes 17,24% consideraram Excelente, 44,83% disseram ser Bom, 17,93% Regular, 5,52% Ruim e 14,48% Desconhecem. Há um trabalho constante por parte da Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica do CAM e da Agência de Inovação (AGIF) para o mapeamento de tecnologias e produtos que estão sendo desenvolvidos e podem ser incorporados aos arranjos produtivos locais. No entanto, ainda falta uma maior integração na avaliação e implementação dos projetos que, de fato, irão gerar tecnologias e produtos que podem ser incorporados aos arranjos produtivos locais.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentre os que responderam a pesquisa de forma Positiva temos: 43% dos Professores e 74% dos Estudantes. No critério Regular segue 14% para Professor e 15% para Estudante. Ainda sobre aqueles que responderam a avaliação como Ruim/Desconheço 43% para Professor e 11% para Estudante. Mesmo tendo um saldo Positivo para tal item, é preocupante o número do percentual Ruim e Desconheço. Tendo em vista todo o trabalho realizado pelo CAB, é notório que precisamos identificar, idealizar e gerar produtos de forma Positiva para atender a demanda local. A transferência de tecnologia ainda é muito incipiente dentro do IFRR, portanto a avaliação quanto a esse item é preocupante em relação ao CAB também, o que pode ser indicado devido ao pequeno número de trabalhos de pesquisa e também de extensão que estão vinculados a ações junto a comunidade do Bonfim. Sugerimos pesquisar qual a real situação e realidade da nossa comunidade e incrementar novos cursos significativos para atender a localidade. Intensificar os cursos de capacitação, extensão e FIC de curta, média e

longa duração no ramo de alimentação e produção de eventos, pois a própria comunidade vive de tal demanda.

As ações do **Campus Boa Vista** direcionadas a transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais foram consideradas positivas por 35,71% dos Professores e 53,79% dos Estudantes. Como avaliação negativa, tem-se 32,14% de manifestações entre os professores e 24,73% entre os estudantes. Já na avaliação intermediária, os índices foram de 32,14% entre os professores e 21,48% entre os estudantes. De acordo com o PDI, dentre os princípios gerais das políticas de pesquisa e inovação tecnológica, encontra-se a "transferência de tecnologia para a sociedade na forma de competências científicas e tecnológicas dos egressos e dos pesquisadores; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual" (PDI, 2019, p. 109). Para tanto, em 2022, o CBV incentivou professores e estudantes a submeterem projetos direcionados ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, em nível nacional, visando a captação de recursos externos, e nos editais institucionais na área de energia renovável. Além disso, investiu na participação desses sujeitos em eventos científicos, visando à capacitação necessária para estruturação do espaço para funcionamento do laboratório de Robótica neste campus. Os índices obtidos na avaliação dos participantes, contudo, sinalizam para a necessidade de se ampliar a divulgação das ações da AGIF no CBV e de se intensificar o incentivo à produção científica que resulte em transferência de tecnologia à sociedade.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 54% dos professores e 40% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom o quadro analisado. Por sua vez, 29% dos professores e 34% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim, enquanto que 17% dos professores e 26% dos estudantes afirmaram desconhecer ações de transferências tecnológicas. Observa-se, a partir dos índices apresentados, que pouco mais da metade dos professores, analisam de forma satisfatória. No CBVZO, um importante impulso destinado a transferência de tecnologia se dá através das ações realizadas pela Incubadora KONEKA, por meio de editais com a participação de estudantes egressos, e por meio do Laboratório do IF Maker. Há, entretanto, um significativo percentual de estudantes que avaliaram de forma regular/ruim ou desconheciam a existência de ações. A ampliação de oportunidades, seja no Laboratório Maker, seja também nas ações da Incubadora KONEKA, também poderiam potencializar a inserção de mais estudantes nestes espaços de formação acadêmica. É válido também destacar que o *Campus* possui uma grande vocação para realização de pesquisas e atividades extensionistas envolvendo tecnologias sociais, dado o contexto social do território em que se encontra localizado, assim como pelo perfil dos seus

pesquisadores. Dessa forma, a implementação de iniciativas no território, que favoreçam ações cooperativistas, associativas e comunitárias, sem dúvidas podem gerar grandes impactos positivos nos arranjos produtivos locais, beneficiando o entorno do território em que o CBVZO está localizado.

No **Campus Novo Paraíso**, os respondentes que avaliaram positivamente a questão somaram 86,4% entre os professores e 72% entre os estudantes. Entre os professores a avaliação Ruim foi bem baixa, 5,4%, sendo que 8% disseram desconhecer. Já entre os estudantes 15% julgaram Ruim e 13% desconhecem. Os altos índices positivos sugerem que os produtos gerados pelo IFRR atendem de forma satisfatória a sua comunidade local. No entanto, como 15% dos estudantes avaliaram como Ruim, faz-se necessário aumentar as estratégias de ação nessa área junto à comunidade.

Sobre a análise dos índices gerais na **Reitoria**, apontam para uma avaliação que não alcançou o percentual necessário para ser considerada positiva, tendo em vista que os resultados foram 46% entre os professores e 52% entre os estudantes. Entre os professores, os índices Regulares, alcançaram uma margem de 26% e entre os técnicos esse índice alcançou 22%.

Em análise dos índices específicos, os professores avaliaram positivamente com 56%. Os índices negativos alcançaram 33% e os resultados regulares alcançaram 11%. Este resultado pode estar ligado ao fato de que os termos utilizados, como “transferências tecnológicas” ainda não são muito bem trabalhadas pelos estudantes, no entanto, no Plano de Melhorias de 2022 foram registradas Metas e Ações, que pela leitura e contextos expressados, indicam que os termos se traduzem como a produção resultante dos projetos realizados pelas equipes de professores e estudantes e que de alguma forma, irão beneficiar a comunidade, acontecendo assim, as transferências de tecnologias.

De acordo com a Coordenação da AGIF, o que se observa na academia é que as noções gerais de: inovação tecnologia, patentes, transferência de tecnologia, não são trabalhadas em disciplinas nos cursos de graduação e tão pouco na maioria das pós graduação. No Brasil, no que se refere ao ensino superior, há uma carência grande de profissionais com conhecimento nessa área, seja por falta de interesse e até mesmo por não ter em seu currículo disciplinas que abordem a inovação. Nesse sentido, a AGIF iniciou em 2023, curso de capacitação em propriedade intelectual promovido pelo INPI, a fim de facilitar o acesso a todos. Foi solicitada por Ofício, aos *Campi*, a participação e bem como encaminhado e-mail para todos servidores do IFRR.

Diante dos resultados abordados, uma das sugestões da comunidade acadêmica registrada no documento seria “Trabalhar com os estudantes as práticas empreendedoras de criação de

produtos e despertar a criatividade, como oportunidade de geração de renda e divulgação de produtos”. Como ação, o IFRR realizará um levantamento/ano com a comunidade acadêmica sobre áreas prioritárias de pesquisa para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais; promoverá a realização de uma parceria/ano com o setor privado para transferência de tecnologia e junto com aos *Campi*, realizará a produção científica e a produção do produto para transferência, bem como trabalhará junto aos espaços dos Eventos Científicos para realizar o levantamento das informações.

QUADRO 38 - O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	30.56 %	33.33 %	2.78 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.86 %	38.62 %	13.79 %	4.14 %	27.59 %
CAB	35.71 %	35.71 %	7.14 %	7.14 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.78 %	44.44 %	15.28 %	0.00 %	12.50 %
CBV	22.62 %	41.67 %	20.24 %	2.38 %	13.10 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.41 %	35.99 %	16.41 %	1.63 %	29.56 %
CBVZO	21.43 %	64.29 %	3.57 %	3.57 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.04 %	23.75 %	13.71 %	3.34 %	46.15 %
CNP	29.73 %	43.24 %	13.51 %	2.70 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.22 %	26.34 %	20.49 %	3.41 %	38.54 %
Reitoria	44.44 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	25.48 %	43.27 %	17.31 %	2.88 %	11.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.66 %	33.35 %	16.17 %	2.27 %	32.56 %

Em relação à avaliação do Quadro 38, no **Campus Amajari**, 22,22% dos Professores consideraram como Excelente o Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD), 30,56% consideraram Bom, 33,33% Regular, 2,78% consideraram Ruim e 11,11% Desconhecem. Entre os Estudantes 15,86% consideraram Excelente, 38,62% disseram ser Bom, 13,79% Regular, 4,14% Ruim e 27,52% Desconhecem. No edital 2/2022 - PROPESQ/IFRR do processo seletivo do Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente - PIPAD, foram contemplados apenas dois projetos pelo CAM. Isso demonstra a baixa adesão dos Professores do CAM a esse programa de pesquisa, sendo necessário um amplo trabalho de incentivo e divulgação dos editais, para revertermos o baixo desempenho observado neste ano, visto que, em anos anteriores o CAM obteve mais projetos contemplados na referida modalidade de pesquisa.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentre os participantes da pesquisa na categoria Professor temos: 71% Positivo, 7% Regular e 21% Ruim/Desconheço. Seguindo ainda dentre os participantes na categoria Estudante de forma Positiva, Regular e Ruim/Desconheço respectivamente temos: 73%, 15% e 12%. O percentual Positivo em relação ao Negativo do referido construto se deu pela participação dos Docentes nos editais de incentivo à Pesquisa e pelo número de servidores atrelados à pós-graduação (mestrado e doutorado), complemento da carga horária para tal fim, assim como o atrativo das bolsas disponíveis para o PIPAD. Uma vez que positivamente tivemos esse percentual maior que o negativo, não podemos deixar de sugerir que dentro da Resolução 116/2013 do CONSUP, seja revista uma carga horária adequada e justa para o quadro V e VI em todos os itens da Carga Horária Atribuível para ajudar a chegarmos a elevação dos 100% de satisfação.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação do Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD) apresentou índices positivos, obtendo 64,29% de aprovação entre os Professores e 52,4% entre os Estudantes. Como avaliação negativa, tem-se 15,48% dos professores e 31,19% entre os Estudantes. Desse último percentual, faz-se mister destacar que 29,56% dos Estudantes declararam desconhecer o programa. Esse índice decorre do fato de o programa ser direcionado aos Professores e "cada proposta (...) vincular um discente para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa" (IFRR, 2018b, p. 3). Também cabe mencionar os resultados obtidos com a avaliação intermediária entre os professores - 20,24% - que se torna significativo ao considerarmos que esse é o público-alvo do programa. De acordo com o Regulamento do Programa de Incentivo a Pesquisa Aplicada - Docente, no âmbito do IFRR - a ação "visa estimular e apoiar pesquisas científicas e/ou tecnológicas a fim de gerar produção científica, produtos e/ou processos inovadores, preferencialmente, com possibilidade de patenteamento" (IFRR, 2018b, p. 1). Dessa forma, sugere-se que a avaliação do programa ocorra no ato de culminância dos projetos no *campus* no qual o Professor é lotado, para ampla divulgação na comunidade escolar, possibilitando que esta conheça o desenvolvimento da política de transferência de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 86% dos professores e 37% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa a execução do PIPAD. Por sua vez, 7% dos professores e 17% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim, enquanto 7% dos professores e 46% dos estudantes afirmaram desconhecer a execução do programa. Os dados apresentados revelam uma boa aceitação por parte dos professores em relação a execução do PIPAD. Indica que a expressiva maioria do corpo docente respondente à pesquisa compreende a relevância do programa para o desenvolvimento de pesquisa aplicada no âmbito do *Campus*. Todavia, esse percentual positivo de aceitação não reflete na quantidade de projetos oriundos do CBVZO submetidos aos editais do programa. No ano de 2021 os professores pesquisadores não submeteram projetos ao PIPAD, certamente em razão da pandemia e das limitações impostas às pesquisas naquele período. Já em 2022, foi submetido um único projeto ao Edital 02/2022-PROPESQ/IFRR, por um professor pesquisador do CBVZO, todavia, sua execução se deu pelo *Campus Amajari*.

A ausência de submissão de projetos por parte dos pesquisadores do *Campus* ao Programa nos últimos dois anos, também pode estar associada à quantidade de doutores existentes no *Campus*, sendo de apenas 4 docentes. A ausência de submissão de projetos talvez explique o fato de 46% dos estudantes desconhecerem o programa. Por sua vez, isso também pode estar associado ao limite de propostas admitidas no Edital 02/2022-PROPESQ/IFRR, que

previa a seleção de apenas seis propostas para receberem apoio financeiro em todo o IFRR. A simplificação dos processos de submissão e prestação de contas de programas, também poderia repercutir positivamente para o aumento do fluxo de submissão de propostas para os anos posteriores. Contudo, considerando que o programa é destinado a submissão exclusivamente por professores, considerando ainda a relevância do programa para o fomento à pesquisa, se faz necessário um maior engajamento do corpo docente, no que se refere a produção de pesquisa aplicada. A vocação da unidade para a área de gestão e negócios, associado ao fato do *Campus* está situado na Zona Oeste de Boa Vista, com inegáveis problemas públicos a serem equacionados (de ordem estrutural, econômica, social e ambiental), poderia servir de vetor para o impulsionamento de um pujante ambiente de pesquisa.

Com relação ao ***Campus Novo Paraíso***, foi avaliado positivamente por 86% dos professores e 58% dos alunos. Cabe destacar o desconhecimento dos estudantes: 38 %, isso se deve pelo fato do PIPAD não ser um programa voltado diretamente para os estudantes, conforme o próprio Edital 2/2022 - PROPESQ/IFRR preconiza. No entanto, o programa pode ser mais divulgado a fim de ampliar o seu fomento, pois segundo o edital, somente seis propostas seriam selecionadas, dessa forma o programa limita muito o número de projetos e não contribui para diminuir esse percentual de desconhecimento entre os estudantes e nem para capitalizar mais o programa entre a comunidade acadêmica do IFRR.

Em relação a **Reitoria**, a análise dos resultados afirmaram que entre a categoria de professores, o resultado foi positivo e atingiu 100%. Sobre os índices gerais, entre os professores, os índices positivos foram de 69%. Entre os estudantes, o índice mínimo considerado como positivo (50%), não foi atingido, resultando em 49%. O índice Regular entre as categorias atingiu 17%, os índices negativos entre os estudantes foi de 35% e entre os professores foi de 11%. Apesar do índice registrado, no início do ano letivo de 2022, foi publicado o Edital nº 2/2022 - PROPESQ/IFRR, o qual estabelece as normas para o processo seletivo do programa de incentivo à Pesquisa Aplicada – Docente (PIPAD), destinado exclusivamente aos docentes do quadro efetivo do IFRR com objetivo de selecionar 6 (seis) propostas para apoio financeiro à pesquisa, com recurso total de R\$ 74.400,00 (setenta e quatro mil e quatrocentos reais), apresentando resultado final com 4 (quatro propostas), sendo publicado no mês de abril de 2022.

QUADRO 39 - O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	41.67 %	27.78 %	2.78 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.55 %	35.86 %	21.38 %	3.45 %	22.76 %
CAB	35.71 %	35.71 %	14.29 %	0.00 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.11 %	38.89 %	12.50 %	0.00 %	12.50 %
CBV	28.24 %	48.24 %	15.29 %	2.35 %	5.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.57 %	34.90 %	17.45 %	1.63 %	24.45 %
CBVZO	25.00 %	64.29 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.05 %	22.74 %	19.73 %	4.68 %	36.79 %
CNP	37.84 %	45.95 %	10.81 %	2.70 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.62 %	34.95 %	17.48 %	3.88 %	31.07 %
Reitoria	44.44 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	30.14 %	48.33 %	15.31 %	1.91 %	4.31 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.77 %	33.09 %	17.96 %	2.49 %	26.69 %

Em relação à avaliação do Quadro 39, no **Campus Amajari**, 25% dos Professores consideraram como Excelente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT), 41,67% consideraram Bom, 27,78% Regular, 2,78% consideraram Ruim e 2,78% Desconhecem. Entre os Estudantes 16,55% consideraram Excelente, 35,86% disseram ser Bom, 21,38% Regular, 3,45% Ruim e 22,76% Desconhecem. O programa institucional de iniciação científica e tecnológica - PIBICT foi realizado por meio do Edital 1/2022 PROPESQ/IFRR que disponibilizou 5 (cinco) bolsas para o CAM. Entretanto, só foram contemplados 2 (dois) projetos. As bolsas remanescentes foram acrescidas a 5 (cinco), perfazendo um total de 8 (oito) destinadas a um edital interno simplificado (Edital 04/2022), por orientação da PROPESQ. Tal fato pode ser explicado, no que se refere a baixa adesão dos Professores e Técnicos a concorrerem aos editais de pesquisa, principalmente pela falta de motivação dos Estudantes em apresentarem propostas de projetos a serem desenvolvidos, assim como a falta de empenho por parte dos Estudantes para desenvolverem os projetos de pesquisa após a aprovação nos editais, deste modo, comprometendo o interesse dos Professores em realizar a submissão dos projetos ao edital do PIBICT/PIVICT. Outro fator que contribui para a baixa adesão ao edital do PIBICT/PIVICT é a baixa adesão dos Técnicos Administrativos e Professores da área básica. Tais fatores que contribuíram para a avaliação negativa podem ser solucionados por meio de diversas medidas, dentre elas podemos destacar: Ampla campanha de divulgação dos editais de pesquisa e um período mais amplo para a submissão dos projetos; trabalhar com os Estudantes, com mais empenho, as disciplinas que tenham foco no desenvolvimento de projetos de pesquisa; retorno do estágio obrigatório de final curso para os Estudantes dos cursos Técnicos do CAM, com a possibilidade de defesa do estágio, com a apresentação de um projeto de pesquisa que tenha sido executado; dentre outras atividades que fortaleçam o desempenho da pesquisa no âmbito do CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, na categoria Professores tem: 71% Positivo, 14% Regular e 14% Ruim/Desconheço; na categoria Estudante nas formas Positiva, Regular e Ruim/Desconheço temos: 75% 12% e 12%. O número positivo reflete na descentralização do cargo de Coordenação

de Ensino, Pesquisa e Extensão e também por uma efetiva linha de comunicação entre a Coordenação e os Alunos. Sugerimos reforçar a comunicação entre os possíveis envolvidos, sensibilizar o número de alunos a participar da iniciação científica assim como possibilitar o aumento da carga horária atribuída aos professores pela Resolução 116/2013 do CONSUP nos quadros V e VI do referido documento.

No **Campus Boa Vista**, 76,48% dos professores consideraram a execução do PIBICT e PIVICT como positiva; entre os discentes, foram 56,47% de manifestações também positivas. Já como negativa, tem-se apenas 8,23% dos professores e 26,08% dos estudantes. De acordo com o Regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR, a ação é destinada exclusivamente aos discentes dos Cursos do Ensino Técnico e da Graduação, visando, dentre outros objetivos, "estimular e apoiar o desenvolvimento do pensamento científico e da iniciação à pesquisa científica e tecnológica, enquanto instrumentos de complementação à formação acadêmica e profissional dos discentes do IFRR, com real apoio dos servidores do quadro efetivo" (IFRR, 2019b, p. 2). O Relatório do PAT/2022 informa que o CBV ofertou 15 bolsas no Edital 1-2022/ PROPESPI-IFRR-PIBICT, lançado em 31 de janeiro, e 2 (duas) vagas pela reitoria. Ao final do certame, apenas oito projetos foram aprovados. As bolsas remanescentes foram destinadas ao Clube da Pesquisa - CLUP - com um total de 12 estudantes contemplados. O fato de não se ter preenchido as vagas disponibilizadas para o desenvolvimento desta ação; considerando-se que não houve inscritos para o PIVICT e que 24,45% dos estudantes declararam desconhecer os programas aqui avaliados, recomenda-se intensificar a divulgação dos editais, incentivar os estudantes a participarem de eventos científicos e ofertar palestras sobre a relevância do "pensar científico e da criatividade" (IFRR, 2019b, p. 2), para a formação profissional e desenvolvimento pessoal do ser humano.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 89% dos professores e 52% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa a execução dos programas PIBICT e PIVICT. Por sua vez, 11% dos professores e 20% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim, enquanto 37% dos estudantes afirmaram desconhecer a execução do programa. Os dados apresentados revelam uma boa aceitação por parte dos professores e estudantes em relação a execução dos Programas. Estes programas são, no âmbito do CBVZO, os que conseguem obter um maior envolvimento de professores, técnicos e estudantes, seja pela maior oferta de oportunidades, seja também porque envolve a concessão de bolsas aos estudantes do ensino médio e ensino superior, inseridos nos projetos de iniciação científica. No ano de 2021 os pesquisadores do CBVZO submeteram 9 (nove) projetos ao Pibict e 1 ao Pivict. O Edital daquele ano previa a concessão de 6 (seis) bolsas na

modalidade Pibict. Já em 2022, por meio do Edital 01/2022-PROPESQ/IFRR/PIBICT/PIVICT foram submetidos 5 (cinco) projetos ao Pibict, não havendo submissão pela modalidade Pivict. Em 2022, além da redução do número de submissões de projetos comparados a 2021, houve também a redução do quantitativo de bolsas destinadas ao CBVZO, que passou a ser contemplado com apenas 5 bolsas, uma a menos do que no ano anterior. É necessário destacar que de 2021 para 2022, o quantitativo de bolsas asseguradas com recursos próprios do CBVZO foi mantido, 3 (três) bolsas, ocorrendo redução no quantitativo de bolsas oriundas de recursos descentralizados pela PROPESPI. Dada a relevância de programas como Pibict e Pivict para concretização de projetos de iniciação científica, se torna fundamental ampliar a oferta de bolsas, permitindo a expansão do programa para o maior número de pesquisadores e estudantes possíveis.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação entre os professores foi extremamente positiva, somando 95% e apenas 5% desconhecem ou acham Ruim. Já entre os estudantes, 65% avaliaram positivamente, enquanto apenas 4% julgaram ser Ruim. Um terço dos estudantes mostrou desconhecimento sobre os programas avaliados. Isso demonstra a necessidade de dar mais visibilidade aos projetos que estão em execução, uma vez que somente no *Campus* foram oito projetos PIBICT classificados e um projeto PIVICT.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores) que os índices positivos alcançaram 100%, desconsiderando os índices Regulares e negativos. Sobre a análise dos índices gerais, as categorias avaliaram o Programa PIBICT e Programa PIVICT como positivos e os índices respectivos foram 78% e 53%. Os respondentes que avaliaram como Regular alcançaram índices respectivos de 15% e 18%, no entanto a categoria de estudantes apresentou um percentual na média de 27% de desconhecimento, alcançando 37% em uma das Unidades. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que muitos estudantes não concorrem aos projetos e nem participam das seleções.

No entanto, no início do ano letivo de 2022, foi publicado o Edital 1/2022 - PROPESQ/IFRR, o qual estabelece as normas para o processo seletivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT). O Resultado foi publicado em março, constando 27 projetos classificados, contemplando as unidades CAM, CAB, CBV, CBVZO e CNP.

QUADRO 40 - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	44.44 %	30.56 %	0.00 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.38 %	33.10 %	18.62 %	3.45 %	23.45 %
CAB	28.57 %	35.71 %	14.29 %	0.00 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.56 %	40.28 %	16.67 %	0.00 %	12.50 %
CBV	27.06 %	44.71 %	20.00 %	2.35 %	5.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.57 %	37.13 %	17.32 %	1.72 %	23.25 %
CBVZO	21.43 %	64.29 %	10.71 %	0.00 %	3.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.45 %	27.52 %	13.76 %	4.70 %	36.58 %
CNP	35.14 %	48.65 %	13.51 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.11 %	32.52 %	17.96 %	4.37 %	32.04 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	27.27 %	48.33 %	18.18 %	1.44 %	4.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.65 %	34.77 %	16.87 %	2.60 %	26.10 %

Em relação à avaliação do Quadro 40, no **Campus Amajari**, 22,22% dos Professores consideraram como Excelente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq, 44,44% consideraram Bom, 30,56% Regular e 2,78% Desconhecem. Entre os estudantes 21,38% consideraram Excelente, 31,10% disseram ser Bom, 18,62% Regular, 3,45% Ruim e 23,45% Desconhecem. Foi lançado o edital 3/2022 - PROPESSI/IFRR, referente aos Programas, ambos do CNP, sendo que dois pesquisadores tiveram seus orientandos com bolsas aprovadas na modalidade PIBIC. Porém, um percentual considerável dos Estudantes desconhecem tais programas, tal fato se deve, em grande parte, ao foco dos programas, pois o edital contempla apenas os Estudantes do Ensino Superior, podendo os Estudantes do Ensino técnico não estar informados do referido edital. Sendo assim, há necessidade de melhorarmos a divulgação do edital, de modo a ampliarmos nossos índices positivos para tal requisito e/ou esse questionamento ser direcionado, apenas aos Estudantes do ensino superior.

No **Campus Avançado Bonfim**, do total que responderam o instrumento de avaliação, como Professores e Estudantes, temos respectivamente: Positivo 64%, Regular 14% e Ruim/Desconheço 21%; 71% Positivo, 17% Regular e 12% Ruim/Desconheço. Em relação ao PIBIC/CNPq e ao PIBITI/CNPq o percentual positivo se concentra em um reconhecido e consolidado programa que é sempre divulgado em tempo hábil e com o pagamento de bolsas. Sugerimos aumentar a carga horária na Resolução 116/2013 do CONSUP nos quadros V e VI para a diminuição dos pontos negativos dentro da nossa instituição, desta forma estimular a participação e atrativo para a orientação dos Professores aos referidos Alunos. Assim como também aumentar o número de bolsas para o CAB.

No **Campus Boa Vista**, 71,77% dos Professores e 57,7% dos Estudantes classificaram os programas como Excelente e Bom. A discrepância pode ser justificada pela falta de conhecimento dos programas por 23,25% dos Estudantes, contra apenas 5,88% dos Professores, uma diferença significativa. As demais respostas indicam certo equilíbrio, com 20% dos Professores e 17,32% dos Estudantes avaliando as iniciativas como Regular e 2,35% daqueles e 1,72% destes, como Ruim. Diante do quadro apresentado, evidencia-se a necessidade de maior divulgação no *Campus*.

Contudo, é preciso lembrar que, em virtude dos bloqueios financeiros determinados pelo Ministério da Educação (MEC), as pesquisas realizadas nas instituições federais de ensino no país foram afetadas nos últimos anos, interferindo na publicação de editais e no desenvolvimento de projetos. No IFRR, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPESPI), chegou a suspender por tempo indeterminado, em dezembro de 2022, projetos selecionados para receber apoio financeiro da instituição. Apesar dos obstáculos impostos, como forma de incentivar a participação em projetos de iniciação científica, o *Campus* propôs a oferta de ao menos duas oficinas de elaboração de projetos de pesquisa, tendo como público alvo a comunidade interna, conforme o Plano Anual de Trabalho (PAT) 2022 do IFRR. Sob responsabilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Dipesp) e Coordenação de Pesquisa (COPEPESQ), a iniciativa estabeleceu a oferta de 15 bolsas de iniciação científica para o mesmo ano, por meio do edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBICT), com recursos previstos da ordem de R\$ 48 mil, havendo a necessidade de ajustes financeiros em razão dos cortes orçamentários.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 86% dos professores e 45% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa a execução dos programas Pibic e Pibiti. Por sua vez, 11% dos professores e 18% dos estudantes a avaliaram como sendo regular ou ruim, enquanto 37% dos estudantes afirmaram desconhecer a execução do programa. Os dados apresentados revelam uma boa aceitação por parte dos professores em relação a execução dos Programas PIBIC e PIBIT. Todavia, não foi submetido nos anos de 2021 e 2022 nenhum projeto pelos pesquisadores da unidade. Ambos os programas são direcionados apenas aos estudantes do ensino superior, além de só poderem ser orientados por professores doutores. O CBVZO possui em sua estrutura apenas o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, como também possui apenas 3 professores com titulação de doutor em atuação no curso, fato que limita substancialmente a submissão de projetos direcionados a estes programas. Além disso, os professores doutores já estão de algum modo envolvidos em outros programas, como Pibict ou mesmo PIPAD, o que de certo modo, justifica a ausência de submissão de projetos para as modalidades PIBIC e PIBIT.

Com relação ao ***Campus Novo Paraíso***, o item foi muito bem avaliado pelos professores, perfazendo um total de quase 97%, sendo avaliado negativamente por apenas 3%. Já entre os estudantes, 64% avaliaram como Bom, 4% como Ruim e 32% julgaram desconhecer os programas. A alta prevalência de desconhecimento entre os estudantes, provavelmente se deve a natureza dos programas, pois como pode ser observado no EDITAL 3/2022 - PROPESPI/IFRR, os objetivos

são voltados aos estudantes do ensino superior, talvez por isso muitos dos respondentes, julgaram desconhecer os programas abordados, uma vez que os mesmos ainda cursam o ensino médio.

Em relação a análise, entre os respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos alcançaram 100%. Acerca da análise geral dos resultados da questão, entre a categoria de estudantes, o índice Regular atingiu o máximo de 17% e 18% entre os professores. Já o resultado positivo entre os professores foi de 76% e 54% entre os estudantes. Dessa forma, a Pró-Reitoria de Pesquisa publicou no início do ano letivo, o Edital nº 3/2022 - PROPESPI/IFRR, o qual estabelece as normas para a chamada de projetos 2022/2023, para preenchimento das vagas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Os resultados foram publicados em agosto de 2022, contemplando 15 (quinze) projetos.

QUADRO 41 - O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.

Unidades	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	33.33 %	27.78 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.72 %	40.00 %	24.14 %	4.83 %	19.31 %
CAB	28.57 %	14.29 %	21.43 %	7.14 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.78 %	40.28 %	13.89 %	0.00 %	18.06 %
CBV	23.81 %	36.90 %	19.05 %	7.14 %	13.10 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.37 %	36.08 %	19.62 %	5.36 %	20.57 %
CBVZO	7.14 %	39.29 %	32.14 %	7.14 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.07 %	23.83 %	20.81 %	7.72 %	37.58 %
CNP	24.32 %	43.24 %	27.03 %	2.70 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.22 %	25.24 %	27.18 %	14.56 %	23.79 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.08 %	36.06 %	23.56 %	6.25 %	11.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.74 %	33.24 %	20.84 %	6.57 %	23.61 %

Em relação à avaliação do Quadro 41, no **Campus Amajari**, 22,22% dos Professores consideraram como Excelente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq, 33,33% consideraram Bom, 27,78% Regular, 8,33% consideraram Ruim e 8,33% Desconhecem. Entre os Estudantes 11,72% consideraram Excelente, 40% disseram ser Bom, 24,14% Regular, 4,83% Ruim e 19,31% Desconhecem. Em 2022 não foram lançados editais de pesquisa em energias renováveis, devido a realocação de verbas em função dos cortes do orçamento realizado pelo Ministério da Educação. Porém esse programa é de fundamental importância para desenvolvermos a ciência e tecnologia da nossa instituição, deste modo, sendo necessário um esforço institucional para sua manutenção e ampliação.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentre os respondentes temos 43% Positivo, 21% regular e 35% Ruim/Desconheço na categoria Professor. Ainda a respeito dos participantes temos: 68% Positivo, 14% Regular e 18% Ruim/Desconheço para Estudante. O percentual Positivo do referido indicador se deu por conta dos editais e de uma política de incentivo financeiro além da sensibilização dos envolvidos com o meio ambiente para a sustentabilidade do nosso Planeta. Para diminuirmos o percentual Negativo sugerimos viabilizar mais temas transversais voltados a área de Energias Renováveis para a sensibilização a integração da nossa unidade com a comunidade

escolar e com a comunidade local. Como realização de feiras com parcerias com a prefeitura local e regiões próximas a nossa unidade, aumentando a propaganda e comunicação dos editais referidos, bem como buscar meios para aprovação nos editais da PROPESQ e trazeremos o recurso para o CAB, podendo assim demonstrar na realidade o que é feito quanto a Energia Renovável.

A respeito do incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis, 60,71% dos Professores e 54,45% dos Estudantes do **Campus Boa Vista** o avaliaram como Excelente e Bom. Cerca de 1/5 dos entrevistados dos dois grupos considerou o incentivo Regular. Por outro lado, 20,24% dos professores e 25,93% dos estudantes o avaliaram como Ruim e demonstraram Desconhecê-lo. Setor estratégico para o estado de Roraima, iniciativas relacionadas à produção de energias renováveis carecem de maior divulgação no *Campus*, como indicam os dados acima, de modo a atrair possíveis estudiosos entre os seus Estudantes e Professores, além de uma análise quanto às avaliações negativas, ainda que o seu percentual seja menor em relação às demais respostas. De todo modo, a Dipesp, junto à Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica (CONIT), registraram no PAT 2022 o acompanhamento de projetos na área com fomento interno e externo para a captação de projetos com potencial de inovação, além do fomento de cursos para a formação de profissionais. De concreto, em 2022, foram aprovados e executados projetos tanto a partir do Edital nº 01/2022 do INOVA (Práticas Pedagógicas Inovadoras) como através do Edital nº 01/2022 do Clube de Pesquisa (CLUB), com a participação de Professores e Estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 46% dos professores e 34% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom o incentivo à pesquisa na área de energias renováveis. Por sua vez, 39% dos professores e 29% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim, enquanto 14% de professores e 38% dos estudantes afirmaram desconhecer ações de incentivo na área descrita. Percebe-se ainda que há, no âmbito do CBVZO, certo distanciamento por parte da comunidade acadêmica em relação a ações relacionadas às energias renováveis, se levarmos em consideração a somatória dos respondentes que avaliaram como regular, ruim, ou que desconhecem a execução de pesquisas envolvendo a área de energias renováveis. O último Edital publicado no âmbito do IFRR para incentivo às pesquisas na área de energias renováveis foi o Edital 27/2021-PROPESQ/IFRR. Este edital previa a habilitação de apenas um único projeto para todo o IFRR, o que revela, em princípio, o caráter restritivo de oportunidades de incentivo à pesquisa nesta área, ao menos no campo dos editais institucionais. Apesar de o CBVZO não possuir vocação para pesquisa específica nesta área, se faz necessário destacar que pesquisadores da unidade submeteram, em parceria com professores do CNP, um projeto para concorrer ao Edital 27/2021-PROPESQ/IFRR, que tinha como objetivo analisar o custo-benefício da utilização de painéis

fotovoltaicos para irrigação de pequenos plantios na zona oeste de Boa Vista, visando popularizar o uso de energias renováveis na agricultura familiar. O projeto, porém, não foi classificado.

A ampliação de recursos para promover pesquisas nesta área é fundamental, como também, a celebração de parcerias institucionais, a exemplo da recém criada Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima (FAPERR), que inclusive neste ano de 2022, já lançou, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores, o Edital 01/2022 do Programa Centelha 2 - Roraima, que contempla projetos na área de energias renováveis. É de se destacar também que o CBVZO pode de algum modo se beneficiar ou estender parcerias com o CBV, a partir da criação de cursos de formação inicial e continuada (FIC) de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, aprovado pela Resolução 665/2022-CONSUP/IFRR. Os projetos de pesquisa na área não precisam, necessariamente, ser desenvolvidos com grau elevado de complexidade. Podem perfeitamente ser contemplados por outros editais de programas institucionais no campo da pesquisa, como o PIBICT, PIVICT, PIBIC, PIBIT E PIPAD. Por sua vez, analisando os projetos submetidos pelo CBVZO entre os anos de 2021 e 2022, nenhum deles está relacionado a questões de sustentabilidade a partir de novas matrizes energéticas. Por fim, se faz necessário destacar que em 2022 o CBVZO foi contemplado com recursos oriundos do Programa para o Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal (Energif), para instalação na unidade de painéis fotovoltaicos, visando a geração de energia limpa e sustentável, além de permitir a redução dos custos de manutenção do *Campus*. Apesar deste benefício não ter relação com nenhum projeto desenvolvido pela unidade, é inegável reconhecer que poderá servir de estímulo para pesquisas a serem realizadas nesta área.

Com relação ao ***Campus Novo Paraíso***, a maior parte dos professores, 96%, avaliou positivamente, aproximadamente 2% responderam que era Ruim e outros 2% disseram desconhecer. Com referência aos estudantes, 61% disseram que é satisfatório, aproximadamente 15% acham Ruim e 24% desconhecem que haja incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis. Esses resultados demonstram que os editais e os projetos selecionados podem ser mais divulgados para os estudantes.

Sobre a análise dos índices da **Reitoria** revelaram que o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis é positiva, uma vez que os índices alcançaram quase 89% entre os professores. Os índices Regulares resultaram em 11%. Analisando-se os percentuais gerais, entre as categorias respectivas, o percentual positivo resultou em 59% entre os professores, mas entre os estudantes não alcançou o percentual mínimo (50%) para ser considerado positivo, 49%. Os percentuais Regulares ficaram entre 24% e 21%. Os índices negativos foram respectivamente 11%

entre os professores e 39% entre os estudantes. No sentido de intensificar os conhecimentos na área de energias renováveis, em fevereiro de 2022, o IFRR, por meio do CBV, lançou o Edital nº 1/2022 - DG-CBV/IFRR estabelece as normas para o processo seletivo de discentes para preenchimento de vagas do curso de Formação Inicial e Continuada - FIC Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, com objetivo de que ao final do curso, o estudante seja capaz de analisar, quantificar e realizar instalação, reparação e manutenção elétrica de sistemas de geração de energia residencial e comercial utilizando painéis solares fotovoltaicos e/ou pequenos aerogeradores. A Reitora do IFRR também participou em agosto de 2022, da discussão no COLDI, sobre a implementação de uma ação do Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal (ENERGIF). Conforme a ASCOM, o referido programa, do Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo incentivar ações de eficiência energética e geração de energia por meio de fontes renováveis, mediante pesquisa e formação de profissionais para esses setores. A ação a ser implementada nas unidades do IF em Roraima consiste na instalação de um sistema contínuo de informações e diagnóstico em tempo real do consumo de energia elétrica na Reitoria e nos cinco *Campi* da instituição.

QUADRO 42 - O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	33.33 %	22.22 %	13.89 %	11.11 %	15.00 %	40.00 %	25.00 %	10.00 %	10.00 %	18.62 %	51.03 %	11.72 %	4.14 %	14.48 %
CAB	28.57 %	14.29 %	28.57 %	14.29 %	14.29 %	0.00 %	36.36 %	36.36 %	9.09 %	18.18 %	34.72 %	38.89 %	11.11 %	1.39 %	13.89 %
CBV	15.48 %	38.10 %	21.43 %	11.90 %	13.10 %	15.00 %	56.25 %	17.50 %	2.50 %	8.75 %	16.40 %	35.00 %	19.94 %	3.93 %	24.74 %
CBVZO	7.14 %	42.86 %	21.43 %	25.00 %	3.57 %	15.38 %	53.85 %	15.38 %	3.85 %	11.54 %	11.78 %	27.27 %	19.19 %	6.06 %	35.69 %
CNP	27.03 %	40.54 %	29.73 %	0.00 %	2.70 %	37.50 %	29.17 %	20.83 %	4.17 %	8.33 %	9.27 %	29.76 %	24.39 %	9.76 %	26.83 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.00 %	43.00 %	19.00 %	4.00 %	19.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.75 %	37.98 %	22.60 %	11.54 %	9.13 %	16.48 %	46.36 %	19.54 %	4.21 %	13.41 %	15.72 %	34.56 %	19.30 %	4.88 %	25.54 %

Em relação à avaliação do Quadro 42, no **Campus Amajari**, 19,44% dos Professores consideraram como Excelente o incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação), 33,33% consideraram Bom, 22,22% Regular, 13,89% consideraram Ruim e 11,11% Desconhecem. Entre os Técnicos 15% consideram Excelente, 40% Bom, 25% Regular e 10% Desconhecem. Já os Estudantes 18,62% consideram Excelente, 51,03% Bom, 11,72% Regular, 4,14% Ruim e 14,48% desconhecem. A Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica do CAM realizou orientações para a criação do grupo de pesquisa GEPASA: Grupo de ensino, pesquisa e extensão em produção animal sustentável na Amazônia. Entretanto, ainda são necessárias ações mais efetivas para a sensibilização dos Professores e Técnicos para a inserção ou criação de novos grupos de pesquisa, principalmente, no que diz respeito aos docentes da área básica de ensino, pois a adesão à pesquisa ainda é muito baixa desse referido grupo.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, em análise pode-se dizer que de forma Positiva tem-se 43% dos Professores, 36% dos Técnicos e 74% dos Estudantes. Dentre os que

responderam, tivemos 29%, 27% e 15% do total das categorias como Ruim/Desconheço, assim como os que responderam para Regular tivemos apenas 28%, 36% e 11%. Em relação a essa assertiva do quadro 42 podemos analisar que o número positivo do GP Inovação se deu por conta do incentivo financeiro e do elevado número de colaboradores no nosso *Campus* que estão envolvidos diretamente com a pesquisa e extensão. Mesmo que os pontos Positivos sejam maiores que os pontos Regulares e Negativos, isso é preocupante devido ao nosso número reduzido de funcionários no *Campus* Avançado Bonfim. O que acende um alerta em relação a grande demanda de projetos são as atividades realizadas por esta unidade. Outra sugestão seria a inserção de mais Grupos de Pesquisa dentro do *Campus* e do IFR, tornando a pesquisa mais forte e mais descentralizada.

No ***Campus Boa Vista***, os Técnicos Administrativos foram os mais positivos nas respostas: 71,25% avaliaram o incentivo aos Grupos de Pesquisa (GP) como Excelente e Bom. Já entre os Professores e Estudantes, as porcentagens caíram para 53,58% e 51,40%, respectivamente. Seguindo a mesma lógica, 17,50% dos Técnicos Administrativos, 21,43% dos Professores e 19,94% dos Estudantes classificaram o incentivo como Regular. Chama a atenção na avaliação o número de Professores que caracterizaram o item em análise como Ruim: 11,90%; contra apenas 3,93% dos Estudantes e 2,50% dos Técnicos Administrativos. Os Estudantes são os que mais o Desconhecem: 24,74%; seguidos de 13,10% dos Professores e 8,75% dos Técnicos Administrativos. No item avaliado, observa-se, de um lado, um alto percentual de respostas positivas entre os Técnicos Administrativos e, de outro, duas problemáticas, a ver: o desconhecimento de cerca de $\frac{1}{4}$ dos Estudantes sobre o incentivo aos GPs no *Campus* e a quantidade considerável de Professores que o avaliaram como Ruim. A resposta dos Professores pode ser sintoma da dificuldade que muitos têm em conciliar a carga horária que possuem em sala de aula com outras atividades. A fim de auxiliá-los, a PROPESPI publicou o Regulamento nº 182790, de 23 de dezembro de 2022, que prevê a criação de um Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) em todos os *Campi* da instituição. Entre as competências do NEPE, está a de auxiliar e orientar a criação de GPs e suas respectivas linhas, bem como o seu registro junto ao CNPq quando necessário. Atualmente, três novos GPs estão se desenvolvendo no *Campus Boa Vista* - nas áreas de Linguagem, Diversidade e História -, em razão da necessidade surgida de pesquisas embrionárias que estão sendo realizadas.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 50% dos professores, 69% dos técnicos e 39% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom o incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa (GP Inovação). O avaliaram como regular ou ruim 46% dos professores, 19% dos técnicos e 25% dos estudantes. Por sua vez, 4% dos professores, 12% dos técnicos e 35% dos estudantes,

informaram que desconhecem ações de fortalecimento ao GP Inovação. No ano de 2022 foi publicado o Edital 15/2022 - PROPESPI/IFRR destinado ao fomento ao desenvolvimento de pesquisa aplicada e de inovação por meio de grupos de pesquisa. No âmbito do CBVZO, nenhum projeto foi submetido ao Edital GP Inovação. O *Campus* possui no total quatro professores doutores, sendo que três deles lideram grupos de pesquisa no diretório do CNPq. O CBVZO ampliou seu quadro de professores doutores em 2022, com a possibilidade de expandir ainda mais em 2023 com o retorno de mais três professores que estão licenciados para capacitação, em vias de conclusão dos seus respectivos doutorados, o que poderá ampliar a participação do *Campus* nos programas institucionais voltados para o fomento aos grupos de pesquisa. Esse é um desafio a ser equacionado pelo CBVZO nos próximos anos, tendo em vista que no eixo Políticas Acadêmicas e de Inovação previsto no PDI 2019/2023 do IFRR, um dos objetivos estratégicos é exatamente o fortalecimento das ações da pesquisa aplicada, tendo como meta a ampliação, ao menos em 10%, dos grupos de pesquisa institucional.

Quanto ao ***Campus Novo Paraíso***, aproximadamente 97% dos professores analisaram que o incentivo é satisfatório e apenas 3% argumentaram desconhecimento. Entre os técnicos, quase 88% julgaram ser positivo, 4% Ruim e 8% alegaram desconhecimento. Já entre os estudantes 63% avaliaram como Bom, 10% como Ruim e 27% disseram desconhecer o incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa. Devido aos resultados apresentados se faz necessário conscientizar mais os estudantes sobre os grupos de pesquisa.

A análise entre os respondentes da **Reitoria** tem como resultado, índices positivos de 100% entre os professores e 58% entre os técnicos. O índice Regular entre os técnicos foi de 19% bem como o de Desconheço. Os resultados positivos gerais entre as categorias variaram respectivamente entre 57%, 63% e 50%, enquanto os índices negativos variaram entre 21%, 18% e 30%. O resultado do índice Regular atingiu o máximo de 23%. No entanto, em setembro de 2022 foi publicado o Edital nº 15/2022 - PROPESPI/IFRR, o qual estabelece as normas para fomento ao desenvolvimento de Pesquisa Aplicada e de Inovação por meio de Grupos de Pesquisa. O objetivo é apoiar o fortalecimento e a consolidação dos GPs do IFRR, por meio de fomento para o auxílio das atividades desenvolvidas por grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscando a promoção de publicação científica, desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos com foco em inovação e em energias renováveis. O Edital teve como resultado a aprovação de 2 (dois) projetos, contemplando o *Campus Novo Paraíso*.

QUADRO 43 - O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	16.67 %	47.22 %	11.11 %	11.11 %	5.00 %	15.00 %	45.00 %	5.00 %	30.00 %	12.41 %	31.72 %	19.31 %	4.14 %	32.41 %
CAB	28.57 %	7.14 %	35.71 %	21.43 %	7.14 %	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	16.67 %	47.22 %	16.67 %	0.00 %	19.44 %
CBV	9.52 %	23.81 %	38.10 %	11.90 %	16.67 %	8.75 %	33.75 %	31.25 %	7.50 %	18.75 %	9.69 %	25.72 %	19.00 %	6.24 %	39.35 %
CBVZO	3.57 %	39.29 %	32.14 %	14.29 %	10.71 %	0.00 %	53.85 %	26.92 %	7.69 %	11.54 %	8.39 %	14.77 %	15.44 %	6.71 %	54.70 %
CNP	21.62 %	40.54 %	21.62 %	5.41 %	10.81 %	4.17 %	29.17 %	25.00 %	16.67 %	25.00 %	5.83 %	18.45 %	21.36 %	10.19 %	44.17 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	33.00 %	28.00 %	13.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.90 %	26.92 %	34.62 %	11.06 %	12.50 %	8.05 %	33.33 %	30.27 %	11.11 %	17.24 %	9.53 %	24.39 %	18.60 %	6.35 %	41.12 %

Em relação à avaliação do Quadro 43, no **Campus Amajari**, 13,89% dos Professores consideraram como Excelente o conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF), 16,67% consideraram Bom, 45,22% Regular, 5% consideraram Ruim e 30% Desconhecem. Entre os Técnicos 5% consideram Excelente, 15% Bom, 45% Regular e 5% Ruim e 30% Desconhecem. Já os Estudantes 12,41% consideram Excelente, 31,72% Bom, 19,31% Regular, 4,14% Ruim e 32,41% desconhecem. A Agência de Inovação do IFRR (AGIF) vem divulgando seus editais dos Grupos de Inovação por meio do site institucional e coordenadores de pesquisa dos *Campi*. Recentemente, foi publicado o edital 15/2022 - PROESP/IFRR do GP inovação, no entanto o resultado final ainda não foi divulgado. Avaliando-se os resultados, podemos inferir que há necessidade de melhorias na publicidade dos editais do GP Inovação e atividades da AGIF, pois tivemos um grande contingente, em todos os grupos avaliados, de respondentes que consideraram seu conhecimento sobre a AGIF insatisfatório. Sendo assim, há uma necessária a adoção de medidas de divulgação das atividades e editais de competência da AGIF para que possamos reverter essas avaliações negativas. De acordo com a Coordenação da Agência de Inovação, a adesão e participação dos servidores nos eventos de divulgação, oficinas e leituras dos e-mails é muito pequena. Isso gera desinformação e dúvidas. Neste sentido estamos pactuando para 2023 diversos cursos e palestras voltados para a área de pesquisa e inovação, a fim de viabilizar maior participação e aderência dos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto a questão do quadro 43, nas categorias Professor, Técnico e Estudante, temos os percentuais Positivos respectivamente: 36%, 36% e 64%; para Regular 36% 36% e 17% e para Ruim/Desconheço 28%, 27% e 19%. O conhecimento em relação à Agif se deu por conta da circulação de informação nos e-mails institucionais, e através da página do IFRR. No entanto, mesmo com o percentual Positivo nas três categorias de Professor, Técnico e Estudante o número entre os itens Regular, Ruim/Desconheço é preocupante. Como sugestão, poderia intensificar a circulação de informações através de reuniões pontuais dentro da unidade, sensibilizando os servidores a conhecerem mais a respeito do item.

Dos três grupos entrevistados, os Técnicos Administrativos do **Campus Boa vista** deram as respostas mais positivas em relação à Agência de Inovação do IFRR (AGIF), com 42,5% a avaliando como Excelente e Bom, seguidos dos Estudantes, com 35,41%, e dos Professores, com 33,33%. Já

entre os que definiram a Agif como Regular, a maior quantidade de respostas veio dos Professores: 38,10%; contra 31,25% dos Técnicos Administrativos e 19,00% dos Estudantes. Um percentual alto de Estudantes, 45,59%, avaliou a agência como Ruim e Desconhecem a sua existência, seguidos de 26,25% entre os Técnicos Administrativos e 28,57% entre os Professores. Responsável por gerenciar a política de inovação do IFRR, a Agif tem as suas ações voltadas para o acompanhamento da tramitação de processos relacionados à inovação, para a proteção da propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e para o empreendedorismo. Possivelmente, por se tratar de áreas específicas, não despertam tanto o interesse de Estudantes e Professores, principalmente, entre os que atuam em outros campos do conhecimento. Contudo, como se tratam de áreas de interesse de uma instituição que também forma profissional do campo tecnológico, é sua função trabalhar no sentido de ampliar as informações sobre as ações da Agif e de averiguar o que teria motivado os entrevistados a avaliarem a agência como regular e ruim. Para ampliação de informações sobre a Agif, em 29 de setembro de 2022, a PROPESPI publicou o Edital nº 15, que estabelece as normas para o desenvolvimento de pesquisa aplicada de inovação através da criação de GPs voltados para a elaboração de produtos e serviços tecnológicos com foco na inovação e em energias renováveis. O mesmo edital alerta sobre eventuais cortes de recursos destinados pelo MEC à PROPESPI/Agif, que poderiam afetar no apoio financeiro aos projetos do edital. Essa advertência sinaliza um quadro de incertezas quanto à execução de pesquisas no âmbito das instituições federais de ensino no país nos últimos anos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 43% dos professores, 54% dos técnicos e 23% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom o conhecimento sobre a Agif. Avaliaram como regular ou ruim 46% dos professores, 35% dos técnicos e 22% dos estudantes. Por sua vez, 11% dos professores, 12% dos técnicos e 55% dos estudantes, informaram que a desconhecem. Os dados apresentados evidenciam a necessidade de se aprofundar a divulgação sobre a Agif e as ações de inovação, especialmente entre os estudantes, pois 55% deles informaram nada conhecer sobre ela. O CBVZO, por sua vez, vem apostando na realização de eventos para ampliar a divulgação da Agif, como a Semana de Empreendedorismo e Inovação - SEMEI, além de oficinas sobre propriedade intelectual. Merece destaque o suporte da Agif em relação ao programa IF Maker desenvolvido no âmbito do CBVZO, através do lançamento de editais para aquisição de suprimentos para o laboratório *maker* instalado no *Campus*.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, a avaliação foi positiva para 83% dos professores, 58% dos técnicos e 45% dos estudantes. Por outro lado, 17% dos professores, 42% dos técnicos e 55% dos estudantes disseram desconhecer sobre a Agência de Inovação do IFRR. Os resultados

sugerem necessidade de maior divulgação entre os estudantes e técnicos, além de ampliar a participação dos mesmos.

De acordo com a análise dos resultados gerais apontam para uma avaliação a qual não alcançou o índice considerável para ser positivo (50%). Os índices entre os três grupos pesquisados, alcançaram respectivamente 42%, 41% e 34%. Os índices Regulares variaram entre 35%, 39% e 19%. Os resultados negativos contabilizaram respectivamente 24%, 28% e 47%. Os índices apresentados na **Reitoria** são satisfatórios entre os professores, com 89%, sendo que 11% deles avaliaram como Regular esse item. Entre os técnicos a avaliação positiva alcançou 61% e o índice Regular alcançou 15%.

A Agif é a Agência responsável por gerir a política de inovação do IFRR e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação, a proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFRR. Até então, as ações de proteção, transferência e gestão da propriedade intelectual inerente ou vinculada à criação ou à produção científica da Instituição eram executadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - diretoria que hoje faz parte do Agif - IFRR. Dessa forma, em 2022, a Agif realizou a publicação de Editais (GP Inovação), oficina para abordar sobre a propriedade intelectual e possibilidade de proteção e transferência de tecnologia e a Semana do Empreendedorismo e Inovação (SEMEI), juntamente com as unidades do IFRR.

QUADRO 44 - O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	22.22 %	36.11 %	13.89 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.76 %	46.21 %	18.62 %	4.14 %	8.28 %
CAB	14.29 %	28.57 %	21.43 %	21.43 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	48.61 %	34.72 %	13.89 %	0.00 %	2.78 %
CBV	13.10 %	53.57 %	19.05 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.96 %	37.89 %	20.29 %	6.51 %	14.35 %
CBVZO	14.29 %	53.57 %	21.43 %	7.14 %	3.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.48 %	31.54 %	27.52 %	7.72 %	11.74 %
CNP	29.73 %	51.35 %	16.22 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.45 %	34.47 %	25.24 %	11.65 %	10.19 %
Reitoria	11.11 %	77.78 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.31 %	47.12 %	21.63 %	8.17 %	5.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.03 %	36.98 %	21.69 %	6.85 %	12.46 %

Em relação à avaliação do Quadro 44, no **Campus Amajari**, 19,44% dos Professores consideraram como Excelente o conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF), 22,22% consideraram Bom, 36,11% Regular, 13,89% consideraram Ruim e 8,33% Desconhecem. Já os Estudantes 22,76% consideram Excelente, 46,21% Bom, 18,62% Regular, 4,14% Ruim e 8,28% desconhecem. O empreendedorismo é um tema muito presente no dia a dia da nossa instituição, sendo trabalhado em disciplinas específicas dos cursos Técnicos e do curso superior. Além disso, os Estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura concorreram ao edital 5-2022 - PROPESPI-IFRR - ACELERA KONEKA, no qual, apenas um projeto foi contemplado no CAM. Deste modo, fica evidente a necessidade de melhoria das práticas institucionais para a promoção do empreendedorismo junto aos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, nas categorias Professor e Estudante, temos respectivamente: 43% e 83% Positivo; 21% e 14% Regular e 36% e 3% Ruim/Desconheço. O número Positivo se deu por conta da nossa Coordenação de Administração estar atuante e em sintonia com os editais publicados pelo IFRR. Além de sempre estarem repassando os devidos informes aos estudantes e os sensibilizando para tal prática. Sugerimos continuar os informes e o acompanhamento de perto com os Estudantes, alinhando sempre com o IFRR as ações a serem propostas.

No **Campus Boa Vista**, não houve grande discrepância entre os Professores e Estudantes no item avaliado, visto que 66,67% daqueles e 58,85% destes classificaram a iniciativa como Excelente e Bom. Na mesma direção, 19,05% dos Professores e 20,29% dos Estudantes a avaliaram como Regular. Por outro lado, 14,28% dos Professores e 20,86% dos Estudantes situaram o desempenho do IFRR no item em análise como Ruim, tendo demonstrando ainda que Desconheciam a iniciativa. As respostas indicam que um número significativo de Professores e Estudantes conhecem o trabalho desenvolvido no *Campus* em torno do empreendedorismo, reconhecendo o empenho da instituição em aproximar seus acadêmicos da área. Contudo, e sem desconsiderar o percentual das respostas positivas, cabe à IFRR averiguar as avaliações negativas, sobretudo, entre os estudantes. Como forma de estimular a participação em ações voltadas para o empreendedorismo, a Diretoria de Extensão (DIREX) e a Incubadora de Empresas do IFRR, a Koneka, propôs, como indica o PAT 2022, a realização de eventos com a participação da comunidade empreendedora. Dessa forma, busca seguir as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 quanto à divulgação e o incentivo de atividades na área. A fim de estimular a participação dos Estudantes, em 2022, a DIREX do *Campus Boa Vista* organizou atividades como roda de conversa, palestras, ciclos de debates e visitas técnicas, de modo a unir a teoria com o ato de empreender.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 68% dos professores e 53% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa as ações do IFRR referente a prática empreendedora junto aos acadêmicos. Avaliaram como regular ou ruim 29% dos professores e 35% dos estudantes. Por sua vez, 4% dos professores e 12% dos estudantes, informaram que desconhecem a existência de práticas empreendedoras. Os dados apresentados evidenciam a prevalência de uma boa avaliação dos respondentes em relação a práticas empreendedoras. Esse desempenho pode está atribuído a vocação do CBVZO para a área de gestão e negócios, como também para as diversas iniciativas promovidas pelo *Campus* envolvendo a temática do empreendedorismo. Todos os cursos oferecidos no âmbito do CBVZO, seja de nível médio ou de nível superior, possuem componentes

curriculares voltados para o empreendedorismo. Outro aspecto relevante que contribui para o fortalecimento desta vocação pelo CBVZO está relacionado a existência de um laboratório do IF Maker, com equipamentos e ferramentas que estimulam as pesquisas e práticas empreendedoras.

O projeto de incubação KONEKA, com editais anuais e com a participação direta de estudantes egressos, também parece ter sido um fator que contribui para esse desempenho do CBVZO no protagonismo com as práticas empreendedoras e sua disseminação perante a comunidade acadêmica. Também é importante destacar que esta avaliação pode de alguma forma, estar relacionada ao lançamento do Curso de Especialização em Educação Empreendedora, primeiro curso de pós-graduação executado diretamente pelo CBVZO. Ainda merece destaque a realização de projetos de pesquisa e de extensão, realizados no âmbito do CBVZO e financiados pelos programas institucionais (Pibic, Pibiti, Pibict, Pivict, Pbaex e Pipex) que tem como foco o empreendedorismo.

No **Campus Novo Paraíso**, 81,08% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 18,92% como Regular e Ruim e nenhum afirmou desconhecimento. Em relação aos estudantes, 52,92% avaliaram esse quesito como Excelente e Bom, 36,89% como Regular e Ruim, enquanto 10,19% afirmaram desconhecimento. É válido salientar o esforço da Coordenação de Extensão do CNP, no fomento ao empreendedorismo, através do incentivo ao desenvolvimento de empresas, que tem sido intermediado pela incubadora de empresas – KONEKA/CNP. A KONEKA/CNP tem atuado principalmente em negócios relacionados a economia solidária, economia criativa e empreendimento dos setores tradicionais, da comunidade interna, bem como empreendedores da comunidade externa do IFRR interessados em criar, desenvolver ou consolidar empresas, criativas e inovadoras, cujos produtos/serviços tenham relevantes perspectivas de mercado. Ademais, o incentivo ao empreendedorismo, têm tido lugar de destaque em eventos, a exemplo do: 1º Workshop de Empreendedorismo e Inovação institucional. E do Desafio jovem empreendedor SEBRAE 2022. Oferecendo informações básicas e de fácil compreensão para pessoas com baixa escolaridade que desejam trabalhar com a criação de peixes, o aplicativo para *smartphone* Androide criado por meio do projeto "Desenvolvimento de Aplicativo Extensionista para Pequenos Piscicultores", executado no CNP, foi classificado entre os 11 finalistas para o Piec (Prêmio de Incentivo ao Empreendedorismo Científico). A premiação é de abrangência nacional e, para a classificação dos finalistas, foi realizada uma análise de 168 projetos.

Sobre os professores lotados na **Reitoria**, o resultado positivo é 79%. O índice Regular alcançou 11%. Entre as categorias, na análise geral dos índices, revela-se que o desempenho do

IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos é positivo, uma vez que as unidades apresentaram percentuais de 64% entre os professores e 69% entre os estudantes. Os índices Regulares resultaram na média de 22%, e os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre os professores e técnicos apareceram respectivamente na casa de 14% e 19%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias 2022, as Metas estabelecidas pela gestão foram: Mapear os conteúdos e disciplinas e cursos que trazem o empreendedorismo como tema (100%); Organizar um evento/ano voltado para o desenvolvimento da cultura do empreendedorismo e Publicar um edital/ano para contemplar no mínimo três propostas, com bolsas para estudantes, de projetos voltados para o empreendedorismo. As ações registradas foram Construir um percurso empreendedor relacionado as metas do IFRR e o perfil formativo de cada Curso; Mobilizar os servidores envolvidos nas ações de empreendedorismo para a organização do evento e Apresentar aos estudantes e servidores, através de encontros nos *Campi*, a importância do desenvolvimento de projetos voltados ao empreendedorismo. As ações tinham previsões de realização com evento no segundo semestre e edital no primeiro semestre.

QUADRO 45 - A conformidade dos cursos de pós-graduação lato sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	19.44 %	33.33 %	11.11 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.17 %	47.59 %	17.24 %	1.38 %	18.62 %
CAB	14.29 %	35.71 %	21.43 %	14.29 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.00 %	41.67 %	12.50 %	1.39 %	19.44 %
CBV	16.67 %	50.00 %	21.43 %	2.38 %	9.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.36 %	33.49 %	16.89 %	2.59 %	31.67 %
CBVZO	10.71 %	57.14 %	21.43 %	0.00 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.10 %	24.16 %	22.15 %	5.03 %	33.56 %
CNP	32.43 %	43.24 %	13.51 %	2.70 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.68 %	29.13 %	22.33 %	5.34 %	32.52 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.27 %	43.75 %	21.63 %	4.33 %	12.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.14 %	32.90 %	18.26 %	3.18 %	30.52 %

No *Campus Amajari*, a conformidade entre cursos de pós-graduação lato sensu e os arranjos particulares da região apresentou de acordo com o Quadro 45 uma aprovação de 31% entre os professores e de 63% pelos estudantes. Por outro lado, 36% dos primeiros avaliaram o item de forma negativa, enquanto 20% dos últimos também avaliaram dessa maneira. Os que consideraram o parâmetro como regular foram 33% dos Professores e apenas 17% dos Estudantes. Esses dados refletem a realidade do Campus que não desenvolve cursos nessa modalidade. Em virtude disso, toda a divulgação acerca desse tipo de capacitação foi feita através de cursos oferecidos por outras instituições de ensino. Assim, a Coordenação de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CEPPEI) setorial têm desempenhado ações apenas nos outros pilares. Considerando que o Campus possui um único curso superior, o de Tecnologia em Aquicultura, cursos lato sensu, que visam proporcionar um aperfeiçoamento e atualização de conhecimento, acaba sendo bem limitado nesse cenário. No entanto, a criação de cursos lato sensu para o aperfeiçoamento dos professores da rede pública seria uma ótima oportunidade para a melhoria da qualidade do ensino básico da região.

No **Campus Avançado Bonfim**, como análise Positiva temos: para Professor 50% e para Estudante 67%; Regular 21% para Professor e 12% para Estudante. Seguindo ainda assim para a opção Ruim/Desconheço temos: 29% para a categoria Professor e 21% para a categoria Estudante. A participação da comunidade acadêmica do CAB em relação aos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu ainda é baixa, o que pode explicar as avaliações Ruim/Desconheço. Sugerimos a divulgação in loco dos Programas de Pós-Graduação, que não é realizada dentro do CAB, portanto, as coordenações desses cursos deveriam visitar os *Campi*, assim como consultar a especialização dos profissionais através dos seus currículos para contribuírem nos Programas de Pós-Graduação.

A respeito do vínculo dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFRR com os arranjos relacionados no quadro, 66,67% dos Professores do **Campus Boa Vista** o avaliou como Excelente e Bom, mesma resposta de 48,85% dos Estudantes. O mesmo tema foi classificado como Regular por 21,43% dos Professores e 16,89% dos Estudantes. Dos dois grupos de entrevistados, os Estudantes deram as respostas mais negativas - 34,26% avaliaram a conformidade dos cursos com os arranjos em análise como Ruim ou a Desconhecem, seguidos de 11,90% dos professores. Por se tratar de um item específico, certamente, as oscilações nas respostas, com maior quantidade de avaliações negativas entre os Estudantes, foram motivadas por um menor interesse pela área, tendo em vista que, entre os entrevistados, havia Estudantes do nível básico de ensino e de outras áreas do ensino superior, o que pode ter interferido nas respostas. De todo modo, cabe aos gestores do *Campus*, por intermédio da Dipesp, investigar as suas motivações. De acordo com a Dipesp, no momento, os cursos ofertados pelo *Campus Boa Vista*, passam por uma análise de reestruturação e adequação à Resolução nº 638/2021, de modo a atender os arranjos em questão. Trata-se de um processo que demanda certo tempo, pois, antes de ofertar ou criar todo e qualquer curso, é necessário realizar uma pesquisa de demanda aberta à comunidade, levantar discussões, durante as reuniões das comissões criadas para reestruturação, reformulação ou criação dos cursos, em torno dos arranjos mencionados, sendo o projeto enviado, em seguida, para o setor responsável, a Propespi, e, por fim, ao Conselho Superior (Consup).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 68% dos professores e 39% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa a questão. Avaliaram com regular ou ruim 21% dos professores e 27% dos estudantes. Por sua vez, 11% dos professores e 34% dos estudantes afirmaram desconhecer a conformidade da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* no âmbito do IFRR com os arranjos regionais. Os percentuais apresentados indicam uma avaliação positiva por parte dos professores do CBVZO em relação a essa oferta. Esse resultado pode estar relacionado ao lançamento do Curso de Especialização em Educação Empreendedora. Essa iniciativa, além de guardar absoluta

relação com o perfil do CBVZO para a área de gestão e negócio, com ênfase no empreendedorismo, possui também conformidade com os arranjos regionais, sobretudo na área de educação, que é a atividade finalística do IFRR.

No **Campus Novo Paraíso**, 75,67% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 16,21% como Regular e Ruim e 8,11% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos estudantes, 39,81% avaliaram como Excelente e Bom, 27,67% como Regular e Ruim, enquanto 32,52% afirmaram desconhecimento. Atualmente, o CNP possui um curso de pós-graduação em Agroecologia e Educação do Campo (modalidade EAD) visando a formação de especialistas nessas áreas, capazes de realizar a articulação entre conhecimentos tecnológicos e científicos, práticas educacionais adequadas à realidade campesina, conhecimentos tradicionais e experiências em agroecologia presentes no sul de Roraima, com o intuito de atender à demanda da sociedade e promover a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável da região. Esse curso de especialização conta com carga horária de 380 horas e duração de 18 meses. Com 35 vagas disponibilizadas para o processo seletivo referente ao período letivo 2022.2. É válido salientar o esforço da coordenação do curso de pós-graduação *lato sensu* do CNP, na divulgação das técnicas e conhecimentos a serem trabalhados, no sentido de promover a compreensão da agroecologia e da educação do campo, considerando a diversidade biológica, sociocultural e os processos naturais que sustentam a vida; fortalecer a formação docente de educadores do campo, incorporando as dimensões da agroecologia como estratégia para contextualizar a realidade regional; elaborar ferramentas metodológicas de auxílio ao trabalho docente de educação do campo; capacitar profissionais para a implementação e manutenção de áreas de cultivo agroecológicas; realizar pesquisas que contribuam para o resgate de experiências e dos conhecimentos dos povos do campo, integrando o conhecimento científico e tecnológico e as habilidades de trabalho e produção regional; entre outras habilidades. O expressivo percentual de alunos que desconhecem a temática abordada ocorreu em função das vagas serem oferecidas aos candidatos portadores de diploma de graduação. E atualmente a maioria dos discentes do CNP está matriculada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Entretanto, ocorrerá nos próximos processos seletivos do curso de pós-graduação em Agroecologia e Educação do Campo, uma ampla divulgação nos diferentes elos da comunidade acadêmica do IFRR-CNP.

De acordo com a análise dos resultados sobre os índices da **Reitoria** demonstram que os percentuais positivos alcançaram índices de 89%, a média de 11% dos respondentes avaliaram a questão como Regular. Os resultados gerais da questão alcançaram índices positivos entre 62%, no entanto, entre os estudantes, o índice que poderia ser considerado como positivo, atingiu 48%

e conseqüentemente o índice de desconheço atingiu a média de 31% ente os estudantes e 12% entre os professores. Diante dos resultados, é necessário que se entenda que as atividades ofertadas ou os cursos referidos ainda não são suficientemente ofertados na devida proporção. No entanto, ao longo do ano de 2022, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPESPI), em parceria com os setores de pesquisa dos *Campi*, têm se preocupado em promover eventos como Workshop, oficinas, Fóruns, atuado no lançamento de editais, pensando no fomento da educação empreendedora e no desenvolvimento econômico, políticos, social e cultural.

QUADRO 46 - A conformidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	25.00 %	33.33 %	8.33 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.24 %	37.93 %	19.31 %	2.07 %	23.45 %
CAB	14.29 %	35.71 %	14.29 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.11 %	23.61 %	13.89 %	0.00 %	26.39 %
CBV	19.05 %	50.00 %	19.05 %	4.76 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.19 %	33.27 %	17.45 %	2.21 %	32.89 %
CBVZO	7.14 %	42.86 %	35.71 %	0.00 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.09 %	22.15 %	22.48 %	4.36 %	37.92 %
CNP	27.03 %	43.24 %	13.51 %	0.00 %	16.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.22 %	28.64 %	19.90 %	6.80 %	35.44 %
Reitoria	22.22 %	66.67 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.31 %	43.27 %	21.63 %	5.77 %	12.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.57 %	30.84 %	18.59 %	3.00 %	32.99 %

O Quadro 46 mostra os resultados acerca da conformidade entre os cursos *stricto sensu* e os arranjos regionais em diversas esferas. Os dados coletados no **Campus Amajari** demonstraram que 36% dos Professores consideram o parâmetro como Bom ou Excelente, enquanto que 55% dos Estudantes avaliaram dessa maneira. Dentre os que avaliaram esse item como Ruim ou Desconheço estão 31% dos Professores e 25% dos Estudantes. Assim como no caso dos cursos lato sensu, o Campus não desenvolve ações a respeito da pós-graduação stricto sensu, o que explica a inexpressividade dos resultados positivos nesse cenário. Novamente, cursos nessa modalidade fornecidos por outras instituições foram amplamente divulgados via e-mail. A particularidade da localização do Campus, bem como a natureza dos cursos fornecidos torna-se difícil a existência de pós-graduação a nível stricto sensu no Amajari, porém, assim como os cursos *latu sensu*, seria uma ótima oportunidade para a formação de professores da educação básica e mão de obra qualificada para diversas frentes de trabalho.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos o construto Positivo nas categorias Professor e Estudante, com: 50% e 60%; para Regular temos 14% e 14%; e para o Ruim/Desconheço 36% e 26%. A questão apresenta avaliação com índices Negativos e Regulares altos, contudo, possui a maioria dos respondentes avaliando de forma Positiva. No CAB não temos a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, porém, pensando no IFRR como um todo tem sim tal oferta, como por exemplo, o Mestrado em Ensino de Ciências. É importante ressaltar que o IFRR realiza pesquisa de demanda para verificar o nível de interesse e também a relevância dos cursos a serem ofertados dentro das necessidades e dos arranjos produtivos locais. Diante do exposto, para

diminuir os índices de avaliação como Regulares, Ruins ou Desconheço, é importante que haja maior ampliação de divulgação com relação às especificidades que tais cursos abrangem.

Considerando as respostas do ponto anterior, as porcentagens não sofreram alterações significativas no que se refere à conformidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais no **Campus Boa Vista**. 69,05% dos seus Professores e 47,46% dos Estudantes entrevistados a avaliaram como Excelente e Bom. 19,05% dos Professores e 17,45% dos Estudantes a consideraram Regular. Mais uma vez, os Estudantes deram as respostas mais negativas - 35,10% consideraram a conformidade dos cursos *stricto sensu* com os arranjos em análise como Ruim ou a Desconhecem, seguido de 11,90% dos professores. Dado que as respostas no item em análise não sofreram grandes alterações com relação ao ponto anterior, vale a mesma observação. Por se tratar de um item específico, certamente, as oscilações nas respostas, com maior percentual de avaliações negativas entre os Estudantes, foram motivadas por um menor interesse pela área, visto que, entre os entrevistados, havia Estudantes de outros níveis de ensino e com diferentes interesses, o que pode ter interferido nas respostas. De todo modo, cabe aos gestores do *Campus*, via Dipesp, investigar as suas motivações. O PAT 2022 indica que o papel do *Campus Boa Vista* em relação aos cursos *stricto sensu* envolve apoiar a execução do curso de Mestrado em Educação em associação com a UERR e Acompanhar a execução do Mestrado ProfEPT, através da Coordenação de Pós-Graduação (COPG) e da Dipesp. Segundo a Dipesp, no momento, os cursos ofertados pelo *Campus Boa Vista* passam por uma análise de reestruturação, de modo a atender os arranjos mencionados no quadro.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 50% dos professores e 35% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa a questão. Foi avaliado como regular ou ruim por 36% dos professores e 27% dos estudantes. Por sua vez, 14% dos professores e 38% dos estudantes afirmaram desconhecer a conformidade da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no âmbito do IFRR com os arranjos regionais. Os percentuais apresentados podem indicar a necessidade de uma maior ampliação e divulgação dos programas de mestrado oferecidos no âmbito do IFRR. Atualmente, o IFRR oferece três programas de pós-graduação *stricto sensu*, todos eles em associação, quais sejam, o Mestrado em Educação e o Mestrado em Agroecologia, em parceria com a Universidade Estadual de Roraima - UERR, e o Mestrado oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido em rede e em associação com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). As áreas de atuação dos programas estão alinhadas com as vocações de pesquisa do IFRR, como também apresentam sintonia com os

arranjos regionais, como a ênfase nos processos formativos na área de educação, atuação finalística do IFRR, como também na área de agroecologia, outra área de grande potencial para o fortalecimento dos arranjos produtivos no Estado de Roraima. O CBVZO, com o aumento do seu quadro de professores doutores, pode contribuir significativamente para o fortalecimento tanto da ampliação como da oferta dos programas de pós-graduação atualmente oferecidos pelo IFRR.

No **Campus Novo Paraíso**, 70,27% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 13,51% como Regular e Ruim e 16,22% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos estudantes, 37,86% avaliaram como Excelente e Bom, 26,70% como Regular e Ruim, enquanto 35,44% afirmaram desconhecimento. Atualmente os servidores e os formandos em agronomia e egressos do CNP, podem ter acesso a pós-graduação *stricto sensu* com ênfase nos arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais, através do programa de mestrado do IFRR em parceria com outras instituições, a exemplo do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), e o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, nível Mestrado Acadêmico, o qual é uma associação entre a UERR, IFRR e EMBRAPA, recomendado pela CAPES e reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação, Resolução Nº. 12, de 20 de outubro de 2015. O expressivo percentual de alunos que desconhecem a temática abordada, ocorreu em função das vagas oferecidas a candidatos portadores de diploma de graduação. E atualmente, a maioria dos discentes do CNP está matriculada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, entretanto, deverá ocorrer nos próximos processos seletivos do curso de pós-graduação ProfEPT e do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, nível Mestrado Acadêmico, uma ampla divulgação nos diferentes elos da comunidade acadêmica do IFRR-CNP.

A análise da **Reitoria**, apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média de 61%, no entanto, entre os estudantes, a análise resulta na média de 45%. Ainda referente aos índices gerais, o aspecto Regular alcançou um percentual entre 22% e 19% e o Desconheço entre os estudantes alcançou a média de 33%. Analisando as respostas da Reitoria, os índices positivos alcançaram 89%, entre os professores. Os índices negativos alcançaram percentuais de 11%. De acordo com o Plano Anual de Trabalho, as metas estabelecidas é a oferta de cursos, considerando o fortalecimento daqueles que já estão em andamento, atendendo a demandas provenientes do levantamento, por meio de pesquisas, tendo como resultados esperados, o atendimento da necessidade estabelecida com foco nas unidades. Dessa forma, a teoria levantada pela pesquisa se transforma em prática no momento do atendimento dos arranjos produtivos locais e as demandas apontadas pela comunidade.

QUADRO 47 - As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	44.44 %	22.22 %	8.33 %	5.56 %	25.00 %	35.00 %	25.00 %	5.00 %	10.00 %	22.22 %	56.25 %	12.50 %	2.08 %	6.94 %
CAB	28.57 %	35.71 %	14.29 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	18.18 %	9.09 %	47.22 %	30.56 %	16.67 %	1.39 %	4.17 %
CBV	27.38 %	41.67 %	20.24 %	7.14 %	3.57 %	21.25 %	56.25 %	13.75 %	2.50 %	6.25 %	21.17 %	43.20 %	22.22 %	3.35 %	10.06 %
CBVZO	14.29 %	46.43 %	28.57 %	7.14 %	3.57 %	11.54 %	73.08 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	22.22 %	35.35 %	27.27 %	4.04 %	11.11 %
CNP	32.43 %	40.54 %	24.32 %	2.70 %	0.00 %	20.83 %	33.33 %	25.00 %	12.50 %	8.33 %	14.08 %	27.67 %	41.75 %	7.77 %	8.74 %
Reitoria	55.56 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.00 %	49.00 %	24.00 %	1.00 %	14.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.44 %	42.31 %	21.15 %	7.21 %	2.88 %	16.09 %	50.96 %	20.31 %	3.45 %	9.20 %	21.67 %	40.61 %	24.33 %	3.80 %	9.59 %

No Quadro 47, a aceitação da comunidade em relação a se as atividades de extensão atendem suas necessidades foi avaliada no **Campus Amajari** da seguinte maneira: os Professores, Técnicos e Estudantes que consideraram positivamente o item corresponderam, respectivamente, a 64%, 60% e 78,5%. Contudo, dentre os respondentes, 14% dos Professores consideram esse item como Ruim ou Desconheço. Essas opções também foram escolhidas por 15% dos técnicos e 9% dos estudantes. De acordo com a Coordenação de extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação (CEPPeI) todas as atividades de extensão são pensadas de acordo com a necessidade da comunidade à qual o Campus está ligado. Dessa forma, no que se refere ao CAM temos, por exemplo, projetos como "Pode entrar: portugueses para imigrantes venezuelanos moradores na Vila Brasil", o projeto da Zumba, o projeto de Açaí, que chegam à comunidade com um sentido social de atendimento às necessidades que as comunidades possuem. Isso se traduz na visão positiva que os grupos de respondentes tiveram em relação a esse item. No entanto, ainda falta dar uma maior publicização das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão, para que todas as categorias dos públicos entrevistados possam ter pleno conhecimento dos projetos desenvolvidos no CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentre os respondentes que avaliaram de forma Positiva temos: para Professor o percentual é de 64%, 45% para Técnico e 78% para Estudante. Ainda sobre a construção da análise no item regular para Professor, Técnico e Estudante segue: 14%, 27% e 17%. Para os itens Ruim/Desconheço temos: 21% para Professor, 27% para Técnico e 6% para Estudante. A questão pode ser considerada como Positiva, uma vez que duas das três categorias de respondentes a avaliaram positivamente. O percentual Positivo para o item acima se deu por conta do reconhecimento da importância das atividades de extensão para a realidade da nossa comunidade, os projetos de extensão desenvolvidos no CAB, são planejados de forma a contribuir com a comunidade. Os projetos em execução pelo CAB durante o ano de 2022 foram: Hortoterapia para os "jovens" da terceira idade; Tecnologias sociais para a produção agroecológica de mudas de frutíferas tropicais; Leitura como fator enriquecedor do processo de alfabetização e letramento em uma escola pública municipal de Bonfim/RR e Alternativas para a segurança alimentar e nutricional das famílias de Bonfim. Todas estas atividades de extensão têm

contribuído significativamente para a comunidade local, além de atender a diversos públicos, como crianças, jovens, adultos e terceira idade. Como sugestão, apontamos para a importância de que tais ações continuem assíduas e crescentes no ano vindouro e que seja dado todo o apoio necessário para sua execução, bem como sejam feitas audições e sondagens junto à comunidade interna e externa sobre suas necessidades.

No **Campus Boa Vista**, 77,50% dos Técnicos Administrativos avaliaram as iniciativas como Excelente e Bom, seguidos de 69,05% dos Professores e 64,37% dos Estudantes. Já 22,22% dos Estudantes, 20,24% dos Professores e 13,75% dos Técnicos Administrativos definiram as ações como Regular. Na outra ponta, 13,41% dos Estudantes, 10,71% dos professores e 8,75% dos Técnicos Administrativos classificaram essas atividades como Ruim e indicaram Desconhecê-las. Considerando que um número significativo dos respondentes dos três grupos apontou que as atividades de extensão no *Campus Boa Vista* atendem às necessidades da comunidade, pode-se concluir que a preocupação de seus gestores quanto à necessidade de desenvolver projetos que integrem educação, cultura, ciência e tecnologia em benefícios da sociedade não se limita ao que está estabelecido no PDI 2019-2023, pois há uma concretização de metas. Contudo, para que esses projetos funcionem de forma plena, caberia conhecer os motivos que levaram mais de 1/4 dos entrevistados a avaliarem a iniciativa como Regular, Ruim ou demonstraram Desconhecê-la.

Através da identificação de problemáticas que envolvem a realidade da comunidade por servidores e Estudantes, a Direx articula, junto a estes e a parceiros, ações que buscam suprir as necessidades identificadas com eficiência e qualidade. Contudo, o isolamento social causado pela Covid-19 ainda deixa resquícios, segundo o setor. A oferta de curso de Português para imigrantes, por exemplo, previsto para começar em 2022, teve que ser adiada para o ano seguinte.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 61% dos professores, 85% dos servidores técnicos administrativos e 58% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa as atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR para atendimento das demandas da comunidade. Avaliaram como regular ou ruim tais atividades 36% dos professores, 15% dos servidores técnicos e 31% dos estudantes. Por sua vez, 4% dos professores e 11% dos estudantes respondentes afirmaram desconhecer a prática de atividades de extensão no âmbito do IFRR. Não houve desconhecimento entre os técnicos. Os percentuais apresentados neste item evidenciam uma boa percepção por parte da comunidade acadêmica do CBVZO em relação às atividades de extensão e seus impactos comunitários. Os percentuais podem ser compreendidos a partir do grau de envolvimento de professores, técnicos e estudantes nos programas institucionais de extensão oferecidos pelo IFRR. No ano de 2021 e 2022, os pesquisadores do CBVZO aprovaram seis projetos junto ao Programa

de Bolsa Acadêmicas de Extensão. Já em relação ao Programa de Incentivo a Projeto de Extensão, foram quatro projetos aprovados em 2021 e 2 projetos em 2022. Pelo Curso Superior de Gestão Pública do CBVZO, foi iniciado e executado em 2022 o projeto Gestão Pública em Debate. Também foram realizadas ações extensionistas alusivas a Semana da Consciência Negra, como também do Dia Internacional dos Povos Originários. Todavia, não foram executadas pelo CBVZO em 2022 as ações relacionadas ao IF Comunidades nem o Encontro de Egressos. O CBVZO possui, por sua localização, uma grande capacidade de avançar na sua inserção comunitária, devendo para tanto buscar se legitimar no território em que se encontra situado, através da ampliação de ações extensionistas.

No **Campus Novo Paraíso**, 72,97% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 27,02% como Regular e Ruim e nenhum afirmou desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 54,16% avaliaram como Excelente e Bom, 37,5% como Regular e Ruim, enquanto 8,33% afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 41,75% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 49,52% como Regular e Ruim, enquanto 8,74% afirmaram desconhecimento. A Coordenação de Extensão do CNP, tem promovido diversas ações que visando atender os anseios da comunidade acadêmica, com destaque para o; IF comunidade, Encontro de Egressos, Koneka-Incubadora de Empresas, PBAEX, PIPEX, dentre outros. Visando melhorar ainda mais os indicadores na questão avaliada, a Coordenação de Extensão do CNP, deverá aprimorar e ampliar suas atividades e investir massivamente na divulgação das ações relacionadas a comunidade acadêmica assistida pelas ações de extensão do CNP.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentam índices bastante positivos, alcançando a média de 100% entre os professores. Entre os técnicos, o índice positivo na Reitoria foi de 61%, o percentual negativo aparece com 15% e o índice Regular com 24%. Analisando-se os dados gerais entre as categorias, os índices positivos alcançaram os resultados respectivos de 69%, 67% e 62%. Os Resultados negativos são discretos e variam entre 10% e 13%. Os resultados Regulares alcançam respectivamente os percentuais de 21%, 20% e 24%. Assim, o ano de 2022 iniciou com planejamentos e reuniões de orientações acerca dos projetos de extensão no IFRR, envolvendo servidores e estudantes, considerando o Edital nº 1/2022/PROEX/IFRR, que trata da seleção de projetos no Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (Pbaex) para o referido ano letivo.

QUADRO 48 - O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	36.11 %	30.56 %	5.56 %	8.33 %	30.00 %	35.00 %	25.00 %	10.00 %	0.00 %	20.00 %	51.03 %	20.69 %	2.07 %	6.21 %
CAB	21.43 %	50.00 %	7.14 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	41.67 %	37.50 %	13.89 %	0.00 %	6.94 %
CBV	26.19 %	45.24 %	20.24 %	3.57 %	4.76 %	18.75 %	56.25 %	15.00 %	5.00 %	5.00 %	23.66 %	42.43 %	21.07 %	4.21 %	8.62 %
CBVZO	17.86 %	57.14 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	3.85 %	88.46 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	22.56 %	34.68 %	27.95 %	5.39 %	9.43 %
CNP	35.14 %	40.54 %	21.62 %	2.70 %	0.00 %	29.17 %	20.83 %	33.33 %	8.33 %	8.33 %	18.93 %	33.01 %	29.61 %	10.19 %	8.25 %
Reitoria	66.67 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	9.00 %	49.00 %	26.00 %	2.00 %	14.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.92 %	43.75 %	21.63 %	4.33 %	3.37 %	14.56 %	51.72 %	21.84 %	3.83 %	8.05 %	23.36 %	40.53 %	22.90 %	4.76 %	8.45 %

Os dados referentes à opinião da comunidade acadêmica sobre os incentivos ao desenvolvimento e participação em atividades de extensão são mostrados no Quadro 48. No **Campus Amajari**, 56% dos professores consideraram essa atividade como Excelente ou Bom, ao passo que 65% dos técnicos e 71% dos estudantes também acompanharam essa opinião. Os respondentes que avaliaram o item como Ruim ou Desconheço corresponderam a 14% dos professores, 10% dos técnicos e 8% dos estudantes. Segundo o setor responsável, o incentivo é apresentado a partir de divulgação por meio de publicações em sites, reuniões da Pró-Reitoria com os coordenadores e no canal do IFRR no Youtube. Em um nível mais próximo da comunidade interna podem ser desenvolvidas ações específicas para estimular os Professores a investir tempo em seus planos semestrais para a proposição de projetos em suas áreas de estudo que tragam contribuições para a comunidade externa.

No **Campus Avançado Bonfim**, observamos que as categorias de Professor, Técnico e Estudante responderam de forma Positiva, de forma que temos respectivamente o seguinte percentual: 71%, 55% e 79%; dentre os respondentes para o item Regular segue: 7%, 36% e 14%; Para o item Ruim/Desconheço a porcentagem foi de: 21%, 9% e 7%. Ao se tratar do percentual positivo deste item, podemos observar que tais justificativas são fundamentadas pelas ações regulares do IFRR em relação a tal incentivo, e que a comunidade em geral tem se esforçado e se envolvido nas ações dentro da instituição. A sugestão é tempo hábil para a divulgação e comunicação entre as unidades para o melhor planejamento dentro das ações que são pertinentes a nossa instituição.

No ponto seguinte, perguntados sobre o incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão, 75% dos Técnicos Administrativos, 71,43% dos Professores e 66,09% dos Estudantes do **Campus Boa Vista**, os quais classificaram as iniciativas como Excelente e Bom. Entre os que consideraram o tema em análise Regular, houve certo equilíbrio entre Estudantes, com 21,07%, e Professores, com 20,24%, seguidos dos Técnicos Administrativos, com 15,00%. Entre os Estudantes entrevistados, 12,83% avaliaram as iniciativas como Ruim e apontaram o seu Desconhecimento, seguidos de 10,00% dos Técnicos Administrativos e de apenas 8,33% dos Professores. Como no item anterior, os Técnicos Administrativos foram os mais receptivos às

atividades de extensão em análise, seguidas de perto por Professores e apresentando certa distância dos Estudantes - o grupo que apresentou as respostas mais negativas. Embora distantes das avaliações positivas, há a necessidade de conhecer as razões que determinaram as respostas negativas entre os Estudantes. Vale destacar que o PAT 2022, para atingir as metas do PDI 2019-2023 no que se refere ao aumento de ações de projeto de extensão no IFRR, de participação de professores e de estudantes, estabeleceu como iniciativas para o *Campus* Boa Vista a criação de projetos na área. Nesse sentido, ao longo de 2022, a gestão da Extensão convidou servidores a participarem de suas ações, de forma direta e a partir sensibilização em reuniões de gestores e em reuniões administrativas.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, percebe-se um alto percentual de professores, técnicos administrativos e estudantes que entenderam que há incentivo ao desenvolvimento e à participação em atividades de extensão. Entre os professores, 18% disseram que esse índice é excelente e 57% que era bom, perfazendo um total positivo de 75% daqueles que responderam a avaliação, ante 0% de avaliações negativas. Entre os técnicos, também não houve avaliações negativas e 92% de avaliações positivas, sendo 4% ótimo e 88% regular. Para os estudantes, 57% das avaliações foram positivas, 28% apontaram que o incentivo é regular e 5% ruim. Um percentual preocupante é que 9% desconheciam as atividades de extensão, o que pode indicar que está ocorrendo falha na divulgação do edital e dos próprios projetos para os estudantes. Nesse sentido, eventos periódicos no *Campus* podem ser interessantes para, primeiro, divulgar os trabalhos de extensão que estão sendo desenvolvidos e, conseqüentemente, motivar e ensinar aos estudantes como participar do processo. A Coordenação de Extensão já faz trabalho em sala de aula com os estudantes para explicar o processo do edital, os requisitos e como fazer um projeto. Ainda assim, faz-se necessário também que os próprios professores sejam multiplicadores dessa informação.

No ***Campus Novo Paraíso***, 75,68% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 24,32% como Regular e Ruim e nenhum afirmou desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 50% avaliaram como Excelente e Bom, 41,66% como Regular e Ruim, enquanto 8,33% afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 51,94% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 39,8% como Regular e Ruim, enquanto 8,25% afirmaram desconhecimento. A Coordenação de Extensão do CNP, tem promovido diversas ações que visando estimular a participação de professores, técnicos e estudantes e comunidade externa, através de editais e promoção de eventos relacionados a extensão, a exemplo do IF comunidade, Encontro de Egressos, Koneka-Incubadora de Empresas, Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e o

Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX). No início de dezembro de 2022, foi realizado um evento intitulado de: “Café Cultural”, com atividades interdisciplinares, e a apresentação do projeto de extensão (PIPEX) “Ultrapassando limites: o caminho até a medalha em olimpíadas”. O evento foi voltado para estudantes do CNP e da Escola Estadual Padre Calleri, localizada no Município de Caracaraí-RR. Gerando uma integração entre os estudantes de ambas as instituições, por meio de atividades integrativas das disciplinas Língua Portuguesa, História e Geografia, que contaram com ações artísticas e manifestações culturais que retratam a Região Norte do Brasil.

Os resultados das análises realizadas acerca da Reitoria, identificam índices gerais positivos que variam respectivamente entre 70%, 66% e 64%. Os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 13% e os respondentes que avaliaram como Desconheço o incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão, registraram percentuais de até 8%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices de 23%. Acerca dos resultados da Reitoria, os professores avaliaram positivamente com 89% e os técnicos com 58%. Os técnicos ainda avaliaram como Regular esse incentivo, alcançando 26%. Conforme publicação no site institucional, a extensão, (...) consolida a formação de um profissional cidadão e se credencia junto á sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais, dessa forma, a extensão deve possibilitar o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, devendo oportunizar práticas e conhecimentos que vão além da participação dos indivíduos, levando a vida. Assim, conforme registrado no PAT/2022, a Proex iniciou o ano com a publicação de Edital, oportunizando 37 vagas para projetos, lançou os editais 2/2022-PROEX/IFRR para registro no Suap dos programas e projetos de extensão selecionados e fomentados com recursos externos e o Edital 3/2022-PROEX/IFRR para registro e monitoramento de projetos de extensão no SUAP, além da programação de encontros presenciais com as equipes de projetos de extensão no âmbito do PBAEX.

QUADRO 49 - A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	47.22 %	22.22 %	11.11 %	2.78 %	30.00 %	40.00 %	25.00 %	0.00 %	5.00 %	22.07 %	46.90 %	21.38 %	4.83 %	4.83 %
CAB	21.43 %	57.14 %	7.14 %	14.29 %	0.00 %	9.09 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	35.21 %	42.25 %	16.90 %	0.00 %	5.63 %
CBV	28.57 %	52.38 %	13.10 %	3.57 %	2.38 %	22.78 %	51.90 %	16.46 %	1.27 %	7.59 %	22.69 %	39.62 %	22.31 %	6.73 %	8.65 %
CBVZO	14.29 %	67.86 %	14.29 %	0.00 %	3.57 %	19.23 %	76.92 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	22.64 %	37.84 %	23.99 %	8.45 %	7.09 %
CNP	37.84 %	48.65 %	8.11 %	5.41 %	0.00 %	41.67 %	37.50 %	12.50 %	4.17 %	4.17 %	17.56 %	35.61 %	25.85 %	15.12 %	5.85 %
Reitoria	66.67 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	17.00 %	49.00 %	21.00 %	1.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	27.40 %	51.92 %	13.46 %	5.29 %	1.92 %	21.92 %	51.15 %	17.69 %	1.15 %	8.08 %	22.54 %	39.56 %	22.71 %	7.57 %	7.63 %

De acordo com os dados coletados no **Campus Amajari**, no que diz respeito a divulgação e seleção dos projetos de extensão (Quadro 49), a maioria dos respondentes consideraram o item positivamente. Dentre os que o avaliaram como Excelente ou Bom tem-se 64% dos Professores,

70% dos Técnicos e 69% dos Estudantes. Poucos analisaram esse item com critérios negativos, dentre os quais estão 14% dos Professores, 5% dos Técnicos e 10% dos Estudantes. De acordo com a CEPPEl a divulgação e a seleção ocorrem em prazos determinados por meio de editais, seguida pela escrita dos projetos e o envio de documentação necessária, dos orientadores e dos orientandos. Esse processo é alertado inclusive em grupos de *whatsapp* dos servidores, o que ajuda a manter todos informados acerca dos prazos. No entanto, ainda demanda de ações mais efetivas para a divulgação dos editais de extensão, assim como a publicização dos projetos selecionados, deste modo ampliando o conhecimento do público entrevistado sobre a divulgação e seleção dos projetos de extensão.

No **Campus Avançado Bonfim**, obtivemos uma avaliação Positiva com índices de 78,57% entre os Professores, 63,64% entre os Técnicos e 77,46 entre os alunos, porém também obtivemos alguns índices Regulares de 7% entre os Professores, 27% entre os Técnicos e 17% entre os Alunos, além do fato de uma parte de 14,9% dos Professores classificarem a questão como Ruim, ao passo que uma minoria de 9,09% dos Técnicos e 5,63% dos alunos afirmou desconhecer a questão. Ou seja, a avaliação é Positiva. Conforme o PDI da nossa Instituição, a Lei de Criação dos Institutos Federais afirma que as atividades de extensão devem beneficiar a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, assim o seu objetivo é desenvolver programas, cursos, oficinas, projetos, eventos e prestação de serviços integrados com a comunidade. Uma das metas no âmbito da Extensão previstas no PAT 2022 para a CAB era: Desenvolver 1 (um) Projeto de extensão com bolsa para estudantes. Ao longo do ano de 2022 foram lançados alguns Editais de divulgação e Seleção para projetos de Extensão que contemplaram o CAB, como por exemplo, o Edital 1/2022 - PROEX/IFRR de seleção pública para projetos de extensão - PBAEX, no qual o CAB alcançou a aprovação de quatro projetos que estão em execução. Também o Edital Nº 4/2022 - PROEX/IFRR Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão PIPEX do IFRR com um projeto aprovado pelo CAB.

A divulgação das ações e resultados destes projetos ocorre dentre outras formas também pelo Fórum de Integração - FORINT. Como sugestão para melhorar a ampliação da divulgação acerca dos projetos de extensão pensamos que é importante reforçá-la em todos os canais de comunicação possíveis, como e-mails, redes sociais, site da Instituição, nesse caso de forma mais prática para o acesso às informações de tal cunho, além de promover, divulgar e incentivar a presença dos interessados em reuniões voltadas a este fim. Também citamos ações previstas dentro do PAT previstas a esse fim pelo CAB, que é elaborar material de divulgação das ações de extensão desenvolvidas pelo campus (folder, panfletos, banners).

No **Campus Boa Vista**, as respostas dos Professores foram as mais positivas, com 80,95% destes avaliando o item como Excelente e Bom; seguidos de 74,68% dos Técnicos Administrativos e de 62,31% dos Estudantes. Destes, 22,31% classificaram o item em análise como Regular seguido de 16,46% dos Técnicos Administrativos e 13,10% dos Professores. Por outro lado, os Estudantes deram as respostas mais negativas, com 15,38% avaliando o processo como Ruim e indicando Desconhecê-lo, contra 8,86% dos Técnicos Administrativos e apenas 5,95% dos professores. No ponto em análise, evidencia-se o alto percentual de professores que avaliaram de forma positiva o processo de divulgação e seleção dos projetos de extensão, seguidos de perto por Técnicos Administrativos e mantendo certa distância dos Estudantes, a maioria dos quais também foi receptiva ao item. Os dados indicam que o setor procura seguir as diretrizes referentes ao processo em questão, havendo a necessidade, contudo, de averiguar as motivações que levaram às classificações negativas, ainda que em menor percentual, sobretudo, entre os Estudantes.

Como resposta, a Direx destaca que o processo de divulgação e de seleção dos projetos de extensão seguem os princípios de publicidade e de transparência - através de redes sociais, e-mail institucional e do site do *Campus*. Sobre a seleção de projetos, observa que, quando se trata de fluxo contínuo, todo o processo acontece via Coordenação de Projetos e Programas de Extensão (Coppex), que é vinculada à Direx, perpassando, em alguns casos, outros setores, considerando a demanda de materiais e custos. Já quando se trata de edital que envolve bolsa financeira, as propostas passam por um processo de análise, com os julgamentos sendo efetuados no sistema de “avaliação duplo-cego”, por profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e integrantes do Banco de Avaliadores de Projetos/Atividades de Extensão do IFRR. Todas as etapas são divulgadas no site do IFRR, nos murais do CBV e em reuniões diversas, finaliza.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, é possível concluir que a maior parte dos professores, técnicos e estudantes entenderam que há uma boa divulgação e seleção dos projetos de extensão. Para 82% dos professores esse item foi avaliado positivamente e nenhum deles considerou a divulgação como ruim, no entanto, 4% desconheciam a sua divulgação e seleção. Já para os técnicos, a avaliação positiva é ainda maior visto que 96% dos que responderam à pesquisa consideraram a divulgação positiva, sendo 19% excelente e 77% bom. Somente 4% dos técnicos consideraram o item em questão como regular e nenhum disse ser ruim ou desconhecer a sua divulgação e seleção. Quanto aos estudantes, o percentual positivo caiu um pouco para 60%, enquanto 23% consideraram como regular e 7% desconheciam. É muito importante o trabalho de divulgação que a Coordenação de Extensão vem fazendo, divulgando o edital em sala e com constância. A divulgação para os professores e técnicos também vem sendo feita de modo

eficiente. É possível buscar uma maior conscientização dos professores para divulgar em sala de aula e eventos para mostrar as ações vigentes da extensão no decorrer do ano.

No **Campus Novo Paraíso**, 86,49% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 13,52% como Regular e Ruim e nenhum afirmou desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 79,17% avaliaram como Excelente e Bom, 16,64% como Regular e Ruim, enquanto 4,17% afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 53,19% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 40,97% como Regular e Ruim, enquanto 5,85% afirmaram desconhecimento. A Coordenação de Extensão do CNP, tem promovido amplamente seus editais visando a seleção de bolsistas ou captação de recursos, através de e-mails, cartazes, WhatsApp, Instagram e Facebook institucional. Dentre os editais, destacam-se o Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e o Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX).

De acordo com a análise dos resultados gerais da questão, demonstra-se que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores, técnicos e estudantes de 79%, 73% e 62%. Os resultados negativos alcançaram a média de 15% entre os estudantes. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 23% também entre os estudantes. Avaliando-se os resultados da **Reitoria**, percebem-se índices positivos que alcançaram o percentual de 89% entre os professores e de 66% entre os técnicos. O índice negativo alcançou 13% e o Regular alcançou 21% entre os técnicos. De acordo com o PAT/2022, as divulgações dos projetos são realizadas a cada publicação dos respectivos editais, para que dê início ao processo de seleção, no entanto, uma das ações corretivas previstas é aumentar as formas de divulgação. Está entre os resultados alcançados, a divulgação em matérias institucionais e no site, dessa forma, o reflexo é a adesão às ofertas.

QUADRO 50 - A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	41.67 %	30.56 %	2.78 %	5.56 %	20.00 %	45.00 %	30.00 %	5.00 %	0.00 %	20.83 %	51.39 %	18.06 %	2.78 %	6.94 %
CAB	14.29 %	42.86 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	9.09 %	54.55 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	38.89 %	47.22 %	11.11 %	1.39 %	1.39 %
CBV	18.07 %	48.19 %	24.10 %	7.23 %	2.41 %	13.75 %	60.00 %	20.00 %	1.25 %	5.00 %	24.93 %	40.65 %	25.12 %	4.41 %	4.89 %
CBVZO	7.14 %	57.14 %	28.57 %	3.57 %	3.57 %	7.69 %	73.08 %	19.23 %	0.00 %	0.00 %	25.59 %	33.00 %	25.59 %	5.39 %	10.44 %
CNP	37.84 %	45.95 %	13.51 %	2.70 %	0.00 %	20.83 %	33.33 %	33.33 %	8.33 %	4.17 %	16.99 %	42.23 %	24.76 %	10.68 %	5.34 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	10.00 %	44.00 %	31.00 %	8.00 %	7.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.77 %	47.34 %	24.64 %	4.83 %	2.42 %	12.64 %	51.34 %	26.44 %	4.98 %	4.60 %	24.35 %	40.69 %	24.01 %	5.05 %	5.90 %

No que diz respeito à relação entre a oferta dos cursos e as demandas do mundo de trabalho (Quadro 50), pode-se observar que, no **Campus Amajari**, 61% dos Professores avaliaram essa ação positivamente. Essa postura foi acompanhada por 65% dos técnicos e 72% dos Estudantes. Os critérios Ruim ou Desconheço para a avaliação desse item foram escolhidos por apenas 8% dos professores, 5% dos técnicos e 10% dos Estudantes. No âmbito da EaD, a Coordenação destacou que com o avanço da agropecuária no estado é crescente a procura por Técnicos em Agropecuária, visto esta procura, a demanda pelo curso foi concretizada em forma de

matrículas e permanência dos estudantes matriculados. O mesmo pode ser dito do curso FIC "Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos para Merendeiras". O curso foi realizado devido a demanda e necessidade dos moradores se capacitarem na área, para atenderem ao exigido nos editais de contratação de merendeiras do estado, aumentando suas chances de êxito. Devido a demanda por este curso FIC, a Coordenação prevê vagas para uma nova turma 100% EaD ainda no primeiro semestre de 2023, ofertando 100 vagas à comunidade. Em relação aos cursos presenciais, as áreas de aquicultura e agropecuária atendem as especificidades locais, tendo formado técnicos habilitados a contribuir com os arranjos produtivos. Importa destacar que foram feitas pesquisas de opinião a fim de serem levantadas informações de possíveis cursos que se adequariam à comunidade local.

No **Campus Avançado Bonfim**, obtivemos uma avaliação que pode ser considerada Positiva, pois responderam Positivamente, 57,15% dos Professores, 63,64% dos Técnicos e 86,09% dos Estudantes, contudo, temos um número expressivo que avaliaram a oferta de cursos em relação às demandas do mundo do trabalho como Regular o que é motivo de atenção e até mesmo de preocupação, uma vez que 35,71% dos Professores, 27,27% dos Técnicos e 11,11% dos Alunos responderam como Regular, já como Ruim/Desconheço temos 7,14% dos Professores, 9,09% dos Técnicos e 2,78% dos Estudantes. Conforme o PAT está previsto na meta 1 da Dimensão Ensino, ofertar cursos técnicos de acordo com os arranjos produtivos locais por meio de Processo Seletivo e ofertar vagas para os cursos técnicos integrados, de acordo com os arranjos produtivos locais. Considerando esta perspectiva, é importante ressaltar que o *campus* realiza pesquisa de demanda para verificar o nível de interesse e também a relevância dos cursos a serem ofertados dentro das necessidades locais. O fato de não termos até o presente momento uma Comissão para acompanhamento de egressos no *campus*, dificulta os trabalhos nesse sentido.

Diante do exposto, para diminuir os índices de avaliação como Regulares, Ruins ou Desconheço, é importante que seja instituída uma Comissão para esse fim, pois é necessário fortalecer e executar as políticas de acompanhamento junto aos Egressos do CAB, só assim teríamos conseguido contribuir para a Meta 5 do PAT: atingir 25% de egressos inseridos no mundo de trabalho para a qual o CAB tem como ação prevista realizar o Encontro de Egressos.

Sobre o item avaliado, os três grupos entrevistados do **Campus Boa Vista** não apresentaram discrepâncias significativas em suas respostas, com 73,75% dos Técnicos Administrativos, 66,26% dos Professores e 65,58% dos Estudantes o classificando como Excelente e Bom. Na sequência, 20,00% dos Técnicos Administrativos, 24,10% dos Professores e 25,12% dos Estudantes avaliaram o ponto em análise como Regular. Por fim, uma quantidade menor de

respondentes o classificaram como Ruim e demonstraram desconhecê-lo, a ver: 9,64% dos Professores, 9,30% dos Estudantes e apenas 6,25% dos Técnicos Administrativos do *Campus* Boa Vista. Nos dados coletados, embora a maioria dos entrevistados tenha demonstrado uma visão positiva acerca do atendimento dos cursos do *Campus* às demandas do mundo do trabalho, observa-se certa tendência dos Estudantes em apresentar respostas menos otimistas, o que é preocupante, já que é sobre estes que recaem o tema em análise. Considerando que a criação dos Institutos Federais está vinculada à formação e qualificação para atuação “nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”, de acordo com a Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), é necessário conhecer as razões que determinaram as respostas desses Estudantes. Certamente, as justificativas ultrapassam os muros do IFRR.

De todo modo, o IFRR estabeleceu como meta para o quinquênio 2019-2013, segundo o PDI, a inserção de 25% de egressos da instituição no mercado de trabalho. Ademais, previu como ação a divulgação de cursos ofertados pelo *Campus*, a fim de manter a sociedade informada sobre os cursos e o potencial desses para o desenvolvimento de Roraima, além do encaminhamento, por e-mail, para empresas e egressos, de informações sobre ações realizadas no *Campus* relacionado a oportunidades de trabalho. Paralelo a essas iniciativas, empresas entram em contato para captar estudantes qualificados para vagas de estágio e/ou emprego, sendo divulgadas em seguida.

Em relação a esse quadro, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 64% dos professores entenderam que a oferta de cursos atendeu positivamente às demandas do mundo do trabalho, ao passo que 29% enxergaram que essa oferta foi apenas regular. Para 4% dos professores essa oferta não atendeu adequadamente às demandas do mundo do trabalho, considerando ruim, e 4% a desconheciam. Quanto aos técnicos, 8% acreditaram que tal oferta é excelente e 73% a consideraram boa, perfazendo uma avaliação positiva de 81%. Nenhum técnico considerou ruim ou afirmou desconhecer a oferta. Os estudantes avaliaram positivamente a oferta em 59%. O percentual daqueles que avaliaram como regular foi de 25%, além disso, 10% afirmaram que desconheciam a questão. Embora haja boa percepção positiva entre professores e técnicos, preocupa a discrepância entre esses percentuais e os dos estudantes, ainda que eles, majoritariamente, tenham visto a questão como positiva. Pesquisas no entorno do *Campus* e com os próprios estudantes podem ajudar na compreensão do que eles esperam que seja oferecido à comunidade. No geral, a escolha de cursos tem obedecido a critérios objetivos e talvez isso seja responsável por avaliações tão positivas, no geral.

No ***Campus Novo Paraíso***, 83,79% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 16,21% como Regular e Ruim e nenhum afirmou desconhecimento. No que diz respeito aos

técnicos, 54,16% avaliaram como Excelente e Bom, 41,66% como Regular e Ruim, enquanto 4,17% afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 59,21% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 35,44% como Regular e Ruim, enquanto 5,34% afirmaram desconhecimento. Tanto a escolha dos cursos técnicos integrado ao ensino médio e superior em agronomia do CNP, quanto os seus respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), foram e são norteados por demandas alicerçadas por um processo dialógico e democrático, presente desde a escolha dos cursos até a concretização dos PPCs, que envolvem a comunidade técnica-administrativa, docente e discente do CNP e a comunidade externa, com o objetivo comum de construir cursos que proporcione formação acadêmica e profissional de qualidade, atento ao contexto ambiental, socioeconômico e cultural da região Sul do Estado de Roraima.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores e técnicos) que os índices são positivos, alcançando entre 78% e 54%. Entre os respondentes que avaliaram como negativo, os índices máximos alcançam 15% entre os técnicos e entre aqueles que avaliaram como Regular, os índices são 22% e 31%. Em relação aos percentuais gerais pode-se registrar que os resultados também foram positivos, alcançando índices respectivos de 68%, 74% e 65%, enquanto os índices negativos são respectivos de 7%, 9% e 11%.

Conforme o PDI (2019-2023), um dos objetivos do IFRR é “Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e as finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho (...), com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, dessa forma, uma das responsabilidades sociais da Instituição também é assistir e incluir os jovens no mundo do trabalho. O objetivo estratégico da Extensão, segundo o PDI, deve ser “Ampliar e fortalecer as ações de extensão do IFRR em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”. Os cursos ofertados visam além do desenvolvimento das habilidades, o atendimento das exigências que atendam ao mercado, de acordo com a formação ofertada.

QUADRO 51 - O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	27.78 %	27.78 %	36.11 %	2.78 %	5.56 %	25.00 %	45.00 %	30.00 %	0.00 %	0.00 %	24.83 %	43.45 %	17.93 %	1.38 %	12.41 %
CAB	28.57 %	50.00 %	14.29 %	0.00 %	7.14 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	30.56 %	41.67 %	15.28 %	0.00 %	12.50 %
CBV	26.19 %	47.62 %	14.29 %	2.38 %	9.52 %	23.75 %	55.00 %	13.75 %	0.00 %	7.50 %	23.85 %	37.93 %	17.82 %	1.72 %	18.68 %
CBVZO	25.00 %	60.71 %	10.71 %	0.00 %	3.57 %	23.08 %	73.08 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	22.56 %	37.37 %	17.17 %	4.38 %	18.52 %
CNP	40.54 %	43.24 %	10.81 %	2.70 %	2.70 %	29.17 %	54.17 %	12.50 %	0.00 %	4.17 %	17.96 %	39.32 %	17.96 %	5.34 %	19.42 %
Reitoria	66.67 %	22.22 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	21.00 %	49.00 %	14.00 %	2.00 %	14.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	30.77 %	44.23 %	16.35 %	2.40 %	6.25 %	22.22 %	54.41 %	14.18 %	1.15 %	8.05 %	23.30 %	38.61 %	17.63 %	2.49 %	17.97 %

O Quadro 51 apresenta a visão acerca das ações do PBAEX e PIPEX frente a comunidade externa. Na visão dos respondentes do **Campus Amajari**, essas ações foram positivas para 56% dos Professores, 70% dos Técnicos e 68% dos Estudantes. Em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 8% dos professores e 14% dos estudantes. Cabe destacar que nenhum técnico avaliou negativamente esse item, dentre os quais observamos que 30% o consideraram como Regular. Ainda segundo a CEPPEI, ao selecionar os projetos, os estudantes e orientadores iniciam a realização das ações que vão apresentar à comunidade, conhecendo melhor o público com o qual vão trabalhar. Então, tanto o PBAEX quanto o PIPEX criam ações em que o estudante se torna protagonista de atividades que ajudam a melhorar aquele público-alvo. Assim, pode-se concluir que a avaliação positiva por parte dos estudantes reflete a assertividade dessas ações. Porém, ainda é necessária uma ampla divulgação dos editais de extensão para que toda a comunidade acadêmica possa ter o conhecimento dos projetos que são desenvolvidos no âmbito da extensão no IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, alcançamos uma avaliação Positiva, pois responderam Positivamente 78,57% dos Professores, 72,73% dos Técnicos e 72,23% dos Alunos, avaliaram como Regular 14,29% dos Professores, 18,18% dos Técnicos e 15,28% dos Alunos, já para o campo Ruim/Desconheço temos um total de 7,14% por parte dos Professores, 9,09% por parte dos Técnicos e 12,50 % por parte dos Estudantes. Os Editais nº1/2022 - PBAEX e Nº 4/2022 PIPEX, são ofertados anualmente e têm o objetivo de selecionar projetos de extensão de acordo com as áreas temáticas da política de extensão do IFRR. Em 2022 o CAB foi aprovado com quatro projetos pelo PIBAEX e um projeto pelo PIPEX, os projetos são planejados de forma a contribuir com a comunidade e com a formação integral do estudante, pois cada projeto conta com alunos bolsistas, que contam com o apoio de um professor orientador para as ações. Os projetos em execução pelo CAB por meio do PBAEX são: Hortoterapia para os "jovens" da terceira idade; Tecnologias sociais para a produção agroecológica de mudas de frutíferas tropicais; Leitura como fator enriquecedor do processo de alfabetização e letramento em uma escola pública municipal de Bonfim/RR e o projeto Cajueiro consultoria, orientação e suporte a negócios - atendimento interdisciplinar para pequenos e médios agricultores, comerciantes e empreendedores do município de Bonfim-RR. Dentro do Edital PIPEX o *campus* está executando o projeto "Alternativas para a segurança alimentar e nutricional das famílias de Bonfim". Como sugestão para amenizarmos os índices que se apresentaram negativos, apontamos como possibilidade de ação mais divulgação sobre os projetos que estão em execução, socialização dos resultados que são apresentados no FORINT também dentro da unidade do CAB para a comunidade local tomar

ciência das ações desenvolvidas, pois como é possível observar o CAB tem desenvolvido excelentes e relevantes projetos beneficiando a comunidade do Bonfim.

No **Campus Boa Vista**, 78,75% dos Técnicos Administrativos, 73,81% dos Professores e 61,78% dos Estudantes avaliaram as iniciativas como Excelente e Bom. A maioria, portanto. Na sequência, 17,82% dos Estudantes, 14,29% dos Professores e 13,75% dos Técnicos Administrativos as classificam como Regular. Na análise do item, chama a atenção o percentual alto de Estudantes que o avaliaram como Ruim e que demonstraram Desconhecê-lo, a saber: 20,40%; seguidos de 11,90% dos Professores e de apenas 7,50% dos Técnicos Administrativos. Como nos pontos anteriores relacionados às ações de extensão, o item em análise também apresenta percentuais mais positivos que negativos entre os grupos entrevistados. Novamente, as avaliações dos Estudantes destoam das demais respostas, indicando a necessidade de estudo para conhecer as suas determinações. Tendo em vista que possibilita um desenvolvimento integral, em termos de vivência social, política, profissional, de combate às desigualdades e de inclusão social, de acordo com a Resolução nº 639/2022 - CONSUP/IFRR, de 11 de fevereiro de 2022, os programas de extensão precisam ser inseridos na formação dos Estudantes do *Campus Boa Vista*. Voltados para o atendimento às demandas da sociedade, o Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e o Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) buscam promover a interação e desenvolvimento do Estudante para além de sua dimensão intelectual, exigindo-lhe o conhecimento de conteúdos específicos e o seu domínio na prática.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 86% dos professores entenderam que o Pbaex e o Pipex promoveram ações para a comunidade externa, contribuindo para a formação integral do estudante. Nenhum professor a considerou ruim e 4% afirmou que desconheciam a questão. 96% dos técnicos administrativos enxergaram positivamente essa contribuição e nenhum técnico a avaliou como ruim ou disse que a desconhecia. Já para os estudantes, 60% deles compreenderam que tal contribuição foi positiva, 17% como regular e 4% a consideraram ruim. 19% dos estudantes afirmaram desconhecimento. Interessante notar que a percepção de todos os grupos é no sentido de compreender a importância dos programas de extensão, admitindo que eles oferecem benefícios à comunidade externa. O índice de desconhecimento entre os estudantes é algo que sinaliza algum alerta, visto que quase 20% deles desconhecem a importância das ações para a comunidade. Novamente, apesar do bom trabalho que vem sendo feito pela Coordenação de Extensão do *Campus* e que fica nítido nas respostas positivas para o quadro, é importante pensar em mais eventos, com maior periodicidade, para evidenciar as ações da extensão para comunidade interna e externa.

No **Campus Novo Paraíso**, 83,78% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 13,51% como Regular e Ruim e 2,70% afirmaram desconhecer o quesito avaliado. No que diz respeito aos técnicos, 83,34% avaliaram como Excelente e Bom, 12,5% como Regular e Ruim, enquanto 4,17% afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 57,28% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 23,3% como Regular e Ruim, enquanto 19,42% afirmaram desconhecimento. No ano de 2022, foram oferecidas (seis) bolsas aos estudantes do CNP, através do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e (seis) bolsas através do Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX), contemplando alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e de graduação, englobando projetos de extensão em diversas áreas do conhecimento.

Sobre a análise dos índices gerais apontam para uma avaliação positiva nas três categorias, tendo em vista que os resultados foram 75%, 77% e 62% respectivamente. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, os resultados estiveram na casa de 14% entre os técnicos e 16% entre os professores. Em análise dos índices da **Reitoria**, os professores avaliaram positivamente com 89% e os índices dos técnicos alcançaram 70%. Os índices negativos alcançaram 11% entre os professores e os resultados regulares alcançaram 14% entre os técnicos. Este resultado pode estar ligado ao resultado da adesão dos estudantes e professores aos projetos ofertados, pois de acordo com o Edital nº, EDITAL 1/2022 - PROEX/IFRR, em maio de 2022, todas as unidades participaram e foram contempladas com Projetos, beneficiando todos os professores e estudantes que submeteram suas propostas. Os estudantes irão receber bolsas no valor de 400,00 (quatrocentos reais), durante seis meses, para cobrir suas necessidades relacionadas ao projeto.

QUADRO 52 - A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	36.11 %	38.89 %	11.11 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.93 %	44.14 %	20.69 %	3.45 %	13.79 %
CAB	7.14 %	14.29 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.39 %	45.83 %	16.67 %	1.39 %	9.72 %
CBV	22.62 %	48.81 %	15.48 %	5.95 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.56 %	39.96 %	18.92 %	6.44 %	14.12 %
CBVZO	7.14 %	46.43 %	21.43 %	10.71 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.15 %	25.68 %	25.00 %	8.78 %	29.39 %
CNP	21.62 %	48.65 %	21.62 %	2.70 %	5.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.02 %	33.50 %	28.64 %	8.74 %	13.11 %
Reitoria	22.22 %	66.67 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.83 %	44.71 %	22.12 %	9.13 %	7.21 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.47 %	37.39 %	21.14 %	6.65 %	16.36 %

Ao avaliar a política referente ao estágio curricular supervisionado, assim como consta no Quadro 52, 44% dos Professores do **Campus Amajari** consideraram esse item Bom ou Excelente. Esses foram acompanhados por 62% dos Estudantes que também avaliaram dessa maneira. Dentre os que consideraram o item Regular houve uma parcela de 39% dos Professores e 21% dos Estudantes. Uma visão negativa do item, avaliando-o como Ruim ou Desconheço, foi mantida por 17% tanto dos professores como dos estudantes. A direção de ensino esclareceu que o estágio foi retirado dos PPCs dos técnicos de acordo com as Resoluções 590/2021 – CONSUP-IFRR e 588/2021

- CONSUP-IFRR. Por outro lado, no curso superior de tecnologia em aquicultura, o estágio é realizado no próprio *Campus*, visto que o IFRR apresenta dificuldades na consolidação de convênios para firmar as parcerias para as ações de estágio, deste modo, fica evidente a necessidade de expansão dos convênios para a realização de estágios externos.

No ***Campus Avançado Bonfim***, sobre a política de inserção de Estudantes no mundo do trabalho, tivemos uma avaliação Negativa por parte dos Docentes com somente 21,43% avaliando a questão Positivamente, porém, em relação aos Estudantes 72,22% avaliaram de forma Positiva. Consideraram como Regular, 35,71% dos Professores e 16,67% dos Alunos, já para os campos Ruim/Desconheço temos o total de 42,85% por parte dos Professores e 11,11% dos Alunos. Em análises gerais a questão obteve uma avaliação muito dividida, em que Professores avaliaram a questão Negativamente ou apontando desconhecimento, enquanto que os Estudantes o fizeram de forma Positiva, o que nos leva à necessidade de trabalharmos para melhorar estes índices entre os Docentes. Considerando que as práticas profissionais são fundamentais para a formação dos Estudantes, ao longo dos cursos técnicos ofertados no CAB, os planos de curso possuíam em sua estrutura o estágio curricular supervisionado, atividade essa de cunho obrigatório, que comprovadamente oportuniza ao estudante ter contato com os diferentes níveis de realidade em relação ao mundo do trabalho. Todavia, uma das principais dificuldades encontradas para realização do estágio supervisionado, foi encontrar organizações concedentes para alocar os estudantes, assim como garantir o acompanhamento supervisionado e conciliar no caso os estudantes que são empregados com os horários de estágio. Diante da limitação encontrada, os novos cursos ofertados pelo CAB e os planos de cursos em construção optaram pelo estágio não obrigatório. Com essa escolha, os planos de cursos apresentam como alternativa para proporcionar segurança ao Estudante ao iniciar a sua inserção no mundo do trabalho, a participação em diversas atividades que constituem as práticas profissionais, desenvolvidas em cada módulo considerando as diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, as quais são especificadas no Plano de Ensino do componente curricular e devem convergir à identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso e ao desenvolvimento de conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais. Ressalta-se que em determinados cursos ofertados no CAB, preveem práticas por meio dos Projetos Integradores em cada módulo, de forma que é solicitada aos estudantes a realização de atividades práticas interdisciplinares. Diante dos valores apresentados, uma das possíveis explicações para os resultados considerados negativos, seria a incipiente conscientização do conceito das práticas

profissionais diante da realidade local. Todavia, não podemos excluir que mesmo com resultado positivo por parte dos professores, isso demonstra que existe a conscientização da importância das práticas profissionais e sua execução contextualizada junto aos estudantes. No aspecto do acompanhamento sobre a política de inserção de Estudantes no mundo do trabalho, o PAT 2022 sugere a necessidade do fortalecimento do acompanhamento de Egressos do IFRR com base na política institucional. Acreditamos que é importante estudar e dentro da capacidade do campus traçar como meta para o CAB, estratégias para o acompanhamento dos egressos.

No **Campus Boa Vista**, 71,43% dos Professores e 60,52% dos Estudantes avaliaram o ponto em análise como Excelente e Bom, sendo considerada Regular por 18,92% destes e 15,48% daqueles. Por outro lado, 13,09% dos Professores e 20,56% dos Estudantes avaliaram a política de ingresso no mundo do trabalho via Estágio Supervisionado como Ruim e indicaram Desconhecê-lo. Como destaca o PDI 2019-2023, o estágio curricular supervisionado no IFRR se volta para a preparação do estudante para o trabalho, a vida social e cultural, seja no nível médio integrado e nos cursos de educação superior, com foco no aspecto didático-pedagógico. Em geral, a política de inserção do Estudante no mundo do trabalho via estágio é pré-requisito para a conclusão do curso na instituição, possibilitando-lhe colocar em prática o que aprendeu em sala de aula. De concreto, segundo a Diretoria de Extensão (DIREX), o atendimento às demandas de estágio, no *Campus Boa Vista*, se dá através de convênios e parcerias com empresas privadas e órgãos públicos, obedecendo às peculiaridades de cada curso. O acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Estudante no ambiente de estágio, é de competência de seus orientadores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 54% dos professores afirmaram que a Política de Inserção de Estudantes no Mundo do Trabalho foi positiva, 21% a consideraram regular e 11% como negativa. Já entre os estudantes, apenas 37% avaliaram positivamente a questão, 25% a consideraram regular e 9% disseram que é ruim. O percentual de desconhecimento foi bem alto, tanto entre os professores como entre os estudantes, de 14% e 29% respectivamente. Nesse sentido, mais preocupante do que a baixa percepção positiva sobre a inserção de estudantes no mundo do trabalho é o desconhecimento de ambos os grupos sobre a questão. É importante que ações periódicas sejam pensadas para divulgação da política, assim como a fixação de informes em quadros, comunicação via correio eletrônico institucional com os estudantes e também com os professores pode ser importante.

No **Campus Novo Paraíso**, 70,27% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 24,32% como Regular e Ruim e 5,41% afirmaram desconhecer o quesito avaliado. No que diz respeito aos estudantes, 49,52% avaliaram como Excelente e Bom, 37,04% como Regular e Ruim,

enquanto 13,11% afirmaram desconhecimento. A política de estágio do IFRR-CNP conta com a parceria com diversas empresas localizadas nos municípios de Caracaraí, Caroebe, Mucajaí, Rorainópolis, São João da Baliza e São Luís do Anauá. Os estágios em empresas e/ou instituições públicas ou privadas têm permitido aos alunos do CNP vivenciarem na condição de aprendizes diversas situações do mercado de trabalho, os qualificando para tal.

Em relação a **Reitoria**, a análise dos resultados sobre a avaliação da política de inserção de estudantes no mundo do trabalho, afirmaram que entre a categoria de professores, o resultado foi positivo e atingiu 89%. Ainda entre os respondentes dessas categorias que avaliaram como Ruim, obteve-se 11%. Sobre os índices gerais, entre os professores, os índices positivos foram de 61%, os negativos de 17%, entre os estudantes esse resultado foi 56% positivo, 23% negativo e 21% avaliaram como Regular. De acordo com o Regulamento Geral para realização de Estágio Curricular Supervisionado, essa é atividade com ênfase exclusiva didático-pedagógica, visando à preparação para o trabalho, a vida social e cultural de estudantes que estejam frequentando a educação profissional integrada ao ensino médio, os cursos da educação superior, inclusive nas modalidades de educação especial, educação à distância e educação de jovens e adultos e a inserção dos estudantes no mundo do trabalho devem ser realizadas de forma que possibilite ao estagiário adquirir experiência e desenvolver atividades práticas relacionadas à sua área de formação, proporcionando-lhe o aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e interpessoal, preparando-o para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho. Dessa forma, o IFRR tem possibilitado que os estudantes sejam preparados inicialmente para o mundo do trabalho, para o exercício básico da prática profissional, por meio das oportunidades que a instituição oferece aos estudantes matriculados nos cursos técnicos e superiores do IFRR.

QUADRO 53 - A Política de Acompanhamento do Egresso.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	19.44 %	33.33 %	19.44 %	19.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.07 %	37.24 %	18.62 %	2.07 %	20.00 %
CAB	7.14 %	14.29 %	21.43 %	28.57 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.94 %	43.66 %	9.86 %	2.82 %	19.72 %
CBV	7.14 %	39.29 %	26.19 %	10.71 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.60 %	35.35 %	18.44 %	4.90 %	26.71 %
CBVZO	7.14 %	32.14 %	28.57 %	21.43 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.76 %	24.92 %	16.16 %	5.39 %	43.77 %
CNP	18.92 %	35.14 %	27.03 %	8.11 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.73 %	27.32 %	25.37 %	13.17 %	23.41 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.10 %	33.17 %	26.92 %	14.42 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.33 %	33.14 %	18.53 %	5.63 %	28.37 %

Os resultados da avaliação acerca da política de acompanhamento dos egressos (Quadro 53) mostram que, no **Campus Amajari**, os professores e estudantes que avaliaram o item positivamente foram, respectivamente, 28 e 59,31% dos respondentes. A maior parte dos professores avaliou esse item com critérios negativos, Ruim ou Desconheço, correspondendo a uma parcela de 39% dos servidores. Dentre os Estudantes, apenas 2% considerou essa política ruim e 20% indicou desconhecer essas ações. De acordo com a CEPPEI, no que se refere a ações

para os Egressos, foram realizadas reuniões com a Pró-Reitoria e responsáveis pelo Mundo do Trabalho a fim de tomar providências para a conclusão de um documento sobre a comissão que ficaria responsável pelas atividades em relação aos egressos e rever alguns tópicos que necessitavam de ajustes. Uma vez que esse acompanhamento é fundamental para se avaliar a efetividade das ações na formação dos estudantes e se, de fato, eles conseguem se inserir no mercado de trabalho, resta consolidar mais as ações após a saída desses estudantes. A comissão responsável por isso deve ter, portanto, caráter permanente na Unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, alcançamos uma avaliação Negativa junto aos Professores com um índice de somente 21,43%, porém dentro do grupo de Estudantes a avaliação foi Positiva com um percentual de 67,6%. Também avaliaram como Regular 21,43% dos Professores e 9,86% dos Estudantes, como Ruim/Desconheço temos 28,7% dos Professores e 22,54% dos Estudantes, ou seja, temos dados preocupantes e que merecem atenção e ações corretivas. A Resolução n.º 246 do Consup (Conselho Superior), de 4 de janeiro de 2016 aprova o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos dentro do IFRR, política esta que se constitui como uma ferramenta importante para atender aos indicadores da extensão por meio de ações que contribuam para a discussão e o aprimoramento das atividades dentro da Instituição. Conforme já salientado no quadro 50, não temos até o presente momento uma comissão para acompanhamento de egressos dentro do Campus, o que dificulta qualquer trabalho nesse sentido. Salientamos que recentemente foi criado o Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPE, com a finalidade de gerenciar as ações da extensão dentro do CAB, e, conseqüentemente as ações envolvendo o que prevê a política supramencionada, reiteramos ainda que há um processo de tentativa de criação desta comissão, no entanto isso ainda não ocorreu. Dessa forma atribuímos a avaliação Negativa por parte dos Professores principalmente aos fatos relatados. Diante do exposto, para melhorarmos essa avaliação, como já mencionado anteriormente no quadro 50 e serve para esta questão também, é fundamental instituir uma Comissão para esse fim, visto que precisamos fortalecer e executar as políticas de acompanhamento junto aos Egressos do CAB.

Quanto à política de acompanhamento do egresso no **Campus Boa Vista**, não houve disparidade nas respostas entre seus Professores e Estudantes entrevistados, com 49,95% destes e 46,43% daqueles avaliando a iniciativa como Excelente e Bom. Um número menor de Professores e de Estudantes classificaram a política como Regular 26,19% e 18,44%, respectivamente. Por outro lado, um percentual significativo de respondentes avaliaram negativamente o item. 27,38% dos Professores e 31,61% dos Estudantes o classificaram como Ruim e demonstraram Desconhecê-los. Os números não apresentam grandes oscilações nas respostas dos grupos

entrevistados, mas, de certo modo, despertam a atenção pela quantidade de avaliações negativas, sobretudo, entre os Estudantes, o que não é de estranhar, tendo em vista que parte considerável dos respondentes ainda estão em processo de formação. Nesse sentido, a fim de obter informações mais consistentes sobre o item, sem desconsiderar os percentuais acima mencionados, caberia a realização de uma pesquisa paralela, voltada, exclusivamente, para os próprios egressos. Segundo a Diretoria de Extensão (DIREX), ainda é um desafio realizar de forma eficaz, esse acompanhamento. De todo modo, observa que o *Campus* Boa Vista realiza ações pontuais voltadas para os seus egressos, a partir de cursos, palestras, oficinas, relato de experiências, eventos como IF Comunidade, Encontro de Egressos, Mostra das Profissões, que contam com a participação de egressos, dentre outras estratégias que envolvem o egresso em momentos de escuta e sugestões, em um processo que articula o IFRR e a sociedade. Além da implantação do Comitê de Egresso, a gestão do *Campus* desenvolveu o Plano Anual de Acompanhamento de Egressos, que delinea atividades a serem desenvolvidas para o atendimento das demandas consideradas pertinentes para um acompanhamento eficaz.

Em relação ao ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 39% dos professores consideraram que a Política de Acompanhamento do Egresso foi positiva. 29% a consideraram regular e 21% negativa. Entre os estudantes, o percentual positivo foi ainda mais baixo, com 35% que entenderam que o acompanhamento foi excelente ou bom e 22% o avaliaram como regular ou ruim. Novamente o percentual de desconhecimento foi alto em ambas as categorias, sendo de 11% entre os professores e de 44% entre os estudantes, aproximadamente. O baixo índice de respostas positivas demonstra que há carência no acompanhamento do egresso, embora haja uma dificuldade em se comunicar com esses estudantes, visto que muitos acabam abandonando a instituição, trocando seus contatos e até mesmo se mudando. É importante que essas pessoas sejam convidadas a conhecer o que o *Campus* tem feito, participando de sua rotina e atividades. O portal de egressos no *site* institucional está bastante desatualizado, indicando o Q-acadêmico como portal para participação dos mesmos, plataforma que tem sido descontinuada pela Instituição. Os encontros com egressos são importantes e devem ser fortalecidos, bem como a atualização constante e disponibilização de canais de contatos para que os professores e técnicos possam se comunicar com esse grupo. Isso é importante para divulgação de pesquisas, cursos e projetos de extensão.

No ***Campus Novo Paraíso***, 54,06% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 35,14% como Regular e Ruim e 10,81% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos estudantes, 38,05% avaliaram como Excelente e Bom, 38,54% como Regular e Ruim, enquanto

23,41% afirmaram desconhecimento. O CNP possui uma comissão de acompanhamento de egressos, com políticas e ações voltadas para essa finalidade. No ano de 2022, foi realizado o 6º Encontro de Egressos do CNP, que teve como tema “Viver é ter histórias para contar”, em que profissionais formados na unidade de ensino do IFRR no Sul do Estado, participaram de uma apresentação cultural, com uma palestra sobre empregabilidade e com apresentações de música e dança. Objetivando melhorar os indicadores na questão avaliada, o Departamento de Ensino, em conjunto com a Coordenação de Extensão do CNP, deverão aprimorar e ampliar as ações e políticas de acompanhamento de egressos.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores), que os índices positivos alcançaram 78%, os negativos e Regulares alcançaram 11% respectivamente. Sobre a análise dos índices gerais, a avaliação da Política de acompanhamento do Egresso não foi satisfatória, pois não alcançou o índice mínimo de 50%. Foi avaliada pelos professores com 43% e 47% pelos estudantes. Considerando os aspectos Ruim e Desconheço, avaliaram respectivamente com 30% e 34%. No aspecto Regular, as categorias alcançaram índices na média de 27% e 19%.

De acordo com Resolução 608/2021 - CONSUP/IFRR, de 26 de outubro de 2021, a qual dispõe sobre a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE) do Instituto Federal de Roraima, o egresso é aquele que efetivamente concluiu os estudos e que é apto a diplomar ou receber o Certificado de Conclusão de Curso. De acordo com essa legislação, o objetivo geral é fomentar, orientar e disciplinar a continuidade e a manutenção do vínculo entre os *campi* e seus egressos. Dessa forma a Instituição deve se programar e se planejar para o desenvolvimento de ações de extensão, em articulação com o ensino e a pesquisa. Para tanto, a Instituição promoveu, Workshop e o IF Comunidade. No PAT/2022, semestre I, as ações programadas pelas equipes foram: Fortalecer o acompanhamento de Egressos do IFRR, com base na política institucional com implementação e monitoramento dos Planos Anual de Acompanhamento de Egressos (PAAE) dos *campi*; Realizar o Encontro de Egressos com Interação entre os egressos, identificando a sua inserção no mundo do trabalho; Enviar e-mail para os alunos, empresas e egressos convidando-os para as ações realizadas no IFRR e informando as oportunidades de trabalho; Promover a divulgação de oportunidades de trabalho e de qualificação aos egressos; acompanhar os egressos da pós-graduação em parceria com o ensino e a extensão; desenvolver 1 (um) Projeto de extensão com bolsa para estudantes. Contudo, é necessário mobilizar a participação dos egressos e da comunidade em geral nas atividades e publicizar as oportunidades existentes no IFRR.

QUADRO 54 - As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	11.11 %	25.00 %	27.78 %	27.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.62 %	39.31 %	20.00 %	4.83 %	17.24 %
CAB	7.14 %	7.14 %	14.29 %	35.71 %	35.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.56 %	34.72 %	19.44 %	0.00 %	15.28 %
CBV	7.14 %	23.81 %	26.19 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.13 %	31.51 %	20.50 %	8.05 %	24.81 %
CBVZO	7.14 %	21.43 %	32.14 %	21.43 %	17.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.78 %	20.20 %	20.54 %	13.13 %	34.34 %
CNP	21.62 %	27.03 %	32.43 %	5.41 %	13.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	8.25 %	26.70 %	24.76 %	23.30 %	16.99 %
Reitoria	22.22 %	0.00 %	55.56 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.58 %	19.71 %	28.37 %	20.19 %	21.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.68 %	29.82 %	20.92 %	10.09 %	24.49 %

O Quadro 54 mostra a satisfação dos Professores e Estudantes em relação às políticas de internacionalização do IFRR. No **Campus Amajari**, os critérios Bom e Excelente foram utilizados por 11% e 8% dos Professores, respectivamente, para avaliar esse item. A parcela dos Estudantes que também avaliaram dessa forma teve um maior destaque, correspondendo a 19% para Excelente e 39% para Bom. Essas políticas foram avaliadas ainda com critérios negativos por 56% dos professores e 22% dos estudantes que indicaram que para eles o item foi Ruim ou Desconheço. Em face da realidade vivida no Campus, não existe um setor responsável pelo desenvolvimento desse tipo de ação, o que justifica a visão negativa sobre esse item pela comunidade acadêmica. Cabe ressaltar que já existe uma dificuldade com a língua materna de muitos dos estudantes do Amajari, pois conta não apenas com estudantes venezuelanos, mas também um alto índice de indígenas de diferentes etnias. Em muitos casos, o português representa uma barreira ao aprendizado mais básico. Em termos de currículo, existe o ensino de espanhol e inglês, mas não com finalidade de promover a mobilidade sugerida com a política de internacionalização. Deste modo, fica evidente a necessidade da contratação de profissionais habilitados nas línguas indígenas para que a barreira linguística seja superada no âmbito do CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos as respostas somente de Professores e Alunos, por meio das quais obtivemos uma avaliação Negativa por parte dos Professores com um índice de somente 14,55%, porém dentro do grupo de Estudantes a avaliação foi Positiva com um percentual de 65,28%, continuando temos 14,29% dos Professores e 19,44% dos Estudantes que avaliaram a questão das Políticas de internacionalização de forma Regular, Já como Ruim/Desconheço marcaram 35,71% dos Professores e 15,28% dos Estudantes. Dessa forma, fazendo uma análise geral sobre a questão percebemos que ela pode ser considerada com resultados mais Negativos do que Positivos. Possivelmente este resultado se justifique devido à falta de informações claras sobre a temática em questão, não tivemos no CAB este ano nenhuma ação com vistas a conversar, esclarecer ou informar possíveis ações e/ou oportunidades nesse sentido, porém, observamos que a situação parece ser recorrente no Instituto de forma geral, não há muitas informações sobre estas questões. Em uma busca pelo site da Instituição conseguimos encontrar algumas informações rasas e talvez até mesmo desatualizadas, conforme dados

retirados do site, dentre os pilares da internacionalização na Instituição temos: Planejar, organizar, supervisionar e controlar as ações de internacionalização do IFRR; Coordenar as políticas e diretrizes da área de relações internacionais no âmbito do IFRR; Promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, artístico e filosófico entre o IFRR e outras instituições nacionais e internacionais; Estimular o desenvolvimento do Centro de línguas do IFRR, bem como incentivar e promover o estudo de idiomas, nos *Campi* e reitoria. Salientamos que existe a Resolução Nº 104 de 08 de outubro de 2012, a qual regulamenta o afastamento do servidor para missão ou estudos no exterior. Quanto ao Centro de Línguas, existe a Resolução 520/2020 a qual aprova o Regulamento do Centro de Línguas do IFRR, mas até o momento não houve a criação do mesmo. Entretanto, no item ensino de idiomas é interessante destacar que foi ofertado no primeiro semestre deste ano no CAB o Curso de Português como Língua Adicional - PLA fruto da parceria entre a Coordenação de Relações Internacionais – CORINTER e o CAB, em conformidade com a chamada pública apresentada no Edital CONIF/AI Nº 05, de 17 de maio de 2021, é importante também explicitar que no CAB está em fase de aprovação o Projeto Pedagógico de Curso FIC de 160 horas intitulado: Curso De Língua Portuguesa E Cultura Brasileira Para Estrangeiros Básico, que tem como público alvo alunos estrangeiros residentes no Bonfim e adjacências.

Como sugestão para melhorarmos nossos índices avaliativos sobre as Políticas de internacionalização e mobilidade acadêmica no CAB apontamos para a otimização da comunicação entre o *Campus* e a Coordenação de Relações Internacionais, com a promoção de ações como palestras para esclarecimento de dúvidas ou mesmo apresentação e estudos sobre as resoluções que vigem acerca do assunto, além de haver também maior divulgação sobre as oportunidades que surgem.

Perguntados sobre as políticas de internacionalização, no **Campus Boa Vista**, os Estudantes foram os mais receptivos nas respostas. 46,64% avaliaram o item como Excelente e Bom, contra 30,95% dos Professores, dos quais 26,19% consideraram as iniciativas como Regular, seguidos de 20,50% dos Estudantes. As respostas mais negativas partiram dos Professores, 42,86% dos quais avaliaram as iniciativas como Ruim e apontaram Desconhecê-las, contra 32,86% dos Estudantes. Como se pode observar, os Professores foram os menos respectivos em suas avaliações, em detrimento dos Estudantes, invertendo-se, assim, as posições dos quadros anteriores. Como não é possível saber, apenas a partir dos dados acima relacionados, o que levou parte considerável dos respondentes a classificar o item de forma negativa, pode-se supor que, em suas respostas, estão implícitas posições que apontam “falhas” nas políticas de internacionalização do IFRR. Para chegar a esse entendimento, é necessário considerar o período de isolamento social dos últimos anos,

que inviabilizou a mobilidade acadêmica e os intercâmbios, bem como o atual cenário educacional do país, com cortes orçamentários para os IFs, repercutindo em suas políticas internas. Apesar disso, o IFRR busca viabilizar a sua política de internacionalização. Em fevereiro deste ano, por exemplo, foi publicada a Resolução nº 639/2022 - CONSUP/IFRR, que dispõe sobre as atividades e ações de extensão do instituto. Entre as suas finalidades, está a de “contribuir para o processo de internacionalização institucional por meio de atividades que envolvam governança e mobilidade internacional” (IFRR, 2022), através de atividades direcionadas para os cursos técnicos e de graduação - mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas. Ademais, está em curso a criação do Centro de Línguas do *Campus* Boa Vista (Resolução nº 520/2020 - CONSUP/IFRR).

A avaliação feita pelos respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi bastante negativa, uma vez que apenas 29% dos professores e 32% dos estudantes avaliaram como positivas as políticas de internacionalização. Os que consideraram ruim foram 21% dos professores e 13% dos estudantes e o percentual de desconhecimento permanece bem elevado, de 18% e 34%, respectivamente. O baixo índice de respostas positivas no *Campus* e, principalmente, o alto índice de desconhecimento, produz o entendimento de que essa área é deficitária na Instituição. A área reservada para as informações sobre internacionalização, no *site* institucional, traz apenas duas notícias de editais de 2016, com sua última modificação em 2018. Seria importante que a área fosse atualizada. Quanto às ações para melhoria dos índices, a oferta de cursos de idioma e apresentação de outras culturas por meio de eventos podem produzir bons resultados.

No **Campus Novo Paraíso**, 48,65% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 37,84% como Regular e Ruim e 13,51% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos estudantes, 34,95% avaliaram como Excelente e Bom, 48,06% como Regular e Ruim, enquanto 16,99% afirmaram desconhecimento. Em 2022, um estudante do CNP foi selecionado para representar Roraima, no programa Jovens Embaixadores. O bom desempenho escolar, a fluência em inglês e o engajamento em iniciativas de impacto social foram alguns dos requisitos que levaram o estudante a ser um dos 50 jovens brasileiros selecionados no programa “Jovens Embaixadores 2022”. Nos Estados Unidos, o aluno teve a oportunidade de visitar escolas, projetos de empreendedorismo social e se reunir com representantes do governo norte-americano. Essas conquistas evidenciam a seriedade do trabalho do CNP, na inserção de seus estudantes no âmbito internacional. Contudo, deverá ser feita uma ampliação da divulgação e fortalecimento das ações nesse âmbito, procurando melhorar os índices para a questão avaliada.

Em relação a análise entre os respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices Regulares se destacaram, alcançando 56% e conseqüentemente os índices negativos e positivos

atingiram o mesmo percentual, 22%. Em relação a análise geral dos resultados, também percebem-se percentuais negativos e Regulares em destaque e respectivamente aparecem com percentuais de 28% e 41%, assim, conseqüentemente os índices que eram para serem considerados positivos, atingiram apenas a média de 30%.

O setor responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação das ações de mobilidade acadêmica e estudantil do IFRR no âmbito internacional é a Coordenação de Relações Internacionais - CORINTER. Esse setor é vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, sendo responsável pela execução das ações referentes à política de relações internacionais. Assim, os Pilares da Internacionalização no IFRR que dizem respeito ao texto da questão são mobilidade acadêmica e o ensino de idiomas, onde algumas das atividades a serem realizadas são: Coordenar as políticas e diretrizes da área de relações internacionais, no âmbito do IFRR; Representar o IFRR perante outras organizações; Desenvolver ações, com órgãos governamentais e não governamentais, que possam fortalecer o processo de internacionalização do IFRR, por meio de parcerias; Promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, artístico e filosófico entre o IFRR e outras instituições nacionais e internacionais; Estimular o desenvolvimento do Centro de línguas do IFRR, bem como incentivar e promover o estudo de idiomas, nos *campi* e reitoria; Divulgar à comunidade interna as oportunidades acadêmicas no exterior, quando houver, bem como informações sobre parcerias firmadas, intercâmbios, cursos, seminários, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras e outras. Demais informações sobre a CORINTER constam no endereço: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/extensao/diretorias/corint>.

Avalie: (ESTUDANTES QUE CURSAM/CURSARAM EAD EM ALGUM MOMENTO. SERVIDORES QUE ATUAM/ ATUARAM JUNTO A EAD, EM ALGUM MOMENTO NO IFRR).

QUADRO 55 - O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.38 %	45.52 %	15.17 %	2.76 %	15.17 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	41.67 %	12.50 %	0.00 %	4.17 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.23 %	34.36 %	20.63 %	8.83 %	17.95 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.79 %	29.97 %	26.94 %	7.74 %	22.56 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.22 %	34.95 %	34.47 %	13.11 %	8.25 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.48 %	34.90 %	22.53 %	8.29 %	16.80 %

De acordo com a explicação no texto introdutório da referida Dimensão, a questão acima não se aplica à realidade dos **Campi Amajari, Bonfim e Boa Vista**.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, no que tange ao acolhimento e ao atendimento aos estudantes de cursos de EAD, 43% afirmaram que esse atendimento foi positivo, 27% o consideraram regular e 8% ruim. Há ainda 23% que dizem desconhecer a questão. O **Campus** conta, atualmente, com apenas uma especialização no formato EAD. Por ser a primeira

oferta, era de se esperar que os resultados não fossem tão expressivos. Ainda assim, o percentual de respostas positivas para o acolhimento e atendimento foi interessante. Faz-se necessário, nesse sentido, que se verifique porque tantos estudantes disseram desconhecer sobre esse atendimento. Nesse sentido, pesquisa de satisfação pode ser empreendida como forma de conhecer os problemas enfrentados pelos estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, 44,17% dos estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom, 47,58% como Regular e Ruim e 8,35% afirmaram desconhecimento. Em 2022, na modalidade EaD, o **Campus Novo Paraíso** atuou somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Em 2022, o CNP ofertou cursos FIC de Vendedor e Inglês Básico, para comunidade externa. Nesse sentido, o índice de estudantes que afirmam desconhecer, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao bom trabalho que o Núcleo em Educação à Distância (NEAD) vem desenvolvendo no **Campus**, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade.

QUADRO 56 - O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.69 %	33.10 %	29.66 %	13.79 %	2.76 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	45.83 %	38.89 %	11.11 %	1.39 %	2.78 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.35 %	37.10 %	22.05 %	9.01 %	7.48 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.24 %	38.05 %	23.57 %	7.41 %	6.73 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.53 %	32.04 %	30.58 %	14.56 %	7.28 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.88 %	36.42 %	23.48 %	9.47 %	6.75 %

De acordo com a explicação no texto introdutório da referida Dimensão, a questão acima não se aplica à realidade dos **Campi Amajari, Bonfim e Boa Vista**.

Quanto ao acompanhamento aos estudantes no AVA pela Coordenação de Curso e pela equipe pedagógica, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 62% dos estudantes consideraram positiva a questão, 24% deles entenderam ser regular, 7% como sendo ruim e 7% desconheciam sobre esse acompanhamento em questão. O índice de respostas negativas nesse quadro indica que a equipe de EAD tem performado de modo satisfatório ao oferecer suporte nos ambientes de aprendizagem virtual. O bom índice de respostas positivas parece atestar isso. Para melhoria desse índice pode ser interessante conhecer quais são as queixas dos estudantes, visto que podem ser de fácil resolução, uma vez que a percepção majoritária é de um serviço eficiente.

No **Campus Novo Paraíso**, 47,57% dos estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom, 45,14% como Regular e Ruim e 7,28% afirmaram desconhecimento. Em relação a porcentagem de

estudantes que consideraram Regular ou Ruim, acredita-se que se deva ao acesso limitado em relação ao sistema de internet, pois como é de conhecimento geral, a rede de internet no CNP, muitas vezes não está disponível, e quando está disponível não tem velocidade necessária para realizar algumas atividades online (ou ainda acessar o AVA). Nesse contexto, os estudantes podem entender que o acompanhamento no AVA não esteja acontecendo adequadamente, necessitando de melhorias na qualidade da internet, uma vez que essa modalidade de ensino exige o pleno funcionamento dos serviços de internet. Conseqüentemente, infere-se que o CNP necessita definir ações estratégicas, especialmente implementadas para atendimento às necessidades do estudante, a fim que o estudante se sinta como centro do processo educacional e desenvolva as habilidades necessárias para o uso do ambiente virtual de aprendizagem na interação com professores, tutores e colegas de turma.

QUADRO 57 - O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.14 %	35.86 %	22.76 %	2.07 %	15.17 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	59.15 %	23.94 %	14.08 %	0.00 %	2.82 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.27 %	33.08 %	21.19 %	6.33 %	20.13 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.47 %	30.64 %	24.58 %	6.73 %	24.58 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.62 %	32.04 %	30.10 %	14.08 %	11.17 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.52 %	32.41 %	22.64 %	6.70 %	18.73 %

De acordo com a explicação no texto introdutório da referida Dimensão, a questão acima não se aplica à realidade dos **Campi Amajari, Bonfim e Boa Vista**.

Apenas 44% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** consideraram o atendimento realizado pelos tutores dos cursos de EAD como sendo positivo. Outros 25% avaliaram como sendo regular. Chama atenção o percentual de desconhecimento entre os estudantes, cerca de 25% daqueles que responderam. O alto número de respostas de estudantes que afirmaram não conhecer o atendimento realizado pelos tutores pode indicar baixa participação dos mesmos nos canais disponibilizados pela equipe. Uma sugestão é empreender pesquisa de satisfação para compreensão dos pontos que estão incomodando os estudantes no relacionamento com os tutores.

No **Campus Novo Paraíso**, 44,66% dos estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom, 44,18% como Regular e Ruim e 11,17% afirmaram desconhecimento. O setor de Educação a Distância do **Campus Novo Paraíso**, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o **Campus Novo Paraíso** atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Nesse sentido, o índice de estudantes que afirmam desconhecimento, pode ser justificado por não

haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores e o NEAD ser composto por poucos técnicos e professores que estão diretamente relacionados a essas atividades.

QUADRO 58 - A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.48 %	35.17 %	12.41 %	2.76 %	15.17 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	61.11 %	22.22 %	12.50 %	0.00 %	4.17 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.15 %	32.69 %	22.21 %	6.06 %	17.88 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.52 %	31.31 %	24.58 %	5.39 %	20.20 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.08 %	31.55 %	33.98 %	11.17 %	9.22 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.61 %	32.10 %	22.78 %	6.02 %	16.48 %

De acordo com a explicação no texto introdutório da referida Dimensão, a questão acima não se aplica à realidade dos **Campi Amajari, Bonfim e Boa Vista**.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, metade dos estudantes, 50%, entenderam que a atuação do professor formador é positiva e 25% deles avaliaram essa atuação como regular. Apesar de poucos terem avaliado como ruim, apenas 5%, o percentual de desconhecimento foi bem alto, 20%. Sugerimos a realização de pesquisa de satisfação para correta dimensão do que tem sido problema para os estudantes e as razões para tal desconhecimento.

No **Campus Novo Paraíso**, 45,63% dos estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom, 45,15% como Regular e Ruim e 11,17% afirmaram desconhecimento. O setor de Educação a Distância do Campus Novo Paraíso, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o **Campus Novo Paraíso** atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Nesse sentido, o índice de estudantes que afirmam desconhecimento, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao trabalho que o NEAD vem desenvolvendo no **Campus**, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade.

QUADRO 59 - Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância – EAD.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	41.67 %	16.67 %	2.78 %	13.89 %	40.00 %	40.00 %	20.00 %	0.00 %	0.00 %	22.07 %	40.69 %	17.24 %	2.07 %	17.93 %
CAB	28.57 %	28.57 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	90.91 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	54.17 %	30.56 %	12.50 %	0.00 %	2.78 %
CBV	39.29 %	50.00 %	9.52 %	0.00 %	1.19 %	27.50 %	61.25 %	8.75 %	0.00 %	2.50 %	20.92 %	34.36 %	18.91 %	5.09 %	20.73 %
CBVZO	14.29 %	46.43 %	25.00 %	3.57 %	10.71 %	15.38 %	57.69 %	23.08 %	0.00 %	3.85 %	18.52 %	27.27 %	26.94 %	4.71 %	22.56 %
CNP	32.43 %	48.65 %	8.11 %	2.70 %	8.11 %	25.00 %	45.83 %	25.00 %	0.00 %	4.17 %	15.53 %	28.64 %	32.52 %	12.62 %	10.68 %
Reitoria	66.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.00 %	50.00 %	18.00 %	1.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	32.69 %	45.67 %	13.94 %	1.92 %	5.77 %	21.46 %	54.79 %	16.09 %	0.38 %	7.28 %	21.34 %	32.86 %	21.45 %	5.45 %	18.90 %

Os dados sobre a opinião da comunidade acadêmica em relação aos cursos ofertados na modalidade EaD são mostrados no Quadro 59. No **Campus Amajari**, a avaliação positiva representou 67, 80 e 63% dos Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente. A avaliação como Ruim ou Desconheço representou cerca de 17% dos professores e 20% dos estudantes. O segmento dos Técnicos não avaliou negativamente esse item. De acordo com a Coordenação de Educação à Distância, nesse ano de 2022 foram realizados cursos FIC e Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio, que ainda está em andamento. No âmbito dos cursos FIC/EaD, o IFRR/CAM formou 100 estudantes. Sobre o Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio - EaD foram ofertadas 150 vagas, sendo 120 vagas para residentes de Mucajá e 30 para outros municípios do estado de Roraima. Para todos esses cursos houve importante divulgação não apenas pelas redes sociais e portal da instituição, mas por meio de grupos de WhatsApp, o que permite que mais pessoas tenham acesso pelo compartilhamento dos links. Porém ainda precisamos melhorar a divulgação desses cursos, para que o percentual de Estudantes que desconhecem, seja reduzido, deste modo, sendo necessária uma ação de divulgação permanente.

No **Campus Avançado Bonfim**, observamos que 57,17% dos Professores, 90,09% dos Técnicos e 84,73% dos Estudantes avaliaram Positivamente a questão concernente aos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância, porém 35,71% dos Professores, 9,09% dos Técnicos e 12,50% dos Estudantes avaliaram a questão como Regular, marcaram as opções Ruim/Desconheço 7, 14% dos docentes e 2,78% dos Estudantes. Mesmo com índices Negativos acentuados, podemos dizer que a questão obteve predominantemente índices Positivos. Desde 2021, durante o período pandêmico, o CAB têm se movido para não deixar de ofertar os seus cursos e manter o desenvolvimento das aulas para os Estudantes. Como estratégia e com o quadro profissional do CAB, foram ofertados cursos de Formação inicial e continuada por meio da modalidade EaD, e, através das orientações normatizadas pelo Comitê de Crise, foi possível iniciar os dois novos cursos ofertados na sede de Bonfim, mesmo sendo de caráter presencial. Para essa situação, foram ministradas aulas não presenciais, por meio da elaboração de salas virtuais dentro da Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Em 2022, foi dada continuidade nessas ações no sentido de não comprometer o calendário acadêmico do CAB. Diante da prospecção observada e do segmento de Estudantes com perfil para cursar na forma EaD, o CAB avaliou a possibilidade de atender e também ofertar novos cursos, considerando o perfil da comunidade a ser atendida. Com isso iniciou a construção de novos PPCs de cursos técnicos e superiores para serem ofertados dentro da modalidade EaD já em 2023, como por exemplo, dos Cursos Superiores em Gestão Pública, Gestão em Agronegócio e os cursos técnicos em EaD, como

o técnico em Guia de Turismo EaD subsequente já aprovado, e os cursos técnicos em Administração e Agropecuária. É válido destacar que o CAB entra em uma nova fase de desafios, mesmo com as experiências com os cursos FIC em EaD, o *campus* caminha para adentrar e adquirir experiências que possam contornar as dificuldades e assegurar a sua atuação dentro dessa modalidade.

Como sugestão para otimização desta ação apontamos para a capacitação dos Docentes com a oferta de cursos referentes a essa demanda para que os envolvidos possam participar mais autonomamente, também sugerimos a criação de fluxos claros no processo de construção, montagem e organização dos componentes curriculares no AVA.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem em 89,29% de avaliações positivas, 1,19% de avaliações negativas e 9,52% de uma avaliação Regular sobre os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância – EaD, na análise dos Professores. Situação similar ocorreu com a percepção dos Técnicos Administrativos que julgaram positivamente os cursos ofertados em EAD (correspondendo a 88,75% de avaliações Excelente e Bom), ademais 8,75% avaliaram como Regular e somente 2,50% avaliaram negativamente (Ruim ou Desconheço). Já as avaliações dos Estudantes, culminaram num total de 55,28% das avaliações positivas, 18,91% de avaliações Regular, e 25,82% de avaliações negativas; vale observar que, dessas avaliações negativas, 20,73% declararam desconhecer os cursos ofertados por meio da EAD. Como podemos observar, Professores e Técnicos Administrativos avaliaram de forma positiva e as avaliações dos Estudantes mostram uma porcentagem satisfatória, mas chama a atenção o índice daqueles Estudantes que desconhecem os cursos ofertados por meio da EAD.

Quando analisamos o planejamento realizado para a EaD, observamos que o PDI 2019-2023, dentro da dimensão de Educação à Distância, a meta 1 prever a ampliação da oferta de vagas em cursos de extensão na modalidade de Educação à Distância. Para isso, no PAT/2022, o CBV previu a oferta de Curso de Extensão na Formação de Professores para atuar na Educação a Distância, o que pode justificar as avaliações positivas obtidas.

No ano de 2022, o IFRR/CBV para a modalidade EaD trabalhou principalmente cursos de graduação e pós-graduação fomentados pela CAPES; os cursos lançados foram: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras Português e Espanhol, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Pós-Graduação em Educação Física, Pós-Graduação em DocentEPT, e Pós Graduação em Gestão em Saúde, contando com 1.323 alunos matriculados. Esses cursos, ofertados por meio da EAD, no *Campus Boa Vista*, são divulgados no site institucional, na Plataforma do Sistema de Gerenciamento de Seletivos e Concursos do IFRR e nas redes sociais do

Campus; ademais alguns cursos com muita oferta de vagas são amplamente divulgados na imprensa local (rádio e TV). Os Editais normalmente destacam até 30 dias de divulgação. Entretanto, sugere-se, intensificar a divulgação dos cursos nas redes sociais, nos sites institucionais, na imprensa e internamente, no *Campus*, entre os estudantes e os servidores, visando ampliar o conhecimento da comunidade a respeito dos cursos ofertados na modalidade EaD.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 61% dos professores consideraram positiva a oferta de cursos por EAD e 25% a avaliaram como regular. Aqueles que avaliaram como ruim foi de apenas 4%, no entanto, o percentual de desconheço entre essa categoria novamente se mostrou muito alto, 11%. Entre os servidores técnicos administrativos, 73% avaliaram positivamente a questão e 23% como regular. Destaca-se que ninguém avaliou como sendo ruim e apenas 45% disseram desconhecer a oferta. Com relação aos estudantes, 46% avaliaram positivamente a oferta de cursos em EAD e 27% como sendo regular. Os que afirmaram desconhecer essa oferta, foi de 23% aproximadamente. A resposta dos três grupos demonstrou que há boa percepção acerca dos cursos oferecidos. Ainda assim, como boa parte dos estudantes diz desconhecer ou não valoriza positivamente tais cursos, seria importante uma melhor divulgação dos mesmos via canais de comunicação institucionais e também internamente.

No ***Campus Novo Paraíso***, 81,08% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 10,81% como Regular e Ruim e 8,11% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 70,83% avaliaram como Excelente e Bom, 25% como Regular e Ruim, enquanto 4,17% afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 44,17% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 45,14% como Regular e Ruim, enquanto 10,68% afirmaram desconhecimento. Em 2022, o CNP ocupou posição de destaque na idealização e execução de cursos de formação inicial e continuada (FICs), entre eles: Vendedor; Educação para o Trânsito, resultado de acordo de cooperação técnica entre o IFRR e a Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF), destinado a professores do Município de Mucajaí-RR. Ainda em relação a EAD, a prefeitura de Rorainópolis-RR fez a doação de um terreno ao CNP, que será destinado à construção de um Centro de Referência em Educação a Distância no Município de Rorainópolis, para atendimento à população local e de municípios vizinhos. O intuito é expandir gradativamente a oferta de cursos totalmente em EAD com a qualidade da marca IFRR.

Sobre a análise dos índices gerais apontam para uma avaliação positiva nas três categorias, tendo em vista que os resultados foram 78%, 76% e 54% respectivamente. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, os resultados estiveram na casa de 14%, 16% e 21% em média. Em

análise dos índices da **Reitoria**, os professores avaliaram positivamente com 100% e os índices dos técnicos alcançaram 66%. Os índices negativos alcançaram 18% entre os técnicos. Considerando os resultados das avaliações anteriores, a Diretoria de Educação a Distância registrou no Plano de Melhorias, ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo, tais como: Criar/redimensionar um instrumento de avaliação sobre atendimento do setor de Educação a Distância, quanto a dimensão pedagógica e de assistência; Construir e/ou aprimorar um instrumento de avaliação dos serviços oferecidos pela EAD; Fortalecer a semana de acolhimento (realizado em 2022 pelo CBV) com intuito de torná-lo mais efetivo; Padronizar um instrumento de avaliação para a equipe pedagógica (professor formador, tutor) e serviços oferecidos pela Instituição/*Campus*, tendo como referência as avaliações externas dos Cursos e da Instituição (SINAES, ENADE, ETC).

Avalie

QUADRO 60 - As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, Jogos eletrônicos, Wiki, Quiz).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.38 %	40.69 %	19.31 %	3.45 %	15.17 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	51.39 %	27.78 %	16.67 %	1.39 %	2.78 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.05 %	36.43 %	22.63 %	4.03 %	14.86 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.17 %	32.32 %	21.55 %	5.05 %	23.91 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.96 %	29.13 %	27.18 %	13.11 %	12.62 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.89 %	34.88 %	22.46 %	5.10 %	15.66 %

O Quadro 60 apresenta a avaliação exclusiva dos estudantes sobre o uso das TICs como estratégias pelos professores. De acordo com os respondentes no **Campus Amajari**, 62% dos Estudantes consideraram o item como Bom ou Excelente, enquanto 19% indicaram que o acham Regular. Os que avaliaram negativamente, utilizando os critérios, Ruim ou Desconheço, corresponderam também a 19% de Estudantes. Uma das ações da Coordenação Pedagógica (COPED) sobre o uso de TICs foi no sentido de promover uma capacitação com os Professores para a utilização da sala AVA, como um recurso para melhor organização do material para os Estudantes e de acordo com o conteúdo foi orientado o uso de alguns aplicativos, como um recurso didático. Ainda segundo a COPED, no plano de ensino de alguns professores foi identificado ações como produção de Podcasts, uso de simuladores e vídeos explicativos. Por parte dos estudantes a aula se torna dinâmica e mais interessante e compreensível. No entanto, um dos pontos negativos para a utilização dos TICs é o acesso à internet, que oscila muitos todos os dias no Amajari. Deste modo, é necessária uma ação urgente para a melhoria do serviço de internet no CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, que apresenta somente a avaliação dos Estudantes acerca das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo Professor no uso das TICs, alcançamos uma avaliação Positiva com o percentual de 79,17%, com um percentual de 16,67% destes

avaliando a questão como Regular e 4,17% avaliando-a como Ruim ou Desconheço. Desde a Pandemia da COVID-19 todos os atores envolvidos no Processo de Ensino/Aprendizagem precisaram buscar novas formas de ensinar e aprender, as aulas passaram a ser remotas e/ou a distância, dessa forma os Professores em especial se viram obrigados a buscar novas ferramentas e conhecimentos tecnológicos para exercerem suas práticas pedagógicas a fim de não prejudicar aos alunos, para além dos esforços dos docentes também tivemos a mobilização de todos os setores da unidade para a promoção das aulas remotas/virtuais e com a utilização de TICs, de forma que a Gestão, em consonância com as Coordenações, com os docentes, Corpo Técnico-administrativo e demais instâncias do IFRR buscaram alternativas, como por exemplo, a criação de salas virtuais e a distribuição de chips com internet para os Estudantes, ou seja, a estes índices Positivos podemos atribuir o trabalho em equipe realizado em conjunto por diversos atores e setores, dentre os quais o professor de destaca por estar na ponta e na realização fim. Como sugestão de melhoria para os índices que se mostraram negativa, propomos a contínua capacitação dos docentes e também dos demais envolvidos, afinal as tecnologias estão sempre em atualização.

A análise referente às estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs e avaliado pelos Estudantes revelam, para o **Campus Boa Vista**, uma avaliação satisfatória, com os Estudantes julgando em 58,48% positivamente; já os percentuais de avaliação Regular é 22,63%, e avaliação ruim 18,89%. Vale destacar que a capacitação para uso das TICs é abarcada pela meta 6 do PDI 2019-2023, dentro da dimensão de Educação à Distância, referente ao número de servidores e colaboradores externos capacitados para atuar em EAD, e incluída no PAT/2022 para ações do CBV que visa a capacitação de profissionais internos e externos para atuar nos cursos da modalidade EAD. Esta capacitação é uma estratégia que interfere diretamente na percepção satisfatória dos estudantes sobre as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. Assim, incentivamos que se continue a divulgar e incentivar o uso da tecnologia, promovendo novos cursos de capacitação para 2023, utilizando-se das ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis para enriquecer o fazer pedagógico.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 49% dos estudantes avaliaram positivamente as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos professores no uso das TICs, 22% como sendo regular e 5% como ruim. O percentual de desconhecimento entre os estudantes foi de 24%. O Instituto, por meio de várias instâncias, vem oferecendo capacitações aos professores no sentido de incorporarem essas ferramentas e metodologias em suas rotinas de sala

de aula. É importante continuar a incentivar isso com ciclos de capacitação, sempre tentando trazer mais informações relevantes para a comunidade acadêmica. Essas capacitações também podem ser estendidas aos estudantes, visto o grande percentual de respostas que mostram desconhecimento sobre tais estratégias.

No **Campus Novo Paraíso**, 47,09% dos estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom, 40,29% como Regular e Ruim e 12,62% afirmaram desconhecimento. A avaliação positiva, deu-se em virtude da organização e integração entre a Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Coordenações de Curso e setor de TI do CNP, que não mediram esforços em relação a utilização de estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. A exemplo, as aulas virtuais/videoconferências, atendimento online, web conferências, chats, podcasts, leituras, resumos, resenhas e apostilas, jogos eletrônicos, wiki e quiz. O WhatsApp e o Instagram, também foram importantes na eficácia das estratégias de ensino. É importante salientar que, em 2022, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFRR foi atualizado, tornando-se mais intuitivo.

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

A **Dimensão 4** deve contemplar questões sobre a comunicação com a sociedade, tanto interna quanto externamente e deve divulgar as informações sobre projetos, programas, acerca do ensino, pesquisa, extensão e inovação, sobre as publicações relevantes, nos mais diversificados canais, tanto impressos como virtuais, de forma que a comunidade acadêmica tenha acesso. As questões estão relacionadas nos Quadros de nº 61 a 68 e procuram avaliar acerca da clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR, sobre a divulgação das ações Institucionais, a circulação de informação interna, sobre o atendimento a comunidade, acerca da divulgação dos eventos, sobre o conhecimento, o atendimento, a eficiência e o retorno da ouvidoria acerca do atendimento das demandas.

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade:

QUADRO 61 - A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	33.33 %	38.89 %	11.11 %	2.78 %	25.00 %	25.00 %	40.00 %	5.00 %	5.00 %	23.61 %	54.86 %	15.28 %	0.69 %	5.56 %
CAB	7.14 %	21.43 %	35.71 %	35.71 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	0.00 %	27.27 %	0.00 %	52.78 %	36.11 %	8.33 %	0.00 %	2.78 %
CBV	12.05 %	42.17 %	30.12 %	15.66 %	0.00 %	11.25 %	50.00 %	21.25 %	17.50 %	0.00 %	21.94 %	39.56 %	24.74 %	9.53 %	4.23 %
CBVZO	0.00 %	33.33 %	44.44 %	18.52 %	3.70 %	0.00 %	53.85 %	34.62 %	11.54 %	0.00 %	17.51 %	37.37 %	27.27 %	9.76 %	8.08 %
CNP	21.62 %	54.05 %	13.51 %	10.81 %	0.00 %	20.83 %	45.83 %	29.17 %	4.17 %	0.00 %	16.02 %	41.26 %	32.04 %	7.28 %	3.40 %
Reitoria	11.11 %	33.33 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	9.00 %	42.00 %	31.00 %	17.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.14 %	39.81 %	31.07 %	16.02 %	0.97 %	10.73 %	45.98 %	27.59 %	14.94 %	0.77 %	21.90 %	40.50 %	24.57 %	8.19 %	4.84 %

No Quadro 61 estão apresentados os dados sobre a clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR. No **Campus Amajari**, 47,22% dos Professores, 50% dos Técnicos e 78,47% dos Estudantes avaliaram esse quesito como bom ou excelente. Por outro lado, os índices referentes aos conceitos ruim e desconheço, segundo a avaliação dos Professores, técnicos e Estudantes foi de 13,89%, 10% e 6,25%, respectivamente. Esses dados mostram que a

percepção por parte dos Estudantes sobre esse quesito é mais bem comparada aos servidores (Professores e Técnicos), o que pode estar relacionado à facilidade desses em obter informações no Portal do IFRR. Contudo, há problemas estruturais que limitam esse acesso, como por exemplo, a baixa qualidade dos serviços de internet. Deste modo, é necessária uma ação urgente para a melhoria do serviço de internet no CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 28%, 72% e 89%. Para o campo Regular temos, 36%, 0% e 8%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 36%, 27% e 3%. A questão foi avaliada Negativamente entre os Docentes e Positivamente entre os Técnicos e Alunos. A comunicação entre qualquer instituição e a sociedade é primordial, mas mesmo assim sempre é bom e necessário ser dito isso. Em relação ao Eixo 3, dimensão 4, quadro 61: observa-se que a comunicação acontece corretamente no portal em relação à comunicação com a comunidade, tanto interna quanto externa, no entanto, o que pode ocorrer é que o acesso às informações publicadas no portal deve ser de interesse maior de um grupo em detrimento do outro para justificar tais resultados. O que sugerimos é que se possa fazer tal questionamento nas próximas pesquisas, tipo: você só busca no Portal algo ou informação do seu interesse?

Os Professores do **Campus Boa Vista** avaliaram de forma satisfatória, perfazendo um total de 54,22% de avaliações positivas, 30,12% avaliaram como Regular e 15,66% de forma negativa. Já os Técnicos Administrativos e Estudantes julgaram as informações no Portal do IFRR como claras e organizadas, perfazendo um total de 61,25% e 61,50% de avaliações positivas para Técnicos Administrativos e Estudantes; 21,25% e 24,74% julgaram Regular, sucessivamente; e, por fim, 17,5% e 13,76% dos Técnicos Administrativos e Estudantes avaliaram negativamente. A promoção da comunicação institucional é um macroprocesso da dimensão Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional. Nesse processo o Portal do IFRR desempenha um papel importante de comunicação com a comunidade interna e externa. Em relação a esse ponto, visando uma maior flexibilidade de trabalho, organização do site com uma estrutura atualizada e facilidade no acesso à informação por parte de toda a comunidade, sugere-se o relançamento do Portal adequando-se ao novo padrão do Governo Federal.

Quanto a clareza, organização e disponibilidade das informações no portal do IFRR constata-se que, entre os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação foi majoritariamente positiva sendo que 55% dos estudantes e 54% dos técnicos administrativos avaliaram como sendo excelente ou bom. Contudo, apenas 33% dos professores avaliaram positivamente, sendo então que 44% deles entenderam ser regular e 22% como ruim ou

desconhecido. Entre os estudantes o percentual daqueles que avaliaram como sendo ruim ou desconhecido foi de 18% e entre os técnicos de 12%. Neste sentido, reflete algum déficit na divulgação das ações Institucionais durante o ano de 2022. O CBVZO não possui uma coordenação de comunicação, mas possui uma Coordenação de Tecnologia da Informação de modo que as informações institucionais são repassadas ao setor que insere no *site* institucional. Porém há necessidade de uma reorganização do setor de jornalismo e comunicação da instituição uma vez que foi centralizado na Reitoria essa especialidade e a mesma faz falta no CVBZO, para melhorar a disponibilização dos conteúdos no *site*, bem como em todo o site institucional. Outro fator que pesou bastante para as avaliações negativas foi que, na maioria das vezes, para ter acesso a alguma informação faz-se necessário vários cliques, ou seja, acessar muitas pastas.

No **Campus Novo Paraíso**, 75,67% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 24,32% como Regular e Ruim e nenhum afirmou desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 66,66% avaliaram como Excelente e Bom, 33,34% como Regular e Ruim, enquanto nenhum afirmou desconhecimento. Em relação aos estudantes, 57,28% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 39,32% como Regular e Ruim, enquanto 3,40% afirmaram desconhecimento. No site Portal do IFRR estão disponíveis informações como: editais, processos seletivos, documentos normativos, resoluções, portarias e notícias.

Em relação a análise entre os servidores da **Reitoria**, observa-se que os resultados entre os professores, não alcançaram os índices mínimos para ser considerado positivo, atingindo a média de apenas 44%, dessa forma os índices regulares alcançaram 33% e os índices ruins 22%. Entre os técnicos, os resultados positivos alcançaram apenas 51%, enquanto os resultados regulares alcançaram 31% e os resultados ruins e desconheço somaram 18%. Os resultados positivos gerais atingiram a margem de 52% entre os professores, 57% entre os técnicos e 62% entre os estudantes. Os índices ruins atingiram respectivamente 16%, 15% e 8%. Os índices regulares apresentaram resultados respectivos de 31%, 28% e 25%. Esses dados podem estar ligados às dificuldades que os usuários expressam sobre o fato de “encontrar as informações necessárias no site do IFRR”. Assim, as sugestões colocadas pela comunidade acadêmica e repassadas pela CPA a Gestão, durante Reunião no Coldi foram: Inclusão de informações mais completas no Portal da instituição; Necessidade de melhorias no layout e organização das nossas páginas institucionais, de forma a facilitar o acesso às informações. No entanto, a assessoria de comunicação do IFRR registrou no Plano de melhorias que a Meta estipulada seria Completar a migração do portal

institucional para o novo formato, dentro do padrão Gov.br e como ação, seria dar continuidade as atividades do grupo de trabalho responsável pela adequação do portal institucional.

QUADRO 62 - A divulgação das ações Institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	47.22 %	30.56 %	2.78 %	2.78 %	30.00 %	35.00 %	30.00 %	0.00 %	5.00 %	25.69 %	52.08 %	15.97 %	1.39 %	4.86 %
CAB	14.29 %	42.86 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	81.82 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	40.28 %	47.22 %	11.11 %	1.39 %	0.00 %
CBV	13.25 %	57.83 %	20.48 %	8.43 %	0.00 %	16.25 %	53.75 %	21.25 %	8.75 %	0.00 %	20.15 %	43.97 %	24.59 %	7.04 %	4.24 %
CBVZO	7.41 %	37.04 %	33.33 %	18.52 %	3.70 %	3.85 %	65.38 %	30.77 %	0.00 %	0.00 %	18.92 %	36.15 %	30.74 %	7.77 %	6.42 %
CNP	16.22 %	64.86 %	5.41 %	10.81 %	2.70 %	25.00 %	54.17 %	16.67 %	4.17 %	0.00 %	17.96 %	37.86 %	32.52 %	7.28 %	4.37 %
Reitoria	11.11 %	66.67 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	15.00 %	51.00 %	26.00 %	7.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.59 %	53.88 %	20.87 %	10.19 %	1.46 %	15.71 %	53.64 %	23.37 %	6.51 %	0.77 %	20.97 %	42.74 %	25.30 %	6.50 %	4.50 %

No Quadro 62 estão apresentados os dados sobre a divulgação das ações institucionais. No **Campus Amajari**, 58,89% dos Professores, 65% dos Técnicos e 77,77% dos Estudantes avaliaram esse quesito como bom ou excelente. Já os índices referentes aos conceitos ruim e desconheço, segundo a avaliação dos professores, técnicos e estudantes foi de 5,56%, 5% e 6,25%, respectivamente. Esse resultado positivo mostra que tanto os servidores (professores e técnicos) quanto os estudantes têm tido acesso às ações institucionais do IFRR, como consequência do bom trabalho da Assessoria de Comunicação desta instituição por meio do uso eficiente de diversos meios de comunicação (ex. site, e-mail e Instagram). Apesar dos índices positivos nas três categorias avaliadas, ainda são necessárias ações mais efetivas de divulgação para que os índices negativos sejam superados.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a divulgação das ações Institucionais, entre os servidores Professores, Técnicos e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 57%, 82% e 90%. Para o campo Regular temos 21%, 0% e 11%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 21%, 18% e 1%. De forma que a questão foi avaliada Positivamente com a maioria dos respondentes apontando para Excelente e Bom a divulgação das ações Institucionais. Nesta ação, os índices se mostram Positivos, podemos inferir que todos os públicos estão razoavelmente satisfeitos com as ações de divulgação, o que conflita um pouco com a questão anterior, sendo possível observar que realmente cada público busca a informação do seu interesse acerca das ações institucionais. Apontamos para a importância da ampliação dessa divulgação nos mais diversos canais de comunicação, como por exemplo: e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais, etc.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, revelam uma avaliação positiva em relação à divulgação das ações Institucionais. Os Professores apreciaram, em valores de percentuais, como Excelente e Bom em 71,08%, enquanto os valores de Regular foram 20,48% e valores Ruim e Desconheço 8,43%. As avaliações dos Técnicos Administrativos foram muito parecidas, somam um total de 70,00% de avaliações Excelente e Bom, 21,25% Regular e 8,75% de

avaliação Ruim e Desconheço. Finalmente, os Estudantes julgaram em um total de 64,12% de avaliações Excelente e Bom, 24,59% Regular e 11,28% de avaliações Ruim e Desconheço. As avaliações obtidas são reflexos das ações planejadas e executadas no ano de 2022. Assim, destacamos que a divulgação das ações institucionais, para o ano de 2022, deve observar o PAT, meta 9, que prevê a produção direta das campanhas publicitárias de todas as ações e eventos institucionais do CBV, buscando melhor divulgação institucional. Entretanto, ainda há uma carência de informação dentro do *Campus* que dificulta a divulgação das ações institucionais, impossibilitando que a informação chegue ao setor responsável pela divulgação das ações. Para otimizar os dados apurados, deve-se cultivar a cultura de informar ao setor sobre o planejamento de ações, para a promoção da comunicação, por meio de campanhas internas para toda a comunidade escolar. Assim, as campanhas de divulgação do setor são encorajadas.

A avaliação quanto a divulgação das ações institucionais no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva para os técnicos administrativos, 70%, e para os estudantes, 55%. No entanto, apenas 44% dos professores tiveram a mesma percepção. Entre os técnicos não houve quem escolhesse as opções Ruim ou Desconheço. Destaca-se que em todas as categorias o percentual daqueles que avaliaram como Regular ficou próximo de 30%, que, talvez, deva-se ao relapso do próprio indivíduo em buscar informação, pois no e-mail institucional dos estudantes e dos servidores são enviados informes das publicações do *site* institucional e no Suap aparece resumo de notícias com *links* que direcionam para o *site* institucional. Uma possível solução, além da divulgação no *site*, é um maior apelo para a participação de todos por meio de panfletagem e *banners* informativos no *roll* da instituição.

No **Campus Novo Paraíso**, 81,08% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 16,22% como Regular e Ruim e 2,70% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 79,17% avaliaram como Excelente e Bom, 39,80% como Regular e Ruim, enquanto nenhum afirmou desconhecimento. Em relação aos estudantes, 55,82% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 40,38% como Regular e Ruim, enquanto 4,37% afirmaram desconhecimento. Isso se deve à eficiência na divulgação nos e-mails institucionais dos servidores, no *site* institucional e, principalmente, nos eventos como Fórum de Integração, IF Comunidade, Workshop de Ciências Agrárias, Mostra Pedagógica, visitas técnicas, todos ocorridos em 2022.

De acordo com a análise dos resultados sobre os índices da **Reitoria** demonstra-se que os percentuais positivos alcançaram índices na média de 78% e 66%, a média de 11% dos respondentes avaliaram a questão como Regular e os índices negativos alcançaram 11%. Os resultados gerais da questão alcançaram índices positivos respectivos de 67%, 69% e 64%. Os

resultados regulares variaram entre 21%, 23% e 25%. Diante dos resultados, é possível analisar que o saldo foi positivo, assim a equipe da ASCOM registrou no Plano de Melhorias que a Meta para o ano seria Aumentar alcance e circulação das matérias e peças de divulgação e como ações iriam Aumentar o número de plataformas utilizadas para divulgação das ações (portal institucional, redes sociais, canal no *YouTube*, *e-mail* institucional, grupos em aplicativos de mensagens).

QUADRO 63 - A circulação de informação interna.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	58.33 %	22.22 %	0.00 %	2.78 %	25.00 %	45.00 %	30.00 %	0.00 %	0.00 %	23.61 %	50.69 %	16.67 %	3.47 %	5.56 %
CAB	14.29 %	35.71 %	28.57 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	34.72 %	43.06 %	19.44 %	0.00 %	2.78 %
CBV	14.46 %	39.76 %	32.53 %	13.25 %	0.00 %	11.25 %	46.25 %	25.00 %	17.50 %	0.00 %	16.67 %	39.02 %	28.52 %	11.08 %	4.72 %
CBVZO	7.41 %	51.85 %	33.33 %	7.41 %	0.00 %	7.69 %	69.23 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	13.47 %	33.67 %	30.30 %	12.12 %	10.44 %
CNP	27.03 %	54.05 %	8.11 %	8.11 %	2.70 %	20.83 %	62.50 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	14.08 %	33.98 %	33.50 %	14.08 %	4.37 %
Reitoria	11.11 %	77.78 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	8.00 %	54.00 %	27.00 %	10.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.02 %	48.54 %	24.76 %	9.71 %	0.97 %	11.11 %	54.02 %	24.14 %	10.34 %	0.38 %	17.13 %	38.65 %	28.06 %	10.53 %	5.63 %

No Quadro 63 estão apresentados os dados sobre a circulação de informação interna. No **Campus Amajari**, 75% dos Professores, 70% dos Técnicos e 74,3% dos Estudantes avaliaram esse quesito como bom ou excelente. Verificou-se ainda que apenas 2,78% dos professores, 0% dos técnicos e 9,03% dos Estudantes atribuíram os conceitos Ruim ou Desconheço. Esses dados mostram que a circulação de informação interna tem ocorrido de forma eficiente. Esse resultado é proveniente de ações de diversos setores da instituição, como por exemplo, Gabinete da Direção e Coordenações de curso, por meio de ferramentas como o sistema SUAP, WhatsApp e e-mail. Diante dos dados observados no Quadro 63, fica evidente a necessidade de melhorias na circulação de informações entre os estudantes, visto que esse público foi o que mais avaliou negativamente tal requisito.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a circulação de informação interna, entre os servidores Professores, Técnicos e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 50%, 73% e 78%. Para o campo Regular temos, 29%, 18% e 19%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 21%, 9% e 3%. De forma que a questão foi avaliada Positivamente com a maioria dos respondentes apontando para Excelente e Bom.

Pelos resultados podemos observar que a Instituição está dialogando internamente de forma Positiva. A boa circulação das informações institucionais dentro de uma corporação pública é fundamental para que se alcancem sempre resultados positivos e assertivos. Apontamos para a impotência de nunca nos descuidarmos de zelar pelas práticas da boa comunicação e também de seguirmos as regras previstas para a Redação Oficial dentro da unidade

A circulação de informação interna está avaliada de maneira satisfatória para Professores, Técnicos Administrativos e Estudantes do **Campus Boa Vista**. A análise dos dados mostrou que

54,22% dos Professores julgaram como Excelente e Bom a circulação de informação interna, 32,53% entenderam que esse fluxo é Regular e 13,25% Ruim e Desconheço. De forma análoga, 57,50% dos Técnicos Administrativos julgaram Excelente e Bom, 25% compreenderam como Regular e 17,50% de forma Ruim e Desconheço. Por fim, 55,69% dos Estudantes julgaram de forma Excelente e Bom, 28,52% Regular e 15,80% Ruim e Desconheço. Nota-se que a informação interna no *Campus* Boa Vista ocorre, principalmente, por meio do SUAP, e-mail e grupos de redes sociais. No *Campus*, também é possível observar a presença de televisões com *cards* informativos e de ações que estão ocorrendo, posicionadas em pontos estratégicos onde há muita circulação, o que auxiliam a fomentar a circulação de informação interna. Essas ações devem ser intensificadas para melhor circulação da informação interna entre a comunidade escolar.

Quanto à circulação de informações internas, o **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou positivamente com 59% dos professores, 77% dos técnicos administrativos e 47% dos estudantes afirmando que a mesma é excelente ou boa. Apesar de a análise ser majoritariamente positiva, ao se comparar, a avaliação do ano passado obteve resultado melhor, ficando com média de índices positivos de 80%. O percentual positivo tem se mantido devido ao esforço das equipes de comunicação e de gestão em fazer com que esta comunicação permanecesse, seja através de grupos de whatsapp, *e-mail*, Suap e/ou de cartazes no *hall* do bloco de ensino. Contudo, ainda precisa melhorar os índices negativos, que ocorreram após o retorno das aulas remotas, em que o aumento nas programações e a maior disseminação de conteúdos e programações tornaram mais intensa a necessidade de informação.

No **Campus Novo Paraíso**, 81,08% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 16,22% como Regular e Ruim e 2,70% afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos técnicos, 83,33% avaliaram como Excelente e Bom, 16,66% como Regular e Ruim, enquanto nenhum afirmou desconhecimento. Em relação aos estudantes, 48,06% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 47,58% como Regular e Ruim, enquanto 4,37% afirmaram desconhecimento. A comunicação entre CNP e os outros *Campi* e reitoria, dá-se principalmente por e-mail, por ser o veículo de informações mais rápido e eficiente e principalmente por causa da distância entre todos. No que concerne à comunicação entre setores e servidores do CNP, a comunicação se dá principalmente por e-mail e por WhatsApp.

A análise apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média entre 64%, 65% e 56%. Ainda referente aos índices gerais, os aspectos Regulares alcançaram percentuais de 25%, 24% e 28% respectivamente. Analisando as respostas da **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 89% e 62%, entre professores e técnicos. Os índices negativos alcançaram percentuais de 11% e os

Regulares alcançaram 27%. De acordo com a equipe de Comunicação, foram traçadas Metas e Ações, tais como: Fazer uso mais eficiente das plataformas de comunicação voltadas para o público interno e Aumentar o número de publicações encaminhadas às plataformas de divulgação interna, tais como e-mail institucional e grupos em aplicativos de mensagens.

QUADRO 64 - O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	30.56 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	21.05 %	47.37 %	26.32 %	0.00 %	5.26 %	27.08 %	44.44 %	16.67 %	4.86 %	6.94 %
CAB	7.14 %	21.43 %	21.43 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	54.55 %	9.09 %	36.36 %	0.00 %	47.22 %	31.94 %	16.67 %	0.00 %	4.17 %
CBV	12.20 %	47.56 %	25.61 %	6.10 %	8.54 %	10.00 %	51.25 %	26.25 %	10.00 %	2.50 %	19.11 %	37.55 %	25.29 %	10.42 %	7.63 %
CBVZO	3.70 %	44.44 %	37.04 %	7.41 %	7.41 %	3.85 %	65.38 %	19.23 %	0.00 %	11.54 %	19.53 %	36.36 %	27.95 %	8.08 %	8.08 %
CNP	18.92 %	48.65 %	18.92 %	5.41 %	8.11 %	25.00 %	45.83 %	20.83 %	4.17 %	4.17 %	16.02 %	34.95 %	31.55 %	12.62 %	4.85 %
Reitoria	11.11 %	66.67 %	0.00 %	22.22 %	0.00 %	10.00 %	48.00 %	24.00 %	8.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.20 %	43.41 %	25.85 %	10.24 %	8.29 %	11.15 %	50.77 %	23.46 %	8.08 %	6.54 %	20.63 %	37.38 %	25.41 %	9.40 %	7.18 %

No Quadro 64 estão apresentados os dados sobre o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR. No **Campus Amajari**, 44,45% dos Professores, 68,42% dos Técnicos e 71,52% dos Estudantes avaliaram esse quesito como bom ou excelente. Por outro lado, os índices referentes aos conceitos ruim e desconheço, segundo a avaliação pelos Professores, Técnicos e Estudante foi de 22,22%, 5,26% e 11,8%, respectivamente. Esses dados mostram que a avaliação dos professores ao atendimento da comunidade por meio dos canais de comunicação ainda precisa ser melhorada. Dessa forma, novas estratégias precisam ser elaboradas visando tornar mais eficiente o atendimento à comunidade por meio de canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais).

No **campus Avançado Bonfim**, quanto ao atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação adotados pela Instituição, entre os servidores Professores, Técnicos e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 29%, 55% e 79%. Para o campo Regular temos, 21%, 9% e 17%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 50%, 36% e 4%. De forma que a questão foi avaliada Positivamente por duas das três categorias de respondentes apontando para Excelente e Bom. O acesso às informações é um meio democrático para se alcançar os mais diversos públicos dentro e fora da Instituição. É relevante destacar que existem meios citados na pesquisa que não utilizamos na unidade CAB, telefone institucional é um deles. No entanto, o acesso aos meios de informação e comunicação institucional só é possível se o receptor tiver a iniciativa de abrir um dos canais para acessar a informação, ou seja, a informação muitas vezes está lá, mas não foi acessada por falta de interesse. É preciso fazer um levantamento institucional buscando saber quais são os meios e ferramentas que a comunidade usa para acessar as informações, a partir daí, excluir as menos acessadas.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, em relação ao atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação adotados pelo IFRR, correspondem: Professores, valores em percentuais, 59,76% de avaliações Excelente e Bom, enquanto os valores de Regular são 25,61% e avaliações Ruim e Desconheço 14,64%. As avaliações Excelente e Bom dos Técnicos Administrativos correspondem um total de 61,25%, percentuais de Regular 26,25% e Ruim e Desconheço somam um total de 12,50%. As avaliações dos Estudantes correspondem um total de 56,66% de avaliações Excelente e Bom, as avaliações de Regular 25,29%, e somam um total de 18,05% de avaliações Ruim e Desconheço. Quanto ao atendimento da comunidade por meio dos canais de comunicação adotados pelo IFRR, devemos observar a meta 10, do PAT 2022, que prevê para o CBV implementar 80% a Política de Comunicação Institucional. Assim, para esse ano, foi planejada a ação de responder dúvidas de usuários nas redes sociais visando aproximar o público e mediar eventuais conflitos. Apesar das avaliações positivas, deve-se observar as avaliações regulares e ruins. Assim, buscando melhorar e observando o fato da equipe responsável para atender essa demanda ser reduzida, uma alternativa seria ampliar o pessoal envolvido nessa atividade.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a avaliação do atendimento à comunidade pelos canais de comunicação foi positiva para os técnicos em educação e para os estudantes, 69% e 56%, respectivamente. Já entre os professores, apenas 48% avaliaram como excelente e boa a questão. Verifica-se que os índices são majoritariamente positivos, o que indica que a instituição tem disponibilizado canais de comunicação que são conhecidos e usados pela sociedade. Contudo, essa positividade cai quando se compara com a análise do ano anterior em que os índices positivos foram acima dos 70%. Isso indica que o CBVZO precisa reforçar meios para que os canais de comunicação se tornem cada vez mais eficientes e mais acessíveis. Ressalta-se que o aumento dos índices negativos ocorreu em meio a uma mudança de aulas remotas para presenciais que talvez tenha diminuído a vigilância em relação a disseminação das programações e também aumentado o fluxo de informações variadas no Whatsapp e presenciais que sobrecarregou os estudantes e os estimulou a ler todas as mensagens divulgadas.

No **Campus Novo Paraíso**, 67,57% dos professores avaliaram como Excelente e Bom, 24,33% como Regular e Ruim e 8,11% afirmaram desconhecer o quesito avaliado. No que diz respeito aos técnicos, 70,83% avaliaram essa variável como Excelente e Bom, 25,00% como Regular e Ruim, enquanto 4,17 afirmaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, 50,97% avaliaram essa questão como Excelente e Bom, 44,17% como Regular e Ruim, enquanto 4,85% afirmaram desconhecimento. A avaliação foi positiva, sendo reflexo do esforço da equipe gestora

em manter uma relação próxima com a comunidade por meio dos canais de comunicação, com o objetivo de fornecer um bom atendimento à comunidade. Na página do IFRR é possível encontrar muitas informações sobre ofertas de cursos e notícias.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices positivos, alcançando a média de 78%. O quesito Regular apresentou índice de avaliação de 22%. Entre os técnicos, o índice positivo na Reitoria foi de 58%, o percentual negativo aparece com 18% e o índice Regular com 24%. Analisando-se os dados gerais entre os professores, os índices positivos alcançaram o resultado de 56% e o percentual Regular alcançou 26%. Entre os técnicos, os resultados positivos foram de 62%, enquanto o índice Regular foi de 23%. Entre os estudantes, os percentuais positivos, 58% e Regulares 25%. Assim, as Metas e ações elencadas foram: Garantir resposta às demandas da comunidade por meio dos canais de comunicação designados para atendimento; Completar a migração do portal institucional para o novo formato, no qual as informações serão disponibilizadas de forma mais eficiente e Monitorar a chegada de questionamentos via redes sociais institucionais (Instagram e Facebook). A ASCOM ainda informa que a gestão dos atendimentos via telefone não compete à Ascom, visto que cada unidade mantém e é responsável pelo seu próprio número de contato e informa ainda que os e-mails disponibilizados via portal institucional à comunidade para atendimento são os e-mails dos gabinetes das unidades, pelos quais a Ascom não é responsável.

QUADRO 65 - A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	52.78 %	22.22 %	2.78 %	2.78 %	26.32 %	52.63 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	37.50 %	45.14 %	11.81 %	3.47 %	2.08 %
CAB	14.29 %	42.86 %	28.57 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	81.82 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	50.00 %	31.94 %	18.06 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.46 %	55.42 %	24.10 %	6.02 %	0.00 %	15.00 %	60.00 %	17.50 %	6.25 %	1.25 %	24.01 %	41.56 %	23.82 %	7.71 %	2.89 %
CBVZO	7.41 %	55.56 %	14.81 %	18.52 %	3.70 %	15.38 %	73.08 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	21.89 %	41.08 %	25.93 %	7.07 %	4.04 %
CNP	40.54 %	40.54 %	10.81 %	8.11 %	0.00 %	25.00 %	58.33 %	12.50 %	4.17 %	0.00 %	26.21 %	41.26 %	27.18 %	4.85 %	0.49 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	17.00 %	52.00 %	25.00 %	5.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.90 %	51.46 %	19.90 %	7.77 %	0.97 %	16.92 %	58.46 %	19.62 %	4.23 %	0.77 %	26.08 %	41.34 %	23.35 %	6.61 %	2.62 %

No Quadro 65 estão apresentados os dados sobre a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR. No **Campus Amajari**, 72,22% dos Professores, 78,95% dos Técnicos e 82,64% dos Estudantes avaliaram esse quesito como bom ou excelente. Por outro lado, os índices referentes aos conceitos ruim e desconheço, segundo a avaliação realizada pelos Professores, Técnicos e Estudante foi de 5,56%, 0% e 5,55%, respectivamente. Esse resultado positivo reflete a eficiência da Assessoria de Comunicação do IFRR na divulgação dos eventos organizados no âmbito do IFRR via diversos meios de comunicação tais como, *site, e-mail, Instagram, Facebook e YouTube*. Apesar dos índices positivos constatados, ainda são necessárias a implementação de ferramentas mais eficientes e atrativas para divulgação do IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da divulgação dos eventos, no quesito Excelente e Bom, todos os índices foram Positivos: Docentes 57%. Técnicos 82% e Estudantes 82%. Regular: Docentes 29%. Técnicos 18% e Estudantes 18%. Ruim/Desconheço: 14% Docentes, Técnicos 0%. O mesmo índice para os Estudantes, 0%. Pelo resultado podemos notar que toda participação nas ações seguem o mesmo rito, o interesse individual ou coletivo, isso é um bom indicador para que se possa trabalhar as ações que mais envolvam as comunidades internas e externas como atrativo. Como sugestão podemos dizer que a interação se mostra cada vez mais o melhor meio de integração e interação entre os nossos públicos. Por isso, a Instituição deve repensar os meios de divulgação dos eventos como atrativos para a melhoria dos índices institucionais.

No que se refere ao item, no **Campus Boa Vista**, 69,88% dos Professores avaliaram Excelente e Bom, 24,10% avaliaram Regular e 6,02% de forma Ruim e Desconheço. A melhor avaliação foi dos Técnicos Administrativos, em que 75% dos respondentes julgaram Excelente e Bom a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR, 17,50% avaliaram Regular e 7,50% julgaram Ruim e Desconheço. E, na concepção de 65,57% dos Estudantes, a divulgação é realizada de forma Excelente e Bom, 23,82% Regular e 10,60% avaliaram Ruim e Desconheço. Quanto à divulgação dos eventos organizados pelo IFRR, para o ano de 2022, deve-se observar que o PAT do CBV, meta 9, prevê a produção direta das campanhas publicitárias de todas as ações e eventos institucionais, buscando melhor divulgação institucional, o que justifica as avaliações positivas obtidas por Professores, Técnicos Administrativos e Estudantes. O *Campus*, atualmente, também, utiliza-se do e-mail e das televisões distribuídas em locais estratégicos do instituto para divulgação de seus eventos, entretanto, para ampliar o alcance de suas ações, a cultura de utilização da Coordenação da Comunicação Social deve ser aprimorada para a devida divulgação dos eventos organizados pelo IFRR por meio de campanhas publicitárias; assim, mais uma vez, campanhas internas para sensibilização da importância desse setor são encorajadas.

A avaliação sobre a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apresenta índices positivos de 63% entre os professores e os estudantes e de 88% entre os técnicos administrativos. O percentual daqueles que votaram ruim ou desconheço foi zerado entre os técnicos, já entre os professores foi de 19% e 4% respectivamente. A avaliação demonstra a satisfação quanto a divulgação dos eventos organizados pela instituição. Ainda assim, os índices negativos apresentados pelos estudantes e professores devem ser levados em consideração pela instituição e realizado uma maior divulgação dos eventos, podendo, para isso, utilizar painéis e panfletagens sobre as programações. Outra sugestão é a instituição desenvolver um sistema de comunicação durante os intervalos das aulas, a exemplo de rádio interno.

No **Campus Novo Paraíso**, sobre a divulgação dos eventos realizados pelo IFRR o resultado aferido entre os professores foi o seguinte: 40,54% disseram ser Excelente e o mesmo índice para Bom, o que mostrou um ótimo resultado. Entre os técnicos, o resultado foi o seguinte: 25% declararam por meio da autoavaliação ser Excelente e 58% Bom, resultando em uma avaliação positiva de 83%, mantendo um ótimo resultado. Entre os estudantes, o índice se manteve acima de 60%. A resposta positiva a esse quesito deve-se a um excelente trabalho de divulgação por meio das redes sociais, site e e-mails, YouTube, Instagram e Facebook do IFRR, ferramentas consideradas novas em nossa instituição e que vem mostrando excelentes resultados, além do Whatsapp, que massifica ainda mais as informações.

Os resultados das análises realizadas identificaram índices gerais positivos que variam respectivamente entre 71%, 75% e 67%. Os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 8%, os respondentes que avaliaram como Desconheço a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR, registraram percentuais máximos de até 4%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices de 23% entre os estudantes. Na análise dos índices da **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 89%. Assim, de acordo com levantamento realizado pela CPA, durante o ano de 2022, foram realizadas pela ASCOM, tanto por meio do site, quanto por meio das redes sociais, a divulgação de todos os eventos, como por exemplo, Palestras (Ensino misto: diálogos e possibilidades), Multievento virtual nas áreas de pesquisa, tecnologia e inovação (III Encontro de Iniciação Científica (Enic), do III Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (Enidti) e do IV Encontro de Pesquisadores da instituição), treinamento *on-line* sobre a ConferênciaWeb, Programação Povos Indígenas nas Unidades do IFRR, Workshop (Empreendedorismo), Espaços *Makers*, Ejifs 2022, Capacitações (Trânsito), Colóquio (Matemática) e outros.

QUADRO 66 - O seu conhecimento sobre a Ouvidoria.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	25.00 %	50.00 %	2.78 %	11.11 %	5.26 %	31.58 %	31.58 %	21.05 %	10.53 %	12.50 %	36.81 %	25.69 %	5.56 %	19.44 %
CAB	7.14 %	35.71 %	42.86 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	26.39 %	34.72 %	25.00 %	1.39 %	12.50 %
CBV	10.71 %	42.86 %	25.00 %	4.76 %	16.67 %	8.75 %	40.00 %	27.50 %	15.00 %	8.75 %	10.80 %	26.71 %	26.23 %	10.13 %	26.13 %
CBVZO	3.70 %	33.33 %	44.44 %	11.11 %	7.41 %	7.69 %	57.69 %	26.92 %	0.00 %	7.69 %	8.42 %	20.88 %	30.98 %	11.45 %	28.28 %
CNP	16.22 %	32.43 %	32.43 %	2.70 %	16.22 %	4.17 %	37.50 %	41.67 %	8.33 %	8.33 %	10.68 %	17.96 %	28.64 %	10.68 %	32.04 %
Reitoria	22.22 %	66.67 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	9.00 %	49.00 %	36.00 %	4.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.11 %	37.20 %	33.82 %	4.83 %	13.04 %	7.69 %	45.38 %	32.31 %	8.46 %	6.15 %	11.16 %	25.85 %	27.22 %	9.68 %	26.08 %

No Quadro 66 estão apresentados os dados sobre o conhecimento sobre a Ouvidoria. No **Campus Amajari**, apenas 36,11% dos Professores, 36,84% dos Técnicos e 49,31% dos Estudantes avaliaram esse quesito como Bom ou Excelente. Por outro lado, os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, segundo a avaliação pelos Professores, técnicos e Estudantes foi de 13,89%, 31,6% e 25%, respectivamente. Os dados do Quadro 66 mostraram que o conhecimento

da comunidade do *Campus Amajari* sobre a Ouvidoria é Ruim. Portanto, novas estratégias precisam ser estabelecidas visando divulgar melhor o papel da Ouvidoria do IFRR, como por exemplo, a criação de panfletos e/ou divulgação em mídias digitais (ex. *e-mail, Instagram, WhatsApp e Facebook*).

Sobre seu conhecimento acerca da Ouvidoria no **Campus avançado Bonfim**, entre os Docentes 43% avaliaram como Bom e Excelente, mostrando que não têm tanto conhecimento em relação à Ouvidoria, o índice foi Negativo. Entre os Técnicos, 64% se posicionaram de forma Positiva em relação à Ouvidoria. Entre os Estudantes 61% também se posicionou de forma Positiva. O quesito Regular entre os Docentes ficou em 43%, Técnicos com 27% e entre os Estudantes 25%. Como Ruim/Desconheço para a classe Docente foi 15%, Técnicos 9% e para os Estudantes 14%. A avaliação foi Negativa entre os Docentes, e Positiva entre os Técnicos e Alunos. Para que a ouvidoria seja mais bem avaliada ela ainda precisa ser mais publicizada dentro e fora da instituição nos canais comunicativos. Deixamos como sugestão ampliar a divulgação entre o nosso público interno e externo para o acesso à função da ouvidoria.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, Excelente 10,71% e Bom 42,86%, somam um total de 53,57%, Regular 25,00%, Ruim 4,76% e Desconheço 16,67% somam um percentual de 21,43%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 8,75%, Bom 40%, somam um total de 48,75%, Regular 27,50%, Ruim 15,00% e Desconheço 8,75% somam um percentual de 23,75%. As avaliações dos Estudantes correspondem, Excelente 10,80% e Bom 26,71%, somam um total de 37,51%, Regular 26,23%, Ruim 10,13% e Desconheço 26,13% soma um percentual de 36,26%. Podemos destacar que a ouvidoria atende principalmente pelos meios digitais, através de e-mail institucional, site IFRR e de forma presencial na Reitoria, assim havendo uma distância do *Campus Boa Vista*, portanto, acreditamos que poderia ser um dos fatores para esse aumento no percentual de Desconheço que somam 51,55%. Podemos atrelar a isso também, as aulas e trabalhos de forma remota, que distanciaram os novos estudantes e novos servidores técnicos e professores do *Campus Boa Vista*. Sugerimos que ampliando a divulgação nas redes sociais da instituição possamos atingir ao público estudantil que se comunica preferencialmente por esses meios digitais. Enquanto aos novos e antigos servidores conscientizar a utilizarem os e-mails institucionais para o recebimento de informações do IFRR, bem como da Ouvidoria.

Constata-se, com base nas respostas, que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o setor de Ouvidoria é pouco conhecido, pois apenas os técnicos administrativos avaliaram essa questão de forma positiva, sendo que 65% afirmaram que seu conhecimento era excelente ou bom. O

percentual daqueles que avaliaram com ruim ou desconheço foi de 19% entre os professores, 8% entre os técnicos e de 40% entre os estudantes. Nenhum técnico avaliou a Ouvidoria como ruim. Comparando a avaliação com a do ano passado, vemos que o percentual dos professores que responderam com regular, ruim ou desconhece aumentou, anteriormente foi de 57% e agora passou para 62%. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de mais professores terem respondido o questionário em 2022, ao ingresso de novos servidores no *Campus* e à remoção de servidores mais antigos, alterando o índice de conhecimento da Ouvidoria. O mesmo declínio pode ser observado entre os técnicos e os estudantes, que anteriormente haviam apontado índice de conhecimento de 73% e 82%, respectivamente. Isso demonstra um grande caminho a percorrer, pois a Ouvidoria é o canal institucional primário que o cidadão tem para apresentar sugestões, solicitações, reclamações e denúncias. Então uma avaliação pouco positiva pode ser o reflexo de um déficit comunicacional na gestão pública. A exemplo do que foi indicado na avaliação passada, a instituição precisa desenvolver divulgação e proximidade entre a Ouvidoria e a comunidade acadêmica por meio de *banners*, oficinas, ouvidoria itinerante aos moldes da ação já praticada pela Reitoria Itinerante. Ressalta-se que o *site* institucional possui na aba Ouvidoria um arcabouço de definições de seus usos e instrução para que o cidadão a conheça e a acesse.

No ***Campus Novo Paraíso***, os resultados referentes aos conhecimentos sobre a ouvidoria foram negativos, não chegando nem a 50% dos índices para Excelente ou Bom. Os professores avaliaram da seguinte maneira: 48% para Excelente e Bom, 32% Regular e 16% desconhecem esse serviço. Os técnicos por sua vez obtiveram o seguinte resultado: 41% entre Excelente e Bom, 41% Regular também 41% e desconhece 8%. Em relação aos estudantes o resultado foi ainda mais baixo para Excelente e Bom, o percentual não chegou a 30%, índice de desconhecimento foi de 32%, mostrando que a maioria dos respondentes não possui informação sobre o trabalho realizado pela Ouvidoria. Nesse sentido, seria necessário trabalhos pontuais de divulgação de suas ações bem como sensibilizar para a importância do acesso a esse órgão para soluções de problemas dentro da instituição.

De acordo com a análise dos resultados gerais da questão demonstra que os percentuais não alcançaram um índice positivo desejável, pois entre os professores e estudantes os resultados foram respectivamente 48%, 37%. Entre os técnicos, o percentual foi de 53%. Os resultados negativos alcançaram respectivamente as médias de 18%, 15% e 36%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 34%. Avaliando-se os resultados da **Reitoria**, percebe-se índices positivos que alcançaram o percentual de 89% entre os professores e de 58% entre os técnicos, enquanto o índice Regular alcançou 36% e o índice negativo alcançou 6%. De

acordo com informações da equipe da Ouvidoria, até meados de 2022 a ouvidoria possuía em seu quadro apenas 1 (um) servidor, e o mesmo, ainda estava se apropriando das atividades do setor, considerando que além das atividades da ouvidoria, o setor também realiza atividades de sistema de informação ao cidadão (e-sic) e também de transparência ativa, tanto que são expedidas 3 (três) portarias de designação de função. Com a entrada de mais 1 (um) servidor na ouvidoria, está sendo realizado o levantamento de todas as atividades do setor, contamos também com a realização da auditoria da CGU no setor que contribuirá para aperfeiçoamento dos trabalhos realizados pela ouvidoria. A desinformação e o desconhecimento de alunos, alguns técnicos e professores em relação a ouvidoria já havia sido identificado no ano de 2022, e, sabemos que a ausência de setor de ouvidoria em cada *campi* para que alunos possam realizar qualquer tipo de manifestação é uma das causas para a avaliação negativa. Ainda no ano de 2022, e para levar ao conhecimento de alunos, técnicos e professores a importância da ouvidoria, foram encaminhados 4 (quatro) e-mails com os seguintes títulos: "Guia do usuário para usar Falabr", "Comunicado sobre propaganda política", "Você sabia?" e "Empatia".

Para o ano de 2023, a ouvidoria pretende realizar 1 (uma) visita em cada campus para conversar com os alunos sobre os trabalhos da ouvidoria, bem como pretende estar confeccionando e colocando em cada *campi* banner com informações para realização de denúncias e demais informações, conjuntamente com o trabalho desenvolvido através de e-mails.

QUADRO 67 - O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	22.22 %	36.11 %	2.78 %	27.78 %	15.00 %	20.00 %	20.00 %	15.00 %	30.00 %	18.75 %	42.36 %	17.36 %	3.47 %	18.06 %
CAB	7.14 %	28.57 %	21.43 %	7.14 %	35.71 %	0.00 %	72.73 %	9.09 %	0.00 %	18.18 %	29.17 %	31.94 %	25.00 %	0.00 %	13.89 %
CBV	8.43 %	38.55 %	10.84 %	2.41 %	39.76 %	8.75 %	46.25 %	10.00 %	7.50 %	27.50 %	14.35 %	29.29 %	20.91 %	6.45 %	29.00 %
CBVZO	3.70 %	37.04 %	22.22 %	0.00 %	37.04 %	11.54 %	50.00 %	19.23 %	3.85 %	15.38 %	9.43 %	27.61 %	27.27 %	5.72 %	29.97 %
CNP	16.22 %	35.14 %	21.62 %	0.00 %	27.03 %	8.33 %	25.00 %	29.17 %	4.17 %	33.33 %	9.71 %	21.84 %	22.82 %	10.68 %	34.95 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	53.00 %	18.00 %	2.00 %	19.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.68 %	35.44 %	18.93 %	1.94 %	33.01 %	8.81 %	46.36 %	16.48 %	4.98 %	23.37 %	13.94 %	29.31 %	22.08 %	6.32 %	28.34 %

No Quadro 67 estão apresentados os dados sobre o atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC). No **Campus Amajari**, 33,33% dos Professores, 35% dos Técnicos e 61,11% dos Estudantes avaliaram esse quesito como Bom ou Excelente. Por outro lado, os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, segundo a avaliação pelos Professores, Técnicos e Estudante foi de 30,56%, 45% e 21,53%, respectivamente. As elevadas médias dos conceitos Ruim e Desconheço mostram que o atendimento prestado pela Ouvidoria precisa ser melhorado consideravelmente. Esses dados têm relação direta com o baixo grau de conhecimento sobre a Ouvidoria (Quadro 66). Dessa forma, novas estratégias a nível de campus são necessárias para mudar esse cenário.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação ao atendimento prestado pela ouvidoria, tivemos os seguintes índices: entre os Docentes, Excelente e Bom; 36%, posicionamento Negativo. Técnicos 73%, Positivo. Alunos 61% Positivo. Regular: Docentes 21%. Técnicos 9%. Alunos 25%. Ruim/Desconheço: Docentes 42%, Técnicos 18% e Alunos 14%. A avaliação foi Negativa entre os Docentes, e Positiva entre os Técnicos e Alunos. Melhorar a divulgação da ouvidoria é fundamental para melhorar o acesso por meio dos canais que já estão disponíveis. A sugestão é melhorar a divulgação dos meios de acesso.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, Excelente 8,43% e Bom 38,55%, somam um total de 46,98%, Regular 10,84%, os percentuais de Ruim 2,41% e Desconheço 39,76% somam um total de 42,17%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 8,75% e Bom 46,25%, somam um total de 55,00%, Regular 10,00%, os percentuais de Ruim 7,50%, Desconheço 27,50% soma um total de 35%. As avaliações dos Estudantes correspondem, Excelente 14,35% e Bom 29,29%, somam um total de 43,64%, Regular 20,91%, os percentuais de Ruim 6,45%, Desconheço 29,00% somam um total de 35,45%. A Ouvidoria do IFRR publica anualmente os relatórios de atividades no site da instituição, sendo o público externo o que mais procura o serviço, no exercício 2021 a Ouvidoria realizou uma pesquisa de satisfação, dentre as pessoas que responderam a maioria era da comunidade externa, foram apresentados gráficos dos resultados da pesquisa, de acordo com gráfico, 91,08% utilizaria novamente o serviço da Ouvidoria e 98% indicaria o serviço da Ouvidoria, em relação ao cumprimento do item 4.6 Governança, meta 5 do PAT 2022, concluímos com base na pesquisa que o resultado foi satisfatório. Podemos observar que a somatória de Desconheço atinge a porcentagem de 96,26%, ou seja, um alto índice de desconhecimento por parte do público, sendo maior entre os professores e estudantes. Para alcançar o público interno e externo, acreditamos que ao ampliar a divulgação do trabalho da Ouvidoria, o índice de Desconheço possa melhorar para os próximos anos de avaliações institucionais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas a categoria de técnicos administrativos avaliou o atendimento prestado pela Ouvidoria de forma majoritariamente positiva, com 62% afirmando que é excelente ou bom. Entre os professores e os estudantes esse percentual foi de 41% e 37%, respectivamente. Podemos observar ainda um alto percentual de desconhecimento em todas as categorias, 37% entre os professores, 15% entre os técnicos e de 30% entre os estudantes. Esse resultado coaduna com a questão anterior, que avalia o índice de conhecimento sobre a Ouvidoria. O baixo conhecimento pode ser um grande fator para esse resultado, uma vez que se não conhece não se procura e, conseqüentemente, não há atendimento. Por isso, esse resultado

pode não representar uma deficiência no atendimento, mas sim a necessidade de promoção deste setor e seus canais de atendimento. Considerando os índices positivos, pode-se dizer que o atendimento é bom, mas precisa ser mais bem divulgado para se atingir maiores níveis de qualidade e de satisfação da comunidade.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação ao atendimento prestado pela ouvidoria, por meio dos canais de comunicação, o índice foi considerado negativo referente a Excelente e Bom em todas as categorias como podemos observar: os respondentes professores sinalizaram 51%, os técnicos por sua vez 33% e por fim os estudantes 43%. No mesmo sentido, referente ao desconhecimento sobre o assunto, a resposta foi, respectivamente: 27%, 33% e 34%. O resultado, possivelmente, deve-se ao não uso destas ferramentas ou mesmo o pouco conhecimento e utilização deste órgão pelos respondentes. Apesar da facilidade do acesso à ouvidoria, o desconhecimento da importância e finalidades possivelmente prevalece. A sugestão é uma maior divulgação e campanhas no site oficial e por e-mail, como já vem acontecendo e sua presença física no *Campus* para uma maior proximidade com as categorias de respondentes.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores e técnicos) que os índices são positivos, alcançando percentuais de 100% e 61% entre os técnicos. Entre os respondentes que avaliaram como negativo, o índice máximo alcançou 21% e entre aqueles que avaliaram como Regular, os índices são de 18%. Em relação aos percentuais gerais pode-se registrar que os resultados não alcançaram índices desejáveis, pois entre os professores, o índice alcançou 46%; entre os técnicos o resultado foi de 55% e entre os estudantes foi de 43%. Os índices Regulares alcançaram respectivamente os resultados de 19%, 16% e 22%. O índice negativo entre os professores e estudantes foi de 35% e entre os técnicos atingiu o resultado de 28%.

A avaliação do atendimento realizado pela ouvidoria também é registrado no Fala.BR e também no formulário de avaliação do *google*, enviado pelo sistema Fala.BR. O índice de satisfação do atendimento da ouvidoria correspondeu a 78% de satisfação. Através destes formulários, foi verificado, no ano de 2022, que as respostas encaminhadas pelos setores eram respondidas com "termos técnicos", incompletas, e que alguns solicitantes não compreendiam a totalidade das respostas. Por conta de tal situação, foi encaminhado e-mail com o teor "Empatia" para que os responsáveis pelas respostas dos setores sejam mais claros em suas informações com a sociedade. No ano de 2023, haverá continuidade no encaminhamento de e-mails com a finalidade de obter maior clareza nas respostas dos setores, também aguardamos o relatório da auditoria da CGU para que algumas recomendações impliquem em melhorias ao setor.

QUADRO 68 - A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	25.00 %	30.56 %	2.78 %	33.33 %	15.00 %	20.00 %	20.00 %	5.00 %	40.00 %	10.42 %	43.75 %	22.92 %	2.78 %	20.14 %
CAB	7.14 %	21.43 %	28.57 %	7.14 %	35.71 %	0.00 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	27.27 %	36.11 %	30.56 %	20.83 %	0.00 %	12.50 %
CBV	7.23 %	34.94 %	14.46 %	2.41 %	40.96 %	8.75 %	45.00 %	8.75 %	8.75 %	28.75 %	12.45 %	27.99 %	19.50 %	7.63 %	32.43 %
CBVZO	3.70 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	40.74 %	7.69 %	57.69 %	15.38 %	0.00 %	19.23 %	9.76 %	20.54 %	26.60 %	8.42 %	34.68 %
CNP	16.22 %	32.43 %	18.92 %	2.70 %	29.73 %	8.33 %	25.00 %	25.00 %	0.00 %	41.67 %	9.71 %	19.90 %	24.27 %	9.71 %	36.41 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.10 %	49.49 %	17.17 %	0.00 %	23.23 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.71 %	33.01 %	19.42 %	2.43 %	35.44 %	9.23 %	45.00 %	15.00 %	3.08 %	27.69 %	12.48 %	27.18 %	21.60 %	7.29 %	31.45 %

No Quadro 68 estão apresentados os dados sobre a eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria. No **Campus Amajari**, 33,33% dos Professores, 35% dos Técnicos e 54,17% dos Estudantes avaliaram esse quesito como Bom ou Excelente. Por outro lado, os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, segundo a avaliação pelos Professores, Técnicos e Estudantes, foi de 36,11%, 45% e 22,92%, respectivamente. Esses dados mostram que o retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria apresenta baixa eficiência. Adicionalmente, as elevadas médias do conceito Desconheço apontam que há necessidade de um trabalho de divulgação e proximidade entre a Ouvidoria e comunidade acadêmica (Professores, Técnicos e Estudantes).

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação ao retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, os índices de Excelente e Bom entre os Docentes foram: 29%, índice Negativo, entre os Técnicos 64% Positivos e entre os Alunos, 67%, Positivo. Para o campo Regular obtivemos: Docentes, 29%, Técnicos 9% e Alunos 29%. Para os campos Ruim/Desconheço: 43% para Docentes, 27% para Técnicos e 12,50% para os Estudantes. A avaliação foi Negativa entre os Docentes e Positiva entre os Técnicos e Alunos. Em relação ao retorno ou resposta acerca das demandas é fundamental a devolutiva para que haja credibilidade e confiabilidade. Apontamos como sugestão que aos demandantes seja dado o retorno do andamento de cada etapa de movimento da demanda solicitada ou apontada, para que aquele que demandou tal ação esteja ciente do posicionamento institucional.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, Excelente 7,23% e Bom 34,94%, somam um total de 42,17%, Regular 14,46%, os percentuais de Ruim 2,41% e Desconheço 40,96% somam um total 43,37%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 8,75% e Bom 45,00%, somam um total de 53,75%, Regular 8,75%, os percentuais de Ruim 8,75% e Desconheço 28,75% somam um total 37,5%. As avaliações dos Estudantes correspondem, Excelente 12,45% e Bom 27,99%, somam um total de 40,44%, Regular 19,50%, os percentuais de Ruim 7,63% e Desconheço 32,43% somam um total 40,06%. Com base no Relatório Anual de Atividade da Ouvidoria 2021 e pesquisa de satisfação realizada no exercício do mesmo ano, foram apresentados gráficos que mediram a qualidade do atendimento e tempo de resposta, sendo que público interno e externo avaliaram em 87,8% a qualidade do

atendimento e em 75,5% o tempo de resposta, podemos concluir que em relação ao cumprimento do item 4.6 Governança, meta 04 do PAT 2022, o resultado foi satisfatório. Ao analisarmos a porcentagem de Desconheço, observamos o alto índice, chegando a 102,14%, sendo maior entre Professores e Estudantes. Acreditamos que devido aos 2 anos de trabalho remoto, poderiam ter ocasionado esse distanciamento e falta de conhecimento por parte dos servidores e Estudantes. Sendo assim, para os próximos anos, investir em divulgação e conscientização para utilização dos meios de comunicação do IFRR.

Percebe-se novamente que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas a categoria de técnicos administrativos avaliou positivamente a Ouvidoria quanto à eficiência no retorno das demandas, com 65% afirmando ser excelente ou bom. Esses mesmos indicadores entre os professores e os estudantes foi de 37% e 30%, respectivamente. Observa-se que entre os servidores não houve quem avaliasse como sendo ruim. O percentual de desconhecimento é bastante alto, sendo de 41% entre os professores, 19% entre os técnicos e de 35% entre os estudantes. Percebe-se que entre os técnicos estão as melhores avaliações e as menores rejeições. Como sugestão de melhoria desse resultado sugere-se a promoção da Ouvidoria.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação a eficiência no retorno das demandas solicitadas à ouvidoria, teve o índice baixo considerado insatisfatório referente a Excelente e Bom, em todas as categorias como podemos observar: os respondentes professores sinalizaram 48%, os técnicos por sua vez 33% e, por fim, os estudantes com o índice de 29%. No mesmo sentido, referente ao desconhecimento, as respostas foram, respectivamente: 29%, 41% e 36%. Percebe-se que falta mais divulgação, esclarecimento e informações a respeito do papel que este órgão desempenha e as ações realizadas por ele dentro da instituição e, apesar de estar presente por meio da reitoria itinerante e no site institucional, ainda sim necessita uma aproximação efetiva entre as categorias supracitadas e o trabalho realizado pela ouvidoria. Uma sugestão para que haja essa aproximação efetiva é realizar atividades no *Campus* como forma de interação e aproximação.

Sobre a análise da **Reitoria**, os índices gerais apontam para uma avaliação em que os resultados não foram desejáveis, pois na categoria de professores, atingiu-se índice de 43% e entre os estudantes, o índice foi de 40%. Entre os técnicos o índice foi positivo, alcançando 54%. Entre os respectivos respondentes que avaliaram como Regular, os resultados estiveram na casa de 19%, 15% e 21% em média. As categorias avaliaram negativamente com índices respectivos de 38% e 31%. No entanto, em análise dos índices específicos dos respondentes da Reitoria, os professores avaliaram positivamente com 100% e os índices dos técnicos alcançaram 60%. Os índices negativos alcançaram entre os técnicos, 23% e os resultados regulares alcançaram 17%.

Este resultado pode estar ligado ao fato de que nas unidades, muitos estudantes desconhecem a ouvidoria e o trabalho que é desenvolvido, no entanto, a equipe da ouvidoria desenvolve algumas ações e dentre elas, no ano de 2022, através de informações de usuários do Fala.BR foi constatado que as respostas encaminhadas pelos setores eram respondidas com "termos técnicos", incompletas, e que alguns solicitantes não compreendiam a totalidade das respostas. Por conta de tal situação, foi encaminhado e-mail com o teor "Empatia" para que os responsáveis pelas respostas dos setores sejam mais claros em suas informações com a sociedade. Em alguns casos, alguns setores não disponibilizam a informação de forma ágil, tendo que ser prorrogado o prazo no sistema.

No ano de 2023, haverá continuidade no encaminhamento de e-mails com a finalidade de obter maior clareza nas respostas dos setores, também aguardamos o relatório da auditoria da CGU para que algumas recomendações impliquem em melhorias ao setor. Com relação às demais atividades, a ouvidoria é apenas um canal de comunicação entre o público interno ou externo e a instituição, não há juízo de valor nem permissão para que o setor inclua dados ou informações de outros setores, assim, continuaremos a ter uma boa comunicação com os setores e demonstrar que somos o canal de comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes.

A Política de atendimento aos estudantes contempla a promoção de projetos e programas de acolhimento, permanência e êxito, programas de acessibilidade, estágios, atendimentos e apoio psicopedagógico e atendimento pedagógico administrativo. Dessa forma, a Dimensão 9 é composta pelos Quadros de nº 69 a 93 e apresenta as avaliações referentes às medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante bem como para o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, avalia a atuação do NAPNE e NEABI. Avalia os serviços prestados pelo setor de registro acadêmico, pedagógico, coordenação de cursos, atendimento do professor, biblioteca, assistência estudantil, psicologia, serviço social, médico, dentista e equipe de enfermagem. Sobre a Política de Assistência Estudantil, avalia a oferta dos auxílios alimentação, transporte, moradia, apoio a participação em eventos e esportes, inclusão digital, atenção a saúde, auxílio creche e ao material didático e incentivo, promoção e apoio a cultura.

Avalie:

QUADRO 69 - As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	33.33 %	38.89 %	19.44 %	5.56 %	2.78 %	30.00 %	45.00 %	20.00 %	5.00 %	0.00 %	21.53 %	48.61 %	20.14 %	0.69 %	9.03 %
CAB	7.14 %	42.86 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	9.09 %	54.55 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	34.72 %	38.89 %	18.06 %	4.17 %	4.17 %
CBV	13.25 %	48.19 %	25.30 %	8.43 %	4.82 %	18.75 %	53.75 %	11.25 %	3.75 %	12.50 %	17.90 %	35.90 %	24.35 %	8.85 %	12.99 %
CBVZO	7.41 %	44.44 %	29.63 %	18.52 %	0.00 %	11.54 %	73.08 %	11.54 %	0.00 %	3.85 %	13.80 %	27.95 %	24.58 %	8.42 %	25.25 %
CNP	24.32 %	59.46 %	13.51 %	2.70 %	0.00 %	25.00 %	41.67 %	16.67 %	4.17 %	12.50 %	12.14 %	22.82 %	32.52 %	19.42 %	13.11 %
Reitoria	11.11 %	66.67 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	6.00 %	45.00 %	14.00 %	5.00 %	30.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.48 %	48.54 %	23.79 %	7.77 %	2.43 %	14.18 %	50.57 %	13.79 %	4.60 %	16.86 %	17.52 %	34.19 %	24.74 %	9.16 %	14.39 %

O Quadro 69, no **Campus Amajari**, refere-se à avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do Estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção, de maneira geral a avaliação foi positiva, tendo em vista que 72,22% dos Professores, 75% dos Técnicos e 70% dos Estudantes avaliaram como excelente e bom, no entanto, o percentual, tanto para Professores, Técnicos e Estudantes foi de 20% que avaliaram como regular. Para os que desconhecem o percentual varia entre 3% a 9% dos respondentes. Com relação a avaliação positiva, deve-se ao acompanhamento em conjunto das coordenações pedagógicas, de cursos, assistência aos estudantes. A coordenação pedagógica realiza atendimentos individualizados, projetos de intervenção com diálogos para com os estudantes que tem o canal aberto para relatarem seus anseios, toda essa força de trabalho em conjunto facilita no processo de ensino aprendizagem. Destaca-se também que as políticas de assistência estudantil, como os auxílios e bolsas, contribuem para a permanência dos estudantes na instituição. Apesar das medidas citadas anteriormente, ainda se faz necessária a ampliação das medidas assistenciais, principalmente na alimentação, moradia e transporte, visto que grande parte dos nossos estudantes são de origem humilde e residem na área rural e em comunidades indígenas.

No **Campus Avançado Bonfim**, alcançamos uma avaliação Positiva entre os respondentes, uma vez que temos os seguintes índices Positivos parte dos Professores, Técnicos e Estudantes: 50%, 63,645 e 73,61%, já com relação à avaliação Regular temos na mesma ordem: 42,86%, 18,18% e 18,06% e como índice Ruim/Desconheço seguindo a mesma ordem temos a avaliação a seguir: 7,14%, 18,18% e 8,34%. Assim temos uma avaliação Positiva, mas que se mostra com um significativo percentual Negativo ou Regular. Tais índices se justificam pelo fato de que Professores e Técnicos veem espaço para melhorias em ações bem-sucedidas no *Campus*. É importante chamar a atenção para o fato de que os dados mais Positivos vêm justamente do público-alvo, mostrando assim que os alunos estão concluindo e percebendo a importância desse trabalho. Como estratégias para aumentar esses percentuais nos próximos anos é necessário continuar a implementar os planos de permanência para fortalecer os auxílios estudantis, principalmente com o fornecimento de auxílios e bolsas de estudos para mais alunos e alunas.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, Excelente 13,25% e Bom 48,19%, somam um total de 61,44%, Regular 25,30%, os percentuais de Ruim 8,43% e Desconheço 4,82% somam um total 13,25%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 18,75% e bom 53,75%, somam um total de 72,5%, Regular 11,25%, os percentuais de Ruim 3,75% e Desconheço 12,50% somam um total 16,25%. As avaliações dos Estudantes correspondem, Excelente 17,90% e Bom 35,90%, somam um total de 53,8%, Regular 24,35%, os percentuais de Ruim 8,85% e Desconheço 12,99% somam um total 21,84%. Com base nos dados apresentados, podemos concluir que as avaliações são satisfatórias, com relação ao cumprimento do item 4.1 Ensino, metas 10, 11 e 12 do PAT 2022. Nesse ano de 2022 a instituição ofertou por meio do EDITAL 1/2022 - DIREN/DG-CBV/IFRR, os levantamentos das disciplinas para dependências, as aulas foram de forma remota por meio de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com isso, havendo grande procura, os estudantes conseguiram bom desempenho nas aprovações das disciplinas pendentes. Os resultados foram positivos quanto a diminuição de evasão e retenção dos estudantes. Para o próximo ano, a instituição continuará publicando editais para oferta de disciplinas de dependências com o intuito de melhorar a permanência e êxito dos estudantes do *Campus Boa Vista*, bem como, a implantação do Plano Institucional para melhorar as avaliações.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção foram avaliadas pelos professores e técnicos, de forma geral, como positivas, sendo consideradas como excelente ou bom por 52% dos professores e 86% dos técnicos. No entanto, somente 42% dos estudantes consideraram essas medidas como sendo excelente ou boa e 33% a avaliaram como regular ou ruim. Esse dado nos chama atenção, uma vez que embora o percentual dos estudantes que avaliaram como regular ou ruim seja menor do que os que avaliaram como excelente ou bom, 25% disseram desconhecer essas medidas. Os resultados demonstram que os professores e técnicos percebem essas medidas como positivas, no entanto, os estudantes, público alvo dessas medidas, ainda desconhecem ou as consideram ruim ou regular. Dessa forma, para o enfrentamento das causas de evasão e retenção, bem como para dar mais visibilidade às ações de permanência e êxito dos estudantes, o *Campus* precisa reavaliar seu Plano de Permanência Êxito Estudantil, além de fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil. Para isso, é necessária a constituição de uma comissão permanente, com reuniões periódicas, pelo menos uma vez por mês para traçar e acompanhar as ações para prevenção das causas de evasão e retenção e

divulgar entre a comunidade acadêmica essas ações, bem como as Políticas de Assistência Estudantil.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise referente às medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção, foi a seguinte: na categoria professores a soma entre Excelente e Bom computou 73%, mostrando um resultado bastante positivo. Nenhum professor afirmou desconhecer sobre o assunto. Para os técnicos, apesar da soma dos índices Excelente e Bom ser um pouco menor, computou 66%, ainda sim é considerado um ótimo resultado. Contudo, apesar dos resultados positivos entre as categorias supracitadas, houve um resultado bastante negativo entre os estudantes, onde a soma entre Excelente e Bom não chegou a um quarto da porcentagem total, o que mostrou uma contradição entre as duas primeiras categorias de respondentes e a dos estudantes. Várias ações ao longo do ano foram desenvolvidas por uma comissão referente a permanência e êxito, como elaboração da gincana dos estudantes, integração de construção da comemoração dos 15 anos do CNP, produção coletiva da Mostra Científica, entre outros. O índice negativo entre os estudantes deve-se principalmente por desconhecerem a comissão e o trabalho realizado por ela, uma vez que muitas dessas ações não são possíveis de mensurar ou são mensuráveis em longo prazo e, provavelmente, não são tão bem divulgadas. Como sugestão fica trabalhar mais a divulgação das ações realizadas pela comissão bem como compartilhar os resultados.

A análise apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média 66% entre os professores, 65% entre os técnicos e 52% entre os estudantes. Esses respondentes avaliaram respectivamente como Regular alcançando índices de 24%, 14% e 25%. Analisando as respostas da **Reitoria**, os índices Regulares alcançaram a média que variou entre 22% e 14%, os índices negativos alcançaram a média entre 35% entre os técnicos e os resultados positivos variaram entre 78% e 51% entre os professores e técnicos. De acordo com o Plano de Melhorias, foi registrado pelo ensino, ações como encaminhar propostas de solicitação de bolsas aos órgãos de financiamento, bem como solicitar dos servidores que aprovem projetos junto a empresas que insiram bolsas para os estudantes em seus respectivos projetos; Fomentar o Programa de Monitoria; Prosseguir com os Grupos de Trabalhos: Gestão Ensino, Assistência Estudantil e Equipes técnico-pedagógica; Promover anualmente o Fórum de assistência estudantil; Realizar o acompanhamento pedagógico do Programa de Bolsa Permanência e Prosseguir com a formação continuada para docentes e equipes do ensino. Assim, de acordo com o PAT/2022, as ações registradas são Intensificar o acompanhamento pedagógico e biopsicossocial dos estudantes e no primeiro período de 2022 foi possível Monitorar as ações realizadas nos *campi* por meio das

reuniões do Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil (Portaria 607/2021, GAB/IFRR, de 28/04/2022), contribuindo assim para o processo de ensino aprendizagem. Outra ação foi realizada foi o fortalecimento do trabalho das equipes multidisciplinares por meio da organização do I Fórum Interno de Assistência Estudantil a ser executado no segundo semestre (10 e 11/08/2022).

QUADRO 70 - O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	36.11 %	41.67 %	16.67 %	0.00 %	5.56 %	20.00 %	60.00 %	15.00 %	0.00 %	5.00 %	28.47 %	50.69 %	15.97 %	0.00 %	4.86 %
CAB	21.43 %	21.43 %	42.86 %	14.29 %	0.00 %	18.18 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	27.27 %	36.11 %	41.67 %	15.28 %	2.78 %	4.17 %
CBV	19.28 %	49.40 %	22.89 %	3.61 %	4.82 %	21.25 %	51.25 %	12.50 %	2.50 %	12.50 %	16.84 %	37.54 %	21.27 %	8.18 %	16.17 %
CBVZO	7.41 %	55.56 %	33.33 %	3.70 %	0.00 %	20.00 %	60.00 %	8.00 %	0.00 %	12.00 %	15.15 %	28.62 %	31.99 %	9.09 %	15.15 %
CNP	29.73 %	59.46 %	8.11 %	2.70 %	0.00 %	29.17 %	50.00 %	4.17 %	4.17 %	12.50 %	17.96 %	36.89 %	28.16 %	10.19 %	6.80 %
Reitoria	11.11 %	77.78 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	36.00 %	11.00 %	2.00 %	40.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.33 %	50.00 %	21.36 %	3.40 %	2.91 %	17.69 %	46.54 %	10.77 %	1.92 %	23.08 %	18.43 %	37.20 %	23.21 %	7.68 %	13.48 %

De acordo com o Quadro 70, no **Campus Amajari**, nota-se que 78% dos Professores, 80% dos Técnicos e 79% dos Estudantes elegeram como excelente/Bom, a avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de Classe, Colegiado de curso, para os que avaliaram como regular o percentual ficou em 16% para Professores e Estudantes, 15% para os Técnicos, e 5% dos respondentes das três categorias afirmaram desconhecer o item avaliado. A avaliação positiva demonstra que a coordenação pedagógica se encontra atuante no que se refere ao Conselho de Classe e Colegiado de Curso, buscando sempre avaliar o desempenho no processo de ensino- aprendizagem dos estudantes, contudo, algumas estratégias precisam ser adotadas para que tenhamos melhoria na qualidade do ensino.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre o acompanhamento pedagógico para atendimento ao Estudante em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso obteve avaliação Negativa por parte dos Docentes, apresentando um percentual Positivo abaixo de 50%, com apenas 42,86%, em relação aos Técnicos e Estudantes respectivamente a avaliação foi Positiva, com índices de 63,63% e 77,78%, como avaliação Regular temos: 42,86% Docentes, 9,09% Técnicos e 15,28% Estudantes, ao passo que como avaliação Ruim os Professores assinalaram 14,29%, já no caso dos técnicos 27,27% disseram desconhecer sobre o assunto, e marcaram como Ruim/Desconheço o total de 6,95% dos Estudantes. Apesar de positiva, a questão apresentou um índice relevante de percentual Negativo. Os índices Positivos abaixo de 50%, se justificam por parte dos Docentes pelo fato de que mais da metade dos Docentes ingressaram recentemente no *Campus* com pouca experiências em relação ao acompanhamento pedagógico para o atendimento ao Estudante, em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso, sendo destacado que mais de 40% dos Docentes avaliaram o item com Regular. Lembra-se que o Conselho de Classe tem a finalidade de

analisar os processos de ensino-aprendizagem da turma e aqueles específicos de cada Estudante e que o *Campus* não possui Colegiado de Curso, por ainda não ofertar curso de graduação. Entre os demais respondentes, Técnicos e Estudantes os índices foram considerados Positivos, isso mostra que a Diretoria de Ensino que preside o Conselho de Classe está exercendo suas funções em conformidade com as previstas na Organização Didática. Podem ser elaboradas estratégias pré e pós conselho/colegiado em conjunto com todos os setores do ensino com o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e execução das ações nos Conselhos de Classe e Colegiado o que pode refletir melhorias no desempenho escolar dos estudantes.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, Excelente 19,28% e Bom 49,40%, somam um total de 68,68%, Regular 22,89%, os percentuais de Ruim 3,61% e Desconheço 4,82% somam um total 8,43%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 21,25% e Bom 51,25%, somam um total de 72,5%, Regular 12,50%, os percentuais de Ruim 2,50%, Desconheço 12,50% somam um total 15%. As avaliações dos Estudantes correspondem a Excelente 16,84% e Bom 37,54%, somam um total de 54,38%, Regular 21,27%, os percentuais de Ruim 8,18% e Desconheço 16,17% somam um total 24,35%. O setor responsável Departamento Pedagógico - DAPE, trabalha no atendimento ao estudante, através da colaboração com Coordenação da Assistência Estudantil - CAES, que dispõe de assistentes sociais, psicólogos e médicos, possuem uma equipe multidisciplinar para acompanhamento dos casos repassados pelo conselho de classe. Podemos destacar que o índice de avaliação Regular apresenta um aumento em relação aos Professores e Estudantes, que são os mais envolvidos no processo educacional, sugerimos um retorno mais efetivo nos casos apresentados no conselho de classe, com ciência dos interessados. Recomendamos que no acolhimento aos novos estudantes e pais, os setores que trabalham diretamente com o público estudantil, apresentem todas as etapas de acompanhamento pedagógico e os resultados das ações.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação quanto ao acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação aos conselhos de classes e aos colegiados de cursos foi considerada, pelos servidores, como positiva, sendo que 63% dos professores e 80% dos técnicos administrativos avaliaram como sendo excelente ou bom. 44% dos estudantes também consideraram esse acompanhamento como sendo excelente ou bom, entretanto, 41% avaliaram como regular ou ruim e 15% disseram desconhecer esse acompanhamento. Uma ação que o *Campus* vem realizando desde o ano de 2021 para melhorar esse acompanhamento é a eleição de líderes e vice-líderes de turma. A eleição é realizada sempre no início do ano letivo e contempla todos os estudantes, desde os dos cursos integrados aos do curso superior. Após a eleição, os

líderes e vice-líderes são adicionados ao grupo de WhatsApp, onde são repassadas as informações para que eles repassem para suas turmas. Durante as reuniões de colegiados e conselhos de classe, o Departamento de Ensino convida as representações estudantis para participar, como os líderes de cada turma, e eles têm um momento de fala durante a reunião. Para melhorarmos o percentual positivo entre os estudantes é necessário divulgar mais esse tipo de acompanhamento e trabalhar com ações preventivas, a exemplo do pré-conselhos de classe.

O índice obtido referente ao acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e colegiado de curso, no **Campus Novo Paraíso** foi bastante positivo e considerado um ótimo resultado, tendo em visto que em todas as categorias (professores, técnicos e estudantes) foram acima de 50%. Nesse sentido, 89% dos respondentes professores avaliaram de forma positiva, entre os técnicos foi de 79% e entre os estudantes foi de 54%, com apenas 6% dos respondentes manifestando desconhecimento o que foi considerado mais que satisfatório. Os Índices mostram que o trabalho realizado de atendimento aos estudantes foi bastante efetivo, uma vez que esse trabalho vem sendo realizado de forma consultiva e deliberativa, além da participação de todos os atores envolvidos, com objetivo de coletivamente garantir um ensino/aprendizagem significativo como prever a organização didática.

De acordo com a análise, os resultados gerais apontaram para uma avaliação positiva entre os três grupos pesquisados, alcançando índice máximo de 72%. Os índices positivos apresentados na **Reitoria** foram 89% entre os professores, porém entre os técnicos, os índices não alcançaram resultados satisfatórios, alcançando 47% e o total de respondentes que desconhecem sobre o acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante foi de 40%. Esse resultado pode ter relação com o fato de que os técnicos lotados na Reitoria não tem relação pedagógica direta com as unidades. No entanto, a equipe de ensino registrou no Plano de Melhorias que as Metas estabelecidas para essa questão foram elaborar resolução/reformular e promover formação referente às temáticas. No PAT consta como ações, Identificar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ao longo do processo educativo e no primeiro semestre já foi possível realizar o Mapeamento, através de reuniões de pais, conselhos de Classe e dos registros no ETEP, dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e encaminhamento para atendimento individualizado ou reforço escolar. No primeiro semestre também foi realizado conselho de classe e pesquisa com os estudantes. Outra meta do PAT foi Fortalecer as estratégias para melhoria do desempenho acadêmico e ações como Orientações, coletivas e individuais, aos estudantes e suas famílias acerca do desempenho acadêmico. Reunião de pais ou responsáveis pelos estudantes; Conselhos de classes e posterior atendimento aos estudantes com baixo desempenho, registros

dos encaminhamentos; Encaminhamento de estudantes para atendimento social e psicológico; Oferta de programas de reforço escolar para os componentes que apresentam maiores índices de reprovação escolar (Física e Matemática); Orientação aos docentes acerca das estratégias para o atendimento aos estudantes público alvo da Educação Especial.

QUADRO 71 - A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	30.56 %	27.78 %	30.56 %	0.00 %	11.11 %	20.00 %	45.00 %	25.00 %	5.00 %	5.00 %	18.06 %	45.14 %	20.83 %	0.69 %	15.28 %
CAB	14.29 %	28.57 %	14.29 %	7.14 %	35.71 %	18.18 %	36.36 %	18.18 %	0.00 %	27.27 %	26.76 %	40.85 %	9.86 %	1.41 %	21.13 %
CBV	40.96 %	40.96 %	10.84 %	2.41 %	4.82 %	26.25 %	53.75 %	10.00 %	1.25 %	8.75 %	16.94 %	34.65 %	17.13 %	4.91 %	26.37 %
CBVZO	7.41 %	25.93 %	18.52 %	22.22 %	25.93 %	7.69 %	65.38 %	11.54 %	0.00 %	15.38 %	10.44 %	24.24 %	19.87 %	6.06 %	39.39 %
CNP	37.84 %	45.95 %	10.81 %	0.00 %	5.41 %	25.00 %	54.17 %	8.33 %	4.17 %	8.33 %	11.71 %	18.54 %	26.34 %	11.71 %	31.71 %
Reitoria	11.11 %	88.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	40.00 %	15.00 %	0.00 %	34.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	31.07 %	38.83 %	15.05 %	4.37 %	10.68 %	17.62 %	48.28 %	13.41 %	1.15 %	19.54 %	15.72 %	32.12 %	18.68 %	5.41 %	28.08 %

Conforme o Quadro 71, no **Campus Amajari**, o percentual de 30,56%, 20% e 18% dos Professores, Técnicos e Estudantes respectivamente julgaram como excelente a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR. Em contrapartida, notam-se os percentuais de 35,56% dos Professores, 25% dos Técnicos e 21% dos Estudantes avaliaram como regular. O percentual que desconhece/não se aplica varia entre 5% a 15% dos respondentes. Apesar de uma avaliação satisfatória dos do NAPNE, nota-se um percentual expressivo dos Estudantes que desconhecem o setor, isso nos mostra a importância nas divulgações das atividades do NAPNE. Um outro ponto positivo, é que houve uma queda no percentual dos Professores que desconheciam a atuação do NAPNE, que no ano de 2021 era de 39%, e em 2022 foi para 11%, e dos Técnicos que era de 32% e caiu para 5%. Com tudo, ainda são necessárias medidas para uma melhor divulgação das atividades que são desenvolvidas pelo NAPNE, principalmente para os estudantes ingressantes no IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, a questão acerca da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas obteve avaliação Negativa por parte dos Docentes, apresentando um percentual Positivo abaixo de 50%, com apenas 42,86% em relação aos Técnicos e Estudantes respectivamente a avaliação foi Positiva, com índices de 54,54% dos Técnicos e 67,61% dos Estudantes, como Regular obtivemos 14,29% dos Docentes, 18,18% e 9,86% dos Estudantes e como avaliação nos campos Ruim/Desconheço tivemos os seguintes resultados: 42,85 por parte dos Docentes, sendo que 35,71% destes afirmam o desconhecimento, enquanto que 27,27% dos Técnicos marcaram o campo Desconheço ao passo que 22,54% dos Estudantes também o fizeram. Analisando a questão de forma geral, podemos perceber que apesar de ter alcançado alguns índices Positivos, também temos índices Negativos ou Regulares muito acentuados. Tais índices se justificam pelo fato de que até recentemente não tínhamos o NAPNE no *Campus*, somente no final de julho por meio da Portaria 1141/2022 - GAB/IFRR de

16/07/2022 validando a Portaria Ministerial nº 44, de 21 de janeiro de 2022, de designação para as coordenações de inclusão que o mesmo veio a ser instituído, também é importante frisar que até recentemente não havia estudantes dentro deste perfil ou com tais necessidades, no entanto, independentemente desse fato, eram realizadas ações de inclusão pela instituição que alcançavam também o CAB. Apesar do pouco tempo de criação do NAPNE na unidade do CAB, algumas ações muito significativas já vêm sendo realizadas, como por exemplo, o lançamento no dia vinte e seis de setembro do corrente ano de uma Cartilha com orientações de atendimento a pessoas com deficiência, ela foi lançada em celebração ao Dia da luta das pessoas com deficiência, além disso, temos outra ação importante, que é o fato de que já estão sendo iniciados os atendimentos junto aos estudantes com deficiência dentro do campus. Segundo a Coordenadora deste Núcleo, outras ações estão sendo estruturadas para dar continuidade aos trabalhos nesse sentido e atender da melhor forma possível o público alvo deste atendimento.

Como sugestão, apontamos e reforçamos o que já foi dito na questão do quadro 21, que haja a disseminação de uma cultura da educação inclusiva dentro da unidade do CAB, a continuidade dos atendimentos aos Alunos com deficiência e a realização de capacitações para os docentes e para a comunidade do Bonfim.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, valores de percentuais, Excelente 40,96% e Bom 40,96%, somam um total de 81,92%, Regular 10,84%, os percentuais de Ruim 2,41% e Desconheço 4,82% somam um total 7,23%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 26,25%, Bom 53,75%, somam um total de 80,00%, Regular 10,00%, os percentuais de Ruim 1,25%, Desconheço 8,75% somam um total 10%. As avaliações dos Estudantes correspondem a Excelente 16,94% e Bom 34,65%, somam um total de 51,59%, Regular 17,13%, os percentuais de Ruim 4,91% e Desconheço 26,37% somam um total 31,28%. Ao analisarmos os dados apresentados, obtemos resultados satisfatórios, no cumprimento do item 4.1 Ensino, 4 meta 13 do PAT 2022. O setor responsável vem fazendo um trabalho amplo de divulgação e ações voltadas aos estudantes com deficiência, acompanhamento multidisciplinar juntamente com o setor pedagógico. Observamos que os percentuais dos estudantes em relação ao conhecimento do NAPNE, atingem um percentual de desconheço considerável, comparado aos professores e técnicos. Podemos para os próximos anos, continuar investindo em eventos e cursos de inclusão que aproximem os estudantes do *Campus Boa Vista*.

A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi avaliada como positiva para a maioria dos técnicos administrativos, sendo que 73% o consideraram como excelente ou bom. Entre os

professores e estudantes, essa atuação não foi tão positiva, uma vez que somente 33% dos professores e 35% dos estudantes a avaliaram positivamente. Aproximadamente 40% dos professores e 44% dos estudantes consideraram a atuação do NAPNE como regular ou ruim, ainda, cerca de 26% dos professores, 15% dos técnicos administrativos e 39% dos estudantes disseram desconhecer a atuação do núcleo. A avaliação negativa da atuação do NAPNE pode ser atribuída à falta de servidor para compor o Núcleo. Somente em maio de 2022 o *Campus* conseguiu nomear uma coordenadora para o núcleo e mesmo assim, o NAPNE conta apenas com esse profissional, o que impossibilita ações mais amplas, uma vez que a prioridade de atendimento é para os estudantes que apresentam laudo médico de PCDs. Ademais, desde 2016, a equipe técnico-pedagógica do *Campus* e a Coordenação de Assistência Estudantil vêm solicitando a contratação de um professor para o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Mesmo com uma atuação tímida, o NAPNE do CBVZO ainda é referência no acompanhamento dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) e vem buscando promover momentos de capacitação e orientação aos professores quanto ao atendimento dos mesmos, bem como de suas famílias. Espera-se que, com a estruturação de uma equipe para o NAPNE e a definição de um espaço físico, a sua atuação possa ser mais visível e significativa para comunidade acadêmica, melhorando positivamente sua avaliação.

Para o ***Campus Novo Paraíso***, quanto a atuação do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE, os índices foram considerados bastante positivos, entre as categorias de professor e técnico, haja vista que entre Excelente e Bom, computou-se em torno de 83% e 79%, respectivamente. No entanto, houve um resultado não satisfatório entre os estudantes, totalizando um resultado negativo de aproximadamente 43%. Algumas ações foram realizadas para justificar os índices satisfatórios entre professores e técnicos, como palestra sobre autismo, apresentação de atividades no encontro pedagógico, onde foi apresentado aos professores o papel do NAPNE. Também houve participação no evento "Planejamento de Ações Práticas para uma Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva" e orientações aos professores via e-mail, além de material didático e legislativo sobre educação inclusiva e sobre NAPNE. Ademais, foram enviadas proposta para criação de comitê e envio de relatório de participação em evento sobre educação inclusiva. Segundo o gestor do NAPNE do CNP, como consequência da participação no evento "Planejamento de Ações Práticas para uma Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva", a Coordenação de Educação Especial e Inclusiva - CEEI e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Roraima, *Campus Novo Paraíso* - NAPNE/CNP, propõe a criação do comitê para Atendimento Educacional Específico,

Comitê ou Comissão Permanente. Tal equipe deve ser multidisciplinar, seguindo a legislação em vigor, formada por servidores lotados no NAPNE, COAES, Coordenação Pedagógica, Coordenações de Cursos e demais servidores que tenham interesse em participar. Como primeira meta do comitê, sugere-se a criação de compartilhamento *online*, em tempo real, dos atendimentos realizados junto aos estudantes. Desta forma, todos esses setores terão acesso ao histórico desse estudante, pois constata-se que há atendimentos, mas não há compartilhamento destes dados.

Os resultados das análises realizadas acerca da **Reitoria**, identificam índices gerais positivos que variam entre 70% e 66%, no entanto entre os estudantes, os índices gerais não alcançaram resultados desejáveis, alcançando 48%. Os respondentes que avaliaram como Desconheço a atuação do NAPNE, registraram percentuais de até 34%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices na média de 19%. Sobre os índices específicos, os professores e os técnicos avaliaram como positiva a atuação do NAPNE.

Dessa forma, a PROEN registrou no Plano de Melhorias que algumas ações estavam previstas, tais como Reformular o regulamento dos NAPNEs; Promover formação continuada e Manter o acompanhamento pedagógico dos estudantes. No PAT, foi possível identificar ações como Fortalecer as ações das equipes dos NAPNEs, contribuindo assim, para a funcionalidade dos NAPNES em todas as Unidades (Portaria Nº 811/2022 - GAB/IFRR, de 27/05/2022). No primeiro semestre foi possível a Implantação da Coordenação de Educação Especial e Inclusiva, na Pró-Reitoria de Ensino, bem como o planejamento da contratação dos profissionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) dos estudantes público-alvo a educação especial (Portaria 594/2022 - GAB/IFRR, de 25/04/2022). Implementação da Coordenação dos NAPNES nos *campi*, conforme referida portaria. Outra ação desenvolvida no intuito de assegurar a permanência e o êxito desses estudantes foi proporcionar desenvolvimento acadêmico aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio da valorização dos alunos com necessidades específicas com criação e divulgação de cards sobre as datas alusivas às deficiências; Acessibilidade em mídias digitais, palestras e eventos institucionais com a tradução e interpretação em Libras. Foi possível a realização de Reunião Pedagógica pelas unidades, com a equipe técnico pedagógica, Coordenação de Educação Especial e Inclusiva NAPNE Coordenadores de Curso para o melhor desenvolvimento curricular dos alunos PCDs do IFRR, no intuito de socializar as ações pedagógicas, situações de rendimento escolar dos alunos, socialização e mediação de ações realizadas e planejamento em conjunto com os professores sobre as intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas no ensino.

QUADRO 72 - A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	33.33 %	25.00 %	0.00 %	16.67 %	15.00 %	25.00 %	20.00 %	10.00 %	30.00 %	25.69 %	48.61 %	15.28 %	0.69 %	9.72 %
CAB	21.43 %	14.29 %	0.00 %	14.29 %	50.00 %	9.09 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	72.73 %	29.58 %	39.44 %	14.08 %	1.41 %	15.49 %
CBV	7.23 %	27.71 %	16.87 %	6.02 %	42.17 %	12.50 %	38.75 %	17.50 %	3.75 %	27.50 %	15.88 %	31.38 %	15.50 %	2.41 %	34.84 %
CBVZO	3.70 %	14.81 %	14.81 %	11.11 %	55.56 %	3.85 %	46.15 %	11.54 %	0.00 %	38.46 %	11.82 %	23.65 %	19.26 %	8.11 %	37.16 %
CNP	21.62 %	54.05 %	8.11 %	8.11 %	8.11 %	25.00 %	41.67 %	4.17 %	4.17 %	25.00 %	13.11 %	22.82 %	21.84 %	9.71 %	32.52 %
Reitoria	11.11 %	33.33 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	7.00 %	34.00 %	16.00 %	3.00 %	40.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.59 %	31.07 %	16.02 %	7.28 %	32.04 %	10.73 %	35.63 %	14.94 %	3.45 %	35.25 %	16.23 %	30.81 %	16.80 %	4.04 %	32.12 %

O Quadro 72, no **Campus Amajari**, refere-se à avaliação da atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, onde 58% dos Professores, 40% do corpo Técnico e 74% dos Estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que avaliaram como Regular foi de 25%, 20% e 15,28% dos Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente. Para os que desconhecem a atuação do núcleo, o percentual varia entre 10% a 30% dos respondentes. Nota-se um percentual favorável quanto a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas entre os respondentes, isso demonstra que o Núcleo vem executando as políticas inclusivas e contribuindo para a preservação e a manutenção das identidades étnicas vivas. Vale ressaltar que, dentre os cinco *campi*, o Campus Amajari é o que concentra o maior número de estudantes indígenas autodeclarados, umas das ações que ocorre todos os anos é a Semana Dos Povos Indígenas, que visa manter a identidade étnica e cultural desses povos. A programação conta com apresentações culturais, mostra de artesanatos, pinturas corporais, degustação de comidas indígenas e integração entre as diversas etnias, é um momento para dar maior visibilidade à cultura. Apesar das atividades que vêm sendo realizadas pelo NEABI, ainda são necessárias ações mais efetivas para a divulgação das atividades do NEABI, assim como um maior engajamento dos estudantes nas ações desenvolvidas.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, obtiveram resultados Negativos entre Professores e Técnicos com os percentuais Positivos abaixo de 50% entre 35,72% e 18,18%, porém obtivemos resultado Positivo entre os Estudantes com 69,02% avaliando tal atuação, Avaliaram como Regular 9,09% dos Técnicos e 14,08% dos Estudantes, 64,29% dos Professores avaliaram como Ruim/Desconheço, seguido pelos Técnicos com 72,73% afirmando desconhecimento e 16,9% dos Estudantes avaliando como Ruim/Desconheço. Em análises gerais a questão obteve uma avaliação Negativa. O NEABI é um órgão de assessoramento vinculado às Diretorias de Ensino a ser dirigido por uma Coordenação própria. As nomeações para a composição do Núcleo são por meio de Portaria do Diretor Geral. Conforme o PDI, o NEABI/IFRR tem a finalidade de regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial,

principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas, e de atender à temática “História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas”. Os índices negativos referentes a esta questão podem ser justificados pelo fato de não termos até o presente momento o NEABI na unidade do CAB, essa ausência do núcleo possivelmente seja pelo fato de o CAB contar com um quadro reduzido de servidores, os quais muitas vezes já estão sobrecarregados de atividades. A sugestão ideal seria a criação desse núcleo no *Campus*, no entanto, enquanto isso não for possível, devemos fazer o possível para integrar a comunidade local dentro das ações realizadas pelos NEABIS de outras unidades, conforme está previsto no PAT do CAB para 2022: articular junto aos *campi* do IFRR e outras instituições para o desenvolvimento de ações específicas para os estudos Afrobrasileiro e Indígena.

Os dados apresentados pelo **Campus Boa Vista**, correspondem: Professores, Excelente 7,23% e Bom 27,71%, somam um total de 34,94%, Regular 16,87%, os percentuais de Ruim 6,02% e Desconheço 42,17% somam um total 48,19%. As avaliações dos Técnicos Administrativos correspondem, Excelente 12,50% e Bom 38,75%, somam um total de 51,25%, Regular 17,50%, os percentuais de Ruim 3,75% e Desconheço 27,50% somam um total 31,25%. As avaliações dos Estudantes correspondem, Excelente 15,88% e Bom 31,38%, somam um total de 47,26%, Regular 15,50%, os percentuais de Ruim 2,41% e Desconheço 34,84% somam um total 37,25%. Com base nas análises dos dados apresentados, observamos o alto índice de Desconheço, com isso, não atingindo o resultado satisfatório. Verificamos que a NEABI está sem coordenação, ocasionando paralisações nas ações a serem executadas no exercício 2022. Recomendamos que para os próximos anos, sejam designados coordenadores e técnicos administrativos que possam articular juntamente com a comunidade externa projetos voltados ao assunto, retomando o item 4.1 Ensino, meta 14 do PAT 2022, para o cumprimento do objetivo, manter, implantar e dar funcionalidade ao NEABI.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) ainda não está estruturado, o que acontece são ações isoladas, como evento em alusão ao dia da consciência negra, Semana dos Povos Indígenas e atenção aos processos seletivos quanto ao ingresso de candidatos autodeclarados através do sistema de cotas raciais, o que explica uma avaliação negativa quanto a atuação desse núcleo. Embora o núcleo ainda não tenha sido estruturado, a comunidade interna considerou essas ações quando perguntada acerca da atuação do NEABI. Para 19% dos professores, 50% dos técnicos e 35% dos estudantes, embora não tenha a estrutura do NEABI, as ações realizadas no *Campus* foram consideradas excelentes ou boas.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto à atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas – NEABI, obtiveram-se os seguintes resultados: 55% dos professores, 66% dos técnicos e apenas 35% dos estudantes avaliaram o tema de forma positiva. O alto índice negativo na avaliação do tema por parte dos estudantes, que foi de aproximadamente de 43%, deve-se ao desconhecimento sobre a atuação do NEABI, por parte dessa categoria de respondentes. As ações realizadas foram o evento alusivo ao “Dia do Índio”, atividades referentes ao “Dia da Consciência Negra” e sensibilizações pontuais. A sugestão é que as ações do NEABI sejam mais divulgadas por meio da criação de canais de comunicação, como o Instagram e outras redes sociais, pois ele desenvolve excelentes atividades que, inclusive, podem ter mais parceiros envolvidos.

Na análise da **Reitoria**, os índices não alcançaram índices satisfatórios, registrando-se as médias 44% entre os professores e 41% entre os estudantes. De modo geral, entre todas as categorias, os percentuais não atingiram índices positivos, os quais foram respectivamente de 45%, 46% e 47%. No entanto, de acordo com o registro no Plano de Melhorias 2022, a meta da PROEN é Prosseguir com trabalho realizado pelo Núcleo de Ações Afirmativas. Assim, de acordo com o PAT, a ação inicial foi Consolidar as políticas afirmativas de inclusão social, no sentido de minimizar as desigualdades sociais e étnico raciais, de forma a contribuir para permanência e diplomação dos estudantes. Para tanto de acordo com levantamento realizado, foi constatado que em uma das unidades foram desenvolvidas algumas atividades no primeiro trimestre, necessitando sistematizar as reuniões e relatórios conforme resolução vigente. No entanto há planejamento para Realização de atividades de sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica e externa sobre as temáticas relativas ao NEABI. Realização de ações como, Participação no evento Roda de Conversa sobre Políticas de Cotas no Brasil, on line, realização do IFSC - Campus Canoinhas; Divulgado o Colóquio Licenciaturas Interdisciplinares, Interculturais, Pluriepistêmicas e Interseccionais, realização do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - USP; Participação na Reunião Ampliada - ENNEABI 2022, com participação dos, NEABI's e Grupos Correlatos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica on line, por meio da plataforma Google Meet.

Avalie os serviços prestados pelo (a):

QUADRO 73 - Setor de Registro Acadêmico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	38.89 %	36.11 %	11.11 %	0.00 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.08 %	52.08 %	14.58 %	0.00 %	6.25 %
CAB	42.86 %	50.00 %	0.00 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	48.61 %	36.11 %	8.33 %	2.78 %	4.17 %
CBV	38.55 %	46.99 %	7.23 %	2.41 %	4.82 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.31 %	44.32 %	19.94 %	2.99 %	9.44 %
CBVZO	48.15 %	48.15 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.99 %	37.84 %	26.01 %	2.36 %	9.80 %
CNP	24.32 %	43.24 %	24.32 %	0.00 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.12 %	41.46 %	28.29 %	7.32 %	7.80 %
Reitoria	22.22 %	77.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	36.89 %	46.12 %	9.71 %	1.46 %	5.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.82 %	43.19 %	21.03 %	3.13 %	8.83 %

O Quadro 73 refere-se ao setor de Registro Acadêmico. No **Campus Amajari**, 75% dos Professores e 79% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo setor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular e Desconheço, os percentuais ficaram em 11% e 14%, 13,89% e 6,25%, respectivamente. O indicador Ruim obteve 0% na análise. Dos Professores que avaliaram os serviços como Desconheço, acredita-se que em razão do setor ser direcionado para os Estudantes, a utilização dos serviços não ocorra com frequência. Já os estudantes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de ambientação com o setor, pois, o registro é o primeiro ato acadêmico obrigatório que formaliza a entrada do estudante na instituição. No entanto, ainda são necessárias ações mais efetivas para a divulgação das atividades do Setor de Registro Acadêmico.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os serviços prestados pelo Setor de Registro Acadêmico, alcançamos resultados Positivos, conforme as categorias de Professores e Estudantes os índices Positivos ficaram entre 92,86% e 84,72%, para o campo Regular os Estudantes marcaram 8,33%, para os campos Ruim/Desconheço os Docentes avaliaram com o percentual de 7,14% e os Estudantes com 6,95%. De modo geral a questão foi avaliada de forma muito boa. Esse resultado é justificado pelo trabalho contínuo que, apesar de todas as dificuldades da atividade do retorno presencial, o setor de registro acadêmico manteve um alto percentual de aprovação, e respondeu com agilidade às solicitações encaminhadas. Em termos de resultados Regulares/Ruins/Desconhecidos, embora não sejam quantitativamente representativos, eles indicam a importância de uma maior divulgação das atividades do setor para a comunidade acadêmica. Tendo em vista os resultados Positivos apurados, sugere-se a continuidade das atividades e ações desenvolvidas pelo setor, sabendo da importância de se manter estas ações que visam o desenvolvimento e continuidade do trabalho da instituição.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação dos serviços prestados pelo Departamento de Registros Acadêmicos – DERA, no que tange aos Professores, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 85,54% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Estudantes que também avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 67,63% de Excelente e Bom. No entanto, 7,23% dos Professores consideraram a questão como Regular e 7,23% desses atores consideraram o item como Ruim e Desconheço. Nessa perspectiva, os Estudantes apresentaram um percentual de 19,94% para Regular e 12,93% como Ruim e Desconheço. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão. Essa avaliação positiva é um reflexo do bom desempenho que o Departamento de Registro Escolares - DERA vem desenvolvendo ao longo dos anos e assim, atendendo de uma

forma mais eficaz e eficiente aos Professores e Estudantes. Percebe-se que a implementação do acesso por meio do SUAP promoveu um atendimento mais personalizado e ágil. Essa era uma das metas estabelecidas.

O atendimento prestado pela Coordenação de Registros Acadêmicos do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliado de forma positiva, correspondendo a 96% dos professores e 62% dos estudantes tendo escolhido as opções excelente ou bom. Não houve avaliação ruim ou desconhecimento entre os professores, no entanto, o percentual de estudantes que avaliou com desconhecimento foi muito alto, quase 10%. A positividade demonstra que a coordenação está exercendo suas funções de forma satisfatoriamente.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 67% dos professores e 56% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom o quesito relacionado aos serviços prestados pelo registro acadêmico. Por outro lado, aproximadamente 8% dos professores e 15% dos estudantes avaliaram negativamente. É preciso destacar a importância desse setor na vida acadêmica dos estudantes e que o setor vem desenvolvendo um ótimo trabalho dentro de suas possibilidades.

QUADRO 74 - Setor Pedagógico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.11 %	43.75 %	11.81 %	2.08 %	6.25 %
CAB	21.43 %	28.57 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	55.56 %	30.56 %	11.11 %	0.00 %	2.78 %
CBV	26.51 %	55.42 %	12.05 %	4.82 %	1.20 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.34 %	43.64 %	20.71 %	2.99 %	7.32 %
CBVZO	25.93 %	37.04 %	22.22 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.27 %	41.08 %	23.23 %	3.03 %	5.39 %
CNP	48.65 %	48.65 %	0.00 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.39 %	42.23 %	27.67 %	5.34 %	4.37 %
Reitoria	22.22 %	77.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	33.98 %	48.54 %	12.14 %	4.85 %	0.49 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.21 %	42.52 %	20.83 %	3.07 %	6.37 %

O Quadro 74 refere-se ao setor pedagógico. No **Campus Amajari**, 91% dos Professores e 79% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo setor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, o percentual ficou entre 8,33% e 11,81%, Ruim entre 0% e 2,08%, e Desconheço entre 0% e 6,25%. Dos estudantes que avaliaram os serviços como Regular, Ruim, e Desconheço, acredita-se que em razão do setor ser o mediador das ações entre Professor e Estudante, a utilização direta dos serviços por parte dos estudantes não ocorra com frequência. Sendo assim, fica evidente que há necessidade de uma ampla campanha de esclarecimentos sobre as funções do setor pedagógico do CAM, principalmente para os estudantes, pois a pouca procura ao setor pedagógico pelos mesmos pode estar relacionada à falta de conhecimento das funções do setor.

No **Campus Avançado Bonfim**, as avaliações feitas pelas categorias de Docentes e Estudantes apresentaram como respostas Positivas os seguintes resultados: 50% por parte dos Professores e 86,12% por parte dos Estudantes, como respostas para o campo Regular 42, 86% dos Professores o escolheram e 11,11% dos Estudantes, em relação aos campos

Ruim/Desconheço, temos 7,17% dos Docentes e 2,78% dos Estudantes em linhas gerais a questão foi avaliada de forma Positiva, no entanto, também temos índices Negativos ou Regulares muito acentuados. Os índices positivos se justificam pelo fato do Setor Pedagógico atuar em conjunto com o departamento de ensino, coordenações de cursos e Professores realizando atendimentos e acompanhamentos pedagógicos dos Estudantes e turmas, com ênfase no processo de ensino e aprendizagem dos Estudantes. O setor pedagógico deve continuar atuando junto ao corpo Docente e coordenadores de cursos com a principal atribuição dar assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os estudantes ao longo da sua formação.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores quanto aos serviços prestados pelo Setor Pedagógico foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 81,93% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Estudantes que também avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 68,98% de Excelente e Bom. No entanto, 12,05% dos Professores consideraram a questão como Regular e 6,02% desses atores consideraram o item como Ruim e Desconheço. Enquanto que entre os Estudantes o percentual considerado Regular foi de 20,71%, porém o percentual ruim e Desconheço Ficou em 10,31%. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão. O setor pedagógico trabalha com uma equipe multidisciplinar, com reuniões frequentes e conselho de classe que acompanham a vida acadêmica dos estudantes. Essa avaliação positiva, é um reflexo do bom desempenho que o Setor Pedagógico vem desenvolvendo ao longo dos anos e assim, atendendo de uma forma mais eficaz e eficiente tanto os Professores quanto os Estudantes.

No geral, a atuação do setor pedagógico, ou seja, da Coordenação Pedagógica (Coped) do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, sendo que 63% dos professores e 68% dos estudantes a consideraram excelente ou boa. Cerca de 37% dos professores e 26% dos estudantes a avaliaram como regular ou ruim e, somente 5% dos estudantes disseram desconhecer sua atuação. Até meados de março de 2022, a Coped contava com quatro servidores, no entanto, as ações desse setor ficaram mais tímidas após a redução de sua equipe para apenas dois servidores (uma técnica em assuntos educacionais e a coordenadora), o que pode justificar as avaliações negativas. Espera-se que após a equipe reestruturar-se, as ações do setor voltem a ser mais efetivas, com mais proposição de projetos de acompanhamento do planejamento do professor e do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Atualmente o CBVZO conta com o módulo ETEP (Equipe Técnico Pedagógica), uma ferramenta para acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem disponibilizado no Suap. Através da ETEP, a equipe técnico pedagógica, os

coordenadores de curso, a equipe da CAES e os professores podem acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Até o final do mês de novembro de 2022 registrou-se mais de 300 atendimentos realizados junto aos estudantes e professores do *Campus*. Após a pandemia e a redução da equipe da COPED, os atendimentos, e os agendamentos com as famílias, começaram a ser realizados com mais frequência através do aplicativo de WhatsApp.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação ao setor pedagógico, obteve-se um ótimo resultado nas categorias respondentes, com os seguintes resultados: 96% dos professores e 62% dos estudantes avaliaram positivamente o setor, mostrando um trabalho bastante efetivo. Para chegar a esse resultado foram desenvolvidas algumas ações pelo setor tais como: encontro formativo, 14º e 15º encontro pedagógico, articulações pedagógicas junto aos professores sobre ensino/aprendizagem, acompanhamento de projetos, auxílio na organização ao evento dia do professor junto com outros setores, construção do projeto e relatório de nivelamento, entre outros. Há ainda muito que se fazer, contudo, percebe-se uma grande satisfação pelo que já se tem trabalhado.

QUADRO 75 - Coordenação de Curso.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	55.56 %	33.33 %	8.33 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	56.94 %	36.81 %	5.56 %	0.69 %	0.00 %
CAB	42.86 %	35.71 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	25.00 %	6.94 %	0.00 %	1.39 %
CBV	40.96 %	48.19 %	9.64 %	0.00 %	1.20 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	38.86 %	36.55 %	16.97 %	5.69 %	1.93 %
CBVZO	51.85 %	37.04 %	7.41 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.36 %	38.38 %	17.51 %	5.72 %	2.02 %
CNP	48.65 %	48.65 %	0.00 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.59 %	41.46 %	18.05 %	3.90 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	55.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	46.60 %	43.69 %	7.28 %	1.94 %	0.49 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	40.80 %	36.98 %	15.84 %	4.84 %	1.54 %

O Quadro 75 refere-se à Coordenação de Curso. No **Campus Amajari**, 88% dos Professores e 93% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo setor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, o percentual ficou entre 8,33% e 5,56%, Ruim entre 2,78% e 0,69%, e Desconheço 0%. Dos Estudantes que avaliaram os serviços como Regular e Ruim, acredita-se estar relacionado a falta de ambientação com o setor, pois, muitos não demonstram interesse em conhecer os setores da instituição. No entanto, ainda são necessárias medidas para que esses estudantes tenham pleno conhecimento dos setores do CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os serviços prestados pelas Coordenações de Cursos, as avaliações feitas pelas categorias de Docentes e Estudantes apresentaram como respostas Positivas os seguintes resultados: 78,57% pelos Docentes e 91% pelos Estudantes, 14,29% e 6,94% dos Docentes e Estudantes respectivamente marcaram o campo de avaliação Regular e para os campos Ruim/Desconheço temos 7,14% por parte dos Docentes e 1,39% por parte dos Estudantes. A questão foi avaliada de forma predominantemente Positiva, contudo é importante compreender as causas de origem dos índices Negativos, a fim de melhorar o nível de satisfação dos respondentes. Atualmente temos 4 (quatro) Coordenações de Cursos no CAB, às quais coordenam

os seguintes cursos: Técnico em Administração nas formas subsequente e concomitante, Técnico em Agroecologia na forma concomitante, Técnico em Guia de Turismo e Técnico em Agricultura, ambos na forma subsequente. As Coordenações de Cursos são responsáveis por assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação das propostas pedagógicas da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares, relativas ao curso dos diversos níveis, graus e modalidades de Ensino do IFRR, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral, a Organização Didática e o Estatuto do Instituto Federal de Roraima. Além de possuir caráter deliberativo, dentro dos limites de suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias, sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal de Roraima, por meio do diálogo com a Diretoria e o Departamento de Ensino. Diante das suas atribuições reguladas pela Resolução n.º 463/CONSUP, de 29 de julho de 2019, o cargo é um dos setores mais dinâmicos do fluxograma do CAB, pois exige interação além das Direções, mantendo o contato com Docentes, Estudantes, registro acadêmico, setor pedagógico, núcleo de atendimento a pessoas especiais, setor pedagógico e setor de atendimento aos Estudantes, ocupado pelos assistentes de alunos. No atual contexto as Coordenações, acabam por executar também as atividades administrativas que o cargo exige, além de encaminhar a Gestão a prospecção de planejamento e as alternativas de resolução aos desafios pertinentes ao CAB, como estrutura limitada, servidores com atuação específica (área social e psicologia) e limitação de apoio logístico e administrativo (impressões para atendimento das atividades de aprendizagem de docentes e afins). Apesar dos índices Positivos, é necessário considerar os índices 14,29% destinado ao Regular e 7,14% considerado Ruim oriundo dos Professores.

Acreditamos com isso, que as coordenações de cursos, devam adotar estratégias de avaliação de suas ações no gerenciamento de suas atribuições e assim buscar o *feedback* quanto ao seu desempenho com os demais segmentos, com objetivo de melhorar os referidos índices e conseqüentemente como reflexo, a interação com os Professores na busca de estratégias que necessitem de ação coletiva, com a finalidade de otimizar e proporcionar ao público alvo da instituição de ensino, através da prática de melhoramento contínuo no processo ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores quanto aos serviços prestados pela Coordenação de Curso, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 89,15% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se

estende aos estudantes que também avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 75,41% de Excelente e Bom. No entanto, 9,64% dos Professores consideraram a questão como Regular e 1,20% desses atores consideraram o item como Ruim e Desconheço. Enquanto que entre os Estudantes o percentual considerado regular foi de 16,97%, porém o percentual ruim e Desconheço Ficou em 7,62%. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão. A Coordenação de curso promove um acolhimento humanizado com os alunos e pais, pois não atende só casos escolares, muitas vezes se deparam com problemas de saúde mental e relações familiares dos estudantes, com isso, os coordenadores acabam fazendo um papel muito importante na vida acadêmica dos estudantes. Enquanto aos professores a coordenação mantém um diálogo satisfatório, que buscam adequar as situações diversas. Recomendamos que na acolhida aos novos estudantes e professores, sejam apresentados os trabalhos da coordenação de curso.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 89% dos professores e 75% dos estudantes avaliaram a atuação das coordenações de cursos como sendo excelente ou bom. Para 12% dos professores e 23% dos estudantes a atuação das coordenações de cursos foi avaliada como regular ou ruim e somente 2% dos estudantes responderam desconhecer a atuação desse setor. Um fator motivador para que houvesse avaliação negativa foi a rotatividade de coordenadores, além da falta de capacitação desses profissionais quando assumem esse cargo de gestão. A instituição deveria implementar entre suas políticas, a prática de capacitar esses profissionais ao menos quando ingressarem nesses cargos. No entanto, de modo geral, a atuação das coordenações de curso foi muito positiva.

No que diz respeito ao trabalho das coordenações de cursos, os professores do **Campus Novo Paraíso** opinaram como excelentes e bom, com os percentuais exatamente iguais: 48,65%, totalizando 97,30% e apenas 2,70% responderam que as coordenações de curso tem um trabalho ruim. Parafraseando os institutos de pesquisa, esse número chega a ser menos do que as margens de erro apresentadas nas suas metodologias. Entre os estudantes os índices positivos também são bem expressivos, 78,05% apresentaram avaliação afirmativa das coordenações de curso. Nesse ponto da pesquisa não houve a participação dos técnicos.

QUADRO 76 - Atendimento Individualizado realizado pelo professor.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	47.92 %	36.11 %	11.11 %	2.08 %	2.78 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	62.50 %	25.00 %	11.11 %	1.39 %	0.00 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.12 %	40.12 %	20.25 %	5.01 %	5.50 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.61 %	33.00 %	25.93 %	6.73 %	6.73 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.13 %	38.83 %	23.79 %	4.85 %	3.40 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.78 %	37.81 %	20.50 %	4.90 %	5.01 %

O Quadro 76 refere-se ao Atendimento Individualizado realizado pelo professor. No **Campus Amajari**, 84% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo Professor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, Ruim, e Desconheço, os percentuais ficaram em 11%, 2,08% e 2,78%, respectivamente. Dos Estudantes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de interesse em conhecer os serviços prestados pela instituição. No entanto, um ponto crítico do IFRR/CAM é a falta de um ambiente adequado para que os professores consigam atender aos Estudantes de maneira individualizada, pois a sala dos professores não oferece um ambiente para o atendimento individualizado do estudante, deste modo, comprometendo a qualidade do atendimento aos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca do atendimento individualizado realizado pelo Professor, temos as respostas somente dos Estudantes, as quais foram Positivas com o percentual de 87,5%, 11,11% marcou a questão como Regular e 1,39% como Ruim. Podemos dizer que a análise da questão é Positiva. A Resolução nº 116 de 14/12/2013 que aprova o Regulamento do regime de trabalho Docente no IFRR prevê até no máximo 3 horas semanais para serem utilizadas com o atendimento ao Estudante, dessa forma, os Professores são orientados a inserirem esta previsão em seus planejamentos de ensino de maneira clara, com dias e horários em que o Docente estará disponível para esta finalidade. Como sugestão para melhorarmos ainda mais esta ação dentro do *Campus*, apontamos a necessidade de explicar e deixar sempre claro junto aos alunos que eles têm este direito e que podem usufruir desse atendimento individualizado para sanarem suas eventuais dificuldades.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Estudantes quanto ao atendimento individualizado realizado pelo Professor, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 69,24% Excelente e Bom. Enquanto que, a avaliação Regular foi de 20,25%, já o percentual ruim e Desconheço somou 10,51%. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão. Essa avaliação positiva, é um reflexo do bom desempenho que o atendimento individualizado realizado pelos Professores, vem desenvolvendo ao longo dos anos, com a implementação em formação tais como, qualificações (Mestrado e Doutorado), como também o aprimoramento da prática pedagógica. Além disso, percebe-se que o acesso por meio do SUAP promoveu um atendimento mais personalizado e ágil. Recomendamos que o setor pedagógico, coordenação de curso e professores possam alinhar estratégias para continuar esse atendimento individual ao estudante satisfatório.

Quanto ao atendimento individual realizado pelos professores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, cerca de 61% avaliaram esse atendimento como sendo excelente ou bom, 33% avaliaram

como regular ou ruim e 7% disseram desconhecer esse tipo de atendimento. Quando o estudante ingressa em um dos cursos ofertados pelo *Campus*, a equipe técnico pedagógica planeja, dentro do seu plano de ação, a entrada nas turmas para apresentar os serviços ofertados pela instituição, como exemplo, os serviços de pedagogia, assistência social, psicologia e enfermagem. Também é nesse momento que são apresentados outros serviços, como atendimento individual, o reforço escolar entre outros serviços e informações. No entanto, a maior parte dos atendimentos individualizados realizados pelos estudantes são de livre demanda ou através da indicação da equipe da CAES, das coordenações de cursos, da COPED ou dos próprios professores. Há uma baixa procura por esse atendimento e isso se deve muitas vezes ao sentimento de vergonha. Sendo assim, é preciso mais ações para divulgar esses e outros atendimentos destinados aos estudantes, como o reforço escolar.

No **Campus Novo Paraíso**, apenas o grupo dos estudantes respondeu sobre o atendimento do professor de forma individual, referente à temática, 29,13% acham o trabalho dos mestres excelente e 38,83% avaliam como bom, totalizando 67,96% que declararam positivamente a condução das atividades individuais, ficando com índice ruim apenas 4,85% e 3,40% de desconhecimento referente ao assunto. Sobre o último dado numérico, destaca-se que no dia a dia diversos estudantes sequer buscam o atendimento individualizado, embora saibam ter esse serviço a sua disposição, prova disso é a baixa adesão destes nas atividades realizadas pela Coordenação de Assistência Estudantil - COAES em conjunto com alguns professores de forma individualizada, ao tocante a elaboração de plano de estudo e a gestão do tempo do estudante em conjunto com a referida coordenação, na perspectiva de minimizar as dificuldades de cada um e melhorar seu rendimento escolar, ação coordenada pela técnica em assuntos educacionais.

QUADRO 77 - Biblioteca.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	19.44 %	33.33 %	33.33 %	0.00 %	15.00 %	50.00 %	25.00 %	5.00 %	5.00 %	19.44 %	37.50 %	22.22 %	18.06 %	2.78 %
CAB	50.00 %	28.57 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	27.27 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	43.06 %	33.33 %	11.11 %	1.39 %	11.11 %
CBV	38.55 %	45.78 %	8.43 %	2.41 %	4.82 %	30.00 %	63.75 %	5.00 %	0.00 %	1.25 %	38.48 %	37.80 %	14.27 %	2.60 %	6.85 %
CBVZO	7.41 %	33.33 %	22.22 %	29.63 %	7.41 %	15.38 %	61.54 %	15.38 %	7.69 %	0.00 %	28.28 %	31.99 %	25.25 %	11.45 %	3.03 %
CNP	56.76 %	43.24 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	62.50 %	33.33 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	47.57 %	33.98 %	14.56 %	3.40 %	0.49 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	12.00 %	45.00 %	11.00 %	0.00 %	32.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	33.98 %	38.35 %	13.59 %	11.17 %	2.91 %	23.37 %	52.11 %	10.34 %	1.15 %	13.03 %	36.45 %	36.16 %	16.69 %	5.41 %	5.30 %

O Quadro 77 refere-se à Biblioteca. No **Campus Amajari**, 33% dos Professores, 75% dos Técnicos, 57% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo setor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, o percentual ficou entre 22,22% e 33,33%, Ruim entre 18,06% e 33,33%, e Desconheço entre 0% e 5%. Dos respondentes que avaliaram como Regular e Ruim, acredita-se estar relacionado a falta de servidor no setor, pois, o servidor lotado encontra-se afastado para tratamento da própria saúde, e algumas vezes há revezamento de servidores de

outros setores para darem apoio. Há uma necessidade urgente da contratação de bibliotecário para que as atividades sejam desenvolvidas de modo contínuo na biblioteca do CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos apresentar que no total dos respondentes nas categorias Professor, Técnico e Estudante, obtivemos respectivamente 79%, 82% 76% de forma Positiva. Os que avaliaram como Regular temos 14% para os Professores, 18% para os Técnicos e 1% para os Estudantes. Dentre os respondentes para Ruim/Desconheço temos o percentual de 7% para os Professores e 11% para os Estudantes. Importante ressaltar que ambas as categorias de Professores, Técnicos e Estudantes reconhecem a importância da biblioteca no *campus* de forma Positiva, que podem contribuir com a formação do cidadão crítico que contribua ativamente na sociedade, assim como da atividade de leitura e a sua importância para a vida acadêmica, sobretudo. Verifica-se que na avaliação dos Docentes por sua vez, os Professores e Técnicos avaliam como Regular a biblioteca, ponto que influencia para esse resultado está no número reduzido de obras na biblioteca do *Campus*, porém esse é promissor. Referente às opções o percentual de Docentes opinou por Ruim/Desconheço 7%, possivelmente o perfil desses percentuais de Docentes não tem afinidade com a biblioteca. Referente aos Estudantes esse resultado de 11% (Ruim/Desconheço) refere-se ao número restrito de exemplares.

Verifica-se que na avaliação dos Docentes por sua vez, os Professores avaliam como Regular a biblioteca. Pontos prováveis que influenciam para esse resultado estão no número de obras ainda restrito na biblioteca do *Campus*, porém promissor. Certamente uma pesquisa junto aos Técnicos do Campus, alinhados aos seus interesses de leitura com os cursos do *Campus*, seria de grande valia.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores quanto aos serviços prestados pela Biblioteca, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 84,33% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Técnicos Administrativos que avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 93,75%. Já entre os Estudantes, essa avaliação foi de 76,28% que consideraram os serviços prestados pela Biblioteca Excelente e Bom. No entanto, 8,43% dos Professores consideraram a questão como Regular e 7,23% desses atores consideraram o item como Ruim e Desconheço. Enquanto 5% dos Técnicos Administrativos consideraram a questão Regular e 1,25% consideraram a questão como Ruim e Desconheço. Já entre os Estudantes o percentual considerado Regular foi de 14,27% porém o percentual Ruim e Desconheço Ficou em 9,45%. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão. Essa avaliação positiva dos serviços prestados pela Biblioteca, é um reflexo do bom desempenho que vem sendo implantando e implementando junto a comunidade acadêmica ao

longo dos anos, com a modernização do setor: implantação do sistema informatizado (PERGAMUM - Catalogação dos livros, renovação e reserva dos livros...); implantação da Biblioteca Virtual; implantação do sistema de segurança; Implantação do auto atendimento - Tecnologia Assistiva - TA e adequação dos espaços físicos de acordo com a ABNT 9050/20. Além disso, percebe-se que a implementação do acesso por meio do SUAP promoveu um atendimento mais personalizado e ágil.

Ao analisarmos os resultados do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, em relação ao quadro dado, verificamos que 63% dos professores, 92% dos técnicos e 86% dos estudantes entendem que os serviços da biblioteca estão satisfazendo as necessidades do *Campus* de forma bem positiva. Observa-se também que dentre os professores, 7% dizem não conhecer os serviços da biblioteca. Isso talvez seja devido a não utilização desse setor, mas de qualquer forma, acredita-se que os índices melhorariam se nas reuniões fossem disponibilizados momentos à responsável pelo setor para que pudesse apresentar o trabalho feito e reforçar convites para o acesso do público em questão. Outra atitude que poderia melhorar o trabalho nesse setor seria o retorno dos auxiliares que estão lotados em outros setores distintos daquele para o qual prestaram o concurso.

Quanto aos índices apresentados referente à biblioteca, no **Campus Novo Paraíso** o compilado de professores que expressaram ser de excelente e boa qualidade o trabalho realizado pela equipe da biblioteca é de 100%. Entre os técnicos os números apresentados são levemente menores, porém são extremamente expressivos de forma positiva, 62,50% opinaram como excelente e 33,33% como bom. No mesmo sentido de avaliação positiva, 47,57% e 33,98% dos estudantes responderam excelente e bom, respectivamente. Isso significa dizer que as atividades realizadas na biblioteca não precisam melhorar? Claro que não, há sim a necessidade de aquisição de novos exemplares de livros, revistas e outros materiais que possam contribuir com o desempenho escolar dos estudantes do CNP. A implantação de uma fotocopadora na biblioteca, por exemplo, iria fortalecer o atendimento despendido ao público.

Em relação a análise entre os servidores da Reitoria, observa-se que os índices positivos variaram entre 89% e 57%, já entre os resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 72% entre os professores, 75% entre os técnicos e 73% entre os estudantes. Diante dos resultados positivos, pode-se afirmar que os servidores lotados na Reitoria, avaliaram a Biblioteca como lugar onde se obtém o conhecimento enquanto servidor, que também é estudante e assim utiliza a biblioteca para estudar, solicitar empréstimos de livros. Os resultados

também confirmam que as Bibliotecas do IFRR, aos poucos tornam-se equipadas, atualizadas e modernizadas, podendo atender com êxito, toda a clientela.

QUADRO 78 - Coordenação de Assistência Estudantil.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	55.56 %	30.56 %	5.56 %	2.78 %	5.56 %	35.00 %	55.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	38.19 %	43.75 %	12.50 %	2.08 %	3.47 %
CAB	21.43 %	28.57 %	14.29 %	7.14 %	28.57 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	18.18 %	54.55 %	44.44 %	33.33 %	8.33 %	2.78 %	11.11 %
CBV	25.30 %	56.63 %	4.82 %	1.20 %	12.05 %	30.00 %	58.75 %	5.00 %	2.50 %	3.75 %	27.17 %	37.28 %	18.69 %	4.05 %	12.81 %
CBVZO	29.63 %	48.15 %	14.81 %	7.41 %	0.00 %	38.46 %	57.69 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	21.28 %	38.18 %	26.35 %	5.07 %	9.12 %
CNP	59.46 %	40.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	50.00 %	4.17 %	0.00 %	4.17 %	22.82 %	33.98 %	23.79 %	13.59 %	5.83 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	13.00 %	42.00 %	7.00 %	0.00 %	38.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	36.89 %	46.12 %	6.80 %	2.43 %	7.77 %	25.29 %	49.04 %	5.75 %	1.53 %	18.39 %	27.28 %	37.41 %	19.65 %	5.13 %	10.54 %

O Quadro 78 refere-se à Coordenação de Assistência Estudantil. No **Campus Amajari**, 86% dos Professores, 90% dos Técnicos e 81% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo setor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, o percentual ficou entre 5,56% e 12,50%, Ruim entre 2,78% e 2,08%, e Desconheço entre 3,47% e 5,56%. Dos Professores que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a não utilização dos serviços. Já os Estudantes, acredita-se estar relacionado a falta de ambientação com o setor, pois, muitos não demonstram interesse em conhecer os setores da instituição. No entanto, há necessidade de uma campanha de esclarecimentos sobre a Coordenação de Assistência Estudantil, principalmente para os professores e estudantes, visto que esses dois grupos tiveram percentuais que consideram que desconhecem tal coordenação.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentro dos percentuais gerais, podemos analisar que Positivamente responderam 50% dos Professores, 27% dos Técnicos e 78% dos Estudantes. Para o item Regular dentre os que responderam temos 14% para Professores e 8% para os Estudantes. No item Ruim/Desconheço nas categorias Professor, Técnico e Estudante temos a análise respectivamente 36%, 73% e 14%. De modo geral, a avaliação resultou como Positiva, pois os Professores e Estudantes avaliaram de forma satisfatória tal coordenação. Hoje o *Campus* atende 29 (vinte nove) alunos com bolsa (auxílio alimentação) pelo Edital Nº 01/2022 - DIPAE/PROEN/IFRR. Porém, cabe pontuar que 27% dos técnicos não veem da mesma forma, tal realidade provavelmente ocorra por falta de maiores esclarecimentos quanto aos fundamentos, objetivos e alcance dessa política. Referente a Regular, 14% dos Professores compreendem essa política com baixo impacto, tal assertiva provavelmente pode está vinculada ao valor recebido pelos Alunos ou números de parcelas. Já os Estudantes 8% provavelmente são pautados nos mesmos motivos descritos já compreendidos pelos Docentes. No tocante às respostas Ruim/Desconheço, 36% dos Professores compreendem que tal política não alcança o objetivo de política social inclusiva para qual foi constituída. O seguimento dos Técnicos 73% apontam que tal política não é satisfatória no seu atendimento e 14% dos Estudantes apontam que a referida

política socioeconômica, precisa ser melhorada. Frente ao resultado geral, observa-se o reconhecimento da política social de inclusão, realizada pela assistência estudantil, via apoio financeiro e psicossocial, tão necessários para o sucesso e permanência do Estudante e que precisa desse suporte para o êxito no processo educativo. Objetivando melhorias em tal política na realidade do CAB, sugerimos o conhecimento (divulgação) dessa para todos os seguimentos no *Campus*, assim como o estudo financeiro junto aos órgãos responsáveis para o aumento financeiro da bolsa.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores quanto aos serviços prestados pela Coordenação de Assistência Estudantil - CAES, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 81,93% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Técnicos Administrativos que avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 88,75%. Já entre os Estudantes, essa avaliação foi de 64,45% que consideraram os serviços prestados como Excelente e Bom. No entanto, 4,82% dos Professores consideraram a questão como Regular e 13,25% desses atores consideraram o item como Ruim e Desconheço. Enquanto 5% dos Técnicos Administrativos consideraram a questão Regular e 6,25% consideraram a questão como Ruim e Desconheço. Já entre os Estudantes o percentual considerado Regular foi de 18,69% porém o percentual Ruim e Desconheço Ficou em 16,86%. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão, sem com isso desconsiderar que, os percentuais de 16,86% apontados como Ruim e Desconheço pelos Estudantes merecem atenção. A Coordenação de Assistência Estudantil - CAES, vem realizando suas ações através de editais, amplamente divulgados no site da instituição, possui uma equipe com profissionais capacitados. Sugerimos atenção aos insumos hospitalares para manter um estoque abastecido, para que não acarrete paralisação nos atendimentos odontológicos e médicos.

A avaliação da Coordenação de Assistência Estudantil (CAES), do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi positiva, sendo que 78% dos professores, 96% dos técnicos administrativos e 59% dos estudantes avaliaram a atuação desse setor como sendo excelente ou bom. Para 22% dos professores, 4% dos técnicos e 31% dos estudantes a atuação desse setor foi considerada como regular ou ruim e 9% dos estudantes disseram desconhecer esse setor. Na CAES, estão os serviços de enfermagem, psicologia e social, que também fazem o atendimento e acompanhamento a estudantes, contemplados ou não pelos Programas da Assistência Estudantil. Em 2022, no mês de setembro, foi realizado um concurso cultural "Setembro Amarelo: a arte rompe o silêncio". O concurso premiou as três melhores artes visuais e escritas, produzidas por estudantes da unidade

de ensino, e foi promovido por meio de parceria entre o Departamento de Ensino, a CAES e a CEEI-NAPNE.

No **Campus Novo Paraíso** a análise sobre a Coordenação de Assistência Estudantil - COAES, demonstram que tanto os professores, quanto os técnicos administrativos e os estudantes conhecem bem o que é a referida Coordenação e aprovam o seu trabalho. Para os primeiros, 100% conhecem as atividades da COAES e concordam com a sua condução nas ações. Na análise do segundo grupo de entrevistados, 91,67% aprovaram o trabalho, e 4,17% destes relataram desconhecer as atividades da referida coordenação. Por outro lado, 56,80% dos estudantes têm opinião favorável ao trabalho realizado, já 13,59% deles acham ruim e 5,83% disseram não saber sobre a atuação da COAES. É possível observar que embora o índice de desinformação sobre a COAES seja baixo, ele não está restrito ao grupo de estudantes, alguns técnicos também figuram nessa linha de respostas negativas. Diante disso, deve-se buscar entendimento sobre os significados dessa incompreensão apresentada por alguns entrevistados. Para boa parte dos estudantes e de alguns técnicos do *Campus* a COAES está somente ligada ao que é disponibilizado aos estudantes de forma palpável, ou seja, os benefícios diretos, tais como: Auxílio Transporte, Alimentação Estudantil, Repasse de alguns artigos como caderno e fardamento, botas, Empréstimo de Computadores, entre outros itens repassados. Aquelas atividades e/ou eventos realizados pela retromencionada tais como: palestras, workshop, eventos relacionados à saúde física e/ou mental, têm sido apresentados como uma ação da instituição/CNP e não exclusivamente da COAES. Contudo, observa-se que as ações desta coordenação tem apresentado baixa adesão dos estudantes, com participação média de 50 participantes por evento. Ademais, isso ocorre porque o planejamento de atividades não está alinhado ao calendário escolar das coordenações de curso. Sua programação vem sendo desenvolvida nos horários de projetos dos estudantes, que ocorre nas terças e quintas feiras das 15h às 16h, visivelmente um horário extremamente limitado para o desenvolvimento de uma ação com ampla aceitação quantitativa e qualitativa, em outras palavras, significa dizer que no momento de realização dos eventos da COAES os estudantes podem ou não estar disponíveis para participarem dos eventos. Outrossim, é pertinente dizer que a Coordenação referida deve rever as estratégias de seu trabalho, alinhando o seu calendário de ações ao do departamento escolar e suas respectivas coordenações. Deve-se ter em vista que o trabalho da COAES tem o dever de ir para além do óbvio, que é a contribuição da na permanência do estudante no ambiente escolar com êxito, conforme o Decreto nº 7.234/2010, dando-lhes real conhecimento sobre múltiplas temáticas, as quais vêm sendo realizadas. É visível que a permanência do estudante não pauta-se apenas na concessão de

benefícios, mas em um trabalho transversal, que vá para além do corriqueiro, isso remete o estudante a sensação de pertencimento ao espaço de vivência cotidiana.

De acordo com a análise dos resultados sobre os índices da **Reitoria** demonstram que os percentuais positivos alcançaram índices na média de 78% e 55%, a média de 22% entre os professores e 7% entre os técnicos avaliaram a questão como Regular e os índices negativos alcançaram 10% e 16% respectivamente. Os resultados gerais da questão alcançaram índices positivos entre 83% entre os professores, 75% entre os técnicos e 65% entre os estudantes. Os resultados dos índices Regulares foram respectivamente na média de 7%, 5% e 20%. Dessa forma, importa esclarecer que na Reitoria tem-se a Coordenação de Apoio à Assistência Estudantil (COAEST), que é o setor da Pró Reitoria de Ensino (PROEN) responsável por apoiar as ações da Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis (DIPAE), bem como coordenar, acompanhar e avaliar a execução de ações, projetos e programas de assistência estudantil que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes do IFRR. Assim sendo, essa coordenação não tem como finalidade realizar atendimento direto a estudantes ou servidores. Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2022, a COAEST fomentou, inclusive com recursos da PROEN, o Programa de Monitoria para os estudantes; realizou o monitoramento da retenção por cursos; fez a prestação de contas do Programa Alunos Conectados; acompanhou as reuniões e deliberações do Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil, incluindo a colaboração na reformulação da Política de Assistência estudantil, bem como participou do Comitê de acompanhamento do Programa de Bolsa Permanência. Excluindo-se o Programa Alunos Conectados, essas ações terão continuidade em 2023.

QUADRO 79 - Psicologia.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	5.56 %	22.22 %	22.22 %	33.33 %	5.00 %	30.00 %	5.00 %	15.00 %	45.00 %	15.28 %	27.78 %	18.06 %	13.19 %	25.69 %
CAB	7.14 %	7.14 %	7.14 %	14.29 %	64.29 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	18.18 %	63.64 %	18.06 %	25.00 %	16.67 %	1.39 %	38.89 %
CBV	25.30 %	49.40 %	7.23 %	1.20 %	16.87 %	32.50 %	48.75 %	2.50 %	2.50 %	13.75 %	23.17 %	27.80 %	11.97 %	3.76 %	33.30 %
CBVZO	33.33 %	48.15 %	14.81 %	0.00 %	3.70 %	26.92 %	57.69 %	7.69 %	0.00 %	7.69 %	22.90 %	23.23 %	17.85 %	7.07 %	28.96 %
CNP	37.84 %	45.95 %	10.81 %	2.70 %	2.70 %	33.33 %	45.83 %	4.17 %	0.00 %	16.67 %	11.65 %	16.50 %	16.02 %	25.24 %	30.58 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	12.00 %	41.00 %	12.00 %	2.00 %	33.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.21 %	37.86 %	12.14 %	5.83 %	17.96 %	21.07 %	43.30 %	6.90 %	3.45 %	25.29 %	20.91 %	25.58 %	14.13 %	7.52 %	31.85 %

O Quadro 79 refere-se ao setor de Psicologia do CAM. No **Campus Amajari**, dos respondentes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de servidor no setor, pois, a servidora que desempenhava a função foi removida para outro *Campus*, e até o presente momento não houve substituição. No entanto, o CAM tem uma parceria com a secretaria de saúde do município de Amajari, a qual realiza os atendimentos psicológicos aos estudantes. Porém, há necessidade com urgência da contratação de um profissional de psicologia

para o CAM, para que os estudantes sejam acompanhados por esse profissional com maior frequência.

No **Campus Avançado Bonfim**, podemos dizer que na categoria Professor temos 14% Positivo, Regular 7%, Ruim/Desconheço 79%. Na categoria dos Técnicos temos, 18% Positivo e 82% Ruim/Desconheço. Já na categoria dos Estudantes temos 43% Positivo, 17% Regular e 40% Ruim/Desconheço. Cabe registrar que, em apoio a solicitação realizada pelo IFRR no ano de 2021, a psicóloga lotada no *Campus* foi solicitada e teve sua remoção realizada para o *Campus* Zona Oeste (CBVZO) em atendimento emergencial. Na ocasião ficou acordado que a profissional passaria a atuar no CBVZO e a psicóloga que atendia no CBVZO seria removida para o *Campus Boa Vista* (CBV). Assim, as psicólogas do CBV juntamente com as assistentes sociais do CBV, prestariam assistência ao CAB, quando houvesse demanda, visto que naquele momento o CAB tinha poucos Estudantes. O CAB não solicitou serviço de psicologia. O que foi solicitado foi a colaboração das assistentes sociais na elaboração de questionário socioeconômico e na análise do questionário para verificar a questão da renda per capita dos Estudantes. O questionário foi compartilhado com o CAB e aplicado, porém a análise não foi realizada, tendo em vista demanda de trabalho das assistentes do CBV. Porém em 2021, devido ao período pandêmico não houve edital de seleção da assistência estudantil. Em 2022, para a realização dessa atividade tivemos a colaboração da assistente social da Reitoria, que elaborou com o questionário e fez a análise dos mesmos para que os Estudantes do CAB fossem contemplados no Edital de assistência estudantil. Tal relato se dá para contextualizar o referido resultado. De forma geral, as três categorias avaliam de forma Negativa o serviço de psicologia no *Campus*. Aponta-se pelos Professores, 7% Regular, esses certamente agendaram uma consulta em Boa Vista com essa profissional e foram atendidos, assim com a parcela de 17% dos Estudantes provavelmente pelo mesmo motivo. Já, a grande maioria avaliou de forma Negativa a referida profissional, certamente por não ter disponibilidade da mesma no *Campus*. Após a fundamentação acima, a sugestão é o retorno da profissional ao *Campus* ou mesmo a vinda da mesma, duas vezes por semana para realizar atendimento no *Campus*, pois conforme registro de solicitação, o *Campus* tem demanda.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores quanto aos serviços prestados pela Psicologia, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 74,70% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Técnicos Administrativos que avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 81,25%. Já entre os Estudantes, essa avaliação foi de 50,97% que consideraram os serviços prestados pela Psicologia como Excelente e Bom. No entanto, 7,23% dos Professores consideraram a questão

como Regular e 18,07% desses atores consideraram a questão como Ruim e Desconheço. Enquanto 2,50% dos Técnicos Administrativos consideraram a questão Regular e 16,25% consideraram a questão como Ruim e Desconheço. Já entre os Estudantes o percentual considerado Regular foi de 11,97% porém o percentual Ruim e Desconheço Ficou em 37,06%. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão, sem com isso desconsiderar que os percentuais de 37,06% apontados como Ruim e Desconheço pelos Estudantes merecem atenção. A psicologia do *Campus* Boa Vista é voltada para assuntos escolares, sendo assim os estudantes são atendidos quando os pais solicitam ou o Departamento Pedagógico recomenda, acreditamos que desta forma, a maioria dos estudantes acabam não tendo conhecimento da psicologia do *Campus* Boa Vista. Recomendamos que na acolhida aos novos estudantes, a Coordenação de Assistência Estudantil possa apresentar o trabalho e atendimento da psicologia escolar do *Campus* Boa Vista.

O serviço de psicologia do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliado positivamente por 81% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 46% dos estudantes. Quanto à avaliação negativa, 15% dos professores, 8% dos técnicos e 25% dos estudantes consideraram esse serviço como regular ou ruim e 27% dos estudantes disseram desconhecer esse serviço. Ao longo do ano de 2022, o serviço de psicologia realizou 91 atendimentos. Além dos atendimentos individuais com os estudantes, a família e os professores, foram realizadas ações alusivas: como “Setembro Amarelo: Prevenção ao Suicídio” e valorização da vida, assim como palestras, a exemplo de “A higiene do sono – uso de redes sociais” e sobre ansiedade e depressão, entre outras atividades. Embora o serviço esteja disponível aos estudantes, muitos deles não o procuram espontaneamente, apenas quando são indicados pela família, pelas coordenações de cursos, coordenação pedagógica ou outros setores. Sugere-se divulgação mais ampla para desmistificar os estereótipos da área de psicologia. Além disso, a contratação de mais um profissional é importante para poder atender a todos os turnos de funcionamento do *Campus* e assim dar acesso ao serviço a todos os estudantes.

No tocante ao serviço da psicologia, disponibilizado aos estudantes da instituição, no **Campus Novo Paraíso** o serviço é realizado diretamente aos estudantes da unidade, 11,65% desse grupo de entrevistados aprovaram como excelente e 16,50% como bom. Na forma de descontentamento com o serviço da psicologia, os resultados somaram 55,82%, esses dados estão entre os que opinaram como ruim e desconhecimento do trabalho. Contudo, salienta-se que esses dados negativos remetem ao fato do CNP dispor de apenas uma profissional para atender mais de 500 estudantes do *Campus*, o que de forma inevitável tem gerado uma demanda reprimida

bastante significativa. É inviável uma única profissional conseguir atender todos os estudantes que buscam seus serviços em tempo hábil. Ademais, após o período pandêmico, os problemas de ordem neurológica, mentais e psiquiátricas têm sido cada vez mais presentes entre o público da instituição, não somente entre os estudantes. Sobre este assunto, para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a depressão, a forma mais evidenciada do adoecimento mental, é considerada como o "Mal do Século". Salienta-se que um dos porquês que tem levado descontentamento dos estudantes no uso do serviço supracitado é que, sem sombra de dúvida, a profissional do *Campus* não realiza terapia e/ou psicoterapia, uma vez que se trata respectivamente de serviços das áreas da saúde e da Assistência Social, especificamente ao Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), o qual é no Brasil o ambiente adequado para o tratamento de todas as gravidades da depressão. Tais competências e atendimentos estão descritos conforme as Leis 8.080/1990 e 12.435/2011 respectivamente. Um ponto extremamente importante nesse aspecto, e que não pode ser perdido de vista é que as atribuições da profissional da psicologia do *Campus* fazem parte do serviço vinculado à educação, e, conseqüentemente, não pode adentrar em áreas que não a competem, ela poderia transgredir as normativas do Conselho Regional de Psicologia (CRP). Embora o CNP tenha a profissional disponível no local, as suas atribuições são ligadas diretamente ao acolhimento humanizado do estudante, entendimento da sua demanda, às orientações e encaminhamentos à Rede de Saúde e/ou assistência, conforme especificado acima, aqueles que de fato têm competência legal de atendimento terapêutico. Demais a mais, pontua-se que a rede de saúde e, sobretudo de assistência social dos municípios de abrangência do CNP, locais de moradia dos estudantes, é extremamente frágil, alguns sequer dispõem do serviço do CAPS. Isso, no entanto, tem gerado uma percepção negativa de alguns estudantes que necessitam do olhar clínico e de acompanhamento sistemático desse profissional, remetendo essa deficiência no serviço ofertado no *Campus*. Diante desse contexto, se faz de extrema urgência que o CNP tenha a sua disposição duas/os profissionais da psicologia, para atender com maior rapidez às demandas apresentadas pelos estudantes e colaboradores, bem como realizar atendimentos em grupos de apoio e criar atividades, ações e palestras capazes de sensibilizar o maior número possível de estudantes e servidores para a importância de reconhecer e admitir os sintomas dos problemas mentais e tratá-los em tempo hábil. Também cabe à instituição realizar eventos periódicos que falem da importância da psicologia, não apenas em datas específicas como o Setembro Amarelo e o Janeiro Branco, por exemplo, pois os problemas mentais são cotidianos.

Ainda nesse item, no compilado dos números excelente e bom, o grupo de professores relatou 83,79% de positividade dos serviços, e entre os técnicos foram 74,16%. No entanto, pouco

mais de 16% dos técnicos disseram não conhecer o trabalho da psicologia. Sobre isso deve ser levado em consideração que o CNP recebeu recentemente novos concursados ainda referentes aos Editais Nº 14 e 15/2019, que selecionou via concurso público técnicos administrativos e professores, com isso, é natural que eles levem alguns tempo para conhecer todos os trabalhos, serviços, ações e profissionais que têm no *Campus*.

Analisando as respostas da **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 78%, entre os professores e 53% entre os técnicos. Os índices negativos alcançaram percentuais de 35% entre os técnicos e os Regulares alcançaram a média máxima de 22%. Assim, o setor de Qualidade de vida da Reitoria conta com o apoio de uma psicóloga que atualmente está envolvida com os projetos voltados a realização de trabalhos preventivos quanto a manutenção da saúde mental dos servidores. Já o setor de Assistência estudantil, localizado na Pró-Reitoria de Ensino, que anteriormente dispunha de uma psicóloga, atualmente tem essa servidora lotada para atendimento em outra unidade do IFRR.

QUADRO 80 - Serviço Social.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	8.33 %	30.56 %	11.11 %	33.33 %	10.00 %	35.00 %	5.00 %	10.00 %	40.00 %	18.06 %	48.61 %	20.14 %	1.39 %	11.81 %
CAB	14.29 %	14.29 %	0.00 %	14.29 %	57.14 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	18.18 %	63.64 %	25.00 %	22.22 %	12.50 %	1.39 %	38.89 %
CBV	22.89 %	49.40 %	7.23 %	1.20 %	19.28 %	32.50 %	53.75 %	2.50 %	5.00 %	6.25 %	23.36 %	31.76 %	14.67 %	2.90 %	27.32 %
CBVZO	25.93 %	37.04 %	22.22 %	7.41 %	7.41 %	23.08 %	61.54 %	11.54 %	0.00 %	3.85 %	20.20 %	27.95 %	21.55 %	5.72 %	24.58 %
CNP	40.54 %	48.65 %	2.70 %	2.70 %	5.41 %	33.33 %	37.50 %	16.67 %	0.00 %	12.50 %	16.02 %	27.18 %	21.84 %	14.56 %	20.39 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	13.00 %	43.00 %	12.00 %	0.00 %	32.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.76 %	38.35 %	12.62 %	4.85 %	19.42 %	21.46 %	45.59 %	8.43 %	3.07 %	21.46 %	21.60 %	31.57 %	17.04 %	4.56 %	25.24 %

O Quadro 80 refere-se ao Serviço Social. No **Campus Amajari**, dos respondentes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de servidor no setor, pois, a servidora que desempenhava a função foi removida para outro campus, e até o presente momento não houve substituição. Há necessidade, com urgência, da contratação de um profissional de Serviço Social para o CAM, para que os estudantes sejam acompanhados por esse profissional com maior frequência.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos 28% Positivos e 71% do Ruim/Desconheço para a categoria Professor. Entre os Técnicos temos 18% Positivo e 82% Ruim/Desconheço. Para os estudantes 47% responderam positivamente, 12% Regular e Ruim/Desconheço 40%. O resultado geral aponta que as categorias de Professores e Técnicos apontam desconhecer tão serviço no *Campus*. Junto à categoria de Alunos o percentual que se sobressai na avaliação é a Positiva, provavelmente reflexo do serviço conjunto desenvolvimento pelos segmentos de Coordenação de Assistência Estudantil e Coordenações de Cursos realizado no *Campus*. O resultado Positivo de vinte oito por cento dos Professores repousa certamente também na política social da assistência inclusiva social da coordenação da assistência estudantil, assim também, provavelmente como o

entendimento dos dezoito por cento do resultado dos Técnicos. 12% dos alunos opinaram que este serviço precisa ser melhorado. Que seja constituída ações que desenvolvam integração socioafetiva entre os servidores, corpo discente e docente no *Campus*, palestras preventivas com temas pesquisados e solicitados pelo corpo da comunidade escolar.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores quanto aos serviços prestados pelo Serviço Social, foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 72,29% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Técnicos Administrativos que avaliaram a prestação de serviço com um percentual de 86,25%. Já entre os estudantes, essa avaliação foi de 55,12% que consideraram os serviços prestados pelo Serviço Social, Excelente e Bom. No entanto, 7,23% dos Professores consideraram a questão como Regular e 20,28% desses atores consideraram a questão como Ruim e Desconheço. Enquanto 2,50% dos Técnicos Administrativos consideraram a questão Regular e 11,25% consideraram a questão como Ruim e Desconheço. Já entre os Estudantes o percentual considerado Regular foi de 14,67%, porém o percentual Ruim e Desconheço ficou em 30,22%. Nessa avaliação dos serviços prestados pelo Serviço Social, percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão, sem com isso desconsiderar que os percentuais de 30,22% apontados como Ruim e Desconheço pelos Estudantes merecem atenção. A Coordenação de Assistência Estudantil possui em seu quadro duas Assistentes Sociais com atendimento no *Campus* de segunda a sexta, participam de comissões e editais de auxílios estudantis. Recomendamos que na acolhida aos novos e antigos estudantes, a coordenação possa apresentar os trabalhos desenvolvidos pelo Serviço Social com os estudantes do *Campus Boa Vista*.

O serviço social foi avaliado como sendo excelente ou bom por 63% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 48% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste**. Para 30% dos professores, 12% dos técnicos e 44% dos estudantes, esse serviço foi avaliado como regular ou ruim. O percentual daqueles que responderam como desconheço foi de 7% entre os professores, 4% entre os técnicos e de 25% entre os estudantes. Ademais, esse serviço é mais acionado pelos estudantes contemplados nos programas da Assistência Estudantil e pela equipe do ensino do *Campus*, como coordenações de curso, COPED, CAES e o Departamento de Ensino, o que explica esse percentual de estudantes que avaliaram desconhecer esse serviço. A procura pelo serviço por livre demanda é muito tímida. Durante o exercício de 2022 o serviço social do *Campus Boa Vista Zona Oeste* realizou 168 atendimentos e ações preventivas e informativas como orientações sobre serviços socioassistenciais da rede pública.

Quanto ao aspecto Serviço Social, no **Campus Novo Paraíso**, 89,19% dos professores conhecem e aprovam o serviço dessa área de atuação disponibilizado aos estudantes da instituição por meio de suas ações, via Coordenação de Assistência Estudantil - COAES, esse número é a soma de 40,54% que declarou excelente e 48,65% que avaliaram como bom o trabalho. Na análise dos técnicos esses números são relativamente menores, são 33,33% excelente e 37,50% para bom, perfazendo 70,83%. É pertinente esclarecer que no dia a dia do seu fazer profissional, o serviço social está mais intimamente ligado aos professores, ou seja, àqueles que lidam diretamente com o seu público, os estudantes. Logo, os 12,50% dos técnicos que relataram desconhecer o serviço social no CNP plenamente aceitável, porém, esse número serve como sinaleira para a/o profissional da área alinhar suas atividades no sentido de abraçar a todos, embora suas atividades sejam mais diretamente com os estudantes e não aos servidores. No entanto, o fato do CNP ter recebido recentemente novos concursados ainda referentes aos Editais Nº 14 e 15/2019, que selecionou via concurso público técnicos e professores, pode ser um dos motivos da falta de conhecimento de parte dos técnicos sobre o trabalho e as ações do profissional do serviço social no *Campus*. No grupo dos estudantes os números foram: 16,02% para o trabalho excelente e 27,18% bom, somando 43,20% de análise positiva para o serviço social. De outra banda, 14,56% dos estudantes declararam que o serviço é ruim e 20,39% que desconhecem. Esses números são extremamente aceitáveis, pois são justificados no fato do *Campus* ter ficado sem profissional da área em tela por aproximadamente quatro anos consecutivos, após o IFRR ter dado a redistribuição da assistente social para a UFRR. Somente com uma nova seleção de técnicos administrativos realizada via concurso público por meio do Edital Nº 014/2019 o *Campus Novo Paraíso* recebeu no dia 02 de maio de 2022 uma nova profissional da área do serviço social. Esse período sem o serviço especializado fez com que muitos estudantes desconhecêssem o trabalho dessa área de atuação, o qual está pautado em diversas atividades, cujo objetivo é proporcionar a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, conforme determinado pelo Decreto 72.34 de 19 de julho de 2010. O aparato legal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no âmbito do Ministério da Educação dos jovens na educação pública federal. A legislação supracitada trouxe para o dia a dia dos institutos o trabalho do profissional em análise conforme avaliação sobre o Serviço Social.

Pontua-se ainda, que no âmbito do *Campus Novo Paraíso*, há apenas uma assistente social para dar conta de todas as demandas da unidade de ensino: Prestação dos serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação); Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em

diferentes áreas de atuação profissional: seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação/alojamento; Participar de equipes interdisciplinares; Orientar e monitorar ações relacionadas ao desenvolvimento humano, economia familiar, educação, alimentação, saúde, dentre outras; Desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis; Atividades de supervisão, coordenação e orientação de trabalhos relacionados com o desenvolvimento, diagnóstico e tratamento da comunidade em seus aspectos sociais; Planejar e executar ações da política de Assistência Estudantil; Realizar visitas domiciliares, análise socioeconômicas, parecer social, registrar ações; Repasses contínuos de informações (relatórios) à Coordenação de Serviço Social; Elaborar matrizes documentais para uso do Serviço Social e Participar de Comissões ligadas ou não ao desempenho direto dos estudantes. Especificar algumas das atribuições do profissional se faz necessário para exemplificar a necessidade da instituição dispor de mais um profissional do serviço social, visto que as demandas são inúmeras para uma única pessoa, fator que tem levado certa desinformação sobre o profissional e seu trabalho dentro do *Campus*.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices bastante positivos, alcançando a média de 78%. O quesito Regular apresentou índice de avaliação de 22%. Entre os técnicos, o índice positivo na Reitoria foi de 56%, o resultado negativo apresentou-se com 32% e o índice Regular com 12%. Analisando-se os dados gerais entre as respectivas categorias, os índices positivos alcançaram os resultados de 63%, 67% e 54%. Os percentuais Negativos tiveram com resultado máximo, a média de 30%. Os Regulares alcançaram as médias de 13%, 8% e 17%. Assim, o setor de Qualidade de vida da Reitoria conta com o apoio de uma assistente social que atualmente está envolvida com os projetos voltados a realização de trabalhos preventivos quanto a manutenção da saúde mental dos servidores. Já o setor de Assistência estudantil, localizado na Pró-Reitoria de Ensino, conta com a colaboração de uma Assistente Social que atua temporariamente no setor e que atualmente está conhecendo a legislação e dinâmica de trabalhos para atendimento das demandas.

QUADRO 81 - Médico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	23.61 %	20.83 %	10.42 %	28.47 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.50 %	18.06 %	9.72 %	2.78 %	56.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.26 %	24.83 %	14.20 %	6.38 %	36.33 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.12 %	18.18 %	14.81 %	9.43 %	45.45 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.71 %	12.62 %	17.96 %	24.27 %	35.44 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.85 %	21.89 %	15.11 %	9.18 %	37.97 %

O Quadro 81 refere-se ao serviço de Médico. Os *Campi* Amajari, Bonfim, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso não possuem profissional médico em seu quadro de servidores. No entanto

cada uma das unidades realizam atendimentos aos estudantes de forma diferenciada. No caso do CAM, possui técnico em enfermagem responsável por realizar a triagem dos estudantes que necessitam de atendimento, e em casos mais graves são encaminhados para uma unidade de saúde mais próxima. O CAB Sugere parcerias juntos aos órgãos de saúde via coordenações de cursos, para acesso a esse profissional aos estudantes em vulnerabilidade social. O CNP, apesar da ausência do referido profissional, avaliou positivamente os resultados do trabalho realizado pelo enfermeiro da unidade de ensino, e, ainda, dos esforços da Coordenação de Assistência Estudantil - COAES que tem atendido às necessidades dos estudantes, dentro das possibilidades desta coordenação, acompanhando os estudantes que necessitam do atendimento às unidades de saúde dos municípios próximos.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos estudantes quanto ao atendimento realizado pelo médico, obteve - se um percentual de 43,09%, que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Enquanto que, a avaliação Regular foi de 14,20%, já o percentual Ruim e Desconheço somou 42,71%, ficando muito próxima daqueles que consideraram a questão do Excelente e Bom que é de 43,09%, indicando com isso, que esses dados merecem atenção. De acordo com a coordenadora da CAES, o atendimento médico no primeiro semestre de 2022 ficou prejudicado, pois os insumos específicos para esse tipo de atendimento estavam em processo de compra, prejudicando também a divulgação do serviço. Percebe- se também que o percentual Ruim e Desconheço de 42,71% ficou alto devido a falta do material, para a realização do atendimento. Atualmente o *Campus Boa Vista* possui em seu quadro três médicas, sendo que uma está afastada por interesse particular. E as outras duas médicas atendem em horários específicos, sendo que, quando os alunos precisam não conseguem ser atendidos, passando apenas pelo técnico em enfermagem ou enfermeiro muitas vezes. Recomendamos que se possível, horários amplos para todos os alunos: manhã, tarde e noite. E os horários de atendimento, sejam amplamente divulgados pelo setor.

QUADRO 82 - Dentista.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.81 %	22.92 %	14.58 %	13.89 %	36.81 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.08 %	18.31 %	9.86 %	1.41 %	56.34 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.62 %	20.54 %	11.38 %	6.17 %	46.29 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	5.07 %	10.47 %	10.14 %	9.80 %	64.53 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	3.88 %	5.83 %	7.28 %	22.82 %	60.19 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.09 %	17.22 %	10.89 %	9.18 %	50.63 %

O Quadro 82 refere-se ao serviço de Dentista. Os *Campi Amajari, Bonfim, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso* não possuem o referido profissional em seu quadro de servidores. No entanto cada uma das unidades realizam atendimentos aos estudantes de forma diferenciada. O

Campus Amajari não possui dentista, porém, possui técnico em enfermagem responsável por realizar a verificação das necessidades dos estudantes, e em casos mais graves, encaminha o estudante a uma unidade de saúde mais próxima. O CAB Sugere parcerias juntos aos órgãos de saúde via coordenações de cursos, para que os estudantes tenham acesso a esse profissional. No CNP, apesar da ausência do referido, há na unidade uma sala com diversos materiais para tal finalidade. A Coordenação de Assistência Estudantil - COAES tem atendido às necessidades dos estudantes, dentro das suas possibilidades, acompanhando os estudantes que necessitam do atendimento às unidades de saúde dos municípios próximos, assim a comunidade avaliou positivamente os resultados do trabalho realizado nesse sentido, pela da unidade de ensino.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos estudantes quanto ao atendimento realizado pelo dentista, obteve-se um percentual de 36,16%, que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Enquanto que, a avaliação Regular foi de 11,38%, já o percentual Ruim e Desconheço somou 52,46%. Percebe-se que a avaliação realizada pelos estudantes na questão Ruim e Desconheço somou 52,46%, superando o percentual daqueles que consideraram a questão do Excelente e Bom que é de 36,16%, indicando com isso, que esses dados merecem atenção. De acordo com a coordenadora da CAES, o atendimento odontológico no primeiro semestre de 2022 ficou prejudicado, pois os insumos específicos para esse tipo de atendimento estavam em processo de compra, prejudicando também a divulgação do serviço. Percebe-se também que o percentual Ruim e Desconheço de 52,46% ficou alto devido a falta do material, para a realização do atendimento. Recomendamos que haja um planejamento mais rigoroso para que esse tipo de material não falte no setor, acarretando prejuízos no atendimento odontológico, que para 2023 os atendimentos normalizem e possam ser divulgados na acolhida aos novos estudantes.

QUADRO 83 - Enfermagem.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.19 %	36.11 %	22.22 %	11.81 %	16.67 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.50 %	23.61 %	8.33 %	1.39 %	54.17 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.88 %	24.95 %	15.03 %	4.72 %	36.42 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.18 %	25.68 %	19.59 %	8.11 %	33.45 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.59 %	17.96 %	22.33 %	26.70 %	19.42 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.57 %	25.11 %	16.97 %	8.31 %	33.03 %

O Quadro 83 refere-se ao serviço de Enfermagem. Os *Campi* Bonfim e Boa Vista Zona Oeste, não possuem o referido profissional em seu quadro de servidores, no entanto essas unidades realizam atendimentos aos estudantes de forma diferenciada. O **Campus Amajari** possui técnico em enfermagem responsável por realizar a verificação das necessidades dos estudantes, e em casos mais graves, encaminha o estudante a uma unidade de saúde mais próxima. O CAB

sugere parcerias juntos aos órgãos de saúde via coordenações de cursos, para que os estudantes tenham acesso a esse profissional.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos estudantes quanto ao atendimento realizado pela Enfermagem obteve-se um percentual de 43,83%, que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Enquanto que, a avaliação Regular foi de 15,03%, já o percentual Ruim e Desconheço somou 41,14%. Percebe-se que a avaliação realizada pelos estudantes na questão Ruim e Desconheço somou 41,14%, ficando muito próxima daqueles que consideraram a questão do Excelente e Bom que é de 43,83%, indicando com isso que esses dados merecem atenção. De acordo com a coordenadora da CAES, o atendimento de enfermagem no primeiro semestre de 2022 ficou prejudicado, pois os consumos específicos para esse tipo de atendimento estavam em processo de compra, prejudicando também a divulgação do serviço. Percebe-se também que o percentual Ruim e Desconheço de 41,14% ficou alto devido a falta do material, para a realização do atendimento. O setor de enfermagem do *Campus Boa Vista*, possui um quadro de servidores lotados satisfatório, quando os alunos são direcionados ao setor para serem atendidos, são feitos os procedimentos iniciais, medição de pressão arterial e triagem. Acreditamos que está faltando a devida divulgação do serviço. Recomendamos que na acolhida aos novos estudantes, possam ser divulgados os trabalhos da enfermagem no atendimento da Coordenação de Assistência Estudantil.

O serviço de enfermagem do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliado positivamente por apenas 39% dos estudantes, além disso, 33% deles afirmaram desconhecer a oferta desse serviço e isso se deve, muitas vezes, ao fato de que a maior parte do atendimento é realizado por livre demanda, em que os próprios estudantes procuram o serviço. Além do atendimento individual com o estudante, em 2022, foram realizadas ações como palestras sobre alimentação saudável, higiene pessoal, higiene bucal e higiene do ambiente. Além dessas palestras, foram realizadas ações para saúde feminina, como vacinação, testes rápidos, consulta médica, orientação de saúde e coleta de preventivo. Em 2022, foram realizados 103 atendimentos.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao serviço de enfermagem disponibilizado a todas as pessoas da instituição, ele foi instituído inicialmente por meio do Decreto Nº 6.286 de 5 de dezembro de 2007, que trata do Programa Saúde na Escola, e posteriormente pelo Decreto Nº 7.234 /2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no âmbito do Ministério da Educação, para jovens na educação pública federal. As legislações supracitadas trouxeram o trabalho do profissional para os institutos. No compilado numérico da pesquisa, 13,59% dos entrevistados responderam que o serviço de enfermagem é de excelente

qualidade, 17,96% ser de boa qualidade, somando 31,55% de respostas positivas dos estudantes. Os índices ruins e desconheço, somam 46,12%. Acredita-se que esse quantitativo de incompreensão frente ao serviço esteja relacionado a dois fatores: primeiro pelo fato da instituição ter passado um bom tempo sem o profissional da área, o que fez com que alguns estudantes desconhecem o trabalho; segundo porque o *Campus* tem apenas um profissional da área, o qual tem carga horária de trabalho de 6 horas diárias, conforme a Resolução Nº 221 do Conselho Superior, de 01 de junho de 2015, que regulamentou a jornada de trabalho, controle de frequência de turno ininterrupto de 6 horas para servidores que atuam no atendimento ao público. Com isso, parte do horário de expediente dos estudantes fica sem a assistência de enfermagem. Em casos fortuitos e/ou acidentes em horários descobertos por esse serviço, a instituição desloca o estudante em carro oficial à unidade de saúde mais próxima do *Campus*.

Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação:

QUADRO 84 - Auxílio Alimentação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.47 %	35.42 %	20.83 %	6.25 %	9.03 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.78 %	36.11 %	13.89 %	4.17 %	18.06 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.95 %	30.09 %	14.95 %	4.05 %	19.96 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.20 %	25.59 %	24.24 %	16.84 %	13.13 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.33 %	22.82 %	26.70 %	18.45 %	9.71 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.79 %	29.16 %	18.34 %	8.09 %	16.63 %

O Quadro 84 refere-se ao Auxílio Alimentação. No ***Campus Amajari***, 63% dos estudantes avaliaram os serviços prestados como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, Ruim, e Desconheço, os percentuais ficaram 20,83%, 6,25% e 9,03%, respectivamente. Dos Estudantes que avaliaram como Regular e Ruim, acredita-se estar relacionado aos serviços prestados pelo restaurante. Dos estudantes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de interesse em conhecer os serviços prestados pela instituição.

No ***Campus Avançado Bonfim***, na categoria Estudante temos: 64% Positivo, 14% Regular e 22% Ruim/Desconheço. Na categoria Estudante, 60% avaliam Positivo o auxílio alimentação. Portanto, a grande maioria reconhece a importância desse auxílio para fortalecer e garantir a permanência, assim como êxito dos Alunos no curso e em sua trajetória Estudantil e 20% do alunado opinaram Ruim/Desconheço tal auxílio, provavelmente ocorrido por ruídos na comunicação, uma vez que os informes da divulgação do auxílio é via e-mail, grupo de Whatsapp, coordenação de curso, Docentes e Assistentes de alunos, enquanto 14% dessa categoria responderam que tal auxílio na visão desses é Regular, ou por não terem acesso ou por não conhecerem seu objetivo enquanto política inclusiva de equidade referente às desigualdades sociais. A sugestão seria o aumento do número de vagas, porém mesmo frente a intenção no

âmbito do IFRR seja contemplar todos os Estudantes, cabe lembrar que tal prerrogativa depende do recurso disponibilizado pelo MEC.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a questão que avalia o auxílio alimentação foi considerada positiva. 61,04% dos Estudantes classificaram-na como Excelente e Bom, 14,05% entenderam-na como Regular e 24,01% afirmaram que essa política de assistência estudantil é Ruim ou afirmaram Desconhecê-la. Assim, percebe-se que essa avaliação foi favorável. No entanto, nota-se um percentual significativo em relação aos índices que marcam os critérios Ruim e Desconheço totalizando 24,01% dos respondentes. Esse número chama a atenção e demonstra que há a necessidade de uma maior divulgação das verbas que são geridas pela CAES no *Campus*. Destaca-se que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/2019-2023, esses programas são instituídos por meio de regulamento próprio do IFRR. Caracterizam-se pela Concessão de Auxílio Financeiro a Estudantes matriculados em cursos técnicos de nível médio e de graduação que se enquadram no perfil de vulnerabilidade socioeconômica e que precisam do aporte para permanência e êxito no processo educativo. Dessa forma, a aplicação desses programas dar-se-á por meio da Concessão de Auxílio ou Assistência Financeira. Ainda nessa perspectiva, segundo o Plano Anual de Trabalho - PAT/2022, a Meta 17 trata da permanência dos estudantes atendidos pelos editais da Assistência Estudantil e estabelece a necessidade de ofertar assistência estudantil, contribuindo para a permanência e êxito dos estudantes.

O auxílio alimentação ofertado pelo **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliado positivamente por 45% dos estudantes, 41% deles o avaliaram como sendo regular ou ruim e 13% afirmaram que desconhecem esse programa. De acordo com os editais 01/2020 - PROEN/IFRR e 1/2022 - DIPAE/PROEN/IFRR, de 2020 para 2022, a oferta desse benefício passou de 76 para 159 vagas. O auxílio alimentação faz parte da Política de Atendimento aos Estudantes, cujo objetivo estratégico é “desenvolver e fortalecer as ações de assistência estudantil no âmbito do IFRR, considerando as especificidades dos *campi*” (PDI 2019-2023, p. 128). Embora a instituição queira contemplar todos os estudantes, vale lembrar que o aumento do número de vagas para os auxílios depende do recurso disponibilizado pelo MEC.

No **Campus Novo Paraíso** os estudantes são atendidos pelo auxílio alimentação via seleção por edital, normalmente lançado duas vezes ao ano. Sobre o assunto em tela, 22,33% declararam que a oferta do serviço tem excelente qualidade, 22,82% afirmaram que o trabalho é bom e 26,70% informa ser regular. Por outro lado, 18,45% falaram que o serviço tem qualidade ruim. É possível que esse último índice esteja relacionado ao fato de muitos estudantes não serem atendidos pelo programa de auxílio alimentação. A seleção ocorre por edital, devido se tratar de

recursos limitados, repassados ao *Campus* para atender aos estudantes. Ademais, ressalta-se que inúmeros estudantes não apresentam a documentação obrigatória solicitada no edital. Isso pode ser motivo para que muitos deles não consigam acessar o auxílio.

De acordo com as informações da Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis do IFRR - (DIPAE), o Decreto nº 7.234/2010 dispõe sobre Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no entanto, no âmbito do IFRR (Resolução nº 657/2022), no mínimo 80% por cento dos recursos do PNAES devem ser direcionados à execução dos Programas de Alimentação e Transporte, entretanto, é utilizado 100% nessa linha de ação, o que implica na impossibilidade de atendimento das outras linhas previstas no Decreto 7.234/2010, tais como atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. A DIPAE informa ainda que o Plano alimentar e nutricional dos estudantes, o qual é exigência legal do Programa, é elaborado em parceria com a nutricionista do IFAM.

QUADRO 85 - Auxílio Transporte.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	32.64 %	41.67 %	10.42 %	2.08 %	13.19 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.54 %	28.17 %	8.45 %	4.23 %	36.62 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.94 %	27.29 %	15.33 %	5.88 %	25.55 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.95 %	21.96 %	27.36 %	15.20 %	14.53 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	38.24 %	23.04 %	13.24 %	9.31 %	16.18 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.94 %	27.11 %	16.44 %	7.48 %	22.03 %

Em relação à avaliação do Quadro 85, no **Campus Amajari**, 36,64% dos Estudantes consideraram como Excelente o programa de auxílio transporte, 41,67% consideraram Bom, 10,42% Regular, 2,08% consideraram Ruim e 13,19% Desconhecem. Atualmente no CAM tem 175 Estudantes que são atendidos pelo programa de auxílio transporte, porém um percentual significativo considera o serviço como Regular ou Ruim, ou até mesmo desconhecem. Sendo assim, fica evidente a necessidade de ampliarmos o programa de auxílio transporte para que, de fato, possamos garantir a permanência e êxito dos Estudantes mais carentes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 50,71% dos Estudantes avaliaram o auxílio transporte como Positivo, mais de 10% como Regular, além de 36,62% como Desconheço e menos de 5% como Ruim. A análise dos dados obtidos demonstra que referente ao auxílio transporte, mais da metade dos Estudantes avaliaram o item como Positivo, porém cabe ressaltar que mais de 40% dos Estudantes avaliaram o item como Negativo, entretanto apesar do questionário apresentar a possibilidade de avaliação do item destacado, este não foi oferecido aos Estudantes durante o período avaliado evidenciando-se com um alto índice de resposta com Desconheço. Como sugestão o *Campus* pode verificar a possibilidade de inclusão do referido

auxílio aos Estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de Assistência Estudantil.

A avaliação realizada pelos Estudantes do **Campus Boa Vista** quanto ao conceito Excelente e Bom foi de 53,23%. Enquanto que a avaliação Regular foi de 15,33%, já o percentual de respostas Ruim e Desconheço, foi de 31,43%. Nota-se que no *Campus Boa Vista* a avaliação foi positiva, quanto ao atendimento da política de Assistência Estudantil do IFRR, nessa linha de ação. Através do Edital nº 01/2022DIAPE/PROEN/IFRR, foram destinados recursos financeiros para execução das ações da Coordenação de Assistência Estudantil para o exercício 2022, de acordo com o Edital foram oferecidas vagas de concessão financeira de auxílio-transporte municipal e intermunicipal para os estudantes, sendo que 164 vagas para Técnico Integrado, 54 Técnicos Subsequente, 54 Superior, totalizando 272 estudantes beneficiados pelo edital. Recomendamos que para o exercício 2023, o edital de concessão, seja amplamente divulgado aos estudantes por meios digitais.

A avaliação do auxílio transporte ofertado pelo **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi feita somente pelos estudantes e 43% deles o consideraram excelente ou bom, 43% como sendo regular ou ruim e 14% afirmaram desconhecer o auxílio. Esses dados nos chamam atenção uma vez que os percentuais negativos ultrapassam os percentuais positivos, o que pode indicar que o *Campus* precisa investir mais na divulgação desse auxílio, independente se todos os estudantes forem contemplados ou não, pois todos devem conhecer os programas ofertados pela instituição. A Coordenação de Assistência Estudantil, que fica a frente do planejamento e acompanhamento dos auxílios, vem procurando contemplar ao menos os estudantes com maior vulnerabilidade social e, de 2020 para 2022, a oferta desse benefício passou de 58 para 127 vagas, o que indica que a instituição tem procurado atender o máximo de estudantes possíveis (EDITAIS 01/2020 - PROEN/IFRR e 1/2022 - DIPAE/PROEN/IFRR).

No **Campus Novo Paraíso**, os estudantes são atendidos pelo Auxílio Transporte quase na sua totalidade, pouquíssimos se deslocam ao *Campus* por meios próprios. Sobre a temática, 38,24% expuseram que a oferta do serviço tem excelente qualidade, 23,04% afirmaram que o trabalho é bom e 13,24% regular, somando 74,52% que declarou o serviço de auxílio transporte como positivo. Por outro lado, 9,32% falaram que o serviço tem qualidade ruim. Embora aqueles que se colocaram de forma negativa seja um quantitativo relativamente pequeno, é válido destacar o provável motivo da insatisfação. Todos os estudantes do ensino médio têm direito a uma vaga no transporte escolar. No edital de seleção para se tornar estudante da instituição esta informação está vinculada. Contudo, neste ano de 2022 em decorrência de insuficiência

orçamentária, houve a retirada de um ônibus, isso, no entanto, limitou o uso do serviço por parte dos estudantes do ensino superior, haja vista já fazerem uso de outros serviços ofertados no *Campus*, por exemplo, o alojamento. De certa forma, essa nova dinâmica aplicada na consecução do transporte pode ter sido um fator de descontentamento de parte dos estudantes, quanto ao serviço em tela. Outro fator, possivelmente, pode ter sido o fato de que a servidora responsável pela fiscalização do transporte ter exigido um posicionamento responsável e educado por parte dos estudantes. Essa cobrança tem apresentado certo desconforto entre os alguns beneficiários do transporte escolar. Destaca-se ainda que o transporte escolar seja um direito do estudante e está previsto na Política Nacional de Assistência Social do Governo Federal, instituída via Decreto Nº 7.234 /2010. O CNP beneficiou o total de 328 estudantes com o auxílio transporte.

QUADRO 86 - Auxílio Moradia (alojamento).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.94 %	36.11 %	12.50 %	3.47 %	15.97 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.28 %	29.17 %	9.72 %	4.17 %	41.67 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.74 %	16.70 %	10.52 %	3.76 %	56.27 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	7.74 %	8.08 %	6.73 %	10.10 %	67.34 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.65 %	21.36 %	18.93 %	10.68 %	37.38 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.45 %	17.89 %	11.00 %	5.64 %	52.02 %

Em relação à avaliação do Quadro 85, no **Campus Amajari**, 31,94% dos Estudantes consideraram como Excelente o programa de auxílio moradia, 36,11% consideraram Bom, 12,50% Regular, 3,47% consideraram Ruim e 15,97% Desconhecem. O CAM possui um amplo programa de auxílio moradia para Estudantes do sexo masculino e feminino dos cursos Técnicos e, ainda estamos em ampliação com mais dois anexos em construção, sendo um deste destinados aos Estudantes do curso Superior. Atualmente são atendidos 100 Estudantes pelo programa de auxílio moradia, porém um percentual elevado considera o serviço como Regular ou Ruim, ou até mesmo desconhecem. Sendo assim, fica evidente a necessidade de melhoria na divulgação do referido programa, assim como a ampliação deste auxílio para que, de fato, possamos garantir a permanência e êxito dos Estudantes mais carentes.

O **Campus Avançado Bonfim, Campus Boa Vista e Campus Boa Vista Zona Oeste** não dispõem da oferta de alojamento.

No tocante ao Auxílio Moradia/Alojamento, no **Campus Novo Paraíso** os estudantes que responderam de forma positiva ao item totalizam 51,94%, 11,65% afirmaram que o serviço é excelente, 21,36% é bom e 18,93% regular. Por outro lado, 10,68% mantiveram posição negativa sobre o serviço oferecido no *Campus*. Para alguns entrevistados, o quantitativo de estudantes distribuídos por dormitório é um fator ruim para a unidade, assim como a distribuição de poucos utensílios para uso comum, como exemplo, ter apenas uma geladeira por alojamento para

acionar os utensílios de todos, assim como um único fogão para o preparo das refeições. Aumentar o número desses materiais amenizaria esse problema. Destaca-se ainda, que a oferta de alojamento está prevista na Política Nacional de Assistência Social do Governo Federal, instituída via Decreto Nº 7.234 /2010.

QUADRO 87 - Inclusão Digital.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.28 %	37.50 %	22.92 %	5.56 %	18.75 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.17 %	38.89 %	6.94 %	4.17 %	20.83 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.18 %	30.47 %	19.00 %	2.70 %	25.65 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.46 %	21.55 %	18.18 %	4.71 %	43.10 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.29 %	29.90 %	23.53 %	11.27 %	25.00 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.87 %	29.82 %	19.21 %	4.33 %	27.77 %

Em relação à avaliação do Quadro 87, no **Campus Amajari**, 15,28% dos Estudantes consideraram como Excelente a inclusão digital, 37,50% consideraram Bom, 22,92% Regular, 5,56% consideraram Ruim e 18,75% Desconhecem. Um dos empecilhos a melhoria da inclusão da inclusão digital no CAM, é o fato da dificuldade que temos em relação à qualidade da nossa rede de internet, pois sofremos com constante instabilidade da rede, ainda se soma a esse fato, a condição socioeconômica dos nossos Estudantes, que em muitos casos não possuem equipamentos eletrônicos para o uso das Tecnologias Digitais em Educação. Porém, o CAM está desenvolvendo alguns procedimentos para sanar essas dificuldades, dentre esses podemos citar: o empréstimo de notebooks para os Estudantes que não possuem o equipamento, uso da sala de informática para a realização das atividades acadêmicas e acesso livre aos demais sistemas de informação estudantil, como por exemplo, o SUAP.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 68,06% dos Estudantes avaliaram o Item Inclusão Digital como Positivo, menos de 7 % como Regular, além de 20,83% como Desconheço e menos de 5% como Ruim. A análise dos dados obtidos demonstra que referente ao item Inclusão Digital, quase 70% dos Estudantes avaliaram o item como Positivo e apenas 25,83% dos Estudantes avaliaram o item como Negativo, verifica-se que o *Campus* conseguiu desenvolver políticas que se possibilita a inclusão digital dos Estudantes no *Campus*, sendo destaque para o laboratório de informática com todos os equipamentos novos e com acesso a internet. Ressalta-se que existe um percentual de 20% de Estudantes que desconhecem tal item, sendo necessário adotar medidas que demonstrem a estes quais são as ações de inclusão digital desenvolvidas no *Campus*. Considerando o elevado número de respostas Positivas e com o intuito de manter e melhorar a qualidade cada vez mais dos itens citados, o *Campus* deve realizar as manutenções preventivas nos computadores e equipamentos eletrônicos, além de prever a implantação de rede sem fio de internet aberta para os Estudantes.

Na Questão Inclusão Digital, linha da política de assistência estudantil do IFRR, observou-se que a avaliação realizada pelos estudantes do **Campus Boa Vista** quanto ao conceito Excelente e Bom foi de 52,65%. Enquanto que a avaliação Regular foi de 19%, já o percentual de respostas Ruim e Desconheço, foi de 28,35%, indicando com isso que esse percentual de estudantes merece atenção. De acordo com a coordenadora da CAES, a política de assistência estudantil na linha de ação inclusão digital começou a ser implantada no CBV devido a demanda provocada pela COVID-19, foram disponibilizados no primeiro momento, 272 *tablets* educacionais e chips com pacote de dados móveis, para os alunos através do EDITAL 1/2022 - CAES/DIREN/DG-CBV/IFRR, o edital dispõe sobre o processo seletivo para o Programa de Apoio à Inclusão Digital voltado para estudantes, a ser executado no segundo semestre 2022.2. Sugerimos ampliar a divulgação da ação de inclusão digital, por meio das mídias e plataformas digitais do *Campus Boa Vista*. Recomendamos na acolhida aos novos estudantes divulgar o Programa de Apoio à Inclusão digital para o ensino médio, técnico e superior.

Conforme se observa no Quadro 87, os estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram que apenas 57% deles conheciam essa política e que cerca de 5% dos respondentes a considerou ruim. Esse resultado pode estar associado ao fato de que o acesso ao laboratório de informática está prejudicado pela falta de um técnico que auxilie os estudantes durante seu uso. Além disso, há poucos professores dessa área, o que faz com que cada turma tenha poucas aulas práticas sobre o tema em questão. Outra sugestão seria ampliar o quantitativo de computadores, com acesso à *internet*, na biblioteca.

No **Campus Novo Paraíso**, 10,29% dos estudantes declararam que a oferta de inclusão digital é excelente, 29,90% é boa e disse ser regular 23,53%, totalizando 63,72%. No entanto, 11,27% dos estudantes disseram que o serviço ofertado é ruim e 25% que desconhecem a sua oferta. No entanto, entre os anos de 2021 e 2022 o CNP recebeu sessenta e dois (62) Notebooks da marca HP, os quais são repassados aos estudantes via empréstimo, pelo período de até um semestre inteiro, podendo ser renovado. A concessão é feita sob a responsabilidade da Coordenação de Assistência Estudantil - COAES, para estudantes que não dispõem desse recurso para realizar algumas tarefas escolares, aquelas que necessitam desse tipo de aparelho. A coordenação referida também recebeu trinta e sete (37) Tablets da marca *Multilaser* a serem disponibilizados aos estudantes, porém na modalidade doação. No entanto, a COAES está em processo de elaboração de relatório da assistente social como forma de justificar a mudança do formato de repasse dos Tablets aos estudantes, de maneira definitiva para temporária, uma vez que o objeto que fundamentou a doação não existe mais, ou seja, o trabalho no formato remoto

não figura mais na atual realidade dos estudantes. Entretanto, tanto os tablets quanto os computadores não atendem a todos que necessitam desse recurso pedagógico para a realização de suas tarefas escolares, ocasionando uma demanda reprimida referente ao produto, deixando parte dos estudantes descontentes com o serviço. Pontua-se ainda, que a oferta de inclusão digital é um direito que o estudante possui, e como tal não pode ser cerceado em hipótese alguma, ele está previsto na Política Nacional de Assistência Social do Governo Federal, instituída via Decreto Nº 7.234 /2010.

QUADRO 88 - Apoio à participação em eventos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.07 %	46.15 %	15.38 %	2.10 %	6.29 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.72 %	38.89 %	16.67 %	2.78 %	6.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.64 %	35.65 %	19.36 %	5.59 %	16.76 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.58 %	30.41 %	26.69 %	6.42 %	17.91 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.56 %	37.38 %	27.67 %	11.65 %	8.74 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.11 %	35.95 %	21.14 %	6.04 %	14.76 %

Em relação à avaliação do Quadro 88, no **Campus Amajari**, 30,07% dos Estudantes consideraram como Excelente o apoio a participação em eventos, 46,15% consideraram Bom, 15,38% Regular, 2,10% consideraram Ruim e 6,29% Desconhecem. No decorrer do referido ano não foram destinadas verbas para a participação dos Estudantes em eventos. Fato que pode ser melhorado em anos posteriores, pois a participação dos Estudantes em eventos, principalmente, fora da instituição é de fundamental importância para a formação geral e formação técnica. Dessa forma, recomenda-se a destinação de recursos financeiros para garantir a participação dos Estudantes em eventos locais e externos.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 73,61% dos Estudantes avaliaram como Positivo, 16,67% como Regular, além de 6,94% como Desconheço e menos de 3% como Ruim. A análise dos dados obtidos demonstra que quanto ao Apoio à Participação em Evento, quase 75% dos Estudantes avaliaram o item como Positivo e menos de 10 % dos Estudantes avaliaram o item como Negativo, verifica-se que o **Campus** conseguiu desenvolver políticas que se possibilita o apoio à participação em eventos para os Estudantes no **Campus**, destacando os esforços na promoção de eventos locais, que permitiu a inclusão destes em tais atividades. Considerando o elevado número de respostas Positivas e com o intuito de manter e melhorar a qualidade cada vez mais dos itens citados, a unidade deve continuar com o estímulo aos Estudantes na participação de eventos, além de proporcionar a oferta de meios para que estes possam ir a outros locais que estejam sendo desenvolvidos cursos, congressos, seminários, fóruns e eventos educativos.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, compreende-se que houve uma avaliação positiva dessa ação, posto que 22,64% dos Estudantes consideraram-na como Excelente e 35,65% classificaram-na como Boa. Enquanto que 19,36%, 5,59% e 16,76% avaliaram-na, respectivamente, como Regular, Ruim e Desconheço. Assim, entende-se que em relação aos percentuais apresentados os respondentes percebem essa ação da CAES de forma satisfatória. No entanto, é perceptível também um número significativo de Estudantes que afirmam desconhecer tal ação. Esse dado chama a atenção e nos instiga a compreender o motivo de tal desconhecimento. Ademais, compreende-se que somados os percentuais referentes a Regular, a Ruim e a Desconheço apresentam um total de 41,71%. Este é um percentual que ressalta a necessidade de uma atenção maior por parte da CAES para essa ação. Contudo, como meta no Plano Anual de Trabalho para o ponto sobre apoio à participação em eventos, a Coordenação de Assistência Estudantil estabeleceu a meta 18.1, a qual apresenta como ação “Disponibilizar auxílio financeiro para os estudantes em situação de vulnerabilidade social.” e como resultados esperados “Atender, pelo menos, 65% dos estudantes em vulnerabilidade social com auxílio financeiro a eventos e material escolar, de acordo com a disponibilidade orçamentária”, onde foi previsto o recurso financeiro de R\$ 98,000,00, entretanto, em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos durante o ano de 2022, não foi possível executar as metas, ocasionando desta forma, a pouca publicidade e conhecimento por parte dos alunos. Assim, no primeiro período do ano, não houve demanda de auxílio financeiro a eventos e a material escolar, ficando a ação para ser ofertada no 2º semestre. Porém, no segundo período, não houve oferta de auxílio financeiro a eventos e material escolar, em virtude de cortes orçamentários.

Apenas 49% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** estão satisfeitos com o apoio dado pelo *Campus* para a participação em eventos. 33% dos estudantes avaliaram a questão com regular ou ruim e 18% afirmaram não conhecer esse apoio. Aqueles que se mostraram insatisfeitos talvez tivessem avaliado melhor se o corte de verbas não tivesse afetado a educação federal. Acredita-se que esses índices de satisfação se elevarão com a normalização do repasse de verbas.

No **Campus Novo Paraíso**, no tocante ao Apoio à participação em eventos, aproximadamente 52% dos estudantes avaliaram o item como Excelente ou Bom. Apenas 11,65% dos deles declararam que as ações do CNP relativas a eventos são ruins, e 8,74% afirmaram desconhecer sobre o assunto. De modo geral, nota-se um resultado positivo sobre a temática em tela, levando à conclusão de que tantos os eventos internos quanto externos tais como: Workshop de Ciências Agrárias, Evento científico dos estudantes da agronomia e o FORINT, que é realizado

anualmente com a participação de todos os Campi, têm sido momentos de envolvimento e integração de todo o CNP. O IFRR, de forma geral, desenvolve bem a função de divulgação de seus eventos quando se trata dos professores e técnicos administrativos, via correio eletrônico, página institucional e redes sociais. Contudo, as formas de divulgação dos eventos para os estudantes ainda têm se mostrado muito tímidas. Nesse contexto, se faz necessário a busca por novas e melhores estratégias, no sentido de ampliar o formato de espriamento das informações no tocante aos eventos da instituição e do *Campus* aos estudantes.

QUADRO 89 - Apoio à participação em esportes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	39.58 %	36.81 %	13.19 %	4.17 %	6.25 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	33.33 %	11.11 %	1.39 %	37.50 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.07 %	30.47 %	16.20 %	9.06 %	19.19 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.20 %	28.28 %	22.22 %	15.49 %	13.80 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.59 %	27.67 %	26.21 %	19.42 %	13.11 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.75 %	30.41 %	17.94 %	10.65 %	17.26 %

A análise do Quadro 89 no **Campus Amajari** registra que 76,39% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom 13,19% avaliaram como Regular, 4,17% julgaram Ruim e 6,25% afirmaram desconhecer o apoio à participação em esportes. Nota-se que a maioria dos estudantes avaliaram de forma positiva, o apoio a participação em esportes, isto deve aos eventos de incentivo a prática de esporte, dentre os eventos, cita-se os jogos interclasse, os jogos de integração entre os *Campi*, assim como, a participação nos jogos indígenas e jogos estaduais. Entretanto, para melhorar os índices, os gestores devem promover eventos esportivos envolvendo a integração entre, Estudantes, Técnicos e Professores. Além disso, deve disponibilizar recursos para bolsa atleta a fim de incentivar a prática esportiva.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 50% dos Estudantes avaliaram Positivo, 11,11% como Regular, além de 37,50% como Desconheço e menos de 2% como Ruim. Verifica-se neste sentido que o *Campus* não conseguiu desenvolver muitas políticas que possibilitaram realizar o apoio à participação em esportes com Estudantes no *Campus*, sendo demonstrado pelo índice elevado de Desconheço, destaca-se que atualmente o *Campus* não possui espaços físicos para utilizar na prática de esportes, nem Professores de educação física que promovam tais atividades. O *Campus* pode verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos Estudantes no *Campus* para proporcionar maior atendimento nas ações de Assistência Estudantil, além do que inserir como uma de suas ações de investimento em infraestrutura a construção de espaços destinados à prática de atividades físicas e esportivas.

O **Campus Boa Vista** apresentou de uma forma geral uma avaliação positiva em relação à avaliação do apoio à participação em esportes. Podemos considerar isso com base no fato de que

55,54% das respostas dadas avaliaram a questão como Excelente ou Bom. No entanto, é perceptível que ainda é necessária uma maior atenção para essa área, posto que 16,20%, 9,06% e 19,19% avaliaram a questão, respectivamente, como Regular, Ruim e Desconheço. Esse dado nos mostra que há um percentual negativo presente no que tange essa ação. E isso deve ser levado em consideração. Essa ação tanto diz respeito às atividades realizadas pelas ações de extensão da Diretoria de Extensão através da Coordenação de Esportes e Cultura do *Campus* Boa Vista, quanto diz respeito às ações desenvolvidas pela CAES. Estas últimas estão asseguradas pelo art. 11º da Resolução 657/2022 - CONSUP/IFRR, que informa que a Política de Assistência Estudantil do IFRR será operacionalizada por meio de diversos programas, dentre eles, o VI. Programa de Incentivo ao Esporte. Assim, como meta no Plano Anual de Trabalho para os pontos sobre o programa de incentivo ao esporte, a CAES estabeleceu a meta 18.1, constituída pela seguinte ação: “Disponibilizar auxílio financeiro para os estudantes em situação de vulnerabilidade social” e tendo como resultados esperados: “Atender, pelo menos, 65% dos estudantes em vulnerabilidade social com auxílio financeiro a eventos”, dentre esses eventos tínhamos os eventos esportivos, para os quais foi previsto o recurso financeiro de R\$ 98.000,00, mas em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos durante o ano de 2022, não foi possível executar as metas, ocasionando desta forma, a pouca publicidade e conhecimento por parte dos estudantes. Logo, no primeiro período do ano, não houve demanda de auxílio financeiro a eventos e a material escolar, ficando a ação para ser ofertada no 2º semestre. Porém, no segundo período, não houve oferta de auxílio financeiro a eventos e material escolar, em virtude de cortes orçamentários.

Todavia, ainda com relação a apoio à participação em esportes, a DIREX, por meio da Coordenação Esporte e Cultura - COESC fez um levantamento entre estudantes e servidores, no qual identificou as habilidades em termos de arte e esporte, delineando as modalidades, seja na cultura ou no esporte, que deveria ser investido com mais afinco no CBV. Com isso, realizaram-se seletivas, no que corresponde ao esporte, para as modalidades que fariam parte dos jogos escolares e dos institutos federais. Entretanto, junto a vários servidores propuseram projetos de modalidades distintas incentivando e apoiando a participação, inclusive com bolsa (6 específicos) e sem bolsa (21 específicos). Desenvolveu, ainda, uma ação que envolveu todos os estudantes e professores, bem como alguns técnicos, os Jogos Intercursos 2022, totalizando 389 entre acadêmicos no apoio e participantes dos cursos técnicos integrados ao médio, cursos superiores e mestrado. Ação esta que mobilizou o CBV não apenas em atuar diretamente, mas construir ações de companheirismo, equipe e competição, de forma organizada e harmoniosa. Cabe salientar que a COESC participa ativamente e acompanha as ações esportivas dos servidores, incluindo os Jogos

de Integração dos Servidores, que envolve todos os *Campi*, sem contar com o envolvimento direto com os Jogos Escolares e os Jogos dos Institutos Federais. Recomendamos ampla divulgação entre estudantes, técnicos e professores para o próximo exercício 2023.

Nesse quadro, observa-se que cerca de 48% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** entenderam como satisfatório o apoio dado pela instituição à participação nos esportes. 22% deles entenderam como sendo regular e para 15% foi ruim. Deve-se salientar que o alto índice de insatisfeitos, provavelmente, foi fruto do cancelamento dos jogos *intercampi*, ou ainda mais, à participação de algumas modalidades esportivas que necessitaria de deslocamento a outros bairros e municípios, devido à redução orçamentária na época. Uma possível solução seria a organização de jogos entre escolas dos bairros adjacentes, o que preencheria de vez essa lacuna, fazendo com que os estudantes avaliassem melhor o item em questão.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no que se refere ao apoio e a participação em esportes, cerca de 42% dos estudantes pesquisados atestaram que o trabalho do CNP nessa área de atuação é excelente e boa. Por outro lado, 19,42% afirmaram que as ações do Campus são insatisfatórias. No entanto, essas dificuldades dizem respeito ao fato dos materiais de esporte estarem insuficientes para a quantidade de estudantes, bem como são bastante velhos. Atribui-se ainda a insatisfação com a reforma do ginásio poliesportivo do CNP, e, conseqüentemente, a impossibilidade de sua utilização. O *Campus Novo Paraíso* criou o Núcleo de Arte Cultura e Esporte - NACE, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de competências. Nesse sentido, a instituição apoia os estudantes na participação de eventos e competições externas: Jogos escolares, jogos dos Institutos Federais de Esportes Eletrônicos. No ano de 2022, o CNP esteve limitado quanto a implantação de projeto relacionados ao esporte, haja vista a impossibilidade de uso do ginásio e a escassez dos materiais necessários conforme assinalado acima. Ademais, no ano de 2022 a falta de recursos com o bloqueio de valores da rede federal dificultou a participação dos estudantes nos jogos escolares, por este motivo muitos estudantes tiveram que ser cortados de competir dos jogos escolares, o que deixou alguns estudantes bastante chateados.

QUADRO 90 - Atenção e promoção à saúde.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.56 %	35.42 %	20.14 %	2.08 %	11.81 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	33.33 %	11.11 %	1.39 %	37.50 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.48 %	31.34 %	18.51 %	7.52 %	23.14 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.16 %	25.25 %	20.88 %	9.76 %	27.95 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.62 %	22.33 %	32.04 %	16.99 %	16.02 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.91 %	29.67 %	20.33 %	8.31 %	22.78 %

Conforme a análise do Quadro 90 no **Campus Amajari**, 66% dos Estudantes julgaram Excelente/Bom a avaliação com relação a atenção e promoção à saúde, contra 22,22% dos que

avaliaram como Regular/Ruim, e 12% afirmaram desconhecer. As ações, na sua maioria são realizadas pela Coordenação de Assistência Estudantil, que no momento está com a equipe reduzida, com apenas dois servidores, no entanto, conseguem executar as ações de forma satisfatória, como promoção de palestras para os estudantes, sobre higiene pessoal, hábitos saudáveis alimentares, manuseios de alimentos, atendimentos a puérperas, além da realização de eventos voltados ao “Setembro Amarelo”, mês este, considerado de prevenção ao suicídio e trata da valorização da vida, que é uma ação em conjunto Coordenação de Assistência Estudantil, das coordenações de cursos, professores, integrantes do Grêmio Estudantil, líderes de turma e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do *Campus Amajari/IFRR*. A programação tem como objetivo proporcionar um ambiente em que todos possam expressar e conversar sobre valorização da vida, cuidados com a saúde mental, desconstruindo ideias preconceituosas sobre o tema, além da atualização do cartão de vacina em parceria da Secretaria Municipal de Saúde. Para garantir uma melhor avaliação deve-se divulgar melhor as ações realizadas e aumentar o número de funcionários no setor.

No ***Campus Avançado Bonfim***, a análise mostra que 50% dos Estudantes avaliaram como Positiva, 11,11% como Regular, além de 37,50% como Desconheço e menos de 2% como Ruim. Apesar de este item ter sido avaliado pelos Estudantes do *Campus*, as respostas não refletem a realidade uma vez que esse item não foi ofertado aos Discentes. O CAB não possui profissionais da área de saúde e tampouco uma Coordenação de assistência estudantil. As ações desenvolvidas pela CQVSS tem como público alvo os servidores e não o público estudantil. Sugere-se a Direção de Ensino do *Campus* junto às Coordenações de Curso estabelecer diálogo com os demais *campi* que possuem em sua estrutura uma equipe multiprofissional consolidada na área de saúde, para que dentro das suas possibilidades, desenvolvam ações de promoção à saúde extensivas aos alunos do CAB, principalmente nas datas previstas no calendário da saúde.

Em relação ao ***Campus Boa Vista***, observamos que houve uma avaliação satisfatória em relação às ações que promovem ou dão atenção à saúde, visto que 19,48% dos Estudantes classificaram a ação como Excelente e 31,34% avaliaram-na como Bom, totalizando um percentual de 50,82% dos respondentes. Contudo, 18,51% dos Estudantes classificaram-na como Regular, 7,52% Ruim e 23,14% afirmaram desconhecer as ações relacionadas à promoção da saúde realizadas pela CAES. No entanto, esses percentuais denotam que há a necessidade de divulgação das ações realizadas pela Coordenação de Assistência Estudantil, pois tem-se um número significativo de Estudantes que afirmam desconhecimento das atividades relacionadas à atenção e à promoção à saúde. Nessa perspectiva, ainda temos um percentual negativo que também merece

atenção, posto que os números que avaliaram tais ações como Regular e Ruim também são significativos. No entanto, a CAES demonstra através dos seus números, que atingiu a meta estabelecida no PAT 2022, pois no primeiro período deste ano, conseguiu realizar o acompanhamento e o atendimento de 782 alunos pela enfermagem, 220 alunos pelo serviço médico, 227 alunos pelo serviço social e 136 pelo serviço de psicologia sejam eles em vulnerabilidade social, com dificuldade de aprendizado e interação dentro e fora de sala de aula. Já, as situações identificadas em atendimentos aos alunos ou na análise de dados da Escuta Qualificada foram acompanhadas no segundo período do ano. Assim, houve, no segundo período, o acompanhamento e o atendimento de 1177 alunos pela enfermagem, 205 alunos pelo serviço médico, 24 alunos pelo serviço de odontologia, 236 alunos pelo serviço social e 155 pelo serviço de psicologia sejam eles em vulnerabilidade social, com dificuldade de aprendizado e interação dentro e fora de sala de aula. Logo, a CAES desenvolveu ao longo do ano, ações relacionadas à atenção e à promoção à saúde. Recomendamos para o exercício 2023, ampla divulgação das ações da CAES na acolhida aos novos estudantes.

A análise da questão mostra que no **Campus Boa Vista Zona Oeste** apenas 41% dos estudantes estavam satisfeitos com a atenção e a promoção à saúde, desenvolvida na instituição. Vale salientar que a falta de profissionais de saúde no *Campus* contribuiu para o elevado índice de insatisfação, cerca de 31%, e, principalmente, de desconhecimento, 28%. Principalmente quando eles comparam com a estrutura existente no *Campus Boa Vista*, o melhor estruturado do IFRR. Informa-se que o atendimento psicológico tem sido de grande ajuda aos estudantes e foi um fator determinante para que os índices de satisfação não fossem ainda menores. Acredita-se que uma divulgação mais ampla sobre esse serviço, ou até de outras especialidades que a instituição disponibilize, faria com que esse item fosse mais bem avaliado futuramente.

No **Campus Novo Paraíso**, as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas direcionadas à saúde contemplam a todos, estudantes, professores, técnicos administrativos e prestadores de serviço da instituição. Essas atividades estão diretamente vinculadas à Coordenação de Assistência Estudantil - COAES. Sobre esse assunto 35% dos estudantes responderam que o trabalho realizado foi excelente e bom. Aqueles que julgaram as atividades regulares são 32,04% e os que apontaram um resultado ruim foram 16,99%, sobrando 16,02% para o desconhecimento das ações. Vale destacar que a referida coordenação realizou ao longo do ano de 2022 ações relativas à vacinação, tanto de prevenção à Covid-19 quanto a outras doenças como gripe, tétano, hepatite, doenças virais, entre outras. No entanto, curiosamente, a maioria dos estudantes não quiseram participar, principalmente os estudantes do ensino médio, a

maior adesão à ação ocorreu por meio dos estudantes do curso superior. Outra ação de saúde também realizada ao longo do ano de 2022 foi a promoção de um momento de atenção à saúde mental, proporcionado em conjunto com a equipe de profissionais do CAPS do município de Rorainópolis. Por fim, durante o ano em curso houve ainda um dia de atenção à saúde totalmente direcionado aos estudantes, foram disponibilizados serviços de: atendimento médico/clínico, nutricional, psicológico, fisioterapêutico, coleta de materiais para preventivo e testagem rápida para algumas doenças sexualmente transmissíveis.

Entretanto, deve-se reconhecer que as estratégias de divulgação do *Campus* para essas atividades tem se mostrado incipientes, ao passo em que diversos estudantes não chegaram ao conhecimento do evento. Os responsáveis precisam rever o plano de trabalho, as técnicas, os posicionamentos e melhores métodos para aplicar em suas ações, na perspectiva de maior e melhor adesão dos seus usuários/estudantes.

QUADRO 91 - Auxílio Creche.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.42 %	20.83 %	15.28 %	1.39 %	52.08 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.49 %	16.90 %	9.86 %	2.82 %	54.93 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.62 %	13.90 %	9.56 %	3.19 %	62.74 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	6.73 %	7.41 %	7.07 %	7.07 %	71.72 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	3.88 %	7.77 %	7.28 %	9.71 %	71.36 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.35 %	12.77 %	9.35 %	4.45 %	64.08 %

O programa auxílio creche constitui uma linha de ação prevista na Política de Assistência Estudantil e se encontra estabelecido no art. 11º da Resolução 657/2022 - CONSUP/IFRR, visa conceder auxílio financeiro mensal, conforme disponibilidade orçamentária, aos estudantes do IFRR em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que estão na condição de mãe/pai/responsável pela guarda de crianças e que não possuem amparo familiar para o cuidado destas durante o horário de aula, com o objetivo de estimular a permanência dos estudantes nos cursos em que estão matriculados. Todavia, de acordo com a própria resolução, o programa é ofertado mediante disponibilidade orçamentária. Dessa forma, no momento, as unidades CAM, CAB, CBV, CBVZO E CNP ainda não dispõem de condições suficientes para ofertar o programa.

QUADRO 92 - Incentivo, promoção e apoio à cultura.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.47 %	47.22 %	12.50 %	1.39 %	10.42 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.80 %	35.21 %	11.27 %	1.41 %	18.31 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.71 %	31.50 %	17.15 %	5.30 %	25.34 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.57 %	28.38 %	22.30 %	8.45 %	23.31 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.56 %	25.37 %	28.78 %	7.80 %	20.49 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.98 %	31.70 %	18.76 %	5.64 %	22.92 %

A linha de Ação de Incentivo, promoção e apoio à cultura constitui ação prevista na Política de Assistência Estudantil, no entanto, de acordo com a DIPAE, os recursos disponibilizados pelo Governo Federal para atender ao PNAES não são suficientes para atender todas as demandas e

nesse caso, mesmo o recurso sendo disponibilizado, não foi possível sua utilização, devido ao contingenciamento orçamentário. Mesmo assim, zelando pela qualidade e ofertas das atividades nas unidades, os *Campi* foram bem avaliados nesse quesito, considerando as atividades desenvolvidas pelas coordenações e apresentadas abaixo.

Com relação ao Quadro 92, referente ao **Campus Amajari**, 28,47% dos estudantes avaliaram a ação como Excelente, e 47,22% avaliaram como Bom. Em relação aos indicadores Regular, Ruim e Desconheço, os percentuais ficaram em 12,50%, 1,39%, e 10,42%, respectivamente. A ação de apoio à cultura é desenvolvida tanto pela Coordenação de Assistência Estudantil - CAES como pelas coordenações de curso. Algumas são desenvolvidas por meio dos projetos de extensão, além da realização de eventos como a Semana dos Povos Indígenas, entre outras programações alusivas à cultura local. O CAM não possui recursos para o desenvolvimento dessas ações, pois, a prioridade são para os recursos de Assistência Estudantil referentes a alimentação, transporte e residência. Desta forma, recomenda-se a destinação de recursos para o incentivo, promoção e apoio à cultura. Essa ação pode ser viabilizada através de parcerias com o governo estadual e municipal.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 69,01% dos Estudantes avaliaram o item como Positivo, 11,27% como Regular, além de 18,31% como Desconheço e menos de 2% como Ruim. As ações de incentivo, promoção e apoio à cultura são desenvolvidas pelas coordenações juntamente com o apoio do Corpo Docente e demais servidores, pois até o momento não temos o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) no *Campus*. Podemos citar alguns eventos que foram desenvolvidos nesse sentido e que se mostraram muito profícuos, como a 1ª Mostra CAB: Saberes Indígenas na Perspectiva do Turismo e da Agricultura, evento que foi realizado em alusão ao Dia dos povos Indígenas e contou com a integração entre os cursos técnicos de Turismo e Agricultura, além de apresentações culturais como a palestra com a temática de Indigenismo e Turismo, contando ainda com apresentação de danças indígenas e capoeira, outra ação promovida foi o evento CINE CAB, realizado em alusão ao Dia da Consciência Negra que contou com a exibição de um filme com a temática sobre racismo e outros pontos sensíveis. Sugerimos a criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) no *Campus*, pois desta forma as ações de incentivo, promoção e apoio à cultura local poderão ser mais assertivas e coordenadas. Também sugerimos que eventos nesse sentido sejam incluídos no calendário já com as comissões previamente formadas conforme afinidades.

O **Campus Boa Vista** foi avaliado pelos Estudantes de forma positiva no que tange ao incentivo, à promoção e ao apoio à cultura. Isso pode ser observado através da porcentagem de

52,21% de respondentes que afirmaram que essa ação é Excelente ou Bom. No entanto, 17,15% dos Estudantes avaliaram essa questão como Regular, 5,30% classificaram-na como Ruim e 25,34% afirmaram desconhecer essa ação. Dessa forma, é perceptível que temos um índice de desconhecimento significativo e isso nos leva a compreender que é necessária mais divulgação desse programa. No entanto, a Diretoria de Extensão, por meio da Coordenação de Esporte Cultura - COESC, tem desenvolvido ações conjuntas com todas as diretorias do CBV, pois cada ação só se torna possível mediante o envolvimento de servidores e estudantes. Assim, incentivamos o desenvolvimento de estratégias dentro dos programas como: PBAEX – com 10 ações envolvendo esporte e cultura. Como exemplo, IFCine - Múltiplos diálogos pelas trilhas do aprendizado; Treinamento de Iniciação Desportiva de Handebol; Marketing Digital disseminando e aprendendo dentre outros acompanhado e auxiliado pela COESC de forma contínua. Aproximadamente 30 ações sem bolsa, envolvendo a cultura e o esporte de maneira específica, sendo acompanhada, incentivada e promovida com parceria pela COESC, a exemplo respectivamente: Grupo de Estudos de Gênero e Culturas – GENC; CINEPSI Discutindo o filme O Som ao Redor Cidade, Subjetividade e Cotidiano; 4ª Gincana de Integração Cultural, Linguística e Pedagógica da Comunidade Indígena Truaru; Projeto Academia do Futebol no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR Campus Boa Vista; Seletiva de Handebol e Voleibol IFRR/CBV. Salienta-se, ainda, que neste ano a equipe da DIREX auxiliou 108 ações sem bolsas, dentre eventos e propostas de cursos. Cabe citar o IF Comunidade, o qual o CBV apresentou algumas estratégias específicas desenvolvidas durante o ano letivo, como: Karatê, Judô, tênis de mesa, jogos de matemática, Atletismo, circuito, banda musical, danças, arte circense, dentre outras atividades que envolvem a cultura e o esporte desenvolvido pelos estudantes e servidores do CBV. Salienta, ainda, que no início do ano a COESC fez uma movimentação, via Google Forms, no qual, os discentes demonstraram suas afinidades em artes e esportes. Há de se considerar, no quesito de apoio, o Programa INOVA, pois as ações que envolveram a COESC foram, por exemplo, O Dia D do Descarte (com exposição de artes, gincana ecológica, apresentações diversas, dentre outras ações). Não há como não citar o envolvimento da DIREX/COESC com o Dia Mundial Contra a AIDS, no qual realizamos um concurso de cartazes, sendo que seis obtiveram premiações do CBV e da Associação de Bom com a Vida; com a festa do Arraiá (com comidas típicas, em barracas selecionadas via edital e apresentações diversas) e do Halloween (com roupas típicas e cenário caracterizado). Ações estas que movimentaram o CBV – gestores, estudantes, professores, técnicos e terceirizados.

Todas as ações expostas acima e as que não citamos são desenvolvidas por estudantes e servidores e são amplamente divulgadas no site do IFRR, bem como na mídia local. Há ainda disseminação entre os cursos de forma presencial em sala de aula e via WhatsApp dos líderes e das turmas.

Analisando os resultados do quadro, verifica-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 46% dos estudantes avaliaram positivamente o incentivo, a promoção e o apoio à cultura na instituição. Esse fato deve-se, provavelmente, às sobrecargas de disciplinas que as turmas foram submetidas devido ao efeito da pandemia, pois as mudanças nos horários, o afastamento de profissionais por atestados médicos e outros imprevistos provocaram um desarranjo que afetou a parte cultural. Acredita-se que para os próximos anos, essas dificuldades venham a ser minimizadas, e assim, haver espaço nas agendas dos cursos, para ocorrerem mais participações em eventos culturais.

No tocante aos incentivos do **Campus Novo Paraíso**, quanto à cultura, 17,56% dos estudantes afirmaram que as ações realizadas no CNP na área em tela são excelentes, 25,37% declararam que são boas, formando 42,93% de positividade sobre a área, já os estudantes que opinaram como regular perfaz 28,78%. De modo geral, observa-se que o trabalho realizado pelo CNP, no tocante à cultura, há avaliação positiva de boa parte dos estudantes. Recentemente, professores que possuem habilidade com o manuseio de alguns instrumentos musicais resolveram criar no *Campus* um núcleo de desenvolvimento das artes e da cultura, com o objetivo da descoberta e da promoção de novos talentos, na dança, na música, no teatro, nas artes e no manuseio de instrumentos. Embora esses profissionais não possuam formação em nenhuma das áreas supracitadas, reuniram-se para incentivar os estudantes que quisessem desenvolver suas potencialidades e aptidões artísticas. A ausência de conhecimento técnico por parte dos professores no tocante à formação tem sido um fator que atrapalha o desenvolvimento das atividades relacionadas aos talentos dos estudantes. Outra dificuldade para o crescimento das competências dos estudantes é a falta de recursos financeiros para contratar profissionais capacitados na área específica da cultura. Supostamente essa é uma justificativa para 28,29% dos estudantes terem afirmado desconhecer o serviço ou afirmar que seu desenvolvimento é ruim. Diante do rol de dificuldades apresentadas para o desenvolvimento da área entre os estudantes, a aquisição de novos materiais/instrumentos, e, principalmente a contratação de professores especialistas na área da dança, da música, da percussão entre outras, seria uma possibilidade para que o CNP pudesse ver florescer grandes talentos entre os estudantes.

QUADRO 93 - Auxílio à material didático-pedagógico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.69 %	40.28 %	20.14 %	2.78 %	11.11 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.22 %	34.72 %	22.22 %	1.39 %	19.44 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.18 %	29.60 %	16.20 %	6.27 %	25.75 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.47 %	25.25 %	17.51 %	13.47 %	30.30 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.07 %	23.90 %	23.90 %	18.05 %	17.07 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.40 %	29.29 %	17.89 %	8.38 %	24.05 %

Em relação ao Quadro 93, no **Campus Amajari**, 25,69% dos Estudantes avaliaram a ação como Excelente, e 40,28% avaliaram como Bom. Em relação aos indicadores Regular, Ruim e Desconheço, os percentuais ficaram em 20,14%, 2,78%, e 11,11%, respectivamente. No ano de 2020 o CAM disponibilizou para os estudantes a entrega de notebooks, e anualmente são distribuídos para as turmas ingressantes kits escolares como mochila, caderno, lápis, entre outros materiais de apoio para auxiliar no desenvolvimento das atividades acadêmicas no decorrer do semestre, e conforme a necessidade do estudante. Com a normalização dos repasses financeiros espera-se atender um número maior de estudantes atendidos.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 56,94% dos Estudantes avaliaram o Auxílio à material didático-pedagógico como Positivo, 22,22% como Regular, além de 19,44% como Desconheço e menos de 2% como Ruim, neste sentido destaca-se que todos os Estudantes que entraram no referido ano receberam um kit de materiais didáticos que dão suporte ao processo de aprendizagem.

Em relação ao ponto apresentado, o **Campus Boa Vista** obteve uma avaliação positiva por parte dos Estudantes, posto que 51,78% desses consideraram o auxílio recebido como Excelente ou Bom. No entanto, 16,20% afirmaram que esse auxílio seria Regular, 6,27% avaliaram-no como Ruim e 25,75% afirmaram Desconhecê-lo. Dessa forma, entende-se que há a necessidade de uma observação das ações desenvolvidas em relação à promoção desse auxílio junto aos Estudantes, visto que parte desses demonstraram uma avaliação desfavorável no que tange essa ação.

Contudo, essa ação foi estabelecida pela CAES no Plano Anual de Trabalho. E para o ponto auxílio à material didático-pedagógico, a meta tinha como ação “Disponibilizar auxílio financeiro para os estudantes em situação de vulnerabilidade social” e tinha como resultado esperado “Atender, pelo menos, 65% dos estudantes em vulnerabilidade social com auxílio financeiro a eventos e material escolar, de acordo com a disponibilidade orçamentária”. Entretanto, mesmo tendo previsto o recurso financeiro, a meta não foi alcançada em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos durante o ano de 2022. Dessa forma, não foi possível executar as metas, ocasionando a pouca publicidade e conhecimento por parte dos alunos. Assim, no primeiro período de 2022, não houve demanda de auxílio financeiro para material escolar, ficando a ação

para ser ofertada no 2º semestre. Já no segundo período, não houve oferta de auxílio financeiro para material escolar, em virtude de cortes orçamentários. Recomendamos que ao normalizar o repasse orçamentário as ações da coordenação sejam executadas e amplamente divulgadas aos estudantes.

Observa-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 39% dos estudantes avaliaram positivamente o auxílio à material didático, o que demonstra um índice muito abaixo do que se esperava. Outro fato que chama atenção é o percentual daqueles que afirmaram desconhecer esse auxílio, de 30%. Esse fato deve ter relação com o baixo orçamento destinado à assistência estudantil e aos já citados cortes/contingenciamentos no orçamento na educação que foram anunciados no decorrer do ano. Espera-se que os repasses de verbas voltem a ser normalizados para que o auxílio destinado ao material didático-pedagógico consiga atingir níveis aceitáveis.

No **Campus Novo Paraíso**, 17,07% dos estudantes declararam que o auxílio aos materiais didático-pedagógicos disponibilizados pelo CNP é excelente, 23,90% afirmaram que é bom e 23,90% que a oferta do serviço é regular. De modo geral observa-se que a manifestação dos estudantes é positiva para a questão em tela. O *Campus* não possui mais uma política de assistência aos estudantes no repasse de materiais didático-pedagógicos de outrora, a escassez de recursos que se abateu sobre os institutos têm feito com que atividades específicas não sejam mais disponibilizadas aos estudantes como antes. Contudo, ainda é possível realizar o repasse de alguns materiais logo que o estudante é recebido na instituição, com a entrega de cadernos mediante entrevistas dos estudantes pela assistente social, entrega de kits contendo: lápis, canetas, caderno de anotações, marcador de texto, pochete, pendrive, garrafinha, botas, fardamento para uso diário e para educação física. Em decorrência das dificuldades financeiras apresentadas nos últimos anos, 18,05% dos estudantes classificaram as ações do CNP como ruins e 17,07% desconhecem sua existência.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo trata da Política de Gestão Institucional; apresenta a **Dimensão 5**, sobre as Políticas de Pessoal; a **Dimensão 6**, sobre a Organização e Gestão da Instituição; e a **Dimensão 10**, que apresenta a Sustentabilidade Financeira.

De acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, os indicadores avaliativos priorizam questões referentes ao corpo docente, a política de capacitação e formação continuada para servidores, tutores presenciais e a distância, processos de gestão institucional e sustentabilidade financeira. Dessa forma, a previsão do PDI é fortalecer a capacitação, a

qualificação e a valorização de servidores, bem como melhorar o ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais, por meio da promoção do aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades relacionadas à saúde e ao bem-estar dos servidores. Visa, gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente, priorizando os contratos essenciais para aquisição de materiais e equipamentos, com foco na otimização administrativa, sendo a gestão financeira, realizada em consonância com o Art. 4º do Decreto nº 7.313, de 22 de setembro de 2010.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A referida Dimensão trata sobre a Política de Pessoal, a qual tem como objetivo de “promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional” (BRASIL, 2019, s/n). Outro instrumento que regula a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR é o anexo da Resolução Nº 216/2015/CONSUP, a qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição.

Assim, a Dimensão 5 contempla 8 questionamentos distribuídos nos Quadros nº 94 a 101. As questões dizem respeito a capacitação, ao processo de divulgação e a oportunidade de participação realizada pela Instituição, ao atendimento às necessidades de desenvolvimento do setor, o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação. Avalia, ainda, a política de gestão de pessoas, o formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional, as ações de desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR, e a eficiência com que essa Política é realizada.

Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto:

QUADRO 94 - A divulgação realizada pela instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	8.33 %	26.32 %	47.37 %	21.05 %	0.00 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	64.29 %	7.14 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	21.69 %	53.01 %	19.28 %	4.82 %	1.20 %	11.25 %	60.00 %	17.50 %	10.00 %	1.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	57.14 %	21.43 %	10.71 %	0.00 %	11.54 %	80.77 %	3.85 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.32 %	56.76 %	13.51 %	2.70 %	2.70 %	25.00 %	54.17 %	16.67 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	18.00 %	53.00 %	22.00 %	5.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.26 %	53.62 %	17.87 %	4.83 %	2.42 %	15.77 %	58.46 %	18.08 %	6.15 %	1.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 94 apresenta a divulgação realizada pela instituição com relação a capacitação de pessoal do **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório de Excelente e Bom com 69 e 73,69% para professores e técnicos, respectivamente. Observa-se um percentual significativo de Regular com valores equivalentes para professores (22,22%) e técnicos (21,05%). Além disso, alguns professores e técnicos declaram não conhecer a divulgação das capacitações,

evidenciando a necessidade de melhorar a comunicação interna. A divulgação das capacitações é realizada na sua maioria por E-mail institucional. Para alcançar um maior número de servidores, os gestores devem divulgar as capacitações nas redes sociais (*Instagram, Facebook, etc*).

No **Campus Avançado Bonfim**, referente às ações de capacitação de pessoal, quanto a divulgação realizada pela instituição, 79% dos Professores e 73% dos Técnicos responderam Positivamente; avaliaram como Regular 18% dos Técnicos e apenas 7% dos Professores, enquanto que 14% dos Professores e apenas 9% dos Técnicos responderam Negativamente. A divulgação das ações de capacitação é feita por meio da página institucional, redes sociais e principalmente via e-mail institucional. Como esta última ferramenta é um dos canais oficiais de comunicação entre a gestão e sua equipe, faz com que os servidores acessem com regularidade suas caixas de mensagem. O percentual de respondentes que avaliaram de forma Negativa foi baixo, porém, conscientizar os servidores da necessidade de incluir na rotina diária de trabalho, a checagem do e-mail institucional, poderá fazer com que estes melhorem suas avaliações futuramente.

O **Campus Boa Vista** recebeu uma avaliação positiva por parte dos Professores em relação às ações de capacitação no que tange à divulgação dessas informações. Isso é corroborado por 74,70% dessa categoria que avaliou o item como Excelente e Bom. Nessa perspectiva, os Técnicos Administrativos também consideraram o ponto apresentado como positivo, posto que 71,50% desses classificaram-no como Excelente e Bom. No entanto, 19,28%, 4,82% e 1,20% dos Professores avaliaram a divulgação das ações de capacitação como Regular, Ruim e Desconheço, respectivamente. Em relação a esse ponto, 17, 50%, 10,00% e 1,25% dos Técnicos Administrativos consideraram essa questão, respectivamente, como Regular, Ruim e Desconheço. Dessa forma, é notável que o *Campus* teve uma avaliação favorável no que diz respeito à divulgação das ações de capacitação. Isso se deve ao fato de que há uma veiculação das informações necessárias para que os servidores possam usufruir desses benefícios. Essa divulgação se dá através de reuniões administrativas, realizadas no início de cada semestre letivo, e através de publicização realizada por meio do site da instituição. Essas ações atendem ao princípio da publicidade da administração pública e garantem transparência às ações realizadas pela Gestão de Pessoas do *Campus*.

De acordo com os resultados da análise obtida no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verificamos que 89% dos professores e 96% dos técnicos acreditam que houve uma divulgação entre excelente, boa ou regular nas ações de capacitação de pessoal e apenas 11% dos professores e 4% dos técnicos não ficaram satisfeitos com a forma de divulgação no *Campus*. Considerando-se que todos os envolvidos responderam o questionário da melhor forma possível, o resultado apresentou-se satisfatório, mas com uma discrepância significativa entre professores e

técnicos, se pensarmos em quantidades absolutas de envolvidos no processo. Dessa forma, uma divulgação mais ampla poderá melhorar os índices e assim, diminuir a diferença percentual entre esses dois segmentos.

A respeito do **Campus Novo Paraíso**, no que se refere à oferta de capacitação e sua divulgação, aproximadamente 80% dos professores e técnicos avaliaram o item como Excelente ou Bom. Apenas 16% dos professores avaliaram como Regular ou Ruim, enquanto este percentual foi de 21% entre os técnicos. Apenas 3% dos professores afirmaram desconhecer sobre o assunto, enquanto este percentual foi nulo entre os técnicos. De um modo geral, nota-se um resultado bastante positivo, levando à conclusão de que as formas de divulgação utilizadas pelo IFRR, tais como correio eletrônico, página institucional e redes sociais, têm se mostrado eficazes no propósito de alcançar os servidores e informá-los sobre as ações de capacitação de pessoal.

Os resultados das análises realizadas acerca do Quadro 94, na **Reitoria**, identifica índices gerais positivos que variam respectivamente entre 75% e 74%. Os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 6%, os respondentes que avaliaram como Desconheço o processo de divulgação das capacitações realizadas pela instituição, registraram percentuais de até 2%. Aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram índices de 18%. Acerca dos índices da Reitoria, os resultados positivos alcançaram 89% entre os professores e 71% entre os técnicos.

Em 2022, a DGP juntamente com as CGP's realizaram a divulgação de diversos cursos de capacitação, presenciais ou à distância, gratuitos ou pagos, organizados tanto por escolas de governos como Enap, EVG, Esaf, Senado, como por empresas e instituições do ramo de treinamentos referentes a temas voltados a administração pública. Como nos anos anteriores, toda a divulgação é realizada por meio do e-mail institucional ou através de notícias no site do IFRR. A Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas da unidade tem empregado esforços para a divulgação das ações de capacitações no âmbito do IFRR. Entretanto, reforçamos ser de extrema importância que os servidores acessem seu e-mail institucional periodicamente para realizar o acompanhamento das informações institucionais, inclusive as divulgações das capacitações. Cabe ainda destacar que para as capacitações promovidas pelo IFRR, foi realizada divulgação de informações acerca delas através de *cards* e notas, nos e-mail institucionais e grupos de whatsapp. No exercício foram divulgados 656 cursos de capacitação, somando as divulgações realizadas em todas as unidades do IFRR.

QUADRO 95 - A oportunidade de participação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.71 %	31.43 %	34.29 %	5.71 %	2.86 %	15.79 %	57.89 %	15.79 %	5.26 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	42.86 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	22.89 %	53.01 %	15.66 %	7.23 %	1.20 %	10.00 %	55.00 %	20.00 %	13.75 %	1.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	46.43 %	32.14 %	10.71 %	3.57 %	11.54 %	61.54 %	19.23 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	32.43 %	48.65 %	8.11 %	5.41 %	5.41 %	20.83 %	37.50 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	58.00 %	23.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.82 %	47.57 %	19.42 %	7.77 %	2.43 %	11.54 %	55.38 %	22.31 %	10.00 %	0.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Com relação ao Quadro 95, que trata da oportunidade de participação em capacitação, percebe-se no **Campus Amajari**, que os resultados são positivos (Excelente e Bom) na percepção dos professores (57,89%) e técnicos (73,68%). Todavia, um percentual significativo de professores e técnicos avaliaram como Regular, apresentando valores de 34,29% e 15,79%, respectivamente. Verifica-se ainda que 8,57% dos professores e 10,53% dos técnicos classificam essa ação como Ruim e Desconheço. Com base nos dados obtidos, é possível afirmar que, de modo geral, foi positiva. De acordo com dados obtidos através do documento Plano de Trabalho Anual (PAT), só no primeiro semestre de 2022, foram oportunizados 29 (vinte e nove) eventos de capacitação em diversas áreas como: Administração Pública e Educação; entre outras. Além disso, foram realizadas no segundo semestre 67 (sessenta e sete) capacitações. Para atender os servidores que classificaram esse item como Regular, Ruim e Desconheço, deve-se fazer um levantamento das demandas por área e estabelecer um critério de acesso para que todos possam ser contemplados.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto à oportunidade de capacitação, a maioria dos servidores responderam de forma favorável, sendo 57% dos Professores e 55% dos Técnicos. Responderam como regular 27% e 21% dos Técnicos e Professores respectivamente; Responderam Negativamente 21% dos Professores e 18% dos Técnicos. Percebe-se que a Instituição tem oportunizado aos servidores ações de capacitação, porém, os índices de insatisfação, merecem atenção uma vez que 20% (média) dos servidores consideram que não foram oportunizados com ações de capacitação. A resolução 216/2015/CONSUP preconiza no Art. 28, alguns critérios para concessão de afastamento aos servidores para cursar Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como, não ultrapassar o quantitativo de 1/3 de servidores técnicos administrativos da unidade de lotação e não ultrapassar o quantitativo de 20% de servidores Docentes, por área de formação acadêmica, de cada *Campus*. Estes critérios podem ser interpretados como barreiras quanto à oportunidade de capacitação. Porém, de acordo com a referida Resolução são diversas as modalidades de capacitação podendo ser ações presenciais e ou a distância, cursos e eventos internos e externos de curta duração, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudo, intercâmbios, estágios, seminários, congressos, visitas técnicas desde que proporcionem o desenvolvimento e atualização do servidor em consonância com as

necessidades da instituição. Cabe portanto, sensibilizar os servidores que toda ação desenvolvida neste contexto é oportunizada a todos.

O **Campus Boa Vista** obteve uma avaliação favorável em relação à oportunização de participação dos servidores nas ações de capacitação de pessoal. Isso é ratificado pelo fato de que 75,90% dos Professores consideraram-na como Excelente e Bom. Em relação aos Técnicos Administrativos, 65% desses classificaram o ponto como Excelente e Bom. Já 15,66%, 7,33% e 1,20% dos Professores avaliaram o item como Regular, Ruim e Desconheço respectivamente. Nessa perspectiva, 20,00% dos Técnicos Administrativos avaliaram essa oportunização como Regular, 13,75% como Ruim e 1,25% afirmaram Desconhecê-la. Essa avaliação favorável é um reflexo das ações para atender a Meta 1 da Gestão de Pessoas estabelecida no Plano de Trabalho Anual (PAT) 2022, que estabelece para o *Campus Boa Vista* oportunizar 100 Capacitações para os servidores visando o desenvolvimento do servidor no que tange às suas atividades, melhorando a eficiência e eficácia no desempenho das funções junto à administração pública e à promoção pessoal através de cursos presenciais e a distância, com e sem ônus. Sugerimos continuar a divulgação pelos meios digitais da instituição aos professores e técnicos.

Conforme o quadro, os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram que 86% dos professores e 92% dos técnicos tiveram oportunidade de participação em capacitações. Nota-se claramente divergências nas respostas dentro do segmento professor, quando se comparam os resultados dos quadros 94 e 95, pois existem cerca de 4% que responderam desconhecer as oportunidades de capacitação, sendo que no quadro anterior não houve professor que tenha informado desconhecimento de divulgação dessas oportunidades. Assim sendo, necessita-se de meios mais eficazes para que a divulgação e oportunidade de participação venham a convergir.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no que se refere à oportunidade de participação em capacitação, houve uma piora nas avaliações em relação ao ano anterior, quando não houve avaliações negativas nem entre os professores nem entre técnicos. Como nesta última avaliação houve um percentual de avaliações negativas - Regular ou Ruim - de aproximadamente 14% dos professores e 42% dos técnicos, conclui-se que deve ser implementada alguma ação de melhoria no que tange à oportunidade de capacitação, respeitando-se, entretanto, as limitações orçamentárias da instituição. Entretanto, não se pode deixar de considerar que houve um percentual expressivo de 81% dos professores e 58% dos técnicos que avaliaram o quesito como Excelente ou Bom. Apenas 5% dos professores afirmaram desconhecer sobre o assunto, enquanto esse percentual foi nulo entre os técnicos.

De acordo com o Quadro 95, a análise dos resultados gerais da questão demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e técnicos de 70% e 67%. Os resultados negativos alcançaram a média de 10%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 22%. Avaliando-se os resultados da **Reitoria**, percebem-se índices positivos que alcançaram resultados de 100% entre os professores e de 69% entre os técnicos. O índice Regular alcançou 23% e o índice negativo alcançou 8% entre os técnicos. Contudo, percebe-se que os resultados da questão avaliaram positivamente a oportunidade de participação dos servidores nos processos de capacitação. Entretanto, de acordo com o Plano de Melhorias/2022, a meta estabelecida para o ano foi Oportunizar capacitações conforme números estabelecidos no PDI, com ações de Divulgação de oportunidades de capacitação; Publicação de chamadas públicas para licença capacitação e Organização e Promoção de capacitações. A meta estabelecida no PAT era a oferta de 100 eventos e de acordo com o documento (1º semestre), até o momento foram ofertados 83.

Buscando o desenvolvimento do servidor, a Coordenação de Desenvolvimento do Servidor juntamente com as Coordenações de Gestão de Pessoas das unidades desta instituição, oportunizou inúmeras capacitações. Considera-se oportunidade de capacitação a divulgação de cursos de capacitação, a realização de curso em virtude de licença para capacitação, capacitações externas, cursos em virtude de progressão por capacitação, capacitação internas e externas (realizadas em parcerias ou mediante contratação. A oportunidade ocorreu mediante registro por unidades do IFRR: Reitoria, 274 servidores (83 – semestre I/191 - semestre II); CBV, 255 servidores (40 – semestre I/215 - semestre II); CNP, 61 servidores (23 – semestre I/38 - semestre II); CAB, 103 servidores (2 – semestre I/101 - semestre II); CBVZO, 102 servidores (30 – semestre I/72 - semestre II); CAM, 96 servidores (29 – semestre I/67 - semestre II).

QUADRO 96 - Ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	41.67 %	36.11 %	2.78 %	5.56 %	15.79 %	42.11 %	31.58 %	5.26 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	50.00 %	21.43 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	36.36 %	36.36 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	12.05 %	57.83 %	14.46 %	9.64 %	6.02 %	10.00 %	60.00 %	16.25 %	11.25 %	2.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.57 %	39.29 %	46.43 %	7.14 %	3.57 %	7.69 %	65.38 %	19.23 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	59.46 %	8.11 %	8.11 %	5.41 %	16.67 %	54.17 %	25.00 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	9.00 %	49.00 %	30.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.04 %	51.69 %	22.22 %	7.73 %	5.31 %	10.00 %	53.46 %	24.62 %	10.38 %	1.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 96 é possível observar a percepção dos servidores do **Campus Amajari**, em relação ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor. Pode-se verificar que 55,56% dos professores e 57,9% dos técnicos avaliaram esse conhecimento como positivo e apenas 8,34% e 10,62% do total das categorias relacionadas avaliaram como Ruim/Desconheço. Além disso, um percentual significativo de Professores e Técnicos avaliaram o seu conhecimento

como Regular, apresentando percentuais de 36,11% e 31,58%, respectivamente. Com relação a expressiva avaliação do indicador Regular do item avaliado serve de parâmetro para que a instituição possa melhorar as ações, ampliar as divulgações sobre a política de capacitação dos servidores a fim de que possa fortalecer o desenvolvimento profissional, pessoal para melhoria do atendimento do setor.

No **Campus Avançado Bonfim**, responderam Positivamente 57% dos Professores e 36% dos Técnicos; enquanto 21% dos Professores e 36% dos Técnicos avaliaram como Regular; e, por fim, responderam Negativamente 21% dos Professores e 27% dos Técnicos. Diante do contexto apresentado, verifica-se que o maior percentual entende que as ações são eficazes. Todavia, diante dos índices considerados Regulares e Negativos faz-se necessário dialogar com todos os setores para que sejam conhecidas suas carências e que as ações a serem desenvolvidas possam ser traçadas com propósito de atendê-las.

O **Campus Boa Vista** foi avaliado favoravelmente, visto que 69,88% Professores classificaram essa questão como Excelente e Bom. Nessa perspectiva, 70,00% Técnicos Administrativos avaliaram-na também como Excelente e Bom. Assim, percebe-se que a avaliação positiva se destaca. No entanto, 14,46% dos professores e 16,25% dos Técnicos Administrativos definiram esse ponto como Regular, 9,64% e 6,02% dos Professores avaliaram o item como Ruim e Desconheço respectivamente. No que tange à avaliação dos Técnicos Administrativos, 11,25% e 2,50% avaliaram o atendimento às necessidades como Ruim e Desconheço. De uma forma geral, a avaliação favorável é perceptível. No entanto, é necessário observar os percentuais avaliados como Regular, Ruim e Desconheço, visto que estes revelam que é preciso ter um pouco mais de atenção ao item. Com os dois anos em trabalho remoto, houve uma pausa nas ações dos setores responsáveis, sugerimos que as ações em 2023 sejam retomadas com objetivo de atingir as metas do PAT.

Conforme os resultados, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 89% dos professores e 92% dos técnicos avaliaram ser satisfatório o atendimento. Possivelmente, o fator corte de verbas na educação, seja o maior responsável por não ter atingido índices mais elevados de satisfação. Espera-se, que ao ser normalizado o repasse de verbas, a direção consiga destinar mais recursos a capacitação e assim, melhorar todos os índices.

No **Campus Novo Paraíso**, o resultado foi positivo com 78% dos professores e 71% dos técnicos tendo avaliado o item como Excelente ou Bom. Por outro lado, em relação às avaliações do ano anterior, houve aumento de 6% de professores e de 23% dos técnicos que avaliaram o item negativamente, isto é, deram como resposta Regular ou Ruim. Esse aumento de avaliações

negativas não pode ser desconsiderado e, portanto, é válida uma análise acerca das reais necessidades do setor que promove ações de capacitação, bem como do que tem sido feito para que tais necessidades sejam supridas.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores e técnicos) que os índices são positivos, alcançando entre 78% e 58%. Entre os respondentes que avaliaram como negativo, o índice máximo alcançou 12% e entre aqueles que avaliam como Regular, os índices são 22% e 30% respectivamente. Em relação aos percentuais gerais pode-se registrar que os resultados foram positivos, alcançando índices que vão de 65% a 63%, enquanto os índices negativos estão entre 13% e 12%. De acordo com o Plano de Melhorias/2022, a meta estabelecida para o ano foi Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas anualmente, com ações de Orientar os servidores e gestores no processo de elaboração do plano, de modo que as ações de capacitações estejam em conformidade com a necessidade de desenvolvimento do setor; Elaborar e divulgar resumo do Guia de Elaboração do PDP, conforme orientação do Órgão Central. Para tanto, de acordo com o PAT/2022, foi firmado acordo e parcerias, estabelecendo cooperação para a realização de ações de capacitação dos servidores do IFRR, com o objetivo de suprir a demanda dos setores.

Considerando o Decreto nº 9.9991 de 28/08/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública, toda ação de desenvolvimento deve estar relacionada a uma necessidade de desenvolvimento. Assim, anualmente o IFRR, de acordo com as orientações do órgão central, faz o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, onde constam as necessidades de desenvolvimento do IFRR, relacionadas à consecução dos objetivos institucionais. Em atenção a essa política é indispensável que qualquer ação de desenvolvimento esteja relacionada às necessidades institucionais. Destacamos que os processos avaliados pela gestão de pessoas, no que diz respeito a ações de capacitação de servidor, passam pela apreciação e manifestação da chefia imediata com posicionamento favorável em razão do atendimento às reais necessidades do setor.

QUADRO 97 - O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	33.33 %	30.56 %	8.33 %	11.11 %	15.79 %	36.84 %	31.58 %	0.00 %	15.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	21.43 %	28.57 %	28.57 %	14.29 %	0.00 %	18.18 %	45.45 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	6.02 %	42.17 %	27.71 %	12.05 %	12.05 %	8.75 %	57.50 %	17.50 %	13.75 %	2.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	35.71 %	25.00 %	25.00 %	7.14 %	3.85 %	50.00 %	34.62 %	7.69 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	21.62 %	48.65 %	16.22 %	5.41 %	8.11 %	12.50 %	37.50 %	37.50 %	8.33 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	40.00 %	32.00 %	14.00 %	6.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.59 %	40.10 %	25.60 %	12.56 %	10.14 %	8.46 %	45.00 %	28.85 %	11.92 %	5.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

De acordo com os resultados apresentados no Quadro 97 pelo **Campus Amajari**, acerca do compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado, os

resultados demonstram uma visão positiva para Professores e Técnicos, sendo que 50% e 52,63% avaliaram como Excelente ou Bom, respectivamente. Verifica-se ainda que 30,56% dos Professores avaliaram Regular e 19,44% Ruim/Desconheço. Já os técnicos apresentaram os valores de 31,58% Regular e 15,79% de Desconheço para esse quesito. Apesar de apresentar um percentual expressivo entre os técnicos que avaliaram como Regular, a avaliação do compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado, revelou-se positiva entre a maioria dos respondentes, mostrando que a instituição está cumprindo com a política de capacitação de servidores, no entanto, percebe-se que há maior necessidade de divulgação, encontros para disseminação de conhecimento e saberes entre os servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, 42,86% dos Professores e 36,36% dos Técnicos responderam Negativamente. Enquanto os que avaliaram como Regular foi de 45,45% dos Técnicos e 28,57% dos Professores. Avaliaram como Positivo apenas 28,57% dos Professores e 18% dos Técnicos. Neste quesito, as avaliações Negativa e Regular representam a maior parte do percentual, evidenciando a ausência ou pouca efetividade dessas ações. Conforme a Resolução 216/2015/CONSUP, que regulamento a Política de Capacitação e Qualificação dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), é dever do servidor, após participação em evento de capacitação disseminar entre os servidores os conhecimentos adquiridos, bem como repassá-los no Evento de Disseminação de Saberes organizado na sua unidade de lotação, de acordo com a necessidade da instituição. A Resolução traz ainda no seu art. 11 que, ao final de cada quadrimestre, o Setor de Gestão de Pessoas de cada unidade organizará Evento de Disseminação de Saberes dos servidores que foram capacitados nesse período. Como na estrutura atual do CAB não existe uma Coordenação de Gestão de Pessoas, sugere-se que no período que houver algum servidor afastado para capacitação, a Direção Geral do *Campus* oportunize ao servidor que faça o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos nas reuniões do nosso calendário anual. Devendo este ser comunicado com antecedência, para que prepare uma breve apresentação do que julgar ser de maior relevância para a equipe, desta forma os conhecimentos adquiridos na capacitação serão disseminados para todos os servidores.

Em relação à questão apresentada, o **Campus Boa Vista** teve uma avaliação positiva em relação aos Técnicos Administrativos, posto que 66,25% desses avaliaram-na como Excelente e Bom. No entanto, no que diz respeito aos Professores, percebe-se que há uma resposta desfavorável, pois apenas 48,19% desses consideraram a questão como Excelente e Bom. Nessa perspectiva, tem-se que 27,71% dos Professores afirmaram ser Regular o compartilhamento dos conhecimentos. Além disso, 12,05% e 12,05% dessa categoria avaliaram a questão como Ruim ou

afirmaram Desconhecê-la respectivamente. Em relação aos Técnicos Administrativos, 17,50%, 13,75% e 2,50% afirmaram que esse ponto era Regular, Ruim e Desconheço a questão, respectivamente. Dessa forma, compreende-se que houve uma avaliação positiva da questão submetida aos servidores por parte dos Técnicos Administrativos, mas no que tange aos Professores, percebe-se que há uma avaliação insatisfatória marcada por um índice elevado de avaliação Regular. Esse número merece uma atenção especial por parte daqueles que compunham a Gestão de Pessoas da Unidade. Contudo, para o planejamento dentro da política e das ações de capacitação e qualificação no Plano Anual de Trabalho (PAT), desde o ano de 2021 não consta a ação “disseminação de saberes”. A partir do Decreto 9.991/2019, as políticas de capacitação do IFRR começaram a ser atualizadas para adequações referentes às novas legislações, porém, ainda não houve a regulamentação desta ação.

O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos durante a capacitação dos servidores, muitas vezes, devido às suas particularidades, é compartilhado dentro do próprio setor. Isso ocorre devido ao assunto abordado ser pontual. Assim, esse compartilhamento não é realizado com todos os servidores. Recomendamos, no entanto, que essas ações possam ser executadas por meio de diversas modalidades, com o intuito de trocas de ideias e de aprendizagem contínua, implementadas por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP.

No quadro, observa-se que uma boa parcela dos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, principalmente dentro do grupo dos professores, acreditam não ser satisfatório o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos nas capacitações, pois apenas 68% dos professores e cerca de 88% dos técnicos acreditam ser satisfatório esse compartilhamento. Provavelmente, a grande quantidade de atribuições dos professores (comissões, aulas, coordenações, projetos, etc) tem contribuído para esse não compartilhamento, logo seria necessária uma melhor distribuição de funções e atribuições para que os servidores capacitados venham a compartilhar esses conhecimentos com mais frequência.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 70% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 22% como Regular ou Ruim e 8% afirmaram desconhecer o tema. Já entre os técnicos, 50% avaliaram positivamente, isto é, como Excelente ou Bom, 46% avaliaram como Regular ou Ruim e apenas 4% disseram que não têm conhecimento sobre o assunto. Nota-se que, entre os técnicos, o percentual de avaliações positivas e negativas ficou quase equilibrado, indicando que os técnicos ainda estão deixando a desejar em relação a compartilhar o que é aprendido em capacitações. A fim de mitigar essa questão, devem ser promovidas ações de conscientização dos servidores sobre a importância de transmitir todo conhecimento adquirido aos colegas de trabalho a fim de que a

equipe se torne indiretamente mais capacitada, o que, conseqüentemente, é benéfico para a instituição.

Em relação a **Reitoria**, a análise dos resultados afirmaram que entre a categoria de professores, o resultado foi positivo e atingiu 78%, enquanto entre os técnicos, os percentuais não alcançaram um índice positivo desejável, registrando-se 48%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, obteve-se 22% e 32%. Os resultados negativos ficaram com percentuais de 14%. Sobre os índices gerais, entre os professores, os índices positivos foram de 52%, os negativos de 23% e Regulares de 26%, já entre os técnicos esse resultado foi 53% positivo, 18% negativo e 29% dos respondentes, avaliaram como Regular. De acordo com as metas e ações registradas no Plano de Melhorias/2022, a meta estabelecida para o ano foi Incentivar a disseminação de conhecimentos pelos servidores capacitados, com ações de Realizar ajuste na política de capacitação de modo a otimizar processos de disseminação e Orientar servidores no processo de disseminação de conhecimento. O compartilhamento de conhecimentos das capacitações é realizada por meio do repasse das aprendizagens com servidores que possuem atividades semelhantes, colegas do setor ou de outros *Campi* com atividades afins. Em 2022 não foi realizado nenhum evento de disseminação e compartilhamento do conhecimento, visto que é natural que ele ocorra, onde determinado servidor que recebeu a capacitação repasse conhecimento aos demais servidores que exercem atividades afins e considerando o resultado da avaliação, será viabilizada a elaboração de material de orientação e incentivo à realização de eventos de compartilhamento de conhecimentos adquiridos, bem como a elaboração de fluxos procedimentais.

QUADRO 98 - A política de Gestão de pessoas da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	44.44 %	30.56 %	11.11 %	0.00 %	21.05 %	57.89 %	10.53 %	5.26 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	21.43 %	14.29 %	50.00 %	0.00 %	0.00 %	18.18 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	16.87 %	57.83 %	10.84 %	10.84 %	3.61 %	16.25 %	51.25 %	17.50 %	13.75 %	1.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	50.00 %	25.00 %	14.29 %	0.00 %	15.38 %	69.23 %	11.54 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.32 %	59.46 %	10.81 %	5.41 %	0.00 %	12.50 %	62.50 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	54.00 %	28.00 %	6.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.91 %	52.17 %	16.91 %	12.56 %	1.45 %	13.46 %	54.23 %	22.69 %	8.46 %	1.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Verifica-se no Quadro 98, com relação à política de gestão de pessoas do **Campus Amajari**, que os técnicos tiveram uma percepção mais positiva, (78,94%), quando comparados aos professores (58,33%). Enquanto os professores avaliaram 30,56% Regular, para os técnicos foram 10,53%. Apenas 11,11% dos professores avaliaram como Ruim e 10,52% dos técnicos avaliaram como Ruim/Desconheço. A avaliação da política de Gestão de Pessoas da Instituição, mostrou-se positiva nas duas categorias avaliadas, mostrando que a execução da política está sendo aplicada de maneira satisfatória, no entanto, a minoria julga como regular, o que serve de alerta a

instituição quanto a divulgação, promoção e ações voltadas à política de gestão de pessoas e maior participação dos servidores nas atividades realizadas pelas coordenações.

No **Campus Avançado Bonfim**, este quesito foi avaliado negativamente por 64,29% dos Professores e 27,27% dos Técnicos; Avaliaram como regular 54,55% dos Técnicos e 14,27%; Avaliaram Positivamente 35,72% dos Professores e 18,18% dos Técnicos. Observa-se que a maioria dos servidores estão insatisfeitos com a política de gestão de pessoas da Instituição. O fato de o *Campus*, atualmente, não possuir uma Coordenação de Gestão de Pessoas na sua estrutura administrativa, pode justificar o elevado índice de insatisfação, soma-se ainda o pouco domínio que a Direção possui sobre os assuntos pertinentes a esta área. Ocorre que, na grande maioria das vezes, o servidor precisa se deslocar até a Reitoria para buscar informações, e nem sempre tendo suas demandas atendidas. Sugere-se que a Direção do *Campus* empenhe esforços para coordenar e executar ações relacionadas à política de gestão de pessoas, bem como, designar um servidor para atender essa demanda ou se apropriar de tais assuntos para atender os servidores ou ainda intermediar a comunicação entre a sua equipe e a DGP.

O **Campus Boa Vista** teve uma avaliação positiva, visto que 74,70% dos Professores e 67,50% dos Técnicos Administrativos responderam que essa política é Excelente e Bom. No entanto, 10,84% dos Professores e 17,50% dos Técnicos entenderam que essa está Regular. Já 14,45% dos Professores e 15% dos Técnicos Administrativos avaliaram-na como Ruim ou afirmaram Desconhecê-la. Entende-se que há sim uma avaliação favorável no que diz respeito à política de Gestão de Pessoas e que isso é um reflexo das ações desenvolvidas pela Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus*, a qual busca atender as metas estabelecidas no PAT 2022. Contudo, ainda observa-se que há um percentual desfavorável que precisa ser superado para que se alcance a excelência. Dessa forma, nota-se que novas metas precisam ser apresentadas no PAT para que contemplem ao máximo as necessidades dos servidores de forma geral.

A análise do quadro em questão mostra que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 86% dos professores e 96% dos técnicos acreditam que a Política de Gestão de Pessoas realizada pela instituição foi satisfatória. Os índices não atingiram patamares mais altos, principalmente dentre os professores, devido a dificuldade que alguns servidores têm demonstrado no que se refere ao trato com pessoal. Essa dificuldade poderia ser amenizada se cada setor fosse avaliado individualmente durante todo ano, e assim fossem realizadas reuniões e treinamentos com a finalidade de melhorar o ambiente institucional, concluindo em uma maior satisfação dos servidores.

Os dados apresentados demonstram que 83,78% dos professores e 75,00% dos técnicos do **Campus Novo paraíso** consideraram excelente ou bom a política de gestão de pessoas. Já a opção regular foi respondida por 10,81% dos professores e 25,00% dos técnicos. No entanto, apenas 5,41% dos professores responderam ruim ou desconheço, enquanto os técnicos não apresentaram repostas negativas. Estes resultados mostram que a questão foi considerada positiva entre a maioria dos professores e técnicos. Entretanto, o índice de respostas regular indica que a política de gestão de pessoas precisa de alterações para atender plenamente as necessidades de todos os servidores. Tais necessidades são garantidas na Resolução nº 551/2021 – CONSUP/IFRR, que dispõe sobre a política de gestão de pessoas do IFRR, que tem como um dos princípios “práticas em Gestão de Pessoas pautadas, entre outros, pela ética, cooperação, eficiência, eficácia, efetividade, isonomia, publicidade, mérito, transparência e respeito à diversidade”. A fim de atender os princípios da referida resolução, uma das ações previstas no PAT 2022 é revisar a política de capacitações de servidores do IFRR (Resolução nº 298/2017) com o objetivo de realizar o alinhamento da política interna de capacitação com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Assim, segundo a Portaria nº 39/2021 – GAB/IFRR, uma comissão está trabalhando na atualização da política interna de capacitação.

Sobre a análise dos índices da **Reitoria** revelou-se que a avaliação é positiva, uma vez que os índices alcançaram quase 78% entre os professores e 65% entre os técnicos. Ainda nessa categoria, o índice Regular foi de 22%. Entre os técnicos, aqueles que avaliaram como Regular, alcançaram 28%. Analisando-se os percentuais gerais, entre as categorias respectivas, o percentual positivo variou entre 69% e 68%. Os percentuais Regulares ficaram entre 17% e 23%. Os índices negativos foram respectivamente 14% e 10%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias, a Meta registrada foi Aprovar política de Gestão de Pessoas do IFRR, para tanto, a ação foi a Articulação para a aprovação da minuta proposta ao CONSUP, no entanto, até o momento o IFRR não dispõe de regulamentação interna aprovada acerca da política de gestão de pessoas, então, foi proposta pela equipe de gestão de pessoas, minuta a ser apreciada pelo CONSUP. Destacamos que a proposta da política encontra-se nos autos do processo nº 23231.000434.2020-43, tramitada para o Consup, mas embora não haja política regulamentada, a Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas das unidades do IFRR tem investido esforço para alcance das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, as ações estão voltadas à Capacitação, à Qualificação e à promoção à Saúde do Servidor.

QUADRO 99 - O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.14 %	37.14 %	25.71 %	11.43 %	8.57 %	15.79 %	57.89 %	15.79 %	0.00 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	28.57 %	21.43 %	14.29 %	0.00 %	27.27 %	18.18 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	10.84 %	54.22 %	20.48 %	8.43 %	6.02 %	13.75 %	57.50 %	13.75 %	13.75 %	1.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.57 %	42.86 %	28.57 %	17.86 %	7.14 %	0.00 %	61.54 %	19.23 %	15.38 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.22 %	51.35 %	13.51 %	5.41 %	13.51 %	12.50 %	70.83 %	4.17 %	4.17 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	11.11 %	55.56 %	11.11 %	22.22 %	0.00 %	3.00 %	46.00 %	30.00 %	18.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.65 %	47.57 %	21.36 %	11.17 %	8.25 %	7.69 %	53.46 %	20.00 %	15.00 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Sobre o formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional, o Quadro 99 evidência no **Campus Amajari**, que os Professores 17,14% e Técnicos 15,79%, avaliaram o conhecimento como Excelente, todavia, a maior parte dos Professores 37,14% e Técnicos (57,89%), avaliaram como Bom. Tal resultado, pode ser considerado positivo já que a somatória de Excelente e Bom ficou de 54,28 e 73,68%, respectivamente, para Professores e Técnicos. Entre professores 25,71% avaliaram como Regular, 11,43% Ruim e 8,57% julgaram desconhecer o formulário de avaliação do desempenho funcional. Já entre os técnicos apenas 15,79 julgaram Regular e 10,53 alegaram desconhecimento do documento de avaliação. De maneira geral, o formulário utilizado para a avaliação de desempenho Funcional foi satisfatório entre os respondentes avaliados, revelando que há uma aprovação pela maioria, quanto à forma de avaliação, no entanto, nota-se um percentual descontente com o formulário, o que nos atenta para a criação de um novo formulário que atenda os anseios dos servidores avaliados.

No **Campus Avançado Bonfim**, 54,54% dos Técnicos e 35,72% dos Professores avaliaram de forma Negativa; Já 35,71% dos Professores e 27,27% dos Técnicos avaliaram de forma Positiva. Avaliaram como regular 28,57% dos Professores e 18,18% dos Técnicos. De acordo com a avaliação da maior parte dos servidores, o formulário utilizado para a avaliação do desempenho funcional, não é adequado para sua finalidade. Por ser um instrumento em uso constante, uma vez que os servidores em estágio probatório são avaliados anualmente e os servidores estáveis a cada dois anos, exige-se dos setores responsáveis uma ação a ser realizada no curto prazo. Sugere-se, portanto, que a Diretoria de Gestão de Pessoas e a CPPD proceda a atualização deste instrumento, proporcionando espaço para contribuições onde todos os servidores poderão fazer sugestões a fim de atender essa demanda.

O **Campus Boa Vista** avaliou de forma favorável o item, com 65,06% dos Professores e 71,25% dos Técnicos Administrativos classificando-o como Excelente e Bom, é perceptível uma avaliação positiva dessa questão. No entanto, ainda registraram-se alguns números desfavoráveis. 20,48%, 8,43% e 6,02% dos Professores entenderam que esse ponto de avaliação era Regular, Ruim ou afirmaram Desconhecimento, respectivamente. Já 13,75% dos Técnicos responderam à questão como Regular e 13,75% e 1,25% desses avaliaram-na de forma negativa, como: Ruim e

Desconheço, respectivamente. No entanto, a avaliação positiva se destacou e essa reflete o trabalho da Gestão de Pessoas do *Campus* Boa Vista que vem desempenhando suas atividades de forma exitosa, buscando alcançar as metas apresentadas no PAT e no PDI. Recomendamos reuniões administrativas, em que o servidor possa contribuir para futuras mudanças nos formulários avaliativos e demais competências administrativas, assim surgindo uma parceria entre os setores e servidores.

Analisando os resultados do quadro, verifica-se que, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 75% dos professores e 76% dos técnicos demonstraram satisfação com o relatório de avaliação. Observa-se ainda que, dentre os técnicos não tivemos servidores totalmente satisfeitos. Os resultados obtidos demonstram que, para uma parcela considerável dos servidores, os critérios usados para a avaliação não são transparentes, isso pode acarretar em possíveis conflitos e até mesmo processos, em caso de um servidor não ser avaliado conforme acredita ser jus. Uma melhor apresentação dos itens do formulário e os critérios que são levados em conta na hora da avaliação, fariam com que os avaliados entendessem o processo e assim, elevar o índice de satisfação.

Quanto à análise do **Campus Novo paraíso**, 67,57% dos professores e 83,33% dos técnicos responderam excelente ou bom. Enquanto a opção regular foi sinalizada por 13,51% dos professores e 4,17% dos técnicos. Entre os professores, 5,41% e 13,51% consideraram o instrumento avaliativo ruim e desconheço, respectivamente. Já entre os técnicos, o índice de respostas ruim foi de 4,17% e o de repostas desconheço foi de 8,33%. Diante do exposto, nota-se que a classe de professores apresentou menor satisfação quanto ao quesito avaliado. Tal fato demonstra que existe a necessidade de reformulação do instrumento avaliativo de desempenho funcional, a fim de atender a Resolução nº 551/2021 – CONSUP/IFRR a qual define que os critérios de análise da produção devem “contemplar as competências requeridas, a variabilidade das condições de atuação, as necessidades do órgão e dos serviços prestados à sociedade, a otimização das quantidades de atos realizados em relação ao grau de atingimento dos fins institucionais”. Salienta-se ainda, a porcentagem elevada de servidores que desconhecem o instrumento de avaliação de desempenho, possivelmente pelo grande número de servidores empossados recentemente na instituição. Dessa forma, torna-se relevante que ocorram melhorias na divulgação dos formulários entre os novos servidores.

A análise da **Reitoria** tem como resultados, índices positivos de 67% entre os professores, no entanto, entre os técnicos, esse índice foi desfavorável, atingindo 49%. Os índices regulares das respectivas categorias resultaram em 11% e 30%. Os índices negativos atingiram 22% e 21%. Os

resultados gerais entre as categorias, variaram respectivamente entre 59% e 61%, enquanto os índices negativos variaram entre 11% e 15%. Os resultados dos índices Regulares atingiram respectivamente 21% e 20%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias, a Meta registrada foi Reformular instrumento de avaliação de desempenho de servidor, para tanto, a ação foi Compor a comissão para reformulação da política de avaliação de desempenho. Informa-se que o IFRR não possui regulamentação que trate da avaliação dos servidores e por considerar o instrumento de avaliação utilizado precário e desatualizado, foi constituída em 2019 uma comissão para elaborar a metodologia de avaliação dos servidores. Porém, até a presente data a comissão ainda não concluiu os trabalhos. Em 2022, alguns servidores envolvidos nos processos de avaliação de desempenho participaram de capacitação promovida pela UFRR sobre o tema. A capacitação teve como objetivo nortear a elaboração de regulamentação interna. Para 2023, está prevista a designação de comissão para regulamentação interna dos processos de avaliação.

QUADRO 100 - As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	47.22 %	19.44 %	5.56 %	13.89 %	15.79 %	47.37 %	21.05 %	5.26 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	21.43 %	28.57 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.46 %	40.96 %	24.10 %	8.43 %	12.05 %	10.13 %	60.76 %	10.13 %	15.19 %	3.80 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	42.86 %	39.29 %	10.71 %	0.00 %	3.85 %	73.08 %	19.23 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	59.46 %	10.81 %	8.11 %	2.70 %	12.50 %	45.83 %	25.00 %	12.50 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	44.44 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	13.00 %	60.00 %	18.00 %	6.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.98 %	44.44 %	23.19 %	9.66 %	7.73 %	10.81 %	59.07 %	17.37 %	8.88 %	3.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

De acordo com o quadro 100, no que diz respeito às Ações de Desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, o **Campus Amajari** apresenta avaliação positiva e semelhante para os Professores e Técnicos com valores de 61,11% e 63,16% Excelente/Bom, respectivamente. Entretanto, uma parte dos Professores considera esse item como Regular com 19,44%, Ruim com 5,56% e 13,89 afirmam Desconhecer. Já os Técnicos consideram 21,05% Regular, 5,26% Ruim e 10,53% alegam desconhecer as ações realizadas pelo *Campus*. Embora mais 10% dos segmentos consultados responderam Desconhecer essas ações, o resultado foi positivo, pois o IFRR dispõe da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), que tem por objetivo realizar programas e projetos que promovam a qualidade de vida e bem-estar de seus servidores. O CAM conta ainda com a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP), que tem desenvolvido inúmeras ações junto aos servidores, como campanhas de vacinação, palestras sobre saúde mental e qualidade de vida do servidor no trabalho e ações que fomentam a integração, como por exemplo, a comemoração dos aniversariantes. Para atender os servidores que avaliaram negativamente, a gestão deve fazer um levantamento das necessidades na área de saúde e segurança e promover ações integradas visando promover o bem-estar dos mesmos.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos 55% dos técnicos e 43% dos Professores avaliaram Positivamente as ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR, enquanto 36% dos Técnicos e 29% dos Professores avaliaram como Regular e ainda 29% dos Professores e apenas 9% dos Técnicos avaliaram negativamente. O IFRR possui em sua estrutura administrativa, uma Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), que tem por objetivo realizar programas e projetos que promovam a qualidade de vida e bem-estar dos servidores do IFRR em seu ambiente de trabalho; Conta ainda com uma Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP) em cada *Campus*, que tem a finalidade de coordenar os projetos e programas da CQVSS. Conforme demonstrado no quadro, o resultado mostra que a maioria está satisfeita com as ações desenvolvidas, por outro lado, quase 30% do total de servidores responderam de forma Negativa. Portanto, sugere-se a CISSP do CAB (designada pela Portaria nº 51/2021 - DEPEI/IFRR, de 24/08/2021) em conjunto com a Gestão, promovam a realização de ações mais efetivas que se traduzem em bem-estar e que alcance todos os servidores. Atitudes simples como, incentivar os servidores a participarem dos eventos promovidos pela CQVSS, organizando uma sala com uma tv conectada a internet para participar de uma live, por exemplo, ou ainda enviar lembretes dos eventos programados por meio de grupos de WhatsApp, podem trazer engajamento e proporcionar integração entre os servidores.

Já em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação foi favorável. 55,42% dos Professores entenderam que as ações são Excelente e Bom. Na mesma perspectiva, 70% e 89% dos Técnicos Administrativos também as avaliaram como Excelente e Bom respectivamente. Porém, ainda alcança percentuais desfavoráveis, pois 24,10% dos Professores e 10,13% dos Técnicos compreenderam-nas como Regular. 8,43% e 12,05% dos Professores classificaram-nas de forma negativa, afirmando que eram Ruim ou Desconheço. Os Técnicos também apresentaram um percentual negativo quando 15,19% compreenderam as ações como Ruim e 3,80% Desconheço. Assim, percebe-se que, mesmo tendo uma avaliação favorável, às ações precisam de uma certa atenção, visto que houve um número significativo de respondentes que avaliaram a questão como Regular. Entende-se que é necessária a realização de ações visando alcançar a Meta 4 do Plano Anual de Trabalho 2022 e a Meta 5 do PDI 2019 a 2023 que determina: “Contribuir para o alcance de um índice de 3,5% de servidores em licença para tratamento da própria saúde por transtornos mentais e comportamentais.” Sugerimos ampla divulgação das ações voltadas para o servidor, pois através de projetos de extensão de qualidade de vida do *Campus Boa Vista* disponibiliza para os servidores técnicos administrativos e professores, atividades como corrida, natação e atualmente devido a pandemia encontro virtuais de projetos de qualidade de vida, acreditamos

que devido a falta de conhecimento tecnológico impossibilitou a participação nos encontros virtuais. Recomendamos que os encontros possam retornar presencialmente, devido ao controle da pandemia, com isso promover a interação entre os servidores.

De acordo com os resultados obtidos nesse quadro, observa-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 89% dos professores e 96% dos técnicos acreditam que a política em questão está sendo bem desenvolvida, porém uma melhor apresentação dessas políticas aos servidores, demonstrando os fatores positivos, números e características relevantes, muito provavelmente, elevariam os índices na próxima avaliação.

É possível observar que no **Campus Novo Paraíso**, 78,38% dos professores e 58,33% dos técnicos administrativos acreditam que é excelente ou bom, sendo que 10,81% dos professores e 16,67% dos técnicos acreditam que seja ruim ou desconhecem tais ações. Quanto aos que consideraram regular, 10,81% foram professores e 25% técnicos. Apesar da avaliação positiva, torna-se evidente que as ações e políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor devem ser intensificadas. Segundo o relatório de avaliação do PAT 2022 do setor de gestão de pessoas, ocorreram ações como campanhas de vacinação e palestras sobre saúde mental e qualidade de vida do servidor no trabalho. No entanto, algumas ações previstas no PAT 2022 precisam ser intensificadas, como a efetivação do Mapa de Riscos na unidade e a oferta de programas de prevenção das doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

Os resultados da análise geral, na **Reitoria**, apontam para uma avaliação positiva entre os dois grupos pesquisados, alcançando percentual máximo de 70%. Os índices resultantes da avaliação apresentaram resultados satisfatórios entre os professores, com 67%, sendo que 22% dos respondentes avaliaram como Regular esse item. Entre os técnicos a avaliação positiva alcançou 73% e o índice Regular alcançou 18%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias, a Meta registrada foi Mapeamento de licenças médicas para nortear o planejamento de ações, para tanto, as ações foram Planejamento e execução de ações voltadas à promoção à Saúde e Segurança do Servidor e Intensificar a divulgação das ações nos canais oficiais e grupos de whatsapp, assim, com o objetivo de proporcionar qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação do servidor, a Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social, promoveu diversas ações com essa finalidade. Tais quais:

- Publicação de edital de credenciamento do Clube de descontos. Inicialmente já foram credenciadas ao clube algumas empresas cuja atividade principal estão voltadas à saúde do servidor;

- Foram aplicados os questionários em todas as unidades do IFRR, nos campus CAB, o mapa de risco foi publicado, e no CBVZO, o mapa de risco está em fase de revisão para a publicação no site do IFRR.
- Em parceria com a coordenação de aposentadoria e pensão foi realizado o encontro com o tema: O INSS será gestor das pensões e aposentadorias dos servidores públicos?
- Foi realizado o evento projeto de Bem com a vida com tema: como vai a saúde íntima?
- Live sobre Educação financeira- Na real como aplicar no seu dia. Os impactos foram positivos com uma boa presença de público.
- Foi realizado o de Bem com a vida com tema: " Os impactos das redes sociais na saúde mental ", com a participação da psicóloga Myrian Santiago. O evento teve o resultado abaixo do esperado, mas justificado por conta dos problemas de interrupção da internet em Roraima.
- O de Bem com a vida trabalhou com a temática da consciência negra- O evento ocorreu no Youtube, e os resultados esperados foram alcançados pois o atendimento foi tanto para o público interno como externo.
- Em parceria com o UNIFICA foram desenvolvidas as seguintes ações:
Palestra Saúde Mental, qualidade de vida e relações com o trabalho;
Palestra Ergonomia no trabalho e doença ocupacionais relacionadas;
Palestra Notas sobre saúde mental, assédio e preconceito;
Cards do junho branco: sobre o Dia Internacional de Combate às Drogas
Foi realizada a Live com o tema Tensionar ou Tencionar quando o detalhe faz toda diferença- com esclarecimentos sobre o presenteísmo e o burnout.

Em relação as ações desenvolvidas pelo IFRR, tivemos:

- Mini Curso de fotografia com o tema: Fotografia para elas;
- Cards do dia internacional enviados por email;
- Ações do dia das mães com vídeos em homenagem às servidoras;
- Cards da campanha maio furta-cor: Prevenção da saúde mental materna;
- Divulgação dos cards contra a dengue, zika e chikungunya.
- Foi realizada a SIPAT na reitoria e nos *campi*, com a parceria da Geap, foram realizadas ações de bioimpedância, aferição de glicemia e palestras com diversos temas.
- Jints 2022- Ocorreu em outubro em etapa única realizada na cidade de Boa Vista, essa foi a etapa com o maior número de inscritos, com mais de 200 servidores participando das modalidades.
- Foi realizada a composição dos novos membros da equipe multiprofissional.
- Em fevereiro foi realizada a campanha Fevereiro Roxo: Conscientização sobre doença autoimune Lúpus;
- Em abril a equipe idealizou a campanha de conscientização sobre o autismo com Cards.
- Em junho foi realizado a campanha Junho vermelho referente ao dia mundial do doador de sangue;
- No mês de agosto foram elaborados vários cards do agosto laranja com a conscientização sobre esclerose múltipla, essa é primeira vez que o tema foi abordado no IFRR.

- Ainda no mês de agosto a equipe fez o lançamento oficial da cartilha de assédio moral. O evento ocorreu online por meio do Youtube e obteve um grande público tanto interno quanto externo, e contou com a presença da Dra. Gleice Amarante- Procuradora do Trabalho do MPT-RR.
- Em outubro foi elaborado e divulgado um *card* sobre o Outubro Rosa.
- No mês de novembro foi elaborado e divulgado um panfleto com a temática do Novembro Azul, com informações relevantes.
- No mês de dezembro foram lançados cards referente ao Dezembro vermelho com a prevenção sobre o HIV/AIDS.

A Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social ainda faz o monitoramento dos atestados médicos apresentados pelos servidores. Este monitoramento objetiva realizar ações para mitigar o adoecimento do servidor no ambiente de trabalho e fora dele. Foram realizadas as seguintes ações:

- Roda de conversa de janeiro: Que tipo de emoção o trabalho presencial me traz? Como estamos gerindo tantas emoções?
- Roda de conversa de fevereiro: Como a pandemia tem impactado suas relações interpessoais;
- Roda de conversa de março: Dia internacional da mulher com o tema: Mulheres que inspiram;
- Roda de conversa de abril: Quem cuida do cuidador? Um colo para todos (Mês de conscientização do autismo)
- Roda de conversa de maio: Repensar a maternidade tradicional: Qual o lugar que a maternidade ocupa em mim?
- Roda de conversa de Junho: Burnout os impactos para além do trabalho
- Roda de conversa de agosto: Parentalidade e os desafios dos relacionamentos reais
- Roda de conversa de setembro: Estratégias de cuidados em Saúde Mental para a valorização da vida- Em alusão ao setembro amarelo
- Roda de conversa de Outubro: Cartas oncológicas com a participação especial de uma servidora, em alusão ao Outubro Rosa.
- Roda de conversa de Novembro: Saúde do homem, desconstruindo tabus. A roda foi de grande sucesso pois houve muitas falas dos servidores do IFRR, dentro da temática proposta.
- Roda de conversa de Dezembro: Retrospectiva de 2022- Anseios e ansiedades

Como se pode observar a Coordenação de Qualidade de Vida, por meio, da Equipe Multiprofissional tem empenhado esforços para, em atenção à política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, promover ações com o fim de resguardar a saúde dos servidores.

QUADRO 101 - A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	44.44 %	22.22 %	8.33 %	13.89 %	10.53 %	52.63 %	21.05 %	5.26 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	21.43 %	28.57 %	21.43 %	14.29 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.64 %	39.76 %	22.89 %	8.43 %	19.28 %	12.50 %	53.75 %	12.50 %	15.00 %	6.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	35.71 %	39.29 %	14.29 %	3.57 %	7.69 %	53.85 %	30.77 %	3.85 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	54.05 %	16.22 %	8.11 %	2.70 %	12.50 %	37.50 %	20.83 %	16.67 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	11.11 %	44.44 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	9.00 %	54.00 %	23.00 %	6.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.59 %	41.55 %	24.64 %	10.14 %	12.08 %	10.00 %	52.31 %	20.77 %	9.23 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No quadro 101, estão apresentados os dados referentes à eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento no **Campus Amajari**. Os dados obtidos revelaram que 56% e 63% entre os professores e técnicos, respectivamente, avaliaram como Excelente/Bom. Por outro lado, 22% dos professores e 16% dos técnicos avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 22,22% dos professores e 21,01% dos técnicos. Os resultados denotam que é necessário que as ações relacionadas à saúde e segurança do servidor tenham uma maior divulgação dentro do Campus, além de propor outras ações que possam alcançar o maior número de servidores, levando em consideração as especificidades do *Campus Amajari* como também de grupos de servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto à eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento representado no quadro 101, 55% dos Técnicos e 36% dos Professores avaliaram Positivamente enquanto 36% dos Professores e 28,57% dos Técnicos avaliaram como Regular; Já 36% e 9% dos Professores e Técnicos avaliaram como Negativa, respectivamente. As avaliações, no geral, mostram bons resultados, contudo, é necessário traçar estratégias mais eficientes a fim de alcançar todos os servidores uma vez que, mais de 35% dos Professores e 9% dos técnicos consideram Ruim ou Desconhecem a eficiência entre a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

Em relação ao ponto avaliado, o **Campus Boa Vista** teve uma avaliação positiva por parte dos Técnicos Administrativos, posto que 66,25% desses entenderam a questão como Excelente e Boa. No que diz respeito aos Professores, 49,40% dessa categoria também avaliou esse ponto como Excelente e Bom. No entanto, nota-se um número significativo de Professores que avaliaram-no como Regular, Ruim e Desconheço: 22,89%, 8,43% e 19, 28%, respectivamente. Entre os Técnicos Administrativos, o percentual desfavorável foi de 12,50% que avaliaram como Regular, ponto que merece atenção da Gestão do *Campus*, 15% afirmaram que era Ruim e 6,25% afirmaram Desconhecer. Dessa forma, entende-se que o desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento torna-se essencial para a promoção de um ambiente favorável ao bom desenvolvimento das atividades laborais e ainda proporcionar aos servidores melhorias da qualidade de vida. Observa-se aqui, a importância na elaboração e

execução de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações de atenção à saúde e à segurança do servidor priorizando a prevenção dos riscos, a promoção e a manutenção da saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho, de modo a ampliar a autonomia e o protagonismo dos servidores, conforme o PDI 2019-2023.

No que tange a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVSS) realiza programas e projetos que promovem a qualidade de vida e bem-estar dos servidores do IFRR em seu ambiente de trabalho, enfocando as dimensões física, psicológica e social, realizando programas e projetos que promovem a saúde, que controlam os riscos ambientais e atendem às necessidades físicas, dentre outras atividades definidas no Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima ou que lhes forem designadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Exemplo disso é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). O *Campus* Boa Vista, através da sua Gestão, vem realizando tentativas de adequação a estas necessidades e execução da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento. Esses números chamam nossa atenção e soam como um alerta para os nossos gestores, visto que temos um percentual desfavorável significativo por parte de nossos servidores no que diz respeito à eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

A análise dos resultados obtidos nesse item demonstra que no **Campus Boa Vista Zona Oeste** 82% dos professores e 92% dos técnicos administrativos demonstraram satisfação, todavia, o fato de que cerca de 4% de cada um dos segmentos afirmarem desconhecimento do tema deveria ser melhor investigado e realizadas campanhas de apresentação. Esse desconhecimento pode estar associado a própria inércia do servidor em participar dos eventos promovidos pela Diretoria de Gestão e Pessoas e pela Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus*, assim como à leitura atenta dos e-mail institucionais enviados por esses setores.

A avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento no **Campus Novo Paraíso** foi considerada positiva por 72,97% dos professores e 50% dos técnicos administrativos. Entre os professores, 16,22% e 10,81% consideraram a eficiência regular e negativa, respectivamente. Já entre os técnicos, o índice de respostas regular foi de 20,83% e o de respostas ruim ou desconheço somaram 12,50%. Diante dos dados apresentados, entende-se que medidas precisam ser tomadas para aumentar a eficiência entre a PASS e o atendimento ao servidor, priorizando a prevenção dos riscos, a promoção e a manutenção da saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de

trabalho, conforme o PDI 2019-2023. Para isso, as ações da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social devem priorizar a estruturação da Comissão Central da Saúde e da Segurança do Servidor, da Equipe Multiprofissional de Vigilância e Promoção e da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público.

Sobre o Quadro 101, entre os técnicos e professores lotados na **Reitoria**, o resultado respectivo é 56% e 50%. Na análise geral dos índices revela-se que a avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento é positiva, uma vez que as unidades apresentaram percentuais respectivos de 53% e 62%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre essas categorias, aparecem na casa de 22% e 17% e o resultado de Regular atingiu respectivamente 33% e 23%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias, a Meta registrada foi Massificar a divulgação da política de Atenção à Saúde do Servidor, para tanto, a ação foi Promover campanhas de conscientização dos servidores sobre a existência da política, bem como das ações executadas com esta finalidade.

A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (PASS) configura-se como o eixo norteador das ações da CQVSS, visto que nessa normativa estão definidas as diretrizes gerais que orientam as ações de promoção da saúde dos servidores. Com o intuito de atingir os objetivos de implementação de ações de vigilância e promoção da saúde, a CQVSS tem buscado realizar reuniões com a equipe multiprofissional e com as CISSP, no sentido de dialogar, alinhar as ações e buscar formas de intervir nas questões de saúde e segurança. Nesse sentido, no ano de 2022 foram realizadas palestras, rodas de conversa, criação de cards e cartilhas, todos esses instrumentos foram utilizados com o intuito de dialogar, problematizar e informar os servidores sobre importantes temas relacionados com a saúde e segurança. Além disso, foi aplicado o questionário do mapa de risco para todos os *campi*, com perguntas que possibilitaram o conhecimento sobre aspectos de segurança e risco nos ambientes de trabalho, como também queixas de saúde, acidentes ocorridos e causas de ausência ao trabalho.

Com relação ao alcance dos resultados pretendidos, pode-se afirmar que foram atingidos de forma parcial, uma vez que enfrentamos uma baixa adesão dos servidores que integram as CISSP e a equipe multiprofissional, isso tem reflexo direto na operacionalização das atividades e na comunicação com os servidores nos *campi*. Uma das consequências é a dificuldade de alcançar um quantitativo satisfatório de participação dos servidores nas ações, o que implica em um menor êxito na promoção da saúde.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão Organização e Gestão da Instituição trata sobre a Política de Pessoal que tem como objetivo “promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional” (BRASIL, 2019, s/n). Outro instrumento que regula a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR é o anexo da Resolução Nº 216/2015/CONSUP a qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição.

A Dimensão 6 contempla os Quadros de número 102 a 122 que tratam de questões referentes aos projetos executados para o cumprimento das ações institucionais por seus órgãos colegiados, avaliando seu funcionamento, participação da comunidade, divulgação de resultado e decisões; conhecimento dos servidores sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos colegiados; publicização do Calendário de Reuniões dos Conselhos; planejamento estratégico e garantias de funcionamento; conhecimento dos servidores sobre os instrumentos normativos; cumprimentos dos fluxos de processos na instituição e interação entre as Unidades. Avalia, ainda, o conhecimento dos servidores sobre a Política de Segurança (POSIC), conhecimento sobre as funcionalidades do SUAP, facilidade de trabalhar nos módulos, adequação das ferramentas às atividades realizadas no setor de lotação e no trabalho Home Office (PGD) ; bem como sobre o atendimento da DTI e CTIs.

Avalie:

QUADRO 102 - As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	50.00 %	16.67 %	2.78 %	5.56 %	15.79 %	52.63 %	26.32 %	0.00 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	50.00 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	63.64 %	18.18 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	18.07 %	57.83 %	14.46 %	4.82 %	4.82 %	13.75 %	63.75 %	11.25 %	5.00 %	6.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	53.57 %	32.14 %	3.57 %	3.57 %	3.85 %	88.46 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	27.03 %	59.46 %	8.11 %	5.41 %	0.00 %	16.67 %	45.83 %	29.17 %	4.17 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	8.08 %	48.48 %	26.26 %	2.02 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.81 %	55.56 %	16.91 %	4.35 %	3.38 %	10.42 %	57.92 %	19.69 %	2.70 %	9.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 102 refere-se às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais. No **Campus Amajari**, 75% dos professores e 68,42% dos técnicos avaliaram o cumprimento e execução das ações como Excelente e Bom. Em relação aos outros indicadores, Regular ficou com o percentual entre 16,67% e 26,32%, respectivamente; Ruim com 2,78%, somente entre os professores; e Desconheço entre 5,56% e 5,26%, respectivamente. Em 2022 houve a divulgação de editais para seleção de estudantes, garantindo a participação destes em 05 projetos institucionais como PIBICT, PIPAD, PBAEX, PICT e PIPEX. No CAM foram aprovados 18 bolsistas, com a participação de 11 professores na função de orientadores. Todos os projetos foram executados normalmente pelos estudantes. Para melhorar os indicadores de avaliação

deve-se fazer um investimento em laboratórios, equipamentos, ampliar os ambientes didáticos e promover a integração dos professores e técnicos na execução dos projetos.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca das ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais foram avaliadas positivamente pela maioria dos servidores, representados por 64% dos Professores e 64% dos Técnicos. Já 29% dos professores e 18% dos técnicos avaliaram como regular. Enquanto 18% dos técnicos avaliaram negativamente, apenas 7% dos professores manifestaram-se insatisfeito com a gestão dos projetos institucionais. As avaliações mostram que a Instituição tem se empenhado no cumprimento de seus projetos. No ano avaliado foram aprovados um total de 12 (doze) projetos, sendo 4 (quatro) do programa INOVA; 2 (dois) do PIBICT; 4 (quatro) do PBAEX; 1 (um) do PIPEX; e 1 (um) do Edital EDITAL de projetos de extensão vinculados aos *Campi*. Acreditamos que esses números contribuíram para a avaliação positiva da ação. Observa-se, porém, a necessidade de averiguar as causas que levaram, em conjunto, mais de 30% dos servidores a avaliarem de forma Regular e Negativa esta ação, e, conseqüentemente, desenvolver estratégias para que todos os servidores possam conhecer, acompanhar e também contribuir com os projetos em andamento dentro do *Campus*.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores e Técnicos Administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, apresentou resultados positivos na avaliação dos segmentos, no tocante às ações do IFRR, para o cumprimento e execução dos projetos institucionais, a saber: 75,90% para Excelente e Bom; 14,46%, Regular; e 9,64% Ruim e Desconheço, entre os professores; 77,50% para Excelente e Bom; 11, 25%, Regular; e 11, 25% Ruim e Desconheço; entre os técnicos. Assim, apesar da avaliação ser positiva, no último segmento, é importante atentar para os critérios/aspectos (Regular, Ruim e Desconheço) que obtiveram os mesmos percentuais, requerendo atenção dos gestores no tocante às metas previstas no Plano Anual de Trabalho - PAT (2022) e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023). Neste sentido, os resultados gerados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA - a partir do presente relatório, podem contribuir para o redimensionamento das ações dos gestores institucionais, com ações que promovam maior envolvimento da comunidade escolar/acadêmica no planejamento de ações voltadas à superação dos desafios internos e aos ocasionados pela conjuntura nacional quanto à política pública educacional na Rede Federal de Educação Profissional.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os percentuais entre excelente e bom, ou seja, as avaliações positivas, alcançaram 61% nas respostas dos professores e 92% nas respostas dos técnicos administrativos. As respostas que consideraram essas ações do IFRR como sendo regular

e ruim somaram 36% entre os professores e 8% entre os técnicos. O percentual de desconhecimento da questão foi de apenas 4% entre os professores. É significativo o fato de que poucos servidores avaliaram negativamente a questão. Os percentuais podem ser melhorados com ações de divulgação mais intensas, ainda que muitas dessas ações já sejam divulgadas via correio eletrônico e canais institucionais. Iniciativas como a Reitoria Itinerante podem ser válidas para melhoria desses percentuais.

A percepção dos servidores do **Campus Novo Paraíso** quanto às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais foi positiva, uma vez que 86,49% dos professores e 62,50% dos técnicos avaliaram como sendo excelente ou bom. Porém, há ainda um pequeno número de servidores, 5,41% dos professores e 8,34% dos técnicos, que desaprovou ou informaram desconhecer tais ações. Quanto à opção regular, somando as respostas dos dois segmentos tem-se 37,28%. Interessante notar que a avaliação do quesito analisado foi melhor entre os professores, evidenciando a necessidade de ações mais efetivas junto aos técnicos administrativos.

Sobre a análise do Quadro 102, os índices gerais apontam para uma avaliação positiva nas respectivas categorias, tendo em vista que os resultados foram 75% e 68%. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, os resultados estiveram no total máximo de 20% entre os técnicos. Em análise dos índices da **Reitoria**, os professores avaliaram positivamente com 89% e os índices dos técnicos alcançaram 57%. Os índices regulares alcançaram 11% entre os professores e o resultado regular entre os técnicos alcançou 26%. Assim, a realização dos projetos institucionais está ligada aos macroprocessos estabelecidos e ligados ao conjunto de atividades por meio das quais o IFRR cumpre a sua missão. Esses projetos são idealizados e pensados para serem executados a partir da definição de objetivos estratégicos, ligados às dimensões estratégicas, elaborando-se, assim, as metas institucionais, que é o caminho a ser percorrido para se atingir os objetivos. Dessa forma, estrutura-se o monitoramento e a avaliação, os quais permitem as correções para alcance do que foi idealizado. Para tanto, o Plano Anual de Trabalho (PAT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é esse instrumento de planejamento tático/operacional, o qual é construído por meio de processo coletivo e integrado, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

QUADRO 103 - A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	44.44 %	13.89 %	8.33 %	11.11 %	31.58 %	47.37 %	15.79 %	0.00 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CAB	21.43 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	28.57 %	0.00 %	63.64 %	18.18 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CBV	21.69 %	55.42 %	14.46 %	3.61 %	4.82 %	17.50 %	50.00 %	13.75 %	2.50 %	16.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CBVZO	10.71 %	67.86 %	14.29 %	3.57 %	3.57 %	15.38 %	57.69 %	19.23 %	0.00 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CNP	32.43 %	48.65 %	16.22 %	2.70 %	0.00 %	12.50 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
Reitoria	66.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.00 %	59.00 %	13.00 %	2.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
TOTAL	24.15 %	52.17 %	13.53 %	3.86 %	6.28 %	15.77 %	55.38 %	14.62 %	2.31 %	11.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	

Sobre a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados, entre os professores do **Campus Amajari**, 22,22% identificaram como Excelente; o Bom correspondeu a 44,44%; e o Regular, a 13,89%. Os professores que avaliaram esse parâmetro como Ruim foram 8,33% e os que avaliaram como Desconheço representam 11,11% dos respondentes nessa categoria. Os números relacionados às respostas dos técnicos indicam que 31,58% desse segmento veem essas ações como Excelente; 47,37% consideraram Bom; Regular obteve 15,79 % das respostas; e nenhuma indicação como Ruim, e 5,26% para Desconheço. De acordo com a maioria dos servidores do **Campus Amajari**, os órgãos colegiados possuem autonomia e representatividade, pois são compostos por membros da Reitoria e dos *Campi* do IFRR. Um exemplo de representatividade é o Conselho Superior (Consup), órgão máximo do IFRR de caráter consultivo e deliberativo, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei nº 11.892/2008, no Estatuto do IFRR e complementados em Regimento Interno. Presidido pelo reitor, o órgão é composto por 2 representantes eleitos de cada segmento da comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos); 2 representantes dos egressos; 6 representantes da sociedade civil; 1 representante do MEC; e 2 representantes do Colégio de Dirigentes. São membros vitalícios do Conselho Superior todos os ex-reitores do IFRR, mas sem direito a voto. Visando alcançar os professores e técnicos que avaliaram esse item de forma negativa, recomenda-se uma maior divulgação das atividades realizadas pelos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe), enfatizando as decisões importantes para o bom funcionamento da instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões, responderam Positivamente 64% dos Professores e 64% dos Técnicos; manifestaram-se que Desconhecem 29% dos Professores e 18% dos Técnicos; como Regular a avaliação foi de 18% entre os Técnicos e apenas 7% entre os Professores. percebe-se que a maioria dos servidores reconhece a autonomia como Positiva, porém chama-se a atenção para o percentual de respondentes que assinalaram que Desconhecem as atividades desses órgãos, uma vez que se obteve mais de 28% de declarantes Professores e 18% dos Técnicos nesse indicador. O Conselho Superior (Consup) é o órgão máximo do IFRR, de caráter consultivo e deliberativo, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei no 11.892/2008, no Estatuto do IFRR e complementados em Regimento Interno. Já o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com

estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei no 11.892/2008, no Estatuto do IFRR e complementadas em Regimento Interno.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de Docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Enquanto o Conselho de Classe, presidido pela Diretoria de Ensino, é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos discentes matriculados nos Cursos Técnicos e tem sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática do IFRR.

Atribui-se a avaliação negativa ao fato de que, ao tomar posse na Instituição, o novo servidor não possui familiaridade com sua estrutura. Além disso, é frequente o ingresso de novos servidores, principalmente nos *Campi* localizados no interior. Sugere-se, portanto, a elaboração de uma cartilha de apresentação da Instituição descrevendo cada setor e suas atribuições, a ser entregue ao novo servidor no momento em que este for empossado, pois conhecer a estrutura organizacional e as respectivas competências é fundamental para todos os servidores.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores e Técnicos Administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, indicam avaliação positiva, compreendendo os percentuais de 77,11% como Excelente e Bom; 14,46% como Regular; e 8,43% Ruim e Desconheço, no segmento dos Professores; 67,50% como Excelente e Bom; 13,75% como Regular; e 18,75% como Regular, Ruim e Desconheço, entre os Técnicos. Destaca-se que, nesse último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram um percentual expressivo e superior ao regular, requerendo atenção dos gestores, pois representa um alerta quanto aos marcos regulatórios (legislações ou normas constitucionais e infraestrutura institucional, bem como no tocante aos princípios da gestão pública democrática e participativa nas instituições de ensino e no cumprimento de sua missão institucional. Neste sentido, é importante que o IFRR aprimore a gestão estratégica junto aos *campi*, promovendo uma maior publicização de seus atos administrativos junto à comunidade interna (servidores) e externa (comunidade geral e órgãos reguladores). Dentre possíveis estratégias, recomenda-se maior divulgação das ações desenvolvidas pelas instâncias avaliadas em reuniões administrativas, nas plataformas digitais, a exemplo do Youtube, dentre outras também utilizadas por diversos Institutos Federais - IFs.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os percentuais positivos alcançaram 79% nas respostas dos professores e 73% nas respostas dos técnicos. As respostas que indicaram avaliação regular e ruim somaram 18% entre os professores e 19% entre os técnicos. O percentual de

desconhecimento na questão foi de 4% entre os professores e 8% entre os técnicos. Nesse aspecto, três quartos dos servidores entendem como positiva a representatividade e autonomia dos órgãos colegiados em questão. É interessante pensar em pesquisas para compreender como os servidores do *Campi* entendem as ações de tais órgãos, bem como elaborar informativos para que todos conheçam as ações que estão sendo desenvolvidas por eles. Tais ações podem melhorar a percepção dos servidores nesse sentido.

Entre os professores do **Campus Novo Paraíso**, 81,08% avaliaram que a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados nas decisões são Boas ou Excelentes, ao passo que 16,22% consideraram esse parâmetro como Regular. Em contrapartida, somente 2,4% dos professores consideraram Ruim. Quanto ao grupo dos técnicos, 70,83% avaliaram a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados como boas ou excelentes e 12,50% avaliaram o quesito negativamente. A porcentagem de servidores que responderam à pergunta como regular foi de aproximadamente 16%, tanto para técnicos quanto para professores. Portanto, a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados nas decisões tiveram avaliação positiva dos servidores do *Campus Novo paraíso*.

Em relação à **Reitoria**, a análise dos resultados sobre a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados nas decisões indicam que, para a categoria de professores, o resultado foi positivo, pois atingiu 100%. Entre os técnicos, os resultados positivos foram 73%; os resultados negativos atingiram a média de 14%; e os respondentes que avaliaram como Regular somaram 13%. Sobre os índices gerais, entre os professores, os resultados positivos foram de 76%, os negativos foram na média de 14%, já entre os técnicos o resultado foi 71% positivo, 14% negativo e 15% do total avaliaram como Regular. Assim, de acordo com o PDI, o IFRR tem autonomia técnica, intelectual e profissional em sua organização institucional, recomendando que a instituição constitua diretorias e coordenações, núcleos docentes estruturantes e colegiados próprios, que "(...) tomem as decisões sobre organização institucional e questões administrativas no âmbito de suas competência".

A Resolução 240/2015, aprova o Regimento Interno do Colégio de Dirigentes do IFRR, órgão colegiado de caráter consultivo, que tem por finalidade assessorar o Reitor no processo de tomada de decisões com relação aos assuntos de natureza política, administrativa, econômica, orçamentária, financeira, pedagógica e social no âmbito das relações Institucionais, nos contextos interno e externo. As reuniões ocorrem mensalmente e o calendário das reuniões, de cada exercício, é aprovado na última reunião do ano corrente, encaminhado aos Gabinetes e Pró-Reitorias e publicado no site do IFRR.

QUADRO 104 - A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	27.78 %	38.89 %	11.11 %	8.33 %	10.53 %	47.37 %	21.05 %	0.00 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	42.86 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	13.25 %	45.78 %	25.30 %	12.05 %	3.61 %	11.25 %	43.75 %	17.50 %	11.25 %	16.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	53.57 %	17.86 %	14.29 %	7.14 %	11.54 %	57.69 %	19.23 %	7.69 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	45.95 %	16.22 %	5.41 %	13.51 %	12.50 %	41.67 %	29.17 %	12.50 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	5.00 %	46.00 %	34.00 %	3.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.49 %	43.96 %	25.12 %	10.14 %	6.28 %	8.46 %	46.15 %	25.77 %	7.31 %	12.31 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 104, verifica-se que 41,67% dos professores e 57,9% dos técnicos do **Campus Amajari** avaliaram como positiva (Excelente/Bom) a sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados do IFRR. Em contrapartida, observa-se que uma grande parcela dos professores - 38,89% - e dos técnicos - 21,05% - consideraram Regular essa ação. Além disso, houve uma considerável quantidade de professores e técnicos que avaliaram como negativa - Ruim/Desconheço - com manifestações de 19,44% e 21,05%, respectivamente. Os órgãos colegiados realizam por meio de reuniões, nas quais, sem exceção, as decisões são registradas em atas, atualmente submetidas e assinadas pelo SUAP. Depois de homologadas, passam a ser públicas para a comunidade acadêmica, com exceção dos documentos sigilosos. Todavia, os índices expressados pelos quesitos, Regular, Ruim e Desconheço merecem atenção, no sentido de que as decisões sejam amplamente divulgadas. Como sugestão recomenda-se a notificação via SUAP aos professores e técnicos da presença da ata.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados, foram avaliadas positivamente por 57,17% dos Professores e 45,45% dos Técnicos; avaliaram como Regular 35,71% dos Professores e 27,27% dos Técnicos; e Negativamente a avaliação foi de 27,27% e 7,14% entre os Técnicos e Professores, respectivamente. As decisões dos órgão colegiados são sistematizadas por meio de resoluções, portarias, regulamentos, sendo estes divulgados na página oficial da Instituição, no SUAP e também no e-mail institucional. Percebe-se efetividade desta ação uma vez que a maior parte dos servidores avaliaram como satisfatória as estratégias adotadas no IFRR. Porém, o percentual de servidores que conceituaram como Regular e Ruim, mesmo não sendo maioria, é significativo, pois somam mais de 30% tanto de técnicos como de Professores. Cabe aos representantes dos órgãos colegiados e à gestão do **Campus** desenvolver estratégias de divulgação mais efetiva, aliadas a ações de conscientização dos servidores quanto à necessidade de acesso aos meios oficiais de comunicação, a fim de acompanharem as decisões institucionais.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores e Técnicos Administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, foram positivos em ambos segmentos, compreendendo, 59,03% para Excelente e Bom; 25,30%, Regular; e 15,61%, Ruim e Desconheço

entre os Professores; 55,00% para Excelente e Bom; 17,50%, Regular; e 27,50%, Ruim e Desconheço entre os Técnicos respondentes. Entretanto, observa-se que, no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual expressivo e superior ao Regular, requerendo atenção dos gestores, pois reflete vulnerabilidade na gestão estratégica do IFRR junto aos servidores quanto à informação, ao conhecimento das deliberações e às ações de alinhamentos, de modo que a prestação dos serviços desenvolva-se com eficiência e atenção à missão institucional. Neste sentido, é importante que o IFRR aprimore a gestão estratégica junto aos *Campi* e instâncias, conseqüentemente, junto aos servidores e gestores, a partir do redimensionamento da política de comunicação, com maior publicização das ações, oferta sistemática de formação continuada sobre a gestão pública aos servidores e gestores, monitoramento da execução e indicadores expressos a partir do PDI, PAT, Relatórios da CPA e outros documentos e processos internos balizadores a realinhamentos das ações, programas e projetos. É importante que a política de comunicação possa expressar maior engajamento e utilização de estratégias de informação e comunicação, não limitando-se às plataformas digitais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados foram bem avaliadas, pois os percentuais de Excelente e Bom alcançaram 61% nas respostas dos Professores e de 69% nas respostas dos Técnicos. Os que consideraram Regular e Ruim somaram 32% entre os professores e 27% entre os técnicos. O percentual de desconhecimento foi de 7% entre os professores e de 4% entre os técnicos. Sugere-se intensificar os informativos enviados via correio eletrônico, mídias sociais e *website*, tornando-os mais atrativos, pois muitos servidores ignoram os informativos enviados para os *e-mails* dos servidores.

Sobre os resultados apresentados no Quadro 104, para 64,87% dos professores do **Campus Novo Paraíso** a sistematização e divulgação das decisões dos órgãos colegiados foram vistas como Bom ou Excelente. Os professores que consideraram Regular representam 16,22% e a soma dos que avaliaram como Ruim ou Desconheço foi de 18,92%. Em relação aos técnicos que responderam ao questionário, 54,17% avaliaram positivamente, enquanto 29,17% consideraram regular e 16,67% indicaram avaliação negativa. Por consequência dos dados negativos e regular, apesar das avaliações positivas, é notória a constatação que as ações avaliadas demandam atenção para melhorias. Enfatiza-se aqui que os órgãos colegiados necessitam intensificar a divulgação de suas ações e decisões, a fim de garantir a representatividade dos servidores e despertar o interesse destes em colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativos e administrativos do IFRR.

Em relação a análise entre os respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 89% e 51%; o índice negativo foi de 15% entre os técnicos. Entre a categoria de professores, o índice Regular atingiu o máximo de 11% e entre os técnicos, 34%. Em relação à análise geral dos resultados, também percebem-se percentuais positivos, os quais resultaram na média de 58% entre os professores e 55% entre os técnicos. Os resultados negativos estão entre 16% e 20% e o índice Regular obteve 25% e 26%, respectivamente. Conforme o PDI, item 1.9, os órgãos colegiados são estruturas que fazem parte da organização administrativa do IFRR, a saber: o Conselho Superior (Consup) e o Colégio de Dirigentes (Coldi). Enquanto o primeiro é consultivo e deliberativo, o segundo é somente consultivo. O Consup tem como competência aprovar os regimentos internos, a Organização Didática e normas disciplinares; apreciar as contas do exercício financeiro e o Relatório de Gestão Anual; e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional. Já ao Coldi cabe assessorar o reitor em assuntos administrativos; apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da Reitoria e dos *Campi*. O CONSUP é regido pela Resolução 184/2015, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior do IFRR. Seu calendário de reuniões é decidido na última reunião do ano corrente, divulgado para os gabinetes e Pró-Reitorias, conselheiros, além de ser publicado no site do IFRR, no <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior>. As reuniões são transmitidas via Youtube para que a comunidade interna e externa acompanhe as decisões, além de matérias de maior abrangência serem divulgadas no e-mail institucional e no site do IFRR, com matérias elaboradas pela ASCOM.

QUADRO 105 - O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	11.11 %	44.44 %	13.89 %	13.89 %	5.26 %	31.58 %	36.84 %	0.00 %	26.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	14.29 %	28.57 %	28.57 %	21.43 %	0.00 %	45.45 %	9.09 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	11.90 %	39.29 %	29.76 %	9.52 %	9.52 %	11.25 %	38.75 %	15.00 %	11.25 %	23.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	14.29 %	28.57 %	35.71 %	3.57 %	17.86 %	3.85 %	42.31 %	26.92 %	3.85 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	45.95 %	13.51 %	2.70 %	18.92 %	0.00 %	29.17 %	33.33 %	8.33 %	29.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	9.00 %	39.00 %	25.00 %	9.00 %	18.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.87 %	32.21 %	29.33 %	9.13 %	13.46 %	7.69 %	38.08 %	23.08 %	9.23 %	21.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No **Campus Amajari**, 16,67% dos professores avaliaram o seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados como Excelente, e 11,11% como Bom. Dos técnicos, 5,26% avaliaram como Excelente, e 31,58% avaliaram como Bom. Em relação ao indicador Regular ficou em 44,44%, para os professores, e 36,84% para os técnicos. Acredita-se que a justificativa para os índices negativos está relacionada à falta de divulgação dos órgãos colegiados para que os servidores tenham esse conhecimento.

No **Campus Avançado Bonfim**, este item foi avaliado de forma negativa por 50% dos Professores e 45,45% dos Técnicos; já 45,45% dos Técnicos e 21,43% dos Professores avaliaram como positivo; enquanto 28,57% dos professores e 9,09% dos técnicos avaliaram como Regular. Antes de cada reunião é aberto um prazo para os membros incluírem assuntos/demandas para serem pautadas e apreciadas durante a próxima reunião. Após a reunião são realizados os encaminhamentos sobre o assunto/demanda. Todas as reuniões são registradas em atas ou gravadas, pois estão sendo realizadas de forma híbrida (presencial e online). Quando o assunto/demanda é muito específico ou se refere a algum setor, o responsável é convidado a participar para tirar dúvidas dos demais membros ou esclarecer melhor o assunto em questão. As reuniões do Coldi são organizadas pelo gabinete da Reitoria. O que se propõe para que esse processo seja conhecido por todos os servidores é que haja melhoria na divulgação das ações do Colégio de Dirigentes, por meio da Assessoria de Comunicação nos meios institucionais. Realizar reuniões itinerantes, uma em cada *Campus* e na unidade da Reitoria, com o objetivo de dar maior visibilidade às ações do Colegiado.

Pelos resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores e Técnicos Administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, infere-se que a avaliação foi positiva em ambos segmentos, compreendendo, 51,19% para Excelente e Bom; 29,76%, Regular; e 19,04%, Ruim e Desconheço entre os professores; 50% para Excelente; 15%, Regular; e 35,00%, Ruim e Desconheço entre os técnicos respondentes. Entretanto, no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual expressivo e superior ao Regular, requerendo atenção dos gestores, uma vez que expressa fragilidade no que diz respeito à gestão pública estratégica institucional, considerando-se que o exercício e consolidação dos princípios da democracia e participação nas instituições de ensino são desafios imprescindíveis a serem aprimorados. Por essa perspectiva, é importante que o IFRR aprimore a gestão estratégica junto aos *campi* no que diz respeito ao alinhamento junto às instâncias e documentos institucionais e, conseqüentemente, junto aos servidores administrativos, com maior publicização das deliberações, orientações, ações e fluxos junto à comunidade interna, primando pela otimização da prestação dos serviços públicos.

O conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, não obteve uma avaliação positiva pelos respondentes, pois apenas 43% dos professores e 46% dos técnicos administrativos os consideraram como sendo Excelentes ou Bons. Os que responderam como sendo Regular ou Ruim representaram 39% dos professores e 31% dos técnicos. O percentual de desconhecimento foi de

18% entre os professores e 23% entre os técnicos. Por se tratar de uma questão técnica e processual, era de se esperar que o percentual de respostas entre Ruim e Desconheço atingisse um patamar alto. Ainda assim, não parece ser algo tão preocupante, visto que boa parte dos servidores disseram ter algum nível de conhecimento nesse sentido. A elaboração de material gráfico para que todos conheçam os trâmites, o que pode ser submetido e por quem, pode ser uma solução viável e interessante. No *site* institucional não há informações sobre isso e para se chegar até a página do Conselho Superior (Consup), por exemplo, é necessário fazer um caminho difícil e pouco intuitivo, com o usuário tendo que clicar em “acesso à informação”, depois em “participação social”, posteriormente em “conselhos e órgãos colegiados” para, só então, encontrar as informações sobre o Consup. Ainda assim, estão bastante desatualizadas, com o calendário de reuniões ainda de 2020. É fundamental que o *site* institucional ofereça informações sobre os órgãos colegiados de forma mais objetiva e que essas estejam atualizadas.

O **Campus Novo Paraíso** apresentou um percentual relativamente baixo de conhecimento sobre os trâmites adotados para a submissão de demandas nos órgãos colegiados, sendo que 18,92% dos professores e 29,17% dos técnicos informaram desconhecer estes trâmites. Por outro lado, 64,87% dos professores e 29,17% dos técnicos administrativos afirmaram possuir um Bom ou Excelente conhecimento. Todavia, 13,51% dos professores indicaram ter um conhecimento regular e 2,7%, ruim. Já entre os técnicos, 33,33% e 8,33% consideraram ter um conhecimento regular e ruim, respectivamente. Dessa maneira, os dados evidenciam a necessidade de mudança de conduta na divulgação de informações sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados. Assim, visando mitigar os problemas de informações, sugere-se a ampla divulgação destas informações por meio de manuais, cartilhas, fluxogramas, capacitações, entre outros recursos.

Sobre a análise do Quadro 105, os índices gerais não alcançaram números satisfatórios, tendo em vista que os resultados positivos alcançados variaram entre 48%, na categoria de professores, e 46%, na categoria dos técnicos. Conseqüentemente, entre esses respondentes, aqueles que avaliaram como Regular foram cerca de 29% e 23% em média.

Em relação aos índices da **Reitoria**, os professores avaliaram positivamente com 88% de manifestações. Já entre os técnicos, os resultados não foram satisfatórios, com apenas 48% de respondentes. Os índices negativos alcançaram 27% e os regulares somaram 25%. Entretanto, no caso de se apresentar uma demanda, haverá a necessidade de atualização do PDI 2019-2023, visto que sua aprovação se deu no Conselho Superior, devendo todas as suas alterações também serem devidamente autorizadas pelo colegiado. Portanto, far-se-á necessário efetuar a abertura de

processo administrativo para solicitar essas alterações, com as devidas justificativas, assim como submeter essa demanda à apreciação do Colégio de Dirigentes. No CONSUP, a Res. 184/2015, no Art. 19, parágrafo único, diz que poderão ser submetidas ao Conselho Superior outras matérias pelo Presidente ou por um dos demais Conselheiros presentes, bem como serem aprovadas pelos Conselheiros. As demandas podem ser enviadas para o e-mail conselho@ifrr.edu.br, as quais serão enviadas ao conhecimento dos conselheiros nas reuniões ordinárias. A secretaria está na organização de um fluxo para disponibilizar a comunidade externa e interna. No Coldi, a Res. 240/2015, no Art. 6º, diz que o Colégio de Dirigentes funcionará por meio de reuniões ordinárias e extraordinárias, convocadas na forma de seu Regulamento, para o cumprimento de pautas específicas. As pautas são enviadas para o e-mail coldi@ifrr.edu.br e apresentadas em reunião e aprovadas por seus membros.

QUADRO 106 - O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	22.22 %	33.33 %	13.89 %	16.67 %	5.26 %	31.58 %	31.58 %	0.00 %	31.58 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	0.00 %	14.29 %	42.86 %	28.57 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	13.10 %	34.52 %	28.57 %	8.33 %	15.48 %	5.00 %	42.50 %	18.75 %	10.00 %	23.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	39.29 %	25.00 %	10.71 %	17.86 %	0.00 %	46.15 %	19.23 %	3.85 %	30.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	21.62 %	37.84 %	16.22 %	10.81 %	13.51 %	0.00 %	37.50 %	20.83 %	12.50 %	29.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	7.00 %	37.00 %	20.00 %	11.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.38 %	31.73 %	24.52 %	12.50 %	15.87 %	4.62 %	39.62 %	20.77 %	9.23 %	25.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

De acordo com a análise do **Campus Amajari**, referente ao acesso ao calendário de reuniões dos órgãos colegiados, entre os dois segmentos participantes obteve-se cerca de 36% de avaliações como Excelente ou Bom; e aproximadamente 30% avaliaram como Regular. Para os indicadores Ruim ou Desconheço, os dois segmentos somaram aproximadamente 30%. Percebe-se, que mesmo estando disponível na página da instituição, no endereço eletrônico www.ifrr.edu.br, é necessário melhorar a divulgação do calendário de reuniões do colegiado, tendo em vista a necessidade de uma participação mais ativa desses segmentos.

No **Campus Avançado Bonfim**, concernente ao acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados, as avaliações foram negativas para 71,43% dos Professores e 27,27% dos Técnicos; já as avaliações positivas foram de 45,45% entre os Técnicos e 14,29% entre os Professores; no indicador Regular, obteve-se 27,27% de manifestações entre os técnicos e 14,29% entre os professores. Conforme a representante do Coldi, o calendário de reuniões é aprovado de um ano para o outro. O mesmo fica disponível na página do IFRR, no endereço eletrônico www.ifrr.edu.br, na aba acesso à informação. Contudo, é necessário realizar maior divulgação do calendário de reuniões do colegiado, seja via email institucional, grupo de WhatsApp (optativo para os servidores que não utilizam tal canal para comunicação formal dentro da instituição), ou

criar um banner específico para o calendário na página principal do IFRR. Tais medidas poderão contribuir para melhorar os índices nas próximas avaliações.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, teve como alcance a avaliação positiva em ambos segmentos, compreendendo, 47,62% para Excelente e Bom; 28,57% para Regular e 23,81% para Ruim e Desconheço, entre os professores; já entre os técnicos, obteve-se 47,50% para Excelente e Bom; 18,75% para Regular e 33,75% para Ruim e Desconheço. Entretanto, no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram um percentual expressivo e superior ao Regular, assim, requer atenção dos gestores na publicização das deliberações, calendários, orientações, ações e fluxos junto à comunidade interna, fortalecendo a gestão pública a partir dos princípios da democracia e participação nas instituições de ensino.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os que avaliaram o acesso ao calendário de reuniões dos órgãos colegiados como Excelente ou Bom representaram 46% tanto dos professores quanto dos técnicos administrativos respondentes. Os que consideraram como sendo Regular ou Ruim somaram 36% entre os professores e 23% entre os técnicos. O percentual de desconhecimento foi de 18% entre os professores e 31% entre os técnicos. É de fundamental importância que o *site* institucional tenha o calendário atualizado e com fácil acesso às informações sobre os órgãos colegiados. Além disso, os calendários podem ser enviados por correio eletrônico, o que não aconteceu no ano de 2022.

Analisando o Quadro 106, pode-se observar que 59,46% dos professores do **Campus Novo Paraíso** apresentaram respostas positivas, contrastando com apenas 37,50% dos técnicos. Dentre os professores, 16,22% avaliaram o acesso ao calendário de reuniões como regular e 24,32% apresentaram respostas negativas. Em contraponto, as respostas negativas representaram 41,67% dos técnicos. Sendo assim, os técnicos administrativos do *Campus Novo Paraíso* demonstraram insatisfação quanto ao acesso ao calendário de reuniões dos órgãos colegiados. Em vista que estes órgãos são instâncias representativas com funções, dentre outras, de apoio para a resolução de problemas e suporte para a tomada de decisões, torna-se notória a imprescindibilidade de ações que garantam a ampla divulgação antecipada dos calendários de reuniões e de avisos de possíveis alterações de datas, principalmente entre os técnicos administrativos.

A análise apresenta índices gerais na média entre 47% entre os professores e 44% entre os técnicos, sendo esses resultados insatisfatórios, uma vez que a soma dos índices negativos, que variaram entre 28% e 35%, respectivamente, e os índices regulares - 25% e 21% - ultrapassa os valores positivos.

Analisando-se as respostas da **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 89% entre os professores. No entanto, entre os técnicos, os índices positivos foram insatisfatórios e alcançaram 44%; os regulares alcançaram 20% e os índices negativos, 35%. Contudo, de acordo com as secretárias desses Conselhos, o calendário de Reuniões do Coldi é enviado por e-mail para os gabinetes e Pró-Reitorias e podem ser acessados por meio do site: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/colegio-de-dirigentes-1/calendario-de-reunioes-e-local> e o calendário de Reuniões Consup é enviado por e-mail para os gabinetes e Pró-Reitorias, conselheiros e podem ser acessados pelo link <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior>. Como sugestão, iremos solicitar uma matéria da Ascom sobre essa ação para divulgação nos canais usados pelo IFRR.

QUADRO 107 - O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	30.56 %	33.33 %	13.89 %	11.11 %	5.26 %	36.84 %	31.58 %	0.00 %	26.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	14.29 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	27.27 %	45.45 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	4.82 %	37.35 %	31.33 %	8.43 %	18.07 %	5.00 %	42.50 %	18.75 %	12.50 %	21.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.57 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	17.86 %	0.00 %	50.00 %	30.77 %	3.85 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	37.84 %	18.92 %	13.51 %	10.81 %	0.00 %	37.50 %	25.00 %	16.67 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	4.00 %	36.00 %	32.00 %	7.00 %	21.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.66 %	35.27 %	28.99 %	12.08 %	14.01 %	3.46 %	39.23 %	27.69 %	8.85 %	20.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Na dimensão 06, que trata sobre a Organização e Gestão Institucional, o Quadro 107 avaliou a participação do **Campus Amajari** nas tomadas de decisões administrativas no âmbito do IFRR. Entre os professores, cerca de 53% avaliaram como Boa ou Excelente a participação da unidade nessas tomadas de decisões administrativas, sendo que apenas 8,33% acreditam que seja Ruim e 13,89% declararam desconhecer a participação do *Campus*. Vale destacar que alguns docentes estão diretamente ligados ou compõem a gestão do CAM, seja no ensino, pesquisa, extensão e também na administração, sendo que o *Campus Amajari* atua em conjunto com os demais *Campi* e Reitoria em decisões administrativas no contexto institucional. Entre os Técnicos Administrativos a grande maioria - 68,42% - avaliou como Boa e Excelente a participação do *campus* na tomada de decisões administrativas no IFRR, sendo apenas 5,26% os que avaliaram como Ruim. Alguns técnicos da unidade também atuam na gestão, principalmente nos setores administrativos envolvendo a gestão de pessoas, almoxarifado, transporte e alojamento, sendo, portanto, cientes de que várias decisões administrativas são tomadas em conjunto com a Reitoria e os demais *Campi*. O *Campus Amajari* busca sempre estar alinhado às ações do Plano Anual de Trabalho para o alinhamento das ações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento institucional no IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, o acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas foi avaliado como Regular por 45,45% dos técnicos e 35,71% dos Professores. Já 42,85% dos professores e 27,27% dos técnicos avaliaram negativamente essa ação. Já 21,43% dos professores e 27,27% dos técnicos sinalizaram o acesso como positivo. Os números indicam que prevalece uma avaliação negativa, de modo que se faz necessário intensificar a divulgação dos resultados e decisões colegiadas por meio de outras estratégias para alcançar todo o público interno, haja vista que o uso do email Institucional e site oficial do IFRR não se mostram suficientes.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores e Técnicos Administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, obteve avaliação positiva em ambos segmentos, compreendendo, 42,17% para Excelente e Bom; 31,33% para Regular e 26,50% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 47,50% para Excelente e Bom; 18,75% para Regular e 33,75% para Ruim e Desconheço, entre os técnicos. Todavia, pode-se aprimorar a política de comunicação do *Campus*, dando ênfase à publicização maciça e sistemática das informações, a partir das mídias digitais e outras estratégias articuladas com as instâncias e documentos institucionais. Para isso, ressalta-se a necessidade de divulgação pelos gestores, realização de reuniões administrativas e outros procedimentos para esse fim.

O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi avaliada negativamente, sendo que apenas 39% dos professores respondentes e metade dos técnicos administrativos consideraram-no como Excelente ou Bom. Os que responderam como regular ou ruim representam 43% dos professores e 35% dos técnicos. O percentual de desconhecimento foi de 18% entre os professores e de 15% entre os técnicos. O acesso aos resultados e decisões das instâncias colegiadas é fundamental para que a comunidade interna mantenha-se informada e possa participar com sugestões para o desenvolvimento institucional. É preocupante que nenhum técnico e poucos professores - 4% - tenham apontado tal acesso como Excelente e que boa parte tenha declarado desconhecer tais resultados. Embora muitos desses resultados sejam enviados por *e-mail*, as informações no site estão extremamente desatualizadas. Nesse sentido, mais uma vez, é importante que o *site* institucional seja atualizado, que haja comunicação permanente via correio eletrônico institucional sobre as decisões tomadas e que haja comunicação interna, no *Campus*, das decisões mais recentes. Um boletim informativo também ajudaria nessa consulta.

Quando questionados sobre o acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas, os professores do **Campus Novo Paraíso** apresentaram os seguintes percentuais de

respostas: 56,76% assinalaram Excelente ou Bom; 18,92%, Regular; e 24,32%, Ruim ou Desconheço. No entanto, as respostas dos técnicos demonstram maior insatisfação quanto ao acesso aos resultados e decisões, conforme os seguintes valores: 37,50% indicaram ser Excelente ou Bom; 25%, Regular; e 37,50%, Ruim ou Desconheço. Desse modo, os resultados evidenciam novamente uma deficiência no alcance das informações dos órgãos colegiados com a comunidade interna. Salienta-se que as informações devem ser amplamente difundidas para garantir o acesso de todos, sem negar, contudo, que a busca por informações também é um dever do servidor. Sugere-se, dessa forma, uma maior conscientização dos servidores sobre a importância da ampla divulgação, trocas e buscas de informações institucionais, a fim de gerar uma mudança de hábitos e atitudes.

Os resultados das análises realizadas, identificam índices gerais insatisfatórios, os quais variam respectivamente de 45% entre os professores a 43% entre os técnicos do IFRR. Os resultados regulares variaram entre 29% e 28% e os resultados negativos foram de 28% e 30%. Na análise dos índices da **Reitoria**, os resultados positivos alcançaram 89%. No entanto, entre os técnicos, os índices positivos foram insatisfatórios e alcançaram apenas 44%; já os regulares alcançaram 20% e os índices negativos, 35%. As decisões do CONSUP são emitidas via resoluções publicadas no site https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes#c0=10&c4=%2Fresolucoes-consup-2018&b_start=0, além de serem publicadas no Boletim Pessoal de Serviço também disponível no site https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/boletim-servicos#c4=%2F2020&b_start=0.

QUADRO 108 - O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	38.89 %	33.33 %	5.56 %	5.56 %	15.79 %	52.63 %	21.05 %	0.00 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	35.71 %	28.57 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	7.32 %	48.78 %	29.27 %	4.88 %	9.76 %	10.00 %	55.00 %	15.00 %	7.50 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.57 %	53.57 %	25.00 %	7.14 %	10.71 %	3.85 %	65.38 %	26.92 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	27.03 %	59.46 %	5.41 %	5.41 %	2.70 %	12.50 %	41.67 %	25.00 %	4.17 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	10.00 %	38.00 %	27.00 %	6.00 %	19.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.56 %	48.54 %	24.27 %	5.83 %	6.80 %	9.62 %	48.08 %	23.08 %	5.38 %	13.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No **Campus Amajari**, o segmento dos docentes e técnicos apresentou um índice satisfatório no que tange ao quadro avaliado. Os resultados apresentados foram os seguintes: 55,56% dos professores avaliaram como Bom ou Excelente; 33,33%, como Regular e; 11,12%, como Ruim ou Desconheço. Entre os técnicos, 68,42% avaliaram como Excelente ou Bom; Regular foram 21,05%. Não houve apontamento para o indicador Ruim, porém, para Desconheço, houve 10% dos respondentes. Embora, os resultados tenham sido satisfatórios para o quesito funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas), vale destacar que 33%

dos professores avaliaram como Regular, o que nos revela que maior atenção deve ser dada a esse quesito.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas), a avaliação foi positiva para 57,14% dos professores e 54,55% dos técnicos. Como Regular, obteve-se 36,36% de respostas entre os técnicos e 28,57% entre os professores. Quanto aos aspectos negativos, os índices atingiram 14,29% dos professores e 9,09% dos técnicos. É necessária atenção especial no tocante ao papel das instâncias de apoio no *Campus*, pois, mesmo considerando que 57% dos professores e 54% dos técnicos responderam com indicadores positivos, estes percentuais regrediram significativamente em comparação ao ano base de 2021, que foi de aproximadamente 70% e 80%, entre os professores e técnicos, respectivamente. Recomendamos, como forma de melhoria, a realização de reuniões periódicas com pautas a serem discutidas, conforme a demanda da equipe, e que decisões importantes possam ser tomadas e respeitadas nesses espaços. Sugerimos, ainda, que haja reuniões em dias diferentes para tratar de assuntos administrativos e reuniões para tratar de assuntos pedagógicos, que pelas suas especificidades exigem discussões aprofundadas em áreas distintas.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos Administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, foram positivos, compreendendo 56,10% para Excelente e Bom; 29,27% para Regular e; 14,64% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 65,00% para Excelente e Bom; 15,00% para Regular e; 20,00% para Ruim e Desconheço, entre os técnicos. Entretanto, no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual expressivo e superior ao Regular, requerendo atenção dos gestores, pois reflete vulnerabilidade na gestão estratégica do IFRR, junto aos servidores, quanto à relevância e papel das instâncias internas no fortalecimento do planejamento, programas, projetos e ações direcionadas à prestação dos serviços com eficiência e atenção à missão institucional, expressos no PDI, PAT, Relatórios da CPA e outros documentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a questão foi avaliada positivamente, sendo que 57% dos professores e 69% dos técnicos administrativos entenderam que o funcionamento das instâncias de apoio contribuem para melhorar o desempenho do IFRR, ao avaliarem com as opções Excelente ou Bom. Aqueles que consideraram regular ou ruim representam 32% dos professores e 31% dos técnicos respondentes. O percentual de desconhecimento foi de 11% entre os professores. Embora haja um bom percentual de respostas positivas, é preocupante que haja boa parte dos servidores que não considera bom o funcionamento dessas instâncias. Por isso é

relevante que os calendários e as pautas das reuniões sejam divulgados com antecedência e, principalmente, que sejam cumpridos.

No geral, os servidores do **Campus Novo Paraíso** avaliaram positivamente o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição, sendo que 86,49% dos professores e 54,17% dos técnicos assinalaram as respostas Excelente ou Bom. A opção Regular foi assinalada por 5,41% dos professores e 25% dos técnicos. Enquanto as respostas Ruim ou Desconheço representaram 8,11% dos professores e 20,84% dos técnicos. Tais resultados demonstram maior satisfação dos professores neste quesito em relação aos técnicos administrativos.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se, entre os respondentes, que os resultados são diferentes. Enquanto entre os professores os índices positivos alcançaram 89%, entre os técnicos, obteve-se apenas 48%. Destaca-se que, entre esses últimos, os índices negativos foram de 25% e, para Regular, 27%. Em relação aos percentuais gerais, pode-se registrar que os resultados foram positivos, pois, entre os professores, o índice foi de 63% e entre os técnicos o resultado foi de 58%. Os índices regulares variaram entre 24% e 23% e os índices negativos foram 13% e 19%, respectivamente. Considerando-se que as funções de assessoramento são responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades voltados às suas atividades fins (PDI 2019 – 2023) e ao cumprimento dos projetos institucionais, todas as unidades, incluindo a Reitoria, contemplam em seus organogramas instâncias responsáveis pelo assessoramento, tais como órgão colegiados e executivos, conselhos gestores dos *campi*, comitês e Comissões, órgãos de controle, órgãos administrativos e gestão de pessoas. O funcionamento é amparado nas legislações estruturadas para dar vida a cada instituição, organizando sistematicamente cada atividade, ação, meta. O Consup e o Coldi são essas instâncias em que acontece o planejamento institucional, além das reuniões com a equipe gestora. O ponto positivo do Coldi é a discussão conjuntamente com representantes de todas as unidades, na qual são observadas as particularidades dos *campi*, possibilitando a tomada de decisão baseada num contexto que contemple as necessidades das unidades. Dessa forma, a secretaria do Coldi irá elaborar um fluxograma sobre o funcionamento do Coldi e providenciará a ampla divulgação por meio da Ascom, para facilitar a comunicação entre o colegiado, a instituição e a comunidade externa. No Consup, será observado o princípio da gestão democrática, tendo como ponto positivo a ampla discussão na apreciação e aprovação das normas internas do IFRR por parte dos seus membros (representantes da comunidade acadêmica do IFRR (docentes, técnicos-administrativos em educação (TAE) e estudantes), do Coldi, dos egressos, do Ministério da

Educação (MEC), membros de entidades da sociedade civil (representante dos trabalhadores, de entidades patronais e setor público ou empresas estatais). A secretaria do Consup irá elaborar um fluxograma sobre seu funcionamento e providenciará a ampla divulgação por meio da Ascom, para facilitar a comunicação entre o conselho, a instituição e a comunidade externa.

QUADRO 109 - A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	22.22 %	30.56 %	25.00 %	8.33 %	13.89 %	10.53 %	57.89 %	15.79 %	5.26 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	21.43 %	21.43 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	54.55 %	0.00 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	19.51 %	48.78 %	17.07 %	3.66 %	10.98 %	16.25 %	55.00 %	11.25 %	8.75 %	8.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	42.86 %	25.00 %	17.86 %	7.14 %	7.69 %	65.38 %	26.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	27.03 %	45.95 %	10.81 %	5.41 %	10.81 %	20.83 %	33.33 %	25.00 %	16.67 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	15.00 %	54.00 %	18.00 %	4.00 %	9.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.87 %	41.75 %	18.45 %	7.77 %	11.17 %	14.23 %	53.85 %	16.54 %	7.69 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Na dimensão 06, que trata sobre a Organização e Gestão Institucional, o Quadro 109 avaliou a participação do **Campus Amajari** nas tomadas de decisões administrativas no âmbito do IFRR. Entre os professores, cerca de 53% avaliaram como Boa e Excelente a participação da unidade nessas tomadas de decisões administrativas, sendo que apenas 8,33% acreditam que seja Ruim, e 13,89% avaliaram como Desconheço a participação do *Campus*. Vale destacar que alguns desses docentes estão diretamente ligados ou compõem a gestão do CAM, seja no ensino, pesquisa, extensão e também na administração, sendo que o *Campus Amajari* atua em conjunto com os demais *Campi* e Reitoria em decisões administrativas no contexto institucional. Entre os técnicos administrativos, a maioria dos respondentes - 68,42% - também avaliou de forma bastante significativa a questão, assinalando como Boa e Excelente a participação do *campus* na tomada de decisões administrativas no IFRR, e apenas 5,26% avaliaram como Ruim. Alguns técnicos da unidade também atuam na gestão, principalmente nos setores administrativos envolvendo a gestão de pessoas, almoxarifado, transporte e alojamento, logo participam da tomada de várias decisões administrativas em conjunto com a Reitoria e os demais *Campi*. O *Campus Amajari* busca sempre estar alinhado às ações do Plano Anual de Trabalho para o alinhamento das ações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento institucional no IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que cerca de 43% dos Professores conceituaram de forma negativa a participação do CAB nas tomadas de decisões administrativas no IFRR, uma vez que apenas 36% julgaram-na positiva; 21% julgaram Regular e; 43% como Ruim/Desconheço. Dentre os técnicos, a resposta foi positiva para 55%, e negativa para 45%. Na média geral, a avaliação negativa foi considerada elevada, obtendo 44% no cálculo entre os dois segmentos. O planejamento das ações anuais da instituição é definido por meio do Plano Anual de Trabalho (PAT), que é o instrumento de planejamento tático/operacional da instituição, e é construído por meio de um processo coletivo e integrado, sob a coordenação da Pró Reitoria de

Desenvolvimento Institucional (PRODIN), a partir de reuniões e oficinas realizadas com representantes de todos os *Campi* e Reitoria. Nota-se por meio desta informação, que cada *Campus* teve representação no processo de tomada de decisões administrativas. No entanto, percebe-se que uma boa parte dos servidores - 44% - avaliaram essa participação nula. Esse resultado pode estar associado à carência de disseminação de informações internas a respeito deste trabalho. Como sugestão de melhoria, recomenda-se que haja compartilhamento de informações via e-mail institucional, como nomeação de representante, datas de reuniões e oficinas, assim como abertura de canais de comunicação para apresentação de sugestões ao representante do *Campus* no processo de elaboração do PAT.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos administrativos do ***Campus Boa Vista***, no tocante à participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR, considera-se a avaliação positiva em ambos segmentos, compreendendo, 68,29% para Excelente e Bom; 17,07% para Regular e; 14,64% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 71,25% para Excelente e Bom; 11,25% para Regular e; 17,50% para Ruim e Desconheço entre os técnicos. Entretanto, no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual expressivo e superior ao regular, requerendo atenção dos gestores, pois refletem vulnerabilidade na gestão pública estratégica quanto à necessidade de maior publicização das informações internas do IFRR junto aos servidores.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, os percentuais de excelente e bom alcançaram 50% nas respostas dos professores e 73% nas respostas dos técnicos administrativos. As respostas daqueles que consideraram regular ou ruim representam 43% dos professores e 27% dos técnicos. O percentual dos que responderam com Desconheço foi de 7% entre os professores. Nenhum técnico elegeu as opções Ruim ou Desconheço nesta questão. Que pese o percentual de avaliações positivas ser relativamente alto, há também uma parcela significativa que não está contente com a participação do *Campus* nas decisões administrativas. É importante pensar na paridade e nas questões que envolvem o contexto social de cada *campus* e, nesse sentido, é sabido que o CBVZO possui necessidades latentes de estrutura, corpo funcional e materiais, visto que é um *campus* novo e que ainda não está totalmente estabelecido. Além disso, atende a uma comunidade periférica que tem necessidades e carências que não está conseguindo suprir. Maior participação nas tomadas de decisões administrativas pode ajudar a sanar um pouco esse problema.

Os professores do ***Campus Novo Paraíso*** indicaram os seguintes percentuais de respostas quando perguntados sobre a participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas

no IFRR: 72,98% assinalaram Excelente ou Bom; 10,81%, Regular e; 16,22%; Ruim ou Desconheço. Já as respostas dos técnicos apresentaram os seguintes valores: 54,16% como Excelente ou Bom; 25%, regular e; 20,84%, Ruim ou Desconheço. Conforme os resultados apresentados, considera-se positiva a avaliação dos servidores quanto à atuação do seu *campus* nas tomadas de decisões do IFRR.

Analisando as respostas da **Reitoria**, os índices Regulares alcançaram a média que variou entre 11% e 18%, os índices negativos alcançaram a média de 13%, apenas entre os técnicos; e os resultados positivos variaram entre 89%, entre os professores, e 69% entre os técnicos. Dessa forma, infere-se que as tomadas de decisões administrativas são efetivadas em conjunto, sejam elas entre Reitores, Pró Reitores, Diretores sistêmicos e Diretores Gerais, em participação nos Colegiados, Reitora e Diretores Gerais, com participação em Reuniões, Diretores Gerais e Diretores de Departamentos e Coordenadores nas Unidades e ainda entre servidores e suas chefias. No entanto, muitas decisões cabem apenas aos gestores máximos da instituição. Assim, a participação dos demais servidores depende muito da esfera administrativa a que competem tais decisões.

QUADRO 110 - O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	19.44 %	38.89 %	8.33 %	16.67 %	10.53 %	57.89 %	15.79 %	5.26 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	35.71 %	21.43 %	7.14 %	28.57 %	0.00 %	36.36 %	18.18 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	8.54 %	45.12 %	26.83 %	3.66 %	15.85 %	11.25 %	58.75 %	10.00 %	6.25 %	13.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	35.71 %	28.57 %	17.86 %	7.14 %	3.85 %	80.77 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.22 %	45.95 %	18.92 %	2.70 %	16.22 %	16.67 %	33.33 %	29.17 %	8.33 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	66.67 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	11.00 %	39.00 %	27.00 %	8.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.14 %	39.81 %	26.70 %	6.31 %	15.05 %	10.38 %	50.00 %	19.62 %	7.69 %	12.31 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No tocante ao Quadro 110, que se refere ao processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR, possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados, no **Campus Amajari**, 36% dos professores e 58% dos técnicos avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 39% a 16%, respectivamente. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço foram, aproximadamente, 17% dos professores e 11% dos técnicos participantes da pesquisa. O *Campus Amajari* apresenta uma lista de necessidades com uma série de prioridades, contudo, a limitação de recursos impede a celeridade na execução das resoluções dos problemas identificados. Vale ressaltar que todas as medidas cabíveis são tomadas por parte dos gestores para resolução dos problemas.

Na Unidade do **Campus Avançado Bonfim**, os dados quantitativos demonstrados no quadro 110 indicam que, no grupo dos Professores, 43% afirmaram que as ações planejadas estrategicamente foram executadas de forma a possibilitar soluções para os problemas já

identificados; 36% analisaram negativamente esta ação, e 21% consideraram que foi Regular. Em contrapartida, no grupo dos Técnicos, 36% analisaram positivamente essa questão; 45,45% julgaram o cumprimento dessa ação de forma negativa e; 18,18%, Regular. Os resultados mostram que, na média, a maioria dos servidores demonstra certo nível de desagrado com a organização e planejamento no que diz respeito às estratégias adotadas com o intuito de encontrar soluções aos problemas identificados. Esta insatisfação pode estar atrelada à pouca participação da equipe no acompanhamento e conhecimento do fluxo de atividades internas. Um dos instrumentos de fundamental importância na gestão é o Plano de Ação, que é o documento elaborado pelo Gestor no qual definem-se as atividades a serem desenvolvidas em determinado período com o intuito de alcançar os objetivos propostos, e solucionar possíveis problemas. Neste caso específico, recomenda-se que, para aprimoramento da gestão interna deste *Campus*, seja apresentado um Plano de Ação, adoção de uma gestão participativa e compartilhada, inclusive com um calendário de reuniões, e o contínuo exercício do diálogo entre a equipe.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos administrativos do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, indicam avaliação positiva em ambos segmentos, compreendendo: 53,66% para Excelente e Bom; 26,83% para Regular e; 19,51% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 70% para Excelente e Bom; 10% para Regular e; 20% para Ruim e Desconheço, entre os técnicos participantes da pesquisa. Entretanto no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual expressivo e superior ao Regular, requerendo atenção dos gestores, uma vez que reflete vulnerabilidade na gestão pública estratégica do IFRR junto aos servidores, considerando que tais processos e propostas de gestão administrativa e pedagógica pela execução do planejamento, programas, projetos e ações alinham-se à prestação dos serviços com eficiência e atenção à missão institucional, expressos no PDI, PAT, Relatórios da CPA e outros documentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os percentuais de professores que avaliaram o quesito como Excelente ou Bom foi de 46% e 85%, entre os técnicos administrativos. Os que consideraram Regular ou Ruim representam 46% entre os professores e 15% entre os técnicos. O percentual de desconhecimento foi de 7% entre os professores. Percebe-se uma disparidade entre a percepção dos professores e a dos técnicos quanto à questão, mas o quadro indica que a maioria dos servidores considera que o processo para previsão de soluções de problemas está sendo feito com sucesso, ainda que uma parcela significativa de professores considere que não. Isso pode ser consequência do distanciamento entre os professores e os processos administrativos, nesse caso, em particular, o planejamento. Sugere-se a elaboração de uma campanha de divulgação do

planejamento institucional, desde a sua criação, passando pelo seu monitoramento até chegar aos resultados obtidos. Essa campanha necessitaria ser mais didática do que a simples publicação de relatórios, como ocorre com o Plano Anual de Trabalho (PAT), utilizando, por exemplo, materiais infográficos, boletins informativos e vídeos.

Verifica-se que 62,17% dos professores e 50% dos técnicos do **Campus Novo Paraíso** avaliaram a ação como Excelente ou Boa; enquanto 8,92% dos professores e 29,17% dos técnicos assinalaram a resposta Regular e 2,7% dos professores e 8,33% dos técnicos assinalaram a resposta Ruim. Ressalta-se a percentagem de 16,22% dos professores e 12,50% dos técnicos que afirmam desconhecer o processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR. Diante do exposto, no geral, os servidores avaliaram positivamente o processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados. Entretanto, sugere-se uma maior divulgação das informações sobre o planejamento estratégico do IFRR, a fim de superar os índices negativos.

De acordo com a análise, os resultados gerais apontaram para uma avaliação positiva entre os grupos pesquisados, alcançando índice máximo de 60% entre os técnicos. Os índices positivos apresentados na **Reitoria** foram de 89%, entre os professores, e, entre os técnicos, os índices alcançaram 50%. Já o total de respondentes que desconhecem sobre o processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR foi de 15%; enquanto aqueles que avaliaram como Ruim somam 8%. Os respondentes que avaliaram como Regular resultaram em 27%. Esse resultado pode ter relação com o fato de que os técnicos lotados na Reitoria não têm relação pedagógica direta com as unidades.

QUADRO 111 - Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	33.33 %	27.78 %	8.33 %	5.56 %	5.26 %	52.63 %	36.84 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	50.00 %	14.29 %	14.29 %	0.00 %	9.09 %	72.73 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.46 %	61.45 %	21.69 %	1.20 %	1.20 %	10.00 %	56.25 %	22.50 %	7.50 %	3.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	57.14 %	25.00 %	10.71 %	0.00 %	7.69 %	69.23 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	64.86 %	13.51 %	0.00 %	2.70 %	16.67 %	45.83 %	33.33 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	12.00 %	49.00 %	30.00 %	6.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.87 %	55.07 %	20.77 %	4.35 %	1.93 %	10.77 %	54.23 %	27.31 %	5.38 %	2.31 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 111 mostra o conhecimento dos servidores, como os técnicos e professores em relação aos Instrumentos Normativos e Organizacionais da Instituição. Por esse quadro, é possível observar que pouco mais de 85% dos professores do **Campus Amajari** têm algum conhecimento sobre os Instrumentos Normativos. 25% responderam que possuem um Excelente conhecimento, 33,33% possuem Bom conhecimento e 27,78%, regular. No entanto, 8,33% definiram que seus conhecimentos são ruins. Em relação aos técnicos, apenas 5,26% definiram que possuem um

conhecimento Ruim e outros 5,26% como um conhecimento Excelente; enquanto a maioria - 52,63% - declarou ter um Bom conhecimento e 36,84% reconheceram ter um conhecimento regular. No *Campus Amajari* alguns docentes que responderam não conhecer os Instrumentos, possivelmente são novos servidores e ainda não se familiarizaram, enquanto os técnicos, por trabalhar com a parte administrativa do *campus*, apresentaram um maior percentual em relação ao conhecimento dos instrumentos normativos.

No ***Campus Avançado Bonfim***, quando avaliados sobre o conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais da instituição, 71,43% dos professores declararam nível de conhecimento positivo; 14,29%, Regular e; 14,29% reconhecem que possuem baixo conhecimento desses instrumentos. No corpo técnico, 81,82% avaliaram esse item de forma positiva em detrimento de 18,18% que avaliaram de forma Regular. Os dados mostram que a maioria dos servidores possui conhecimento relevante sobre os documentos normativos e organizacionais da Instituição. Cabe destacar o impacto positivo que tais informações causam no desenvolvimento das atividades laborais, como segurança e celeridade na prestação de informações, elaboração de documentos, conhecimento das competências de cada função e engajamento na instituição. Apesar dos resultados serem positivos, ainda há uma parte dos servidores que declararam ter um conhecimento Regular ou Ruim destes instrumentos. Isso não deixa de ser preocupante, dada a sua importância, além de que, de acordo com a Lei N° 8.112/1990, é dever de todo servidor público observar as normas legais e regulamentares que norteiam a sua função. Desse modo, espera-se que estes servidores sejam incentivados a apropriarem-se desses conhecimentos para benefício individual e coletivo.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos administrativos do ***Campus Boa Vista*** indicam avaliação positiva em ambos segmentos, compreendendo: 75,91% para Excelente e Bom; 21,69% para Regular e; 2,40% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 66,25% para Excelente e Bom; 22,50% para Regular e; 11,25% para Ruim e Desconheço, entre os técnicos. Entretanto, no último segmento, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual que não deve ser negligenciado pelos gestores, considerando a rotatividade e ingresso de servidores e colaboradores no IFRR. Apesar disso, percebe-se uma evolução neste aspecto, evidenciando que as ações da gestão e servidores têm contribuído para publicização e apropriação/conhecimento dos instrumentos normativos internos.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, o conhecimento dos respondentes em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição foram avaliados positivamente, sendo que 64% dos professores e 77% dos técnicos afirmaram ser Excelente ou Bom. Os que

consideraram Regular ou Ruim foram 36% dos professores e 23% dos técnicos. É possível encontrar os normativos institucionais no próprio *site* do IFRR, no entanto, geralmente, a forma de chegar até eles não é intuitiva e nem de fácil acesso. Pensar em uma nova organização do *site*, dando maior visibilidade para esses itens pode ser uma solução viável. Além disso, a inclusão de uma área no SUAP poderia também oferecer tais materiais de modo mais organizado. É necessário que tais instrumentos, vitais para o trabalho do servidor, sejam sistematizados de algum modo e disponibilizados com maior facilidade.

Dentre os professores do **Campus Novo Paraíso** 83,78% informaram ter conhecimento Excelente ou Bom em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, sendo que nenhum professor respondeu que não tem conhecimento sobre estes instrumentos. Quando se observa os resultados dos técnicos administrativos, 62,5% indicam respostas positivas e apenas 4,17% indicam resposta negativa. Assim, é possível verificar que os servidores do *Campus Novo Paraíso* conhecem os instrumentos normativos e organizacionais do IFRR. Fato importante para o desenvolvimento institucional, pois este conhecimento colabora com a efetivação, execução e constante avaliação dos instrumentos normativos. Além de provocar as sugestões de atualizações, já que, segundo o PDI 2019-2023, “nenhum planejamento deve ser encarado como algo imutável, mas refletir a realidade, as necessidades e os anseios da instituição”.

De acordo a análise dos resultados da **Reitoria**, demonstra-se percentuais positivos entre professores, 89% e entre os técnicos, 61%. Em relação aos índices gerais, os resultados foram satisfatórios, registrando-se as médias de 73% e 65%. Os resultados regulares em ambas as categorias alcançaram índices entre 21% e 27%. No entanto, é de conhecimento de todos que a construção de conhecimentos cabe a cada um dos servidores que formam a instituição. A legislação precisa ser lida e debatida para ser conhecida. Dessa forma, a instituição promove, constantemente, reuniões, palestras, encontros, fóruns, investe em capacitações e qualificações, licenças, com o objetivo de oportunizar a construção desse conhecimento fundamental para o desempenho das funções, bem como para o crescimento intelectual e profissional. Assim, sugere-se que os servidores participem mais das oportunidades oferecidas pela instituição, bem como a instituição invista no desenvolvimento de novas ferramentas de estudos, como vídeos, aulas gravadas e momentos híbridos, de forma a oportunizar qualificação àqueles servidores que não possam estar presencialmente nos eventos.

QUADRO 112 - O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	38.89 %	27.78 %	11.11 %	8.33 %	5.26 %	57.89 %	31.58 %	0.00 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	14.29 %	21.43 %	42.86 %	7.14 %	0.00 %	54.55 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	13.41 %	51.22 %	20.73 %	8.54 %	6.10 %	11.25 %	57.50 %	21.25 %	7.50 %	2.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	32.14 %	46.43 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	61.54 %	30.77 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	43.24 %	18.92 %	10.81 %	8.11 %	8.33 %	58.33 %	29.17 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	44.44 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	53.00 %	26.00 %	9.00 %	4.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.08 %	42.23 %	25.73 %	11.17 %	6.80 %	7.69 %	56.15 %	25.77 %	7.69 %	2.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 112, técnicos e professores avaliaram o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil. Pelos dados, é possível observar que nenhum técnico avaliou como Ruim, mas 11,11% dos professores assinalaram esse item na escala. Os servidores do **Campus Amajari** que consideraram Excelente a tramitação são em sua maioria docentes com 13,89%, já que apenas 5,26% dos técnicos possuem essa opinião. A maioria dos técnicos, 57,89% considera a tramitação Boa; 31,58%, Regular e 5,26% responderam que desconhecem o procedimento. Já 38,89% dos professores avaliaram como Boa; 27,78%, regular e; 8,33% declararam que desconhecem. De forma geral, foi possível observar que a maioria dos servidores do **Campus Amajari** considera Bom o fluxo de tramitação e, por estarem participando de forma ativa do processo administrativo, nenhum técnico considera que seja ruim.

Quanto à questão do quadro 112, sobre o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos na Unidade do **Campus Avançado Bonfim**, dentre os respondentes nas duas categorias professores e técnicos, temos as seguintes porcentagens, respectivamente: 29% e 55% positivo; no item Regular temos 21% e 27%; e no item Ruim/Desconheço temos 50% e 18%. Percebe-se uma discrepância na avaliação entre técnicos e professores. O corpo docente avaliou esse processo de modo mais negativo, enquanto que, o corpo técnico avaliou de modo mais positivo. A negatividade entre os professores acontece pelo fato de muitos serem novos na instituição e, conseqüentemente, ainda não conhecem todo o fluxo dos processos administrativos dentro e entre as unidades do IFRR, elevando assim, a insatisfação e o retrabalho na edição dos processos. O desencontro de informações de fluxo é um outro fator que eleva a negatividade entre os professores. Além disso, a rotatividade das funções dentre os profissionais da nossa instituição colabora para a inconstância dos fluxos de processos. Pode-se dizer, ainda, que existe uma enxurrada de processos que chegam nos e-mails institucionais que interessam apenas a determinados servidores e setores específicos. Uma sugestão para melhorar esse item no IFRR seria a programação para o compartilhamento de documentos somente com os servidores interessados, evitando sobrecarga de informações, facilitando desta forma somente o acesso aos documentos necessários. Como segunda sugestão seria a disseminação das informações e dos

fluxos padrões dentro da unidade, bem como tutoriais no canal do Youtube com cada tema específico.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos administrativos do **Campus Boa Vista** indicam avaliação positiva em ambos os segmentos, compreendendo: 64,63% para Excelente e Bom; 20,73% para Regular e; 14,64% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 68,75% para Excelente e Bom; 21,25% para Regular e; 10% para Ruim e Desconheço, ente os técnicos. Entretanto em ambos os segmentos, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram um percentual que não deve ser negligenciado pelos gestores, considerando a rotatividade e ingresso de servidores e colaboradores no IFRR, assim como o alinhamento das ações da gestão pública estratégica e política de comunicação. Logo, recomenda-se que seja sistemática a utilização do site institucional e outras mídias, eventos e ações de divulgação e orientação do fluxo na tramitação de processos administrativos junto aos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os percentuais daqueles que avaliaram com Excelente ou Bom foi de apenas 39% entre os professores e de 62% entre os técnicos administrativos respondentes. Os que consideraram Regular ou Ruim representam 54% dos professores e 38% dos técnicos. O percentual de desconhecimento da questão foi de 7% entre os professores. Entre os técnicos administrativos, ninguém avaliou com a opção Excelente ou Desconheço. É preocupante que haja uma percepção tão negativa, principalmente entre os professores, o que indica que muitos processos administrativos não estão tramitando a contento. Implantar a gestão de processos no IFRR, mapeando o fluxo processual e identificando os gargalos, melhoraria significativamente esse resultado e tornaria a Instituição mais dinâmica. Os servidores, muitas vezes, sequer sabem como levar suas demandas adiante e isso prejudica a execução de um trabalho com eficiência e que preza pelos princípios da boa administração pública.

Os resultados elucidados, demonstram que 62,16% dos professores e 66,66% dos técnicos do **Campus Novo Paraíso** consideraram Excelente ou Bom o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil. Já a opção Ruim ou Desconheço foi respondida por 18,92% dos professores e somente 4,17% dos técnicos. No entanto, o índice de servidores que consideraram a tramitação de processos como Regular corresponde a 18,92% dos professores e 29,17% dos técnicos, indicando a necessidade de melhoria nos setores quanto ao cumprimento do fluxo de tramitação em tempo hábil. Em vista disso, representantes de servidores consultados informaram que o uso do Suap para a tramitação de processos facilitou o fluxo e reduziu o tempo de tramitação, no entanto ainda necessita melhorar sua eficiência. Também foi citada, como

possível causa, a grande demanda de trabalho provocada pelo retorno das atividades presenciais neste ano, o que dificultou o andamento das atividades dos setores administrativos.

Entre os professores lotados na **Reitoria**, o resultado positivo foi de 67% e entre os técnicos foi de 61%. Sobre a análise geral dos índices, revela-se que o conhecimento dos respondentes (professores e estudantes), sobre o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil, foi positivo, com índices que alcançaram 56% e 64%, respectivamente. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre as categorias, apareceram na casa de 18% e 10% e aqueles que avaliaram como Regular registraram índices de 26% em ambas categorias. Dessa forma, quanto aos resultados positivos identificados na avaliação junto aos docentes e técnicos, justifica-se pela integração e participação dos servidores na construção dos processos administrativos, pois têm conhecimento dos fluxos costumeiros adotados. No que se refere aos percentuais negativos, entende-se que são decorrentes da ausência de fluxogramas estabelecidos e aprovados pelas autoridades competentes, para divulgação junto à comunidade interna. Para a melhoria dos índices negativos apresentados, a Administração já está trabalhando no Programa Facilita (PORTARIA 1856/2022 - GAB/IFRR), o qual tem por objetivo "promover o aprimoramento dos processos de trabalho das áreas fim e meio do IFRR por meio da implantação da Gestão por Processos e Gestão de Riscos".

QUADRO 113 - A interação entre as Unidades da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	38.89 %	27.78 %	13.89 %	5.56 %	21.05 %	52.63 %	15.79 %	5.26 %	5.26 %	20.00 %	55.00 %	13.57 %	2.14 %	9.29 %
CAB	7.14 %	21.43 %	50.00 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	72.73 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	33.80 %	45.07 %	15.49 %	1.41 %	4.23 %
CBV	8.54 %	47.56 %	31.71 %	7.32 %	4.88 %	7.50 %	53.75 %	22.50 %	11.25 %	5.00 %	19.86 %	36.79 %	21.23 %	5.87 %	16.24 %
CBVZO	3.57 %	46.43 %	32.14 %	17.86 %	0.00 %	0.00 %	65.38 %	26.92 %	7.69 %	0.00 %	13.47 %	29.63 %	29.29 %	12.79 %	14.81 %
CNP	16.22 %	54.05 %	18.92 %	5.41 %	5.41 %	16.67 %	29.17 %	37.50 %	12.50 %	4.17 %	9.31 %	30.39 %	31.86 %	10.29 %	18.14 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	9.00 %	46.00 %	32.00 %	10.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.17 %	45.15 %	29.13 %	10.68 %	3.88 %	8.85 %	50.38 %	27.31 %	10.00 %	3.46 %	18.11 %	36.62 %	23.01 %	7.09 %	15.17 %

O Quadro 113 demonstra a opinião dos servidores quanto à interação entre as Unidades da Instituição. A maioria dos servidores do **Campus Amajari** indicou como Boa, sendo 38,9% dos docentes e 52,63% dos técnicos. Outros acham que essa interação pode melhorar, já que 13,89% dos professores e 5,26% dos técnicos consideram Ruim. Por outro lado, foi possível observar que alguns consideram Excelente, com 13,89% de indicações dos docentes e 21,05% dos técnicos. 27,78% dos docentes e 15,79% dos técnicos consideraram regular. Apesar da maioria avaliar positivamente a interação, ainda é possível observar algumas insatisfações pelos servidores, o que pode estimular uma melhoria na comunicação entre as unidades, incidindo no desenvolvimento de cada unidade do IFRR.

A respeito da interação entre as unidades do Instituto Federal, no **Campus Avançado Bonfim**, 50% dos professores consideraram essa interação Regular; 28,57%, positiva e; 21,43%,

negativa. Sob o ponto de vista dos servidores técnicos, 72,73% julgaram positiva; 18,18%, Regular e; 9,09%, negativa. Dentre os estudantes 78,87% analisaram de forma positiva; 15,49%, Regular e; 5,64%, negativa. Na média, cerca de 50% dos servidores (Professores e Técnicos) avaliaram a interação entre as unidades de forma satisfatória, o que indica que a outra metade julgou o contrário. Ressalta-se, neste ponto, que a Unidade do IFRR no Bonfim é um *Campus* Avançado desde 2014, ou seja, é uma extensão de outro *Campus*, o qual tem sua administração diretamente ligada à Reitoria. Munido dessa característica, é possível que os servidores tenham uma percepção mais aguçada acerca da carência de maior efetividade nas relações entre este *Campus*, demais unidades e Reitoria. A partir do exposto, percebe-se que existe certa necessidade de estreitar as relações entre este *Campus* e os demais. Fica como sugestão viabilizar canais de comunicação em fluxo contínuo entre as unidades. Quanto aos avisos e convites para participação em conjunto, estes devem ser enviados em tempo hábil de no mínimo 7 (sete) dias para que as unidades possam se reorganizar.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores, técnicos administrativos e estudantes do **Campus Boa Vista** evidenciam avaliação positiva nos três segmentos, compreendendo: 56,10% para Excelente e Bom; 31,71% para Regular e; 12,20% para Ruim e Desconheço, entre os professores; 61,25% para Excelente e Bom; 22,50% para Regular e; 16,25% para Ruim e Desconheço, entre os técnicos; 56,65% para Excelente e Bom; 21,23% para Regular e; 22,11% para Ruim e Desconheço, entre os estudantes. Isto posto, os dados expressam uma avaliação positiva refletindo a eficiência da gestão na promoção de diversas ações acadêmica, científicas, culturais, esportivas e outras, a exemplo do FORINT, Jogos Intercampi, Encontro Pedagógico, IF Comunidade e etc. , entretanto nos três segmentos, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual que não deve ser negligenciado pelos gestores, considerando o planejamento, execução e monitoramento das ações previstas no PDI (2019 - 2023), PAT (2022) e outros programas e projetos.

No geral, os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram positivamente a interação entre as unidades do IFRR. No entanto, apenas metade dos professores - 50% - entenderam como sendo Excelente ou Boa, enquanto a outra metade considerou Regular ou Ruim. Entre os técnicos administrativos, esse percentual positivo melhorou para 65%, mas, entre os estudantes, apenas 43% avaliaram-na positivamente. 35% dos técnicos consideraram essa interação como sendo Regular ou Ruim e, entre os estudantes, o quantitativo foi de 42%. Apenas entre os estudantes houve alegação de desconhecimento: 15%. Apesar dos percentuais positivos, é preocupante o índice de professores e de estudantes que avaliaram negativamente essa

interação ou afirmaram não a conhecer. Isso demonstra que, ou essa interação está ocorrendo de forma insólita, com pouca frequência, ou sem ampla divulgação. Esse resultado também pode ter relação com o fato de 2022 ter sido o ano de retorno às atividades presenciais na Instituição e isso ter impactado nos eventos institucionais que envolveram interação entre os *campi* do IFRR. Eventos acadêmicos como o Forint são oportunidades para que essa interação possa acontecer, assim como os jogos dos servidores e dos estudantes.

Analisando os valores obtidos no **Campus Novo Paraíso**, percebe-se que somente a classe de professores considerou positiva a interação entre as unidades da instituição, sendo que apenas 10,82% indicaram a opção Ruim ou Desconheço. Em contradição, um percentual relativamente pequeno de 45,84% de técnicos administrativos e 39,70% de estudantes indicaram perceber uma interação positiva. Já os dados de respondentes que indicaram a opção regular foram de 18,92% dos professores, 37,50% dos técnicos e 31,86% dos estudantes. Contudo, diante da parcela considerável da comunidade acadêmica que avalia a interação entre as unidades como Regular ou Ruim ou desconhecem, torna-se primordial a execução de ações que fomentem a interação entre as Unidades da Instituição, principalmente quanto aos estudantes. Possivelmente, os formatos virtuais e híbridos de eventos como o Forint e Semei prejudicaram a interação entre os estudantes dos *Campi*, em especial os do interior do estado.

Em relação aos servidores da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 78% e 55% entre professores e técnicos, respectivamente. Quanto aos resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 56% entre os professores; 59% entre os técnicos e 55% entre os estudantes. Os índices Regulares tiveram, como resultados respectivos, as médias de 29%, 27% e 23%. De acordo com os documentos institucionais, o IFRR está estruturado em formato *multicampi* e tem a administração central exercida pela Reitoria. Sua estrutura organizacional é definida nos termos da Lei nº 11.892/2008; em seu Estatuto e em seu Regimento Geral constam finalidades, características e os objetivos institucionais, sendo um deles promover a integração, favorecer a articulação entre o IFRR/*campi* e a comunidade. Dessa forma, torna-se indissociável estender todos os benefícios à comunidade, se não por meio da interação, a qual é materializada, de acordo com o PDI, através das atividades realizadas e a dinâmica de articulação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

No ciclo a que se refere este relatório, a Reitoria realizou a REITORIA ITINERANTE, com encontros presenciais em cada unidade, atendimento aos servidores e estudantes, com o objetivo maior objetivo de promover a integração entre a Reitoria e os cinco *campi* do IFRR, além de produzir um diagnóstico situacional da instituição com as informações colhidas *in loco*. Esses

dados possibilitam “mapear demandas internas e externas que possam surgir no processo, e, ao mesmo tempo, discutir sugestões e possíveis projetos para a resolução dessas demandas”.

QUADRO 114 - Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	22.22 %	25.00 %	13.89 %	22.22 %	5.26 %	36.84 %	36.84 %	0.00 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	28.57 %	21.43 %	14.29 %	0.00 %	45.45 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	6.02 %	32.53 %	31.33 %	8.43 %	21.69 %	8.75 %	38.75 %	31.25 %	3.75 %	17.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	0.00 %	42.86 %	35.71 %	10.71 %	10.71 %	0.00 %	42.31 %	34.62 %	7.69 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	13.51 %	40.54 %	18.92 %	2.70 %	24.32 %	8.33 %	54.17 %	12.50 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	11.11 %	10.00 %	32.00 %	29.00 %	13.00 %	16.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.66 %	33.33 %	28.02 %	9.18 %	19.81 %	7.69 %	38.08 %	30.00 %	8.85 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 114 traz dados referentes ao nível de conhecimento dos respondentes sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC, instrumento que tem como objetivo fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e apoio da alta direção na implementação da gestão de segurança da Informação e comunicação. Ademais, visa à autenticidade, integridade, confidencialidade, não-repúdio e disponibilidades dos dados e informações tratadas, classificadas e sensíveis. Os resultados no **Campus Amajari** revelam que 38,89% dos professores avaliaram ter conhecimento Excelente ou Bom sobre o tema; 13,89%, Ruim e; 22,22% assinalaram a opção Desconheço. Por parte dos técnicos, o percentual dos que avaliaram como Excelente ou Bom alcançou 42,1%, enquanto 21,05% opinaram como Desconheço, sendo que não houve quem avaliasse como Ruim nesse segmento. Diante da importância institucional da POSIC e com base nos dados levantados, pode-se observar que cabe uma melhoria importante quanto à divulgação da POSIC aos professores e técnicos, visto que 43,27% avaliaram como Desconheço. Vale ressaltar a alta rotatividade dos professores, boa parte ingressou na Instituição recentemente, o que pode ter impactado na avaliação. Além disso, a POSIC vigente foi elaborada e publicada em 2012 e desde então não houve alteração. Para atualizar a POSIC é necessário antes revisar outros instrumentos de gestão, como o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, Plano Diretor de Tecnologia da Informação, Plano de Continuidade de TIC e a Política de Governança de Tecnologia da Informação. Diante da falta de um especialista em segurança da informação ou segurança cibernética, a DTI encontra-se em processo de estudo de artefatos e frameworks disponíveis no mercado para atualização da POSIC. A intenção é instituir um grupo de trabalho para tratar das situações ligadas à segurança da informação e assim disseminar tanto a POSIC quanto guias de segurança. No entanto, o quantitativo reduzido de pessoal tem obrigado a DTI a priorizar as demandas relativas à manutenção e continuidade das operações atuais.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, 35,72 % dos professores relataram ter conhecimento negativo sobre o tema; 35,71%, positivo e; 28,57%, Regular. Entre os servidores técnicos, 45,45 % avaliaram esse

ponto positivamente; 45,45%, Regular e; 9,09%, negativo. Uma pequena parte dos servidores possuem conhecimento significativo sobre a política de segurança da informação e comunicação. A instituição possui em seu site o documento que trata desta política, denominado Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC). O objetivo deste documento é "fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações". Tais diretrizes asseguram o compromisso com a proteção das informações de sua propriedade e/ou sob sua guarda, devendo ser cumprida por todos os servidores. Os dados concluem que boa parte dos servidores do *Campus* desconhecem esse documento institucional, o que indica a necessidade de se divulgar e incentivar o seu conhecimento, tendo em vista a importância que é lidar com a informação de forma apropriada e segura. De acordo com o POSIC, toda a comunidade possui uma parcela de responsabilidade no cumprimento dessa política, sendo necessário, por essa via, adotarem-se as diretrizes constantes no referido documento, bem como promover, de forma organizada, a leitura conjunta do seu conteúdo ou ofertar uma palestra com um representante da área de Segurança da Informação e Comunicação sobre o tema.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos professores e técnicos administrativos do **Campus Boa Vista** revelam avaliação positiva em ambos segmentos, compreendendo: 38,55% para Excelente e Bom; 31,33% para Regular e; 30,12% para Ruim e Desconheço, entre professores; 68,75% para Excelente e Bom; 21,25% para Regular; 10% para Ruim e Desconheço, entre os técnicos. Entretanto, no primeiro segmento, os critérios/aspectos Regular, Ruim e Desconheço expressam um percentual significativo, logo não devem ser negligenciados pelos gestores, considerando que a Política de Segurança da Informação e Comunicação é uma ação estratégica na disseminação, democratização e acessibilidade no IFRR em atenção aos marcos regulatórios (legislações) e princípios republicanos basilares.

Em ambas as categorias de servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o percentual daqueles que a julgaram como bom ficou na casa dos 42%. Outro fato relevante é que não houve ninguém que o avaliasse como sendo excelente. Chama atenção também o alto percentual daqueles que afirmaram desconhecer essa política, 11% entre os professores e 15% entre os técnicos administrativos. Aqueles que a julgaram como sendo regular ou ruim foi de 46% entre os professores e de 42% entre os técnicos. O percentual negativo obtido no CBVZO se deve ao fato de que tanto os documentos institucionais que se relacionam à segurança da informação e da comunicação encontrarem-se desatualizados, e, portanto, em desuso, quanto às próprias instâncias de governança relacionada a essa temática terem ficado inativas por um tempo. Em

2022 houve a emissão das resoluções 661 e 685 que atualizaram o Regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação do IFRR e a Resolução 661, que regimentou o Comitê de Governança Digital do IFRR. A atuação desses comitês deverão resolver as pendências de atualização e criação dos documentos relacionados a essa temática. Sugere-se o monitoramento e incentivo quanto a atuação do Comitê Gestor de Segurança da Informação e do Comitê de Governança Digital do IFRR, criados em 2022, e do Fórum de Tecnologia da Informação e Comunicação, criado em 2021, assim como a criação de uma campanha de divulgação dos documentos institucionais relacionados à tecnologia da informação e comunicação quando forem atualizados.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 53,95% do quantitativo é considerado positivo, 18,92% intermediário e 27,02% negativo; já para o técnico 62,50% é positivo; 12,50% é intermediário e 25,00% negativo. Ressalte-se aqui que o documento legal que trata da política de segurança da informação e comunicação do IFRR é o POSIC, disponível no site oficial do órgão, que visa "fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e suporte para Gestores seniores implementando a gestão de segurança da informação e comunicação no IFRR, buscando garantir a confidencialidade, integridade, autenticidade, não repúdio de dados e informações processados, classificados e sensíveis e Disponibilidade". Portanto, com base no conteúdo e dados acima, pode-se concluir que, embora o POSIC seja um documento muito relevante, ainda existem funcionários do órgão que desconhecem tais documentos, e uma vez que os percentuais apresentados são ruins, há necessidade de pesquisas para promover uma melhor divulgação, e até mesmo facilitar a discussão entre os servidores sobre este documento.

A análise dos servidores da **Reitoria**, apresenta índices positivos gerais na média entre 67% entre os professores, no entanto entre os técnicos, os índices máximos alcançaram avaliação positiva apenas de 42%. Da mesma forma, em relação aos resultados gerais, entre os professores, os índices não foram os desejáveis, alcançando resultados positivos na casa também dos 42%. Entre os técnicos esse índice foi de 46%. Dessa forma, conseqüentemente os resultados regulares gerais somaram respectivamente 28% e 30% e em relação aos resultados negativos foram de 30% e 24%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias da CPA, a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, registrou como meta para desenvolver nos próximos ciclos, atualizar a Política de Segurança da Informação/POSIC e como ações, Constituir comissão para atualização da política de segurança, Publicar a política de segurança e Elaborar cartilha de segurança para usuários do IFRR. De acordo com a DTI, diante dos resultados, nota-se o considerável desconhecimento dos servidores sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) e expõem uma

fragilidade que deve ser corrigida em caráter de urgência. Está previsto no PAT 2023 desta Diretoria, ainda no primeiro semestre de 2023, a instituição de comissão para a atualização da POSIC, pois a política vigente tem mais de 5 anos e precisa ser revisada/atualizada, e após a atualização uma ampla divulgação junto a comunidade acadêmica do IFRR, por meio de notícias e pequenas oficinas de TI.

QUADRO 115 - O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	30.56 %	22.22 %	16.67 %	13.89 %	15.79 %	47.37 %	21.05 %	5.26 %	10.53 %	35.71 %	40.71 %	17.14 %	2.14 %	4.29 %
CAB	7.14 %	42.86 %	28.57 %	0.00 %	21.43 %	9.09 %	36.36 %	27.27 %	9.09 %	18.18 %	38.03 %	43.66 %	18.31 %	0.00 %	0.00 %
CBV	12.05 %	43.37 %	16.87 %	7.23 %	20.48 %	13.75 %	47.50 %	21.25 %	5.00 %	12.50 %	26.63 %	40.68 %	20.49 %	5.07 %	7.12 %
CBVZO	7.14 %	46.43 %	14.29 %	0.00 %	32.14 %	11.54 %	38.46 %	15.38 %	11.54 %	23.08 %	32.32 %	40.40 %	16.16 %	4.04 %	7.07 %
CNP	18.92 %	51.35 %	16.22 %	0.00 %	13.51 %	16.67 %	41.67 %	8.33 %	8.33 %	25.00 %	23.53 %	49.51 %	14.71 %	5.88 %	6.37 %
Reitoria	22.22 %	33.33 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	6.00 %	46.00 %	23.00 %	4.00 %	21.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.53 %	42.51 %	19.32 %	5.80 %	18.84 %	10.77 %	45.00 %	20.38 %	5.77 %	18.08 %	28.44 %	41.80 %	18.71 %	4.55 %	6.51 %

A avaliação relativa ao nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile evidenciou que no **Campus Amajari** 47,23% dos Professores consideraram ter um nível Excelente ou Bom. Quanto aos técnicos, 63,16% avaliaram da mesma forma, sendo o maior percentual, 76,42%, encontrado na avaliação dos Estudantes. Os que opinaram como Ruim ou Desconheço somam 30,56% dos Professores, 15,79% dos técnicos e somente 6,43% dos Estudantes. Já o quesito Regular entre Professores, técnicos e Estudantes atingiu os percentuais de 22,22%, 21,05% e 17,14% respectivamente. A respeito dos melhores resultados por parte dos Estudantes, destaca-se a integração do SUAP como conteúdo do componente curricular de Informática Básica, incluindo sua versão mobile. Nas aulas sobre SUAP os Estudantes são orientados, dentre outras coisas, a responderem o questionário socioeconômico, emitirem declaração de vínculo e consultarem boletim de notas e faltas. Além disso, cartazes com tutorial do SUAP-Mobile foram disponibilizados em pontos estratégicos da instituição. Os dados levantados evidenciam a necessidade de reforçar a divulgação do aplicativo SUAP-Mobile aos Professores do *Campus*, o que pode ser feito com a utilização de cartazes, divulgação via e-mail e até mesmo redes sociais. Por fim, vale destacar que o aplicativo encontra-se disponível para download no próprio SUAP.

Quanto a questão na unidade do **Campus Avançado Bonfim**, quando avaliados sobre o conhecimento do Aplicativo SUAP-Mobile, 50% dos Professores afirmaram conhecer Positivamente o APP, enquanto que 28,57% avaliaram de forma Regular e 21, 43% de forma Negativa. No quadro dos Técnicos, o conhecimento foi Positivo para 45,45%, Regular para 27,27% e Negativo para 27,27% . Quanto aos Estudantes, 81,69% julgaram Positivamente e 18.31% de forma Regular. A média, o conhecimento satisfatório do APP entre Professores e técnicos não alcança 50% do total. Esse resultado pode estar associado a uma questão de comodidade e hábito do uso do sistema utilizando o próprio site no computador. No caso dos Estudantes, estes

relataram um elevado índice de conhecimento do APP, indicando que podem fazer uso do aplicativo com mais frequência e mais praticidade. De todo modo, é importante que haja o conhecimento entre os servidores a respeito desta opção de acesso ao SUAP. A fim de disseminar essa possibilidade de acesso, a instituição poderá compartilhar tal informação em período esporádico, via e-mail institucional. A sugestão para que seja esporadicamente, justifica-se em decorrência da grande rotatividade de servidores no *Campus*.

Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores, Técnicos Administrativos e Estudantes do **Campus Boa Vista**, no quadro supracitado, quanto ao seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile, a saber: a avaliação positiva nos segmentos, compreendendo, os percentuais respectivamente, 55,42% Excelente e Bom; 16,87% Regular e 27,71% Ruim e Desconheço (Professores); 61,25% Excelente e Bom, 21,25% Regular e 17,50% Ruim e Desconheço (Técnicos); 67,31% Excelente e Bom, 20,49 % Regular e 12,19% Ruim e Desconheço (Estudantes). Neste sentido, os dados expressam uma avaliação positiva, entretanto, no primeiro segmento o critério/aspecto Ruim e Desconheço ultrapassou significativamente o percentual do critério Regular, logo esses números não devem ser negligenciados pelos gestores, considerando a Política de Segurança da Informação e Comunicação. E dentre as possíveis estratégias que podem ser disponibilizadas está a oferta de oficinas presenciais aos servidores sobre o SUAP e seus diversos recursos; produção de vídeos e outros recursos informativos; agenda de atendimento individual e outros.

A comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou seu conhecimento sobre o aplicativo Suap-Mobile de forma positiva, onde 53% dos professores, 50% dos técnicos administrativos e 73% dos estudantes o consideraram excelente ou bom. Destaca-se, ao observar o quadro acima, o alto percentual de servidores que responderam com a opção desconheço, 32% dos professores e 23% dos técnicos. Esse resultado é significativamente maior do que aquele obtido com os que responderam como sendo regular ou ruim. A discrepância obtida entre os servidores e os estudantes se deve principalmente pelo fato de que os servidores utilizam o Suap majoritariamente por meio de computador ou notebook e os estudantes preferem, ou estão mais disponíveis, por meio de smartphones. Apesar disso, o percentual de desconhecimento obtido entre os servidores foi muito alto. Sugere-se que haja uma ampla divulgação dessa ferramenta na comunidade interna, em especial para os servidores.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 70,70% do quantitativo é considerado positivo, 16,22% intermediário e 13,51% negativo; já para o técnico 58,34% é positivo; 8,33% é intermediário e 33,33% negativo; já para os estudantes 73,04%

é positivo, 14,71% é intermediário e 12,25% é negativo. Vale ressaltar que o aplicativo SUAP-Mobile obteve boas críticas da maioria dos servidores, enquanto outros não se acostumaram com o aplicativo ou não tiveram treinamento para o pleno uso da tecnologia. Além disso, observou-se que a avaliação do conhecimento perante o aplicativo por parte dos estudantes foi positiva. Dessa forma, pode-se observar que há necessidade de treinamento e/ou capacitação para facilitar a utilização do sistema no campus, principalmente para servidores e estudantes que possuem dificuldade em utilizá-lo.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices positivos, alcançando a média de 56%, porém o que chama atenção nessa categoria é o quesito Regular, que apresentou índice de avaliação de 44%. Entre os técnicos, o índice positivo foi de 52%, o resultado negativo apresentou-se com 25% e o índice Regular com 23%. Analisando-se os dados gerais entre as respectivas categorias, os índices positivos alcançaram o resultado de 56% entre professores e técnicos e de 70% entre os estudantes. Os percentuais Negativos tiveram com resultado máximo, as médias de 25% e 12%. Os resultados Regulares alcançaram as médias de 19%, 20% e 19%. Dessa forma, de acordo com a Diretoria de Tecnologia, durante o ciclo de 2022 foi possível realizar a manutenção do aplicativo Mobile do SUAP. No segundo semestre de 2022 a Coordenação de Desenvolvimento e Suporte a Sistemas realizou várias correções no aplicativo, o mesmo havia apresentado instabilidades e erros devido à mudanças na arquitetura do SUAP. O aplicativo é desenvolvido e mantido pelo IFRN cabendo a esta Diretoria de Tecnologia da Informação realizar as devidas configurações para o uso. O índice positivo de 70% de conhecimento do aplicativo entre os estudantes reflete o objetivo do aplicativo, que é o de facilitar o acesso à informações de interesse dos discentes. Com o objetivo de melhorar o acesso a informações institucionais para a comunidade acadêmica do IFRR, faz-se necessário um trabalho conjunto entre DTI e Assessoria de Comunicação (ASCOM) para promover o uso do aplicativo, e se possível, viabilizar disponibilização de vídeos ilustrativos no site ou até mesmo nos grupos de whatsApp dentro da Instituição.

QUADRO 116 - Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	33.33 %	11.11 %	13.89 %	30.56 %	10.53 %	31.58 %	36.84 %	0.00 %	21.05 %	35.00 %	39.29 %	18.57 %	2.86 %	4.29 %
CAB	7.14 %	28.57 %	35.71 %	0.00 %	28.57 %	0.00 %	36.36 %	36.36 %	0.00 %	27.27 %	49.30 %	40.85 %	9.86 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.46 %	32.53 %	14.46 %	4.82 %	33.73 %	10.00 %	50.00 %	15.00 %	2.50 %	22.50 %	24.98 %	38.34 %	20.98 %	4.98 %	10.73 %
CBVZO	10.71 %	42.86 %	14.29 %	0.00 %	32.14 %	11.54 %	46.15 %	3.85 %	0.00 %	38.46 %	32.66 %	39.73 %	15.15 %	5.05 %	7.41 %
CNP	18.92 %	45.95 %	10.81 %	0.00 %	24.32 %	16.67 %	45.83 %	4.17 %	0.00 %	33.33 %	22.55 %	39.71 %	25.00 %	3.92 %	8.82 %
Reitoria	22.22 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	22.22 %	4.00 %	42.00 %	21.00 %	3.00 %	30.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.01 %	36.23 %	14.49 %	4.83 %	30.43 %	8.08 %	44.23 %	17.69 %	1.92 %	28.08 %	27.81 %	38.92 %	19.80 %	4.49 %	8.98 %

O Quadro 116 engloba os resultados do nível de satisfação com o SUAP-Mobile. Os percentuais constantes do quadro referentes ao **Campus Amajari** indicam que 44,44% dos

professores avaliaram o nível de satisfação como Excelente ou Bom. Na perspectiva dos técnicos, 42,11% responderam da mesma forma, enquanto que o maior percentual, 74,29%, foi identificado na avaliação dos estudantes. Paralelamente, os professores que conceituaram como Ruim ou Desconheço somaram 13,89% e 30,56% respectivamente. Com relação aos técnicos, não verificou-se registro de avaliações como Ruim, ao passo que 21,05 optaram por Desconheço. Acerca dos estudantes, 2,86% qualificaram como Ruim e 4,29% como Desconheço. Destaca-se que a grande maioria dos usuários do SUAP-Mobile no *Campus Amajari* são os estudantes, tendo em vista que muitos não possuem computadores, o que diverge da situação dos técnicos e professores. Tal cenário explica os melhores índices de satisfação por parte dos estudantes.

O **Campus Avançado Bonfim** avaliou o nível de satisfação com o uso do SUAP- Mobile. Nesse quesito 35,71% dos Professores demonstraram avaliação Positiva e, na mesma proporção, 35,71% avaliaram de forma Regular, enquanto que 28,57 % de forma Negativa. No quadro dos Técnicos, a satisfação foi Positiva para 36,36%, Regular para 36,36% e Negativa para 27,27%. Quanto aos Estudantes, 90,15% julgaram positivamente e 9,86% de forma Regular. A avaliação do uso do APP entre Professores e técnicos foi similar. Percebe-se que mais de 60% deles não estão satisfeitos com essa opção de acesso. A razão de tal insatisfação não é totalmente conhecida, no entanto pode ser explicada pela maior facilidade e praticidade em usar o site do SUAP no computador, considerando que estes dois grupos acessam esse sistema por mais tempo. Outra possibilidade é a necessidade de melhorias em sua funcionalidade. É importante notar o contraste na avaliação dos Estudantes, quando 90% consideraram o APP uma opção satisfatória. Esse dado reforça a justificativa de que a funcionalidade do APP assume diferente relevância para servidores e Estudantes. A fim de que o APP seja melhor avaliado, o setor responsável poderá solicitar aos usuários que enviem sugestões de melhoria em sua interface.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram o item acima, positivamente, como Excelente e Bom, 46,99% dos Professores, 60,00% dos Técnicos e 63,32% dos Estudantes. Enquanto, 14,46% dos Professores, 15,00% dos Técnicos e 20,98% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 38,55% dos Professores, 25,00% dos Técnicos e 15,71% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. A utilização do SUAP-Mobile é uma ferramenta que começou a ser empregada com maior frequência a partir da pandemia, ação que se tornou um excelente recurso de agilização documental e de comunicação. No entanto, ainda precisamos investir mais em formação continuada e divulgação para que sua utilização se torne rotineira e seja o principal instrumento de comunicação. Vários fatores contribuem para que ainda não se utilize o SUAP-Mobile: deficiência da internet; falta de conhecimento de tecnologia,

pois temos muitos servidores que necessitam de formação em tecnologia (servidores com mais tempo de serviço e os que foram lotados agora em 2022, oriundos da PEC), além da resistência em aderir ao novo.

A satisfação na utilização do aplicativo Suap-Mobile pela comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, sendo que 54% dos professores, 58% dos técnicos administrativos e 72% dos estudantes o consideraram como sendo excelente ou bom. Reforça-se o alto percentual de desconhecimento do aplicativo, especialmente entre os servidores, 32% dos professores, 38% dos técnicos e 7% dos estudantes. Quando comparamos os resultados obtidos aqui com aqueles do Quadro 115 percebemos que aqueles obtidos com os professores e os estudantes são condizentes, no entanto, houve discrepância com os resultados obtidos com os técnicos administrativos, especialmente nas avaliações negativas. Reforço a necessidade de se realizar uma ampla divulgação da ferramenta Suap-Mobile na comunidade interna, em especial para os servidores.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 64,87% do quantitativo é considerado positivo, 10,81% intermediário e 24,32% negativo; já para o técnico 62,50% é positivo; 4,17% é intermediário e 33,33% negativo; já para os estudantes 62,26% é positivo, 25,00% é intermediário e 12,74% é negativo. Dado esta perspectiva, pode-se ressaltar que o SUAP-Mobile obteve boas críticas da maioria dos servidores e estudantes. Além disso, observou-se que a avaliação do conhecimento perante o aplicativo por parte dos estudantes foi positiva. Dessa forma, pode-se observar que os que utilizam o aplicativo, avaliado como satisfatório, isso tanto servidores quanto Estudantes.

A análise apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média entre 50% entre o grupo de professores, entre os técnicos o resultado alcançou 52% e entre os estudantes, 67%. Ainda referente aos índices gerais, o aspecto Regular alcançou percentuais respectivos de 14% e 20%. Nas respostas da **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 56%, entre os professores e entre os técnicos alcançou somente 46%, sendo considerado um resultado insatisfatório, assim, conseqüentemente, o índice de Desconheço atingiu 30%. Dessa forma, é possível compreender que pelos índices de desconhecimento, é necessário que se desenvolvam estratégias por parte da equipe de tecnologia, juntamente com a equipe de comunicação, para que o acesso às informações institucionais esteja ao alcance da comunidade acadêmica. Outra situação relevante para a promoção do uso do aplicativo é o desenvolvimento de novas funcionalidades.

QUADRO 117 - A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	41.67 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	15.79 %	52.63 %	31.58 %	0.00 %	0.00 %	43.57 %	35.00 %	14.29 %	2.86 %	4.29 %
CAB	7.14 %	71.43 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	9.09 %	81.82 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	50.70 %	35.21 %	11.27 %	2.82 %	0.00 %
CBV	21.95 %	57.32 %	15.85 %	3.66 %	1.22 %	23.75 %	56.25 %	15.00 %	3.75 %	1.25 %	32.59 %	39.80 %	20.39 %	4.20 %	3.02 %
CBVZO	28.57 %	64.29 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	30.77 %	57.69 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	38.05 %	36.03 %	19.19 %	3.03 %	3.70 %
CNP	27.03 %	56.76 %	16.22 %	0.00 %	0.00 %	27.27 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	35.78 %	37.25 %	22.55 %	2.45 %	1.96 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	20.00 %	62.00 %	16.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.82 %	55.83 %	17.96 %	2.91 %	0.49 %	22.09 %	60.08 %	15.50 %	1.94 %	0.39 %	35.52 %	38.28 %	19.57 %	3.63 %	2.99 %

A avaliação da facilidade de uso do SUAP resultou nos dados constantes no quadro 117. Conforme os valores relativos ao **Campus Amajari**, 58,34% dos professores avaliaram a facilidade de uso do SUAP como Excelente ou Bom, enquanto 68,42% dos técnicos e 78,57% dos estudantes responderam igualmente. Não houve dos técnicos quem avaliasse como Ruim ou Desconheço. Da mesma forma, não se verificou dos professores quem avaliasse como Desconheço, sendo que apenas 8,33% assinalaram o quesito como Ruim. No que tange aos estudantes, somente 2,86% conceituaram como Ruim e 4,29% como Desconheço. A opção Regular apresenta percentuais aproximados entre professores e técnicos, consistindo em 33,33% e 31,58% respectivamente. No que concerne aos estudantes esse conceito registrou 14,29%. Diante dos dados levantados, nota-se boa avaliação do SUAP no quesito facilidade de uso. Vale ressaltar que o SUAP apresenta uma interface bastante intuitiva, o que facilita sua aprendizagem e uso, inclusive por professores e técnicos que ingressaram recentemente na Instituição. Além disso, a abordagem do SUAP foi integrada ao componente curricular de Informática Básica, o que facilita seu aprendizado e uso pelos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, ao serem questionados sobre a facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública, 78,57% dos Professores avaliaram Positivamente e 21,43 % de forma Regular. No quadro dos Técnicos, a avaliação foi Positiva para 90,91%, e Regular para 9,09 %. No grupo dos Estudantes, 85,91% julgaram Positivamente, 11,27% de forma Regular e 2,82% Negativamente. De modo geral, servidores e Estudantes consideraram o SUAP fácil de ser utilizado. Vale ressaltar que o sistema possui diferentes funcionalidades, e mesmo que o percentual Positivo seja elevado, há uma parte que considera difícil o uso desse sistema. Em razão de novas posses, muitos servidores do quadro geral não tiveram direcionamento ou acesso à capacitação e/ou treinamento sobre as funcionalidades do SUAP, o que dificultou o conhecimento concreto e aprimorado a respeito desta ferramenta de trabalho. Ressalta-se nesse caso, a importância de acompanhar e identificar as necessidades de aprimoramento de conhecimento requeridas pelos servidores e Discentes. O conhecimento facilita a execução da tarefa. Desse modo faz-se necessário que haja orientações e treinamento dessa parcela que possui dificuldades de acesso a essa ferramenta.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o tópico acima, como Excelente e Bom, 79,27% dos Professores, 80,00% dos Técnicos e 72,39% dos Estudantes. Enquanto, 15,85% dos Professores, 15,00% dos Técnicos e 20,39% dos Estudantes avaliaram o quadro como Regular. Por fim, 4,88% dos Professores, 5,00% dos Técnicos e 7,22% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. O SUAP teve seu ápice de utilização a partir da pandemia como necessidade de agilizar ações de natureza cartorial e administrativa (processos, documentos, comunicação), porém no que se refere ao Ensino sua maior contribuição foi no registro e acompanhamento escolar à medida que o IFRR, em particular, o *Campus Boa Vista* começou a utilizar o sistema desde 2019.2, migrando de um sistema contratado que foi o Q'Acadêmico. Hoje já avançamos na utilização do SUAP no que se refere aos demais serviços disponíveis: trâmite de processos administrativos e de ensino, encaminhamento e solicitação de serviços; ações de gestão de pessoas e acompanhamento do ensino. Porém, precisamos ampliar esta utilização, pois o sistema oferece inúmeras oportunidades de uso, a exemplo, ações relacionadas ao acompanhamento dos estudantes, questões pedagógicas, dados estatísticos, registros e atas de reuniões. Um aspecto relevante hoje é a assinatura eletrônica de diplomas e certificados que o *Campus* já vem adotando, em particular nos Cursos de Extensão, FIC, Subsequente, Especialização e Mestrado.

Ao avaliar a facilidade de uso do Suap, a comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou de forma positiva a questão. 93% dos professores, 88% dos técnicos administrativos e 74% dos estudantes afirmaram que a facilidade de uso do Suap é excelente ou boa. Entre os servidores não houve votação nas opções ruim e desconheço, enquanto que entre os estudantes foi de aproximadamente 7%. Nota-se que, ao contrário do aplicativo Suap-Mobile, o Suap está bem difundido entre a comunidade interna e que a mesma percebe a facilidade e praticidade de seu uso.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 83,78% do quantitativo é considerado positivo e 16,22% intermediário; já para o técnico 90,91% é positivo e 9,09% é intermediário; já para os estudantes 73,04% é positivo, 22,55% é intermediário e 4,41% é negativo. No entanto, melhorias precisam ser implementadas por meio de cursos, treinamentos, tutoriais, divulgação de informações ou dando ao servidor mais tempo para interagir ou processar a ferramenta ou até mesmo se acostumar com ela, o que facilitará o trabalho do servidor.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices positivos, alcançando a média de 89%. O quesito Regular apresentou índice de avaliação

de 11%. Entre os técnicos, os índices positivos alcançaram 82% e os regulares 16%. Analisando-se os dados gerais entre os professores, os índices positivos alcançaram o resultado de 78% e o percentual Regular alcançou 18%. Entre os estudantes, os fatores positivos alcançaram 74%, o resultado Regular alcançou 20%. Os quesitos negativos alcançaram 6%. Os técnicos avaliaram positivamente em 82% e o quesito Regular alcançou 16%. Os resultados demonstraram que a comunidade acadêmica encontra-se satisfeita com a facilidade de uso do SUAP, no entanto as avaliações acerca dos índices Regulares merecem atenção e de acordo com a DTI, apesar dos resultados positivos nos três perfis de usuários, ainda precisamos melhorar a qualidade da informação dos sistemas institucionais. Diante dessa situação, a DTI planeja, no exercício 2023, oportunizar treinamentos nos módulos do sistema SUAP. Considera-se que o avanço na facilidade do uso do SUAP é possibilitado com oficinas, campanhas ou cursos que tratem sobre esse tema.

QUADRO 118 - A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	38.89 %	38.89 %	8.33 %	0.00 %	10.53 %	57.89 %	31.58 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	64.29 %	21.43 %	7.14 %	0.00 %	9.09 %	72.73 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	20.73 %	57.32 %	18.29 %	3.66 %	0.00 %	20.00 %	53.75 %	20.00 %	6.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	21.43 %	67.86 %	7.14 %	0.00 %	3.57 %	26.92 %	61.54 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	64.86 %	13.51 %	2.70 %	0.00 %	25.00 %	62.50 %	8.33 %	0.00 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	18.00 %	58.00 %	19.00 %	5.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.93 %	57.28 %	19.42 %	3.88 %	0.49 %	19.23 %	58.08 %	18.46 %	3.85 %	0.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No **Campus Amajari**, a avaliação feita pelos servidores da facilidade de trabalhar com os módulos do SUAP apresentou resultados relativamente satisfatórios. As respostas a esse quesito revelaram que 52,78% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 38,89% como regular e somente 8,33% consideraram Ruim, ao passo que o conceito Desconheço não pontuou. Com relação aos técnicos os resultados foram melhores, visto que não houve registro de avaliações como Ruim e Desconheço e 68,42% consideraram como Excelente ou Bom. Cabe destacar que os percentuais de avaliações como Regular das duas categorias somam 70,47%, o que evidencia a necessidade de um processo contínuo de atualização do sistema visando a melhoria da usabilidade, além do reforço de iniciativas de capacitação e orientação voltadas a cada categoria considerando os módulos utilizados por cada uma.

Na unidade do **Campus Avançado Bonfim**, a respeito da facilidade do trabalho com os módulos do SUAP, 71,43% dos Professores responderam Positivamente a essa pergunta; 21,43 % de forma Regular e 7,14% de forma Negativa. Já na avaliação dos servidores Técnicos, 81,82% responderam de forma Positiva e 18,18 % de forma Regular. Tanto os Professores como os Técnicos relataram conseguir desenvolver suas atividades com certa facilidade utilizando o SUAP da forma estruturada atualmente. O SUAP possui uma interface facilitadora para uso independente. No entanto, este possui diversos módulos e funções, o que requer conhecimento

adicional para usá-lo eficientemente em sua forma mais aprofundada. Em média, 23% dos servidores relataram certa dificuldade em trabalhar com os módulos atuais do sistema, o que indica a necessidade de buscar soluções. Capacitar com treinamento periódico é uma alternativa para corrigir estas dificuldades e contribuir diretamente para o desenvolvimento de um trabalho mais eficiente.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o ponto acima, como Excelente e Bom, 78,05% dos Professores e 73,75% dos Técnicos. Enquanto, 18,29% dos Professores e 20,00% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 3,66% dos Professores e 6,25% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim. Os dados evidenciam que os servidores demonstraram facilidade em trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP para o desenvolvimento de suas atividades laborais. No entanto, quanto ao acesso e facilidade em manusear os módulos do SUAP, verifica-se a necessidade de uma formação contínua deste acesso para que se construa no *Campus Boa Vista*, uma Cultura Informacional, em que sua utilização se torne rotineira e que os servidores e a comunidade incorporem sua utilização no dia a dia. Embora seja oferecido pelo Departamento de Educação a Distância do *Campus* cursos para esta formação, além da oferta do módulo “zero” quando inicia um curso pela EAD e, quando do Ensino remoto esta ação foi intensificada a cada Encontro Pedagógico realizado semestralmente no *Campus*. Já se percebe um crescimento e, sabemos que este é um processo que vai sendo construído enquanto entendimento dos princípios de sustentabilidade, economia e agilidade das informações.

Devido a grande similaridade com a questão anterior, as respostas obtidas no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foram bem próximas àquelas apresentadas no quadro 117, com exceção dos estudantes, uma vez que foi aplicada apenas aos servidores. No entanto, percebemos que entre os professores quase 4% avaliaram a questão com desconhecimento. A possível explicação é que, às vezes, ficamos sabendo de módulos existentes no Suap do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, desenvolvedor e mantenedor do Suap, e que não havia sido implantado e nem divulgado amplamente no IFRR.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 83,78% do quantitativo é considerado positivo, 13,51% intermediário e 2,70% negativo; já para o técnico 87,50% é positivo; 8,33% é intermediário e 4,17% negativo. Acredita-se que esse alto índice de positividade se deve aos treinamentos durante e pós pandemia, que em última análise, permite que servidores treinados transmitam seus conhecimentos para outros servidores.

Os resultados gerais das análises realizadas acerca do Quadro 118, identificaram índices positivos que variaram respectivamente entre as categorias, em 77%. Os resultados ruins alcançaram o índice máximo de 4% e os respondentes que avaliaram como Regular a facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP, registraram percentuais de até 19%. Acerca da análise dos índices da **Reitoria**, entre professores e técnicos, os índices positivos foram respectivamente 89% e 76%, os resultados negativos alcançaram 5% e os índices Regulares alcançaram respectivamente 11% e 19%. Esses resultados expressam a satisfação da comunidade acadêmica como a facilidade de trabalhar com os módulos do SUAP, no entanto, com o objetivo de melhorar ainda mais esses índices, a DTI registrou no Plano de Melhorias, a Meta de elaborar Manuais a serem disponibilizados aos usuários, por meio da implantação do sistema de wiki com manuais dos módulos do SUAP. De acordo com a DTI, os resultados positivos refletem a melhoria no atendimento às necessidades das unidades de negócios, sejam elas acadêmicas ou administrativas, como também o amadurecimento e compreensão dos usuários sobre o sistema. Diante dos resultados, e na busca contínua pela melhoria, está previsto no PAT 2023, meta 7, a ação 7.3 Melhorar a qualidade das informações dos sistemas de informação institucionais, e que tem como objetivo garantir a veracidade das informações institucionais.

QUADRO 119 - O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	5.56 %	5.26 %	57.89 %	26.32 %	5.26 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	28.57 %	42.86 %	21.43 %	0.00 %	7.14 %	0.00 %	36.36 %	63.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	20.73 %	54.88 %	18.29 %	3.66 %	2.44 %	23.75 %	45.00 %	18.75 %	11.25 %	1.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	21.43 %	50.00 %	17.86 %	7.14 %	3.57 %	15.38 %	76.92 %	3.85 %	0.00 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	27.03 %	43.24 %	18.92 %	5.41 %	5.41 %	20.83 %	62.50 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	55.56 %	33.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	19.00 %	62.00 %	18.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.79 %	49.51 %	17.96 %	4.85 %	3.88 %	18.46 %	56.92 %	19.23 %	4.23 %	1.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

A avaliação da DTI e da CTI quanto ao atendimento prestado aos servidores no que tange suprir necessidades e dificuldades referentes ao SUAP, apresentou os seguintes resultados no **Campus Amajari**: 69,44% dos professores consideraram o atendimento Excelente ou Bom, enquanto 16,67% assinalaram como Regular. Paralelamente, 8,33% e 5,56%, respectivamente, avaliaram como Ruim ou Desconheço. Na perspectiva dos técnicos os resultados revelam que 63,15% consideraram o atendimento Excelente ou Bom, sendo que o conceito Excelente registrou uma baixa para somente 5,26%, mesmo valor para os quesitos Ruim e Desconheço. Vale destacar que a Coordenação de Tecnologia da Informação do *Campus Amajari* foi extinta, sendo que atualmente a unidade conta somente com o Núcleo de Tecnologia da Informação com apenas um servidor lotado. Além disso, os chamados referentes ao SUAP são atendidos pela equipe central da DTI. Apesar do contexto, nota-se uma boa avaliação dos servidores quanto ao atendimento às

necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP. No entanto, é de fundamental importância a reestruturação da CTI, tanto para melhoria dos atendimentos quanto para o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica do *campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, 71,43% dos Professores responderam Positivamente a respeito do atendimento de suporte ao uso do SUAP; 21,43 % de forma Regular e 7,14% de forma Negativa. Já na avaliação dos servidores Técnicos, 36,36% responderam de forma Positiva e 63,64% de forma Regular. Na média, cerca de 50% dos servidores afirmaram receber um atendimento favorável para sanar dúvidas relacionadas ao uso do SUAP. Isso indica que a outra metade julgou o mesmo atendimento de modo desfavorável. Deixa-se evidente aqui, que a Unidade do IFRR no Bonfim, é um *Campus Avançado*, com autonomia administrativa limitada. Não há coordenação ou servidor técnico da área de tecnologia de informações lotado nesta Unidade. Desse modo, toda e qualquer demanda relacionada é direcionada à Diretoria de Tecnologia da Informação/Reitoria. Atualmente, as demandas são atendidas por meio de chamados realizados diretamente no SUAP. A razão pela qual uma parcela significativa dos servidores julgou o atendimento recebido insatisfatório, pode ser explicada pela morosidade na resposta via sistema, atendimento informal, ausência de fluxo e condições específicas para o atendimento do *Campus*. A fim de atender as demandas individuais e setoriais com celeridade e eficiência faz-se necessário um profissional no *Campus*, caso contrário, recomenda-se um fluxo de atendimento específico para esta unidade.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram o item acima positivamente, como Excelente e Bom, 75,61% dos Professores e 68,75% dos Técnicos. Enquanto 18,29% dos Professores e 18,75% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 6,10% dos Professores e 12,50% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. Observa-se que o atendimento da DTI e CTIs aos servidores tem sido satisfatório no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP, conforme evidencia os dados apresentados no quadro supracitado.

Os serviços prestados foram muito bem avaliados pelos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** pois 71% dos professores e 92% dos técnicos administrativos o consideraram como sendo excelente ou bom. Os que consideraram os serviços ruim foi de 7% dos professores e não houve entre os técnicos. O percentual de desconhecimento ficou na casa dos 3% em ambas as categorias.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 70,27% do quantitativo é considerado positivo, 18,92% intermediário e 10,82% negativo; já para o

técnico 83,33% é positivo e 16,67% é intermediário. Em geral, o servidor considera que o setor de TIC oferece bons serviços. No entanto, existe um número considerável de servidores que necessitam de treinamentos e cursos para melhor otimizar a ferramenta SUAP, muito necessária em seu dia a dia de trabalho e atividades acadêmicas, também entendida pela gestão para aprimorar os serviços prestados interna e externamente, produtos e resultados necessários.

De acordo com o Quadro 119, a análise dos resultados gerais da questão demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e técnicos de 73% e 75%. Os resultados negativos alcançaram as médias de 9% e 5% respectivamente. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, a média máxima foi de 19%. Avaliando-se os resultados da **Reitoria**, percebe-se índices positivos que alcançaram o percentual de 89% entre os professores e de 81% entre os técnicos. O índice Regular alcançou 18% entre os técnicos. Com exceção dos técnicos, no *Campus* Avançado Bonfim, todos os outros resultados são satisfatoriamente positivos, considerando-se que o atendimento aos servidores têm sido a contento. Para melhorar os índices, a DTI tem como meta, centralizar as demandas de TI de todas as unidades na central de serviços do SUAP e como ação, melhorar a base de conhecimentos da Central de Serviços do SUAP. Com a análise da questão pela DTI, evidencia-se que o percentual Regular de 63,64% entre os técnicos do CAB, o índice justifica a falta de um profissional da área de TI para o atendimento das demandas dos usuários. Atualmente, todo o atendimento de TI da referida unidade é realizada pelos técnicos de TI da Reitoria, e devido a sobrecarga de trabalho demandada pelos usuários da Reitoria, os atendimentos ao CAB são esporádicos, acumulando os chamados na central de serviços da unidade e aumentando a insatisfação dos usuários. De forma geral, os percentuais indicam a real situação do atendimento de TI nas unidades. Podemos justificar o baixo percentual de Excelência nos *campi* CNP e CAM, pois ambos possuem servidores técnicos de TI, porém estão exercendo funções gratificadas em outra área de negócio.

Com o objetivo de reduzir os percentuais Regulares e aumentar a Excelência do atendimento, está planejado no PAT 2023, na meta 1, e ação 1.5 propor como solução de atendimento a central de serviços do SUAP para todas as unidades da instituição. Outra ação corretiva para aumentar o percentual de excelência junto ao CAB, é a criação de uma agenda semanal para que os técnicos da Reitoria atendam os chamados da unidade uma vez por semana, tal iniciativa pode reduzir o percentual Regular do atendimento e aumentar os índices de Excelência.

QUADRO 120 - A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	41.67 %	38.89 %	2.78 %	0.00 %	5.26 %	57.89 %	36.84 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	64.29 %	21.43 %	7.14 %	0.00 %	9.09 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.63 %	52.44 %	24.39 %	7.32 %	1.22 %	20.00 %	53.75 %	12.50 %	11.25 %	2.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	14.29 %	57.14 %	21.43 %	3.57 %	3.57 %	15.38 %	73.08 %	7.69 %	0.00 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	51.35 %	18.92 %	8.11 %	2.70 %	16.67 %	62.50 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	14.00 %	57.00 %	20.00 %	3.00 %	6.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.53 %	51.94 %	25.24 %	5.83 %	1.46 %	15.38 %	58.46 %	18.08 %	4.62 %	3.46 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No que diz respeito à adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas, no **Campus Amajari** a avaliação revelou que 58,34% dos professores consideraram esse quesito como Excelente ou Bom, 38,89% como Regular e 2,78% avaliaram como Ruim, sendo que não houve quem avaliasse como Desconheço. Com relação aos técnicos, o conceito Excelente perante às avaliações dos professores registrou uma baixa para 5,26%, ao passo que o conceito Bom apresentou aumento para 57,89%. Simultaneamente, a opção Regular atingiu 36,84% e os conceitos Ruim e Desconheço não registraram. Diante dos dados levantados, infere-se boa avaliação do SUAP quanto à adequação às atividades acadêmicas e administrativas. Atualmente o SUAP dá suporte a diversas atividades, de modo que agiliza a tramitação de processos e reduz custos com impressão. Além disso, há um constante trabalho de atualização do sistema para melhoria dos módulos existentes e integração de novos módulos.

No **Campus Avançado Bonfim**, a resposta sobre a adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades desenvolvidas, foi Positiva para 71,43% dos Professores, Regular para 21,43 % e Negativa para 7,14%. Já na avaliação dos servidores Técnicos, 72,73% responderam de forma Positiva e 27,27 % de forma Regular. Em média, mais de 70% de todos os servidores consideraram as ferramentas do SUAP compatíveis com o trabalho a ser desenvolvido. O SUAP é um sistema moderno, funcional e unificado, que viabiliza o desenvolvimento de atividades de forma mais rápida e dinâmica. Devido a essas características, muitos institutos da Rede Federal já o utilizam. No entanto, nota-se que cerca de 30% dos servidores consideram algumas ferramentas/ módulos passíveis de melhoria. Esse índice pode ser melhorado a partir do incentivo e compartilhamento eficaz de conhecimento sobre como o sistema funciona em sua totalidade, e abertura de canais para críticas e sugestões.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o Quadro 120, como Excelente e Bom, 67,07% dos Professores e 73,75% dos Técnicos. Enquanto 24,39% dos Professores e 12,50% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 8,54% dos Professores e 13,75% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. Os dados, em relação ao **Campus Boa Vista**, evidenciam que as ferramentas e módulos do SUAP

atualmente disponíveis são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas/administrativas.

Os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliam o Suap como adequado às atividades acadêmicas e administrativas tendo em vista que 71% dos professores e 88% dos técnicos administrativos a avaliaram como sendo excelente ou bom. Os que avaliaram como regular foram 21% dos professores e 8% dos técnicos. O percentual de desconhecimento ficou na casa dos 3% em ambas as categorias e não houve nenhum técnico administrativo que tenha avaliado a questão como ruim.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 70,27% do quantitativo é considerado positivo, 18,92% intermediário e 10,81% negativo; já para o técnico 79,17% é positivo e 20,83% é intermediário. O SUAP é mais utilizado durante e após eventos remotos, pois trabalhos que são realizados apenas presencialmente no departamento podem ser realizados com esta ferramenta. Destaca-se, portanto, que operações mais específicas do sistema requerem apoio do público usuário, o que seria muito positivo para adequar ferramentas e módulos às atividades acadêmicas e administrativas do IFRR.

Sobre a análise dos índices gerais, aponta-se para uma avaliação que alcançou o percentual positivo, de 67% entre os professores e 73% entre os técnicos. Entre os professores, o índice Regular alcançou uma margem de 25% e 18% entre os técnicos. Em análise dos índices da **Reitoria**, os professores avaliaram positivamente com 78% e os técnicos com 71%. Dessa forma percebe-se um grau de satisfação positiva em relação a adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas, tendo em vista que professores e técnicos avaliaram satisfatoriamente esse quesito, no entanto, acerca dos índices negativos e regulares, a DTI registrou no Plano de Melhorias a intenção de elaborar oficinas virtuais de produtividades, com objetivo de elaborar plano de cursos para servidores, bem como viabilizar cursos do tipo *mooc* para alunos/servidores.

Segundo a DTI, Diante dos resultados aferidos nota-se que a adequação do SUAP às necessidades institucionais é positiva, considerando que o sistema é desenvolvido e mantido por outra instituição federal de ensino (IFRN), sabe-se que leva algum tempo para adequar os processos de trabalho com as funcionalidades do sistema. Esse esforço de adequação provoca mudanças em processos e rotinas dos servidores, gerando inicialmente insatisfação nos usuários, justificando o percentual de 25% e 24% Regular entre professores e técnicos respectivamente . A previsão para 2023 é ofertar pelo menos 4 treinamentos em módulos específicos do SUAP com o objetivo de aumentar os percentuais de Excelência na adequação do SUAP às necessidades

institucionais. Outra forma de melhorar o índice de satisfação é realizando 2 fóruns internos de tecnologia da informação.

QUADRO 121 - As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	33.33 %	38.89 %	0.00 %	13.89 %	5.26 %	57.89 %	26.32 %	0.00 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	42.86 %	14.29 %	0.00 %	21.43 %	9.09 %	36.36 %	45.45 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.63 %	45.12 %	10.98 %	8.54 %	20.73 %	16.25 %	55.00 %	11.25 %	6.25 %	11.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	57.14 %	17.86 %	7.14 %	7.14 %	11.54 %	65.38 %	15.38 %	0.00 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.32 %	48.65 %	16.22 %	5.41 %	5.41 %	20.83 %	58.33 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	8.00 %	53.00 %	21.00 %	5.00 %	13.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.99 %	45.15 %	17.96 %	5.83 %	14.08 %	11.92 %	55.00 %	18.85 %	3.85 %	10.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Quanto às possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP que atendam às necessidades institucionais, no **Campus Amajari**, a avaliação mostrou que 13,89% dos professores consideraram as possibilidades como Excelente, enquanto 33,33% avaliaram como Bom. Por parte dos técnicos o conceito Excelente registrou somente 5,26%, ao passo que a opção Bom atingiu 57,89%. Ambas as categorias de servidores não registraram avaliações como Ruim, à medida em que 13,89% dos professores e 10,53% dos técnicos assinalaram a opção Desconheço. Com relação aos professores, o maior percentual, 38,89%, foi dos que avaliaram como Regular, ao mesmo tempo em que 26,32% dos técnicos avaliaram da mesma forma. Diante do exposto, nota-se por parte dos técnicos maior percepção de desenvolvimento de novas funcionalidades no SUAP. Tal cenário pode ser justificado pelo maior contato que possuem com o sistema no desempenho de atividades administrativas. Além disso, é notória a necessidade de melhorar a captação de sugestões de novas ferramentas e módulos, o que já é possível por meio do módulo Tecnologia da Informação do próprio SUAP, no entanto, cabe uma maior divulgação desse recurso.

No **Campus Avançado Bonfim**, 64,29% dos Professores responderam Positivamente a este item, 14,29 % de modo Regular e 21,43% de modo Negativo. Quanto aos servidores Técnicos, 45,45% responderam de forma Positiva, 45,45 % Regular e 9,09% Negativo. Boa parte dos Professores e Técnicos consideraram que existe a possibilidade de novas ferramentas serem desenvolvidas no SUAP, o que indica que há uma percepção de carência de funcionalidades específicas. No entanto, salienta-se que a pergunta é limitada neste aspecto, permitindo apenas sondar o posicionamento dos servidores, inviabilizando o apontamento de quais ferramentas seriam necessárias. Com base nisso, é interessante que haja uma forma de captar as necessidades identificadas no SUAP por esses profissionais. Desse modo, haverá uma maior possibilidade de que as novas ferramentas sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na instituição.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o Quadro 121, como Excelente e Bom, 59,75% dos Professores e 71,25% dos Técnicos. Enquanto, 10,98% dos

Professores e 11,25% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 29,29% dos Professores e 17,50% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. Os dados, em relação ao *Campus* Boa Vista, evidenciam que as ferramentas e módulos no SUAP disponíveis atualmente atendem satisfatoriamente às necessidades da Instituição nas dimensões Ensino, Gestão de Pessoas, Administração, Comunicação, Registros Acadêmicos e Processos Digitais. No entanto, é perceptível um índice significativo em relação aos critérios Ruim e Desconheço. Esses percentuais merecem uma atenção para que essas novas possibilidades de desenvolvimento possam permitir uma maior interação do servidor com os sistemas tecnológicos da instituição.

A possibilidade de desenvolvimento de outros módulos no Suap é bem visto pelos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** pois 68% dos professores e 77% dos técnicos administrativos avaliaram positivamente a questão. Aqueles que avaliaram com desconhecimento ficaram na casa dos 7% em ambas as categorias. Possivelmente esse resultado tenha associação com o fato de que é de desconhecimento dos servidores todos os módulos e as ferramentas que o Suap possui, o que dá a sensação de que algo poderia ser acrescentado. Sendo assim, sugere-se que seja analisada a possibilidade de consulta aos servidores quais melhorias ou implantação de novos módulos se vislumbra para o Suap.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 72,97% do quantitativo é considerado positivo, 16,22% intermediário e 10,82% negativo; já para o técnico 79,17% é positivo e 20,83% é intermediário. No geral, a proposição do item é bem aceita, no intuito de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos, No entanto, fica claro que são necessárias ações para promover o aprimoramento e formação para estes possíveis novos tópicos do SUAP, considerando o índice médio de cerca de 24%, ressaltando que não é Excelente ou Bom.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os respondentes (professores) que os índices positivos alcançaram 78%, onde os índices Regulares e negativos alcançaram índice máximo de 11%. Entre os técnicos, os índices positivos foram de 61% e 21% somaram os percentuais Regulares. Sobre a análise dos índices gerais, as categorias avaliaram as possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo a atender as necessidades da Instituição, como positivas e os índices respectivos foram 62% e 67%. Os respondentes que avaliaram como Regular alcançaram índices respectivos de 18% e 19%. Dessa forma, a DTI se propôs a instruir as dimensões estratégicas do IFRR referente aos módulos de sua competência, com oferta de treinamento com as dimensões e para cada dimensão, após o treinamento, poderá repassar o conhecimento às unidades vinculadas.

A DTI informa que apesar das dificuldades em modificar o SUAP, a equipe de TI tem implantado métodos de desenvolvimento de software para amenizar o processo de modificação de código do sistema e de alguma forma tornar o sistema mais aplicável à nossa realidade. O método implantado, conhecido como LPS (linha de produto de software), foi uma estratégia utilizada para reutilizar de forma sistemática a construção de sistemas que pertencem a um mesmo domínio, como o SUAP foi desenvolvido para a realidade de funcionamento do IFRN que possui suas próprias funcionalidades, normativos, e regras de negócio diferente das demais instituições de ensino, é comum que aconteça um "choque" de realidades. Portanto, mesmo com as dificuldades, a equipe vem se esforçando para cada vez mais entregar um sistema seguro, intuitivo e que atenda às demandas acadêmicas e administrativas da instituição de forma satisfatória.

No PAT 2023, nas metas 6.1 e 7.3, está planejado a integração entre o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e SUAP, essa integração vai melhorar ainda mais a produtividade do servidores envolvidos na área acadêmica da EAD institucional, no item 7.3, o planejamento prevê a melhoria na qualidade dos dados dos sistemas institucionais. Com essas iniciativas pretende-se aumentar os índices de satisfação dos usuários com o sistema de informação institucional SUAP.

QUADRO 122 - As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo Programa de Gestão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	36.11 %	25.00 %	5.56 %	22.22 %	15.79 %	36.84 %	31.58 %	5.26 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	35.71 %	14.29 %	0.00 %	35.71 %	0.00 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	17.07 %	50.00 %	14.63 %	3.66 %	14.63 %	20.00 %	43.75 %	10.00 %	5.00 %	21.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	17.86 %	39.29 %	32.14 %	0.00 %	10.71 %	11.54 %	46.15 %	15.38 %	3.85 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	21.62 %	54.05 %	8.11 %	2.70 %	13.51 %	37.50 %	41.67 %	16.67 %	0.00 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	0.00 %	22.22 %	0.00 %	17.00 %	48.00 %	19.00 %	8.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.48 %	45.63 %	16.99 %	3.88 %	16.02 %	18.46 %	45.38 %	16.92 %	5.38 %	13.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Acerca das condições de execução do teletrabalho/home Office, no **Campus Amajari**, 11,11% dos professores e 15,79% dos técnicos avaliaram como Excelente, enquanto 36,11% e 36,84%, respectivamente, de professores e técnicos, opinaram como Bom. Paralelamente, 25% dos professores e 31,58% dos técnicos avaliaram como Regular, ao passo que no total, das duas categorias, 10,82% assinalaram a opção Ruim. Por fim, o conceito Desconheço registrou os percentuais de 22,22% para professores e 10,53% para técnicos. Nesse contexto, é importante destacar que o Programa de Gestão instituído no Campus pela Portaria Nº 196/2022-GAB/DG-CAM/IFRR no período de 22/07/2022 a 22/01/2023, o qual possibilita o teletrabalho em regime parcial de 20% e 40% da carga horária, aplica-se somente a servidores técnicos. Inicialmente foi cogitada a inclusão dos professores considerando os dias destinados a planejamento como teletrabalho, hipótese descartada pelo fato do regime de trabalho dos professores já ser regulamentado pela Resolução Nº 116 - CONSUP. Diante do exposto, no que tange aos técnicos,

que são os que de fato participam do Programa de Gestão, os dados levantados denotam resultados positivos quanto às condições de teletrabalho/home office instituídas pelo Programa.

No **Campus Avançado Bonfim** cerca de 50% dos Professores consideraram as condições atuais de execução do home Office Positiva, 14,29% Regular e 35,71% Negativa. Dentre os Técnicos, a resposta foi Positiva para 54,55 %, Negativa para 18,18 % e Regular para 27,27%. Tanto os Professores quanto os Técnicos avaliaram o programa de gestão parcialmente Positivo. O Programa de Gestão foi instituído e regulamentado pela Resolução 628/21- Consup, o qual permite que o servidor desenvolva suas atividades fora das dependências físicas do órgão. A resolução traz uma série de instruções a respeito da aptidão para aderir a esse modo de trabalho. Por exemplo, a resolução afirma que o teletrabalho não poderá reduzir a capacidade de atendimento de setores que atendem ao público interno e ao externo. O *Campus* Bonfim é pequeno e dispõe de poucos servidores desenvolvendo a mesma função. Esse pode ter sido um ponto observado que contribuiu para uma perspectiva menos Positiva. Outro fator a se observar, no caso dos Professores, é que de acordo com a Resolução N.116/13 já são definidas algumas atividades passíveis de execução fora do ambiente oficial de trabalho, por exemplo, o planejamento. Outras atividades são obrigatoriamente executadas *in loco*.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o Quadro supracitado, como Excelente e Bom, 67,07% dos Professores e 63,75% dos Técnicos. Enquanto, 14,63% dos Professores e 10,00% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 18,29% dos Professores e 26,25% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. Considerando o período pandêmico vivenciado desde 2020, o IFRR instituiu um Programa de Gestão visando garantir o desenvolvimento das atividades essenciais de ensino e administrativas. Para tanto, os servidores/docentes passaram por um processo de capacitação, via Ambiente Virtual de Aprendizagem, para a execução de suas atividades laborais por meio do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, com a finalidade de permitir o funcionamento da instituição e atender a comunidade acadêmica e externa.

Apesar de o Programa de Gestão do IFRR não ter sido implantado, nem em fase de teste, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as respostas foram prioritariamente positivas, com 57% dos professores e 58% dos técnicos administrativos tendo respondido com excelente e bom. Os que responderam com desconheço foi de 11% dos professores e 23% dos técnicos. Nenhum professor avaliou como sendo ruim e entre os técnicos o percentual foi de 4%. Uma vez que o Programa de Gestão não foi implantado no CBVZO, supõe-se que os servidores, ao avaliar a questão, tenham projetado sua experiência com o trabalho remoto no período de pandemia da Covid-19, assim

como seu desejo de implantação do referido programa no *Campus*. Sugere-se que seja feito um levantamento com os servidores quanto a expectativa de implantação do programa no CBVZO e quem deseja aderir.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentam-se os seguintes percentuais: para o professor 75,67% do quantitativo é considerado positivo, 8,11% intermediário e 16,21% negativo; já para o técnico 79,17% é positivo; 16,67% é intermediário e 4,17% negativo. De forma geral, esse quadro foi bem avaliado, no entanto, percebe-se que há necessidade de ações que promovam o aperfeiçoamento e melhor divulgação deste quesito, especialmente frente à pandemia, considerando-se os índices de média de aproximadamente 22,60% destaca-se que não é Excelente ou Bom.

Entre os respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos alcançaram 78%, com índice de 22% avaliado como Ruim. Entre os técnicos, o aspecto positivo foi avaliado em 65%, 19% como Regular e 16% como Ruim. Acerca da análise geral dos resultados da questão, entre as categorias de professores e técnicos, o índice Regular atingiu o máximo de 17%. O resultado positivo entre as respectivas categorias foi de 64%. Conforme a DGP, o Programa de Gestão, no âmbito do Instituto Federal de Roraima, foi regulamentado por meio da Resolução nº 628/2022/Conselho Superior, com base na Instrução Normativa 65, de 30 de julho de 2020, em vigor à época. Dentre as premissas do programa citamos:

- a) promover a gestão da produtividade e da qualidade das entregas dos participantes;
- b) gerar e implementar mecanismos de avaliação e alocação de recursos;
- c) promover a cultura orientada a resultados, com foco no incremento da eficiência e da efetividade dos serviços prestados à sociedade.

Desta forma, percebe-se que o Programa é sempre condicionado às entregas, que é o resultado do esforço empreendido na execução de uma atividade sendo definida no planejamento e com data prevista de conclusão, conforme os normativos. O programa foi implantado inicialmente na Reitoria, e foram ofertadas mais de 100 vagas, em regime parcial e integral. Considerando que o programa está condicionado à entrega de resultados e é voltado ao cumprimento das metas, é necessário um alto grau de comprometimento do participante no programa. Alguns servidores não se adequaram ao modelo e retornaram ao trabalho presencial. Neste sentido, conclui-se que os índices negativos estão relacionados aos servidores que não se adaptaram ao programa.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A referida Dimensão analisa de que forma o orçamento está articulado com o PDI e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, prevendo a distribuição de recursos, monitoramento e acompanhamento das metas e objetivos, de forma mensuráveis, bem como se o orçamento considera a análise do Relatório de Autoavaliação, orientando-se assim, a tomada de decisões.

Dessa forma, a Dimensão 10 contempla 9 itens, os quais se referem aos Quadros de número 123 a 131 e foram respondidos somente pelos professores e técnicos, por tratarem de questões em que apenas os servidores têm acesso: a Sustentabilidade Financeira da instituição. Destarte, buscou-se identificar o conhecimento sobre a forma de planejamento quanto à execução, à autonomia de execução na Unidade; à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e de funcionamento referente ao Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação, à forma de divulgação dos recursos, a clareza nos critérios de utilização e a realização participativa da comunidade acadêmica no planejamento orçamentário do IFRR.

Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre:

QUADRO 123 - A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	33.33 %	25.00 %	5.56 %	19.44 %	10.53 %	42.11 %	36.84 %	0.00 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	28.57 %	21.43 %	14.29 %	9.09 %	45.45 %	9.09 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.63 %	45.12 %	20.73 %	2.44 %	17.07 %	12.50 %	52.50 %	17.50 %	6.25 %	11.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	14.29 %	46.43 %	21.43 %	10.71 %	7.14 %	3.85 %	73.08 %	11.54 %	7.69 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.32 %	45.95 %	13.51 %	0.00 %	16.22 %	8.33 %	45.83 %	25.00 %	4.17 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	4.00 %	45.00 %	25.00 %	9.00 %	17.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.48 %	41.75 %	20.39 %	5.34 %	15.05 %	7.69 %	50.00 %	21.54 %	7.31 %	13.46 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 123 diz respeito à forma de planejamento quanto à execução dos recursos destinados às Unidades do IFRR. No **Campus Amajari**, evidenciou-se que, entre os professores, 50% apontaram os conceitos Excelente ou Bom, representando um acréscimo positivo de 2% quando se observa o relatório do exercício anterior; 30,56% consideraram Regular ou Ruim; e 19,44% Desconhecem. No quadro dos técnicos, 52,64% indicaram os conceitos Excelente ou Bom, demonstrando um acréscimo positivo de 2,64% quando se observa o relatório do exercício anterior; 36,84% apontaram como Regular ou Ruim; e 10,53% Desconhecem. Estes números demonstram que uma parte considerável dos docentes e técnicos administrativos da unidade avaliam de forma regular ou ruim as ações a respeito do planejamento e de execução dos recursos do *Campus*, mostrando um quadro de estabilidade em relação ao exercício anterior do relatório, evidenciando que ainda continuam se fazendo necessárias ações na área de gestão que visem tornar mais transparentes a divulgação da destinação e uso dos recursos.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários obtivemos os seguintes índices Positivos: 36% resultante de Bom e Excelente entre os Professores; Positivo com aproximadamente 55% entre os profissionais Técnicos; para Regular para Professores e Técnicos, o correspondente foi de 21% e 9% respectivamente; o critério Ruim correspondente a Professores e Técnicos foi de 29% e 9% respectivamente e para o critério Desconheço correspondeu a 14% e 18% para Professores e Técnicos respectivamente. As informações referentes ao Orçamento 2022 (custeio e funcionamento) do *Campus Avançado Bonfim*, foram apresentadas no I Encontro Pedagógico pela Coordenação de Administração e Planejamento (CAP), o qual apresentou o quadro com valores referentes aos contratos existentes no CAB (Limpeza, Vigilância, Motorista, Energia elétrica, além do recurso destinado a Assistência Estudantil). Foi exposto o valor total do recurso orçamentário disponível no *Campus* para desenvolver as ações em 2022. No encontro pedagógico de 2022 participaram servidores técnicos e Docentes do CAB, e no referido ano foram convidados para participar os colaboradores dos serviços contratados (limpeza, segurança e motorista). Destacamos que o CAB por se tratar de um *Campus* no nível Avançado, o recurso orçamentário disponibilizado, é destinado somente ao custeio e funcionamento do mesmo, sendo a maioria destinada ao atendimento dos contratos citados anteriormente. O CAB não possui recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento dos setores de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Com o objetivo de maximizar os dados Positivos sugerimos empregar uma estratégia de divulgação de dados de forma intensiva pelo CAB e proporcionar na construção e execução do Plano Anual de Trabalho períodos de elaboração e acompanhamento durante o ano corrente por subcomissões responsáveis para com esses dados com representação de cada categoria. Acredita-se que a medida sugestiva, possa familiarizar os servidores do *Campus* de forma mais efetiva. Como medida complementar, é importante divulgar os dados via e-mail institucional com a ciência de todos os servidores formalizada efetivamente.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, o tópico citado foi avaliado positivamente, como Excelente e Bom, 59,75% dos Professores e 65,00% dos Técnicos. Enquanto, 20,73% dos Professores e 17,50% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 19,51% dos Professores e 17,50% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. Todos os anos, cada Unidade Executora do IFRR (Campus/Reitoria) faz a previsão do orçamento para custear as despesas para manter o pleno funcionamento das atividades e contratos. Nesse sentido, as equipes responsáveis fazem o planejamento para a execução dos recursos da sua Unidade, de acordo com a previsão da Lei Orçamentária e do Plano Anual do Trabalho (PAT).

Quanto aos recursos orçamentários da Instituição, no ano de 2022 foi bastante difícil, considerando os seguintes impactos: orçamento reduzido sendo mantido o teto do ano anterior, fato que ocasionou a total redução de investimentos. Os recursos foram destinados às despesas discricionárias tais como: serviços terceirizados, água, luz, esgoto, internet, sistemas digitais recorrentes (sistema de acesso à biblioteca, segurança digital) e necessários ao funcionamento e manutenção predial, lixo hospitalar, etc. Os investimentos foram mínimos e de acordo com a necessidade exigida, seja por demanda de avaliação externa, seja por definição de forma coletiva da gestão mediante estas demandas. A exemplo, este ano, estamos em processo de conclusão da acessibilidade estrutural do prédio, demanda advinda de avaliação externa e de demanda jurídica, para tanto estamos usando um recurso do exercício anterior.

Pode-se perceber que no **Campus Boa Vista Zona Oeste** 61% dos professores e 77% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom a questão; 21% dos professores e 11% dos técnicos a consideraram regular; enquanto 11% dos professores e 8% dos técnicos a avaliaram como ruim. Os que afirmaram que desconhecem esse planejamento são 7% dos professores e 4% dos técnicos. Desta forma, vale ressaltar que o PAT é uma ferramenta essencial para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI (2019-2023), com objetivo de desenvolvimento contínuo da Instituição. Sendo construído por meio de um processo coletivo a partir de reuniões realizadas com representantes de todos os *Campi* e da Reitoria, visando contribuir para a melhoria das ações de gestão do IFRR. Tendo em vista a importância dos documentos de planejamento, os mesmos devem ser amplamente discutidos e publicizados à toda a comunidade acadêmica.

No **Campus Novo Paraíso**, 70% dos professores e 54,00% dos técnicos avaliaram como Excelente e Bom; 13,00% dos professores e 29,00% dos técnicos avaliaram como Regular ou Ruim. Quanto aos que afirmam desconhecimento, o resultado foi de aproximadamente 16% dos professores e técnicos. Em relação à avaliação do ano anterior, observa-se um aumento de 5% para os professores e 16% para os técnicos que avaliaram o item como Regular ou Ruim. É importante destacar que a proposta orçamentária é planejada no ano anterior e, portanto, foi realizada ainda em 2021, quando as atividades presenciais na instituição não haviam sido retomadas, em virtude da pandemia, o que prejudicou a elaboração e divulgação do planejamento. Não havia previsão de retorno das atividades presenciais, o que dificultou a forma de planejamento e, provavelmente, tem relação com o aumento do percentual de avaliações negativas. Faz-se necessária, portanto, a ampla divulgação do planejamento acerca do orçamento, principalmente após o retorno das atividades presenciais, uma vez que se torna possível fazer projeções mais claras a respeito dos recursos a serem destinados ao funcionamento da instituição.

A análise entre os respondentes da **Reitoria** tem como resultado, índices positivos de 78% entre os professores, no entanto entre os técnicos, os resultados alcançaram 49% e conseqüentemente, os índices regulares nessa categoria resultou em 25%, com índice de desconhecimento avaliado em 17% e índice Ruim com 9%. Os resultados gerais entre as categorias, variaram respectivamente entre 59% e 58%, enquanto os índices negativos resultaram em 20% em ambas categorias. Os índices Regulares resultaram em 20% e 22%. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias, a equipe responsável pelo orçamento, registrou como meta para o ciclo seguinte, Melhorar as ações de divulgação do orçamento institucional nas unidades que compõem o IFRR, e como ações, estipulou, Manter ação de divulgação do orçamento: planejamento e execução via canais oficiais (murais e site da instituição) e reuniões administrativas periódicas.

De acordo com a Diretoria de Administração, a forma de planejamento institucional e realizado anualmente através do Plano Anual de Trabalho – PAT, uma ação específica da Prodin, divulgada amplamente na instituição pelas mídias sociais, na página do órgão, em reuniões e por e-mails. A construção da ferramenta é realizada por toda gestão do IFRR, pois no documento são inseridas todas as metas e ações administrativas e pedagógicas a serem atingidas.

QUADRO 124 - A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	30.56 %	22.22 %	5.56 %	22.22 %	5.26 %	47.37 %	31.58 %	0.00 %	15.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CAB	7.14 %	28.57 %	35.71 %	14.29 %	14.29 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CBV	9.76 %	51.22 %	20.73 %	2.44 %	15.85 %	11.25 %	52.50 %	18.75 %	5.00 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CBVZO	10.71 %	46.43 %	17.86 %	17.86 %	7.14 %	3.85 %	69.23 %	19.23 %	3.85 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
CNP	18.92 %	51.35 %	10.81 %	2.70 %	16.22 %	8.33 %	50.00 %	16.67 %	4.17 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	7.00 %	48.00 %	20.00 %	8.00 %	17.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	
TOTAL	14.56 %	45.15 %	19.42 %	5.83 %	15.05 %	7.69 %	51.54 %	20.38 %	5.77 %	14.62 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	

O Quadro 124 se refere à autonomia de execução orçamentária das Unidades executoras. No **Campus Amajari**, constatou-se que entre os Professores, 50% apontaram os conceitos Excelente ou Bom, representando um aumento de 9% neste aspecto, quando comparado ao exercício anterior do relatório; 27,72% consideraram Regular ou Ruim; e 22,22% Desconhecem, representando uma leve melhora nesses índices negativos. No quadro dos Técnicos, 52% consideraram os conceitos Excelente ou Bom, obtendo um decréscimo de 12% em relação ao exercício anterior; 31,58% apontaram como Regular ou Ruim; e 15,79% Desconhecem. Estes resultados demonstram que uma parte bastante significativa dos professores da unidade avaliou de forma regular ou ruim e até mesmo desconhecem a respeito da autonomia da execução orçamentária da unidade, porém entre os professores houve uma avaliação mais positiva, evidenciando uma percepção positiva no decorrer do exercício. Porém, aconteceu um fenômeno inverso entre os técnicos, pois as avaliações Excelente e Bom entre esse grupo de servidores recuou 12%, demonstrando um retrocesso na qualidade desse quesito analisado. Os técnicos, por

sua vez, responderam de forma mais positiva acerca desse parâmetro. É importante destacar a necessidade de participação de toda a comunidade em reuniões e eventos que tenham como objetivo esclarecer detalhes sobre a execução orçamentária, pois é algo que diz respeito a todos os agentes da Instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras obtivemos uma avaliação Negativa com índices de 36% para Bom e Excelente entre os Professores e 45% entre os Técnicos também obtivemos alguns índices Regulares de 36% entre os Professores e 27% entre os Técnicos, além do fato de uma parte de 29% dos Professores classificarem a questão como Ruim/Desconheço, ao passo que 27% dos Técnicos disseram desconhecer ou avaliaram com Negativa a questão. Ou seja, não podemos dizer que a avaliação foi Negativa. O CAB é um *Campus Avançado*, está diretamente ligado à Reitoria e, portanto, não possui autonomia quanto à execução dos recursos. Portanto, a execução do orçamento para desenvolvimento das ações do CAB compete à Reitoria conforme demonstrado no Relatório de Execução Orçamentária disponível no SUAP no seguinte endereço: https://suap.ifrr.edu.br/tesouro_gerencial/execucao/?ano=45&execucaofom=Aguarde...&tab=5. Dessa forma pensamos que seja importante divulgar mais amplamente estas informações junto aos servidores para que estes tenham ciência da real situação do *Campus* em relação aos recursos.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o Quadro 124, como Excelente e Bom, 60,98% dos Professores e 63,75% dos Técnicos. Enquanto, 20,73% dos Professores e 18,75% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 18,28% dos Professores e 17,50% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. É importante destacar que o *Campus Boa Vista*, assim como os demais, tem autonomia para realizar a execução orçamentária das despesas, conforme previsão no planejamento de cada Unidade Executora. Nesse sentido, quanto a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras, esta ação se dá via discussão no Colégio de Dirigentes, local em que se define prioridades, definição das ações e gastos discricionários sob a análise do orçamento balizado com índices e metas necessárias a atingir na Instituição como um todo e em cada unidade. No que se refere a investimentos, estes são definidos a partir dos TEDs, das Emendas Parlamentares, porém, em nossa Instituição, estes investimentos por parte dos nossos parlamentares se dá de maneira tímida e, necessariamente não são distribuídos de forma linear, pois os parlamentares estabelecem prioridades a esta destinação. Todas estas decisões são apresentadas semestralmente em reunião administrativa no início do semestre, bem como, tem sido uma prática do CBV publicar, na página do *Campus*, o orçamento planejado para ciência e análise de

todos os servidores. Quanto à autonomia de execução, o CBV, assim como os demais *Campus*, planejam o seu fazer e a rotina de forma a garantir a execução de todos os serviços e ações relacionadas ao fazer educativo de forma coletiva com a gestão e posterior apresentação a toda comunidade. Considerando o escasso recurso, as prioridades seguidas são as relacionadas à assistência estudantil (recurso específico), que foi o mesmo montante de 2021, embora a demanda tenha sido maior, as ações de funcionamento e as demandas do ensino, pesquisa e extensão.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou positivamente a autonomia de execução orçamentária do Campus sendo que 57% dos professores e 73% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom a questão. Os professores que responderam como sendo regular e os que votaram como ruim foi de 18% cada e entre os técnicos também houve empate nesse resultado, sendo de aproximadamente 4% em ambos. O percentual de desconhecimento foi de 7% entre os professores e 4% entre os técnicos. Com base nos dados apresentados, percebe-se que a maioria dos servidores assinala como satisfatória a autonomia da execução orçamentária das unidades executoras. Entretanto, um número considerável dos servidores classificou este item com conceito ruim ou que desconhecem o assunto. Portanto, é necessário que sejam aperfeiçoadas ações de divulgação da execução orçamentária.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 70,27% dos professores e 58% dos técnicos avaliaram o item como Excelente ou Bom; 13% dos professores e 21% dos técnicos avaliaram como Regular ou Ruim e 16% dos professores e 21% dos técnicos responderam que não têm conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das unidades executoras. Em relação ao ano anterior, diminuiu em torno de 13% o percentual de professores que desconhecem o assunto, o que possivelmente decorre do fato de que os professores mais recém-chegados à instituição já tiveram tempo suficiente para se informarem sobre o assunto, o que ainda não havia ocorrido em 2021. Por outro lado, aumentou em 14% o total de técnicos que afirmam desconhecer o tema. Para que seja reduzido em futuras avaliações o percentual de técnicos que desconhecem sobre a autonomia de execução orçamentária das unidades executoras, pode-se abrir um espaço para uma explicação mais detalhada sobre a referida autonomia no momento em que forem realizadas reuniões para divulgar a proposta de planejamento orçamentário.

De acordo com a análise do Quadro 124, os resultados gerais apontam para uma avaliação positiva entre os grupos pesquisados, alcançando respectivamente 60% e 59%. A avaliação dos índices da **Reitoria** apresentaram resultados mais satisfatórios entre os professores, com 89%, sendo que 11% deles, avaliaram como Regular esse item. Entre os técnicos a avaliação positiva

alcançou 55%, os índices negativos somaram 25% e o índice Regular alcançou 20%. Dessa forma percebe-se que em relação ao ciclo anterior, o resultado da Reitoria melhorou, e o resultado positivo entre os técnicos evoluiu de 45% para 55% e o resultado Regular de 33% teve um decréscimo para 20%. A equipe do orçamento registrou como Meta, atender o disponível na Portaria 1.527, quanto a autonomia de aplicação do orçamento das unidades, definido na Matriz Orçamentária, com ações registradas de levar ao conhecimento dos servidores, estudantes e comunidade em geral, o modelo descentralizado de distribuição dos recursos orçamentários, utilizando os meios de divulgação da instituição.

Após a distribuição/divisão do orçamento as unidades do IFRR possuem autonomia administrativa, patrimonial e financeira para executarem seus orçamentos de forma discricionárias. Entretanto, essa discricionariedade deve respeitar as metas pré-estabelecidas no PAT e PDI. Além do mais, depois de descentralizados os créditos cabe a Proad apenas o monitoramento da execução. Esse monitoramento, evidencia a execução de forma eficiente e eficaz.

QUADRO 125 - A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	27.78 %	27.78 %	13.89 %	16.67 %	5.26 %	47.37 %	36.84 %	5.26 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	21.43 %	7.14 %	42.86 %	14.29 %	0.00 %	45.45 %	18.18 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	7.32 %	46.34 %	24.39 %	8.54 %	13.41 %	8.75 %	50.00 %	10.00 %	20.00 %	11.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	28.57 %	32.14 %	21.43 %	7.14 %	3.85 %	30.77 %	42.31 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	45.95 %	13.51 %	10.81 %	10.81 %	8.33 %	33.33 %	33.33 %	12.50 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	22.22 %	11.11 %	22.22 %	0.00 %	5.00 %	34.00 %	29.00 %	19.00 %	13.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.11 %	37.86 %	22.33 %	14.56 %	12.14 %	6.15 %	40.00 %	25.00 %	18.46 %	10.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Analisando as informações destacadas no Quadro 125, sobre a aplicação de recursos nas áreas de capacitação, o **Campus Amajari** apresentou os seguintes resultados: no quadro dos professores, 41,67% apontaram como Excelente ou Bom, demonstrando total estabilidade com os 41% evidenciados no exercício anterior, 41,67% também consideraram Regular ou Ruim, e 16,67% Desconhecem. Já entre os técnicos, 52,63% consideraram Excelente ou Bom, representando um decréscimo neste dado que foi de 59% Excelente ou Bom no exercício anterior, apenas 5,26% avaliaram a questão como Ruim e, também, 5,26% afirmaram Desconhecer. De maneira geral, esse quesito foi avaliado positivamente pelos técnicos administrativos, mas com uma queda até considerável de Excelente ou Bom de um exercício para outro. Observou-se que entre os professores quase 60% avaliaram de forma negativa ou até mesmo desconhecem o quesito elencado. Esses dados evidenciam que a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e qualificação tem se mostrado insatisfatórios para a maioria dos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação, obtivemos uma avaliação Negativa, com índices de 36% para Bom e

Excelente entre os Professores e 45% entre os Técnicos; também obtivemos alguns índices Regulares de 50% entre os Professores e 45% entre os Técnicos, além do fato de uma parte de 57% dos Professores classificarem a questão como Ruim/Desconheço, ao passo que 36% dos Técnicos disseram desconhecer ou avaliaram como Negativa a questão. Ou seja, não podemos dizer que a avaliação foi Positiva. Conforme já explicitado, este é um *Campus* Avançado, portanto não dispõe de recursos orçamentários próprios para este fim, o que justifica os índices de avaliação Negativa. Apontamos como sugestão a necessidade de orientação e esclarecimentos junto aos servidores para que estes possam recorrer a possíveis oportunidades de capacitação com recursos que são oriundos da Instituição de forma geral. Que sejam apontados os caminhos e possibilidades de para onde os servidores devem recorrer quando precisarem desse recurso.

No que se refere ao ***Campus Boa Vista***, avaliaram positivamente o tópico acima, como Excelente e Bom, 53,66% dos Professores e 58,75% dos Técnicos. Enquanto, 24,39% dos Professores e 10,00% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 21,95% dos Professores e 31,25% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconhece. Considerando o nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, percebemos que a avaliação dos respondentes quanto à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação demonstra que existe uma demanda clara para a gestão atender neste quesito, que não foi possível ser atendida devido aos contingenciamentos de Orçamento/ financeiro do Governo Federal, pois o orçamento destinado à capacitação foi remanejado para o Funcionamento/Investimento do *Campus*. Ainda assim, o *Campus Boa Vista* vem cumprindo com a meta do PAT no que diz respeito ao desenvolvimento do servidor, oportunizando capacitações e qualificações (CGP).

A análise do ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** apresenta percentuais gerais e percebe-se que 39% dos professores e 35% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom; 32% dos professores e 42% dos técnicos avaliaram como regular; 21% dos professores e 23% dos técnicos responderam ruim; e 7% dos professores afirmaram que desconhecem. Esses dados apresentam números bastante expressivos, visto que todas as previsões de capacitação devem constar no Plano Anual de Trabalho conforme o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP e sempre se considera a disponibilidade orçamentária, para fins de autorização da contratação ou pagamentos aos servidores. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação.

A análise do **Campus Novo Paraíso** teve um resultado majoritariamente positivo entre os professores, dos quais 65% avaliaram o item como Excelente ou Bom, enquanto 24% avaliaram como Regular ou Ruim e 11% afirmaram desconhecer o assunto. Entretanto, entre os técnicos, o percentual de avaliações negativas superou o percentual de avaliações positivas, o que merece atenção, pois pode mostrar um descontentamento dos técnicos em relação às oportunidades de capacitação. Além disso, aproximadamente 13% dos técnicos responderam que desconhecem o tema, o que nos leva à conclusão de que mais reuniões devem ser realizadas a fim de informar tanto técnicos quanto professores sobre a aplicação dos recursos destinados à capacitação dos servidores.

Entre os respondentes lotados na **Reitoria**, o resultado positivo entre os professores foi de 67%, somando 22% entre aqueles que avaliaram a aplicação dos recursos como Ruim e 11% como Regular, já entre os técnicos, o resultado não foi um índice desejável, avaliando-se como positivo apenas 39% dos respondentes, enquanto 29% deles avaliaram como Regular, 19% como Ruim e 13% desconhecem essa ação. Da mesma forma, na análise geral dos índices, revela-se que o conhecimento dos professores sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação é positivo, uma vez que as unidades apresentaram percentuais de 51%, enquanto 15% deles avaliaram como Ruim e 22% avaliaram como Regular. Os índices referente a avaliação dos técnicos também não foi ideal e alcançou como resultado positivo, índice de 46%, somando resultado negativo de 29% e resultado Regular de 25%. Assim, tanto na Reitoria quanto nas unidades, os índices entre os técnicos não foram positivos, acompanhando a mesma situação do ciclo anterior, isto é, de alguma forma os servidores continuam apresentando insatisfação ou desconhecimento dos números acerca da aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação. Dessa forma, indica-se que os gestores possam planejar estratégias para tornar conhecida essa situação, tais como visitas as unidades, bem como aos departamentos responsáveis pela divulgação para que realmente seja realizado o repasse dessas informações. Seguindo o planejamento, os gestores dessa pasta registraram no Plano de Melhorias, definir com as demais dimensões que compõem cada unidade, a forma de distribuição dos recursos de capacitação e como ação, promover meios de capacitação em *Company*, a fim de atender os planos de capacitação anual de forma mais eficiente e econômica.

Segundo informações da DIRAD, está sendo implantando no sistema SUAP, o módulo execução orçamentária, neste módulo serão apresentados todos os demonstrativos de execução de forma separada, por ação.

QUADRO 126 - A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	30.56 %	27.78 %	8.33 %	16.67 %	10.53 %	42.11 %	26.32 %	0.00 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	28.57 %	21.43 %	28.57 %	0.00 %	21.43 %	0.00 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.76 %	46.34 %	28.05 %	2.44 %	13.41 %	10.00 %	58.75 %	10.00 %	7.50 %	13.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	39.29 %	28.57 %	17.86 %	7.14 %	3.85 %	61.54 %	26.92 %	3.85 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	21.62 %	51.35 %	16.22 %	0.00 %	10.81 %	16.67 %	41.67 %	20.83 %	0.00 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	0.00 %	22.22 %	0.00 %	9.00 %	44.00 %	15.00 %	3.00 %	29.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.53 %	41.26 %	24.76 %	5.83 %	12.62 %	9.23 %	50.38 %	16.54 %	3.85 %	20.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Elucidando o Quadro 126, no **Campus Amajari**, obteve-se como resultado da soma dos conceitos Excelente ou Bom, o percentual de 47,23% de avaliação positiva de professores, como Regular ou Ruim obteve-se 36,11%, que Desconhecem 16,67%. Entre os técnicos obteve-se como Excelente ou Bom, o percentual de 52,64% de avaliação positiva dos técnicos, como Regular ou Ruim a marca de 26,32%, que Desconhecem 21,05%. Esses resultados mostram que, para quase 40% dos docentes a aplicação dos recursos para a área de ensino não foram satisfatórias, tal fenômeno pode ter como possível explicação a escassez de recursos financeiros destinados para área de ensino e os sucessivos cortes ou congelamentos no já parco orçamento da educação como um todo, tendo implicação direta na percepção docente sobre essa difícil realidade, para os técnicos essa percepção negativa é atenuada quando comparada com os dados dos docentes, pois 52,64% avaliaram esse dado como Excelente ou Bom.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino, obtivemos uma avaliação positiva com índices de 50% para Bom e Excelente entre os Professores e 55% entre os Técnicos também obtivemos alguns índices Regulares de 29% entre os Professores e 27% entre os Técnicos, além do fato de uma parte dos Professores 21% classificarem a questão como Ruim/Desconheço, ao passo que 18% dos Técnicos disseram desconhecer a questão. Ou seja, podemos dizer que a avaliação foi positiva. A questão foi avaliada positivamente, no entanto, faz necessário deixar claro que o CAB não possui recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento do setor de ensino. Apontamos como sugestão que sejam aproveitados os Editais destinados aos projetos de ensino e áreas afim.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, o item acima foi avaliado positivamente. Assim, 56,10% dos Professores avaliaram o tópico acima como Excelente ou Bom, 28,05% entenderam o item como Regular e 15,85% dos Professores consideraram o ponto com Ruim ou Desconheço. Já os Técnicos Administrativos avaliaram a questão como: 68,75% Excelente e Bom, 10% Regular e 21,25% Ruim ou Desconheço. Assim, percebe-se que há a necessidade de rever alguns pontos da aplicação dos recursos referentes ao Ensino, posto que tanto em relação aos Técnicos quanto em relação aos Professores tem-se uma avaliação Regular e Ruim ou Desconhece significativa. Por isso, é pertinente destacar que a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao

Ensino se dá em nível de Assistência Estudantil (política de assistência) que obedece a critérios próprios e, que no *Campus Boa Vista*, são coordenados pela Coordenação de Assistência Estudantil - CAES, que mediante a Política de Assistência/Diretoria de Ensino e em conjunto com a Diretoria de Planejamento estabelecem os critérios e Editais para execução desta política, a saber: 1- Seleção e análise de estudantes em vulnerabilidade social que receberão auxílio alimentação/transporte/auxílio de material escolar; 2- Acompanhamento do processo de alimentação que no CBV se dá com a contratação do serviço de restaurante; 3- Acompanhamento das ações de saúde no que se refere a assistência psicológica, assistência social, médica e odontológica (estudantes e família); 4- Acompanhamento e distribuição dos livros didáticos via PNLD – Plano Nacional do Livro Didático; 5- Ações de acompanhamento e manutenção dos laboratórios pedagógicos (insumos, equipamentos); 6- Projetos e Programas de incentivo à permanência e êxito dos estudantes (INOVA, Bolsa Monitoria).

A análise do ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** mostra que 46% dos professores e 65% dos técnicos avaliaram positivamente a aplicação de recursos diretamente no ensino. 28% dos professores avaliaram como regular e 18% como ruim. Destaca-se ainda que o percentual de desconhecimento ficou maior entre os professores do que entre os técnicos, sendo de 7% e 4%, respectivamente. Com base nos índices apresentados, a maioria dos servidores compreende como satisfatória a forma adotada na aplicação dos recursos na área de funcionamento voltado para o ensino. Entretanto, um número considerável dos servidores classificou este item com conceito regular, ruim ou desconheço. Devido a grande limitação orçamentária do *Campus Boa Vista Zona Oeste*, que mal dá para garantir a manutenção dos contratos continuados, referentes aos serviços essenciais para o funcionamento do *Campus*, o valor destinado diretamente às ações do ensino, da pesquisa e da extensão são mínimas, necessitando de aportes da Reitoria. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas a execução orçamentária voltada ao ensino.

No ***Campus Novo Paraíso***, 73% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom o quesito de aplicação dos recursos na área de Ensino. Este percentual entre os técnicos foi de 58%. Sobre as avaliações negativas, 16% dos professores e 21% dos técnicos avaliaram o item como Regular, tendo sido nulo o percentual de quem avaliou o item como Ruim. Deve-se destacar que 11% dos professores e 21% dos técnicos responderam que desconhecem sobre o assunto. O alto percentual de desconhecimento entre os técnicos pode ser decorrente do fato de que o ensino é inerente aos alunos e, conseqüentemente, de maior conhecimento dos professores. Para diminuir

essa porcentagem, podem ser realizadas reuniões de divulgação da dimensão ensino para os técnicos.

Entre os técnicos e professores lotados na **Reitoria**, o resultado respectivo é 78% e 53%. Entre os técnicos, 29% deles afirmaram que desconhecem a aplicação de recursos na área do ensino e entre os professores, 22% avaliaram como Ruim. Na análise geral dos índices revela-se que a avaliação é positiva, uma vez que as unidades apresentaram percentuais respectivos de 57% e 60%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre essas categorias, aparecem na casa de 18% e 24%, já os resultados Regulares atingiram 25% e 17% respectivamente. De acordo com o PAT, a locação de recursos para o Ensino é estabelecida por meio das Metas, as quais foram registradas como Garantir 5% do orçamento próprio de investimento para fortalecimento das bibliotecas, bem como manter e ampliar a oferta de vagas para os cursos do IFRR, atingir a relação de estudantes por docentes e o número de ingressantes em relação ao total de matrículas, eficiência acadêmica, reduzir o índice de evasão e retenção, Manter, implantar e dar funcionalidade aos NAPNES e NEABIs, ofertar projetos e programas como PIBID, Residência Pedagógica, INOVA, Monitoria. No entanto, como é de conhecimento, os constantes cortes no orçamento, inviabilizaram a realização de muitas ações, conforme registrado na síntese de acompanhamento do referido documento.

De acordo com a DIRAD, a aplicação do recurso na área do ensino, especificamente o cumprimento das metas pré-estabelecidas no PAT, são metas que cabem diretamente à dimensão. Neste sentido, mesmo com a redução do orçamento, algumas metas podem ser executadas de forma parcial ou total. Além disso, algumas informações só podem ser publicadas no final do exercício, uma vez não dispomos de uma ferramenta de monitoramento que funcione em tempo real. Portanto, o relatório de gestão do exercício de 2022, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2023, trará essas informações. Vale destacar que o módulo orçamento no Suap conterà apenas as informações referente a execução orçamentária. Já informações sobre metas e dimensões devem compor um módulo criado pela Prodin.

QUADRO 127 - A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	25.00 %	27.78 %	13.89 %	19.44 %	5.26 %	36.84 %	42.11 %	0.00 %	15.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	28.57 %	28.57 %	7.14 %	21.43 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	0.00 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	8.54 %	43.90 %	26.83 %	6.10 %	14.63 %	8.75 %	58.75 %	11.25 %	2.50 %	18.75 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	39.29 %	25.00 %	17.86 %	7.14 %	3.85 %	69.23 %	19.23 %	3.85 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.32 %	35.14 %	21.62 %	8.11 %	10.81 %	12.50 %	45.83 %	29.17 %	0.00 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	9.00 %	43.00 %	18.00 %	3.00 %	27.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.56 %	37.38 %	25.24 %	9.22 %	13.59 %	8.08 %	50.38 %	19.23 %	2.31 %	20.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Analisando o Quadro 127 referente a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação, no **Campus Amajari**, obteve-se como resultado da soma dos

conceitos Excelente ou Bom, o percentual de 38,90% de avaliação positiva de professores, como Regular ou Ruim obteve-se 41,67%, que Desconhecem 19,44%. Entre os técnicos atingiu-se como Excelente ou Bom, o percentual de 42,15% de avaliação positiva dos técnicos, como Regular ou Ruim a marca de 42,11%, que Desconhecem 15,79%. Esses resultados evidenciam que, para mais de 40% dos docentes a aplicação dos recursos para a área de pesquisa e inovação são insatisfatórios, tal situação é observado para os técnicos, pois mais de 42% também consideram regular ou ruim a aplicação desses recursos. Esses números se mostram ainda mais preocupantes quando comparamos com os dados sobre os recursos aplicados para o ensino, que por si só já estão com índices que acendem um sinal de preocupação, esses quesitos merecem um olhar sensível e cuidadoso por parte da gestão na hora de executar esse orçamento para a pesquisa e inovação.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação obtivemos uma avaliação Negativa com índices de 43% para Bom e Excelente entre os Professores e Positiva com 73% entre os Técnicos também obtivemos alguns índices Regulares de 29% entre os Professores e 27% entre os Técnicos, além do fato de uma parte de 29% dos Professores classificarem a questão como Ruim/Desconheço, ao passo que 27% dos Técnicos disseram desconhecer a questão. A questão foi avaliada negativamente pela categoria dos Docentes, porém, positivamente pela categoria dos Técnicos. O CAB não possui recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento dos setores de Pesquisa e Inovação. De acordo com o Relatório de Execução Orçamentária, disponível no SUAP no endereço: https://suap.ifrr.edu.br/tesouro_gerencia/execucao/?ano=45&execucaofom=Aguarde...&tab=5 a aplicação dos recursos na execução das ações do CAB se limitam em despesas de funcionamento como limpeza, vigilância, manutenção; despesas de investimentos como as obras de infraestrutura; e despesas com a assistência estudantil. Sugerimos que sejam aproveitadas as oportunidades por meio de Editais e também pela captação de projetos por meio de fomentos.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o Quadro 127, como Excelente e Bom, 52,44% dos Professores e 67,50% dos Técnicos. Enquanto, 26,83% dos Professores e 11,25% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 20,73% dos Professores e 21,25% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. Os recursos empregados na pesquisa foram destinados a Programas e Editais de Iniciação Científica (PIBICT e Clup). Houve uma intensa divulgação, por parte da Dipesp, entre Professores, Técnicos e Estudantes a fim de participarem das ações de pesquisa. Durante a vigência do Edital para seleção de bolsistas pelo PIBICT, o número de inscritos foi inferior à quantidade de bolsas ofertadas.

Todavia, a Dipesp criou o Clube de Pesquisa (Clup), cuja proposta também era a de oferecer oportunidade de desenvolvimento em Iniciação Científica. Com isso, os recursos referentes às bolsas do PIBICT não utilizadas foram realocados no Clup (DIPESP).

A aplicação de recursos para a pesquisa e inovação no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliada pelos seus servidores de forma positiva por 50% dos professores e 73% dos técnicos administrativos respondentes. Vemos também que 25% dos professores e 19% dos técnicos avaliaram como regular e que 25% dos professores e 8% dos técnicos avaliaram como ruim ou desconheço. Novamente podemos perceber que o percentual de desconhecimento foi maior entre os professores do que entre os técnicos, sendo de 7% e 4% respectivamente. Com base nos índices apresentados no item acima, a maioria dos servidores compreende como satisfatória a forma adotada na aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à pesquisa e à inovação. Entretanto, um número considerável dos servidores classificou este item com conceito regular ou ruim. Isso pode estar associado ao fato de que os recursos destinados a essas dimensões ser pequeno ao se comparar com o destinado à administração, para manutenção dos contratos de prestação de serviço continuados. Recomendamos o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de pesquisa e inovação.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 59% dos professores e 58% dos técnicos avaliaram como Excelente ou Bom o item referente à aplicação dos recursos nas áreas de Pesquisa e Inovação. Embora tais percentuais indiquem uma maioria de avaliações positivas, não são tão expressivos ao ponto de desconsiderarmos as avaliações negativas. Aproximadamente 30% dos professores e técnicos avaliaram o item como Regular ou Ruim, totalizando, portanto, quase um terço de avaliações negativas. Deve-se buscar entender melhor este percentual de avaliações negativas. Poderá ser realizada uma consulta direta aos professores e técnicos para que fiquem mais claros os motivos pelos quais não consideram adequada a aplicação dos recursos referentes às áreas de Pesquisa e Inovação, uma vez que são pilares importantes para a Instituição.

Em relação a análise entre os servidores da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 89% e 52%. No entanto, 30% dos técnicos avaliaram essa questão como negativa e 18% deles avaliaram como Regular. Entre os resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 52% entre os professores, 58% entre os técnicos. Os índices regulares apresentaram resultados respectivos de 25% e 19%. Os índices negativos atingiram 23%. De acordo com o PAT, o objetivo estratégico da equipe da pesquisa foi Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-

graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte e para tanto, as metas para potencializar a realização dessa estratégia foram, dentre elas, Ampliar em 10% ao ano o quantitativo de Grupos de Pesquisas Institucionais; Ofertar em no mínimo 01 programa institucional de pesquisa para discentes e 01 para servidores; Atingir o quantitativo de 21 projetos de pesquisa com financiamento externo; Alcançar o quantitativo de 05 periódicos científicos institucionais; Alcançar o quantitativo de 280 publicações científicas de servidores; Ofertar 06 cursos lato sensu e 04 cursos stricto sensu; Alcançar 01 projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) por ano, totalizando 05 e 02 registros de propriedade intelectual por ano, totalizando 10. Como resultados até o presente momento, houve orientações para a criação do grupo de pesquisa GEPASA: Grupo de ensino, pesquisa e extensão em produção animal sustentável na Amazônia, Acompanhamento das produções; Divulgação dos editais; Comunicados e articulação entre os servidores; Cadastramento de novo grupo de pesquisa na plataforma SUAP IFRR; Workshop de iniciação científica, Projetos como PIBICT e PIVICT, PIPAD, - PIBITI, PIBIC, Publicações, Oferta de Cursos.

De acordo com a DIRAD, o módulo execução orçamentária em processo de implantação no SUAP conterà essas informações. Entretanto, o cumprimento de metas e objetivos deve compor um módulo específico criado pela PRODIN.

QUADRO 128 - A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	27.78 %	27.78 %	13.89 %	16.67 %	5.26 %	36.84 %	42.11 %	0.00 %	15.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	21.43 %	21.43 %	28.57 %	7.14 %	21.43 %	0.00 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	8.54 %	50.00 %	18.29 %	7.32 %	15.85 %	11.25 %	57.50 %	11.25 %	5.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	35.71 %	32.14 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	73.08 %	23.08 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.32 %	37.84 %	16.22 %	10.81 %	10.81 %	8.33 %	45.83 %	29.17 %	0.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	47.00 %	16.00 %	2.00 %	27.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.05 %	39.32 %	22.33 %	9.71 %	13.59 %	7.69 %	52.31 %	18.46 %	2.69 %	18.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Na análise da Aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão, observa-se que no **Campus Amajari**, entre os professores, 41,67% apontaram em sua avaliação os conceitos Excelente ou Bom, enquanto 27,78% Regular, 13,89% Ruim e 16,67% Desconhecerem. Já entre os técnicos, 42,10% avaliaram a aplicação como Excelente ou Bom e 42,11% Regular e 15,79% Desconhecerem. Esse quadro mostra que uma percentagem razoável dos professores e técnicos avaliaram de forma regular ou de desconhecer as ações quanto à aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão. Assim, faz-se necessário aperfeiçoar a divulgação dessas informações ou que se desenvolva o hábito de promover reuniões, a fim de deixar os servidores cientes de como estão sendo aplicados todos os recursos.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão 43% dos Professores e 73% dos Técnicos consideraram Bom e Excelente.

Para 28% dos Professores e 18% dos Técnicos foi considerado Regular, e para 29% dos Professores e 27% dos Técnicos classificaram a questão como Ruim/Desconheço. A questão foi avaliada negativamente pela categoria dos Docentes, porém, positivamente pela categoria dos Técnicos. Os recursos são escassos na área de extensão, devido ao aumento do número de alunos e servidores no *Campus*, assim como aumento das demandas feitas pela comunidade Bonfinense. A diminuição dos recursos ocasionada por fatores mais externos do que internos ao IFRR diminui a participação dos servidores nas ações e também delimita a efetiva extensão do IFRR-CAB junto à sociedade. Para melhorar ainda mais a avaliação deveríamos despender mais recursos para a área de extensão do *Campus* e tentar alcançar mais servidores e alunos, além disso e de maior importância seria o contato mais próximo com a comunidade do Município do Bonfim aumentando as parcerias e buscando alcançar os anseios da população ofertando atividades de extensão durante o ano inteiro.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro acima, como Excelente e Bom, 58,54% dos Professores e 68,75% dos Técnicos. Enquanto, 18,29% dos Professores e 11,25% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 23,17% dos Professores e 20,00% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. É importante mencionar que no decorrer do ano de 2022, foram lançados dois Editais de bolsa de extensão, o PBAEX e o PIPEX, onde as propostas de projetos são submetidas via SUAP e passam por um processo de análise e o julgamento das propostas são efetuados no sistema de “avaliação duplo-cego”, por profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e integrantes do Banco de Avaliadores de Projetos/Atividades de Extensão do IFRR. Os dois Editais são divulgados no site da instituição, e-mail institucional, em grupos de WhatsApp em que estão presentes os gestores, coordenadores de curso, professores, técnicos e líderes de turma; além da divulgação na reunião administrativa que ocorre no início de cada semestre. Assim, podemos destacar as seguintes situações: em decorrência da submissão de proposta de projeto ser via SUAP, o processo tornou-se mais burocrático, o que ocasionou a diminuição do quantitativo de propostas submetidas, e, conseqüentemente, o número de bolsas selecionadas, assim, justificando a avaliação negativa junto ao quadro 128 da CPA:

- O Edital do PBAEX disponibiliza bolsa apenas para o estudante, não permitindo recurso financeiro para docentes e técnicos, ocasionando desmotivação junto aos servidores.
- O Edital do PIPEX disponibiliza auxílio financeiro extensionista apenas ao docente, desestimulando o servidor técnico.

·Os estudantes, para concorrerem aos Editais de extensão, não podem receber outro fomento e não podem ter dependência de disciplina, isso dificulta o servidor interessado em encontrar um estudante apto para poder participar da seleção do Edital.

·O lançamento do Edital do PBAEX ocorre no início de cada ano letivo. Apesar da Diretoria de Extensão intensificar a divulgação e disseminação entre os servidores e estudantes do *Campus*, ocorre a falta de compreensão total do Edital dentre os novos estudantes (DIREX).

Na análise dos resultados no **Campus Boa Vista Zona Oeste** percebemos que há discordância entre os servidores nessa questão, enquanto a maioria dos técnicos administrativos, 73%, avaliaram positivamente a aplicação dos recursos na extensão, apenas 46% dos professores a consideraram excelente ou bom. 32% dos professores a consideraram regular e 14 % ruim. Já entre os técnicos administrativos, 23% avaliaram como regular e 4% como ruim. É interessante que, enquanto não houve nenhum técnico administrativo que afirmou desconhecer a aplicação de recursos na extensão, entre os professores esse percentual foi de 7%. O elevado percentual de servidores que classificou este item com conceito regular, ruim ou desconheço, especialmente entre os professores, também pode estar associado ao fato de que os recursos destinados a essa dimensão serem pequeno ao se comparar com o destinado à administração, para manutenção dos contratos de prestação de serviço continuados, ao contingenciamento ou bloqueio de recursos e à contínua diminuição do orçamento da Instituição nos últimos anos. Sugere-se o aperfeiçoamento na divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de Extensão.

No que diz respeito às avaliações do **Campus Novo Paraíso** sobre a aplicação de recursos na área de Extensão, 62% dos professores e 54% dos técnicos avaliaram o item como Excelente ou Bom. Avaliaram como Regular ou Ruim 27% dos professores e 29% dos técnicos. Afirmaram desconhecer o tema 11% dos professores e 17% dos técnicos. Nesse sentido, deve-se aumentar a divulgação acerca dos recursos aplicados na área de Extensão a fim de tornar nulos ou próximos de zero, em futuras avaliações, os percentuais referentes àqueles que não têm conhecimento sobre o assunto.

Entre os professores lotados na **Reitoria**, o resultado respectivo é 78%, sendo que 22% dos respondentes avaliaram como Regular essa questão. Na análise geral dos índices revela-se que a avaliação da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão, os resultados apresentaram percentuais respectivamente de 54% e 60% ente professores e técnicos. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, aparecem na casa de 23% e 22%. O resultado do

Regular atingiu respectivamente entre as duas categorias, 22% e 18%. O objetivo estratégico registrado pela Extensão, no Plano Anual de Trabalho foi Ampliar e fortalecer as ações de extensão do IFRR em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais, para tanto, as metas estabelecidas foram, dentre elas, Atingir 50% de docentes e 23% de alunos envolvidos com as ações de extensão, bem como aumentar em 30% essas ações tanto quanto o público beneficiado; Atingir 25% de egressos inseridos no mundo de trabalho; Pré-incubar 05 novos projetos por ano; Aumentar em 23% o total de cursos FIC e Livres ofertados; Celebrar 05 novas parcerias com instituições públicas, privadas e movimentos sociais organizados por ano. Dessa forma, como todos os outros pilares da instituição já registrados anteriormente, o orçamento é personificado na realização das ações, as quais são citadas: publicação de editais (PBAEX, Programa Qualifica Mais Progredir), orientação de servidores, Curso de Formação Inicial e Continuada Microempreendedor Individual (FIC MEI) Encontros presenciais nas unidades com as equipes da Extensão; Pagamento anuidades (FAUBAI-2022); Gincana de Integração Cultural, Linguística e Pedagógica; Programa de Capacitação em Educação Empreendedora. Informa-se que o Módulo Execução Orçamentária, em processo de implantação no SUAP, conterà essas informações.

QUADRO 129 - A forma de divulgação do recurso aplicado.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	11.11 %	30.56 %	13.89 %	19.44 %	10.53 %	31.58 %	31.58 %	10.53 %	15.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	21.43 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	10.98 %	50.00 %	15.85 %	9.76 %	13.41 %	12.50 %	50.00 %	11.25 %	13.75 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	14.29 %	42.86 %	28.57 %	3.57 %	10.71 %	11.54 %	57.69 %	26.92 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	48.65 %	16.22 %	2.70 %	13.51 %	12.50 %	41.67 %	25.00 %	4.17 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	44.44 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	3.00 %	33.00 %	28.00 %	17.00 %	19.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.53 %	40.29 %	20.87 %	10.19 %	13.11 %	8.08 %	42.31 %	23.08 %	12.31 %	14.23 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No **Campus Amajari** no quadro 129, a forma de divulgação do recurso aplicado, foi avaliado pelos professores em 36,11% Excelente e Bom, 30,56% Regular, 13,89% Ruim e 19,44% Desconhecem. Enquanto os técnicos avaliaram em 42,11% Excelente e Bom, 31,58% Regular, 10,53% Ruim e 15,76% Desconhecem. Diante da percentagem das avaliações Regular e Desconhecem dos professores e técnicos, percebe-se a necessidade de intensificar as formas de divulgação, com reuniões ou outros meios de comunicação, dentro dos canais oficiais do IFRR, bem como, divulgação no próprio site do IFRR com circular para todas as unidades.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão obtivemos uma avaliação Negativa com índices de 36% para Bom e Excelente entre os Professores para Bom e Excelente e positiva com 55% entre os Técnicos também obtivemos alguns índices Regulares de 21% entre os Professores e 36% entre os Técnicos, além do fato de uma parte de 43% dos Professores classificarem a questão como Ruim/Desconheço, ao

passo que 9% dos Técnicos disseram desconhecer a questão. A questão foi avaliada negativamente pela categoria dos Docentes, porém, positivamente pela categoria dos Técnicos. Conforme mencionado em questões anteriores, as informações referentes ao Orçamento 2022 foram apresentadas e divulgadas no I Encontro Pedagógico pela Coordenação de Administração e Planejamento – CAP. Sugerimos a divulgação de tais informações de forma intensiva pelo CAB, a fim de oportunizar pelos mais diversos meios o conhecimento concernente a este assunto.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o Quadro 129, como Excelente e Bom, 60,98% dos Professores e 62,50% dos Técnicos. Enquanto, 15,85% dos Professores e 11,25% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 23,17% dos Professores e 26,25% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. A divulgação do recurso aplicado no *Campus Boa Vista* se dá da seguinte maneira: 1 - Apresentação semestral, em reunião administrativa, no início de cada semestre letivo, como primeira ação do Encontro Pedagógico e, sempre apresentamos o fazer de cada Diretoria Sistêmica (o que foi realizado e as ações a realizar). Nesta ocasião, a Diretoria de Planejamento apresenta e discrimina o orçamento de maneira a se fazer compreender a utilização dos recursos quanto às despesas discricionárias e investimentos como também traz em imagens evidências do que foi realizado, como aquisições, reformas, etc; 2 - Publicação do orçamento planejado, na página do *Campus*, para ciência e análise de todos os servidores; 3 - Encaminhamento de necessidades e demandas a cada setor do Ensino, Pesquisa e Extensão para possíveis aquisições. Nesta ação, cada Departamento, Coordenação é sensibilizada a construir o processo de aquisições e outras demandas de maneira coletiva.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 57% dos professores e 69% dos técnicos administrativos avaliaram a divulgação do recurso aplicado no *Campus* como sendo excelente ou boa. O percentual daqueles que avaliaram como sendo ruim ficou na casa dos 3% em ambas as categorias dos servidores e apenas entre os professores houve quem afirmasse desconhecer, 11%, a divulgação dos recursos aplicados. Apesar de a avaliação ter sido positiva, o percentual daqueles que avaliaram como regular foi alta, de 29% entre os professores e 27% entre os técnicos. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar e diversificar os canais de divulgação da aplicação dos recursos institucionais.

A análise do **Campus Novo Paraíso** teve como resultado 67% de professores e 54% de técnicos que avaliaram o quesito como Excelente ou Bom. Um percentual de 19% dos professores e 29% dos técnicos que avaliaram como Regular ou Ruim. Considerando tais avaliações negativas,

deve-se analisar se a melhor solução seria melhorar as formas já existentes de divulgação ou se deveriam ser estudadas formas alternativas de divulgar os recursos aplicados. Houve, ainda, 14% dos professores e 17% dos técnicos que afirmaram não ter conhecimento sobre o assunto, o que, assim como no ano anterior, ainda pode ser resultante do fato de que há muitos professores novatos na instituição, além de ser alta a rotatividade de servidores de um modo geral.

A análise apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média entre 56% entre o grupo de professores e 50% entre os técnicos do IFRR. Ainda referente aos índices gerais, o aspecto Regular alcançou percentuais respectivos de 21% e 23%. Analisando as respostas da **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 67%, entre os professores. Os índices negativos alcançaram percentuais Regulares de 11% e o índice Regular 22%. Entre os técnicos, o índice, o índice mínimo considerado como positivo (50%), não foi atingido, pois o resultado foi 36% e consequentemente o resultado do índice Regular somou 28% e o índice negativo foi de 36%. De acordo com o Plano de Melhorias de 2022, a meta do ciclo seria Aprimorar os instrumentos de divulgação dos recursos planejados e executados no exercício, com realização de Manter ação de divulgação da execução orçamentária via canais oficiais (murais e site da instituição, e-mail) e reuniões administrativas periódicas.

Atualmente o Suap passou a contar com a funcionalidade Execução Orçamentária, que pode ser acessada na aba ADMINISTRAÇÃO e, após isso, na opção Orçamento ,ou acessando diretamente o *link* https://suap.ifrr.edu.br/tesouro_gerencial/execucao/. Conforme informações do diretor do DEORC, a funcionalidade apresenta em tempo real a execução do orçamento da instituição, separado por *campus*, ação da despesa, natureza da despesa, nota de empenho, processo, valor, etc. “Além do controle, a ferramenta funciona como um banco de dados para consultas e também para a tomada de decisões gerenciais pelos gestores do IFRR. Nesta primeira fase, o módulo estará disponível para todos os usuários do Suap, inclusive a comunidade acadêmica. Já em um segundo momento, as informações deverão ser ampliadas para toda a sociedade. O objetivo é facilitar o acesso à informação das despesas públicas de forma espontânea e independente de requerimento, conforme preceitos da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011)”.

QUADRO 130 - A clareza nos critérios de utilização do orçamento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	19.44 %	27.78 %	11.11 %	16.67 %	10.53 %	31.58 %	31.58 %	5.26 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	21.43 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	45.45 %	36.36 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.63 %	42.68 %	20.73 %	4.88 %	17.07 %	11.25 %	52.50 %	13.75 %	7.50 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	42.86 %	17.86 %	25.00 %	3.57 %	7.69 %	69.23 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	21.62 %	48.65 %	16.22 %	0.00 %	13.51 %	12.50 %	45.83 %	25.00 %	0.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	3.00 %	37.00 %	22.00 %	17.00 %	21.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.96 %	38.35 %	20.87 %	9.71 %	13.11 %	7.31 %	45.77 %	21.15 %	9.62 %	16.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 130 trata sobre a clareza nos critérios de utilização do orçamento, nas Unidades do IFRR. No **Campus Amajari**, observou-se que, entre os professores, 44,44% apontaram os conceitos Excelente ou Bom, 27,78% consideraram Regular, 11,11% Ruim e 16,67% Desconhecem. Entre os técnicos, 42,11% indicaram os conceitos Excelente ou Bom, 31,58% Regular, 5,26% Ruim e 21,05% Desconhecem. Estes resultados demonstram que uma parte dos docentes e técnicos administrativos da unidade avalia de forma regular ou ruim e até mesmo desconhecem os critérios de utilização do orçamento do *Campus*. Isto indica que se fazem necessárias ações com os servidores para esclarecer os critérios de utilização de recursos do orçamento.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da clareza nos critérios de utilização do orçamento obtivemos uma avaliação Negativa com índices de 38% para Bom e Excelente entre os Professores e 45% entre os Técnicos também obtivemos alguns índices Regulares de 21% entre os Professores e 36% entre os Técnicos, além do fato de uma parte de 43% dos Professores classificarem a questão como Ruim/Desconheço, ao passo que 18% dos Técnicos disseram desconhecer a questão. A questão foi avaliada negativamente por ambas as categorias de respondentes. A Coordenação de Administração e Planejamento – CAP, apresentou, no I Encontro Pedagógico, o quadro com valores referentes aos contratos existentes no CAB (Limpeza, Vigilância, Motorista, Energia elétrica, além do recurso destinado a Assistência Estudantil, além de apresentar também o valor total do recurso orçamentário disponível no Campus para desenvolver as ações em 2022. Apontamos uma vez mais para a necessidade de ampliação na divulgação quanto ao Orçamento e que seja apresentado mais vezes no decorrer do ano, além de ser pulverizado por diversos meios de comunicação dentro da unidade.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o tópico acima, como Excelente e Bom, 57,31% dos Professores e 63,75% dos Técnicos. Enquanto, 20,73% dos Professores e 13,75% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 21,95% dos Professores e 22,50% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. Percebe-se que houve uma significativa avaliação desfavorável para a questão. No entanto, no início de cada ano letivo, a gestão realiza uma reunião administrativa envolvendo os servidores Professores e Técnicos para fazer a prestação de contas relacionada ao ano anterior e apresentar

o detalhamento do orçamento previsto e aprovado para ser aplicado no ano em curso em todos os segmentos. Os critérios de utilização do orçamento são efetivamente apresentados semestralmente durante as reuniões gerais administrativas (no início do semestre letivo) para Professores e Técnicos com o objetivo de apresentar as ações realizadas, as aquisições, reformas, cortes orçamentários do semestre anterior e as perspectivas do próximo semestre com o intuito de sensibilizar e tornar efetivamente transparente o processo de execução orçamentária dando destaque ao que “pode ou não ser realizado, adquirido” em conformidade com a legislação. Como vivenciamos grandes cortes orçamentários, a Diretoria de Planejamento apresentou estas impossibilidades de forma a sensibilizar os servidores sobre estas despesas e ações além de sensibilizar para questões de buscas de recursos externos, financiamentos de projetos e ações autossustentáveis e a necessidade de ações de economicidade e sustentabilidade a favor de manter o “mínimo” para execução da missão da Instituição. Todavia, temos consciência da necessidade de aprimorar a participação dos servidores para cada vez mais estarmos cientes sobre este processo.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta que 54% dos professores e 77% dos técnicos avaliaram positivamente a clareza nos critérios de utilização do orçamento na Instituição. Não houve, no CBVZO, técnico que tenha avaliado como ruim ou com desconhecimento, já entre os professores esses percentuais foram de 25% e de quase 4%, respectivamente. Uma provável explicação para as avaliações negativas, principalmente entre os professores, se refere à própria natureza dos trabalhos e à carga-horária dos professores, que, em geral, os distanciam dos assuntos orçamentários. Outro motivo é a complexidade da matriz Conif, que define o valor a que cada instituição receberá, pois nem mesmo os gestores conseguem explicá-la. Portanto, é necessário o aperfeiçoamento na divulgação interna do planejamento orçamentário, especialmente para os professores, bem como intensificar e diversificar os canais de divulgação utilizados.

No **Campus Novo Paraíso**, as avaliações acerca da clareza nos critérios de utilização do orçamento foram positivas de um modo geral, tendo avaliado este quesito como Excelente ou Bom 70,00% dos professores e 58,00% dos técnicos. Vale destacar, entretanto, que, embora tenha sido nulo para ambas as categorias o percentual dos que avaliaram o item como Ruim, 25,00% dos técnicos e 16,00% dos professores avaliaram-no como Regular. Ademais, 14,00% dos professores e 17,00% dos técnicos afirmaram não ter conhecimento sobre o assunto em questão. Visando à diminuição do percentual de avaliações do tipo Regular e também de respostas Desconheço, devem ser realizadas reuniões para maior detalhamento e esclarecimentos a respeito dos critérios

de utilização do orçamento, além de serem divulgadas notas explicativas por correio eletrônico e redes sociais.

De acordo com os resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices bastante positivos, alcançando a média de 78%. O quesito Regular, na mesma categoria apresentou índice de avaliação de 22%. No entanto, entre os técnicos, o índice de positividade não foi atingido, resultando em 40% a somatória dos conceitos Excelente e Bom. Conseqüentemente o resultado do índice Regular somou 22% e o índice negativo alcançou 38%. Analisando-se os dados gerais entre os professores, os índices positivos alcançaram o resultado de 56% e o percentual Regular alcançou 21%. Entre os técnicos, os fatores positivos alcançaram 53%, o resultado Regular alcançou 21%. Os quesitos negativos alcançaram 26%. No entanto, para melhorar os índices, a Diretoria de Orçamento propõe novos procedimentos para aperfeiçoar tanto a divulgação da execução orçamentária do IFRR e que está em processo de ajuste, a ser lançado agora, no exercício de 2023. A meta é divulgar tanto o planejamento como a execução de forma cronológica, uma vez que fica mais didático para o público em geral.

QUADRO 131 - A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	19.44 %	27.78 %	19.44 %	22.22 %	5.26 %	31.58 %	26.32 %	15.79 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	14.29 %	7.14 %	21.43 %	57.14 %	0.00 %	0.00 %	27.27 %	27.27 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	4.88 %	30.49 %	21.95 %	14.63 %	28.05 %	10.00 %	46.25 %	15.00 %	7.50 %	21.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	42.86 %	21.43 %	21.43 %	7.14 %	7.69 %	42.31 %	42.31 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	21.62 %	45.95 %	10.81 %	5.41 %	16.22 %	12.50 %	16.67 %	37.50 %	8.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	22.22 %	33.33 %	22.22 %	11.11 %	11.11 %	3.00 %	30.00 %	20.00 %	15.00 %	32.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.68 %	31.55 %	20.87 %	17.48 %	19.42 %	6.54 %	35.00 %	23.08 %	12.31 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Quanto a realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário, no **Campus Amajari**, entre os servidores avaliados, 30,55% dos professores e 36,84% dos técnicos responderam Excelente e Bom. Entre os professores 27,78% e entre os técnicos 26,32% avaliam como Regular. Já os que consideram Ruim, entre os professores, o índice foi 19,44% e entre os técnicos, 15,79%. Por fim, 22,22% dos professores e 21,05% dos técnicos responderam Desconhecer. Analisando o resultado no Quadro 131, o percentual de servidores que avaliou a tópico como Desconhecido, denota a necessidade de discutir novas formas de ações e divulgações na elaboração do planejamento orçamentário. Sem mencionar que esse percentual justifica-se em parte pelos servidores recém empossados na instituição no ano avaliado, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de formação sobre o tema no processo de acolhimento.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da realização participativa (Professor, Técnicos e Estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário obtivemos os seguintes dados: 21%

resultante dos critérios Excelente e Bom, para Professores; 27% correspondente ao critério Bom para Técnicos; para o critério Regular 21 e 27% para Professores e Técnicos respectivamente; 57% e 36% para o critério Ruim corresponde de Professores e Técnicos respectivamente e para o critério Desconheço 9% somente para Técnicos. Em suma, a avaliação foi Negativa. Considerando que o *Campus* Avançado Bonfim, apresenta recurso orçamentário limitado e destinado predominantemente aos serviços essenciais para o desenvolvimento do CAB (limpeza, segurança e energia), torna-se limitado realizar um planejamento orçamentário entre os servidores. Diante de fato e informação de recurso orçamentário para o ano corrente, essa informação é apresentada no primeiro encontro pedagógico no *Campus* pela coordenação de administração e planejamento do CAB. A possível hipótese para compreender a origem dos índices considerados como Ruim, pode ser originária em função de não haver o planejamento, pois em síntese não há, em função da limitação. Como sugestão, acreditamos ser necessário que o CAP e as Direções do CAB, possam realizar um planejamento de reuniões de forma imersiva para conceituar e sensibilizar maior compreensão quanto a questão apresentada. Outra sugestão é destacar o conceito e o funcionamento do *Campus* Avançado para o *Campus*, considerando que essa apresentação deva ser contínua em função da rotatividade de servidores.

No que se refere ao ***Campus Boa Vista***, avaliaram positivamente o Quadro 131, como Excelente e Bom, 35,37% dos Professores e 56,25% dos Técnicos. Enquanto, 21,95% dos Professores e 15,00% dos Técnicos avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 42,68% dos Professores e 28,75% dos Técnicos avaliaram negativamente, como Ruim ou Desconheço. Houve uma avaliação negativa significativa no que tange a participação na elaboração do planejamento do *Campus*. Contudo, em relação a este quesito, há a realização de reuniões específicas envolvendo os segmentos responsáveis pelo planejamento das ações relacionadas ao orçamento previsto para garantir o pagamento das despesas institucionais. Essas reuniões ocorrem, no início de cada ano letivo, com todos os servidores que formam a unidade (Professores e Técnicos). Entretanto, a realização participativa (professores, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário ainda precisa ser aprimorada, pois embora se dê ampla divulgação e sensibilização quanto a participação de todos, na discussão e entendimento do que constitui o orçamento, (tanto na página como nas reuniões), ainda precisa que a sensibilização seja efetiva, pois fica perceptível a necessidade de que todos entendam as ações, estimativas, definições do que são despesas permanentes e cotidianas e o que significa investimento. Embora a gestão seja efetiva a cada ano nesta divulgação tanto na página como nas reuniões gerais administrativas e nas reuniões de gestão detalhando os códigos de referências do orçamento, verifica-se que ainda

parece sem efeito este entendimento. A princípio se percebe um olhar mais particular de cada um, sem uma percepção do todo, em especial sobre as necessidades do funcionamento da instituição (necessidades básicas, como água, luz, esgoto, lixo, segurança, limpeza) que embora sejam efetivamente despesas rotineiras às vezes não são entendidas como condição fundamental para o funcionamento da Instituição e impactam no desenvolvimento do ensino.

A metade, 50%, dos professores e dos técnicos administrativos do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram a participação da comunidade interna na elaboração do planejamento orçamentário da Instituição como sendo excelente ou bom. O percentual daqueles que consideraram regular foi de 21% dos professores e de 42% dos . Destaca-se o percentual de professores que avaliaram com ruim e desconheço, 29% dos respondentes. Repete-se o fato de que entre os técnicos administrativos não houve marcação da opção desconheço, enquanto que entre os professores foi de 7%. A gestão realizou convocações de professores e técnicos para elaboração do planejamento orçamentário, mostrando os limites e revelando algumas possibilidades de melhoria da aplicação dos recursos, porém o orçamento destinado a essa unidade não abre muitas possibilidades para uma maior discussão quanto ao planejamento.

A respeito da avaliação do **Campus Novo Paraíso** sobre a participação de professores, técnicos e estudantes na elaboração do planejamento orçamentário, houve um resultado positivo por parte dos professores dos quais 68,00% avaliaram o quesito como Excelente ou Bom. Em contrapartida, esse percentual foi de apenas 29,00% entre os técnicos. Avaliaram o item como Regular ou Ruim 16,00% dos professores e 46,00% dos técnicos. Foi relativamente alto o percentual também dos que responderam não ter conhecimento a respeito do assunto, tendo sido de 16,00% entre os professores e 25,00% entre os técnicos. O percentual significativo de avaliações negativas, principalmente entre os técnicos, leva à conclusão de que talvez seja razoável dar mais abertura para participação de professores, técnicos e estudantes para que deem sugestões e façam apontamentos acerca do planejamento.

Acerca da análise dos índices da **Reitoria**, entre professores os índices positivos foram de 56,00%. Entre os técnicos os percentuais positivos não alcançaram índice satisfatório, com resultado de apenas 33,00%, o resultado Regular foi de 20,00%, que somado ao resultado negativo de 47%, supera o resultado a ser considerado positivo. A análise dos resultados gerais, também não foi satisfatória, tendo em vista que não atingiu 50% de resultado positivo. Dessa forma, os percentuais de Regular 21% e 23%, somados aos percentuais negativos 37% e 35%, superam os percentuais considerados positivos, no caso 42,00%. Entretanto, atualmente, toda forma de planejamento institucional é coletada através das ferramentas PAT e PDI, nesses

instrumentos todos os servidores e discentes participam do planejamento. Essa é uma ação direta da Prodin, cabendo a administração cooperar na alimentação dessa ferramenta. Como já foi citado anteriormente, é preciso melhorar tanto as ferramentas de coleta, como as de divulgação dos instrumentos. Neste sentido, o módulo execução orçamentária servirá como ponto de partida para a criação de outros módulos. Já nas discussões referentes à divisão do orçamento, por enquanto, só os membros participam e decidem (Reitora, Pró-Reitores, Diretores Gerais e Diretor do Orçamento).

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo Infraestrutura física, de acordo com o instrumento de avaliação externa, considera a adequação as atividades, de forma que a instituição preze pela disponibilização e gerenciamento da manutenção, acessibilidade, guarda patrimonial com normas institucionalizadas, avaliação dos espaços, existência de recursos tecnológicos, normas de segurança, espaços físicos, conforto, condições ergonômicas, conexão à internet, atualização de softwares, equipamentos para videoconferência, serviços, suportes, espaços e condições para atendimentos, estações individuais e coletivas para estudos, plano, acervo disponível e viabilidade para execução, limpeza, segurança, serviços variados e adequados as diversas necessidades acadêmicas. Quanto a EAD, considera a infraestrutura para realização das atividades nos polos, capacidade e estabilidade de energia elétrica, a rede lógica, plano de contingência, redundância e expansão e condições de funcionamento, de forma a adequar-se ao PPC e ao modelo tecnológico e digital do processo de ensino e aprendizagem.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 contempla 32 Quadros que vão do nº 132 a 163 e tratam de questões sobre as instalações dos *Campi*, acerca da disponibilidade de materiais e equipamentos, suporte técnico, atendimento ao SUAP, questões de ergonomia, uso de EPI. Avalia sobre o atendimento educacional, Recursos Didáticos-Pedagógicos, espaços como as salas de aula, de professores, os laboratórios, a biblioteca, inclusive a virtual, o auditório, os espaços para atendimento aos estudantes e de convivência, e os espaços para guarda e organização do acervo. Avalia situações como as instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, a manutenção patrimonial, equipamentos de informática, os espaços para a alimentação com luminosidade, ventilação e conforto térmico, o higiene dos ambientes, o controle de entrada e saída, nas Unidades, adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária), a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA e a infraestrutura de transportes.

Sobre a questão da acessibilidade, ainda avalia sobre a Identificação nas portas, no estacionamento, presença de rampas, Instalações sanitárias e equipamentos adaptados.

Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando:

QUADRO 132 - A disponibilidade de materiais e equipamentos;

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	22.22 %	44.44 %	19.44 %	0.00 %	0.00 %	57.89 %	36.84 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	14.29 %	42.86 %	35.71 %	0.00 %	0.00 %	63.64 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.76 %	48.78 %	36.59 %	4.88 %	0.00 %	15.19 %	60.76 %	13.92 %	10.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	7.14 %	35.71 %	39.29 %	17.86 %	0.00 %	19.23 %	61.54 %	11.54 %	7.69 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.92 %	54.05 %	24.32 %	2.70 %	0.00 %	45.83 %	45.83 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	12.00 %	50.00 %	26.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.62 %	40.78 %	35.44 %	11.17 %	0.00 %	15.44 %	55.21 %	20.08 %	9.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Analisando o Quadro 132 no **Campus Amajari** referente a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela instituição. Percebe-se que para os Professores, os percentuais para Excelente e Bom foi de 36,11% e para os Técnicos teve-se 57,89%. E que regular foi de 44,44% para Professores e 36,84% para técnicos, Ruim 19,44% para Professores e 5,26% para Técnicos. Tais resultados mostram que os ambientes laborais atendem em parte as necessidades laborais dos professores e técnicos. O resultado da avaliação dos servidores como ruim pode ser atribuída a questões burocráticas e orçamentárias da instituição. Diante do exposto, para as próximas ações, sugere-se que haja planejamento orçamentário e de aquisição ou manutenção, para que os ambientes da instituição possibilitem a plena execução das atividades laborais dos técnicos e docentes e, assim, reduzam-se os impactos negativos causados pela burocracia.

No **Campus Avançado Bonfim**, a questão teve avaliação negativa em 78,57% por parte dos Professores e apenas 21,43% dos Professores avaliaram como positiva, para o campo Regular os Docentes avaliaram 43,00% e 36% como Ruim/Desconheço. Já o Corpo Técnico avaliou positivo em 64%,27% como Regular e 9,00% como Ruim/Desconheço. Tais resultados negativos entre os Professores são justificáveis pela falta de estrutura e disponibilidade de materiais de apoio e equipamentos, já para os Técnicos os materiais disponibilizados atendem às suas necessidades, isso foi justificado pelo índice positivo apresentado entre eles. Sugerimos que seja visto com urgência um local adequado para o funcionamento do almoxarifado no campus. Sugerimos também a instalação permanente de computadores e Data shows em cada sala de aula, bem como mesas para computador adequadas para a sala de pesquisa.

Em relação à estrutura física, especificamente, no que tange a disponibilidades de materiais e equipamentos. No **Campus Boa Vista**, na categoria dos Professores, 9,76% apontaram o conceito Excelente; 48,78%, Bom; 36,59%, Regular; 4,88%, Ruim, e 0,0% que Desconhece. Entre os Técnicos, 15,19% apontaram o conceito Excelente; 60,76%, Bom; 13,92%, Regular; Ruim, 10,13%; e 0,00% Desconhece. Como resultado dos dados positivos, pesquisados entre os Professores, obtivemos 58,54% de manifestações no conceito Excelente e bom; 36,59%, Regular.

No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 4,88% de manifestações no conceito Ruim e Desconhecem. Entre os técnicos, 75,95% apontaram o conceito Excelente; 13,92%, Bom; 10,13%, Regular; Ruim, 10,13%; e 0,00% desconhecem. Diante do resultado exposto no parágrafo anterior, a avaliação dos Professores e Técnicos em relação à disponibilidade de materiais e equipamentos essenciais para o funcionamento cotidiano da instituição foi positiva. O que demonstra que o *Campus Boa Vista* teve as condições necessárias para o retorno do trabalho presencial no ano letivo de 2022, após o período de ensino remoto ocasionado pela pandemia da Covid 19. Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular, entre os dois grupos de respondentes, resultou em 92,50%. Número que demonstra que a disponibilidade de materiais e equipamentos estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e que são muito satisfatórias. Vale ainda ressaltar os 36,59% e 13,92% respondentes do grupo de professores e estudantes respectivamente como *regular* é obtêm-se uma média de 25,25%, portanto, temos como sugestão a realização de uma escuta para esse grupo no intuito de diagnosticar onde esse ponto requer uma pequena atenção e traçar uma dinâmica de atendimento nesse quesito para o próximo ano.

A disponibilidade de materiais e equipamentos no ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** foi avaliado negativamente pelos professores, 43,00%, e positivamente pelos Técnicos Administrativos, 81,00%. 57,00% dos Professores e 19% dos Técnicos avaliaram a questão como sendo regular ou ruim. Importante ressaltar que nenhum servidor afirmou desconhecer essa disponibilização de materiais. A discrepância na avaliação pode ser resultado do trabalho remoto durante a pandemia de Covid-19, que exigia a utilização de equipamentos mais sofisticados pelos professores do que os utilizados pelos técnicos em suas atividades, como é o caso da mesa digitalizadora. Outra possibilidade é a de que a Instituição possa estar atendendo a demanda parcialmente. Dessa forma, sugere-se que a unidade continue investindo em equipamentos que possibilitem uma melhor qualidade no desempenho das atividades da instituição e consulte os servidores quais suas necessidades.

No ***Campus Novo Paraíso***, 72,97% dos Professores e 91,66% dos técnicos avaliaram o item de forma positiva, enquanto 24,32% dos Professores e 8,33% dos técnicos avaliaram como regular, apenas 2,70% dos professores e nenhum técnico avaliou de forma negativa. Os altos índices positivos na avaliação deste item, tanto por parte dos professores quanto dos Técnicos, demonstram que a instituição disponibiliza materiais e equipamentos para o melhor desenvolvimento de suas atividades, a exemplo do empréstimo de computadores, mediante cautela de empréstimo, que pode ficar sob posse do servidor por até seis meses. Além disso,

também é possível solicitar materiais por meio do módulo Almoxarifado Virtual do SUAP. Ainda assim, é necessária ampla divulgação e publicidade dos materiais e equipamentos disponíveis no CNP, por parte da gestão.

De acordo a análise dos resultados da **Reitoria** demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre Professores, de 78,00% e entre os técnicos administrativos, os percentuais alcançaram 62%. Em relação aos resultados Regulares foram respectivamente entre as categorias, 11% e 26%. Em referência aos índices gerais, os resultados positivos foram satisfatórios, registrando-se as médias de 53% e 71%. Em relação aos resultados Regulares, os índices foram de 35% e 20%. De acordo com o (PDI 2019-2023), na Dimensão Gestão Administrativa, no Objetivo Estratégico, Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente, a Meta 2 é Destinar até 10% de orçamento próprio de investimento para viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para estruturação e/ou manutenção de ambientes administrativos e didáticos. A aquisição de equipamentos e instalações de menor porte podem ser custeados pelo orçamento ou por projetos próprios de cada unidade, conforme a ordem interna de priorização, dessa forma “a aquisição desses materiais tem o propósito de suprir as demandas dos cursos do IFRR de acordo com suas prioridades, dar apoio às atividades administrativas, auxiliar no desenvolvimento cultural e cognitivo da comunidade acadêmica e da sociedade, assim como resguardar o patrimônio histórico-científico da instituição”.

QUADRO 133 - O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	44.44 %	25.00 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	63.16 %	36.84 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	7.14 %	28.57 %	50.00 %	7.14 %	0.00 %	27.27 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.76 %	60.98 %	23.17 %	6.10 %	0.00 %	20.25 %	56.96 %	13.92 %	7.59 %	1.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	17.86 %	46.43 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	19.23 %	61.54 %	15.38 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.22 %	45.95 %	27.03 %	8.11 %	2.70 %	29.17 %	54.17 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	22.00 %	60.00 %	15.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.08 %	49.51 %	24.76 %	10.68 %	0.97 %	19.31 %	57.53 %	17.76 %	4.25 %	1.16 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No **Campus Amajari**, 61,11% dos Professores avaliaram o suporte técnico referente aos Sistemas e Serviços de Tecnologia da Informação como Excelente ou Bom, enquanto 25% consideraram Regular, 13,89% Ruim e não houve avaliações como Desconheço. Da mesma forma, não registrou-se dos Técnicos avaliações como Excelente, ao passo que 63,16% julgaram o suporte técnico como Bom e 36,84% como Regular. Simultaneamente, nas avaliações dos técnicos os conceitos Ruim e Desconheço também não pontuaram. De maneira geral, percebe-se resultados positivos quanto ao suporte técnico prestado no **Campus Amajari**. Todavia, destaca-se que as demandas de suporte referentes ao SUAP são direcionadas à equipe central da DTI, tendo em vista a extinção da Coordenação de Tecnologia da Informação e a falta de pessoal capacitado. De

acordo com o relatório do Plano de Trabalho Anual de Tecnologia da Informação e Comunicação referente ao ano de 2022, tal cenário tem dificultado o desenvolvimento de novos serviços como a implantação de sistema de telefonia VoIP e a atualização da rede estruturada, sem fio e de fibra óptica da unidade. Diante dessa perspectiva, nota-se que as principais reclamações acerca dos serviços de TI da unidade estão relacionadas à falta ou dificuldade de acesso à internet, o que precariza o acesso às plataformas institucionais. Tal situação pode justificar o percentual de 13,89% de professores que avaliaram como ruim o suporte técnico. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de reestruturação da CTI do *Campus* Amajari e de investimento em infraestrutura tecnológica, com o intuito de melhorar o atendimento prestado e minimizar os transtornos causados pela dificuldade de acesso às plataformas institucionais.

No ***Campus Avançado Bonfim***, a questão teve avaliação negativa em 79,00% por parte dos Professores, 14,00% como positiva, para o item Regular os Professores avaliaram como 29% e no campo Ruim/Desconheço marcaram 57,00% , já na avaliação dos Técnicos Administrativos foi avaliado como positiva em 27,00%, Regular em 64,00% e para os campos Ruim/Desconheço com 9,00%. Os percentuais negativos são reflexo da falta de servidores técnicos da área de TI no *Campus*, assim como possíveis obstáculos em atendimentos via chamados enviados à unidade da qual este *Campus* é vinculado. Sugerimos que seja revisto a ordem de atendimento dos chamados desta unidade, que sejam ofertados cursos com informações nessa área de forma que, em situações menos complexas, os servidores possam ter autonomia para sanar suas dúvidas, ou mesmo a atuação de um servidor técnico desta área de conhecimento no *Campus*.

No ***Campus Boa Vista***, na categoria dos Professores, 9,76% apontaram o conceito Excelente; 60,98%, Bom; 6,10%, Regular; 0,00%, Ruim, e que desconhecem. Entre os Técnicos, 20,25% apontaram o conceito Excelente; 56,96%, Bom; 13,92%, Regular; Ruim, 7,59%; e 1,27% desconhecem. Como resultado dos dados positivos, pesquisados entre os Professores, obtivemos 70,74% de manifestações no conceito Excelente e bom; 23,16%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 6,10% de manifestações no conceito Ruim e desconhecem. Entre os técnicos, 77,22% apontaram o conceito Excelente e bom; 13,92 % Regular; Ruim, 10,13%; e 0,00% desconhecem. Diante do resultado do parágrafo anterior, a avaliação foi positiva, o que demonstra que das aulas presenciais, neste ano de 2022, o *Campus* Boa Vista teve uma boa *média* no suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição e na utilização das plataformas, pelos respondentes, nesse retorno do trabalho presencial no ano letivo de 2022. Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular obteve-se o resultado de 91,80%. Número que demonstra que o suporte técnico referente aos Sistemas

eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas, estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e que são muito satisfatórias. Vale ainda ressaltar, que os respondentes do grupo de professores e técnicos no item intermediário, obtiveram uma média de 18,54%. Partindo desse resultado vale refletir no processo de planejamento e traçar uma meta para superar esse mínimo resultado.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou essa questão de forma positiva, pois 64% dos Professores e 81,00% dos Técnicos Administrativos avaliaram o suporte técnico como sendo excelente ou bom. 29,00% dos professores e 15,00% dos Técnicos a avaliaram como regular. Ressalta-se que nenhum servidor afirmou que desconhece esse serviço. Os dados acima mostram que os respondentes avaliaram positivamente este item. Contudo, sugere-se que a unidade continue investindo na melhoria dos sistemas existentes dando maior estabilidade aos serviços de acesso à informação.

No **Campus Novo Paraíso**, 62,17% dos Professores e 83,34% dos Técnicos avaliaram o item de forma positiva, 27,03% dos Professores e 8,33% dos Técnicos avaliaram como Regular e 10,81% dos professores e 8,33% dos técnicos avaliaram de forma negativa. A Tecnologia da Informação e da Comunicação Institucional é uma das dimensões estratégicas do Plano Anual de Trabalho do IFRR (PAT, 2022). De acordo com o relatório de avaliação do PAT 2022, referente a essa dimensão, foram aprovadas as resoluções: 660/2022 - CONSUP/IFRR, de 12 de maio de 2022, que institui o Regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação do IFRR e a 661/2022 - CONSUP/IFRR, de 13 de maio de 2022, que institui o Regimento do Comitê de Governança Digital do IFRR. A aprovação dessas resoluções foi fundamental para a promoção da tecnologia da informação do IFRR. No *Campus Novo Paraíso*, algumas ações foram executadas ou parcialmente executadas a fim de aprimorar o suporte de TI, dentre elas pode-se citar: orientação aos usuários para solicitar seus atendimentos através dos serviços de chamados do SUAP; processo está em andamento para contratação e implantação de solução de rede sem fio; ações corretivas e preventivas da rede computadores; publicidade às ações de TI que abrangem as áreas de ensino, pesquisa e extensão, conforme surgem as demandas; apoio para a realização e divulgação de eventos e atividades pedagógicas; rotinas de backup e checagem dos dados para garantir a integridade dos dados em uma eventual restauração. Essas ações justificam os índices positivos avaliados pelos professores e técnicos. No entanto, é válido ressaltar que uma porcentagem expressiva de servidores do CNP aponta os sistemas eletrônicos e Serviços de TI como regular ou ruim, o que, provavelmente, deve-se àquelas ações de melhorias que foram planejadas para o setor de TI, mas que não puderam ser executadas, como: aumento na capacidade de atendimento ao usuário; capacitação

de servidores e gestores nas atividades afins e em sistema gerencial e de apoio; implantação e teste do sistema de telefonia VoIP. A impossibilidade de execução dessas ações no CNP, deve-se principalmente à falta de pessoal na área de TI, visto que o único servidor de TI do CNP também está lotado em outra coordenação. Portanto, para melhorar esses índices negativos, são necessárias ações de melhorias, como contratação de pessoal para apoio às atividades relacionadas à área de TI; implementação da coordenação de Tecnologia da Informação no *Campus*, com função gratificada.

Em relação a análise, observa-se que os índices gerais positivos foram de 64% entre os Professores e 77,00% entre os Técnicos. Os índices Regulares variaram entre 25,00% e 18,00%. Na **Reitoria**, os índices positivos alcançaram 89,00% entre os Professores e 82,00% entre os Técnicos. Entre a categoria de professores, o índice regular atingiu o máximo de 11,00% e entre os Técnicos, 15,00%. De acordo com o PAT 2022, o Objetivo Estratégico é Fomentar a melhoria contínua da Tecnologia da Informação e da Comunicação Institucional, com promoção da Tecnologia da Informação, sendo uma das ações idealizadas, Propor solução por meio da Central de Serviços do SUAP, com Resultados esperados Favorecer a solução de problemas que dificultam o desenvolvimento das atividades cotidianas, tornar os atendimentos mais rápido. Outra ação prevista é melhorar a oferta dos serviços de TI no âmbito do IFRR por meio de fluxos rápidos e interativos, como forma de melhorar os atendimentos e demandas.

QUADRO 134 - O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	52.78 %	22.22 %	2.78 %	8.33 %	0.00 %	63.16 %	31.58 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	50.00 %	21.43 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	18.29 %	62.20 %	19.51 %	0.00 %	0.00 %	29.11 %	49.37 %	13.92 %	5.06 %	2.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.71 %	78.57 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	11.54 %	73.08 %	11.54 %	0.00 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	27.03 %	62.16 %	8.11 %	2.70 %	0.00 %	37.50 %	58.33 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.00 %	63.00 %	14.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.96 %	62.14 %	16.02 %	2.43 %	1.46 %	21.62 %	59.07 %	15.06 %	2.70 %	1.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Com relação ao atendimento às solicitações realizadas por meio do SUAP, no **Campus Amajari**, 66,67% dos Professores avaliaram o atendimento como Excelente ou Bom, ao passo que 22,22% consideraram Regular. Simultaneamente, 2,78% e 8,33%, na devida ordem, julgaram o atendimento como Ruim e Desconheço. Na categoria dos Técnicos, 63,16% consideraram o atendimento Bom, enquanto 31,58% avaliaram como Regular e 5,26% como Ruim. Nessa perspectiva, não houve quem avaliasse como Excelente ou Desconheço. Diante dos resultados, conclui-se que os percentuais denotam boa avaliação do atendimento às solicitações realizadas por meio do SUAP. Vale destacar que o SUAP dá suporte a diversos tipos de solicitações através do módulo Central de Serviços, onde é possível solicitar desde suporte de Tecnologia da Informação a serviços de limpeza e manutenção predial.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre as solicitações realizadas via SUAP para Corpo Docente entre os servidores Professores e Técnicos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 57,00% e 55,00% Para o campo Regular temos, 21,00% e 36,00%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 21,00% e 9,00%. De formas que a questão foi avaliada positivamente com a maioria dos respondentes apontando para Excelente e Bom. A avaliação foi considerada positiva entre ambos os respondentes, porém ainda apresenta índices elevados de Regular e Ruim. A sugestão é que haja um fluxo claro para que as solicitações sejam atendidas da melhor forma possível.

Analisando os resultados do **Campus Boa Vista**, obteve-se como resposta da soma dos conceitos excelente e bom os índices de 80,49% e 78,49%, dos Professores e Técnicos, respectivamente. Os que consideraram o quesito avaliado como regular totalizam percentual médio de 16,72%. O conceito ruim alcançou percentual médio de 0,00% e os restantes – 2,53% - foram os que responderam que desconhecem. Tais resultados mostram que, cerca de 79,49% referentes ao item atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP, respondido pelos professores e técnicos, durante o trabalho do ano letivo de 2022 foram positivos. Isso também permite analisar a parte mediana dos atendimentos pelo SUAP na qual tem em média 16,72% de insatisfação dos respondentes, porém essa média, não causam prejuízo a instituição por ter alcançado nível de eficiência muito bom e aceitável e resultado regular do conceito permite observar que, por questões das demandas ao atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP implicaram nesse resultado. Em suma, a avaliação do SUAP por parte dos respondentes na avaliação do Campus Boa Vista mostrou que tanto professores como técnicos consideram o sistema utilizado no CBV uma ferramenta bastante positiva.

Ao analisar os resultados obtidos no **Campus Boa Vista Zona Oeste** percebemos que 89,00% dos Professores e 85,00% dos Técnicos administrativos avaliaram a questão como excelente ou bom. Vemos ainda que 11,00% dos professores e 12,00% dos Técnicos avaliaram como regular. Nenhum servidor avaliou como ruim e 4% dos Técnicos afirmaram que desconhecem. É possível perceber que os dois grupos ficaram bastante satisfeitos com os atendimentos, sugerindo que os servidores conhecem bem os serviços oferecidos por meio do Suap. Dessa forma, sugere-se que a gestão continue incentivando o aperfeiçoamento do SUAP, aprimorando cada vez mais os recursos disponíveis.

No **Campus Novo Paraíso**, 89,19% dos Professores e 95,83% o item de forma positiva, 8,11% dos Professores e 4,17% dos técnicos avaliaram como regular e apenas 2,70% dos

Professores avaliaram negativamente. O Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP é regido no IFRR por meio da Resolução 570/2021 - CONSUP/IFRR, de 25 de maio de 2021, onde apresenta as definições a respeito de mecanismos, funcionalidades e utilização. A satisfação de professores e técnicos, demonstrada por meio da avaliação positiva, que o SUAP vem cumprindo o que se propõe, que é auxiliar nos processos administrativos e acadêmicos do IFRR, por meio de diversos módulos, como trâmites de processos, documentos, portarias, preenchimento de diários e frequências de componentes curriculares, dentre outros. Além disso, a solicitação das demandas institucionais, por meio do serviço de chamados trouxe eficiência e agilidade na comunicação dentro da instituição. Os índices negativos, provavelmente, devem-se ao número reduzido de servidores no CNP, principalmente Técnicos Administrativos, para atender as demandas dos setores. Nesse sentido, é necessária a contratação de técnicos, por meio de concurso público e/ou a disponibilidade de códigos de vagas para o CNP.

Entre os professores lotados na **Reitoria**, o resultado positivo foi 100% e entre os demais servidores, o índice foi de 84,00%. Sobre a análise geral dos índices, revela-se que o conhecimento dos respondentes (professores e técnicos) acerca da avaliação sobre o atendimento às diversas solicitações realizadas por meio do SUAP, foi positiva entre índices que alcançaram 80,00% e 81,00%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre as categorias apareceram na casa de 4% e aqueles que avaliaram como Regular, registraram índices de 16,00% e 15,00%. Diante dos resultados, foi possível verificar que no PAT, por meio da Ação Promover o aumento na capacidade de atendimento ao usuário nos *campi* e Reitoria, registrado como Resultado Esperado, Melhorar o tempo de resposta e atendimento ao usuário final a DTI justifica que apesar da falta de pessoal da área de TI e da burocracia, a DTI atendeu vários chamados da unidade nesse primeiro período, com as demandas: Instalação de *SSD's*, configuração do link de internet (*pfsense*), configuração do ponto eletrônico, configuração de acesso remoto às placas solares, entre outras demandas que são atendidas durante a viagem ao *Campus*.

A DTI ainda informa que os resultados demonstram, de forma geral, que o processo de atendimento às demandas por meio do SUAP tem sido eficiente e um avanço da instituição com relação às transformações digitais nos setores institucionais. Os usuários compreendem a importância e a facilidade de atendimento às demandas por meio de soluções pré existentes no SUAP. No exercício de 2022 ampliamos a utilização do SUAP em mais 2 (dois) módulos, o módulo da CPA e o módulo de orçamento, facilitando o processo de preenchimento da pesquisa de avaliação institucional e divulgando os dados de execução orçamentária em tempo real, respectivamente. Essas implantações trazem grandes benefícios para a comunidade acadêmica,

seja na facilidade de resposta a uma pesquisa institucional, seja pela transparência nos dados da execução orçamentaria, justificando os percentuais positivos apresentados no quadro 134.

QUADRO 135 - Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	33.33 %	33.33 %	25.00 %	0.00 %	5.26 %	73.68 %	10.53 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	35.71 %	21.43 %	35.71 %	0.00 %	0.00 %	81.82 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	3.66 %	48.78 %	30.49 %	13.41 %	3.66 %	8.86 %	54.43 %	20.25 %	16.46 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	3.57 %	46.43 %	39.29 %	7.14 %	3.57 %	19.23 %	61.54 %	15.38 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.22 %	56.76 %	21.62 %	5.41 %	0.00 %	50.00 %	37.50 %	4.17 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	11.11 %	66.67 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	6.00 %	46.00 %	28.00 %	20.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	7.28 %	47.09 %	29.13 %	14.56 %	1.94 %	11.97 %	52.90 %	19.69 %	14.67 %	0.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No que diz respeito à adequação ergonômica do ambiente de trabalho, no **Campus Amajari**, somente 8,33% dos Professores consideraram excelente, à medida que 33,33% avaliaram como Bom, mesmo percentual atingido por avaliações como Regular. Nesse cenário, destaca-se o alto percentual de avaliações como Ruim, 25,00%. Dentre as principais reclamações relacionadas ao ambiente, nota-se o excesso de ruído na sala dos Professores devido à quantidade de docentes em uma única sala, que dentre outras atividades, realizam atendimento ao aluno. Além disso, percebe-se desconforto devido à falta de poltronas ajustáveis e apoio para os pés. Com relação ao uso de EPIs, alguns professores pontuam a falta de determinados equipamentos para uso em aulas de campo, como protetor solar, máscara para aplicação de defensivos e protetor de pernas contra serpentes. Diante do exposto, é necessário a realização de um levantamento mais detalhado acerca das necessidades ergonômicas e de EPIs para que o setor responsável proceda com a aquisição dos materiais necessários. Já do ponto de vista dos técnicos, a avaliação indicou que o ambiente possui boa adequação, considerando que 73,68% avaliaram com Bom e 5,26% como excelente. Nessa perspectiva, somente 10,53% avaliaram como Regular, mesmo percentual de avaliações Ruim.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre ambiente adequado ergonomicamente os servidores Professores e Técnicos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 43,00% e 82,00%, para o campo Regular temos, 21,00% e 0%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 36,00% e 18,00%. De forma que a questão foi avaliada negativamente pelos Docentes e positivamente pelos Técnicos. Devido a falta de laboratório específico e de ambientes adequados com móveis ergonomicamente confortáveis para o desenvolvimento das atividades, houve o percentual maior de negativas por parte dos Professores, já para os Técnicos o percentual foi positivo em 81,82%, pois possivelmente para as funções desempenhadas por estes a questão é satisfatoriamente atendida. Sugerimos a otimização de espaços e móveis mais confortáveis para o uso dos servidores, além da construção de laboratório e aquisições de EPI.

No **Campus Boa Vista**, na categoria dos Professores, 3,66% apontaram o conceito Excelente; 48,78%, Bom; 30,49%, Regular; 13,41%, Ruim, e 3,66% desconhecem. Entre os técnicos, 8,86% apontaram o conceito Excelente; 54,43%, Bom; 20,25%, Regular; Ruim, 16,46%. Como resultado dos dados positivos, pesquisados entre os Professores, obtivemos 52,54% de manifestações no conceito Excelente e Bom; 30,49%, como avaliação intermediária. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 13,41% de manifestações no conceito Ruim e 3,66% desconhecem. Entre os técnicos, 83,54% apontaram o conceito Excelente; 13,92%, com regular 16,46% como ruim ou desconhecem. Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular obteve-se o resultado de 82,93% na categoria dos Professores e 97,46% na categoria dos Técnicos. Número que demonstra que Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, uso de EPI, estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e que são muito satisfatórias. Vale ainda ressaltar, que os respondentes do grupo de professores e técnicos no item intermediário, obtiveram uma média de 22,20%. Levando em consideração o resultado encontrado se faz necessário ouvir os respondentes e saber onde encontram essa insatisfação seja na adequação do mobiliário, da ventilação, da iluminação, da temperatura, da sinalização dos postos de trabalho e melhorar o ambiente.

Conforme se pode observar, os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** se mostraram satisfatórios no tocante a ergonomia dos ambientes, quanto aos móveis e aos equipamentos de proteção individual (EPI). Vê-se que 50,00% dos Professores e 81,00% dos Técnicos administrativos consideraram esse item como sendo excelente ou bom. Entre os Professores, 7,00% afirmaram ser ruim e 4,00% desconheciam sobre essa adequação ergonômica. Não houve desconhecimento entre os técnicos. Observa-se que, apesar de o resultado ter sido positivo, há muito ainda a ser melhorado quanto a percepção dos servidores, isso pode ser feito com a aquisição de novos equipamentos/materiais e/ou a divulgação das ações realizadas nesta temática.

No **Campus Novo Paraíso**, 72,98% dos professores e 87,50% dos Técnicos avaliaram o item positivamente, 21,62% dos professores e 4,17% dos técnicos avaliaram como Regular e 5,41% dos professores e 8,33% dos Técnicos avaliaram de forma negativa. As avaliações positivas podem ser atribuídas ao empenho da gestão em atender as demandas e necessidades dos servidores e, dessa forma, oferecer um ambiente ergonomicamente adequado. O CNP possui móveis como teclado e apoio de pulso para teclado ergonômico, cadeiras ergonômicas, apoio ergonômico para os pés, além de equipamentos como cinto ergonômico com suspensório, kit EPI cana sarja ultra, dentre outros. Esses móveis e equipamentos podem ser requisitados via SUAP, pelo módulo Almoxarifado Virtual, mediante autorização e homologação do pedido pelo Departamento de Administração e

Planejamento – DAP. Os índices negativos podem ser justificados de duas formas: (i) desconhecimento da possibilidade de aquisição desses itens e (ii) a real insatisfação dos servidores quanto aos atuais itens utilizados no exercício de suas funções. Dessa forma, é importante manter as ações que levaram aos índices positivos e readequar ações para que os índices negativos possam diminuir, tais como dar ampla publicidade dos móveis e EPIs disponíveis no *Campus* e fazer pesquisa para identificar as insatisfações no uso desses itens.

Em relação a **Reitoria** observa-se que os índices gerais foram de 64,00% entre os professores e 65,00% entre os técnicos. Os índices Regulares variaram entre 29,00% e 20,00%. Entre aqueles que analisaram como negativo, os percentuais atingiram respectivamente 15,00% e 17,00%. No aspecto individual, a Reitoria apresentou índices positivos alcançaram 78,00% entre os Professores e 52,00% entre os Técnicos. Entre a categoria de Professores, o índice Regular atingiu o máximo de 11% e entre os Técnicos, 28%. Entre os respondentes que avaliaram como Ruim e Desconheço, os índices atingiram 11,00% e 20,00%. Como previsto no PAT, construído pela equipe da DGP, uma das ações previstas é Promover programas de prevenção das doenças e acidentes relacionados ao trabalho (SIPAT, Jints, clube de afinidades, campanhas, entre outros), com resultado esperado na sensibilização e cooperação dos servidores e setores no processo de prevenção, sendo desenvolvida a Palestra Ergonomia no trabalho e doenças ocupacionais relacionadas. De acordo com a engenheira do trabalho, lotada na Reitoria, no primeiro trimestre do ano de 2022, foi feita uma avaliação em alguns setores, para adequação ergonômica, aplicado questionário antecipadamente e encaminhado aos servidores, com boa adesão, e em seguida realizado visita técnica nos referidos, com a psicóloga e Engenheira de Segurança do Trabalho. Foi analisado cada profissional e sua estação de trabalho, realizado escuta qualificada dos profissionais, efetuado as orientações pertinentes como postura adequada, posição adequada dos móveis e equipamentos, tela, monitor, assentos, encaminhado Cartilha com dicas de Ergonomia via e-mail, elaborado relatório de condições de trabalho e encaminhado à gestão dos setores para realizar providências cabíveis. Quanto ao uso de EPI, foi orientado para manter o uso de máscara de proteção conforme protocolos de biossegurança no plano de retorno à presencialidade do âmbito da Reitoria, esta orientação para todos os setores. A análise de todos os setores depende da solicitação. Quanto às instalações, como a Reitoria ainda está em preparação para ser transferida para outro prédio, o direcionamento foi na realização do Mapa de Riscos Ambientais dos *Campi* do IFRR, onde são analisados os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

Conforme plano de trabalho para 2023, está sendo programado pela Equipe Multiprofissional a elaboração de Cartilha e Dicas de Ergonomia Cognitiva, bem como palestras para ministrar na Reitoria do IFRR, atualização do Laudo técnico ambiental, andamento ao Mapa de Riscos Ambientais, inclusive será aplicado o questionário de condições de trabalho para subsidiar na elaboração do Mapa do IFRR e em ambas as atividades serão contemplados os riscos ergonômicos para serem analisados.

QUADRO 136 - A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almojarifado.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	61.11 %	22.22 %	2.78 %	0.00 %	21.05 %	47.37 %	31.58 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	7.14 %	28.57 %	35.71 %	21.43 %	7.14 %	0.00 %	27.27 %	27.27 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.63 %	54.88 %	24.39 %	1.22 %	4.88 %	22.78 %	60.76 %	13.92 %	2.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	17.86 %	46.43 %	14.29 %	10.71 %	10.71 %	23.08 %	65.38 %	11.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	54.05 %	43.24 %	0.00 %	2.70 %	0.00 %	62.50 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	4.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.00 %	55.00 %	22.00 %	6.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.33 %	51.46 %	17.96 %	4.37 %	3.88 %	22.01 %	54.05 %	17.37 %	5.02 %	1.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Com relação ao **Campus Amajari**, no que se refere às instalações e acesso aos materiais de consumo no almojarifado, 61,11% dos Professores avaliaram como positiva a estrutura do prédio e a atuação do setor junto aos departamentos de ensino e coordenações e consequentemente o bom atendimento de suas demandas. Já entre os Técnicos administrativos esse percentual foi um pouco abaixo, correspondendo a cerca de 47,00%. Analisando esses dados, pode-se aferir do respectivo quadro avaliativo que, os docentes atuam diretamente com o aluno e solicitam com maior frequência materiais de consumo para as suas aulas didáticas, já os técnicos auxiliam nas atividades administrativas de ensino, pesquisa e extensão. Vale destacar, que, nesse quadro, os Estudantes não participam efetivamente da avaliação, visto que, os mesmos não têm acesso direto aos materiais de consumo do almojarifado.

Com essa perspectiva, a manutenção das atividades básicas para o funcionamento do **Campus** prioriza os contratos continuados essenciais e o almojarifado virtual, que detém dotação orçamentária para este fim e é de fundamental relevância para o bom andamento das atividades da instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, os Professores avaliaram em 36,00% como positivo, 36,00% como Regular e 28,00% como Ruim/Desconheço, entre os Técnicos, seguindo a mesma ordem : 27,00%, 27,00% e 45,00%. Com relação à disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no almojarifado, a avaliação foi negativa, os percentuais negativos refletem a vivência do **Campus**, onde o almojarifado é improvisado. Apresentamos como sugestão a construção de um espaço adequado para um almojarifado.

No **Campus Boa Vista**, na categoria dos Professores, 14,63% apontaram o conceito Excelente; 54,88%, Bom; 24,39%, Regular; 1,22%, Ruim, e que 4,88% desconhecem. Entre os Técnicos, 22,78% apontaram o conceito Excelente; 60,76%, Bom; 13,92%, Regular; 2,53%, Ruim.

Analisando o resultado dos dados, observa-se que a soma dos conceitos excelente e bom, os índices somam 69,51% e 83,54%, para Professores e Técnicos, respectivamente. Os que consideraram o quesito avaliado como regular totalizam percentual médio de 24,38% e 13,38% para Professores e Técnicos. O conceito Ruim e Desconhecem, alcançaram um percentual médio de 4,32%. Tais resultados mostram que, uma média de 76,53% dos entrevistados se sentem satisfeitos quanto a disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almojarifado, respondido pelos professores e técnicos, isso significa que o trabalho do ano letivo de 2022 foram positivos nesse quesito. Enfim, os grupos respondentes avaliaram a disponibilidade e acesso aos materiais de consumo, aceitável.

A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no almojarifado do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliada positivamente por 64,00% dos Professores e 88,00% dos Técnicos Administrativos que responderam à avaliação. Não houve eleição das opções Ruim ou Desconheço entre os Técnicos, no entanto, chama a atenção o alto percentual de professores que avaliaram como Ruim ou Desconheço, 21,00%. Dessa forma, é importante que seja realizada pesquisa com os professores para entender o que levou a esse resultado negativo e o que se pode fazer para saná-lo.

No **Campus Novo Paraíso**, 97,29% dos Professores e 95,83% dos Técnicos avaliaram o item de forma positiva, nenhum servidor avaliou de forma Regular e apenas 2,70% dos Professores e 4,17% dos Técnicos avaliaram de maneira negativa. Os altos índices positivos na avaliação devem-se principalmente ao acesso facilitado ao recurso disponível no SUAP, por meio do módulo Almojarifado Virtual. Os índices negativos estão atrelados principalmente ao desconhecimento dessa disponibilidade e acesso a esses materiais. Portanto, faz-se necessária ampla divulgação dos materiais existentes e suas formas de acesso.

Em relação a análise dos servidores da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 100% e 69,00%. Entre os Técnicos, aqueles que avaliaram como Regular, atingiram 22,00% e os respondentes que avaliaram como Ruim e Desconheço, somaram 9%. Sobre os resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 74,00% entre os Professores e 76,00% entre os Técnicos. Os percentuais referente aos resultados Regulares foram de 18,00% e 17,00% respectivamente. Diante dos resultados, registra-se que no PAT da Gestão Administrativa consta como Objetivo Estratégico: Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente, e Meta: Destinar até 10% de orçamento próprio de investimento, para viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para estruturação e ou manutenção de

ambientes administrativos e didáticos. Dessa forma, a ação planejada para adquirir material permanente para estruturação e/ou manutenção de ambientes administrativos e didáticos.

Avalie as instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais, considerando:

QUADRO 137 - A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica;

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	50.00 %	16.67 %	5.56 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.25 %	54.74 %	19.71 %	1.46 %	5.84 %
CAB	7.14 %	50.00 %	21.43 %	7.14 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	37.14 %	44.29 %	14.29 %	0.00 %	4.29 %
CBV	14.63 %	60.98 %	19.51 %	1.22 %	3.66 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.55 %	43.50 %	22.78 %	4.89 %	9.29 %
CBVZO	17.86 %	57.14 %	17.86 %	0.00 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.93 %	33.90 %	28.47 %	9.83 %	11.86 %
CNP	24.32 %	67.57 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.94 %	38.81 %	30.35 %	10.45 %	7.46 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.50 %	58.74 %	16.99 %	1.94 %	5.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.77 %	42.24 %	24.04 %	5.91 %	9.04 %

No quadro 137, professores e estudantes do **Campus Amajari** avaliaram a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica no ambiente relacionado ao registro acadêmico. Para 63,89% dos docentes esse ambiente de trabalho relacionado ao aluno e ao professor, tem infraestrutura satisfatória e funciona de forma muito boa, atendendo suas demandas, todavia, 13,89% desses professores desconhece essa estrutura institucional. Vale destacar, que esse percentual provavelmente esteja relacionado aos novos professores da instituição que recentemente chegaram no CAM, onde há sempre uma rotatividade muito grande de servidores e que, os mesmos ainda estão em fase de ambientação nos setores administrativos. No que se refere aos estudantes do CAM, aproximadamente 55% avaliaram de forma positiva às instalações da CORES, sendo que 7,3% desses estudantes acreditam que a estrutura disponível esteja ruim ou até mesmo desconhecem que existe esse setor de registro acadêmico na instituição. Vale ressaltar que uma parte dos alunos do CAM, estudam na modalidade EAD, onde o aluno que geralmente é de baixa renda, executa boa parte de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão fora da instituição e devido a problemas estruturais, como por exemplo o acesso a internet, acaba tendo muitas dificuldades para a solicitação de seus documentos acadêmicos.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica entre os Professores e alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 57% e 81%, para o campo Regular temos, 21% e 14%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 21% e 4%. Apesar de apresentar consideráveis índices regulares ou negativos, a avaliação foi positiva. Apontamos para a necessidade de otimizarmos cada vez mais as ações relacionadas a este contexto.

O **Campus Boa Vista**, na categoria dos professores, 14,63% apontou o conceito Excelente; 60,98%, Bom; 19,51%, Regular; 1,22%; Ruim, 3,66% que Desconhecem. Entre os estudantes, 19,55% apontaram o conceito Excelente; 43,50%, Bom; 22,78%, Regular; Ruim, 4,89%; e 9,29% Desconhecem. Como resultado da média dos dados positivos, pesquisados entre os professores, obtivemos 75,61% de manifestações no conceito Excelente e bom; 19,51%, Regular. No aspecto

negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 4,88% de manifestações no conceito Ruim e Desconhecem. Entre os estudantes, 63,05% apontaram o conceito Excelente; 22,77% Regular; 14,18% Ruim ou Desconhecem. Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular, entre os dois grupos de respondentes, totalizam 95,22 % para os professores e 85,92% para os estudantes. Esse resultado demonstra que a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica foram bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e que são muito satisfatórias. Vale ainda ressaltar os 19,51% respondentes do grupo de professores. 22,87% pelos estudantes como Regular é um bom motivo para realização de uma escuta, no intuito de diagnosticar onde esse ponto requer uma maior atenção e traçar uma dinâmica de atendimento nesse quesito para o próximo ano.

A manutenção e a disponibilização de documentação acadêmica foi avaliada de forma positiva no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, sendo que 75% dos professores e 50% dos estudantes a consideraram excelente ou boa. O percentual de desconhecimentos foi de 7% entre os professores e de 12% entre os estudantes. Vemos, ainda, que 10% dos estudantes respondentes afirmaram que a mesma é ruim. A avaliação positiva dos professores se deve ao amplo acesso ao sistema SUAP. Em contrapartida, acende-se um alerta aos que responderam de forma negativa, no qual, verifica-se a necessidade de que seja realizado um trabalho de informação dos mecanismos de acesso aos diversos tipos de documentação acadêmica. O mesmo vale para os estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, 91,89% dos professores e 51,75% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 8,11% dos professores e 30,35% dos estudantes avaliaram como Regular e nenhum professor avaliou de forma negativa, enquanto 17,91% dos estudantes demonstraram insatisfação na avaliação. A avaliação sobre a manutenção e disponibilização de documentos acadêmicos demonstra que a maioria dos professores estão satisfeitos com a manutenção e disponibilização de documentos acadêmicos, isso porque essa documentação pode ser encontrada nos canais oficiais da instituição, como email, site e SUAP, revelando que os professores fazem uso desses canais e caso não encontrem algum documento, recorrem às coordenações de curso e/ou ao departamento de ensino, para orientação. Por outro lado, houve um alto índice negativo na avaliação por parte dos estudantes. Provavelmente, isso se deve pelo fato dos estudantes usarem pouco os canais oficiais de disponibilização desses documentos, como mencionado acima. Dessa forma, são necessárias ações que possam modificar essa realidade, conscientizando os estudantes das diversas maneiras que eles podem acessar os documentos, além de oferecer treinamentos para melhor utilização desses canais.

QUADRO 138 - Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	30.56 %	38.89 %	19.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.36 %	40.88 %	24.82 %	3.65 %	7.30 %
CAB	7.14 %	57.14 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.29 %	45.71 %	15.71 %	1.43 %	2.86 %
CBV	10.98 %	56.10 %	28.05 %	2.44 %	2.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.95 %	43.70 %	20.53 %	4.99 %	6.84 %
CBVZO	10.71 %	50.00 %	28.57 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.63 %	37.63 %	27.46 %	12.54 %	4.75 %
CNP	29.73 %	54.05 %	16.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.36 %	37.81 %	22.39 %	8.46 %	3.98 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.56 %	50.49 %	27.18 %	6.80 %	0.97 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.64 %	41.83 %	22.07 %	6.43 %	6.03 %

No quadro 138, no **Campus Amajari** professores e alunos avaliaram as instalações do Campus Amajari visando o acesso aos recursos didáticos-pedagógicos disponíveis na unidade. Para 41,67% dos docentes essas instalações são consideradas como excelente/bom e 19,44% acreditam que essa estrutura seja ruim. Entre os estudantes, a maioria representada por 64,24% avaliou de forma positiva as instalações disponibilizadas nos setores do CAM e apenas 3,65% acreditam que seja ruim. Promover a manutenção de ambientes administrativos, didáticos e de T.I com aquisição de materiais permanentes tem sido algumas das ações de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, por isso, foram utilizados alguns mecanismos de apoio junto às coordenações dos cursos Técnico e Superior do Campus, bem como: -Apostilas impressas entregues aos alunos: 270 Apostilas impressas - Turma 141 e 142; -Notebooks entregues: 06 computadores para atendimento de alunos da turma 142 3 14; -Apostilas digitais e vídeos entregues aos alunos no formato PDF: 118 kits didáticos contendo apostilas e vídeos; -Materiais didáticos enviados de forma digital WhatsApp e e-mail para os discentes: 160 arquivos; -Materiais didáticos recebidos de forma digital pelo WhatsApp pelos discentes: 320 arquivos; -Provas escaneadas e enviadas para os professores para correção: 270 avaliações escaneadas.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os recursos Didático-Pedagógicos, entre os Professores e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 64% e 76%, para o campo Regular temos, 29% e 16%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 7% e 4%. A avaliação positiva se justifica pelo fato de o *Campus* contar com uma biblioteca com um bom número de acervos, contar com um laboratório de informática e também com materiais como data shows e televisão para assessorar nas aulas. Apontamos para investimentos constantes referentes a esse tema.

O **Campus Boa Vista**, na categoria dos professores, 10,98% apontaram o conceito Excelente; 56,10%, Bom; 28,05%, Regular; 2,44%; Ruim, 0,00% que desconhecem. Entre os estudantes, 23,95% apontaram o conceito Excelente; 43,70%, Bom; 20,53%, Regular; Ruim, 4,99%; e 6,84% Desconhecem. Como resultado da soma dos dados positivos, pesquisados entre os envolvidos, obtivemos 67,09% de manifestações no conceito Excelente e bom; 28,06%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 4,85% de manifestações no conceito Ruim e

desconhecem. Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular, entre os dois grupos de respondentes, totalizam 91,15 % para os professores e 88,18% para os estudantes. Esse resultado demonstra que o Recursos Didático-Pedagógicos Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos foram bem avaliadas pelos professores e estudantes do CBV que responderam a avaliação institucional. A avaliação intermediária, onde o conceito regular obteve a média de 24,29% respondentes do grupo de professores, é um bom motivo para a realização de uma escuta para diagnosticar quais pontos requerem uma maior atenção e traçar uma dinâmica de atendimento nesse quesito para o próximo ano.

Os recursos didático-pedagógicos foram considerados satisfatórios por 61% dos professores e 55% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste**. O percentual daqueles que avaliaram como regular foi muito parecido em ambas as categorias, 29% dos professores e 28% dos estudantes. Nota-se também que aqueles que avaliaram como ruim, além de terem sido similares, foram bem altas, de 11% e 13%, respectivamente. Isso sugere uma necessidade de adquirirmos mais recursos didático-pedagógicos para atender às demandas dos cursos ofertados no *Campus*, como materiais para uso nos laboratórios, softwares, materiais esportivos e livros.

No **Campus Novo Paraíso**, 83,78% dos professores e 65,17% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 16,22% dos professores e 22,39% dos estudantes avaliaram como Regular e nenhum professor avaliou de forma negativa, enquanto 12,44% dos estudantes avaliaram negativamente. Os índices positivos, principalmente referente a avaliação dos professores, reflete que a instituição vem atendendo as demandas para realização das atividades educacionais por meio da disponibilização de recursos didático-pedagógicos. Esses recursos estão diretamente relacionados ao êxito no processo ensino-aprendizagem dos estudantes e, por isso, é necessário analisar o alto índice negativo na avaliação, pelos estudantes. O que pode justificar esses índices é que o *Campus Novo Paraíso* é uma unidade que oferece prioritariamente o ensino agrícola e, portanto, as atividades de ensino em áreas didáticas de campo são fundamentais. Com a pandemia da COVID-19, as áreas didáticas de campo, bem como os laboratórios didáticos ficaram sem utilização e, conseqüentemente, sem manutenção e alguns itens e recursos necessários para seus plenos funcionamentos ainda estão sendo providenciados para a revitalização completa desses espaços. Para que isso ocorra, a gestão do CNP emitiu a PORTARIA 277/2022 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 8 de dezembro de 2022, que designa servidores como responsáveis técnicos pelas áreas didáticas de campo e laboratórios didáticos. Apesar disso, é necessário fazer planejamento, traçando metas e ações para o pleno funcionamento desses espaços.

QUADRO 139 - A sala de aula.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	52.78 %	19.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.58 %	46.72 %	16.06 %	2.92 %	0.73 %
CAB	14.29 %	7.14 %	57.14 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	45.71 %	30.00 %	15.71 %	1.43 %	7.14 %
CBV	12.20 %	48.78 %	26.83 %	12.20 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.82 %	42.16 %	23.33 %	5.88 %	4.80 %
CBVZO	3.57 %	39.29 %	32.14 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.86 %	19.32 %	32.88 %	34.24 %	1.69 %
CNP	29.73 %	59.46 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.90 %	35.82 %	25.87 %	17.41 %	1.00 %
Reitoria	22.22 %	33.33 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.53 %	46.60 %	26.21 %	11.65 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.98 %	37.38 %	24.38 %	11.67 %	3.60 %

A sala de aula foi o item avaliado no quadro 139, no **Campus Amajari**. Professores e estudantes avaliaram esse ambiente didático pedagógico de muita importância para o processo ensino-aprendizagem. Entre os professores a grande maioria, 69% avaliou de forma bastante positiva, sendo excelente/bom as instalações em que executam a sua atividade educacional e apenas 11% considera ruim esse ambiente. Ainda avaliando o respectivo quadro, 80% dos alunos do CAM também consideram como bom/excelente o espaço físico propriamente dito, a sala de aula em que realizam as suas atividades. Vale destacar, que o *Campus Amajari* dispõe de estrutura física própria, inaugurada em 2012 a unidade oferta atualmente cursos Técnicos na área de Agropecuária e Aquicultura e um curso superior em Tecnologia em Aquicultura. Com oito salas de aulas espaçosas e climatizadas que comportam até 35 alunos por turma, além de duas salas de aulas modulares recém construídas e que já estão sendo ocupadas por alunos e professores, essas salas modulares, estão sendo utilizadas para aulas teóricas e práticas.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a sala de aula, entre os Professores e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 21% e 76%, para o campo Regular temos, 57% e 16%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 21% e 10%. A questão foi avaliada de forma negativa entre os docentes e positiva entre os Discentes. As salas de aulas têm problemas na isolamento acústica, isso fez a avaliação negativa ser maior para os Professores, os Alunos provavelmente não têm conhecimento da situação das salas. Apontamos para a necessidade de melhorar a acústica das salas de aula.

No **Campus Boa Vista**, no que diz respeito a sala de aula, na categoria dos professores, 12,20% apontaram o conceito Excelente; 48,78%, Bom; 26,83%, Regular; 12,20%, Ruim; e 0,00% desconhecem. Para os estudantes, 23,82% apontaram o conceito Excelente; 42,16%, Bom; 23,33%, Regular; e 5,88% Ruim e 4,80% Desconhecem. Como resultado da média dos dados positivos, pesquisados entre os professores, obtivemos 60,98% de manifestações no conceito Excelente e bom; 26,83%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 12,39% de manifestações no conceito Ruim e desconhecem. Para os estudantes, obtivemos 65,95% de manifestações no conceito Excelente e bom; 23,53%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 10,52% de manifestações no conceito Ruim e Desconhecem. Dado o exposto, a

somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular, entre os dois grupos de respondentes, totalizam 87,96 % para os professores e 89,48% para os estudantes. Esse resultado demonstra que o quesito a sala de aula, teve boa avaliação pelos professores e estudantes do Campus. O resultado da avaliação deste item deve-se às boas condições da sala de aula, pois foi realizada manutenção no período de recesso em todas as salas de aulas do Campus Boa Vista. Em síntese, a reforma realizada, pela gestão do Campus, foi boa dentro do que foi planejado anteriormente.

As salas de aula foram avaliadas negativamente no **Campus Boa Vista Zona Oeste**. Dos respondentes, apenas 43% dos professores e 31% dos estudantes consideraram as salas de aula como excelente ou boa. Os que consideraram como regular ficaram na casa dos 32% em ambas as categorias. Já aqueles que as consideraram ruim foram 25% dos professores e 34% dos estudantes. Essa avaliação negativa deve-se, principalmente, aos problemas na estrutura física de todo o *Campus*, em especial no teto que, desde que entrou em funcionamento nunca foi resolvido de forma definitiva, a exemplo de infiltração e forro caindo ou faltando. Houve ainda roubo da fiação elétrica do bloco de ensino que afetou as atividades pedagógicas.

No **Campus Novo Paraíso**, 89,19% dos professores e 55,72% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 10,81% dos professores e 25,87% dos estudantes avaliaram de forma Regular e nenhum professor avaliou de forma negativa, enquanto 18,41% dos estudantes avaliaram negativamente. O *Campus* Novo Paraíso possui salas de aula internas e externas, estas utilizadas para aulas de prática de campo, que possuem cadeiras e quadro de vidro. Já as salas de aula internas, com capacidade para até 35 estudantes, possuem cadeiras, quadro de vidro, televisão com cabo HDMI, mesa e cadeira para o professor, ar-condicionado e iluminação. Provavelmente, os índices negativos devem-se ao não funcionamento temporário de equipamentos da sala de aula, como ar-condicionado ou televisão, ou eventualmente uma lâmpada queimada. Portanto, para que esses índices negativos diminuam, são necessárias constantes manutenções desses equipamentos, bem como da iluminação.

QUADRO 140 - Os laboratórios.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	16.67 %	11.11 %	41.67 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.95 %	26.28 %	18.98 %	16.79 %	27.01 %
CAB	14.29 %	14.29 %	35.71 %	7.14 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.71 %	22.86 %	14.29 %	2.86 %	24.29 %
CBV	10.98 %	50.00 %	30.49 %	6.10 %	2.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.90 %	39.69 %	19.84 %	6.16 %	8.41 %
CBVZO	3.57 %	50.00 %	32.14 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.29 %	37.97 %	32.20 %	8.81 %	3.73 %
CNP	18.92 %	59.46 %	18.92 %	0.00 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.89 %	35.82 %	29.35 %	7.96 %	4.98 %
Reitoria	22.22 %	44.44 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.65 %	43.20 %	25.24 %	11.65 %	8.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.17 %	37.20 %	22.77 %	7.53 %	9.33 %

Professores e alunos do **Campus Amajari**, avaliaram as instalações do laboratório disponível na unidade (QUADRO 140). A maioria dos professores 41,67%, consideram como ruim o

espaço físico e a disponibilidade de materiais para as suas atividades de ensino e pesquisa e 22,22% até mesmo desconhece a existência de um laboratório no Campus, sendo que provavelmente, esse número seja representado por servidores recém empossados do CAM. Já entre os alunos, boa parte também desconhece que existe laboratório para suas atividades, sendo esse percentual representado por 27%, entretanto, 37% considera como bom/excelente. Considerando que atualmente o *Campus* não dispõe de um laboratório equipado com estrutura básica suficiente para atender as demandas de professores e alunos e nem de servidores especializados na área a unidade enfrenta dificuldades para suprir essas demandas. Neste sentido a Reitoria do IFRR, junto ao DETEO viabilizou para 2022.2 a construção de laboratórios no CAM, sendo que o projeto arquitetônico já foi iniciado. Com o término e inauguração das obras, espera-se que o problema seja solucionado.

No ***Campus Avançado Bonfim***, sobre os laboratórios, entre os Professores e Estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 28% e 59%, para o campo Regular temos, 36,00% e 14,00%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 7,00% e 27,00%. O laboratório necessita de melhorias em relação à conectividade de acesso a internet e em relação a retirar material que não faz parte do ambiente, por isso teve uma avaliação negativa, os que colocaram que desconhecem, devem ter se equivocado, pois sala de informática é um laboratório. Sugestões para melhorar a conectividade para todas as máquinas e tirar o material que não faz parte do ambiente.

No ***Campus Boa Vista***, na categoria dos professores, 10,98% apontaram o conceito Excelente; 50,00%, Bom; 30,49%, Regular; 6,10%; Ruim, 2,44% que desconhecem. Entre os estudantes, 25,90% apontaram o conceito Excelente; 39,69%, Bom; 19,84%, Regular; Ruim, 6,16%; e 8,41% Desconhecem. Como resultado dos dados positivos, pesquisados entre os professores, obtivemos 60,98% de manifestações no conceito Excelente e bom; 30,49%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 8,53% de manifestações no conceito Ruim e desconhecem. Entre os estudantes, 65,59% apontaram o conceito Excelente; 19,84%, Regular; 14,57% Ruim ou Desconhecem. Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular, entre os dois grupos de respondentes, totalizam 87,96 % para os professores e 89,48% para os estudantes. O resultado é satisfatório, o *Campus Boa Vista* possui laboratórios equipados e devidamente atualizados e suas manutenções são feitas periodicamente. Observamos que a porcentagem de regular por parte dos professores está um pouco elevada com 30,49% , como sugestão, os chefes dos departamentos de ensino, poderiam fazer reuniões com os

professores para saberem quais as possíveis melhorias para os laboratórios utilizados pelo *Campus Boa Vista*.

A avaliação dos laboratórios do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, tendo 54% dos professores e 55% dos estudantes o avaliado como excelente ou bom. Em ambas as categorias 32% afirmaram que os laboratórios são regulares e 7% dos professores e 9% dos estudantes consideraram ruins os laboratórios. Chama a atenção o fato de que 7% dos professores desconhecem os laboratórios do *Campus*. Sugere-se uma divulgação e apresentação dos laboratórios junto à comunidade interna, e a realização de estudo para ampliar o quantitativo de laboratórios de forma a atender às aulas práticas das diversas disciplinas ofertadas, incluindo de cursos novos do eixo Produção Cultural e Design.

No **Campus Novo Paraíso**, 78,38% dos professores e 57,71% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 18,92% dos professores e 29,35% dos estudantes avaliaram de forma Regular e 2,70% dos professores e 12,94% dos estudantes avaliaram negativamente. O *Campus Novo Paraíso* possui sete laboratório, sendo eles: Laboratório de Biologia e Química, contendo 34 equipamentos e 28 ferramentas; Laboratório de Análises de Solo e Planta, contendo 19 equipamentos e 17 ferramentas; Laboratório de Sementes, contendo 31 equipamentos e 35 ferramentas; Laboratório de Agroindústria e Alimentos, contendo 35 equipamentos e 19 ferramentas; Laboratório de Leites e produtos de origem animal, contendo 16 equipamentos e 20 ferramentas; LAB IFMAKER, contendo 09 equipamentos e 04 ferramentas; Laboratório de Informática, contendo 05 equipamentos e 01 ferramenta. Os índices positivos justificam-se pela quantidade de laboratórios disponíveis e seus respectivos equipamentos e ferramentas. Por outro lado, os índices avaliados negativamente e Regular podem estar associados pelo fato dos laboratórios didáticos terem sido inutilizados durante a pandemia da COVID-19 e, conseqüentemente, sem manutenção de alguns equipamentos e ferramentas. A maioria dos equipamentos e ferramentas dos laboratórios já receberam manutenção e estão em funcionamento. No entanto, para que todos voltem a funcionar plenamente, a gestão do CNP emitiu a PORTARIA 277/2022 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 8 de dezembro de 2022, que designa servidores como responsáveis técnicos pelas áreas didáticas de campo e laboratórios didáticos. Além disso, é fundamental que esses equipamentos continuem passando por constantes manutenções.

QUADRO 141 - A biblioteca.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	16.67 %	38.89 %	22.22 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.79 %	40.88 %	18.98 %	14.60 %	8.76 %
CAB	28.57 %	50.00 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	38.57 %	28.57 %	10.00 %	1.43 %	21.43 %
CBV	15.85 %	68.29 %	13.41 %	1.22 %	1.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	39.30 %	37.54 %	13.59 %	1.66 %	7.92 %
CBVZO	0.00 %	32.14 %	39.29 %	21.43 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.08 %	30.85 %	29.15 %	12.88 %	2.03 %
CNP	40.54 %	56.76 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	47.26 %	33.33 %	15.92 %	2.99 %	0.50 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.39 %	50.00 %	20.39 %	7.28 %	1.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.98 %	35.81 %	16.80 %	4.75 %	6.66 %

No **Campus Amajari** o quadro 141, que avaliou as instalações da unidade referente ao atendimento às atividades educacionais na biblioteca os dados mostraram que 61,11% dos professores acreditam que a estrutura disponibilizada é regular/ruim, já para 36,11% esse ambiente é caracterizado como excelente/bom. Entre os estudantes que avaliaram o respectivo quadro, 57,67% consideram como bom/excelente o espaço físico da biblioteca do CAM para o desenvolvimento de suas atividades e 14,60% avaliaram como ruim. Esses dados mostram que, entre os professores, a maioria espera que sejam tomadas providências para a melhoria das instalações da unidade, para que o mesmo possa prestar um bom atendimento ao aluno. Vale ressaltar que, atualmente, o *Campus Amajari* não possui orçamento próprio de investimento e devido à limitação orçamentária do recurso do funcionamento e seu comprometimento com as despesas continuadas, não há saldo ou margem para remanejamento de créditos orçamentários entre ações que possam ser destinados à estruturação e reestruturação da Unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a biblioteca, entre os Professores e estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 78% e 67%, para o campo Regular temos, 21% e 10%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 0% e 23%. Apesar das limitações do *Campus*, contamos com um bom número de livros que podem ser utilizados tanto pelos professores quanto pelos estudantes. Com relação aos estudantes que dizem não conhecer a biblioteca, possivelmente é pelo fato de que algumas turmas são atendidas de modo remoto, como por exemplo as turmas do município de Normandia. Sugestões: Todos os alunos deveriam ser apresentados à biblioteca para saber onde fica e como é o seu uso, mesmo os que são atendidos remotamente. Sugerimos ainda que seja ampliada a divulgação da Biblioteca Digital Pearson.

No **Campus Boa Vista**, na categoria dos Professores, 15,85% apontaram o conceito Excelente; 68,29%, Bom; 13,41%, Regular; 1,22%, Ruim, e que 1,22% desconhecem. Entre os técnicos, 39,30% apontaram o conceito Excelente; 37,54%, Bom; 13,59%, Regular; Ruim, 1,66%; e 7,92% Desconhecem. Como resultado dos dados positivos, pesquisados entre os Professores, obtivemos 84,14% de manifestações no conceito Excelente e bom; 13,41%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 2,45% de manifestações no conceito Ruim e

Desconhecem. Entre os estudantes, 76,84% apontaram o conceito Excelente e Bom; 13,59%, Regular; 9,57% Ruim, ou Desconhecem. Em observância a análise ao parágrafo anterior, a média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular, entre os dois grupos de respondentes, resultaram numa média de 88,50%, número que demonstra que no item a biblioteca foi bem avaliada pelo público alvo envolvido na pesquisa, que são muito satisfatórias. Vale ainda ressaltar os 13,41% e 13,59% respondentes do grupo de Professores e Estudantes respectivamente como regular obtêm-se uma média de 13,50%, portanto, temos como sugestão a realização de uma escuta para esse grupo no intuito de diagnosticar onde esse ponto requer uma pequena atenção e traçar uma dinâmica de atendimento nesse quesito para o próximo ano.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** nenhum professor considerou a biblioteca excelente e apenas 32% deles a consideraram como boa, sendo, portanto, mal avaliada por essa categoria. Já entre os estudantes, ela obteve melhores resultados, tendo 25% deles avaliados com excelente e 31% como boa, o que representa 56% de avaliação positiva. O quadro acima aponta o descontentamento dos respondentes, em que 21% dos professores e 13% dos estudantes consideraram ruim a biblioteca da unidade. Novamente, chama a atenção o percentual de desconhecimento entre os professores, pois 7% deles afirmaram não conhecer a biblioteca do Campus. A bibliotecária do *Campus* assinalou que a motivação para essa avaliação negativa advém do fato de que a biblioteca não possui acervo necessário para atender às demandas, assim como não oferece um espaço físico apropriado, pois, atualmente, ela está funcionando em um espaço improvisado. Sugerimos a aquisição de novos livros para reforçar o acervo, de forma a atender às necessidades dos cursos, professores e estudantes, para isso é também urgente projetar um espaço adequado para a Biblioteca. Além disso, divulgar os serviços, o acervo, incluindo a biblioteca digital, junto aos estudantes, professores e técnicos.

No **Campus Novo Paraíso**, 97,30% dos professores e 80,59% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 2,70% dos professores e 15,92% dos estudantes avaliaram de forma Regular, nenhum professor avaliou de forma negativa e apenas 3,49% dos estudantes avaliaram negativamente. O alto índice positivo na avaliação da biblioteca reflete a ótima organização, estrutura física, acervo, entre outros. A biblioteca do *Campus Novo Paraíso* possui em sua estrutura física um salão de leitura para estudo coletivo, sala de pesquisa virtual, sala de estudo individual, área do acervo, balcão de atendimento, sala do bibliotecário e sala de processamento técnico, divididos da seguinte forma: 22 cabines de estudos individuais; 14 cabines de pesquisa virtual; 36 assentos individuais; 100 assentos de grupo; 27 mesas de estudo em grupo; 02 mesas para processamento técnico; 14 computadores para pesquisa; 06 computadores/notebooks

administrativos. A biblioteca conta com 1 bibliotecário e 1 auxiliar de biblioteca. O acervo da biblioteca do CNP fornece a seus usuários 9.337 livros e 103 materiais adicionais, além da biblioteca virtual. Os serviços oferecidos são: empréstimo domiciliar, devolução, reserva, renovação, consulta local; acesso ao catálogo online pelo sistema integrado de bibliotecas Pergamum; orientação à pesquisa; acesso à internet por meio de computadores da sala de pesquisa virtual e pela rede wifi; orientação quanto ao uso da biblioteca; organização e promoção de eventos; divulgação do acervo e dos serviços; elaboração de fichas catalográficas; orientação à normalização de trabalhos acadêmicos; exposição de novas aquisições; levantamento bibliográfico; acesso ao catálogo completo das normas da ABNT; acesso à biblioteca virtual da Pearson. Apesar dos baixos índices na avaliação negativa, é importante identificar essa insatisfação, principalmente, por parte dos estudantes.

QUADRO 142 - O auditório.

Unidade	PROFESSOR				TÉCNICO				ESTUDANTE						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	13.89 %	8.33 %	19.44 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.14 %	39.42 %	20.44 %	3.65 %	23.36 %
CAB	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	92.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.14 %	34.29 %	12.86 %	1.43 %	34.29 %
CBV	15.85 %	58.54 %	15.85 %	8.54 %	1.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.92 %	41.49 %	17.12 %	3.23 %	7.24 %
CBVZO	7.14 %	50.00 %	42.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.39 %	41.02 %	28.81 %	5.42 %	1.36 %
CNP	8.11 %	45.95 %	10.81 %	2.70 %	32.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.93 %	33.83 %	27.86 %	10.95 %	12.44 %
Reitoria	22.22 %	44.44 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.62 %	42.72 %	16.99 %	7.28 %	20.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.80 %	40.06 %	20.46 %	4.46 %	9.22 %

Com relação às instalações do auditório no **Campus Amajari** (Quadro 142), a maioria dos professores 44,44%, desconhecem a existência de uma estrutura física própria direcionada exclusivamente a conferências, espetáculos, concertos, solenidades comemorativas etc... De fato, os eventos e cerimônias na unidade acontecem normalmente na biblioteca ou no espaço de convivência localizado na região central do campus. Entre os estudantes, boa parte 23,36%, também desconhecem que exista auditório no CAM, porém a maioria 52,56% avaliaram como bom/excelente essas instalações, na verdade, esses alunos acreditam que, a biblioteca e o referido espaço de convivência se configuram como estrutura de auditório. A curto prazo, não há planejamento nem orçamento disponível para a construção de um auditório estruturado no Campus Amajari, visto que, tanto a biblioteca que dispõe de espaço amplo e também o espaço de convivência (Malocção Central), atendem as demandas dos eventos que são realizados na unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca do Auditório, precisamos salientar que não existe auditório no *Campus*, portanto a questão não se aplica ao contexto local do CAB. Fato pelo qual temos o percentual de 93% para desconheço por parte do Corpo Docente, no caso dos Estudantes, estes devem ter se equivocado quanto à questão. A sugestão da equipe da unidade é a construção de um auditório.

Referente ao auditório, no **Campus Boa Vista**, 74,39% dos professores responderam positivamente quanto ao ambiente enquanto 9,76% avaliaram o espaço de forma negativa. Com relação aos estudantes, as avaliações positivas corresponderam a 72,41% das respostas obtidas enquanto 10,47% responderam negativamente. Os dados obtidos demonstram que o auditório recebeu bons índices avaliativos, o que sugere satisfação dos dois segmentos avaliadores quanto à infraestrutura do local. Apesar dos bons números, sugere-se planejamento orçamentário para aquisição de equipamentos de vídeo e áudio mais modernos e com uma maior qualidade para avanço na melhoria destes quesitos na realização de eventos ali realizados.

Os professores e estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram positivamente o auditório, com 57% e 64% respectivamente. Não houve avaliação ruim ou desconhecimento entre os professores e entre os estudantes o percentual foi baixo, apenas 7%. Assim como a biblioteca, o auditório do CBVZO encontra-se em um espaço adaptado, porém foi melhor avaliado pelos respondentes. Apesar dessa aprovação, é importante planejar um espaço adequado para esse fim, seja construindo um novo ou ajustando melhor o atual, com a compra de equipamentos para acolher melhor a comunidade interna e oferecer uma estrutura adequada às demandas de eventos variados, comportando confortavelmente a todos.

No **Campus Novo Paraíso**, 54,06% dos professores e 48,76% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 10,81% dos professores e 27,86% dos estudantes avaliaram de forma Regular, 35,13% dos professores e 23,39% dos estudantes avaliaram negativamente. O **Campus Novo Paraíso** não possui auditório. A avaliação positiva, provavelmente, deve-se ao fato da sala de cinema (CINE IF) e espaço cultural utilizado para realização de atividades coletivas. A avaliação negativa é refletida pelo alto índice de respondentes que escolheram a opção Desconheço, visto que o CNP não possui auditório. Apesar do CINE IF ser utilizado para atividades coletivas sua capacidade é de apenas 50 pessoas, já o espaço cultural apresenta problemas de acústica. Portanto, é importante a construção de um auditório.

QUADRO 143 - A sala de professores.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	25.00 %	25.00 %	36.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.71 %	43.07 %	21.90 %	5.11 %	10.22 %
CAB	7.14 %	14.29 %	64.29 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.71 %	38.57 %	10.00 %	1.43 %	24.29 %
CBV	8.54 %	51.22 %	28.05 %	12.20 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.58 %	34.60 %	13.88 %	1.37 %	27.57 %
CBVZO	10.71 %	53.57 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.68 %	43.39 %	19.66 %	7.46 %	8.81 %
CNP	18.92 %	45.95 %	24.32 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.89 %	34.83 %	19.40 %	4.48 %	19.40 %
Reitoria	22.22 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.14 %	43.69 %	29.13 %	15.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.07 %	36.96 %	15.99 %	3.07 %	21.90 %

No **Campus Amajari**, o quadro 143, que, representa a questão das instalações do ambiente propriamente dito em que os professores ocupam no dia a dia do trabalho, 36,11% e 25% dos docentes respectivamente, avaliaram como ruim ou regular o ambiente de trabalho

disponibilizado para eles trabalharem. Enquanto a maioria dos estudantes, cerca de 62% avaliaram como excelente ou bom esses ambientes. A análise desses dados indica que a maioria dos professores identificou que deve existir adequações e melhorias no seu ambiente de trabalho, visto que, tanto para o servidor, bem como para o aluno é de fundamental importância que seja dada por parte da administração pública condições adequadas para o objetivo e a finalidade do processo ensino aprendizagem. A questão orçamentaria é o grande entrave para a estruturação e reestruturação do CAM, nos últimos anos houve diversos cortes e contingenciamento, fazendo com que a instituição reorganizasse seu orçamento, dando prioridades a outros setores básicos para manter o seu funcionamento, além disso, o Campus não possui orçamento próprio de investimento e devido à limitação orçamentária do recurso do funcionamento e seu comprometimento com as despesas continuadas, não há saldo ou margem para remanejamento de créditos orçamentários.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a sala dos professores, entre os Professores e estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 21% e 64%, para o campo Regular temos, 64% e 10%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 14% e 26%. A questão obteve avaliação negativa entre os Docentes, pois o ambiente em questão não comporta os Professores de forma desejada, é pequeno e pouco confortável, além do fato de não possuir computadores e impressora, equipamentos de trabalho essenciais. Com relação às respostas dos Estudantes, talvez estes não tenham muito conhecimento sobre esta questão. Sugerimos a construção de salas com dimensões maiores, mobília mais adequada e inserção de computadores e impressora.

A sala de professores do **Campus Boa Vista** recebeu avaliação positiva de 59,76% dos professores e 57,18% dos estudantes. 12,20% dos professores e 28,57% dos estudantes avaliaram o local de forma negativa. Considerando o percentual de avaliação regular dos professores, 28,05%, em relação ao ambiente da sala dos professores e somando-se a isso os 12,20% de avaliação negativa, tem-se um número expressivo de professores não satisfeitos de forma plena com o local. Já com relação aos estudantes, pode-se supor que o índice negativo deve-se à porcentagem alta de estudantes que responderam desconhecer a estrutura do ambiente. Os números demonstram que há necessidade de levantamento de problemas e sugestões junto aos professores para melhoria do índice de satisfação. A falta de materiais disponíveis, especialmente de impressora no local, deveria ser considerada.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a sala de professores foi bem avaliada com 64% de aprovação, tanto dos professores quanto dos estudantes, afirmando que ela é excelente ou boa.

No entanto, podemos observar que 29% dos professores a consideraram regular e para outros 7% era ruim. Desse modo, podemos notar que os dados positivos se apresentaram de modo aceitável quanto a sua estrutura e uso, enquanto ambiente de socialização e do fazer pedagógico. Porém, mesmo com dados satisfatórios desse item, é importante promover um levantamento das demandas e fazer adequações na sala dos professores, por exemplo, com espaços individualizados para atender melhor o estudante. Essas mudanças são necessárias para otimizar o tempo e o espaço dedicado ao fazer pedagógico do professor com mais privacidade e tranquilidade.

No **Campus Novo Paraíso**, 64,87% dos professores e 56,72% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 24,32% dos professores e 19,40% dos estudantes avaliaram de forma Regular, 10,81% dos professores e 23,88% dos estudantes avaliaram negativamente. A avaliação positiva deve-se ao fornecimento básico de acomodação e estrutura que possibilitam aos professores o desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos estudantes, como armários coletivos e individuais, espaço de trabalho coletivo (mesa), espaço de trabalho individual (cabines), 2 computadores com impressora, quadro de vidro, televisão, sofás, banheiros feminino e masculino e copa. Já a avaliação negativa ou regular pode ser devido ao aumento do número de professores que chegaram ao CNP nos anos de 2021 e 2022, portanto, sendo necessário ampliação da sala de professores.

QUADRO 144 - Os espaços para atendimento aos estudantes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	25.00 %	16.67 %	47.22 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.68 %	49.64 %	17.52 %	10.22 %	10.95 %
CAB	7.14 %	0.00 %	21.43 %	28.57 %	42.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.14 %	42.86 %	14.29 %	1.43 %	14.29 %
CBV	7.32 %	40.24 %	26.83 %	17.07 %	8.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.94 %	41.68 %	19.77 %	4.31 %	13.31 %
CBVZO	3.57 %	3.57 %	25.00 %	57.14 %	10.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.51 %	28.14 %	31.86 %	15.25 %	14.24 %
CNP	8.11 %	43.24 %	29.73 %	16.22 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.93 %	31.34 %	28.36 %	14.93 %	10.45 %
Reitoria	11.11 %	44.44 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	7.28 %	30.58 %	25.73 %	27.67 %	8.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.97 %	38.84 %	22.43 %	7.77 %	12.99 %

As instalações disponíveis para o atendimento aos estudantes no **Campus Amajari** (Quadro 144), mostrou que 33,33% dos professores estão satisfeitos com as instalações relacionadas ao atendimento direcionado exclusivamente ao aluno, porém, um percentual bastante significativo representado por 47,22% acredita que, as condições do local em que eles atendem os estudantes esteja ruim. Atualmente, o laboratório de informática, a sala dos professores e a biblioteca são os locais propriamente dito em que esses docentes atendem seus alunos no dia a dia de trabalho. Como já visto no quadro anterior, a sala dos professores é uma das instalações no Campus Amajari que foi avaliada de forma negativa e precisa de melhorias para que o docente possa atender o aluno com mais comodidade, essa sala é pouco espaçosa, tendo que comportar praticamente todos os professores do Campus. Ainda analisando o quadro 144, segundo os dados apresentados na avaliação dos estudantes, a maioria 61% discorda dos professores e acreditam que essas

instalações sejam boas/excelente. A curto prazo não existe planejamento para ampliação, reestruturação da sala dos professores do Campus Amajari, devido a unidade não possuir orçamento próprio de investimento e devido à limitação orçamentária do recurso do funcionamento e seu comprometimento com as despesas continuadas, não há saldo ou margem para remanejamento de créditos orçamentários.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os espaços para atendimento aos estudantes, entre os Professores e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 7% e 70%, para o campo Regular temos, 21% e 14%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 71% e 16%. Praticamente não dispomos de ambientes para esse fim na unidade, os locais utilizados para atendimento aos alunos são pequenos e geralmente estão em uso para atividade de aulas. Não há local específico para atendimento aos Discentes. Os locais utilizados para atendimento são: a sala dos Professores, sala de pesquisa e sala das coordenações. Apontamos como sugestão a construção de espaços para esse fim e também o prévio agendamento para uso dos atuais espaços existentes.

No que se refere aos espaços para atendimento aos estudantes no **Campus Boa Vista**, obteve-se 47,56% de avaliações positivas por parte dos professores e 25,61% de avaliações negativas. Entre os estudantes, a maioria, ou 62,62% avaliou este indicador de forma positiva, enquanto 17,62% avaliaram negativamente. A porcentagem de avaliação deste item como regular alcançou 26,83% entre os professores e 19,77% entre os estudantes. Os dados apontam que este indicador merece uma atenção especial com relação a possíveis correções a serem efetuadas, uma vez que menos da metade dos docentes consideraram haver uma estrutura satisfatória para atendimento adequado aos estudantes. Tal atendimento é, muitas vezes, realizado na sala dos professores, coordenações ou na própria sala de aula. Considera-se, portanto, que o ideal seria a disponibilização de um espaço exclusivo para realização deste tipo de atendimento como previsto nas diretrizes de organização para ambiente dos *Campi* no item destinado a ambientes pedagógicos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (IFRR, 2019).

Os espaços para atendimento aos estudantes no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi extremamente mal avaliado pelos respondentes, sendo que apenas 7% dos professores e 39% dos estudantes avaliaram positivamente a questão. Entre os professores, 57% avaliaram como ruim esses espaços e 11% afirmaram que desconhecem. O percentual de estudantes que afirmaram desconhecer foi de 14% e daqueles que avaliaram como ruim foi de 15%. Podemos notar que os dados registrados quanto à estrutura e ao uso dos espaços para atendimento aos estudantes são muito preocupantes. Isto posto, salientamos que esses espaços, juntamente com o restaurante, a

biblioteca e o auditório, faziam parte da segunda fase das obras que deveriam ser implementadas no CBVZO, e que ainda não foram concluídos. Registre-se que a cantina da unidade está em vias de ser inaugurada. Sugere-se o planejamento e a construção de espaços apropriados para esse atendimento, enquanto isso não acontece a gestão deve promover alternativas paliativas para essa demanda urgente, envolvendo os professores e estabelecendo prazos para efetivar esses espaços.

No **Campus Novo Paraíso**, 51,35% dos professores e 46,27% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 29,73% dos professores e 28,36% dos estudantes avaliaram de forma Regular, 18,92% dos professores e 25,38% dos estudantes avaliaram negativamente esse item. A avaliação positiva deve-se a aplicação de melhoria em relação a 2021, onde a gestão providenciou espaço para atendimento individualizado de estudantes, que não existia em 2021. Esse é um espaço climatizado, que possui uma mesa redonda coletiva, 2 estações individuais, 2 bancadas, um quadro de vidro e banheiro. No entanto, percebe-se que pelo alto índice de insatisfação na avaliação sobre os espaços para atendimento aos estudantes, é necessário aprimorar esse espaço, além de divulgar aos estudantes a sua existência. Portanto, sugere-se a ampliação dos espaços, visto que também aumentou o quantitativo de professores, instalação de computadores com impressora, televisão para ser acoplada ao computador, além de instalação de internet.

QUADRO 145 - Os espaços de convivência.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	30.56 %	30.56 %	19.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.06 %	52.55 %	20.44 %	1.46 %	9.49 %
CAB	14.29 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.00 %	35.71 %	10.00 %	2.86 %	21.43 %
CBV	15.85 %	53.66 %	24.39 %	2.44 %	3.66 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.09 %	35.29 %	19.55 %	14.37 %	8.70 %
CBVZO	3.57 %	28.57 %	35.71 %	25.00 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.86 %	27.12 %	25.08 %	17.63 %	18.31 %
CNP	13.51 %	70.27 %	13.51 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.42 %	36.32 %	32.34 %	13.43 %	1.49 %
Reitoria	33.33 %	22.22 %	44.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.05 %	46.60 %	26.70 %	8.74 %	2.91 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.52 %	35.40 %	21.67 %	13.33 %	10.08 %

Analisando os dados do quadro 145 relacionado ao **Campus Amajari**, professores e estudantes avaliaram as instalações disponíveis para os espaços de convivência. Entre os professores 50% consideram como bom/excelente as instalações em que ocupam e convivem no dia a dia do trabalho com os demais servidores e alunos os outros 50% avaliaram como regular/ruim. Esses espaços de convivência, são basicamente a sala de aula, a sala dos professores, as salas das coordenações de curso, as salas dos setores administrativos, a biblioteca, o restaurante do campus e o ginásio de esportes. A maioria dessas instalações, foram avaliadas de forma positiva por professores e estudantes, sendo que o restaurante é uma das estruturas mais utilizadas pelos alunos, pois é onde os mesmos fazem as suas refeições diárias. O ginásio de esportes do Campus Amajari, costuma ser muito frequentado tanto por estudantes, bem como por servidores, onde os mesmos usam suas horas vagas para praticar alguma atividade física.

Ainda analisando (Quadro 145), 68,61% dos estudantes, acreditam que essas instalações são boas/excelente, e apenas 1,46% avaliaram como ruim. Ainda com relação aos alunos, umas das principais instalações de convivência, são os alojamentos do *Campus Amajari*, onde alguns desses estudantes que moram fora do município ficam alojados. Atualmente, o campus dispõe de dois alojamentos em pleno uso e funcionamento, equipados com mobília e dormitórios (beliches), sendo um masculino e outro feminino comportando no total 100 alunos regularmente matriculados nos cursos Técnicos do CAM e estão em fase de conclusão mais duas unidades que servirão para os alunos do Curso Superior de Aquicultura, sendo que já foi feito a solicitação de orçamento junto a Reitoria para a conclusão dessas obras. Entre esses alojamentos ainda a casa de coordenação de alojamento, disponibilizada para o responsável atender esses estudantes.

No ***Campus Avançado Bonfim***, 50% dos Professores avaliaram de forma positiva, 36% como Regular e 14% como Ruim/Desconheço, já os Estudantes 66% avaliaram de forma positiva contra 10% Regular e 24% como Ruim/Desconheço. Embora tenham índices negativos, os percentuais foram positivos, pois um *Campus* conta com uma área arejada e com bastantes mesas e cadeiras para as interações de convivência. Apontamos como sugestão a criação de uma cantina no espaço.

Sobre os espaços de convivência no ***Campus Boa Vista***, o levantamento registrou 69,51% de avaliações positivas por parte dos professores e 57,38% dos estudantes. No que diz respeito às avaliações negativas, apenas 6,1% dos professores avaliaram este índice negativamente, enquanto o número foi de 23,07% entre os estudantes. Observa-se uma avaliação positiva superior a 50% entre os dois segmentos respondentes. No entanto, nota-se uma discrepância quanto à avaliação negativa que alcança mais de 20% entre os estudantes. Os dados obtidos entre os discentes sugerem necessidade de aprofundamento com relação às necessidades que consideram não estar sendo atendidas para determinar possíveis melhorias nestes índices.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** a questão foi avaliada negativamente pelos professores e positivamente pelos estudantes. Apenas 32% dos professores avaliaram os espaços de convivência como sendo excelente ou bom e 7% disseram que desconhecem tais espaços. Entre os estudantes, 39% disseram que são excelentes ou bons e 18% que os desconhecem. Os que afirmaram serem ruins representam 25% dos professores e 18% dos estudantes. Os espaços de convivência dos estudantes são lugares adaptados, como o corredor do bloco de ensino e uma área coberta com tendas, que em período de chuva alaga. O resultado da avaliação só demonstra a urgência na necessidade de espaços adequados para estudantes e professores, principalmente

para o descanso dos estudantes nos intervalos no horário do almoço. O imprevisto, certamente, tem impacto no conforto e desempenho dos estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, 83,78% dos professores e 52,74% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 13,51% dos professores e 32,34% dos estudantes avaliaram de forma Regular, 2,70% dos professores e 14,92% dos estudantes avaliaram negativamente esse item. O principal espaço de convivência do CNP é o espaço cultural, que possui um mini palco e um depósito que armazena os materiais de áudio e vídeo para realização de eventos, o que reflete os índices positivos na avaliação sobre os espaços de convivência. O CNP também possui outros espaços menores de convivência, mas que ainda precisam de revitalização para uso, como os pergolados ao redor das árvores. Os índices negativos, principalmente, por parte dos estudantes, podem ser justificados pelo fato do ginásio, que também é considerado um espaço de convivência, está passando por reforma. Portanto, é importante concluir a revitalização dos espaços menores de convivência, bem como a conclusão da reforma do ginásio, para oportunizar, principalmente aos estudantes, momentos de lazer e descanso.

QUADRO 146 - Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	25.00 %	27.78 %	22.22 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.95 %	36.50 %	20.44 %	6.57 %	25.55 %
CAB	14.29 %	64.29 %	21.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.71 %	32.86 %	14.29 %	2.86 %	14.29 %
CBV	18.29 %	56.10 %	14.63 %	2.44 %	8.54 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.04 %	32.75 %	15.44 %	5.77 %	26.00 %
CBVZO	14.29 %	39.29 %	28.57 %	10.71 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.22 %	25.51 %	26.53 %	12.59 %	24.15 %
CNP	32.43 %	51.35 %	10.81 %	0.00 %	5.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.88 %	22.39 %	19.90 %	9.95 %	23.88 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.42 %	47.57 %	18.45 %	6.80 %	7.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.90 %	30.61 %	18.20 %	7.36 %	24.93 %

No **Campus Amajari**, o quadro 146 apresentou os seguintes dados: Para 36,11% dos professores, o acesso às instalações à biblioteca virtual e a variedade de materiais disponíveis no respectivo setor se configura como excelente/bom, já para 22,22% esse ambiente didático é avaliado como ruim, por fim 13,89% desses profissionais do ensino desconhecem a existência dessa estrutura na instituição. Entre os estudantes, esses números tiveram uma mudança significativa, principalmente, sobre aqueles que desconhecem o respectivo ambiente de ensino, sendo 25,55% esse percentual, porém a maioria representada por 47,45% avaliou de forma positiva. Entretanto, vale destacar a dificuldade de acesso à internet tanto por parte dos professores, bem como dos alunos e também a ausência de um bibliotecário no Campus Amajari. A Resolução nº 242/2015 do Conselho Superior do Instituto Federal de Roraima, aprovou o regimento interno do sistema integrado de bibliotecas no âmbito do IFRR com o objetivo de padronizar e otimizar serviços oferecidos pelas bibliotecas, oferecendo suporte bibliográfico e informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão e essa plataforma de acesso está disponível no site da instituição. Visando fortalecer esse serviço a instituição garantiu 5% do orçamento próprio de investimento para fortalecimento das bibliotecas, onde foi feita a

renovação do contrato da assinatura da Biblioteca Digital, da Associação Brasileira de Normas Técnicas e Pergamum (sistema das bibliotecas); Elaboração da Política de Submissão, Gestão e Manutenção do repositório Institucional - RI, pela comissão constituída através da Portaria 458/2022 - GAB/IFRR, de 01/04/2022.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre o acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis, entre os Professores e estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 79% e 69%, para o campo Regular temos, 21% e 14%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 0% e 17%. A questão foi avaliada positivamente. Algumas ações em relação a esse acesso têm sido feitas na unidade, como por exemplo a disponibilização de tutoriais de acesso tanto virtuais quanto físicos pelos murais do CAB. Sugerimos a oferta de uma oficina prática para sanar dúvidas.

Referente ao **Campus Boa Vista**, alcançou-se índice de 74,39% de avaliação positiva dos professores e apenas 10,98% de avaliações negativas. Com relação aos estudantes o índice de avaliações positivas chegou a 52,79%, enquanto as negativas atingiram 31,77%. Os dados da pesquisa sinalizam um cenário preocupante, uma vez que sugerem que mais de 30% dos estudantes têm alguma dificuldade de acesso ao acervo da biblioteca virtual ou consideram a variedade de materiais insatisfatória. Portanto as avaliações negativas dos estudantes demandam estudos e soluções neste sentido, já que o Plano Anual de Trabalho 2022 apresenta como meta ter a “comunidade acadêmica atendida nas suas necessidades relacionadas a pesquisa bibliográfica.”(IFRR,2022, p.13)

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** esse item foi avaliado positivamente pela maioria dos professores, 54%, mas mal avaliado pelos estudantes, apenas 37% o consideraram excelente ou bom. Chama a atenção o alto percentual de desconhecimento tanto entre os professores, 7%, quanto entre os estudantes, 24%. O quantitativo daqueles que avaliaram como ruim também não foi baixo, 11% e 13% respectivamente. Segundo a bibliotecária, os resultados negativos devem-se ao desinteresse de servidores e estudantes, ou ainda pela dificuldade em acessar a plataforma. Ela informa que já foi realizada uma oficina com os coordenadores de cursos e professores demonstrando o passo a passo para acessar a biblioteca virtual. Essas informações deveriam ser repassadas aos estudantes por meio de vídeos instrucionais e disponibilização de links de acesso.

No **Campus Novo Paraíso**, 83,78% dos professores e 46,27% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 10,81% dos professores e 19,90% dos estudantes avaliaram de forma Regular, 5,41% dos professores e 33,83% dos estudantes avaliaram negativamente esse item. Os índices positivos na avaliação desse item são devido a confecção e disponibilidade de tutoriais

para acesso ao material disponível, por meio do sistema Pergamum, à Biblioteca Virtual da Pearson, onde podem ser encontrados os principais títulos nas áreas de ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra, engenharias, ciências sociais e aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes, ciências agrárias, multidisciplinares, obras gerais e de referência, medicina veterinária e zootecnia. Os índices negativos devem-se, principalmente, ao desconhecimento da biblioteca virtual, do sistema Pergamum, dos materiais disponíveis, bem como dos tutoriais elaborados pela biblioteca do CNP. Portanto, sugere-se divulgação e treinamento para professores e estudantes dessas ferramentas.

QUADRO 147 - As estações individuais e coletivas, na biblioteca.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	36.11 %	27.78 %	13.89 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.41 %	41.61 %	21.17 %	9.49 %	15.33 %
CAB	21.43 %	35.71 %	28.57 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.43 %	31.43 %	14.29 %	1.43 %	21.43 %
CBV	14.63 %	63.41 %	10.98 %	3.66 %	7.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.39 %	38.91 %	16.91 %	3.03 %	14.76 %
CBVZO	0.00 %	35.71 %	42.86 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.54 %	29.83 %	27.80 %	11.53 %	18.31 %
CNP	37.84 %	56.76 %	5.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.88 %	42.79 %	20.40 %	3.98 %	7.96 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.48 %	50.97 %	18.93 %	6.31 %	6.31 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.94 %	37.72 %	19.41 %	5.04 %	14.89 %

As instalações das estações individuais e coletivas na biblioteca do **Campus Amajari** (Quadro 147), foi avaliada por professores e estudantes, sendo que 41% dos docentes avaliaram como bom/excelente essa infraestrutura na biblioteca, já 41%, considera como regular/ruim. Entre os estudantes, a maioria 54% avaliou como bom/excelente essas instalações, ainda houve o percentual de 15,33% daqueles que desconhecem esse espaço na biblioteca. Analisando esses dados, esse quadro mostra que, boa parte dos professores acreditam que essas instalações precisam ser melhoradas e padronizadas para que o aluno possa realizar suas atividades de ensino e pesquisa na biblioteca, além disso, a questão do difícil acesso a internet no CAM é um dos problemas relatados por professores e estudantes que costumam frequentar esse ambiente de estudo. Atualmente a biblioteca do Campus Amajari dispõe de estrutura física individual e coletiva para o apoio das atividades de ensino e pesquisa disponibilizadas para alunos e professores, sendo que existem 18 cabines coletivas para estudo com os seus devidos assentos individuais, mesas e computadores, além disso ainda comporta mais 13 cabines individuais para o aluno realizar suas pesquisas.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre as estações individuais e coletivas, na biblioteca, entre os Professores e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 57% e 64%, para o campo Regular temos, 29% e 14%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 14% e 23%. Apesar dos índices altos para regular e para Ruim/Desconheço, a questão foi avaliada de forma positiva, pois mesmo com as dificuldades, a biblioteca dispõe de estações individuais. Apontamos como sugestão melhorar estes espaços.

O indicador relacionado às estações individuais e coletivas na biblioteca no **Campus Boa Vista** revelou uma avaliação positiva de 78,04% dos professores e 65,3% dos estudantes. Observa-se uma porcentagem pequena de avaliações negativas nos dois segmentos, demonstrando satisfação com relação a este quesito. Assim, pode-se afirmar que o referido indicador atende aos requisitos de padrão de qualidade necessários, não demandando correções imediatas.

Os respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram as estações individuais e coletivas da biblioteca como excelente ou bom, com o índice 36% dos professores e 42% dos estudantes. Nenhum professor respondente as considerou excelentes. Novamente, os que responderam com desconhecimento foi bem significativo, em especial entre os estudantes, com 18%. Segundo a bibliotecária, não há estações de estudo individuais ou de grupo na biblioteca, sendo a biblioteca equipada apenas com o salão de pesquisa e a sala de pesquisa virtual, além de cabines não individuais. A própria estrutura física onde ela se encontra em funcionamento não comportaria as cabines, pois, como já relatado, é um local adaptado e que deveria ser temporário. Daí a necessidade clara de se planejar a construção de uma biblioteca com todos os espaços necessários para o seu pleno funcionamento.

No **Campus Novo Paraíso**, 94,60% dos professores e 67,67% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva, 5,41% dos professores e 20,40% dos estudantes avaliaram de forma Regular e nenhum professor avaliou de forma negativa, enquanto 11,94% dos estudantes avaliaram negativamente. A avaliação positiva sobre as estações individuais e coletivas da biblioteca deve-se a boa estrutura da biblioteca do CNP, que disponibiliza 22 cabines de estudos individuais, 14 cabines de pesquisa virtual com computadores, 27 mesas de estudo em grupo, 36 assentos individuais e 100 assentos de grupo. Os índices negativos devem-se, principalmente, ao desconhecimento do item avaliado por parte dos estudantes. Talvez esses estudantes conheçam essas estações individuais e coletivas por outra denominação, visto que todos os estudantes têm acesso à biblioteca e já tiveram oportunidade de conhecer, mesmo os estudantes de primeiro ano. Nesse caso, seria interessante fazer pesquisas pontuais para averiguar possíveis insatisfações.

QUADRO 148 - Os espaços para guarda e organização do acervo.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	44.44 %	22.22 %	13.89 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.49 %	35.04 %	26.28 %	4.38 %	24.82 %
CAB	7.14 %	14.29 %	42.86 %	28.57 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.86 %	37.14 %	15.71 %	0.00 %	24.29 %
CBV	15.85 %	51.22 %	15.85 %	3.66 %	13.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.18 %	36.14 %	16.16 %	3.23 %	24.29 %
CBVZO	0.00 %	50.00 %	32.14 %	10.71 %	7.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.54 %	25.42 %	26.78 %	11.53 %	23.73 %
CNP	32.43 %	56.76 %	8.11 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.42 %	22.89 %	24.38 %	13.93 %	22.39 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.02 %	48.06 %	19.90 %	7.77 %	8.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.69 %	32.71 %	19.72 %	5.86 %	24.01 %

Quanto ao quadro 148, referente aos espaços para guarda e organização do acervo. No **Campus Amajari** temos os seguintes índices: entre os professores 55,55% avaliaram como

Excelente ou Bom, 22,22% Regular e 22,32 Ruim ou Desconheço. Entre os estudantes, 44,53% avaliaram como Excelente ou Bom, 26,28% Regular, 4,38% Ruim e 24,82% Desconheço. Percebe-se pelos resultados obtidos no quadro que especialmente entre os estudantes a avaliação foi negativa. Isso pode ser devido ao fato da unidade não dispor de um bibliotecário, pois a unidade dispõe de servidor para guarda e organização do acervo, catálogo do acervo no sistema da Rede Pergamum. Esse resultado justifica-se também pelo fato da biblioteca ter ficado um período fechada por falta de servidor para ficar no setor.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos quanto à infraestrutura física, 21% dos Professores avaliaram como Positivo; 43% como Regular, e 36% Negativo. Quanto aos Estudantes, 60% avaliaram como Positivo; 16% como Regular, e 24% avaliaram a infraestrutura como Negativo. Analisando os dados acima obtidos, quanto à infraestrutura Física do *Campus* Avançado do Bonfim, observou-se uma desconformidade dos dados, uma vez que, 71% dos Professores avaliaram a infraestrutura como negativa, e 60% dos Alunos avaliaram como positiva. Analisando do ponto de vista dos Professores, os resultados obtidos podem ser, supostamente, pelo fato de os mesmos analisarem a questão no contexto geral da infraestrutura, enquanto que os Alunos, podem ter avaliado somente a infraestrutura utilizada por eles no cotidiano de suas atividades. Ao observarmos a estrutura da biblioteca da unidade do CAB é possível perceber que temos poucas prateleiras para acomodar o acervo, também é possível observar que boa parte deste acervo está empilhado em mesas ou em caixas pelo chão. Assim, sugerimos que seja ampliado o espaço da biblioteca pensando já em uma futura expansão do *Campus* de forma geral, e, de forma mais imediata que sejam adquiridas novas prateleiras para a devida otimização dos materiais e também do espaço.

De acordo com o levantamento, o indicador referente aos espaços para guarda e organização do acervo no **Campus Boa Vista** registrou avaliação positiva por parte de 67,07% dos Professores e 56,32% dos Estudantes. Importa ressaltar que ao unir os índices negativo e regular no segmento estudantil observa-se um percentual superior a 40%, demonstrando insatisfação de parte considerável do aluno com relação a este quesito. Os resultados obtidos sinalizam necessidade de levantamento das condições relacionadas ao indicador e planejamento de correções para aumento da qualidade relativa a ele.

Conforme pode se observar, apenas 50% dos Professores e 52% dos Estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram positivamente os espaços para guarda e organização do acervo, além disso, nenhum professor o considerou excelente. Os que avaliaram como ruim foram 11% dos Professores e 12% dos Estudantes. O percentual de desconhecimento pode ser considerado

alto, foi de 7% e 24%, respectivamente. Novamente, corrobora para esse diagnóstico o fato da biblioteca funcionar em um espaço improvisado, apontado como a principal causa de tantas avaliações negativas. Atualmente, os espaços de guarda e organização dos acervos já estão no seu limite, além de possuir poucas estantes para guarda dos acervos. O processamento técnico não tem uma sala individual. Outro problema persistente são as infiltrações na laje do prédio, devido a problemas de infraestrutura.

No **Campus Novo Paraíso**, 89,19% dos Professores e 39,31% dos Estudantes avaliaram o item de forma positiva, 8,11% dos Professores e 24,38% dos Estudantes avaliaram de forma Regular, 2,70% dos Professores e 36,32% dos Estudantes avaliaram negativamente. Os índices positivos devem-se a disponibilidade de acervo físico com mais de 9.337 materiais informacionais, além disso, a biblioteca disponibiliza o catálogo do acervo no sistema da Rede Pergamum e o usuário poderá acessá-lo por meio da página institucional do IFRR, contando também com tutoriais de acesso. A biblioteca do CNP segue alguns procedimentos para organização do seu acervo para garantir a aquisição, seleção, avaliação, desbastamento e descarte de materiais que compõem o acervo, tais como: levantamento bibliográfico, baixa em materiais deteriorados ou extraviados, que são devolvidos para a Coordenação de Patrimônio, materiais que estão sem condições de uso são retirados do acervo periodicamente e remanejados para a sala de processamento técnico e avaliação para possíveis descartes ou restauração periodicamente. Os índices negativos devem-se, principalmente, ao desconhecimento do item avaliado. Portanto, faz-se necessária a divulgação, principalmente aos estudantes, dessas ferramentas e procedimentos de organização.

Avalie:

Avalie:

QUADRO 149 - As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	47.22 %	30.56 %	8.33 %	0.00 %	10.53 %	68.42 %	15.79 %	5.26 %	0.00 %	15.33 %	39.42 %	32.12 %	8.03 %	5.11 %
CAB	71.43 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	45.45 %	45.45 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	40.00 %	28.57 %	11.43 %	1.43 %	18.57 %
CBV	12.20 %	62.20 %	14.63 %	10.98 %	0.00 %	16.46 %	64.56 %	11.39 %	7.59 %	0.00 %	18.87 %	35.19 %	25.71 %	12.22 %	8.02 %
CBVZO	7.14 %	64.29 %	25.00 %	3.57 %	0.00 %	11.54 %	65.38 %	19.23 %	3.85 %	0.00 %	37.29 %	31.19 %	21.36 %	8.81 %	1.36 %
CNP	21.62 %	51.35 %	18.92 %	8.11 %	0.00 %	37.50 %	45.83 %	12.50 %	0.00 %	4.17 %	14.43 %	27.36 %	26.87 %	29.85 %	1.49 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	10.00 %	49.00 %	31.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.45 %	54.85 %	18.93 %	7.77 %	0.00 %	16.22 %	56.37 %	19.69 %	7.34 %	0.39 %	22.07 %	33.66 %	25.03 %	12.92 %	6.32 %

A respeito do quadro 149, referente às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, o **Campus Amajari** apresentou os seguintes índices: 61,11% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 30% Regular, e 8% Ruim. Entre os técnicos, 78,95% avaliaram como Excelente ou Bom, 15,79% Regular, e 5,26% Ruim. Entre os estudantes, 54,75% avaliaram como Excelente ou Bom, 32,12% Regular, 8% Ruim, e 5,11% Desconheço. Esse resultado pode ser considerado positivo, porém, percebe-se a necessidade não apenas de colocar as manutenções

em dia, mas trabalhar constantemente, especialmente junto aos estudantes, a importância de preservar e manter limpas as instalações, tendo em vista que os banheiros são os que mais apresentam problemas tanto de reparo como a questão de limpeza são aqueles utilizados por este grupo.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos quanto às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, 100% dos Professores avaliaram como Positivo. Quanto aos Técnicos, 90% avaliaram como Positivo e somente 9% como Negativo. Quanto aos Estudantes, 69% avaliaram como Positivo; 11% como Regular e 20% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, observou-se uma grande satisfação por parte de todos os respondentes. Sugerimos que sejam mantidas as ações realizadas atualmente para a continuidade dessa avaliação positiva.

No que diz respeito às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança no **Campus Boa Vista** obteve-se avaliação positiva de 74,4% dos professores e 81,02% dos técnicos. Já entre os estudantes, a avaliação positiva foi inferior, atingindo 54,06% dos respondentes. Constata-se, assim, que a avaliação dos segmentos respondentes mostra-se distinta, uma vez que os servidores demonstram satisfação com o indicador, enquanto mais de 45% dos estudantes demonstram insatisfação ao somar-se às avaliações negativas e o regular. Desta forma, na escala indicativa de ação, o resultado referente ao segmento dos estudantes revela que para este segmento o indicador não atende a contento os níveis de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ações específicas para correção dos índices.

O quadro reflete que, em geral, a comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** está satisfeita com as instalações sanitárias e as condições de limpeza e segurança, pois, 71% dos professores, 77% dos técnicos administrativos, e 68% dos estudantes avaliaram a questão como Excelente ou Bom. Não houve índices de desconhecimento entre os servidores, e entre os estudantes o percentual ficou baixíssimo. Sugerimos a manutenção das condições para o exercício das atividades de limpeza e vigilância no *Campus*.

No que concerne às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, o **Campus Novo Paraíso** apresentou os seguintes percentuais: para professor 72,97% do quantitativo é considerado positivo, 18,92% Regular, e 8,11% Ruim. Já para técnico 83,33% positivo; 12,50% Regular, e 4,17% Ruim; já para estudantes 41,79% positivo, 26,87% Regular e 31,34% Ruim. Pode-se perceber que a avaliação desse item foi positiva por parte dos professores e técnicos, mas para os estudantes não. Empiricamente, é possível constatar a demanda maior de

alunos para utilizar as instalações, e também por ser o público maior, sentem-se mais vulneráveis de alguma forma. É razoável pensar em formas de zelo diário por parte dos alunos como incentivo à limpeza, por meio de cartazes para conscientizar toda a comunidade escolar, debates em sala de aula, bem como utilizar palestras para discutir o tema da segurança.

Em relação a **Reitoria**, a análise dos resultados sobre a avaliação das instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, afirmaram entre a categoria de professores, que o resultado foi positivo e atingiu 78%. Entre os técnicos, os resultados positivos foram de 59%. De acordo com o Contrato de prestação de serviços continuados com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva de limpeza de conservação, contendo relação de equipamentos, ferramentas e materiais de limpeza e conservação que viabiliza a realização do trabalho resultado positivo da pesquisa. Dessa forma, a Reitoria disponibiliza de uma equipe de limpeza, mas que atua de acordo com a situação do prédio, o qual tem uma estrutura antiga, que requer manutenção e cuidados constantes. No que se refere a Engenharia de Segurança do Trabalho, foi aplicado planilha, encaminhado via SUAP aos Departamentos de Administração e Planejamento (CAP, DAPs e DAPLAN) das Unidades do IFRR, setores responsáveis pela aquisição de recarga/troca de extintores, preenchidas com informações das condições físicas e de uso dos equipamentos de combate a incêndio e programado visitas técnicas para orientar os servidores destes Departamentos; realizar o levantamento *in loco* das condições dos extintores de incêndio, nas Unidades. Dessa forma já ocorreu a vistoria no CAM, levantamento dos extintores do CBV, foi realizado pesquisas de condições laborais em setores da Reitoria, identificando-se tanto as instalações elétricas, sanitárias e hidráulicas, como a parte estrutural, condições insalubres e perigosas, bem como realizado relatório, e encaminhadas à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e Gabinete da Reitoria. Para nortear os ocupantes do prédio da Reitoria na ocorrência de sinistro, foi elaborado o Plano de Controle de Emergência (PCE), com a finalidade de indicar rotas de fuga, dimensionamentos de equipamentos de combate a incêndio e sinalização de segurança, tomando como base legal as Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros de Roraima e Lei complementar nº 82/2004, assim, o documento encontra-se disponível no site do IFRR, para consulta e orientação de segurança.

QUADRO 150 - O gerenciamento da manutenção patrimonial.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	50.00 %	33.33 %	2.78 %	5.56 %	5.26 %	57.89 %	36.84 %	0.00 %	0.00 %	12.41 %	47.45 %	19.71 %	3.65 %	16.79 %
CAB	7.14 %	35.71 %	35.71 %	14.29 %	7.14 %	0.00 %	45.45 %	9.09 %	36.36 %	9.09 %	30.00 %	31.43 %	17.14 %	0.00 %	21.43 %
CBV	10.98 %	53.66 %	19.51 %	8.54 %	7.32 %	15.19 %	54.43 %	25.32 %	3.80 %	1.27 %	16.94 %	35.06 %	25.37 %	8.81 %	13.81 %
CBVZO	7.14 %	46.43 %	25.00 %	17.86 %	3.57 %	3.85 %	57.69 %	30.77 %	7.69 %	0.00 %	14.24 %	24.41 %	32.54 %	13.22 %	15.59 %
CNP	18.92 %	54.05 %	21.62 %	5.41 %	0.00 %	33.33 %	45.83 %	16.67 %	0.00 %	4.17 %	9.45 %	28.86 %	38.31 %	15.42 %	7.96 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	6.00 %	44.00 %	36.00 %	8.00 %	6.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.14 %	50.97 %	23.79 %	8.25 %	4.85 %	10.81 %	49.81 %	29.34 %	6.56 %	3.47 %	15.78 %	33.35 %	27.32 %	9.57 %	13.98 %

No **Campus Amajari**, Quadro 150, observa-se que 50% dos professores; 57,89% dos técnicos, e 47% dos estudantes, avaliaram como Bom essa ação. Em contrapartida, 33% dos professores, 36,84% dos técnicos, e 19,71% dos estudantes avaliaram como Regular. O percentual dos que julgaram Desconheço varia entre 5% a 16% dos respondentes do quesito avaliado. Apesar da avaliação satisfatória, observa-se também que há um percentual descontente com a manutenção patrimonial. O que nos leva a questionar a maneira na qual a instituição poderá atender aos anseios dos respondentes.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos quanto ao gerenciamento da manutenção patrimonial, 43% dos Professores avaliaram como Positivo, 36% como Regular e 14% avaliaram como Ruim. Quanto aos Técnicos, 45% avaliaram como Bom, apenas 9% com Regular e 45% como Ruim. Quanto aos Estudantes, 61% avaliaram como Excelente e Bom; 17% como Regular e 21% avaliaram como Desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente ao gerenciamento da manutenção patrimonial observou-se uma preocupação por parte dos Professores e Técnicos uma vez que os resultados não foram satisfatórios, sendo observado uma avaliação abaixo de 50%. Quanto aos Estudantes, observou-se que 61% estão satisfeitos quanto à grande satisfação tanto pelos Professores quanto pelos Técnicos e pelos Estudantes. Sugerimos que sejam feitas ações no sentido de melhorar o gerenciamento da manutenção patrimonial, trazendo para esta sugestão a necessidade de uma resolução quanto a um local adequado para o almoxarifado na unidade. Sugerimos também a vistoria anual de toda a infraestrutura do prédio, bem como um retorno por parte da Gestão acerca do laudo emitido durante o processo de vistoria.

Quanto ao indicador referente ao gerenciamento da manutenção patrimonial no **Campus Boa Vista**, 64,84% dos Professores e 69,92% dos Técnicos avaliaram positivamente. Já a avaliação positiva dos estudantes foi de 52%. Novamente observa-se distinção nas avaliações positivas entre os segmentos respondentes. Enquanto os servidores demonstram satisfação quanto ao indicador, mais de 40% dos estudantes se mostram insatisfeitos com a qualidade do indicador. No entanto, as avaliações entre professores e técnicos somando-se negativo e regular ultrapassam os 30%, o que denota necessidade de melhorias neste indicador. Sugere-se, então, avaliação e planejamento para ações corretivas para melhora nos índices obtidos com relação a este indicador.

O registro feito no quadro acima demonstra que os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram de forma positiva esse item, pois 54% dos professores e 62% dos técnicos administrativos afirmaram ser Excelente ou Bom. No entanto, entre os estudantes, apenas 39% concordaram com essa avaliação. Apesar disso, o maior percentual daqueles que avaliaram como

sendo Ruim foi entre os professores, sendo 18%, e dos que avaliaram como Excelente, 14%, e Desconheço, 16%, foi entre os estudantes. É importante olhar para o público alvo da instituição, que são os estudantes. Ao ouvi-los, muitos reclamaram da manutenção das centrais de ar e ventiladores, principalmente nos períodos mais quentes. No período de chuva também há problemas, os estudantes reclamam de goteiras nas salas de aulas. São significativos problemas que se agravaram com problemas de manutenção e, infelizmente, para a sua resolução são necessárias verbas que foram comprometidas com os cortes, resultando em uma precarização da manutenção predial.

No que se refere ao gerenciamento da manutenção patrimonial, o item foi bem avaliado pelos professores e pelos técnicos no **Campus Novo Paraíso**, sendo que 72,97% dos professores avaliaram entre Excelente e Bom, 21,62% Regular, e 5,41% Ruim. Os técnicos 79,16% avaliaram entre Excelente e Bom, 16,67% Regular, e 4,17% Ruim. Já os estudantes ficaram divididos entre os indicadores Excelente e Bom com 38,31%, Regular com 38,31%, restando apenas 23,38% do indicador Ruim e Desconheço. De fato, a avaliação foi considerada positiva neste item, embora o percentual dos estudantes não tenha sido expressivo neste assunto específico, já que essa atividade é desempenhada pelos técnicos.

Em relação a análise dos respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 89% e 50%, o índice negativo foi de 14% entre os técnicos. Entre a categoria de professores, o índice Regular atingiu o máximo de 11% e entre os técnicos, 36%. Em relação a análise geral dos resultados, também percebem-se percentuais positivos, os quais resultaram na média de 63% entre os professores e 61% entre os técnicos. Entre os estudantes, os resultados positivos não atingiram a média satisfatória, resultando em 49% e conseqüentemente, os resultados negativos foram 23% e 27% os índices Regulares. De acordo com Termo Aditivo de Contrato Administrativo 35/2022 - CGCON/DIRAD/PROAD/IFRR, o qual trata da prorrogação da contratação de aluguel do prédio da Reitoria, durante o período de 01/01/2023 a 01/01/2024, sendo que as condições estabelecidas no Contrato original, continuam inalteradas, com exceção do contexto, e em pleno vigor para todos os fins de direito, assim informa-se que o prédio da Reitoria passa constantemente por reformas e adaptações em relação a manutenção das condições físicas, tendo em vista o prédio ser alugado, não permitindo alterar sua estrutura.

QUADRO 151 - Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	47.22 %	25.00 %	13.89 %	2.78 %	5.26 %	63.16 %	15.79 %	10.53 %	5.26 %	16.06 %	48.18 %	19.71 %	4.38 %	11.68 %
CAB	14.29 %	35.71 %	28.57 %	14.29 %	7.14 %	18.18 %	72.73 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	37.14 %	31.43 %	15.71 %	0.00 %	15.71 %
CBV	10.98 %	56.10 %	18.29 %	10.98 %	3.66 %	24.05 %	48.10 %	21.52 %	2.53 %	3.80 %	21.51 %	39.98 %	21.80 %	5.87 %	10.85 %
CBVZO	7.14 %	50.00 %	32.14 %	7.14 %	3.57 %	11.54 %	65.38 %	19.23 %	3.85 %	0.00 %	21.09 %	38.78 %	26.87 %	7.14 %	6.12 %
CNP	16.22 %	64.86 %	10.81 %	5.41 %	2.70 %	41.67 %	45.83 %	4.17 %	4.17 %	4.17 %	17.41 %	33.33 %	31.84 %	12.44 %	4.98 %
Reitoria	22.22 %	77.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.00 %	62.00 %	18.00 %	7.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.14 %	54.85 %	19.90 %	9.71 %	3.40 %	17.37 %	57.14 %	16.99 %	5.41 %	3.09 %	21.16 %	39.30 %	23.42 %	6.49 %	9.62 %

O Quadro 151 refere-se à acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais. No **Campus Amajari**, 58,33% dos professores, 68,42% dos técnicos, e 64,24% dos estudantes avaliaram a ação como Excelente e Bom. Em relação ao indicador Regular ficou com o percentual 25%, 15,79%, e 19,71% entre professores, técnicos e estudantes. Todas as salas do CAM possuem computadores para atendimento das necessidades institucionais dos servidores. O campus também possui um laboratório de informática para os estudantes utilizarem durante as aulas. Apesar dos computadores do laboratório não serem suficientes para atenderem todos os estudantes, a biblioteca também disponibiliza equipamentos para uso de servidores e estudantes para fins de pesquisas. A coordenação do curso superior possui uma antessala com três computadores para atender os estudantes do superior. Vale ressaltar que apesar das disponibilidades de salas com equipamentos de informática, o campus necessita da aquisição de novos computadores, porém, precisa primeiramente implementar o processo de desfazimento de bens para posteriormente adquirir novos equipamentos.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referente a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, 50% dos Professores avaliaram como Excelente e Bom; 29% como Regular e 21% avaliaram como Ruim e Desconheço. Quanto aos Técnicos, 91% avaliaram como Excelente e Bom, e somente 9% como Ruim. Quanto aos Estudantes, 69% avaliaram como Excelente e Bom; 16% como Regular e 16% avaliaram como Desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, observou-se uma satisfação positiva por parte dos professores, técnicos e estudantes, no entanto, professores e estudantes mostram com os resultados obtidos uma preocupação no acesso a esses equipamentos para atenderem às necessidades institucionais e educacionais. Que seja analisada, por parte da gestão do CAB e setor de Tecnologia da Informação, o uso adequado dos equipamentos, bem como uma maior disponibilidade aos professores e alunos destes equipamentos.

Sobre a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais no **Campus Boa Vista**, 67,08% dos Professores e 72,15% dos Técnicos avaliaram de forma positiva. Entre os estudantes a avaliação positiva chegou a 61,49%. Assim, percebe-se que todos os segmentos demonstram, em geral, satisfação com a qualidade em relação a este indicador. Ainda assim, como apenas os técnicos ultrapassaram os 70% de avaliações positivas, sugere-se que há espaço para desenvolvimento de ações que aumentem a satisfação entre os demais segmentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a maioria da comunidade interna concorda que é bem assistida quando necessita usar equipamentos de informática. Essa avaliação representa 67% dos professores, 77% dos técnicos administrativos e 60% dos estudantes respondentes. Vemos ainda que 11% dos professores afirmaram ser Ruim ou que desconheciam sobre a questão. É importante citar que as salas de informática e a sala de pesquisa virtual, na biblioteca, são frequentemente usadas pelos estudantes, mostrando o interesse desse grupo em tecnologias de informação. Ressalta-se que na sala dos professores há espaço com computadores que os estudantes, às vezes, também utilizam. O público que, no entanto, mais utiliza os equipamentos de informática são os técnicos, cujas demandas e protocolos são elaborados em computadores da Instituição.

No **Campus Novo Paraíso**, no que diz respeito à acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, foi bem avaliado por dois agentes: professor e técnico. Para professor 81,08% Excelente e Bom, 10,81% Regular, e 8,11% Ruim e Desconheço, e para técnicos 87,5% Excelente e Bom, 4,17% Regular e 8,34% Ruim e Desconheço. Em relação aos estudantes, revelaram 50,74% Excelente e Bom, 31,84% Regular e 17,42% Ruim e Desconheço. De modo geral, o item foi avaliado positivamente tanto por professores quanto técnicos. Entretanto, os estudantes não estão totalmente satisfeitos. Por isso, atividades voltadas para esse público neste espaço poderiam melhorar em posteriores avaliações.

Sobre a análise dos resultados positivos gerais alcançados, variaram entre 67% na categoria de professores, 74% na categoria dos técnicos e 60% entre os estudantes, e conseqüentemente entre esses respondentes, aqueles que avaliaram como Regular, os resultados estiveram na casa de 20%, 17% e 23%. Em análise dos índices da **Reitoria**, os professores avaliaram positivamente com 100%. Entre os técnicos, os resultados foram satisfatórios, alcançando 72% e os índices Regulares alcançaram 18%. No momento atual, a Reitoria não disponibiliza de Contratos dessa natureza e durante o ano de 2022, ingressou em um Contrato, no entanto o mesmo foi cancelado por falta de orçamento. Dessa forma, ainda não há previsão de orçamento para investimento, conforme equipe da DIRAD.

QUADRO 152 - Espaços para a alimentação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	41.67 %	30.56 %	13.89 %	0.00 %	10.53 %	63.16 %	15.79 %	10.53 %	0.00 %	18.25 %	54.74 %	18.25 %	5.84 %	2.92 %
CAB	28.57 %	57.14 %	14.29 %	0.00 %	0.00 %	9.09 %	72.73 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	25.71 %	34.29 %	14.29 %	0.00 %	25.71 %
CBV	9.76 %	57.32 %	24.39 %	8.54 %	0.00 %	15.19 %	58.23 %	13.92 %	11.39 %	1.27 %	23.36 %	42.03 %	21.60 %	4.79 %	8.21 %
CBVZO	0.00 %	21.43 %	14.29 %	53.57 %	10.71 %	0.00 %	30.77 %	15.38 %	46.15 %	7.69 %	7.46 %	15.93 %	16.95 %	35.93 %	23.73 %
CNP	10.81 %	45.95 %	35.14 %	8.11 %	0.00 %	25.00 %	50.00 %	20.83 %	0.00 %	4.17 %	11.44 %	25.87 %	39.30 %	22.89 %	0.50 %
Reitoria	22.22 %	66.67 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	7.07 %	17.17 %	37.37 %	33.33 %	5.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.17 %	48.06 %	24.76 %	14.56 %	1.46 %	10.85 %	39.92 %	23.64 %	21.71 %	3.88 %	18.95 %	36.38 %	22.31 %	12.11 %	10.25 %

No quadro 152, referente aos espaços para a alimentação, no **Campus Amajari**, observou-se um resultado positivo por parte dos três segmentos consultados, professores, técnicos e estudantes. Os índices demonstrados no quadro ficaram da seguinte forma: 55,56% entre os professores avaliaram como Excelente ou Bom, 30,56% Regular, e 13,89% Ruim. Entre os técnicos 73,69% avaliaram como Excelente ou Bom, 15,79% Regular, e 10,53% Ruim. O resultado para o grupo de estudantes foi bem similar ao dos técnicos, com índice de 72% para Excelente ou Bom, 18,25% Regular, 5,84% Ruim, e 2,92% Desconheço. O espaço para alimentação da unidade, o restaurante, é compartilhado com servidores e estudantes e comporta em média 80 pessoas. Não há um espaço exclusivo para servidores, porém, a unidade dispõe de duas pequenas copas onde os servidores utilizam para fazer café ou preparar algum alimento.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referente ao espaço para a alimentação, 86% dos Professores avaliaram como Excelente ou Bom; e somente 14% como Regular. Quanto aos Técnicos, 82% avaliaram como Excelente ou Bom; e somente 9% como Regular e Desconheço. Quanto aos Estudantes, 60% avaliaram como Excelente ou Bom; 14% como Regular, e 26% avaliaram como Desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente ao espaço para a alimentação, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes. Que sejam feitas melhorias no espaço de alimentação para um melhor aproveitamento do local, uma vez que fortes chuvas e ventos acabam por inviabilizar o espaço para o qual se destina. Recomendamos que seja feita uma reestruturação nas instalações desse espaço de convivência para sanar tais transtornos. Pensando na segurança alimentar, sugerimos ainda a instalação de armários na cantina para a organização e limpeza do local.

No que refere-se aos espaços para a alimentação no **Campus Boa Vista**, houve avaliação positiva entre os três segmentos, sendo de 67,08% entre os professores, 73,42% entre os técnicos, e 65,39% entre os estudantes. O levantamento demonstra bons índices de satisfação com relação ao indicador, não demandando correções urgentes, mas apenas levantamento de necessidades para desenvolvimento de ações que elevem os índices acima dos 70% entre professores e estudantes. Sugere-se então que haja interlocução com os dois segmentos, professores e

estudantes, para sugestões quanto a ações específicas no sentido de melhorias nos ambientes para alimentação.

Os dados da avaliação dos respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** refletem a grande dificuldade ocasionada pela falta de espaço próprio para refeições, tanto dos estudantes, quanto dos servidores. No levantamento acima, o CBVZO foi o único *campus* que apresentou índices alarmantes, sendo considerado Ruim por 54% dos professores, 46% dos técnicos administrativos, e 36% dos estudantes. Como outra forma de reforçar a inexistência de um espaço apropriado, os percentuais de Desconheço também foram altos, de 11% entre os professores, 8% entre os técnicos, e de 24% entre os estudantes. Ao somar o percentual de Ruim com os de Desconheço obtêm-se a maioria absoluta das respostas, em todas as categorias. Atualmente, os servidores contam com uma cozinha improvisada com microondas, geladeira e fogão. Enquanto que os estudantes utilizam mesas e cadeiras instaladas no centro do corredor do bloco de ensino e um microondas. Para solucionar essa situação, houve a contratação de uma empresa para realizar a construção de um restaurante no CBVZO, e estima-se sua inauguração no primeiro semestre de 2023.

Sobre os espaços para a alimentação, o **Campus Novo Paraíso** é bem avaliado pelos professores e técnicos. Os professores consideraram 56,76% Excelente e Bom, 35,14% Regular, e 8,11% Desconheço. Os técnicos 75% Excelente e Bom, 20,83% Regular, e 4,17% Desconheço. Já os estudantes apresentaram percentual dividido, sendo 37,31% Excelente e Bom, 39,30% Regular, e 23,39% Desconheço. Para os professores, o lugar da alimentação é na sala dos professores ou no refeitório, enquanto para os técnicos há um espaço no *Campus* ou no refeitório também. Em contrapartida, os estudantes têm apenas o espaço do refeitório para alimentação (aqueles que recebem o auxílio-alimentação), o que aglomera o quantitativo de pessoas no horário do almoço.

Os resultados das análises realizadas identificaram índices gerais satisfatórios, os quais variam respectivamente em 59% entre os professores, 50% entre os técnicos, e 55% entre os estudantes. Os resultados regulares variaram entre 25%, 24% e 22%, e os resultados Ruim e Desconheço foram de 16%, 25% e 22%. Na análise dos índices da **Reitoria**, os resultados positivos alcançaram 89%. No entanto, entre os técnicos, os índices “positivos” foram insatisfatórios e alcançaram 24%, os regulares alcançaram 37% e conseqüentemente os índices negativos, 33%. De acordo com as informações já registradas anteriormente, o prédio da Reitoria é alugado, para tanto, existe uma cozinha, bem pequena, que atualmente é mais utilizada pela equipe de terceirizados ou pelos servidores, que por algum motivo, precisam permanecer no horário do

almoço. Informa-se que a maior parte dos servidores deslocam-se até suas residências para realizarem suas refeições, dessa forma acabam não utilizando o espaço.

QUADRO 153 - Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	58.33 %	22.22 %	5.56 %	0.00 %	10.53 %	68.42 %	21.05 %	0.00 %	0.00 %	20.44 %	50.36 %	16.06 %	5.84 %	7.30 %
CAB	35.71 %	35.71 %	21.43 %	7.14 %	0.00 %	9.09 %	81.82 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	40.00 %	25.71 %	15.71 %	0.00 %	18.57 %
CBV	13.41 %	57.32 %	24.39 %	4.88 %	0.00 %	18.99 %	59.49 %	12.66 %	8.86 %	0.00 %	22.11 %	39.04 %	23.68 %	8.02 %	7.14 %
CBVZO	7.14 %	35.71 %	32.14 %	25.00 %	0.00 %	11.54 %	61.54 %	19.23 %	7.69 %	0.00 %	13.22 %	23.05 %	27.46 %	28.14 %	8.14 %
CNP	18.92 %	48.65 %	29.73 %	2.70 %	0.00 %	33.33 %	50.00 %	12.50 %	0.00 %	4.17 %	20.90 %	36.32 %	25.87 %	16.42 %	0.50 %
Reitoria	11.11 %	55.56 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	9.00 %	42.00 %	28.00 %	21.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.05 %	51.46 %	26.21 %	7.28 %	0.00 %	14.67 %	53.67 %	19.69 %	11.58 %	0.39 %	21.04 %	36.35 %	23.65 %	11.94 %	7.01 %

Com relação ao Quadro 153, que trata dos espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico, percebe-se que no **Campus Amajari**, os resultados são satisfatórios e a avaliação positiva para a maioria dos respondentes, sendo de 72,22%, 78,95 e 70,80% de Excelente/Bom, para os Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente. Entretanto, observa-se que uma quantidade considerável de Professores 22,22%, Técnicos 21,05% e Estudantes 16,06% avaliaram estes itens como Regular. Apenas 5,56% dos Professores e 5,84% dos Estudantes consideraram Ruim. O Campus possui uma boa iluminação e ventilação natural. Já quanto à iluminação artificial, sempre que necessário é feita a manutenção e troca das lâmpadas em todos os setores. Quanto ao conforto térmico, há uma empresa contratada para manutenção das centrais de ar. De forma que sempre que há necessidade, é feita a manutenção.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes aos espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico, observa-se que 71% dos Professores avaliaram como Excelente e Bom; 21% como Regular, e somente 7% como Desconheço; Quanto aos Técnicos, 91% avaliaram como Excelente e Bom; e somente 9% como Regular. Quanto aos Estudantes, 66% avaliaram como Excelente e Bom; 16% como Regular, e 19% avaliaram como Desconheço. A questão foi avaliada de forma positiva. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente aos espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico, observou-se uma satisfação positiva por parte dos professores, técnicos e estudantes. Dessa forma, sugerimos a continuação da manutenção periódica das condições para que estes fatores permaneçam em tais espaços.

Com relação aos espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico no **Campus Boa Vista**, obteve-se avaliação positiva de 70,73% entre os professores e 78,48% entre os técnicos. Em relação aos estudantes, 61,15% avaliaram de forma positiva. Observa-se que a avaliação negativa dos estudantes tem percentual maior que dos demais segmentos. Contudo, atingiu-se um bom índice de avaliações positivas. Portanto, entende-se que, no geral, todos os segmentos encontram-se satisfeitos com o indicador. Assim, não há sugestões para correções neste quesito

de forma imediata, apenas comunicação com os segmentos para avaliar que ações futuras podem ser desenvolvidas para melhora da satisfação de necessidades.

Os espaços do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foram bem avaliados pelos técnicos administrativos, 73%, mas mal avaliado pelas demais categorias, pois apenas 43% dos professores e 36% dos estudantes avaliaram como sendo Excelente ou Bom. A arquitetura do CBVZO, com janelas altas e vidros largos, permite que os espaços tenham excelente iluminação. No entanto, é interessante notar que foram avaliados também outras questões além da luminosidade, como a ventilação e o conforto térmico, o que reflete nos números dos que mais frequentam as salas e os laboratórios, os professores e os estudantes. Percebe-se que 32% dos professores acham Regular, e 25% deles acham Ruim tais espaços, juntamente com 27% de regular e 28% de Ruim pelos estudantes. Segundo conversa com os professores e estudantes, o problema não é a luminosidade dos espaços que frequentam, mas o conforto térmico. Essa é uma grande dificuldade no *Campus*, o problema das centrais de ar danificadas ou ineficientes. Segundo a gestão do *Campus*, esses aparelhos das salas de aula estão com problemas técnicos desde o início da construção do CBVZO, em razão do atraso na conclusão da obra e na entrega do prédio. Por isso os aparelhos instalados ficaram dois anos sem uso e suas engrenagens emperraram ocasionando problemas na sua manutenção e funcionamento.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação sobre espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico apresentam índices considerados positivos para os três agentes, tais percentuais são os seguintes: para professores, 67,57% Excelente e Bom, 29,73% Regular, e 2,70% Ruim; para técnicos, 83,33% Excelente e Bom, 12,50% Regular, e 4,17% Ruim; para estudantes, 57,22% Excelente e Bom, 25,87% Regular, e 16,92% Ruim. Apesar de a luminosidade ser um aspecto a ser superado devido às dificuldades provenientes da região, há o fortalecimento da energia por meio de um gerador, bem como a Portaria 184/2022 apresenta as diretrizes para o consumo de energia elétrica no *Campus Novo Paraíso* no período de contingenciamento, sendo tais diretrizes válidas até 31/12/2022. No que se refere à ventilação, o *Campus* é amplo e aberto, o que favorece o conforto térmico fora das salas de aula, já que nesta há o uso de centrais.

Em relação a análise dos percentuais da **Reitoria**, percebe-se entre os professores que os índices alcançaram 67%, e entre os técnicos os índices alcançaram 51%, os índices negativos foram de 21% entre os técnicos, e os resultados Regulares alcançaram índices respectivos de 33% e 28%. Em relação aos percentuais gerais pode-se registrar que os resultados foram positivos, pois entre os professores, o índice foi de 67% em média e entre os técnicos o resultado foi de 68%. Os índices regulares variaram entre 26% e 20%, e os índices negativos foram 7% e 12%. Entre os estudantes,

os índices positivos foram de 57%. De acordo com levantamento de condições de trabalho no prédio da Reitoria, houve relatos de iluminação insuficiente nas salas administrativas. Diante disso, foi comunicado à Diretora do Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO), e sugerido para a Gestora do DETEO a possibilidade de elaboração de projeto luminotécnico no prédio da Reitoria, com a finalidade de melhorias na iluminação dos setores ocupacionais. Quanto à ventilação e conforto térmico, alguns setores com ruídos em centrais de ar condicionado, contudo foi solicitada a aquisição de dosímetro (em andamento) para aferir ruído em ambientes, a fim de verificar o limite de ruído tolerado.

QUADRO 154 - Higiene dos ambientes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	25.00 %	44.44 %	30.56 %	0.00 %	0.00 %	21.05 %	63.16 %	10.53 %	5.26 %	0.00 %	18.25 %	52.55 %	20.44 %	4.38 %	4.38 %
CAB	71.43 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.36 %	54.55 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	41.43 %	27.14 %	15.71 %	0.00 %	15.71 %
CBV	21.95 %	67.07 %	9.76 %	1.22 %	0.00 %	15.19 %	70.89 %	10.13 %	3.80 %	0.00 %	24.05 %	40.47 %	23.56 %	5.18 %	6.74 %
CBVZO	17.86 %	60.71 %	17.86 %	3.57 %	0.00 %	19.23 %	76.92 %	3.85 %	0.00 %	0.00 %	31.86 %	42.03 %	21.69 %	2.03 %	2.37 %
CNP	27.03 %	62.16 %	8.11 %	2.70 %	0.00 %	50.00 %	45.83 %	0.00 %	0.00 %	4.17 %	16.50 %	29.00 %	35.50 %	18.50 %	0.50 %
Reitoria	44.44 %	44.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	17.00 %	57.00 %	24.00 %	1.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	27.18 %	57.77 %	13.59 %	1.46 %	0.00 %	20.85 %	62.55 %	13.51 %	2.32 %	0.77 %	24.75 %	39.83 %	24.06 %	5.91 %	5.45 %

Com relação ao Quadro 154, referente ao **Campus Amajari**, observa-se que 69,44% dos professores consideraram a higiene dos ambientes como Excelente/Bom, e 30,56% avaliaram como Regular. Quanto aos técnicos observa-se um resultado mais positivo com relação aos professores e estudantes, sendo 84,21% para os indicadores Excelente e Bom. Entre os técnicos, apenas 10,53% e 5,26% consideram Regular e Ruim, respectivamente. Para os estudantes esse item é muito bem avaliado também apresentando 70,80% de Excelente e Bom. Além disso, 8,70% dos estudantes consideraram esse parâmetro como negativo Ruim/Desconheço, e 20,44% como Regular. Apesar do resultado ser considerado positivo, de modo geral, os servidores e estudantes apontam para a necessidade de melhorar a higiene na estrutura física do *Campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à higiene dos ambientes observa-se que 100% dos Professores avaliaram como Positivo; Quanto aos Técnicos, 91% avaliaram como Positivo; e somente 9% com Negativo. Quanto aos Estudantes, 69% avaliaram como Positivo, 16% como Regular e 16% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à higiene dos ambientes, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes. Para uma melhor utilização dos ambientes, quanto a higienização, verifica-se uma constante vistoria por parte dos colaboradores, no entanto, devido aos fortes ventos que ocorrem no local, esses ambientes são frequentemente afetados pelo acúmulo de poeira e outros detritos, sendo necessário uma vigilância constante desses ambientes.

No item que demonstra sobre a avaliação quanto à higiene dos ambientes no **Campus Boa Vista**, em que 89,02% e 95,23% dos Professores e Técnicos avaliam entre Bom e Excelente, 9,76% e 10,13% consideram Regular, somente 1,22% e 3,88% Ruim e Desconheço. Quanto aos Estudantes 64,52% consideram entre Bom e Excelente, 23,56% Regular, e somente 11,92% consideram Ruim e Desconheço. Diante disso, a somatória dos dados pesquisados, calculando as médias entre os três públicos supracitados, obtivemos 82,92% de avaliação Excelente e Bom; 14%, Regular. No aspecto negativo, tivemos uma baixa avaliação, sendo uma média de 5,64%. Dado o exposto, a somatória média obtida dos itens: Excelente, Bom e Regular totalizaram 97% o que demonstra que as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa, sendo este resultado muito satisfatório. Portanto, no geral, foi uma avaliação positiva dos três segmentos, o processo de higienização do ambiente do *Campus Boa Vista* é executado por uma empresa terceirizada, e a contar pelo contentamento dos servidores, a empresa está realizando um trabalho adequado, inclusive por ser acompanhada por um fiscal de contrato bastante ativo e eficiente. Um fato encontrado que requer uma divulgação maior diz respeito à divulgação das práticas que estão sendo adotadas, pois quase 11,92% dos estudantes desconhecem as mudanças sobre a higiene do ambiente que vem sendo adotadas no período das aulas presenciais.

A higienização dos ambientes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi bem avaliada por sua comunidade interna. 79% dos professores, 96% dos técnicos administrativos e 74% dos estudantes respondentes afirmaram ser Excelente ou Bom. Em nenhuma categoria a soma das avaliações de Desconheço e Ruim somados chegaram a 5%, e entre os técnicos foi de 0%. Pode-se considerar que o trabalho da equipe de limpeza da unidade tem se esforçado para atender as demandas de forma satisfatória, o que incentiva os servidores e estudantes a contribuírem com a manutenção da higiene dos ambientes. O desafio é manter o que foi conquistado e avançar onde pode ser melhorado.

No que diz respeito à higiene dos ambientes, o **Campus Novo Paraíso** apresenta dados positivos para dois agentes: professores e técnicos. Para professores, 89,19% positivo; 8,11% intermediário e 2,70% negativo e, para técnicos, 95,83% positivo; 0% intermediário e 4,17% negativo. Enquanto o percentual dos estudantes, apresenta 45,50% positivo; 35,50% intermediário e 19,00% negativo. Nesse contexto, é importante refletir sobre formas de conscientização de limpeza da comunidade estudantil por meio do reforço de orientações dadas pelos professores, como também o estímulo sobre nosso papel enquanto conservadores da “casa” que abrigamos.

Analisando as respostas da **Reitoria**, os índices Regulares alcançaram a média que variou entre 11% e 24%, os índices negativos alcançaram a média de 2% entre os técnicos e os resultados positivos variaram entre 89% e 74% entre os professores e técnicos. Percebe-se assim, a satisfação com a higienização nos ambientes de trabalho, com a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros e demais espaços, visando boa ambientação e condições de trabalho. Para tanto ainda vigora o Termo de Contrato nº 01/2021 entre o IFRR e a Empresa HIGILIMP SERVICOS LTDA – ME, que tem como objeto a contratação dos serviços continuados, nas áreas internas e externas, mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

QUADRO 155 - Controle de entrada e saída, nas Unidades.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	19.44 %	36.11 %	30.56 %	13.89 %	0.00 %	5.26 %	68.42 %	15.79 %	10.53 %	0.00 %	17.52 %	51.82 %	21.90 %	1.46 %	7.30 %
CAB	14.29 %	35.71 %	21.43 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	81.82 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	37.14 %	32.86 %	14.29 %	0.00 %	15.71 %
CBV	15.85 %	57.32 %	18.29 %	8.54 %	0.00 %	12.66 %	60.76 %	12.66 %	12.66 %	1.27 %	29.45 %	39.33 %	17.42 %	6.56 %	7.24 %
CBVZO	14.29 %	42.86 %	39.29 %	3.57 %	0.00 %	7.69 %	50.00 %	26.92 %	15.38 %	0.00 %	29.83 %	34.92 %	25.76 %	7.46 %	2.03 %
CNP	10.81 %	40.54 %	29.73 %	18.92 %	0.00 %	20.83 %	33.33 %	37.50 %	4.17 %	4.17 %	16.42 %	35.32 %	31.34 %	12.94 %	3.98 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	9.00 %	42.00 %	33.00 %	14.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.50 %	46.12 %	25.24 %	12.14 %	0.00 %	10.42 %	51.35 %	24.32 %	12.36 %	1.54 %	27.36 %	38.84 %	20.70 %	6.78 %	6.32 %

No **Campus Amajari**, os resultados da avaliação em relação ao controle de entrada e saída, nas Unidades, como consta no Quadro 155, apresentou índices positivos, sendo de 55,55%, 73,68% e 69,34% para professores, técnicos e estudantes, respectivamente. Entre as categorias avaliadas houve uma variação entre 15,79% e 30,56% de avaliação Regular. Apenas 13,89% dos professores, 10,53% dos técnicos e 1,46% dos estudantes classificam como Ruim. Em contrapartida, 7,30% dos estudantes avaliaram como Desconheço em relação ao controle de entrada e saída nas unidades. No campus há uma recepção, com a presença de um vigilante com um campo de visão bastante amplo, dando para ver quem chega nos dois portões da frente. No entanto, não há uma guarita de controle de acesso na entrada dos portões. Dessa forma, não há como fazer um controle dos automóveis que entram na unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes ao controle de entrada e saída nas Unidades, observa-se que 50% dos Professores avaliaram como Positivo, 21% como regular e 29% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 82% avaliaram como Positivo; 9% como regular e 9% como Negativo. Quanto aos Estudantes 70% avaliaram como Positivo, 14% como Regular e 16% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente ao controle de entrada e saída nas unidades, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes, no entanto, devido não possuir um portão automatizado, a entrada e saída de pessoas fica um pouco comprometida, sendo o controle ineficiente, uma vez que, o vigilante necessita realizar suas rondas diárias para verificação da segurança predial. Recomenda-se a instalação de um portão eletrônico, bem como a contratação de um terceirizado

para controlar a entrada e saída de pessoas, uma vez que o vigilante é encarregado somente pela segurança predial. Assim como a ativação do portão secundário para o controle e saída do estacionamento.

Em relação ao controle de entrada e saída nas Unidades, o **Campus Boa Vista** teve sua avaliação entre Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço. Dos Professores 71,79% consideraram Excelente e Bom, enquanto que 18,29% consideraram Regular e 8,54% consideraram Ruim e Desconheço. Dos Técnicos 73,42% avaliaram como Excelente e Bom, enquanto que 12,66% avaliaram como Regular e 12,66% avaliaram como Ruim e 1,27% informaram que Desconheço. Dos Estudantes 68,78% consideraram Excelente e Bom, enquanto que 17,42% consideraram Regular e 6,56% consideraram Ruim e 7,24% Desconheço, podemos considerar positiva avaliação de Professores, Técnicos e Estudantes. À instituição cabe a manutenção dos serviços direcionados ao seu funcionamento, dentre eles a segurança do patrimônio institucional. No *Campus Boa Vista* possuem quatro entradas, uma entrada com serviço de portaria e com presença de um servidor e de vigilante 24H armada, e presença de vigilante circulando nos corredores da Instituição, acerca da entrada e saída de pessoas, esta é precedida da anotação em documento próprio, o nome, registro ou matrícula, cargo, órgão de lotação e tarefa a executar no IFRR, não sendo permitido entrar trajando roupas curtas ou inadequadas.

A avaliação do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, pois 57% dos professores, 58% dos técnicos administrativos e 65% dos estudantes afirmaram ser Excelente ou Bom o controle de entrada e saída. Entre os que avaliaram com o conceito Ruim, os respondentes técnicos foram os que pior avaliaram o controle de entrada e saída, com 15%, nos demais os índices foram de 4% entre os professores e 2% entre os estudantes. Entre os servidores ninguém alegou desconhecimento. Os estudantes são o público de maior fluxo nas entradas e saídas do *Campus*, tendo a maioria percebido, com efeito, o controle de segurança realizado pela empresa terceirizada. A empresa de segurança que realiza o serviço sempre pergunta aos estudantes se tem autorização para sair, e solicita documento de liberação ou de matrícula aos estudantes.

Com relação ao controle de entrada e saída no **Campus Novo Paraíso**, temos os dados quantitativos, a saber: para professor 51,35% positivo; 29,73% intermediário e 18,92% negativo; para técnico 54,16% positivo; 37,50% intermediário e 8,34% negativo; para estudantes 51,74% positivo; 31,34% intermediário e 16,92% negativo. Mesmo que a avaliação seja positiva, é importante destacar que houve alteração na empresa que executa o serviço de vigilância no *Campus*, bem como a unidade está em elaboração de um Manual e procedimentos de controle de

entrada e saída de pessoas e bens materiais no CNP. Neste sentido, as implementações devem ser feitas de forma gradativa para oportunizar mais segurança no *Campus*.

Os índices positivos apresentados na **Reitoria** foram 78% entre os professores, e entre os técnicos os índices alcançaram 51%. O total de respondentes que avaliaram negativamente o controle de entrada e saída nas Unidades foi no máximo de 14% entre os técnicos, e aqueles que avaliaram como Regular somam 33% também entre os técnicos. De acordo com o Contrato Administrativo 3/2022 - CGCON/DIRAD/PROAD/IFRR, o qual trata sobre prestação de Serviços, entre o IFRR e a empresa FBX - Serviços de Segurança Ltda, que é a contratação de serviços continuados de Vigilância Patrimonial Armada, de forma contínua, dentro dos limites dos imóveis da contratante, nos postos fixados, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, com Posto de Vigilância com escala de trabalho definidas de segunda-feira a domingo, envolvendo vigilantes em todos os turnos e em postos específicos. Dessa maneira, a guarda patrimonial de reversa e todos os turnos são cobertos por equipes que realizam a ronda no prédio diuturnamente, realizando o controle de entrada e saída na Reitoria e demais unidades.

QUADRO 156 - Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	16.67 %	36.11 %	38.89 %	8.33 %	0.00 %	15.79 %	47.37 %	31.58 %	5.26 %	0.00 %	11.68 %	50.36 %	29.93 %	0.73 %	7.30 %
CAB	14.29 %	42.86 %	28.57 %	7.14 %	7.14 %	18.18 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	37.14 %	34.29 %	12.86 %	0.00 %	15.71 %
CBV	3.66 %	51.22 %	31.71 %	12.20 %	1.22 %	11.39 %	62.03 %	15.19 %	10.13 %	1.27 %	16.54 %	39.14 %	25.64 %	9.88 %	8.81 %
CBVZO	7.14 %	14.29 %	42.86 %	32.14 %	3.57 %	0.00 %	34.62 %	42.31 %	23.08 %	0.00 %	13.90 %	25.76 %	34.58 %	20.68 %	5.08 %
CNP	8.11 %	48.65 %	29.73 %	13.51 %	0.00 %	20.83 %	37.50 %	37.50 %	0.00 %	4.17 %	10.45 %	28.36 %	36.32 %	21.39 %	3.48 %
Reitoria	22.22 %	22.22 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	5.00 %	24.00 %	41.00 %	29.00 %	1.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	8.74 %	41.26 %	33.98 %	14.08 %	1.94 %	9.27 %	41.31 %	30.89 %	16.99 %	1.54 %	15.83 %	36.29 %	28.23 %	11.94 %	7.71 %

No quadro 156, refere-se a avaliação das adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica e sanitária). No **Campus Amajari**, nota-se que 53% dos professores, 63% dos técnicos e 62% dos estudantes avaliaram como Excelente e Bom. No entanto, 47% , 36% e 30%, dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Regular e Ruim. Dos estudantes que julgaram como Desconheço ficou em 7%. Observa-se que os índices entre os respondentes foram positivos, mas a estrutura predial (hidráulica, elétrica e sanitária) ainda necessitam de alguns ajustes para assim atender as demandas dos respondentes.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à adequação da estrutura predial (hidráulica, elétrica, e sanitária), observa-se que 57% dos Professores avaliaram como Positivo, 29% como regular e 14% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 82% avaliaram como Positivo; 9% como regular e 9% com Negativo. Quanto aos Estudantes 71% avaliaram como Positivo, 13% como Regular e 16% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à adequação da estrutura predial (hidráulica, elétrica, e sanitária), observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Alunos, no entanto, devido às

intempéries do tempo, a estrutura predial, com pinturas, forro das salas e instalações elétricas e hidráulicas necessitam de vistorias para reparos, periodicamente. Recomenda-se a realização de vistorias periódicas pelo Departamento Técnico do IFRR, para verificação de possíveis avarias na estrutura predial.

No item de adequações da estrutura predial, observa-se que os índices entre Professores do **Campus Boa Vista** houve uma boa análise, ficando os valores 54,88 % de Excelente e Bom, tendo 31,71% dos Professores respondido Regular e Ruim, ou Desconheço 13,42%. Já entre os Técnicos também obtivemos uma positiva análise de 73,42% de Excelente e Bom, 15,129% apontam como Regular, Ruim, e Desconheço 11,40%. Entre os estudantes analisaram como afirmativo a infraestrutura predial da instituição com 55,68% de Excelente e Bom, Regular 25,64%, Ruim e Desconheço 18,69%. Esses índices apontam satisfação entre Professores, Técnicos e Estudantes e que a Instituição está investindo em reparos e manutenção na Infraestrutura Predial do **Campus Boa Vista**. Essa avaliação positiva é reflexo dos investimentos feitos no **Campus** nesse setor, bem como pelas estratégias de manutenção e preservação do patrimônio já adquirido através da política de gestão de conscientização. Acrescenta-se ainda que 28,13% dos servidores Técnicos e 16,13% dos Professores expressaram avaliação Excelente nesse quesito.

A comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avalia como regular as adequações da estrutura predial, uma vez que esse foi o indicador mais atribuído em todas as categorias, sendo 43% dos professores, 42% dos técnicos e 35% dos estudantes. Os respondentes que avaliaram como ruim também foi bem significativo, 32%, 23% e 21%, respectivamente. Esse resultado reflete, parcialmente, os problemas deste **Campus** em sua estrutura física entregue atrasada e de forma parcial. Ao conversar com estudantes, professores e técnicos é interessante citar que a opinião geral é de que o **Campus** não está recebendo os cuidados necessários e a atenção devida dos gestores de instâncias superiores à unidade, sobretudo da Reitoria e Governo Federal. São constantes e justas as reclamações sobre a falta de estrutura básica, como a presença de goteiras, vazamentos e quedas internas de energia, envolvendo inúmeros fatores, como a falta de responsabilidade das empresas contratadas e as dificuldades de orçamento para resolver demandas básicas da unidade.

Quanto às adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica e sanitária) no **Campus Novo Paraíso**, professores consideraram 56,76% positivo; 29,73% intermediário e 13,51% negativo; para técnicos 58,33% positivo; 37,50% intermediário e 4,17% negativo; para estudantes 38,81% positivo; 36,32% intermediário e 24,87% negativo. Neste item, é visível no **Campus**

manutenção das condições elétricas, hidráulicas e sanitárias. Apesar disso, os índices positivos não são satisfatórios para os três agentes, o que demanda entender o que pode ser melhorado.

Em relação a análise realizada entre os respondentes da **Reitoria**, observa-se que os índices não foram considerados satisfatórios, pois alcançaram 44% entre os professores e 29% entre os técnicos e conseqüentemente, o índice negativo foi de 30% entre os técnicos e 22% entre os professores, enquanto os índices Regulares atingiram respectivamente 33% e 41%. Em relação a análise geral dos resultados, percebem-se percentuais positivos, os quais resultaram na média de 50% entre os professores e técnicos. Entre os estudantes, os resultados positivos atingiram a média satisfatória, resultando em 52% sendo os resultados negativos de 20% e 28% os índices Regulares. De acordo com o Contrato N.º 12/2014 Processo N.º 23231 .000231/2013-28, que trata do Termo de locação do imóvel da Reitoria, esta obriga-se a custear as despesas referentes a sua administração como registrado na Cláusula décima segunda - Dos deveres e responsabilidades da Locatária, alínea d. manutenção e conservação das instalações e equipamentos hidráulicos, elétricos, mecânicos e de segurança, de uso comum e alínea g. pequenos reparos nas dependências e instalações elétricas e hidráulicas de uso comum. Dessa forma existe, por meio da Diretoria de Administração, um servidor responsável por acompanhar as solicitações, (realizadas por meio do SUAP ou pessoalmente) o qual se desloca ao local, para avaliar as demandas e resolvê-las.

QUADRO 157 - A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	36.11 %	30.56 %	8.33 %	13.89 %	10.53 %	47.37 %	21.05 %	5.26 %	15.79 %	13.14 %	48.91 %	21.17 %	1.46 %	15.33 %
CAB	7.14 %	28.57 %	35.71 %	7.14 %	21.43 %	0.00 %	81.82 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	30.00 %	/;/;/	20.00 %	0.00 %	15.71 %
CBV	6.10 %	48.78 %	14.63 %	6.10 %	24.39 %	13.92 %	58.23 %	7.59 %	8.86 %	11.39 %	17.55 %	36.67 %	21.57 %	5.69 %	18.53 %
CBVZO	7.14 %	28.57 %	28.57 %	21.43 %	14.29 %	3.85 %	50.00 %	26.92 %	11.54 %	7.69 %	12.20 %	26.10 %	29.49 %	10.51 %	21.69 %
CNP	16.22 %	45.95 %	21.62 %	2.70 %	13.51 %	41.67 %	29.17 %	25.00 %	0.00 %	4.17 %	11.94 %	30.35 %	31.84 %	8.96 %	16.92 %
Reitoria	11.11 %	55.56 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	6.00 %	35.00 %	28.00 %	12.00 %	19.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.22 %	42.23 %	22.82 %	7.77 %	17.96 %	11.58 %	45.95 %	20.08 %	8.88 %	13.51 %	16.13 %	35.00 %	24.03 %	6.33 %	18.51 %

O Quadro 157 apresenta a avaliação da infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA do **Campus Amajari**. A avaliação para esse item foi positiva no somatório de Excelente/Bom com 47,22% dos Professores, 57,90% do Técnicos e 62,05% dos Estudantes. No entanto, verifica-se uma avaliação significativa de 30,56%, 21,05% e 21,17% dos Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente, que consideram Regular. Além disso, boa parte das categorias avaliadas consideraram esse quesito como negativo Ruim/Desconheço, sendo de 22,22%, 21,05% e 16,79% para professores, técnicos e estudantes, respectivamente. Observa-se que há um índice considerável para os indicadores Regular, Ruim ou Desconheço entre os três segmentos consultados. Provavelmente, esse resultado seja devido à

falta de conhecimento por parte da comunidade interna sobre a existência de uma sala exclusiva para a CPA equipada com computador, impressora e internet.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA, observa-se que 36% dos Professores avaliaram como Excelente e Bom, 36% como Regular e 28% como Ruim; Quanto aos Técnicos, 82% avaliaram como Excelente e Bom; 9% como Regular, e 9% como Ruim. Quanto aos Estudantes 64% avaliaram como Excelente e Bom, 20% como Regular e 16% avaliaram Ruim. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA, observou-se uma insatisfação por parte dos Professores, uma vez que, não existe o espaço de trabalho exclusivo para os membros da CPA, bem como, equipamentos e recursos tecnológicos atualizados; embora exista um espaço que seja dividido com o NAPNE, a sala não comporta as reais necessidades da CPA. Quanto aos Técnicos e Estudantes, observou-se uma avaliação positiva, uma vez que, os mesmos não participam diretamente do processo das atividades desenvolvidas pela CPA, não sendo observado, portanto, tais necessidades. Recomenda-se a aquisição de uma sala específica para instalação da equipe da CPA, bem como a aquisição de móveis e equipamentos que possam suprir as necessidades dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da CPA.

Quanto a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA, referente ao **Campus Boa Vista**, observa-se que a avaliação entre os Professores e Técnicos são positivas, ficando entre valores de 54,88% e 72,15% Excelente e Bom, Regular entre 14,63% a 7,59% e de forma negativa entre 24,39% a 11,39%. Os Estudantes 54,22% consideram Excelente e Bom os recursos tecnológicos para o apoio no desenvolvimento de suas atividades, tendo 25,64% Regular. Devemos observar, porém, os valores negativos Ruim 9,88% e 8,69% Desconheço, que esta margem expressa uma necessidade de melhorias na Instituição. Porém, vale salientar que o *Campus* teve uma redução orçamentária por parte do Governo Federal, mas, a Instituição mantém manutenções e reparos nos equipamentos. Temos uma avaliação positiva segundo a análise, o Campus dispõe de materiais e equipamentos com quantidade razoável, pois os equipamentos suprem as necessidades, bem como pelas estratégias de manutenção e preservação do patrimônio já adquirido através da política de gestão de conscientização. Acrescenta-se ainda que 13,92% dos servidores Técnicos e 6,10% dos Professores expressaram avaliação Excelente nesse quesito.

A única categoria que avaliou positivamente o espaço e os equipamentos destinados à Comissão Setorial de Avaliação (CSA/CBVZO) do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi a dos técnicos

administrativos, com 54%. Observamos que o desconhecimento entre os respondentes foi expressivo entre 14% dos professores, 8% dos técnicos e 22% entre os estudantes. Os que avaliaram como ruim representam 21% dos professores, 12% dos técnicos e 11% dos estudantes. Atualmente, a CSA/CBVZO possui um biombo na sala de administração do *Campus*, devidamente identificada e equipada com computador, mesa, gaveteiro com tranca e acesso a uma impressora que é compartilhada com outros setores. A avaliação negativa deve-se ao desconhecimento da comunidade interna e também da divulgação da própria comissão.

No tocante à infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA no **Campus Novo Paraíso**, os percentuais são os seguintes: para professor 62,17% positivo; 21,62% intermediário e 16,21% negativo; para técnicos 70,84% intermediário; 25% intermediário e 4,17% negativo; para estudantes 42,29% positivo; 31,84% intermediário e 25,88% negativo. De acordo com a Coordenadora da CPA/CNP, a estrutura física, bem como os equipamentos utilizados atendem as necessidades da comissão no *Campus*. Em relação ao percentual intermediário e negativo dos estudantes dá-se devido ao desconhecimento da comissão e sua efetiva participação. Neste sentido, ações para promover a divulgação e conhecimento da comissão é fundamental para os estudantes.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, demonstra-se que entre os professores, os percentuais são positivos, de 67%, no entanto, entre os técnicos, o resultado não atingiu o índice desejável, contabilizando 41%, onde os respondentes que avaliaram como Regular contabilizaram 28% e aqueles que avaliaram com Ruim ou Desconheço, somaram 31%. Em relação aos índices gerais, os resultados foram respectivamente satisfatórios, registrando-se as médias de 51%, 57% e 51%. Os índices regulares em ambas categorias são preocupantes e alcançaram índices entre 23%, 20% e 24% respectivamente. As salas da CPA são equipadas com mesas e cadeiras para Reuniões das equipes, armários, arquivos, geladeira, filtro, mesas individuais, computadores e impressora. A estrutura é suficiente para o trabalho de dois colaboradores e em caso de Reuniões, atende de 5 a 7 pessoas. Caso necessite de um espaço maior, utiliza-se a sala de Reuniões da Reitoria.

QUADRO 158 - A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.33 %	61.11 %	22.22 %	8.33 %	0.00 %	10.53 %	52.63 %	36.84 %	0.00 %	0.00 %	10.22 %	49.64 %	28.47 %	3.65 %	8.03 %
CAB	14.29 %	14.29 %	28.57 %	42.86 %	0.00 %	9.09 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	22.86 %	34.29 %	21.43 %	1.43 %	20.00 %
CBV	10.98 %	53.66 %	18.29 %	4.88 %	12.20 %	13.92 %	62.03 %	7.59 %	6.33 %	10.13 %	15.00 %	34.41 %	19.80 %	6.86 %	23.92 %
CBVZO	3.57 %	17.86 %	35.71 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	46.15 %	34.62 %	15.38 %	3.85 %	5.76 %	23.05 %	21.36 %	17.97 %	31.86 %
CNP	24.32 %	51.35 %	21.62 %	2.70 %	0.00 %	45.83 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	12.50 %	15.92 %	27.86 %	30.85 %	16.92 %	8.46 %
Reitoria	33.33 %	33.33 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	52.00 %	19.00 %	6.00 %	15.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.11 %	46.12 %	23.30 %	11.65 %	5.83 %	12.74 %	52.90 %	17.76 %	5.79 %	10.81 %	13.46 %	32.91 %	22.11 %	9.46 %	22.05 %

O Quadro 158 detalha a avaliação da infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação do **Campus Amajari**. Observa-se que todas as categorias analisadas consideram a infraestrutura de transportes positiva Excelente/Bom, sendo de 69,44%, 63,16% e 59,86% para Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente. Verifica-se, ainda, que apenas 8,33% dos Professores e 3,65% dos Estudantes consideram esse item como Ruim. De todas as categorias analisadas a única que afirma desconhecer são os Estudantes com índices de 8,03%.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, observa-se que 29% dos Professores avaliaram como Positivo, 29% como regular e 43% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 64% avaliaram como Positivo; 27% como regular e 9% com Negativo. Quanto aos Estudantes, 57% avaliaram como Positivo, 21% como Regular e 21% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, observou-se uma insatisfação por parte dos Professores, uma vez que, o transporte existente no CAB, não corresponde às necessidades para utilização de aulas práticas, devido estas, serem em sua grande maioria, em área rural. Outro fator, é que o veículo existente encontra-se estacionado na Reitoria, devido não ter no CAB uma garagem para estacionamento de veículos oficiais. Recomenda-se a aquisição de um veículo que supra as necessidades para utilização de aulas práticas em área rural, bem como a construção de uma garagem com oficina e sala de descanso para pessoal terceirizado. Ou ainda, adequar o local das placas solares para o estacionamento.

Em relação ao quesito Infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, no **Campus Boa Vista**, podemos observar positiva a avaliação de Professores e Técnicos, ficando entre 64,64% e 75,94% que consideram Excelente ou Boa a infraestrutura de transportes disponível, para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Somente 18,29% e 7,59% de professores e técnicos consideram Regular, mas, 17,08% e 16,46% Ruim ou Desconhecem. Em relação aos Estudantes observa-se positiva no quesito do Quadro 158, 49,41% consideram Excelente ou Bom a disponibilidade de transporte nas atividades de ensino, apenas 21,43% dos estudantes consideram Regular, nos valores Ruim ou Desconheço 6,86% e 23,92%. Devido ao índice alto dos Estudantes que desconhecem, pede-se uma divulgação e esclarecimentos referente a disponibilidade do transporte para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou a questão acima de forma negativa. Apenas 21% dos professores, 46% dos técnicos administrativos e 29% dos estudantes afirmaram que a infraestrutura de transporte da unidade podia ser considerada Excelente ou Bom. Destaca-se o alto percentual de estudantes que responderam com Desconheço, 32%, e de professores que responderam como Ruim, 36%. O *Campus* tem funcionado com recursos no limite e esses problemas orçamentários refletem diretamente nos resultados obtidos. A gestão do CBVZO informou que fez acordo com a Reitoria do IFRR para uso do ônibus e motorista quando necessário, mas que não possui sequer orçamento para pagar a gasolina.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação à infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, os resultados são os seguintes para os três agentes: para professor, 75,67% positivo; 21,62% intermediário e 2,70% negativo; para técnicos, 79,16% positivo; 8,33% intermediário e 12,50% negativo; para estudantes, 43,78% positivo; 30,85% intermediário e 25,38% negativo. Conforme o Coordenador da Extensão, os transportes da instituição atendem às demandas educacionais, no momento em que é necessário fazer deslocamento para as atividades de campo.

Entre os professores lotados na **Reitoria**, o resultado positivo foi entre os professores foi de 67% e entre os técnicos foi de 60%. Sobre a análise geral dos índices, revela-se que o conhecimento dos respondentes (professores e estudantes) acerca da avaliação sobre a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, foi positiva, entre índices que alcançaram 59% entre os professores, 65% entre os técnicos e entre a categoria de estudantes, o resultado não alcançou o índice desejável, somando 46%. Os índices referentes aos conceitos Ruim e Desconheço, entre as categorias apareceram na casa de 17% entre professores e técnicos e 32% entre os estudantes. Os respondentes que avaliaram como Regular, registraram índices de 23%, 17% e 22% respectivamente. No entanto, informa-se que por meio do Termo Aditivo 06/2020, acerca do Contrato de Prestação de Serviço/Fornecimento nº 04/2019 que trata da Contratação de motoristas para a condução de veículos oficiais, eles atuam na unidade com 44 horas semanais. De acordo com o DFD, a frota de veículos atende aos cinco *campi*, com frota de aproximadamente 60 veículos para atender as atividades desenvolvidas em todos os eixos, seja ensino, pesquisa, extensão ou inovação.

Avalie na sua Unidade, a acessibilidade, em relação a:

QUADRO 159 - Identificação nas portas.

Unidade	PROFESSOR				TÉCNICO				ESTUDANTE						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	52.78 %	19.44 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	57.89 %	31.58 %	5.26 %	5.26 %	20.44 %	54.01 %	12.41 %	1.46 %	11.68 %
CAB	21.43 %	35.71 %	28.57 %	7.14 %	7.14 %	9.09 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	32.86 %	28.57 %	20.00 %	0.00 %	18.57 %
CBV	30.12 %	54.22 %	13.25 %	2.41 %	0.00 %	25.32 %	67.09 %	2.53 %	5.06 %	0.00 %	28.35 %	42.62 %	16.52 %	3.42 %	9.09 %
CBVZO	7.14 %	67.86 %	21.43 %	3.57 %	0.00 %	34.62 %	50.00 %	15.38 %	0.00 %	0.00 %	25.76 %	38.98 %	23.73 %	7.12 %	4.41 %
CNP	13.51 %	51.35 %	29.73 %	2.70 %	2.70 %	33.33 %	37.50 %	20.83 %	4.17 %	4.17 %	19.40 %	34.33 %	29.85 %	11.44 %	4.98 %
Reitoria	44.44 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	12.00 %	49.00 %	25.00 %	12.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.26 %	53.14 %	19.81 %	4.83 %	0.97 %	19.31 %	54.83 %	17.37 %	6.95 %	1.54 %	26.42 %	41.37 %	19.12 %	4.69 %	8.40 %

O Quadro 159 avaliou a acessibilidade de Professores, Técnicos Administrativos e Estudantes na identificação das portas nos setores do **Campus Amajari**. Entre os professores 66,67% avaliaram como Excelente e Bom, e apenas 13,89% avaliaram como Ruim. 57,89% dos técnicos acreditam que os setores da unidade estão bem identificados nas suas portas facilitando sua localização, porém 36,84% avaliaram como Regular/Ruim esse acesso. Interessante destacar, que, 5,26% dos servidores Técnicos Administrativos avaliaram como Desconheço a identificação nas salas, pois, a maioria dos ambientes da unidade apresentam alguma identificação de acesso nas portas. Já para os estudantes, a grande maioria 74,45% avaliou como Excelente e Bom. Alguns estudantes por serem calouros, ainda não estão habituados com a estrutura completa do CAM, por isso, 11,68% avaliaram como Desconheço esse quesito avaliativo. O Campus Amajari, por já ter 10 anos de inauguração, já apresenta em sua estrutura predial diversas avarias, algumas dessas portas avaliadas aqui nesse quadro já precisam ser substituídas. A reforma do CAM é uma prioridade, mas no momento não existe orçamento disponível.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à acessibilidade (Identificação das portas), observa-se que 57% dos Professores avaliaram como Positivo, 29% como regular e 14% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 73% avaliaram como Positivo; 27% como regular. Quanto aos Estudantes 61% avaliaram como Positivo, 20% como Regular e 19% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Identificação das portas), observou-se que os Professores, Técnicos e Alunos avaliaram de forma Positiva, uma vez que as portas possuem identificação para acessibilidade. No entanto, as portas não são adequadas quanto à acessibilidade, uma vez que as mesmas permitem apenas a entrada de pessoas PNE, não permitindo a saída destes. Recomenda-se a instalação de portas que se adequem às normas para PNE.

As respostas à pesquisa sobre a acessibilidade no **Campus Boa Vista**, em relação à identificação nas portas, obtivemos 84,34%, 92,41% e 70,97% respectivamente dos Professores, Técnicos e Estudantes afirmam ser Excelente ou Bom as condições de acessibilidade em relação a sinalização nas portas no CBV. No quesito Regular apenas 13,25%, 2,53% e 16,52% responderam Professores, Técnicos e Estudantes, de forma negativa apenas 2,41%, 5,06% e 12,51%

respectivamente dos Professores, Técnicos e Estudantes consideram Ruim ou Desconhecem. Os altos índices da avaliação positiva observados devem-se às ações executadas no *Campus* em 2022 voltadas para melhoria da acessibilidade com implantação de pisos táteis que percorrem todos os espaços do *Campus*, colocação de barras de segurança nas rampas de acessibilidade no campus, com a presença dessas sinalizações e das placas nas verticais, que estão localizadas nas portas das salas de aula. Cada setor possui placas de identificação na Língua Portuguesa escrito por extenso em caixa-baixa, com a primeira letra de cada palavra em caixa-alta, outros como o NAPNE, além da Língua Portuguesa, há o uso da Libras.

O quadro acima registra que 75% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 65% dos estudantes aprovaram a acessibilidade do ***Campus Boa Vista Zona Oeste***. As salas de aulas possuem identificações claras com nomes de pássaros regionais nas portas, o que torna o ambiente mais lúdico e informativo, necessário ao contexto escolar. Nas placas de identificação foi usado sinalização em braile para permitir a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência visual. Há necessidade de verificar se todos os setores estão aptos ao atendimento das condições de acessibilidade, incluindo a quadra de esporte e refeitório que têm previsão de inauguração no início de 2023.

No ***Campus Novo Paraíso***, quanto à acessibilidade em relação a identificação nas portas, 64,86% dos professores, 70,83% dos técnicos e 53,73% dos estudantes avaliaram de forma positiva; 29,73% dos professores, 20,83% dos técnicos e 29,85% dos estudantes avaliaram de forma Regular; 5,40% dos professores, 4,17% dos técnicos e 16,42% dos estudantes avaliaram negativamente. Apesar dos índices positivos serem acima de 50%, é necessário destacar os índices regulares e negativos, que refletem tanto a insatisfação quanto o desconhecimento de ações referente à acessibilidade no CNP. Algumas ações foram realizadas para sanar as lacunas referente à acessibilidade no CNP, como a solicitação para aquisição/contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia para construção e adequação de acessibilidade no *Campus Novo Paraíso*, formalizado por meio do processo eletrônico nº 23230.000231.2021-48. Além disso, em fevereiro de 2022, foi realizada reunião de gestão do IFRR para mapeamento de demandas de infraestrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Exercício 2022, que dentre as pautas, foi abordada a demanda de obras de acessibilidade do CNP. Apesar das obras ainda não terem sido efetivadas, outras ações foram realizadas no CNP, como a instalação de placas de acessibilidade no estacionamento e na área de embarque e desembarque do *hall* de entrada do campus. No entanto, é fundamental que as obras de construção e adequação de acessibilidade no prédio do *Campus Novo Paraíso* sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as

diversas normas e legislações vigentes que dizem respeito a necessidade de construções e adequações em ambiente educacionais e públicos para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Em relação a análise, entre os servidores da **Reitoria**, observa-se que os índices positivos variaram entre 78% e 61%, já entre os resultados gerais, os percentuais positivos atingiram a margem de 74% entre os professores e entre os técnicos e 68% entre os estudantes. As obras, as reformas e a aquisição de equipamentos necessárias ao atendimento à acessibilidade são planejadas pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras e devem ser previstas nos Planos Anuais de Trabalho institucional, dessa forma, procurando o Departamento responsável, a informação é que no ano de 2022 não foi trabalhada a necessidade de identificação nas portas, no entanto, informa-se que a solicitação de trabalho com a acessibilidade foi recebida pelo Departamento, e que fará parte do planejamento de 2023.

QUADRO 160 - Identificação no Estacionamento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.11 %	33.33 %	27.78 %	16.67 %	11.11 %	5.26 %	42.11 %	47.37 %	5.26 %	0.00 %	13.14 %	51.09 %	16.06 %	2.92 %	16.79 %
CAB	21.43 %	28.57 %	14.29 %	0.00 %	35.71 %	9.09 %	27.27 %	45.45 %	9.09 %	9.09 %	28.57 %	31.43 %	15.71 %	1.43 %	22.86 %
CBV	25.30 %	59.04 %	9.64 %	2.41 %	3.61 %	30.38 %	58.23 %	8.86 %	2.53 %	0.00 %	23.09 %	37.87 %	16.24 %	2.94 %	19.86 %
CBVZO	25.00 %	60.71 %	7.14 %	7.14 %	0.00 %	34.62 %	50.00 %	7.69 %	0.00 %	7.69 %	26.78 %	39.32 %	15.25 %	7.80 %	10.85 %
CNP	18.92 %	43.24 %	24.32 %	13.51 %	0.00 %	20.83 %	33.33 %	25.00 %	12.50 %	8.33 %	12.44 %	22.89 %	28.86 %	19.90 %	15.92 %
Reitoria	33.33 %	44.44 %	11.11 %	11.11 %	0.00 %	8.00 %	38.00 %	31.00 %	21.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.74 %	49.28 %	15.46 %	7.73 %	5.80 %	18.53 %	44.79 %	23.17 %	10.81 %	2.70 %	21.91 %	37.16 %	17.51 %	5.68 %	17.74 %

No **Campus Amajari**, quanto ao indicador do quadro 160, de acordo com os dados obtidos referentes à Identificação no estacionamento, observa-se que 44,44% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 27,78% Regular e 27,78% Ruim ou Desconheço; quanto aos técnicos, 47,37% Excelente avaliaram como Excelente ou Bom; 47,37% Regular e 5,7% Ruim. Não houve apontamento para Desconheço entre esse segmento. Quanto aos estudantes 64,23% Excelente ou Bom, 16,06% como Regular e 19,71% Ruim ou Desconheço. De acordo com os dados obtidos, apenas os estudantes avaliaram como positivo. Os segmentos de professores e técnicos avaliaram de forma negativa. Ressalta-se que no CAM, o estacionamento possui as devidas identificações com quatro vagas para grupos específicos. No entanto, sugere-se pinturas periódicas dos sinais de identificação.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à acessibilidade (Identificação s do estacionamento), observa-se que 50% dos Professores avaliaram como Positivo, 14% como regular e 36% como Negativo; quanto aos Técnicos, 36% avaliaram como Positivo; 45% como regular e 18% como Negativo. Quanto aos Estudantes 61% avaliaram como Positivo, 20% como Regular e 19% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Identificação no estacionamento), observou-se uma satisfação

Positiva para professores e alunos, no entanto, Negativa entre os técnicos. Ao observarmos o estacionamento do CAB podemos ver que este possui as devidas identificações para os grupos especiais, possui também rampa de acesso adequada para a entrada de cadeirantes. Sugerimos que sejam feitos reparos periódicos na pintura dos sinais de identificação no local do estacionamento, pois com o tempo estas identificações vão desaparecendo naturalmente.

Para o quesito Identificação no Estacionamento do **Campus Boa Vista**, os resultados obtidos foram 84,31%, 88,61% e 60,96% dos Professores, Técnicos e Estudantes. Dentre os entrevistados, 9,64%, 8,86% e 16,24% de Professores, Técnicos e Estudantes informam Regular a Identificação no Estacionamento. Quanto aos índices negativos, os Estudantes informam que Ruim ou Desconhecem essas identificações no estacionamento, 22,80% , Professores e Técnicos apenas 6,02% e 2,53% apontam como negativo a identificação no estacionamento. Fazendo uma análise das informações temos uma avaliação bastante positiva da maioria dos entrevistados, tendo uma média de 77,97% de aprovação das identificações no estacionamento.

Os respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram positivamente a identificação dos estacionamentos, sobretudo os servidores, os maiores usuários de automóveis. Os que avaliaram como Excelente ou Bom representam 86% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 66% dos estudantes. O espaço do estacionamento é amplo, coberto com material lonado que garante sombra e proteção aos veículos, protegendo-os contra intempéries. A sinalização no espaço do estacionamento ainda apresenta alguns problemas pontuais, mas no geral, garante boa qualidade na comunicação e semiótica de placas e cores, o que refletiu no resultado da pesquisa.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto à acessibilidade em relação a identificação no estacionamento, 62,16% dos professores, 54,16% dos técnicos e 35,33% dos estudantes avaliaram de forma positiva; 24,32% dos professores, 25% dos técnicos e 28,86% dos estudantes avaliaram de forma Regular; 13,51% dos professores, 20,83% dos técnicos e 35,82% dos estudantes avaliaram negativamente. Os altos índices negativos demonstram tanto a insatisfação quanto o desconhecimento de ações referente à acessibilidade no CNP. Algumas ações foram realizadas para sanar as lacunas referente à acessibilidade no CNP, como a solicitação para aquisição/contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia para construção e adequação de acessibilidade no *Campus Novo Paraíso*, formalizado por meio do processo eletrônico nº 23230.000231.2021-48. Além disso, em fevereiro de 2022, foi realizada reunião de gestão do IFRR para mapeamento de demandas de infraestrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Exercício 2022, que dentre as pautas, foi abordada

a demanda de obras de acessibilidade do CNP. Apesar das obras ainda não terem sido efetivadas, outras ações foram realizadas no CNP, como a instalação de placas de acessibilidade no estacionamento e na área de embarque e desembarque do *hall* de entrada do campus. No entanto, é fundamental que as obras de construção e adequação de acessibilidade no prédio do *Campus Novo Paraíso* sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as diversas normas e legislações vigentes que dizem respeito a necessidade de construções e adequações em ambiente educacionais e públicos para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

A análise dos resultados entre os servidores da **Reitoria**, demonstrou índices positivos gerais na média entre 78% entre os professores, no entanto entre os técnicos, os índices máximos alcançaram avaliação positiva de apenas de 46% e conseqüentemente essa categoria apresentou índice negativo de 23% e Regular de 31%. Em relação aos resultados gerais, entre os professores, os índices alcançaram resultados positivos na casa dos 71%. Entre os técnicos esse índice foi de 63% e entre os estudantes esse resultado foi de 59%. Dessa forma, conseqüentemente os resultados regulares gerais somaram respectivamente 15%, 23% e 18% e em relação aos resultados negativos foram respectivamente de 13% e 23%. Dessa forma, como é de conhecimento, a Reitoria é instalada em um prédio alugado, assim, as instalações não atendem integralmente às normas técnicas vigentes referente às vagas acessíveis. No entanto, o Departamento Técnico de Engenharia e Obras continua trabalhando no projeto executivo para a construção da nova sede da Reitoria, conforme previsto no PDI 2019-2023, com o intuito de atender integralmente as demandas.

QUADRO 161 - Rampas para cadeirantes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	41.67 %	16.67 %	25.00 %	2.78 %	5.26 %	47.37 %	15.79 %	31.58 %	0.00 %	17.52 %	37.23 %	15.33 %	5.84 %	24.09 %
CAB	21.43 %	50.00 %	14.29 %	7.14 %	7.14 %	18.18 %	54.55 %	9.09 %	9.09 %	9.09 %	32.86 %	30.00 %	15.71 %	0.00 %	21.43 %
CBV	33.73 %	49.40 %	12.05 %	2.41 %	2.41 %	22.78 %	63.29 %	10.13 %	1.27 %	2.53 %	30.60 %	38.61 %	15.54 %	4.79 %	10.46 %
CBVZO	32.14 %	50.00 %	7.14 %	10.71 %	0.00 %	34.62 %	50.00 %	11.54 %	3.85 %	0.00 %	30.17 %	40.34 %	18.98 %	5.42 %	5.08 %
CNP	10.81 %	40.54 %	29.73 %	13.51 %	5.41 %	16.67 %	37.50 %	20.83 %	12.50 %	12.50 %	9.45 %	23.88 %	24.88 %	18.91 %	22.89 %
Reitoria	33.33 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	8.00 %	49.00 %	27.00 %	13.00 %	3.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	25.12 %	46.86 %	15.46 %	9.66 %	2.90 %	16.22 %	52.51 %	18.15 %	9.65 %	3.47 %	27.11 %	36.73 %	17.21 %	6.43 %	12.51 %

Em relação a Rampas para cadeirantes, no **Campus Amajari**, aproximadamente 55%, 52% e 54% dos segmentos docente, técnico e estudante, avaliaram como Excelente ou Bom, respectivamente, conforme quadro 161. O percentual para Ruim foi 25% entre o grupo de professores e 31% entre os técnicos, superando o percentual para Regular que ficou aproximadamente 15% para os dois grupos. Esse percentual se repetiu no grupo dos estudantes. Entretanto, aproximadamente 5% apenas desse último grupo avaliaram como Ruim. Já para o indicador Desconheço, esse percentual aumentou para 24%. Esse resultado, sugere que as

condições de acessibilidade da unidade em relação às rampas precisam ser melhoradas, embora o *campus* Amajari não tenha tantos acíves.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à acessibilidade (Rampas para cadeirantes), observa-se que 71% dos Professores avaliaram como Positivo, 14% como regular e 14% como Negativa; quanto aos Técnicos, 72% avaliaram como Positivo; 9% como regular e 18% como Negativo. Quanto aos Estudantes 61% avaliaram como Positivo, 16% como Regular e 21% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Rampas para cadeirantes), observou-se uma satisfação Positiva para Professores, Técnicos e Alunos, uma vez que a unidade possui rampa de acesso na entrada, no entanto, observa-se que novas instalações estão sendo construídas e não estão sendo observados tais requisitos para acessibilidade. Recomenda-se a instalação de rampas de acesso em outros pontos da unidade de ensino, para que os PNE tenham acesso a outros ambientes. Assim como uma fiscalização com advertência por parte dos vigilantes para quem estacionar os carros, motos na vaga exclusiva e na rampa de acesso dos PNE ao portão principal do CAB.

Quanto aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados evidenciaram que 83,13%, 86,07% e 69,21%, respectivamente dos Professores, Técnico e Estudantes afirmaram ser Excelente ou Bom as condições de acessibilidade a partir das rampas no CBV. Talvez essa grande aderência aos quesitos Excelente e Bom seja pelo motivo dos acessos a pisos superiores do CBV terem rampas de acesso e a instalação de barras nas rampas de acesso em todo o campus CBV. No entanto 4,82%, 3,80% e 6,25%, respectivamente dos Professores, Técnicos e Estudantes responderam ser Ruim as condições de acessibilidade a partir das rampas no CBV. Esses dados chamam atenção, em relação à declividade e extensão das rampas, o que torna a acessibilidade um pouco cansativa aos cadeirantes e restrita às pessoas com limitações físicas para o acesso. O CBV foi feita a instalação de plataformas elevatórias, o que coloca o CBV na condição de 100% de acessibilidade no que tange à acessos a diferentes níveis de pisos, ou por rampas, ou por plataformas, ou por elevador, no entanto os elevadores estão desativados para manutenções, isso reforça a insatisfação por parte de 6,25% dos Estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** as rampas e espaços para cadeirantes foram bem avaliados pela comunidade interna. Vemos que 82% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 71% dos estudantes avaliaram a questão com excelente ou bom. Nenhum servidor alegou desconhecimento e entre os estudantes esse percentual foi de apenas 5%. A categoria que mais avaliou a questão com ruim foi os professores, com 11%, seguida dos estudantes, com 5%, e por último os técnicos, com 4%. As rampas para cadeirantes no *Campus*

seguem os critérios observados pela NBR 9050 da ABNT, que estabelece critérios e parâmetros para o projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade. Faz-se necessário o acompanhamento das condições para que se mantenha a fácil acesso e a avaliação positiva recebida.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto à acessibilidade em relação às rampas para cadeirantes, 51,35% dos professores, 54,17% dos técnicos e 33,33% dos estudantes avaliaram de forma positiva; 29,73% dos professores, 20,83% dos técnicos e 24,88% dos estudantes avaliaram de forma Regular; 18,92% dos professores, 25% dos técnicos e 41,80% dos estudantes avaliaram negativamente. Os altos índices negativos demonstram tanto a insatisfação quanto o desconhecimento de ações referente à acessibilidade no CNP. Algumas ações foram realizadas para sanar as lacunas referentes à acessibilidade no CNP, como a solicitação para aquisição/contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia para construção e adequação de acessibilidade no *Campus Novo Paraíso*, formalizado por meio do processo eletrônico nº 23230.000231.2021-48. Além disso, em fevereiro de 2022, foi realizada reunião de gestão do IFRR para mapeamento de demandas de infraestrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Exercício 2022, que dentre as pautas, foi abordada a demanda de obras de acessibilidade do CNP. Apesar das obras ainda não terem sido efetivadas, outras ações foram realizadas no CNP, como a instalação de placas de acessibilidade no estacionamento e na área de embarque e desembarque do *hall* de entrada do campus. No entanto, é fundamental que as obras de construção e adequação de acessibilidade no prédio do *Campus Novo Paraíso* sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as diversas normas e legislações vigentes que dizem respeito a necessidade de construções e adequações em ambiente educacionais e públicos para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices positivos, alcançando a média de 89%. Entre os técnicos, o índice positivo foi de 57%, o resultado negativo apresentou-se com 16% e o índice Regular com 27%. Analisando-se os dados gerais entre as respectivas categorias, os índices positivos alcançaram o resultado de 72% entre professores, 69% entre os técnicos e 64% entre os estudantes. Os percentuais Negativos tiveram resultado máximo, com médias de 12%, 13% e 19%. Os resultados Regulares alcançaram as médias de 15%, 18% e 17%. No entanto, percebe-se que na entrada principal do prédio da Reitoria, o acesso se dá por intermédio de uma rampa, a qual passou recentemente por reforma e manutenção, porém, as entradas que dão acesso aos jardins, estão desativadas, com madeiras

impróprias para uso. As entradas que deveriam funcionar na lateral do prédio também são atendidas parcialmente por rampas, mas no momento estão desativadas. Portanto, os resultados apresentados demonstram necessidade de melhorias nas condições de acessibilidade da unidade em relação às rampas. Da mesma forma é necessário que as entradas laterais sejam reativadas e que as rampas, se estão inviáveis para uso, devem ser consertadas ou removidas.

QUADRO 162 - (Teclados em braile).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	5.56 %	2.78 %	11.11 %	27.78 %	52.78 %	0.00 %	15.79 %	0.00 %	15.79 %	68.42 %	8.76 %	31.39 %	13.87 %	5.11 %	40.88 %
CAB	7.14 %	0.00 %	7.14 %	7.14 %	78.57 %	0.00 %	9.09 %	9.09 %	9.09 %	72.73 %	17.14 %	28.57 %	18.57 %	2.86 %	32.86 %
CBV	2.44 %	39.02 %	12.20 %	6.10 %	40.24 %	8.86 %	32.91 %	12.66 %	6.33 %	39.24 %	18.10 %	24.66 %	12.72 %	5.77 %	38.75 %
CBVZO	3.57 %	21.43 %	14.29 %	17.86 %	42.86 %	15.38 %	23.08 %	7.69 %	15.38 %	38.46 %	16.95 %	22.37 %	14.58 %	12.88 %	33.22 %
CNP	8.11 %	13.51 %	10.81 %	18.92 %	48.65 %	4.17 %	29.17 %	16.67 %	12.50 %	37.50 %	6.00 %	12.00 %	12.00 %	26.00 %	44.00 %
Reitoria	22.22 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	22.22 %	2.00 %	8.00 %	22.00 %	16.00 %	52.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	5.34 %	22.82 %	12.14 %	13.59 %	46.12 %	5.41 %	19.69 %	15.06 %	12.36 %	47.49 %	15.72 %	23.49 %	13.28 %	9.16 %	38.34 %

Em relação ao quesito Teclados em braile, no **Campus Amajari**, houve um percentual muito alto de insatisfação entre professores e técnicos. Mais de 80% desses dois segmentos avaliaram como Ruim ou Desconheço, conforme mostra o quadro 162 acima. Entre os estudantes esse percentual ficou em média 45%. Aproximadamente 8% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto entre os técnicos 15%. 11% dos professores e 13,87% dos estudantes avaliaram como Regular, enquanto entre os técnicos o índice foi 0%. Esse alto índice de insatisfação, deve-se, especialmente, ao fato de haver na unidade teclados em braile. Conforme dados coletados junto ao coordenador do NAPNE, está sendo providenciada, ao menos uma impressora para a unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à acessibilidade (Teclados em braile), observa-se que 7% dos Professores avaliaram como Positivo; 7% como Regular e 86% como Negativo; Quanto aos Técnicos, 91% avaliaram como Positivo e 90% como Negativa; Quanto aos Estudantes 46% avaliaram como Positivo, 19% como Regular e 36% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Teclados em braile), observou-se uma satisfação Negativa Professores e Técnicos e Alunos, uma vez que, não existem teclados em braile disponíveis na Unidade de ensino, quanto aos alunos, verificou-se um percentual significativo para a avaliação Positiva, no entanto, esse percentual deve-se ao fato de falta de informação para os mesmos quando da avaliação. Recomenda-se a instalação de teclados em braile nos setores administrativos e de ensino do CAB.

Em relação ao quesito Teclados em braile no **Campus Boa Vista**, podemos observar negativa a avaliação de Professores, Técnicos e Estudantes, ficando entre 46,34%, 45,57% e 44,52% que consideram Ruim ou Desconhecem a disponibilidade de teclados em braile para alunos cegos, surdos ou mudos. Somente 12,20%, 12,66% e 12,72% de Professores, Técnicos e

Estudantes consideram Regular, como uma avaliação positiva temos 41,46%, 41,77% e 42,76% de Professores, Técnicos e Estudantes consideraram Excelente ou Bom. Apesar de ter uma avaliação negativa pela maioria de Professores, Técnicos e Estudantes, observa-se um desconhecimento da maioria dos entrevistados quando trata-se de teclados em braile, que desconhecem a disponibilidade desse material, pois nos laboratórios de informática e demais dependências da Instituição não temos teclados em braile, somente na coordenação do NAPNE, tem-se teclados, impressora que imprime em braile, há falta de papel específico para este tipo de impressão, mais todo mobiliário necessário para o atendimentos de alunos portadores de necessidades especiais é desmobilizado. Os alunos que têm chegado à Instituição estão sendo atendidos com eficiência e dedicação da equipe, pois o campus tem trazido melhorias e adequações a acessibilidade. Então podemos sugerir dentro do projeto de implementação de acessibilidade possa ser adquirido teclados em braile, assim, conforme a demanda for aumentando no *Campus*.

A avaliação da questão no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi, majoritariamente, negativa, especialmente quando se observa os percentuais daqueles respondentes que avaliaram com desconheço. Estes foram 43% entre os professores, 38% entre os técnicos administrativos e 33% entre os estudantes. Os respondentes que avaliaram com ruim também foi bastante representativo, 18% dos professores, 15% dos técnicos e 13% dos estudantes. Ao buscarmos informações sobre os teclados em braile no *Campus*, fomos informados que a unidade não possui esse material, pois ainda não houve demanda. No entanto, a gestão confirmou que já conhecia o problema e que solicitou um ao *Campus Boa Vista*.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto à acessibilidade em relação a teclados em braile, 21,62% dos professores, 33,34% dos técnicos e 18% dos estudantes avaliaram de forma positiva; 10,81% dos professores, 16,67% dos técnicos e 12% dos estudantes avaliaram de forma Regular; 67,57% dos professores, 50% dos técnicos e 70% dos estudantes avaliaram negativamente. Os altos índices negativos demonstram tanto a insatisfação quanto o desconhecimento de ações referente à acessibilidade no CNP. Algumas ações foram realizadas para sanar as lacunas referente à acessibilidade no CNP, como a solicitação para aquisição/contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia para construção e adequação de acessibilidade no *Campus Novo Paraíso*, formalizado por meio do processo eletrônico nº 23230.000231.2021-48. Além disso, em fevereiro de 2022, foi realizada reunião de gestão do IFRR para mapeamento de demandas de infraestrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Exercício 2022, que dentre as pautas, foi abordada a demanda de obras de acessibilidade do CNP. Apesar das obras ainda não terem sido efetivadas, outras ações foram realizadas no CNP, como a instalação

de placas de acessibilidade no estacionamento e na área de embarque e desembarque do *hall* de entrada do campus. No entanto, é fundamental que as obras de construção e adequação de acessibilidade no prédio do *Campus* Novo Paraíso sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as diversas normas e legislações vigentes que dizem respeito a necessidade de construções e adequações em ambiente educacionais e públicos para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

A análise dos índices da **Reitoria**, apresenta resultados positivos entre os professores, na média de 56%, no entanto entre os técnicos, a avaliação de instrumentos em braile, como o teclado, é praticamente desconhecida, alcançando média mínima de 10%. Na análise geral da avaliação, os índices respectivos entre as categorias foram avaliados na média de 28%, 24% e 39% no que diz respeito aos índices positivos. Os índices negativos somaram 60% e 40%. O aspecto Regular alcançou percentuais respectivos de 12%, 15% e 23%. O teclado em braile é utilizado apenas nas unidades que necessitam para atendimento aos estudantes ou aos servidores PCD, no entanto, na Reitoria não existe tal necessidade.

QUADRO 163 - Instalações sanitárias adaptadas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	13.89 %	33.33 %	25.00 %	16.67 %	11.11 %	0.00 %	36.84 %	21.05 %	21.05 %	21.05 %	14.60 %	40.15 %	27.01 %	2.92 %	15.33 %
CAB	28.57 %	35.71 %	7.14 %	0.00 %	28.57 %	27.27 %	63.64 %	0.00 %	0.00 %	9.09 %	31.43 %	30.00 %	14.29 %	2.86 %	21.43 %
CBV	20.48 %	38.55 %	22.89 %	4.82 %	13.25 %	12.66 %	64.56 %	13.92 %	1.27 %	7.59 %	22.48 %	34.02 %	18.77 %	5.67 %	19.06 %
CBVZO	10.71 %	53.57 %	17.86 %	7.14 %	10.71 %	26.92 %	50.00 %	23.08 %	0.00 %	0.00 %	22.37 %	33.56 %	23.73 %	11.19 %	9.15 %
CNP	10.81 %	29.73 %	37.84 %	8.11 %	13.51 %	20.83 %	37.50 %	25.00 %	4.17 %	12.50 %	9.95 %	20.90 %	28.36 %	21.39 %	19.40 %
Reitoria	33.33 %	33.33 %	22.22 %	0.00 %	11.11 %	4.00 %	23.00 %	28.00 %	24.00 %	21.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.39 %	37.68 %	24.15 %	7.25 %	13.53 %	11.20 %	42.47 %	21.24 %	11.58 %	13.51 %	20.74 %	32.73 %	21.21 %	8.11 %	17.21 %

No ***Campus Amajari***, os três segmentos consultados, professor, técnico e estudantes avaliaram o quesito Instalações sanitárias adaptadas da seguinte forma: Professor, 47,22%, e estudante, 54,75% Excelente ou Bom. Entre os técnicos não houve quem avaliasse como Excelente, no entanto, aproximadamente 36% avaliaram como Bom. 25%, 21% e 27% avaliaram como Regular, respectivamente. Aproximadamente, 27% dos professores e 18% dos estudantes avaliaram como Ruim ou Desconheço. Entre os técnicos, esse percentual foi maior, aproximadamente, 42%, conforme o quadro 163. Sugere-se que esse percentual se deva ao fato de um dos banheiros adaptáveis não possuir porta e dois estejam interditados. Dessa forma, recomenda-se a instalação da porta e que seja feita a manutenção dos dois que estão interditados.

No ***Campus Avançado Bonfim***, de acordo com os dados obtidos referentes à acessibilidade (Instalações sanitárias adaptada), observa-se que 64% dos Professores avaliaram como Positivo; 7% como regular e 29% como Negativo; quanto aos Técnicos, 91% avaliaram como Positivo e 9% como Negativa; Quanto aos Estudantes 60% avaliaram como Positivo, 14% como Regular e 24%

avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Instalações sanitárias adaptada), observou-se uma satisfação Positiva para Professores e Técnicos e Alunos, uma vez que, existem banheiros com instalações sanitárias na unidade de ensino, no entanto, observa-se que: 1. a porta de acesso não segue as recomendações técnicas de acesso e a rampa de acesso possui um desnível do piso, prejudicando a saída do cadeirante; não existem teclados em braille disponíveis na Unidade de ensino; quanto aos alunos, verificou-se um percentual significativo para a avaliação Positiva, no entanto, esse percentual deve-se ao fato de falta de informação para os mesmos quando da avaliação. Recomenda-se a instalação de portas que se adequem às necessidades do PNE bem como da correção do desnível de acesso.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, os resultados apresentam que 59,03% e 56,50% dos Professores e Estudantes opinaram ser Excelente ou Bom a avaliação das condições de acessibilidade dos banheiros adaptados do CBV. Para os Técnicos, em maior ponto percentual em relação aos Professores, os dados mostram que 64,56% avaliaram positivamente as condições de acessibilidade dos banheiros adaptados do CBV. Nota-se, que os banheiros estão devidamente adaptados para receber pessoas com deficiência. Atualmente, o CBV possui 14 principais baterias de banheiros. Das 14 baterias, apenas 8 possuem adaptações para cadeirantes, para cegos, por exemplo, não existem instalações. Para uso do estudante, é compartilhado o banheiro do servidor, em frente a sala dos professores. Os banheiros são divididos da seguinte maneira: 7 baterias atendem o usuário masculino e as outras 7 às usuárias femininas. Ainda não contamos com banheiros alternativos como: sanitários *All-gênero*, banheiros de gênero neutro, banheiros livres de gênero ou banheiros todos pelo usuário. Essas novas nomenclaturas surgem pela necessidade do usuário e visa beneficiar uma gama de pessoas com ou sem necessidades especiais, a exemplo, crianças que precisam ser acompanhada pelos seus pais, idosos, pessoas com deficiência, idosos, pessoas que precisa da ajuda de alguém de outro sexo, transgêneros, intersex, transexuais, pessoas fora do binário de 340 gênero. Evitando constrangimentos daqueles que se sentem com a privacidade invadida. Em relação à estrutura do banheiro, podemos concluir que a partir das respostas, respondentes de 22,89%, 13,92% e 18,77% de Professores, Técnicos e Estudantes consideram regular as instalações sanitárias no *Campus*. Em uma avaliação negativa temos 18,07%, 8,86% e 24,73%, respectivamente, para Professores, Técnicos e Estudantes. Há um percentual em respostas que somam 16,13%, 14,29% e 36,08%, respectivamente, a Professores, Técnicos e Estudantes. Esses percentuais Ruim ou Desconhecem podem ser um alerta para que existe a necessidade de reformas ou ampliação das baterias de banheiros no *Campus*. Tal medida, otimiza ao máximo a confortabilidade e a funcionalidade do banheiro, além de apresentar

preocupação humana, higiene e conforto, corrobora com a legislação que os banheiros públicos e instalações sanitárias em geral devem atender a todas as pessoas, afinal todos têm direito à água e ao saneamento.

A comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou as instalações sanitárias adaptadas positivamente por 64% dos professores, 77% dos técnicos administrativos e 56% dos estudantes. Percebemos que apenas entre os técnicos não houve quem avaliasse com ruim ou desconheço, entre os demais foi de 18% entre os professores e 20% entre os estudantes, percentuais bem altos. O CBVZO conta com cinco banheiros adaptados e acessíveis a cadeirantes, ou banheiros PcDs. Todas essas instalações sanitárias estão de acordo com as normas da ABNT. Ao conferir tais instalações, notou-se que apenas dois banheiros estão em funcionamento, um está interditado, localizado no primeiro prédio administrativo, e dois estão prestes a serem inaugurados dentro da área da quadra poliesportiva. Segundo a gestão do *Campus*, os banheiros estão sempre em manutenção para receber cadeirantes a qualquer momento. O banheiro PcD que está interditado passará por manutenção, já que é a instalação de acesso mais rápido a quem entra no *Campus*.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto à acessibilidade em relação às instalações sanitárias adaptadas, 40,54% dos professores, 29,17% dos técnicos e 30,85% dos estudantes avaliaram de forma positiva; 37,84% dos professores, 25% dos técnicos e 28,36% dos estudantes avaliaram de forma Regular; 21,62% dos professores, 16,67% dos técnicos e 40,79% dos estudantes avaliaram negativamente. Os altos índices negativos demonstram tanto a insatisfação quanto o desconhecimento de ações referente à acessibilidade no CNP. Algumas ações foram realizadas para sanar as lacunas referente à acessibilidade no CNP, como a solicitação para aquisição/contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia para construção e adequação de acessibilidade no *Campus Novo Paraíso*, formalizado por meio do processo eletrônico nº 23230.000231.2021-48. Além disso, em fevereiro de 2022, foi realizada reunião de gestão do IFRR para mapeamento de demandas de infraestrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Exercício 2022, que dentre as pautas, foi abordada a demanda de obras de acessibilidade do CNP. Apesar das obras ainda não terem sido efetivadas, outras ações foram realizadas no CNP, como a instalação de placas de acessibilidade no estacionamento e na área de embarque e desembarque do *hall* de entrada do campus. No entanto, é fundamental que as obras de construção e adequação de acessibilidade no prédio do *Campus Novo Paraíso* sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as diversas normas e legislações vigentes que dizem respeito a necessidade de construções e adequações em ambiente

educacionais e públicos para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

De acordo com a análise dos resultados da **Reitoria**, entre os professores, apresentaram índices positivos, alcançando a média de 67%. O quesito Regular apresentou índice de avaliação de 22%, no entanto entre os técnicos, os índices positivos não foram satisfatórios, alcançando apenas 27%. Os respondentes que avaliaram como Ruim ou Desconheço, resultaram em 45% e como Regular, somaram 28%. Analisando-se os dados gerais entre os professores, os índices positivos alcançaram o resultado de 55% e o percentual Regular alcançou 22%. Entre os estudantes, os fatores positivos alcançaram 53%, o resultado Regular alcançou 21%. Os quesitos negativos alcançaram 25%. Os técnicos avaliaram positivamente em 54% e o quesito Regular alcançou 21%. As instalações sanitárias da Reitoria fazem parte de todo o quadro de construção antiga, estando necessitando constantemente de manutenção, dessa forma, para que possa atender o que exige a lei, a Reitoria teria que mudar de prédio, tendo em vista que o Contrato de Aluguel é um fator limitador para algumas modificações, os banheiros adaptados é uma delas. No entanto, para otimizar ao máximo a confortabilidade e a funcionalidade dos banheiros, além de apresentar preocupação humana, higiene e conforto e corroborar com a legislação, é necessário que sejam realizadas adaptações na estrutura do prédio.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação**, o qual trata sobre a **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**, fundamentou-se nos questionamentos sobre o **conhecimento do servidor referente a CPA**, sendo considerado positivo, mas condicionado à permanência e continuidade na atuação dos membros, iniciativa, compromisso, disponibilidade de horário, dedicação, incentivo, sensibilização da equipe gestora, conhecimento da importância da Comissão para a Instituição, dependendo de apoio de todos os atores institucionais. O conhecimento depende muito do nível de participação de cada sujeito, além das leituras do Relatório da CPA, Plano de Melhorias, os quais oportunizam que as necessidades sistematizadas pelas Comissões Setoriais sejam conhecidas e consideradas durante o planejamento institucional. A rotatividade dos membros é um fator que causa desestrutura na Comissão e conseqüentemente o desenvolvimento das ações e atividades que ensejam na construção do Relatório. O fator negativo pode estar ligado a ausência de sensibilização entre determinados grupos, como por exemplo, entre os estudantes. Sobre o **Relato Institucional**, apresenta e descreve o Histórico da Instituição, em fases, até a estrutura atual, bem como analisa os Conceitos de Cursos obtidos durante as Avaliações Externas. Apresenta também a correlação entre os objetivos estratégicos do PDI e as propostas da CPA, tendo como documento concretizador das ações, o Plano Anual de Trabalho, que foi construído em todas as unidades. Os resultados das análises foram positivas, no entanto a entrada de novos servidores e estudantes na instituição, exige acompanhamento das Comissões Setoriais no sentido de apresentar a CPA. Sobre o **Processo de Autoavaliação institucional**, os resultados se mostraram positivos, dessa forma registra-se que no Planejamento Estratégico (documentos), está descrito no Sumário que o Relatório é um dos **instrumentos considerados pela Gestão** nos seus Planejamentos, assim como o Plano de Melhorias, o qual é alimentado pelos Gestores, onde são registradas as metas e ações a serem realizadas no período em questão. Assim, as atividades realizadas ao longo do ano, como as visitas aos setores, processo de devolutiva, sensibilização, reuniões com membros e equipe gestora, palestras e materiais utilizados pelas equipes das unidades, dão origem e justificam o conhecimento dos respondentes e conseqüentemente, os resultados positivos. Acerca dos fatores negativos, a Comissão ofertou curso de formação continuada, submetendo o instrumento ao SUAP, como forma de mitigar as demandas, dar segurança e celeridade ao processo, trabalhou com a problemática da Carga Horária com os integrantes interessados, para que as horas de trabalho fossem asseguradas e ampliadas na legislação além do mais, a gestão tem colaborado no sentido de incentivar e viabilizar a participação de membros que deram apoio às Comissões

Permanentes. O **processo de divulgação** no ciclo de 2022 foi híbrido, utilizou-se tanto materiais impressos, tais como folder, cartazes, banners, como os virtuais, cards, mapas de páginas e redes sociais (Facebook, Instagram, whatsapp). Os coordenadores das Unidades visitaram as salas de aulas e administrativas, objetivando propagar as informações para a comunidade. Quanto à **participação da comunidade acadêmica**, toda a instituição foi oportunizada a colaborar com as questões publicadas no instrumento, por meio das visitas em salas de aulas e setores administrativos, reuniões em auditórios e *lives*, com o preenchimento de formulários, inclusive com disposição da pesquisa no site institucional para que a comunidade externa fosse oportunizada a participar. Quanto às **ações de melhorias**, aponta-se a questão da identificação dos estacionamentos, melhorias nas rampas, barras de contenção, pisos táteis, melhorias nos restaurantes, questão da segurança nas unidades, tanto guarda de patrimônio quanto entrada e saída, estrutura da Reitoria (pequenos reparos) e unidades.

6.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 - **Desenvolvimento Institucional** apresenta a **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** e apresentou resultado geral positivo, trazendo questionamentos acerca do **conhecimento e a participação na construção e sobre o monitoramento das metas do PDI**, dessa forma, justifica-se que as atividades Institucionais são realizadas por comissões e subcomissões temáticas. Algumas delas subdivididas em grupos de trabalho com o objetivo de dar agilidade ao desenvolvimento das atividades. Acredita-se que a massiva divulgação nos *e-mails* dos servidores e no *site* institucional contribuíram para o resultado positivo, pois os servidores ficam sabendo das principais ações ao acessarem seus e-mails. Outro fator positivo a se destacar são **as ações da instituição** entre os servidores em relação à importância de se conhecer **a missão**, no entanto, apesar de o PDI ser o documento que norteia as ações institucionais, ao longo dos dois últimos exercícios, a avaliação vem apresentando índices preocupantes, e ainda que sejam realizadas ações constantes, citações em outros documentos, debates em reuniões, como é o caso do Plano Anual de Trabalho – PAT, tem sido insuficiente. Faz-se necessário que a definição das novas metas para as áreas (ensino, pesquisa, extensão, inovação) advenha de uma ampla discussão com toda a comunidade do IFRR, bem como elaboração, publicação e **divulgação** de relatórios de monitoramento do PDI. Registrou-se que a divulgação vem ocorrendo, por meio de aplicativos de mensagens, no site institucional e nas redes sociais. Foram registradas metas para expandir o **conhecimento sobre o PDI**. Dessa forma, as metas e ações têm suas realizações acompanhadas e no caso de não desenvolvidas, também são justificadas pelas unidades sistêmicas

(Ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas), responsáveis por seus acompanhamentos. Ainda assim, quanto as avaliações negativas, estas podem ser resultado da falta de uma maior **participação da comunidade** interna quanto às atividades oferecidas pelas unidades. Assim, sugere-se o desenvolvimento de um conjunto de atividades dentro da Instituição que levem ao **cumprimento da Missão, por meio das Metas, ações e Indicadores de Desempenho**. Sugere-se que os responsáveis possam analisar o desempenho de determinadas atividades, processos, ações, podendo avaliar sua eficiência e eficácia ao longo de um determinado período. Em relação ao **conhecimento do PPI**, existe uma necessidade de estudos e divulgação do teor do documento para a comunidade acadêmica, considerando que grande parte dos servidores foram contratados recentemente e os estudantes matriculados esse ano. A aplicação dessa pesquisa também é uma forma de procurar saber as necessidades da instituição, para que juntamente com a gestão, esse instrumento tenha o objetivo de transformar a realidade. Quanto aos **eventos oferecidos pela Instituição**, faz parte da Política institucional, a realização de eventos, os quais procurem integrar a comunidade acadêmica, setores governamentais, não governamentais e a sociedade civil organizada, permitindo a socialização de saberes e a ajuda mútua, visando ao fortalecimento da educação, dessa forma foi possível destacar: Palestra para o Ensino Médio “Ensino misto: diálogos e possibilidades”; Multievento virtual nas áreas de pesquisa, tecnologia e inovação; Treinamento on-line de servidores do IFRR, para uso da Conferência Web; Reuniões virtuais para servidores e estudantes dos *Campi* da instituição com o objetivo de orientá-los sobre a submissão de projetos de extensão no Sistema Unificado de Administração Pública; 2.º Workshop Interno de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Roraima; 1.º Seminário Roraimense sobre Espaços *Makers*; eJIF 2022; Palestra sobre oportunidades de Estudo no Exterior – Portugal e Israel; Encontro Virtual para apresentar novidades no Moodle 4.0; Capacitação em educação para o trânsito; 1.º Workshop de Empreendedorismo e Inovação; 6º Colóquio de Matemática na Região Norte; Oficina da Agif aborda propriedade intelectual e possibilidade de proteção e transferência de Tecnologia; Encontro de Graduação; Fórum Interno de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Fippi); SEMEI 2022- 5ª semana de Empreendedorismo e Inovação; UERR/IFRR – III Encontro de discentes de mestrado em educação; Roda de conversa sobre saúde do homem.

Em relação à **Dimensão 3**, que trata sobre a **Responsabilidade Social da Instituição**, os resultados foram positivos e os questionamentos avaliados foram sobre **os cursos ofertados, considerando a função social da instituição**. Os índices alcançados são resultados da participação da comunidade externa nas ações ofertadas pelo *campus* e pela constante divulgação no site oficial e mídias sociais. Dessa forma, uma das diretrizes da Responsabilidade Social do IFRR é

realizar as ofertas educacionais a partir de estudos das demandas oriundas dos arranjos produtivos locais e sociais, assim, as unidades realizam pesquisas de demanda, onde a comunidade aponta ser adequada a oferta de determinados cursos, bem como o IFRR vem atualizando os PPCs, de acordo com os contextos e conteúdos locais, seguindo as Resoluções. O IFRR fortalece sua relação com a comunidade, por meio das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, participando de ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. À medida que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete. Sobre o **empreendedorismo**, o IFRR tem se preocupado em fomentar a educação empreendedora por meio da oferta de Cursos de Formação (Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura e dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Aquicultura), com os componentes curriculares específicos, Projetos (FeiCAB), Programa Institucional de Pré-Incubação e de Voluntário de Pré-Incubação. Quanto a **política e as ações de Inclusão da Instituição**, considera-se que esta perpassa obrigatoriamente pela promoção da igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas em todos os aspectos, independente das suas diversidades, assim, a equipe responsável pela política mantém a proposta de trabalhar com encontros temáticos, canal de diálogo e divulgação, tais como: Janeiro Branco, fevereiro roxo/laranja, Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo. **Para o estudante, o atendimento é realizado pelo NAPNE** e pela CAES, setores que tem procurado cumprir sua finalidade, a saber, fomentar as políticas públicas de inclusão, no entanto, muito ainda precisa ser providenciado. A instituição reconhece as **necessidades específicas** de seu corpo estudantil, bem como de todos os que usufruem de seu ambiente, buscando equilibrar as especificidades e os ritmos de aprendizagem para assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, adequações organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas e nas unidades que disponibilizam, a Coordenação Pedagógica, o serviço social, o serviço psicológico, o serviço de enfermagem e as coordenações de curso, além do acompanhamento com estudantes e suas famílias, bem como a capacitação dos professores, para que os mesmos pudessem traçar estratégias de acompanhamento dos estudantes, como exemplo, o lançamento de uma Cartilha com orientações de atendimento a pessoas com deficiência, capacitação dos servidores técnicos nos encontros de formação; disponibilização de tradutores de Libras, tanto em eventos quanto aos estudantes surdos; reserva de vagas nos editais de seleção; reformas no quesito acessibilidade, objetivando adequar a estrutura física em algumas unidades, tais como: piso tátil, corrimão adaptado nas rampas, janelas e portas. Acerca das ações quanto **às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de**

gênero, as unidades dispõem do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, o qual promove ações de políticas de inclusão de gênero, raça, identificação de gênero e outros. Garante ações relacionadas ao Dia da Consciência Negra, indígena e eventos relacionados a mulheres, LGBTQI+, tais como, Dia dos Povos Indígenas, Dia da Mulher Indígena, Dia da Consciência Negra, projetos com temas sobre a cultura afro-brasileira, evento CINE, realizado no mês de novembro, em alusão ao Dia da Consciência Negra. Quanto ao **relacionamento do IFRR com o setor público** acerca da Formação de profissionais para atender o mercado de trabalho, os resultados foram positivos, tendo em vista as ofertas de cursos e formações para estudantes, tais como: Processamento de doces/geleia e empreendedorismo na área de alimentos (60h); Empreendedorismo Social (120h), pós graduação em educação empreendedora, bem como oficinas: manejo de pastagem, biofertilizantes, produção de mudas de hortaliças, compostagem e irrigação com materiais alternativos. Oferta de Cursos Técnicos em Agricultura, Turismo e Administração na forma subsequente e Cursos Técnicos em Administração e Agroecologia, na forma concomitante, Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura e Agronomia. Realiza-se pesquisa de demanda em relação à relevância dos cursos que mais atende a comunidade, no entanto, muito do que foi programado pela instituição, por meio das Pró-Reitorias, foi inviabilizado por meio dos constantes cortes orçamentários que impactam na realização das atividades planejadas. Sobre a **aplicação dos conhecimentos e identificação das necessidades**, os resultados foram positivos, praticados por meio de pesquisas, lives, consultas, oferecimento de cursos e oficinas, formação continuada Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica (FORINT), Semana Pedagógica, laboratório de impressão digital, o IF Maker (objeto de pesquisa), tendo como resultado a produção de uma cartilha digital sobre cultura Maker. Os recursos tecnológicos utilizados para compartilhamento das informações são *Google Meet*, YouTube, Plataforma Moodle – AVA. Os projetos em andamento também justificam os índices positivos: Cidadania ativa na 3ª idade: resgatando e valorizando o papel social do idoso com o objetivo de proporcionar integração social entre os idosos atendidos pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF, oficinas que permitiram a troca de experiências, vivências e saberes, tais como Hortoterapia para os "jovens" da terceira idade, Tecnologias sociais para a produção agroecológica de mudas de frutíferas tropicais, e Leitura como fator enriquecedor do processo de alfabetização e letramento em uma escola pública; Formação inicial e continuada de Microempreendedor Individual, oferecido pelo programa Qualifica Mais, do governo federal, que atendeu a uma crescente demanda nessa área. Sobre a **articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações**, o IFRR tem buscado oferecer oportunidades a

comunidade acadêmica por meio, por exemplo de acordo de Cooperação Técnica, para a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração, disponibilizando professores e apoio pedagógico, onde o parceiro se responsabiliza pela hospedagem e alimentação; acordo com escolas de Ensino Médio, oportunizando alunos que estão nos 1º e 2º anos do ensino médio, a cursarem em horários opostos aos da escola, cursos técnicos na forma concomitante; Curso Técnico de Magistério Indígena com perspectiva de oferta para Professores Indígenas; Universidade Federal de Roraima (UFRR), realização do encontro pedagógico do *Campus*; participação do laboratório IF Maker, organizado pelo Sebrae, com participação do IEL/RR, SENAI e comunidade; acordo para formação em educação para o trânsito; Liderança e representatividade entre o IFRR e PRF, são exemplos de parcerias estabelecidas, objetivando a qualificação e transformação pela construção de conhecimentos.

6.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, apresenta a **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, e acerca do **ensino**, foi avaliado **as condições ofertadas pela Instituição para a realização de práticas educativas**, e apesar de todas as dificuldades em relação a qualidade da internet a nível de Estado, houve o treinamento acerca do uso da plataforma de ensino AVA/Moodle, objetivando adicionar materiais complementares de ensino para os estudantes, visitas técnicas guiadas, visitas técnicas em fazendas locais, bem como a mediação do uso de tecnologias de informação e comunicação, como salas virtuais no AVA e videoconferências pelo Google Meet. Promoção de Encontros, Palestras, Oficinas, Cursos de Capacitação Docente. Acerca do **acompanhamento pedagógico**, algumas unidades do IFRR não dispõem de equipes completas, justificando a avaliação insatisfatória do acompanhamento, no entanto, o trabalho passa a ser realizado por servidores que desempenham outras funções. Dessa forma, as unidades que avaliaram positivamente as atividades, relacionaram propostas como os projetos “Sou IFRR - Tomei consciência”, atendimentos cadastrados no Módulo ETEP, Conselhos de Classe, Colegiados de Cursos, são destinadas duas horas semanais do plano de trabalho de cada professor para o acompanhamento individualizado, atendimento domiciliar especializado para realizar o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes. Sobre a **contribuição dos Programas PIBID, INOVA, Monitoria**, para a formação acadêmica, os resultados foram positivos, exceto nas unidades em que os programas não são ofertados, pois determinados *Campi*, não ofertam licenciaturas, por vezes, os respondentes não concorreram aos editais, ou o número de bolsas ofertadas foi insuficiente. Nesses casos, sugere-se uma atenção e mudanças na situação descrita.

Os projetos deram origem às atividades que fomentaram o empreendedorismo, com apresentação de ideias de negócios e alternativa profissional, bem como favoreceram a articulação entre teoria e prática, oportunizaram a cooperação mútua entre discentes e docentes, possibilitando aos estudantes, a vivência das atividades técnico-didáticas, no entanto a solicitação é de ampliação do número de bolsas, de forma a estimular a inscrição e participação dos estudantes. Sobre a possibilidade do **PPC estabelecer atividades práticas para a formação profissional**, os resultados evidenciaram-se positivos em grande parte das Unidades. As Unidades que tiveram resultado positivo, procederam a seminários, palestras e momentos com os professores em sala de aula, nos quais foram discutidos os PPCs e seus direcionamentos para as atividades práticas e o fazer profissional. Os números desfavoráveis podem ser considerados um reflexo da desatualização de alguns PPCs e talvez do desconhecimento dos estudantes sobre as atividades práticas. Sobre a **integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação** torna-se mais evidente no desenvolvimento das atividades, na apresentação dos projetos, durante os eventos e visitas itinerantes, dando cumprimento assim à Missão da instituição, que é promover a formação integral contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável, e assim, a integração do ensino, pesquisa, extensão e inovação é um dos grandes diferenciais dos Institutos Federais, uma conquista eficaz que também é um grande desafio e que deve ser objeto de trabalho contínuo. Acerca da **pesquisa**, iniciando pela questão editorial, foram avaliadas questões sobre **apoio institucional à produção acadêmica e participação em eventos**, o que resultou em capacitação de servidores para compreensão dos aspectos do processo editorial, pela Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), contemplando 12 servidores do IFRR, dessa forma a realização de oficinas nas unidades do IFRR poderá ser mais efetiva a partir da homologação da política editorial e das capacitações que foram realizadas. Percebe-se investimentos na realização de eventos científicos, em articulação junto aos Grupos de Pesquisa, pesquisadores do Mestrado PROFEPT e comunidade docente em geral, visando à divulgação de resultados de pesquisas e ao incentivo à publicação em periódicos científicos ou e-books, bem como investimentos em visitas técnicas às várias instituições de pesquisa e em outros Estados, como no caso de Manaus, que se beneficiam de verbas para pesquisa da Lei de Informática. Vários contatos e parcerias foram estabelecidos e podem se reverter em investimentos e em projetos de pesquisas nas unidades do IFRR. Participação de servidores em eventos técnico-científicos, como o Ciclo de Palestras com apresentações de resultados de pesquisa de interesse do público interno e externo; Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI). Registra-se ainda sobre a publicação de *E-Books* com a participação da comunidade acadêmica, no entanto se faz necessário ampliar as políticas de

incentivo à participação em eventos técnico-científicos, bem como definir estratégias para que os estudantes e professores participem ativamente das ações institucionais organizadas para atender a essa finalidade. Vale destacar que os sucessivos cortes e contingenciamentos orçamentários promovidos pelo MEC no ano de 2022 podem ter, de alguma forma, comprometido a ampliação destas ações no âmbito do IFRR, assim justifica-se o índice negativo. Acerca da avaliação do sobre as **Transferências de tecnologias para beneficiar os arranjos produtivos locais**, é realizado mapeamento de tecnologias e produtos que estão sendo desenvolvidos e podem ser incorporados aos arranjos produtivos locais em determinadas unidades do IFRR, mas pelos resultados apresentados, ainda é necessário o desenvolvimento de pesquisas junto às equipes, assim sugere-se a aplicação de pesquisas (instrumentos, questionários), sobre a real situação e realidade das comunidades e incrementar novos cursos, inclusive de capacitação, extensão e FIC de curta, média e longa duração, no atendimento as demandas de cada unidade, como por exemplo, alimentação e produção de eventos. As unidades também investiram nos projetos visando a captação de recursos externos, e nos editais institucionais na área de energia renovável, bem como na capacitação necessária para estruturação do espaço para funcionamento do laboratório de Robótica. São realizadas ações de transferência de tecnologia pela Incubadora KONEKA, por meio de editais com a participação de estudantes egressos, e por meio do Laboratório do IF Maker. Em relação a avaliação dos Programas de Pesquisa: **PIPAD, PIBICT, PIVICT, PIBIC, PIBITI**, os resultados foram positivos e a expressiva maioria dos participantes compreende a relevância dos programas para o desenvolvimento de pesquisa aplicada no âmbito do IFRR. Os resultados são reflexos da descentralização da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e também por uma efetiva linha de comunicação entre a Coordenação e os Alunos. No entanto, para alguns participantes, a insatisfação está na quantidade de bolsas ofertadas, as quais são insuficientes para o número de concorrentes. Contudo, é preciso lembrar que, em virtude dos bloqueios financeiros determinados pelo Ministério da Educação (MEC), as pesquisas realizadas nas instituições federais de ensino no país, foram afetadas nos últimos anos, interferindo na publicação de editais e no desenvolvimento de projetos. No **PIPAD** foram admitidos 6 (seis) projetos para apoio financeiro à pesquisa, com resultado final de quatro propostas. Já o **PIBICT/ PIVICT** classificou 27 (vinte e sete) projetos, descentralizados nas unidades CAM, CAB, CBV, CBVZO e CNP. Estes programas são os que conseguem obter maior envolvimento da comunidade acadêmica, seja pela maior oferta de oportunidades, seja porque envolve a concessão de bolsas aos estudantes do ensino médio e ensino superior, inseridos nos projetos de iniciação científica. Ainda foram contemplados 12 (doze) estudantes com bolsas referentes ao Clube da Pesquisa/CLUP. Quanto aos Programas

PIBIC/PIBITI, os resultados foram publicados em agosto de 2022, contemplando 15 (quinze) projetos, voltados aos estudantes do ensino superior. Sobre o **incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis e sobre o fortalecimento aos Grupos de Pesquisa**, em 2022 não foram lançados editais de pesquisa em energias renováveis, devido a realocação de verbas em função dos cortes do orçamento realizado pelo Ministério da Educação. A equipe da Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica realizou orientações para a criação do grupo de pesquisa GEPASA: Grupo de ensino, pesquisa e extensão em produção animal sustentável na Amazônia. Foi realizado o acompanhamento de projetos na área com fomento interno e externo para a captação de projetos com potencial de inovação, além do fomento de cursos para a formação de profissionais, bem como foram aprovados e executados projetos tanto a partir do Edital nº 01/2022 do INOVA (Práticas Pedagógicas Inovadoras) como através do Edital nº 01/2022 do Clube de Pesquisa (CLUP), com a participação de Professores e Estudantes. A PROPESPI publicou o Regulamento nº 182790, de 23 de dezembro de 2022, que prevê a criação de um Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) da instituição. Entre as competências do NEPE, está a de auxiliar e orientar a criação de GPs e suas respectivas linhas, bem como o seu registro junto ao CNPq quando necessário. Atualmente, três novos GPs estão se desenvolvendo nas áreas de Linguagem, Diversidade e História, em razão da necessidade surgida de pesquisas embrionárias que estão sendo realizadas. Sobre a avaliação acerca da **AGIF** foi publicado o Edital nº 15, que estabelece as normas para o desenvolvimento de pesquisa aplicada de inovação através da criação de GPs voltados para a elaboração de produtos e serviços tecnológicos com foco na inovação e em energias renováveis, porém, sinalizando um quadro de incertezas quanto à execução de pesquisas no âmbito das instituições federais. Sobre o **GP Inovação**, salienta-se que o número positivo do GP Inovação se deu por conta do incentivo financeiro e do elevado número de colaboradores que estão envolvidos diretamente com a pesquisa e extensão, e sobre o **empreendedorismo**, foram organizadas atividades como roda de conversa, palestras, ciclos de debates e visitas técnicas, de modo a unir a teoria com o ato de empreender. Acerca da **relação dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais**, informa-se que no momento, os PPCs dos Cursos passam por estruturação, reestruturação e adequação à Resolução nº 638/2021, de modo a atender os arranjos em questão, o que demanda tempo, no entanto, realiza-se apoio a execução do curso de Mestrado em Educação em associação com a Universidade Estadual de Roraima e acompanha-se a execução do Mestrado ProfEPT, através dos setores responsáveis. Acerca da Extensão, **sobre as atividades desenvolvidas, o incentivo e a participação**, vale dizer que todas as atividades de extensão são pensadas de acordo com a necessidade da comunidade a

qual o *Campus* está ligado. Foram desenvolvidos diversos projetos como "Pode entrar: português para imigrantes venezuelanos moradores na Vila Brasil", o projeto da Zumba, o projeto de Açaí, Hortoterapia para os "jovens" da terceira idade; Tecnologias sociais para a produção agroecológica de mudas de frutíferas tropicais; Leitura como fator enriquecedor do processo de alfabetização e letramento em uma escola pública municipal de Bonfim/RR e Alternativas para a segurança alimentar e nutricional das famílias de Bonfim. Ressalta-se que através da identificação de problemáticas, a Direx articula ações que buscam suprir as necessidades identificadas com eficiência e qualidade. Também foram realizadas ações extensionistas alusivas a Semana da Consciência Negra, como também do Dia Internacional dos Povos Originários. **O incentivo** é realizado a partir de divulgação regular de publicações em sites, e no canal do IFRR no *Youtube*. Também são realizadas reuniões com os estudantes para explicar o processo do edital, os requisitos e como fazer um projeto. O IFRR tem promovido diversas ações visando estimular a participação de professores, técnicos e estudantes e comunidade externa, através de editais e promoção de eventos relacionadas a extensão, a exemplo do IF comunidade, Encontro de Egressos, Koneka-Incubadora de Empresas, Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e o Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX). Foi realizado também o evento intitulado de: "Café Cultural", com atividades interdisciplinares, e a apresentação do projeto de extensão (PIPEX) "Ultrapassando limites: o caminho até a medalha em olimpíadas". Essas ações geraram integração entre os estudantes por meio de atividades integrativas das disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia, que contaram com ações artísticas e manifestações culturais que retratam a Região Norte do Brasil. O processo de divulgação e de seleção dos projetos de extensão seguem os princípios de publicidade e transparência - através de cartazes, e-mail institucional, site do *Campus* e redes sociais como *WhatsApp*, *Instagram*, *Facebook* institucional. **Acerca de projetos e cursos para atendimento ao mundo do trabalho** importa destacar, que são realizadas pesquisas de opinião a fim de serem levantadas informações de possíveis cursos que se adequaram à comunidade local. Por exemplo tem-se o avanço do setor agro no estado, que tem gerado uma demanda por profissionais Técnicos em Agropecuária, visto esta procura, o curso tem sido oferecido com sucesso. O mesmo pode ser dito do curso FIC "Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos para Merendeiras". O curso foi realizado devido a demanda e necessidade dos moradores se capacitarem na área, para atenderem ao exigido nos editais de contratação de merendeiras do estado, aumentando suas chances de êxito. Os cursos de aquicultura e agropecuária atendem as especificidades locais, tendo formado técnicos habilitados para contribuir com os arranjos produtivos. **Em relação a avaliação dos**

Programas da Extensão: Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) , este promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para a formação integral do estudante. Tanto o PBAEX quanto o PIPEX criam ações em que o estudante se torna protagonista de atividades que ajudam a melhorar aquele público-alvo. Os Editais Nº 1/2022 - PBAEX e Nº 4/2022 PIPEX, são ofertados anualmente e têm o objetivo de selecionar projetos de extensão de acordo com as áreas temáticas da política de extensão do IFRR. A instituição executou vários projetos que contribuíram com a comunidade e com a formação integral do estudante, pois cada projeto conta com alunos bolsistas, que contam com o apoio de um professor orientador para as ações. Dentre os projetos executados estão: Tecnologias sociais para a produção agroecológica de mudas de frutíferas tropicais; Leitura como fator enriquecedor do processo de alfabetização e letramento em uma escola pública municipal de Bonfim/RR e Alternativas para a segurança alimentar e nutricional das famílias de Bonfim. **Sobre as Políticas de Estágio, Egresso e Internacionalização**, considerando que as práticas profissionais são fundamentais para a formação dos estudantes, todos os planos de curso preveem em sua estrutura, o estágio curricular supervisionado ou práticas por meio dos Projetos Integradores em cada módulo. Através de convênios, parcerias com empresas privadas e órgãos públicos, os estudantes vivenciam, na condição de aprendizes, diversas situações do mercado de trabalho, os qualificando para tal. O acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pelo estudante no ambiente de estágio, é de competência de seus orientadores. Alguns estudantes realizam estágio na própria instituição. A Resolução n.º 246 do Consup/2016 aprovou o Regulamento da **Política de Acompanhamento de Egressos** dentro do IFRR, política esta que se constitui como uma ferramenta importante para atender aos indicadores da extensão por meio de ações que contribuam para a discussão e o aprimoramento das atividades dentro da Instituição. A instituição realiza ações pontuais voltadas para os egressos a partir de cursos, palestras, oficinas, relato de experiências, eventos como o IF Comunidade, Workshop, Encontro de Egressos, Mostra das Profissões, dentre outras estratégias que envolvem o egresso em momentos de escuta e sugestões, em um processo que articula o IFRR e a sociedade. O IFRR também conta com o Comitê de Egresso, o qual desenvolveu o Plano Anual de Acompanhamento de Egressos, que delinea atividades a serem desenvolvidas para o atendimento das demandas consideradas pertinentes para um acompanhamento eficaz. **Sobre a mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas** temos a Resolução 520/2020 a qual aprova o Regulamento do Centro de Línguas do IFRR, mas ainda não temos esse Centro instituído. Desse modo, não existe um setor responsável pelo desenvolvimento desse tipo de ação. Mesmo assim, algumas ações foram

desenvolvidas nesse aspecto como o Curso de Português como Língua Adicional - PLA em conformidade com a chamada pública apresentada no Edital CONIF/AI Nº 05, de 17 de maio de 2021. Também está em fase de aprovação o Projeto Pedagógico de Curso FIC de 160 horas intitulado: Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros Básico, que tem como público alvo, alunos estrangeiros residentes no município de Bonfim e adjacências. Em 2022, um aluno do IFRR representou Roraima nos EUA, no programa Jovens Embaixadores. Em algumas unidades do IFRR, não houve oferta de cursos EAD, como o *Campus* Novo Paraíso e Boa Vista Zona Oeste. Nessa perspectiva, **o acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD** foi avaliado, de uma forma geral, favorável. O índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao bom trabalho que a equipe da EAD promove, desenvolvendo processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, elaboração de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade. No que tange ao **acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA**, os Estudantes classificaram-no como um ponto positivo. No entanto, apresentou-se um número significativo que avaliaram esse item como Regular. Dessa forma, acredita-se que isso se deva ao acesso limitado em relação ao sistema de internet, pois como é de conhecimento geral, a rede de internet, muitas vezes não está disponível, e quando está disponível não tem velocidade necessária para realizar algumas atividades online (ou ainda acessar o AVA). Nesse contexto, os estudantes podem entender que o acompanhamento, no AVA, não esteja acontecendo adequadamente. Ademais, o índice de respostas positivas nesse quadro indica que a equipe de EaD tem performado de modo satisfatório ao oferecer suporte nos ambientes de aprendizagem virtual. Já **o atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EaD**, teve um alto número de desconhecimento. Entende-se como uma possibilidade para justificar esse número é a baixa participação dos Estudantes nos canais disponibilizados pela equipe. Ademais, como fora informado anteriormente, algumas unidades atuam, somente, na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Nesse sentido, o número restrito de cursos justificaria o índice de Estudantes que afirmam desconhecimento no que diz respeito ao atendimento realizado pelos tutores. Em relação à **atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD**, houve uma avaliação relativamente positiva. Logo, o índice deve-se ao trabalho que vem sendo desenvolvido nos *Campi*, como processo seletivo interno para propostas de cursos. Nesta perspectiva, **os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância – EAD**, também foram avaliados de forma positiva. Destaca-se que foram ofertados cursos

FIC/EaD, Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – EaD, cursos de Graduação e Pós-graduação. Para todos esses cursos, houve importante divulgação nas redes sociais, no portal da instituição, na Plataforma do Sistema de Gerenciamento de Seletivos e Concursos do IFRR, por meio de grupos de WhatsApp, o que permite que mais pessoas tenham acesso pelo compartilhamento dos links e na imprensa local (rádio e TV). Em relação ao Ensino, **as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs** foram avaliadas, favoravelmente, pelos Estudantes da instituição. Essa avaliação positiva é justificada por diversas ações, dentre elas: a promoção de capacitação com os Professores para a utilização da sala AVA do Moodle, a qual foi atualizada em 2022, tornando-se mais intuitiva, além disso, foi orientado o uso de alguns aplicativos, como um recurso didático, destacando, assim o uso das TICs. Um outro ponto que levou a essa avaliação por parte dos Estudantes é o fato que, desde a Pandemia da COVID-19, todos os atores envolvidos no Processo de Ensino/Aprendizagem precisaram buscar novas formas de ensinar e aprender, as aulas passaram a ser remotas e/ou a distância, dessa forma os Professores em especial, se viram obrigados a buscar novas ferramentas e conhecimentos tecnológicos para exercerem suas práticas pedagógicas a fim de não prejudicar os estudantes, para além dos esforços dos professores também tivemos a mobilização de todos os setores das unidades para a promoção das aulas remotas/virtuais e com a utilização de TICs, de forma que a Gestão, em consonância com as Coordenações, com os docentes, Corpo Técnico-administrativo e demais instâncias do IFRR buscaram alternativas, como por exemplo a criação de salas virtuais e a distribuição de chips com internet para os Estudantes, ou seja, a estes índices Positivos podemos atribuir o trabalho em equipe realizado em conjunto por diversos atores e setores, dentre os quais o professor se destaca por estar na ponta e na realização fim.

Em relação a **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade** os questionamentos avaliados foram **clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR**, de uma forma geral, alcançou uma avaliação favorável. Todavia, é pertinente destacar que há percentuais significativos que apontam para uma avaliação Regular. Contudo, há consonância, principalmente, entre os Estudantes em avaliar a questão favoravelmente, o que pode estar relacionado à facilidade dos Estudantes em obter informações no Portal do IFRR. Compreendemos que a promoção da comunicação institucional é um macroprocesso da dimensão da Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional. Nesse processo, o Portal do IFRR desempenha um papel importante de comunicação com a comunidade interna e externa. Neste sentido, essa avaliação reflete algum déficit na divulgação das ações Institucionais, durante o ano de 2022, uma vez que foi centralizada, na Reitoria, a função de comunicação social da instituição, faltando essa função em

algumas unidades do instituto. Outro fator que pesou bastante para as avaliações negativas foi que, na maioria das vezes, para ter acesso a alguma informação, são necessários vários cliques, ou seja, acessar muitas pastas dentro do próprio site. Esses dados podem estar ligados às dificuldades que os usuários expressam sobre o fato de “não encontrar as informações necessárias no site do IFRR”. Já em relação à **divulgação das ações Institucionais**, entendemos que houve uma avaliação positiva. Essa avaliação favorável foi o resultado de várias ações. Algumas unidades previram a divulgação das ações institucionais, para o ano de 2022, nas metas do PAT. A meta 9 estabeleceu a produção direta das campanhas publicitárias de todas as ações e eventos institucionais, buscando melhor divulgação institucional. Entretanto, ainda há uma carência de informação dentro dos *Campi* que dificulta a divulgação das ações institucionais, impossibilitando que a informação chegue ao setor responsável pela divulgação das ações. Diante dos resultados, é possível analisar que o saldo foi positivo, assim a equipe da ASCOM registrou no Plano de Melhorias que a Meta para o ano de 2022 seria aumentar o alcance e a circulação das matérias e peças de divulgação e como ações iriam aumentar o número de plataformas utilizadas para divulgação das ações (portal institucional, redes sociais, canal no YouTube, e-mail institucional, grupos em aplicativos de mensagens). Nessa perspectiva, **a circulação de informação interna** também foi avaliada de forma favorável. Esse resultado é proveniente de ações de diversos setores da instituição, como por exemplo, Gabinete da Direção e Coordenações de curso, por meio de ferramentas como o sistema SUAP, *WhatsApp* e *e-mail*. Pelos resultados podemos observar que a Instituição está dialogando internamente de forma Positiva. Nota-se que a informação interna ocorre, principalmente, por meio do SUAP, e-mail e grupos de redes sociais. Dessa forma, **o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR** também teve uma avaliação positiva, porém, foi notável um número significativo de respondentes que afirmaram desconhecer esse atendimento. É relevante destacar que existem meios citados, na pesquisa, que não são utilizados por algumas unidades, a exemplo do telefone institucional. Isso pode ter elevado o número de desconhecimento. Essa questão deve ser observada na meta 10, do PAT 2022, que prevê implementar em 80% a Política de Comunicação Institucional. Assim, para esse ano, foi planejada a ação de responder dúvidas de usuários nas redes sociais visando aproximar o público e mediar eventuais conflitos. Dessa forma, ressaltamos que a avaliação foi positiva, sendo reflexo do esforço da equipe gestora em manter uma relação próxima com a comunidade. Na página do IFRR, é possível encontrar muitas informações sobre ofertas de cursos e notícias. Assim, as Metas e ações elencadas foram: garantir resposta às demandas da comunidade por meio dos canais de comunicação designados para atendimento;

completar a migração do portal institucional para o novo formato, no qual as informações serão disponibilizadas de forma mais eficiente e monitorar a chegada de questionamentos via redes sociais institucionais (*Instagram e Facebook*). **A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR** também foi positiva. Esse resultado positivo reflete a eficiência da Assessoria de Comunicação do IFRR, na divulgação dos eventos organizados no âmbito da instituição, via diversos meios de comunicação tais como, *site, e-mail, Instagram, Facebook, YouTube*, televisões distribuídas em locais estratégicos da Instituição. Assim, a avaliação demonstra uma satisfação quanto a divulgação dos eventos organizados, pois, de acordo com levantamento realizado pela CPA, durante o ano de 2022, foram realizadas pela ASCOM, tanto por meio do site, quanto por meio das redes sociais, a divulgação de todos os eventos, como por exemplo, Palestras (Ensino misto: diálogos e possibilidades), Multievento virtual nas áreas de pesquisa, tecnologia e inovação (III Encontro de Iniciação Científica (Enic), III Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (Enidti) e IV Encontro de Pesquisadores da instituição), treinamento *on-line* sobre a ConferênciaWeb, Programação Povos Indígenas nas Unidades do IFRR, Workshop (Empreendedorismo), Espaços *Makers*, Ejifs 2022, Capacitações (Trânsito), Colóquio (Matemática). No entanto, no que tange **ao conhecimento sobre a Ouvidoria**, compreende-se que há uma avaliação desfavorável, marcada por um número significativo de respondentes que classificaram a questão como Regular e por desconhecimento. Pode-se destacar que a ouvidoria atende principalmente pelos meios digitais, através de e-mail institucional, site IFRR e de forma presencial na Reitoria, assim havendo uma distância dos *Campi*, portanto, acredita-se que poderia ser um dos fatores para esse aumento no percentual de Desconheço. Isso demonstra um grande caminho a percorrer, pois a Ouvidoria é o canal institucional primário que o cidadão tem para apresentar sugestões, solicitações, reclamações e denúncias. Então uma avaliação pouco positiva pode ser o reflexo de um déficit comunicacional na gestão do IFRR. Atualmente a ouvidoria conta com 2 servidores e realiza atividades de sistema de informação ao cidadão (e-sic), de transparência ativa. Está sendo realizado o levantamento de todas as atividades do setor, realização da auditoria da CGU, que contribuirá para aperfeiçoamento dos trabalhos realizados. Percebe-se que a ausência de um setor em cada *Campus*, para que alunos possam realizar qualquer tipo de manifestação, é uma das causas para a avaliação negativa. Em 2022, objetivando levar ao conhecimento de alunos, técnicos e professores a importância da ouvidoria, foram encaminhados 4 (quatro) e-mails com os seguintes títulos: "Guia do usuário para usar Falabr", "Comunicado sobre propaganda política", "Você sabia?" e "Empatia". Para o ano de 2023, a ouvidoria pretende realizar 1 (uma) visita em cada *campus* para conversar com os alunos sobre os trabalhos da ouvidoria, bem como pretende

confeccionar e colocar em cada unidade, *banner* com informações para realização de denúncias, conjuntamente com o trabalho desenvolvido através de e-mails. Como consequência desse desconhecimento, **o atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC)** não alcançou índices desejáveis, tendo assim, uma avaliação desfavorável, mostrando que o atendimento prestado pela Ouvidoria precisa ser melhorado consideravelmente. Destacamos que a Ouvidoria do IFRR publica anualmente os relatórios de atividades no site da instituição. Constatou-se com esse relatório, que o público externo é o que mais procura o serviço do setor. Por isso, esse resultado pode não representar uma deficiência no atendimento, mas sim a necessidade de promoção deste setor e seus canais de atendimento. A avaliação do atendimento realizado pela ouvidoria é registrado no Fala.BR e também no formulário de avaliação do google, enviado pelo sistema Fala.BR. O índice de satisfação do atendimento da ouvidoria correspondeu a 78% de satisfação. Através destes formulários, foi verificado, no ano de 2022, que as respostas encaminhadas pelos setores eram respondidas com "termos técnicos", incompletas, e que alguns solicitantes não compreendiam a totalidade das respostas. Por conta de tal situação, foi encaminhado e-mail com o teor "Empatia" para que os responsáveis pelas respostas dos setores sejam mais claros em suas informações com a sociedade. No ano de 2023, haverá continuidade no encaminhamento de e-mails com a finalidade de obter maior clareza nas respostas dos setores, também aguardamos o relatório da auditoria da CGU para que algumas recomendações impliquem em melhorias. Em relação aos percentuais gerais pode-se registrar que **a eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria** também não alcançou índices desejáveis. Estes mostram que o retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria apresenta baixa eficiência. Dessa maneira, em relação ao retorno ou resposta acerca das demandas é fundamental que haja devolutiva para assegurar a credibilidade e confiabilidade. Percebe-se que falta mais divulgação, esclarecimento e informações a respeito do papel que este órgão desempenha e as ações realizadas por ele dentro da instituição e, apesar de estar presente por meio da reitoria itinerante e no site institucional, ainda assim, necessita-se de uma aproximação efetiva entre as categorias supracitadas e o trabalho realizado pela ouvidoria.

Sobre a **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes**, que avalia acerca das **medidas para garantir a permanência e o êxito dos estudantes, com foco na evasão e retenção**, o resultado foi positivo em todas as unidades, com acompanhamento em conjunto das coordenações pedagógicas, de cursos, com assistência aos estudantes, atendimentos individualizados, projetos de intervenção com diálogos para com os estudantes que tem o canal aberto para relatarem seus anseios, oferecimento de disciplinas de dependência de modo virtual,

elaboração da gincana dos estudantes, integração dos estudantes no aniversário da unidade, produção coletiva da Mostra Científica. Destaca-se também as políticas de assistência estudantil, como os auxílios e bolsas. No entanto, acerca dos índices regulares, os avaliadores também destacaram a necessidade de ampliação das medidas assistenciais, principalmente na alimentação, moradia e transporte, continuar a implementar os planos de permanência para fortalecer os auxílios estudantis, reavaliar o Plano de Permanência Êxito Estudantil, além de fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil. Sobre o **acompanhamento pedagógico**, percebe-se que a coordenação pedagógica se encontra atuante no que se refere ao Conselho de Classe e Colegiado de Curso, avaliando o desempenho no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Em algumas unidades, esse trabalho é realizado através da colaboração com Coordenação da Assistência Estudantil - CAES, que dispõe de assistentes sociais, psicólogos e médicos, possuem uma equipe multidisciplinar para acompanhamento dos casos repassados pelo Conselho de Classe. Em outras unidades, há a eleição de líderes e vice-líderes de turma, após eleição são adicionados ao grupo de *WhatsApp*, onde são repassadas as informações para que eles repassem para suas turmas durante as reuniões de colegiados e conselhos de classe, o Departamento de Ensino convida as representações estudantis para participar, como os líderes de cada turma, e eles têm um momento de fala durante a reunião. É importante ressaltar que esse trabalho vem sendo realizado de forma consultiva e deliberativa, além da participação de todos os atores envolvidos. Sobre a avaliação da **atuação dos NAPNEs**, os índices expressaram resultados positivos em algumas situações, no entanto, apesar do pouco tempo de atuação, pode-se deduzir o desenvolvimento de ações como o lançamento de uma Cartilha com orientações de atendimento a pessoas com deficiência, lançada em comemoração ao Dia da luta das pessoas com deficiência, além dos atendimentos junto aos estudantes com deficiência, divulgação das atividades do NAPNE, principalmente para os estudantes ingressantes no IFRR. Em outras unidades, o setor responsável realiza um trabalho amplo de divulgação e ações voltadas ao acompanhamento multidisciplinar juntamente com o setor pedagógico, porém os núcleos contam com a ajuda de poucos servidores, como é o caso de uma unidades que conta apenas com um profissional, o que impossibilita ações mais amplas, uma vez que a prioridade de atendimento é para os estudantes que apresentam laudo médico de PcDs. O NAPNE é referência no acompanhamento dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) e vem buscando promover momentos de capacitação e orientação aos professores quanto ao atendimento dos mesmos, bem como de suas famílias. Acerca dos resultados, tem objetivado-se investir em palestra sobre autismo, apresentação de atividades no encontro pedagógico, onde foi

apresentado aos professores o papel do NAPNE, participação no evento "Planejamento de Ações Práticas para uma Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva" e orientações aos professores via e-mail, além de material didático e legislativo sobre educação inclusiva. Propõe-se dessa forma, a criação de um Comitê, formado por representantes do NAPNE, COAES, Coordenação Pedagógica, Coordenações de Cursos para atendimento das demandas. Sobre os **NEABIs**, os índices gerais apresentaram resultados positivos, onde as unidades vem executando as políticas inclusivas e contribuindo para a preservação e a manutenção das identidades étnicas vivas, no entanto, a maior dificuldade é o número reduzido de servidores. Informa-se que algumas unidades não dispõem desse Núcleo, o que justifica os índices negativos e de desconhecimento por parte do público avaliado, mesmo assim, as atividades são articuladas junto aos *campi* do IFRR e outras instituições para o desenvolvimento de ações específicas para os estudos Afrobrasileiro e Indígena, tais como Participação no evento *on line*, Roda de Conversa sobre Políticas de Cotas no Brasil, realização do IFSC - Campus Canoinhas; Divulgado o Colóquio Licenciaturas Interdisciplinares, Interculturais, Pluriepistêmicas e Interseccionais, realização do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - USP; Participação na Reunião Ampliada - ENNEABI 2022, com participação dos, NEABIs e Grupos Correlatos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica *on line*, por meio da plataforma Google Meet. Em relação aos serviços prestados pelos setores **de Registro Acadêmico, Pedagógico, Coordenação de Curso, Atendimento Individualizado realizado pelo professor, Biblioteca, Coordenação de Assistência Estudantil, Psicologia, Serviço Social, Médico, Dentista, Enfermagem**, são setores avaliados apenas nas unidades, tendo em vista que na Reitoria o trabalho é de articulação e políticas institucionais. Acerca do **Registro Acadêmico**, esse setor é direcionado ao atendimento para o estudante, pois, o registro é o primeiro ato acadêmico obrigatório que formaliza a entrada do deste na instituição. Os resultados positivos são justificados pelo trabalho contínuo que, apesar de todas as dificuldades da atividade referente ao retorno presencial, o setor manteve um alto percentual de aprovação. Percebe-se que a implementação do acesso por meio do SUAP promoveu um atendimento mais personalizado e ágil. Essa era uma das metas estabelecidas. Acerca do **Pedagógico**, o setor atua em conjunto com o Departamento de Ensino, coordenações de cursos e professores, realizando atendimentos e acompanhamentos pedagógicos aos estudantes e turmas, com ênfase no processo de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem. O setor pedagógico trabalha com uma equipe multidisciplinar, com reuniões frequentes e Conselhos de classe que acompanham a vida acadêmica dos estudantes. Os setores pedagógicos contam atualmente com a ferramenta ETEP, uma ferramenta para acompanhamento

do processo de ensino e aprendizagem disponibilizado no Suap. Através da ETEP, a equipe técnico pedagógica, os coordenadores de curso, a equipe da CAES e os professores podem acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Os resultados positivos são reflexos das atividades desenvolvidas: encontro formativo, encontro pedagógico, articulações pedagógicas junto aos professores sobre ensino/aprendizagem, acompanhamento de projetos, auxílio na organização aos eventos junto a outros setores, construção de projetos, relatório de nivelamento, entre outros. Sobre a **Coordenação de Curso**, esse setor exige interação além das Direções, mantendo o contato com Docentes, Estudantes, Registro Acadêmico, setor pedagógico, núcleo de atendimento a pessoas especiais, setor pedagógico e setor de atendimento aos Estudantes, ocupado pelo assistentes de alunos, bem como atua nas atividades administrativas que o cargo exige. Assim, a referida Coordenação promove acolhimento humanizado com os alunos e pais, pois não atende só casos escolares, muitas vezes se deparam com problemas de saúde mental e relações familiares dos estudantes, com isso, os coordenadores acabam fazendo um papel muito importante na vida acadêmica dos estudantes. Enquanto aos professores, a coordenação mantém um diálogo satisfatório, que busca adequar as situações diversas. Quanto ao **atendimento individualizado realizado pelo professor**, a Resolução nº 116 de 14/12/2013 que aprova o Regulamento do regime de trabalho Docente no IFRR, prevê até 3 horas semanais para serem utilizadas com o atendimento ao Estudante, dessa forma, os Professores são orientados a inserirem esta previsão em seus planejamentos de ensino de maneira clara, com dias e horários em que o docente estará disponível para esta finalidade. O atendimento por meio do SUAP tem promovido melhorias significativas no processo. Outro ponto positivo, é que a equipe técnico pedagógica planeja, dentro do seu plano de ação, a entrada nas turmas para apresentar os serviços ofertados pela instituição, como exemplo, os serviços de pedagogia, assistência social, psicologia e enfermagem. No entanto, a maior parte dos atendimentos individualizados realizados pelos estudantes são de livre demanda ou através da indicação da equipe da CAES, das coordenações de cursos, da COPED ou dos próprios professores. Acerca do setor de **Biblioteca**, a problemática em algumas unidades, diz respeito a falta de servidor para ocupar o cargo, ou reduzido número de obras no setor, no entanto os resultados foram positivos pois o serviço sempre é realizado. Em outras unidades, o quadro é totalmente positivo, pois vem sendo implantando e implementando junto a comunidade acadêmica ao longo dos anos, a modernização do setor: implantação do sistema informatizado (PERGAMUM - Catalogação dos livros, renovação e reserva dos livros...); implantação da Biblioteca Virtual; implantação do sistema de segurança; Implantação do autoatendimento - Tecnologia Assistiva - TA e adequação dos espaços físicos de

acordo com a ABNT 9050/20. Acerca da **Coordenação de Assistência Estudantil, Psicologia, Serviço Social, Médico, Dentista, Enfermagem**, atuam conjuntamente e desenvolvem funções profissionais em torno dos estudantes. A Coordenação de Assistência Estudantil - CAES, vem realizando suas ações através de editais, amplamente divulgados no site da instituição, possui uma equipe com profissionais capacitados, como os serviços de enfermagem, psicologia e social, que também fazem o atendimento e acompanhamento aos estudantes, contemplados ou não pelos Programas da Assistência Estudantil, bem como médicos e dentistas nas unidades mais estruturadas. Além dos Auxílios Transporte e Alimentação Estudantil, são disponibilizados materiais aos estudantes, alguns artigos como caderno e fardamento, botas, Empréstimo de Computadores, entre outros. O serviço de **Psicologia** está disponível apenas em algumas unidades do IFRR, outras vezes, o número de profissionais é muito pequeno para atender as demandas e por esse motivo teve avaliações negativas e positivas, no campo dos atendimentos escolares. No entanto, as unidades que prestam esse serviço, apontaram as atividades realizadas com os estudantes, a família e os professores, ações alusivas ao “Setembro Amarelo: Prevenção ao Suicídio” e valorização da vida, palestras, a exemplo de “A higiene do sono – uso de redes sociais” e sobre ansiedade e depressão, entre outras atividades de acompanhamento e atendimento individualizado. Embora o serviço esteja disponível aos estudantes, muitos deles não o procuram espontaneamente, apenas quando são indicados pela família, pelas coordenações de cursos, coordenação pedagógica ou outros setores. O **Serviço Social** está pautado em diversas atividades, cujo objetivo é proporcionar a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, conforme determinado pelo Decreto 72.34 de 19 de julho de 2010. As demandas são a Prestação dos serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres; Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional; Participar de equipes interdisciplinares; Orientar e monitorar ações relacionadas ao desenvolvimento humano, educação, alimentação, saúde, dentre outras; Planejar e executar ações da política de Assistência Estudantil; Realizar visitas domiciliares, análise socioeconômicas, parecer social, registrar ações; Repasses contínuos de informações (relatórios) à Coordenação de Serviço Social; Elaborar matrizes documentais para uso do Serviço Social e Participar de Comissões ligadas ou não ao desempenho direto dos estudantes. Na Reitoria, no setor de Qualidade de Vida, está lotado um profissional ligado aos projetos, voltados à realização de trabalhos preventivos quanto à manutenção da saúde mental dos servidores. O setor de Assistência estudantil, localizado na Pró-Reitoria de Ensino, conta com a colaboração de uma Assistente Social que atua temporariamente no setor e que, atualmente, está conhecendo a

legislação e dinâmica de trabalhos para atendimento das demandas. O **Médico** e o **Dentista**, apesar da lei assegurar sua presença em todas as unidades, apenas a maior e mais estruturada delas, dispõem desses profissionais. No entanto, cada uma das unidades realiza atendimentos aos estudantes de forma diferenciada, recorrendo aos enfermeiros e esses realizam o encaminhamento aos Postos de Saúde das comunidades. Quanto à avaliação negativa, recomenda-se horários amplos para o atendimento de todos os alunos: manhã, tarde e noite e que esses horários sejam amplamente divulgados pelo setor responsável. Recomenda-se também que haja um planejamento mais rigoroso para que não falte materiais odontológicos no setor, acarretando prejuízos ao atendimento. Quanto ao **Enfermeiro**, a maior unidade do IFRR possui quadro de servidores satisfatório, quando os alunos são direcionados ao setor para serem atendidos, são feitos os procedimentos iniciais, medição de pressão arterial e triagem. Nas outras unidades foram registradas ações como palestras sobre alimentação saudável, higiene pessoal, higiene bucal e higiene do ambiente. Além dessas palestras, foram realizadas ações para saúde feminina, como vacinação, testes rápidos, consulta médica, orientação de saúde e coleta de preventivo. Em 2022, foram realizados 103 atendimentos. Acerca da avaliação em relação às **linhas de ação da Política de Assistência Estudantil do IFRR**, o **Auxílio Alimentação** foi avaliado positivamente, no entanto os recursos utilizados pelo MEC não são suficientes para atendimento integral das demandas, daí a justificativa dos índices negativos. Esse auxílio caracteriza-se pela Concessão de Auxílio Financeiro aos estudantes matriculados em cursos técnicos de nível médio e de graduação que se enquadram no perfil de vulnerabilidade socioeconômica e que precisam do aporte para permanência e êxito no processo educativo. Acerca do **Auxílio Transporte**, de acordo com a Resolução nº 657/2022, 80% por cento dos recursos do PNAES devem ser direcionados à execução dos Programas de Alimentação e Transporte, no entanto, atualmente, 100% está atendendo a esta linha de ação, o que acaba inviabilizando o atendimento das ações de inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Nas Unidades da Capital foram atendidos conjuntamente, 399 estudantes e nas unidades do interior, o total de 328, totalizando auxílio para 727 estudantes. Sobre o **Auxílio Moradia (alojamento)**, a avaliação foi positiva, e somente duas unidades dispõem desse benefício, e uma das unidades atende em média 100 estudantes, no entanto a oferta de alojamento depende da Política Nacional de Assistência Social do Governo Federal, instituída via Decreto Nº 7.234 /2010. Acerca da **Inclusão Digital**, destaca-se um problema comum na região, a qualidade da rede de internet, o que causa instabilidade e insegurança na rede, entretanto o IFRR tem

procurado superar essa problemática por meio de empréstimo de notebooks para os Estudantes que não possuem o equipamento, uso da sala de informática para a realização das atividades acadêmicas e acesso livre aos demais sistemas de informação estudantil, como por exemplo o SUAP, manutenções preventivas nos computadores e equipamentos eletrônicos, além de prever a implantação de rede sem fio de internet aberta para os Estudantes, ainda foram disponibilizados 272 *tablets* educacionais e *chips* com pacote de dados móveis. Uma outra unidade do IFRR recebeu sessenta e dois (62) Notebooks da marca HP, os quais foram repassados aos estudantes via empréstimo, pelo período de até um semestre inteiro, podendo ser renovado. A concessão foi feita sob a responsabilidade da Coordenação de Assistência Estudantil - COAES, para estudantes que não disponibilizavam desse recurso para realizar algumas tarefas escolares, aquelas que necessitavam desse tipo de aparelho. A coordenação referida também recebeu trinta e sete (37) *Tablets* a serem disponibilizados aos estudantes, porém na modalidade doação. No momento os aparelhos estão sendo recuperados para que todos sejam utilizados a título de empréstimo, uma vez que o trabalho e atividades em período remoto já finalizaram. Quanto ao **apoio à participação em eventos e em esportes**, devido aos diversos cortes orçamentários, muitas atividades deixaram de ser realizadas, inclusive essas atividades de participação em eventos e esportes, no entanto, em anos anteriores, os estudantes e servidores faziam a previsão, tanto no PDI quanto no PAT. Mesmo com todas as dificuldades, o IFRR promoveu os jogos interclasse, os jogos de integração entre os *Campi*, assim como promoveu a participação nos jogos indígenas e jogos estaduais. Foi realizado levantamento para participação dos jogos entre estudantes e entre servidores, em várias modalidades, os jogos *intercampi*. Quanto à questão da **atenção e promoção à saúde**, foram realizadas palestras para os estudantes, sobre higiene pessoal, hábitos saudáveis alimentares, manuseio de alimentos, atendimentos a puérperas, além da realização de eventos voltados aos temas sociais e de saúde pública. As programações envolvem toda a comunidade acadêmica e tem como objetivo proporcionar um ambiente em que todos possam expressar e conversar sobre valorização da vida, cuidados com a saúde mental, desconstruindo ideias preconceituosas sobre o tema, além da atualização do cartão de vacina em parceria da Secretaria Municipal de Saúde. Sobre o **Auxílio Creche**, no momento, as unidades CAM, CAB, CBV, CBVZO E CNP ainda não dispõem de condições suficientes para ofertar o programa. Acerca do **Incentivo, promoção e apoio à cultura** de acordo com a DIPAE, os recursos disponibilizados pelo Governo Federal para atender ao PNAES não são suficientes para atender todas as demandas devido ao contingenciamento orçamentário, no entanto as unidades desenvolvem a demanda por meio de iniciativas como, projetos de extensão, envolvendo esporte e cultura, além da realização de

eventos, Mostras pedagógicas com apresentações culturais, desenvolvimento de estratégias dentro dos programas como: PBAEX – com 10 ações envolvendo esporte e cultura, IFCine - Múltiplos diálogos pelas trilhas do aprendizado; Treinamento de Iniciação Desportiva de Handebol; Marketing Digital, disseminando e aprendendo. Aproximadamente 30 ações sem bolsa, envolvendo a cultura e o esporte de maneira específica, Grupo de Estudos de Gênero e Culturas – GENC; CINEPSI - Discutindo o filme: O Som ao Redor da Cidade, subjetividade e cotidiano; 4º Gincana de Integração Cultural, Linguística e Pedagógica da Comunidade Indígena Truaru; Projeto Academia do Futebol. Sobre o **Auxílio a material didático-pedagógico**, os indicadores foram positivos, pois em algumas unidades os estudantes são beneficiados com kits escolares, contendo mochila, caderno, lápis, entre outros materiais de apoio para auxiliar no desenvolvimento das atividades acadêmicas, no decorrer do semestre. Em outras unidades, apesar do índice positivo e em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos durante o ano de 2022, não foi possível atender aos estudantes com material didático.

6.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 apresenta a **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**, a **Dimensão** que trata sobre as **ações de capacitação** realizadas pela instituição, foi avaliada positivamente e sobre a **divulgação**, afirma-se ser realizada por meio da página institucional, redes sociais e principalmente via e-mail institucional. De acordo com a DGP, juntamente com as CGP's, realizaram a divulgação de diversos cursos de capacitação, presenciais ou à distância, gratuitos ou pagos, organizados tanto por escolas de governos como Enap, EVG, Esaf, Senado, como por empresas e instituições do ramo de treinamentos referentes a temas voltados a administração pública. Como nos anos anteriores, toda a divulgação foi realizada por meio do e-mail institucional ou através de notícias no site do IFRR. A Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas da unidade tem empregado esforços para a divulgação das ações de capacitações no âmbito do IFRR, entretanto, é necessário reforçar que é de extrema importância que os servidores acessem seu e-mail institucional periodicamente para realizar o acompanhamento das informações institucionais, inclusive as divulgações das capacitações. Cabe ainda destacar que para as capacitações promovidas pelo IFRR, foi realizado divulgação através de *cards* e notas e grupos de whatsapp. No exercício em questão foram divulgados 656 cursos de capacitação, somando as divulgações realizadas em todas as unidades do IFRR. Sobre a **oportunização de participação**, ocorreu mediante registro por unidades do IFRR: Reitoria, 274 servidores (83 – semestre I/191 - semestre II); CBV, 255 servidores (40 – semestre I/215 - semestre II); CNP, 61 servidores (23 – semestre I/38

- semestre II); CAB, 103 servidores (2 – semestre I/101 - semestre II); CBVZO, 102 servidores (30 – semestre I/72 - semestre II); CAM, 96 servidores (29 – semestre I/67 - semestre II). Quanto ao **atendimento às necessidades do setor e do compartilhamento dos conhecimentos** adquiridos, anualmente o IFRR, de acordo com as orientações do órgão central, faz o Plano de Desenvolvimento de Pessoas/PDP, onde constam as necessidades de desenvolvimento dos setores e servidores, relacionadas à consecução dos objetivos institucionais. Em atenção a essa política, é indispensável que qualquer ação de desenvolvimento esteja relacionada às necessidades institucionais. Destacamos que os processos avaliados pela gestão de pessoas, no que diz respeito às ações de capacitação de servidor, passam pela apreciação e manifestação da chefia imediata, com posicionamento favorável ou não, em razão do atendimento às reais necessidades do setor. O compartilhamento de conhecimentos provenientes da capacitação, é natural que ocorra onde determinado servidor que recebeu a capacitação, repasse conhecimento aos demais servidores que exercem atividades afins e considerando o resultado da avaliação, será viabilizada a elaboração de material de orientação e incentivo à realização de eventos de compartilhamento de conhecimentos adquiridos, bem como a elaboração de fluxos procedimentais. Sobre a avaliação da **Política de Gestão de pessoas**, os resultados foram satisfatórios, no entanto, uma das metas registradas no Plano de Melhorias foi Aprovar Política de Gestão de Pessoas do IFRR. A ação desenvolvida foi a Articulação para a aprovação da minuta proposta ao CONSUP, no entanto, até o momento, o IFRR não dispõe de regulamentação interna aprovada acerca dessa Política, então, foi proposta pela equipe, minuta a ser apreciada pelo CONSUP. No momento vigora a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Sobre o **Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional** foi satisfatório, contrariamente a avaliação do ano anterior. No entanto, sobre o índice de insatisfação, há indicação para a criação de um novo formulário que atenda aos anseios dos servidores, que se proceda a atualização deste instrumento, proporcionando espaço para contribuições onde todos os servidores possam fazer sugestões a fim de atender essa demanda, ou ainda se proponha uma melhor apresentação dos itens no formulário e os critérios que são levados em conta, na hora da avaliação. Quanto **as ações de desenvolvimento e eficiência da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor**, os índices foram satisfatórios, tendo em vista que o IFRR dispõe da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), que tem por objetivo realizar programas e projetos que promovam a qualidade de vida e bem-estar de seus servidores, conta ainda com uma Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP) em cada *Campus*, que tem a finalidade de coordenar os projetos e programas da CQVSS, dessa forma, promoveu diversas ações com essa finalidade, tais como

Publicação de edital de credenciamento do Clube de descontos; construção de Mapa de Risco, Encontros, *lives*, Projeto de bem com a vida (Saúde íntima, Impacto das redes sociais, Consciência negra); Palestras (Saúde Mental, Ergonomia, Assédio e Preconceito); Publicação de Cards; Mini Curso de Fotografias e Cards; Ação dia das mães e Cards Dengue; SIPAT, JINTS 2022; Eleição Equipe Multiprofissional, Campanha Fevereiro Roxo – Lúpus; Abril – Autismo; Junho – Doador de sangue; Agosto – Esclerose Múltipla, Assédio Moral; Outubro Rosa; Novembro Azul; Dezembro Vermelho (HIV/AIDS). A Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social ainda faz o monitoramento dos atestados médicos apresentados pelos servidores, objetivando realizar ações para mitigar o adoecimento do servidor no ambiente de trabalho e fora dele, além do desenvolvimento de Rodas de Conversas mensais, com temas diversos.

Em relação a **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**, foram avaliadas **as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais**, e os resultados indicaram satisfação da comunidade e atendimento ao cumprimento dos projetos institucionais por meio dos resultados positivos. Isso indica que a instituição tem se empenhado em cumprir o que é idealizado desde os planejamentos iniciais dos macroprocessos e ligados ao conjunto de atividades para o cumprimento da missão. Atingir os objetivos estratégicos é o caminho a ser perseguido para a realização dos projetos, que são monitorados e avaliados, para tanto, o PAT é o instrumento pelo qual o planejamento ganha vida. É um planejamento integrado e coletivo. No entanto, os índices negativos expressam necessidades de reflexões e os respondentes precisam ser indagados sobre as suas insatisfações ou desconhecimentos. Sobre **a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados**, a avaliação foi satisfatória e trata-se dos Colegiados que representam a Instituição, tais como o Coldi (Colégio de Dirigentes), Consup (Conselho Superior) e NDE (Núcleo Docente Estruturante. O primeiro é um órgão colegiado de caráter consultivo, e tem por finalidade assessorar o Reitor no processo de tomada de decisões. O segundo é o órgão máximo do IFRR, de caráter consultivo e deliberativo, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei. O NDE constitui-se de um grupo de Docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Acerca dos resultados avaliativos insatisfatórios, a comunidade acadêmica sugere elaboração de uma cartilha de apresentação da Instituição descrevendo cada setor e suas atribuições, a ser entregue ao servidor no momento em que este for empossado, pois conhecer a estrutura organizacional e as respectivas competências é fundamental a todos, além de realizar divulgação dessas instâncias nas plataformas digitais. Em relação a **sistematização e a divulgação das decisões colegiadas**, observa-se que, pelos índices de

avaliação registrados, há uma margem significativa de melhoria no atendimento à comunidade interna, pois indica-se que o conhecimento sobre as decisões colegiadas são feitas pelos canais formais de comunicação, via site institucional e *e-mail*, sem que haja o necessário destaque ou uso das redes sociais para essa divulgação. Ressalte-se que a divulgação é feita de forma regular e sistematizada, e que o servidor deve buscar se apropriar dessas informações que, no entanto, podem se beneficiar de outras estratégias para facilitar seu acesso e circulação. Essa necessidade de melhoria pode se estender sobre **os trâmites adotados e o acesso da comunidade interna ao Calendário de Reuniões**, o qual obteve uma avaliação insatisfatória. Pode-se perceber que o principal canal de comunicação, o site institucional, é importante para registrar e publicizar o calendário e desenvolvimento das ações, mas insuficientes para alcançar a todos os servidores. A participação dos servidores no acompanhamento e apropriação das informações e decisões são fundamentais para garantir a representatividade e autonomia dos órgãos colegiados, tornando a comunidade parte ativa do processo, dessa forma sugere-se ampliação da divulgação do Calendário de Reuniões dos Colegiados, seja da Reitoria ou dos *Campi*. A avaliação sobre o **funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da instituição** foi positiva, sobretudo entre os professores, mas houve uma parcela considerável que se mostrou insatisfeita. A percepção sobre a efetividade de um processo de gestão depende, em boa medida, da comunicação sobre as decisões tomadas, do acompanhamento e avaliação do processo, se houve o impacto desejado no desempenho institucional. A visualização dessas etapas pela comunidade na forma de gráfico ou relato seria importante para dar materialidade e transparência a um processo que fica difuso, o que reforça a observação já referida na necessidade de investir na divulgação das políticas de gestão. Apesar da avaliação da **participação dos Campi nas tomadas de decisões** ter sido satisfatória, demonstrando que a direção na construção das decisões é democrática e participativa, ela demonstrou situações desiguais. Dois *campi* apresentaram índices que pode-se colocar como críticos, o CAB apresentou um alto índice de insatisfação sobre a efetiva participação ter sido satisfatória, seguido dos professores do CBVZO. São visões importantes por registrar lacunas, pontos que devem ser discutidos para tornar o envolvimento de todos, possível, observando o contexto social de cada unidade. Ressalte-se que as decisões são sempre tomadas em conjunto, após discussões em várias instâncias, incluindo a realização de comissões, consulta popular e outras formas de participação, de acordo com cada caso, até que uma questão esteja fundamentada para os gestores decidirem. E todo processo decisório está sujeito ao cenário complexo brasileiro e local, que nesse último ano foi bastante desafiador. Ao se observar o **processo de organização e execução no planejamento estratégico**, a partir da avaliação tem-se

uma visão positiva, demonstrando que as ações previstas foram executadas segundo o planejamento, mesmo com as condições adversas, sobretudo em relação aos recursos financeiros. Nesse caso, ressalte-se que o planejamento feito envolve uma previsão a partir de condições que podem se alterar e atrasar o andamento previsto, pois se trata de um processo dinâmico, nem sempre fácil de acompanhar, ainda mais pela descentralização dos *campi*. Necessário destacar os altos percentuais de índices de avaliação Regular e Desconheço, que refletem a necessidade de maior proximidade entre a execução do planejamento e a comunidade, inclusive explicando o andamento das ações. Quanto ao **conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais** a instituição obteve uma avaliação bastante satisfatória, resultado do esforço para facilitar o acesso e permitir a apropriação/conhecimento dos instrumentos normativos internos. Esse acesso e uso dos documentos normativos e organizacionais da Instituição impacta positivamente no desenvolvimento das atividades laborais, com segurança e celeridade na prestação de informações, na elaboração de documentos, no conhecimento de competência de funções e engajamento na instituição. Contudo, essa avaliação positiva é uma construção que depende de todos os servidores que formam a instituição, deve ser objeto de constantes mudanças de acompanhamento do cotidiano institucional. Cabe ainda reforçar o investimento em capacitações e qualificações, licenças, com o objetivo de oportunizar a construção desse conhecimento, fundamental para o desempenho das funções, bem como o crescimento intelectual. Sobre o **cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos** a avaliação foi positiva, embora cerca de 25% consideraram regular esse item. Todo processo administrativo demanda um protocolo que deve ser seguido, com a exigência de documentos, envio ao setor competente e a participação ativa do servidor para o seu andamento devido. Ocorre que algumas vezes um processo administrativo é novo para ele, demandando um tempo maior para a sua efetiva formalização. Nesse sentido, o uso do Suap para a tramitação de processos facilitou o fluxo e reduziu o tempo de tramitação, ainda passível de melhora na sua eficiência. Para a melhoria dos índices a Administração já está trabalhando no Programa Facilita (PORTARIA 1856/2022 - GAB/IFRR), o qual tem por objetivo "promover o aprimoramento dos processos de trabalho das áreas fins e meio do IFRR, por meio da implantação da Gestão por Processos e Gestão de Riscos". Em relação à **interação entre as Unidades**, a avaliação foi satisfatória, mas com uma boa margem para melhoria a essa questão, como se pode ver pelos percentuais dados como regular pelos professores, e Ruim por todos os servidores. Ainda nesse sentido, um considerável percentual de estudantes afirmou desconhecer a integração ou a avaliaram como regular, demonstrando desconhecimento. Neste último ciclo as atividades

presenciais retornaram com diversas demandas e desafios em cada unidade, sobretudo no primeiro semestre, mas deve-se destacar a promoção de diversas ações científicas, culturais, esportivas e outras pela instituição. A realização do FORINT, Jogos Intercampi e outros eventos dão visibilidade à interação entre a comunidade de cada unidade, o que é sempre bem-vindo e necessário para integração e contato com diversas realidades. Embora a presença física, o encontro pessoal deva ser priorizado, é importante salientar a importância dos formatos virtuais e híbridos de eventos como alternativas. Uma importante iniciativa de interação foi feita pela Reitoria ao realizar encontros presenciais em casa unidade, a REITORIA ITINERANTE, possibilitando a escuta dos servidores e estudantes, onde o maior objetivo foi promover a integração entre a Reitoria e os cinco campi do IFRR. Sobre a **Política de Segurança da Informação e Comunicação** cujo objetivo é “fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações”, a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, registrou como meta para desenvolver nos próximos ciclos, a atualização da POSIC e como ações: constituir comissão para atualização dessa política, publicar a política de segurança e elaborar cartilha de segurança para usuários do IFRR. Nesse sentido, em 2022, houve a aprovação das seguintes resoluções: Resolução 661/2022 - CONSUP/IFRR661 e Resolução 685/2022 - CONSUP/IFRR, que atualizaram os Regimentos do Comitê de Governança Digital e Comitê Gestor de Segurança da Informação do IFRR, respectivamente. Além disso, está previsto no PAT 2023 da DTI, ainda no primeiro semestre de 2023, a instituição de comissão para a atualização da POSIC.

Sobre o SUAP – Mobile, que avalia o conhecimento, a utilização, a satisfação no uso, e a facilidade sobre o uso do aplicativo, de acordo com a DTI, durante o ciclo de 2022, foi possível realizar a manutenção do aplicativo Mobile do SUAP. No segundo semestre de 2022, a Coordenação de Desenvolvimento e Suporte a Sistemas realizou várias correções no aplicativo, que havia apresentado instabilidades e erros devido às mudanças na arquitetura do SUAP. O aplicativo é desenvolvido e mantido pelo IFRR, cabendo a esta Diretoria de Tecnologia da Informação realizar as devidas configurações para o uso. Ressalta-se que a maioria dos usuários do SUAP-Mobile são os estudantes e, portanto, houve a integração do SUAP como conteúdo do componente curricular de Informática Básica. Nas aulas sobre SUAP, os estudantes são orientados, dentre outras coisas, a responderem o questionário socioeconômico, emitirem declaração de vínculo e consultarem boletim de notas e faltas. Além disso, cartazes com tutorial do SUAP-Mobile foram disponibilizados em pontos estratégicos da instituição. A avaliação do **SUAP acerca da facilidade de uso, o trabalho nos módulos, as dificuldades e facilidades, e possibilidade de adequação de ferramentas, de acordo com as necessidades**, demonstra, no geral, que a

comunidade acadêmica está satisfeita com esse sistema. O SUAP é um sistema moderno, funcional e unificado, que viabiliza o desenvolvimento de atividades de forma mais rápida e dinâmica, além de possuir uma interface facilitadora para uso independente. No que se refere ao Ensino, sua maior contribuição foi no registro e acompanhamento escolar e, atualmente, é possível identificar avanços na utilização do SUAP, quanto aos demais serviços disponíveis, como: trâmite de processos administrativos e de ensino; encaminhamento e solicitação de serviços; ações de gestão de pessoas e acompanhamento do ensino. Um aspecto relevante hoje é a assinatura eletrônica de diplomas e certificados. No entanto, o SUAP possui diversos módulos e funções, o que requer conhecimento adicional para usá-lo eficientemente em sua forma mais aprofundada. Atualmente as demandas são registradas por meio de chamados realizados diretamente no SUAP e a DTI tem como Meta, centralizar as demandas de TI de todas as unidades na central de serviços do SUAP e como ação, melhorar a base de conhecimentos da Central de Serviços do SUAP. Além disso, a DTI planeja, no exercício 2023: oportunizar pelo menos 4 treinamentos em módulos específicos do SUAP; elaborar Manuais a serem disponibilizados aos usuários, por meio da implantação do sistema de wiki com manuais dos módulos do SUAP; elaborar oficinas virtuais de produtividades, com objetivo de elaborar plano de cursos para servidores, bem como viabilizar cursos do tipo *mooc* para alunos/servidores; instruir as dimensões estratégicas do IFRR referente aos módulos de sua competência, com oferta de treinamento com as dimensões e para cada dimensão. Por fim, no PAT 2023, nas metas 6.1 e 7.3, está planejado a integração entre o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e SUAP, essa integração vai melhorar ainda mais a produtividade dos servidores envolvidos na área acadêmica de EAD institucional. Vale ressaltar que, apesar do SUAP ser desenvolvido pelo IFRN, a equipe da DTI tem implantado métodos de desenvolvimento de software para amenizar o processo de modificação de código do sistema e de alguma forma, tornar o sistema mais aplicável à nossa realidade. O método implantado, conhecido como LPS (linha de produto de software), foi uma estratégia utilizada para reutilizar de forma sistemática, a construção de sistemas que pertencem a um mesmo domínio. Acerca das **condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo Programa de Gestão** foi regulamentada pela Resolução 628/21 - Consup e, traz uma série de instruções a respeito da aptidão para aderir a esse modo de trabalho. Por exemplo, a resolução afirma que o teletrabalho não poderá reduzir a capacidade de atendimento de setores que atendem ao público para tanto, os servidores passaram por um processo de capacitação, via Ambiente Virtual de Aprendizagem, para a execução de suas atividades laborais por meio do teletrabalho/home Office, com a finalidade de permitir o funcionamento da instituição e atender a

comunidade acadêmica e externa. Assim, percebe-se que o Programa é sempre condicionado às entregas, que é o resultado do esforço empreendido na execução de uma atividade sendo definida no planejamento e com data prevista de conclusão, conforme os normativos, dessa forma é necessário um alto grau de comprometimento do participante no programa. Alguns servidores não se adequaram ao modelo e retornaram ao trabalho presencial. Neste sentido, conclui-se que os índices negativos estão relacionados aos servidores que não se adaptaram ao programa.

No que diz respeito à **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**, e considerando o **conhecimento sobre os recursos orçamentários**, foi avaliado acerca da **forma de planejamento quanto à execução dos recursos**. Todos os anos, cada Unidade Executora do IFRR (*Campus/Reitoria*) faz a previsão do orçamento para custear as despesas objetivando manter o pleno funcionamento das atividades e contratos. Nesse sentido, as equipes responsáveis fazem o planejamento para a execução dos recursos da sua Unidade, de acordo com a previsão da Lei Orçamentária e do Plano Anual do Trabalho (PAT). Desta forma, vale ressaltar que o PAT é uma ferramenta essencial para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI (2019-2023), com objetivo de desenvolvimento contínuo da Instituição. Vale ressaltar que, de acordo com a Diretoria de Administração, o planejamento institucional, que é realizado por meio do PAT, é uma ação específica da Prodin, divulgada amplamente na instituição pelas mídias sociais, na página do órgão, em reuniões e por *e-mails*. A construção da ferramenta é realizada por toda gestão do IFRR, por meio de um processo coletivo, a partir de reuniões realizadas com representantes de todos os *Campi* e da Reitoria, pois no documento são inseridas todas as metas e ações administrativas e pedagógicas a serem atingidas. Os recursos orçamentários da Instituição, no ano de 2022 foram destinados às despesas discricionárias tais como: serviços terceirizados, água, luz, esgoto, internet, sistemas digitais recorrentes (sistema de acesso a biblioteca, segurança digital) e necessários ao funcionamento e manutenção predial, lixo hospitalar, etc. Os investimentos foram mínimos e de acordo com a necessidade exigida, seja por demanda de avaliação externa, seja por definição de forma coletiva da gestão mediante estas demandas. Por fim, de acordo com o Plano de Melhorias, a equipe responsável pelo orçamento, registrou como meta para o ciclo seguinte, Melhorar as ações de divulgação do orçamento institucional nas unidades que compõem o IFRR, e como ações, estipulou, Manter ação de divulgação do orçamento: planejamento e execução via canais oficiais (murais e site da instituição) e reuniões administrativas periódicas. Quanto a **autonomia dos campi, na utilização dos recursos**, observa-se que as ações se dão via discussão no Colégio de Dirigentes, órgão em que se define prioridades, definição das ações e gastos discricionários sob a análise do orçamento, balizado com índices e metas necessárias para atingir na Instituição como

um todo e em cada unidade. **No que se refere a investimentos**, estes são definidos a partir dos TEDs, das Emendas Parlamentares, porém, em nossa Instituição, estes investimentos por parte dos nossos parlamentares, se dá de maneira tímida e, necessariamente não são distribuídos de forma linear, pois os parlamentares estabelecem prioridades a esta destinação. É importante destacar que, após a distribuição/divisão do orçamento, todos os *campis* (exceto o CAB, que é um *Campus Avançado* e está diretamente ligado à Reitoria), possuem autonomia administrativa, patrimonial e financeira para executarem seus orçamentos de forma discricionárias. Entretanto, essa discricionariedade deve respeitar as metas pré-estabelecidas no PAT e PDI e, depois de descentralizados os créditos, cabe a Pró Reitoria de Administração/Proad, apenas o monitoramento da execução. Todas as decisões são apresentadas semestralmente em reuniões administrativas no início do semestre, bem como, a publicação na página dos *campis*, o orçamento planejado para ciência e análise de todos os servidores. A equipe do orçamento registrou como Meta, o atendimento quanto a autonomia de aplicação do orçamento das unidades, definido na Matriz Orçamentária, com ações registradas de levar ao conhecimento dos servidores, estudantes e comunidade em geral, o modelo descentralizado de distribuição dos recursos orçamentários, utilizando os meios de divulgação da instituição. Sobre **a aplicação nas áreas de funcionamento**, em 2022, considerando o escasso recurso, as prioridades seguidas foram as relacionadas à assistência estudantil (contemplando a área de Ensino), as ações de funcionamento e as demandas do ensino, pesquisa e extensão. **Quanto à aplicação na área de capacitação**, os gestores registraram no Plano de Melhorias, definir com as demais dimensões que compõem cada unidade, a forma de distribuição dos recursos de capacitação e como ação, promover meios de capacitação em *company*, a fim de atender os planos de capacitação anual de forma mais eficiente e econômica. **Quanto à aplicação de recursos na área de Ensino**, se dá, majoritariamente, em nível de Assistência Estudantil (política de assistência) que obedece a critérios próprios e são coordenados pela Coordenação de Assistência Estudantil-CAES, que mediante a Política de Assistência/Diretoria de Ensino e em conjunto com a Diretoria de Planejamento, estabelecem os critérios e Editais para execução desta política. Observa-se também que, de acordo com o PAT, a locação de recursos para essa área, é estabelecida por meio das Metas, as quais foram registradas como Garantir 5% do orçamento próprio de investimento para fortalecimento das bibliotecas, bem como manter e ampliar a oferta de vagas para os cursos do IFRR, atingir a relação de estudantes por docentes e o número de ingressantes em relação ao total de matrículas, eficiência acadêmica, reduzir o índice de evasão e retenção, Manter, implantar e dar funcionalidade aos NAPNES e NEABIs, ofertar projetos e programas como PIBID, Residência Pedagógica, INOVA,

Monitoria. **Quanto à aplicação na área de Pesquisa e Inovação**, os recursos empregados na pesquisa foram destinados a Programas e Editais de Iniciação Científica (PIBICT e Clup). Houve uma intensa divulgação, por parte da Dipesp, entre docentes, técnicos e estudantes a fim de participarem das ações de pesquisa. Durante a vigência do Edital para seleção de bolsistas pelo PIBICT, o número de inscritos foi inferior à quantidade de bolsas ofertadas. Todavia, a Dipesp criou o Clube de Pesquisa (Clup), cuja proposta também era a de oferecer oportunidade de desenvolvimento em iniciação científica. Com isso, os recursos referentes às bolsas do PIBICT não utilizadas foram realocados no Clup (DIPESP). Ainda, de acordo com o PAT, o objetivo estratégico da equipe da pesquisa foi fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte e para tanto, as metas para potencializar a realização dessa estratégia foram, dentre elas, Ampliar em 10% ao ano o quantitativo de Grupos de Pesquisas Institucionais; Ofertar em no mínimo 01 programa institucional de pesquisa para discentes e 01 para servidores; Atingir o quantitativo de 21 projetos de pesquisa com financiamento externo; Alcançar o quantitativo de 05 periódicos científicos institucionais; Alcançar o quantitativo de 280 publicações científicas de servidores; Ofertar 06 cursos lato sensu e 04 cursos stricto sensu; Alcançar 01 projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) por ano, totalizando 05 e 02 registros de propriedade intelectual por ano, totalizando 10. Como resultados até o presente momento, houve orientações para a criação do grupo de pesquisa GEPASA: Grupo de ensino, pesquisa e extensão em produção animal sustentável na Amazônia, Acompanhamento das produções; Divulgação dos editais; Comunicados e articulação entre os servidores; Cadastramento de novo grupo de pesquisa na plataforma SUAP IFRR; Workshop de iniciação científica, Projetos como PIBICT e PIVICT, PIPAD, - PIBITI, PIBIC, Publicações, Oferta de Cursos. **Quanto à aplicação na área de Extensão**, no decorrer do ano de 2022, foram lançados dois Editais de bolsa de extensão, o PBAEX e o PIPEX, onde as propostas de projetos foram submetidas via SUAP e passam por um processo de análise e o julgamento das propostas são efetuados no sistema de “avaliação duplo-cego”, por profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e integrantes do Banco de Avaliadores de Projetos/Atividades de Extensão do IFRR. Os dois Editais divulgados no site da instituição, e-mail institucional, em grupos de WhatsApp onde estão presentes os gestores, coordenadores de curso, professores, técnicos e líderes de turma; além da divulgação em reunião administrativa que ocorre no início de cada semestre. Por fim, o objetivo estratégico registrado pela Extensão no PAT foi Ampliar e fortalecer as ações de extensão do IFRR em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões

regionais, para tanto, as metas estabelecidas foram, dentre elas, Atingir 50% de docentes e 23% de alunos envolvidos com as ações de extensão, bem como aumentar em 30% essas ações tanto quanto o público beneficiado; Atingir 25% de egressos inseridos no mundo de trabalho; Pré-incubar 05 novos projetos por ano; Aumentar em 23% o total de cursos FIC e Livres ofertados; Celebrar 05 novas parcerias com instituições públicas, privadas e movimentos sociais organizados por ano. Dessa forma, como todos os outros pilares da instituição já registrados anteriormente, o **orçamento é personificado na realização das ações**, as quais são citadas: publicação de editais (PBAEX, Programa Qualifica Mais Progredir), orientação de servidores, Curso de Formação Inicial e Continuada MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (FIC MEI) Encontros presenciais nas unidades com as equipes da Extensão; Pagamento anuidades (FAUBAI-2022); Gincana de Integração Cultural, Linguística e Pedagógica; Programa de Capacitação em Educação Empreendedora. **A divulgação do recurso aplicado** se dá da seguinte maneira: 1 - Apresentação semestral, em reunião administrativa, no início de cada semestre letivo, como primeira ação do Encontro Pedagógico. Nesta ocasião, a Diretoria de Planejamento apresenta e discrimina o orçamento de maneira a se fazer compreender a utilização dos recursos quanto às despesas discricionárias e investimentos como também traz em imagens evidências do que foi realizado, como aquisições, reformas 2 - Publicação do orçamento planejado, na página da Unidade, para ciência e análise de todos os servidores; 3 - Encaminhamento de necessidades e demandas a cada setor do Ensino, Pesquisa e Extensão para possíveis aquisições. Nesta ação, cada Departamento e Coordenação é sensibilizada a construir o processo de aquisições e outras demandas de maneira coletiva. Atualmente, o SUAP passou a contar com a funcionalidade Execução Orçamentária, que pode ser acessada na aba ADMINISTRAÇÃO e, após isso, na opção ORÇAMENTO, ou acessando diretamente o link https://suap.ifrr.edu.br/tesouro_gerencial/execucao/. Conforme informações do diretor do DEORC, a funcionalidade apresenta em tempo real a execução do orçamento da instituição, separado por *Campus*, ação da despesa, natureza da despesa, nota de empenho, processo, valor, etc. **Em relação a clareza nos critérios de utilização do orçamento**, o IFRR tem a apresentado os critérios de utilização do orçamento em diversos eventos, a exemplo, dos Encontros Pedagógicos, tanto com a apresentação de quadro de valores referentes aos recursos destinados à Assistência Estudantil, quanto ao valor total destinado ao recurso orçamentário disponível para o desenvolvimento das demais ações em 2022. Entretanto, é necessária uma ampliação na divulgação quanto ao Orçamento e que seja apresentado mais vezes no decorrer do ano, além de ser pulverizado por diversos meios de comunicação dentro do IFRR. Sendo necessário o aperfeiçoamento na divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar e

diversificar os canais de divulgação utilizados. **Quanto a realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário** no IFRR, considerando que os *Campi* do IFRR, apresentam recursos orçamentários limitados e destinados predominantemente aos serviços essenciais para o desenvolvimento das atividades (limpeza, segurança e energia), torna-se limitado realizar um planejamento orçamentário entre os servidores. Como sugestão, acredita-se ser necessário que as Direções/Departamentos, possam realizar um planejamento de reuniões de forma imersiva para conceituar e sensibilizar maior compreensão quanto a questão apresentada. Contudo, em relação a este quesito, há a realização de reuniões específicas envolvendo os segmentos responsáveis pelo planejamento das ações relacionadas ao orçamento previsto, para garantir o pagamento das despesas institucionais. Essas reuniões ocorrem, no início de cada ano letivo, com todos os servidores que formam as unidades (Professores e Técnicos). Entretanto, a realização participativa (professores, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário ainda precisa ser aprimorada, pois embora se dê divulgação e sensibilização quanto a participação de todos, na discussão e entendimento do que constitui o orçamento, (tanto na página como nas reuniões), ainda precisa que a sensibilização seja efetiva e ampla, pois fica perceptível a necessidade de que todos entendam as ações, estimativas, conheçam e percebam os valores, definições do que são despesas permanentes e cotidianas, o que significa investimento e o impacto deste na administração do IFRR.

6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O **Eixo 5** é formado pela **Dimensão 7** a qual diz respeito à **infraestrutura física**. A Dimensão contempla questões referentes a **disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pelo IFRR**, onde os índices positivos na avaliação deste item, tanto por parte dos professores quanto dos técnicos, demonstram que a instituição disponibiliza materiais e equipamentos para o melhor desenvolvimento de suas atividades, a exemplo do empréstimo de computadores, mediante cautela de empréstimo, que pode ficar sob posse do servidor por até seis meses. Além disso, também é possível solicitar materiais por meio do módulo Almojarifado Virtual do SUAP. Ainda assim, é necessária ampla divulgação e publicidade dos materiais e equipamentos disponíveis no IFRR, por parte da gestão. Em relação ao **suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas**, de maneira geral, percebe-se resultados positivos quanto ao suporte técnico prestado. A Tecnologia da Informação e da Comunicação Institucional é uma das dimensões estratégicas do Plano Anual de Trabalho do IFRR (PAT, 2022). De acordo com o relatório de avaliação do PAT 2022, referente a essa dimensão,

foram aprovadas as resoluções: 660/2022 - CONSUP/IFRR, de 12 de maio de 2022, que institui o Regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação do IFRR e a 661/2022 - CONSUP/IFRR, e o Regimento do Comitê de Governança Digital do IFRR. A aprovação dessas resoluções foi fundamental para a promoção da tecnologia da informação do IFRR. Algumas ações foram executadas ou parcialmente executadas a fim de aprimorar o suporte de TI, dentre elas pode-se citar: orientação aos usuários para solicitar seus atendimentos através dos serviços de chamados do SUAP; processo está em andamento para contratação e implantação de solução de rede sem fio; ações corretivas e preventivas da rede computadores; publicidade às ações de TI que abrangem as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, conforme surgem as demandas; apoio para a realização e divulgação de eventos e atividades pedagógicas; rotinas de backup e checagem dos dados para garantir a integridade dos dados em uma eventual restauração. No IFRR, o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP é regido por meio da Resolução 570/2021 - CONSUP/IFRR, de 25 de maio de 2021, onde apresenta as definições a respeito de mecanismos, funcionalidades e utilização. A satisfação de professores e técnicos, demonstrada por meio da avaliação positiva, o SUAP vem cumprindo o que se propõe, que é auxiliar nos processos administrativos e acadêmicos, por meio de diversos módulos, como trâmites de processos, documentos, portarias, preenchimento de diários e frequências de componentes curriculares.

Sobre o ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI, dentre as principais reclamações relacionadas ao ambiente, nota-se o excesso de ruído na sala dos professores devido à quantidade de docentes em uma única sala, que dentre outras atividades, realizam atendimento ao aluno. Como previsto no PAT, construído pela equipe da DGP, uma das ações previstas é promover programas de prevenção das doenças e acidentes relacionados ao trabalho (SIPAT, Jints, clube de afinidades, campanhas, entre outros), com resultado esperado na sensibilização e cooperação dos servidores e setores no processo de prevenção, sendo desenvolvida a Palestra Ergonomia no trabalho e doenças ocupacionais.

No que tange a disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado, as boas avaliações devem-se principalmente ao acesso facilitado ao recurso disponível no SUAP, por meio do módulo Almoxarifado Virtual. Os índices negativos estão atrelados principalmente ao desconhecimento dessa disponibilidade e ao acesso a esses materiais. Portanto, sugere-se ampla divulgação dos materiais existentes e suas formas de acesso. Referente às condições **de atendimento às atividades educacionais,** os questionamentos foram acerca da **manutenção e disponibilização de documentação acadêmica,** na qual, ficou demonstrado que a maioria dos professores estão satisfeitos porque essa documentação pode ser encontrada nos canais oficiais da instituição, como *e-mail, site* e SUAP, revelando que os

professores fazem uso desses canais e caso não encontrem algum documento, recorrem às coordenações de curso e/ou ao departamento de ensino, para orientação, no entanto os índices negativos na avaliação dos professores podem ser explicados, pelo fato, do ingresso de novos professores na instituição, onde há sempre uma rotatividade muito grande de servidores e que, os mesmos ainda estão em fase de ambientação nos setores administrativos. Sobre os **recursos Didáticos-Pedagógicos**, foram aplicadas variadas atividades, desde a aquisição de materiais permanentes, elaboração e distribuição de materiais (apostilas), aquisição de notebooks e dentre outros. Além disso, contribuíram para a avaliação positiva, Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos a infraestrutura dos *campi*. A avaliação negativa foi mais elevada devido as unidades oferecem prioritariamente o ensino agrícola e, portanto, as atividades de ensino em áreas didáticas de campo são fundamentais. Nas unidades da Capital, a avaliação foi positiva. Com a pandemia da COVID-19, as áreas didáticas de campo, bem como os laboratórios didáticos ficaram sem utilização e, conseqüentemente, sem manutenção e alguns itens e recursos necessários para seus plenos funcionamentos ainda estão sendo providenciados para a revitalização completa desses espaços. Sobre as **salas de aulas** a avaliação foi positiva, no entanto houve um percentual, elevado de professores que consideraram o requisito como negativo, pois destacaram que as salas de aulas apresentam problemas quanto ao isolamento acústico, iluminação, infiltração no teto, quadros brancos, televisores e pouco espaço para comportar as turmas. Sugere-se uma visita dos gestores as salas de aulas no sentido de verificar o que pode ser melhorado. Sobre os **laboratórios**, a avaliação foi positiva, no entanto, em alguns *Campi* a percepção foi que os laboratórios não estão equipados com uma estrutura básica o suficiente para atender as demandas dos estudantes e professores, além disso, foi observado que muitos laboratórios estão ocupados por materiais que não fazem parte do ambiente, isso requer um olhar mais cuidadoso no sentido de promover adequação aos espaços. Em relação à **biblioteca** a avaliação foi positiva, no entanto, o percentual de avaliação Ruim em ambos os grupos chamou à atenção, pois demonstrou que existem algumas dificuldades no que se refere a falta de bibliotecário, falta de acervo necessário para atender às demandas e falta de espaço físico adequado, impactando no resultado da avaliação. Sobre o **auditório** a avaliação foi considerada como negativa, pois apenas uma das cinco unidades do IFRR possui auditório, o restante possuem apenas espaços improvisados para a realização das atividades demandadas a serem realizadas e, atualmente não temos previsão orçamentária para a construção. A **sala de professores** foi um dos requisitos avaliados mais negativamente em todas as unidades do IFRR, principalmente no que diz respeito a falta de espaço suficiente para comportar todos os professores e por não possuir

materiais de trabalho em condições adequadas como computadores, impressoras multifuncionais entre outros itens essenciais ao desenvolvimento da atividade docente, no entanto, a avaliação dos estudantes foi positiva, apesar disso, houve um percentual considerável de estudantes que desconhecem a sala de professores, tal fato se relaciona, principalmente, pela falta de **espaços adequados para atendimento aos estudantes**, obrigando os professores a realizarem o atendimento individualizado em espaços alternativos, como a sala de aula, biblioteca e laboratórios de informática, deste modo, sendo esse requisito um dos mais criticamente avaliados como negativo, sugere-se que durante os planejamentos sejam realizadas reuniões com equipes individualizadas, no caso os professores, para que a gestão ouvir sugestões e trocar informações necessárias a melhoria do processo. Sobre os **espaços de convivência**, foram avaliados de forma positiva e consideram as instalações adequadas nos espaços da biblioteca, restaurantes dos *campi* e ginásio de esportes, além de espaços como alojamentos e área de convivências em corredores, porém algumas unidades consideram que os espaços de convivência não estão adequados. Sobre o **acesso à Biblioteca Virtual**, consideraram como positiva a avaliação, visto que, em 2015 por meio da resolução nº 242/CONSUP, aprovou-se o Regimento Interno do Sistema Integrado de bibliotecas no âmbito do IFRR, além disso a instituição garantiu 5% do orçamento próprio de investimento para fortalecimento das bibliotecas. Vem sendo realizadas atividades de incentivo ao acesso a biblioteca virtual e elaboração de tutoriais em vídeos e encartes nos *Campi*, os índices negativos devem-se, principalmente, ao desconhecimento da biblioteca virtual, do sistema Pergamum, dos materiais disponíveis, bem como os tutoriais e encartes elaborados nos *Campi*, assim, sugere-se ampla divulgação da Biblioteca virtual. Acerca da avaliação das **estações individuais e coletivas na biblioteca**, em boa parte das avaliações dos professores essas instalações precisam ser melhoradas e padronizadas para que os estudantes possam realizar suas atividades de ensino e pesquisa na biblioteca, além disso, a questão do difícil acesso à internet, ausência de estações de estudos individuais em alguns *Campi*, foram relatados como problemas pelos professores e estudantes que costumam frequentar esse ambiente de estudo. Sobre os **espaços para guarda e organização do acervo**, foi avaliado positivamente, no entanto foram relatados algumas dificuldades encontradas nesses espaços nos diferentes *Campi* do IFRR, assim como: Falta de um bibliotecário, falta de prateleiras para acomodar o acervo e a biblioteca funcionar em um espaço improvisado, outro fator que ficou bem evidente na avaliação foi o percentual de estudantes que desconhecem os espaços para guarda e organização do acervo, tal fato pode estar relacionado ao fato do ingresso de novas turmas e os mesmos não terem se apropriado dos espaços da instituição. Sobre as **condições de infraestrutura física**, nos

questionamentos sobre as **instalações sanitárias**, o item foi considerado positivo por parte dos professores e técnicos, porém os estudantes a consideraram negativa. Podemos constatar que a demanda maior dos estudantes no uso das instalações, e também por ser o público maior, sentem-se mais vulneráveis de alguma forma, ainda nesse contexto, no que se refere a Engenharia de Segurança do Trabalho. A Instituição encaminhou uma planilha, via SUAP aos Departamentos de Administração e Planejamento (CAP, DAPs e DAPLAN) das Unidades do IFRR, setores responsáveis pela aquisição de recarga/troca de extintores, preenchidas com informações das condições físicas e de uso dos equipamentos de combate a incêndio e realizadas visitas técnicas para orientar os servidores destes Departamentos; levantamento *in loco* das condições dos extintores de incêndio, nas Unidades, com condições de **limpeza e segurança**. A Planilha servirá de base para o acompanhamento e manutenção das condições da instalação. Sobre a **manutenção patrimonial**, a avaliação foi considerada positiva, embora o percentual dos estudantes não tenha sido expressivo, já que essa atividade é desempenhada pelos técnicos. Apesar da avaliação satisfatória, observa-se também que há um percentual descontente com a manutenção patrimonial. É importante olhar para o público alvo da instituição: os estudantes. Ao ouvi-los, muitos reclamaram da manutenção das centrais de ar e ventiladores, principalmente nos períodos mais quentes. No período de chuva também há problemas, os estudantes reclamam de goteiras nas salas de aulas. Sobre a **acessibilidade aos equipamentos de informática**, observou-se uma satisfação positiva no entanto, percebe-se uma preocupação no acesso a esses equipamentos para atenderem às necessidades institucionais e educacionais. O IFRR possui um laboratório de informática para uso dos estudantes durante as aulas. Apesar dos computadores do laboratório não serem suficientes para atenderem todos os estudantes, a biblioteca também disponibiliza equipamentos para uso de servidores e estudantes para fins de pesquisas. Sobre os **espaços para a alimentação**, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e estudantes. Existem Unidades com espaços compartilhados com servidores e estudantes. Não há um espaço exclusivo para servidores, porém a unidade dispõe de duas pequenas copas onde os servidores utilizam para fazer café ou aquecer algum alimento. Em outra unidade, os servidores contam com uma cozinha improvisada com microondas, geladeira e fogão. Enquanto que os estudantes utilizam mesas e cadeiras instaladas no centro do corredor do bloco de ensino e um microondas. Em uma terceira unidade o lugar da alimentação é na sala dos professores ou no refeitório, enquanto para os técnicos há um espaço no *Campus* ou no refeitório também. Em contrapartida, os alunos têm apenas o espaço do refeitório para alimentação (aqueles que recebem o auxílio-alimentação), o que aglomera o quantitativo de pessoas no horário do almoço.

Na Reitoria, há apenas uma pequena cozinha. Em relação aos espaços com **luminosidade, ventilação e conforto térmico**, observou-se uma satisfação positiva por parte dos professores, técnicos e estudantes com boa iluminação e ventilação natural. Já quanto à iluminação artificial, sempre que necessário é feita a manutenção e troca das lâmpadas em todos os setores. Quanto ao conforto térmico, há uma empresa contratada para manutenção das centrais de ar. De forma que sempre há necessidade, é feita a manutenção. O conforto térmico é uma grande dificuldade em uma das unidades do IFRR, o problema das centrais de ar danificadas ou ineficientes. Segundo a gestão do *Campus*, esses aparelhos das salas de aula estão com problemas técnicos desde o início da construção da Unidade, em razão do atraso na conclusão da obra e na entrega do prédio. Por isso os aparelhos instalados ficaram dois anos sem uso e suas engrenagens emperraram, ocasionando problemas na sua manutenção e funcionamento. Em uma das Unidades do interior, o *Campus* é amplo e aberto, o que favorece o conforto térmico fora das salas de aula. De acordo com levantamento de condições de trabalho no Prédio da Reitoria, houve relatos de iluminação insuficiente nas salas administrativas. Diante disso, foi comunicado à Diretora do Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO), e sugerido para a Gestora, a possibilidade de elaboração de projeto luminotécnico no prédio da Reitoria, com a finalidade de melhorias na Luminância dos setores ocupacionais. Quanto à ventilação e conforto térmico, alguns setores com ruídos em centrais de ar condicionado, contudo foi solicitada a aquisição de dosímetro (em andamento) para aferir ruído em ambientes, a fim de verificar o limite de ruído tolerado. Com relação a **Higiene dos ambientes**, observa-se que apesar do resultado ser considerado positivo, de modo geral, os servidores e estudantes apontam para a necessidade de melhorar a higiene na estrutura física dos *Campi*. O processo de higienização do ambiente dos *Campi* é executado por empresa terceirizada, e a contar pelo contentamento dos servidores, a empresa está realizando um trabalho adequado, inclusive por ser acompanhada por um fiscal de contrato ativo e eficiente. No que se refere ao **Controle de entrada e saída**, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e estudantes, no entanto, devido não possuir um portão automatizado, a entrada e saída de pessoas fica um pouco comprometida, sendo o controle ineficiente, uma vez que, o vigilante necessita realizar suas rondas diárias para verificação da segurança predial. Uma das unidades da capital possuem quatro entradas, uma entrada com serviço de portaria e com presença de um servidor e de vigilante 24h armada, e presença de vigilante circulando nos corredores da Instituição, acerca da entrada e saída de pessoas, esta é precedida da anotação em documento próprio, o nome, registro ou matrícula, cargo, órgão de lotação e tarefa a executar no IFRR, não sendo permitido entrar trajando roupas curtas ou inadequadas. Em uma das unidades já houve a

elaboração de um Manual e procedimentos de controle de entrada e saída de pessoas e bens materiais. Neste sentido, as implementações devem ser feitas de forma gradativa para oportunizar mais segurança nas unidades do IFRR. De acordo com o Contrato Administrativo 3/2022 - CGCON/DIRAD/PROAD/IFRR, o qual trata sobre prestação de Serviços, entre o IFRR e a empresa FBX - Serviços de Segurança Ltda, que é a contratação de serviços continuados de Vigilância Patrimonial Armada, de forma contínua, dentro dos limites dos imóveis da contratante, nos postos fixados, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, com Posto de Vigilância com escala de trabalho definidas de segunda-feira a domingo, envolvendo vigilantes em todos os turnos e em postos específicos. Dessa maneira, a guarda patrimonial de reversa e todos os turnos são cobertos por equipes que realizam a ronda no prédio diuturnamente, realizando o controle de entrada e saída na Reitoria e demais unidades. Com relação às adequações **da estrutura predial** (hidráulica, elétrica, sanitária), observa-se que os índices entre os respondentes foram positivos, mas a estrutura predial (hidráulica, elétrica e sanitária) ainda necessita de alguns ajustes para assim atender as demandas dos respondentes. Devido às intempéries do tempo, a estrutura predial, com pinturas, forro das salas e instalações elétricas e hidráulicas necessitam de vistorias para reparos, periodicamente. São constantes e justas as reclamações sobre a falta de estrutura básica, como a presença de goteiras, vazamentos e quedas internas de energia, envolvendo inúmeros fatores, como a falta de responsabilidade das empresas contratadas e as dificuldades de orçamento para resolver demandas básicas das unidades. Com relação ao **espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA**, observa-se que em uma das unidades há um índice considerável para os indicadores Regular e Ruim ou Desconheço entre os três segmentos consultados. Provavelmente, esse resultado seja devido à falta de conhecimento por parte da comunidade interna sobre a existência de uma sala exclusiva para a CPA, equipada com computador, impressora e internet, como é o caso da Reitoria. Em outra unidade, atualmente esse espaço é dividido com outro setor, isto é, a sala não comporta as reais necessidades da CPA. Na terceira unidade, a CSA/CBVZO possui um biombo na sala de administração do *Campus*, devidamente identificada e equipada com computador, mesa, gaveteiro com tranca e acesso a uma impressora que é compartilhada com outros setores. A avaliação negativa deve-se ao desconhecimento da comunidade interna e também da divulgação da própria comissão. Na Reitoria, a sala da CPA é equipada com mesas e cadeiras para Reuniões das equipes, armários, arquivos, geladeira, filtro, mesas individuais, computadores e impressora. A estrutura é suficiente para o trabalho de dois colaboradores e em caso de Reuniões, atende de 5 a 7 pessoas. Caso necessite de um espaço maior, utiliza-se a sala de Reuniões da Reitoria. Sugere-se que as Equipes

gestoras das Unidades possam providenciar um espaço individual para a atuação das CSAs, pois essa medida impacta positivamente na avaliação Externa da Instituição. Sobre a **infraestrutura de transportes disponíveis** para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação observou-se uma insatisfação por parte dos Professores, uma vez que, o transporte existente em uma das unidades, não corresponde às necessidades para utilização de aulas práticas, devido a sua grande maioria, serem realizadas em área rural. Outro fator, é que não foi construída uma garagem na unidade. Em uma segunda unidade, essa atividade tem funcionado com recursos no limite e esses problemas orçamentários refletem diretamente nos resultados obtidos. A terceira unidade informa que a instituição atende às demandas educacionais, no momento em que é necessário fazer deslocamento para as atividades de campo. Conforme informação do responsável pelo setor, o transporte da Reitoria atende perfeitamente as demandas solicitadas. Sobre a **acessibilidade**, com relação a **identificação nas portas**, foi observado altos índices da avaliação positiva que devem-se às ações executadas no ano de 2022 voltadas para melhoria da acessibilidade com implantação de pisos táteis que percorrem todos os espaços das unidades, colocação de barras de segurança nas rampas de acessibilidade, com a presença dessas sinalizações e das placas nas verticais, que estão localizadas nas portas das salas de aula. Cada setor possui placas de identificação na Língua Portuguesa escrito por extenso em caixa-baixa, com a primeira letra de cada palavra em caixa-alta, outros como o NAPNE, além da Língua Portuguesa, há o uso da Libras. Essa sinalização foi registrada em duas unidades. As demais estão em processo de adequações e aquisição de materiais. Na **Reitoria** as obras, as reformas e a aquisição de equipamentos necessários ao atendimento à acessibilidade são planejadas pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras e devem ser previstas nos Planos Anuais de Trabalho institucional, dessa forma, procurando o Departamento responsável, a informação é que no ano de 2022 não foi trabalhada a necessidade de identificação nas portas, no entanto, informa-se que a solicitação de trabalho com a acessibilidade foi recebida pelo Departamento, e que fará parte do planejamento de 2023. É fundamental que as obras de construção e adequação de acessibilidade no prédio da Reitoria e nos *Campi* sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as diversas normas e legislações vigentes que dizem respeito a necessidade de construções e adequações em ambiente educacionais e públicos para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Avaliou-se acerca da **acessibilidade sobre a identificação no estacionamento**, em uma das unidades, os segmentos de professores e técnicos avaliaram de forma negativa. No entanto, ressalta-se que na unidade, o estacionamento possui as devidas identificações, com quatro vagas para grupos específicos. Na

segunda unidade observou-se uma satisfação Positiva para Professores e estudantes, no entanto, Negativa entre os Técnicos, porém pode-se ver que este possui as devidas identificações para os grupos especiais, possui também rampa de acesso adequada para a entrada de cadeirantes. Sugere-se que sejam feitos reparos periódicos na pintura dos sinais de identificação no local do estacionamento, pois com o tempo estas identificações vão desaparecendo naturalmente. Verificou-se que na terceira unidade, o espaço do estacionamento é amplo, coberto com material lonado que garante sombra e proteção aos veículos, protegendo-os contra intempéries. A sinalização no espaço do estacionamento ainda apresenta alguns problemas pontuais, mas no geral, garante boa qualidade na comunicação e semiótica de placas e cores, o que refletiu no resultado da pesquisa. Na quarta unidade, localizada no interior do estado, os altos índices negativos demonstram tanto a insatisfação quanto o desconhecimento de ações referente à acessibilidade. Algumas ações foram realizadas para sanar essas lacunas, como a solicitação para aquisição/contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia para construção e adequação de acessibilidade, formalizado por meio de processo eletrônico. Além disso, em fevereiro de 2022, foi realizada reunião de gestão do IFRR para mapeamento de demandas de infraestrutura - Exercício 2022, que dentre as pautas, foi abordada a demanda de obras de acessibilidade no *Campus*. A Reitoria é instalada em um prédio alugado, assim, as instalações não atendem integralmente às normas técnicas vigentes referente as vagas acessíveis. No entanto, o Departamento Técnico de Engenharia e Obras continua trabalhando no projeto executivo para a construção da nova sede da Reitoria, conforme previsto no PDI 2019-2023, com o intuito de atender integralmente as demandas. Sobre a questão das **rampas**, observou-se uma satisfação Positiva para Professores, Técnicos e estudantes, uma vez que as unidades possuem rampa de acesso na entrada, no entanto, observa-se que novas instalações estão sendo construídas e não estão sendo observados tais requisitos. No maior *Campus* do IFRR, foi feita a instalação de plataformas elevatórias, o que coloca a unidade na condição de 100% de acessibilidade no que tange à acessos, a diferentes níveis de pisos, ou por rampas, ou por plataformas, ou por elevador, no entanto, os elevadores estão desativados para manutenções, isso reforça a insatisfação por parte de 6,25% dos Estudantes. Na entrada principal do prédio da Reitoria, o acesso se dá por intermédio de uma rampa, a qual passou recentemente por reforma e manutenção, porém as entradas que dão acesso aos jardins, continuam desativadas, com madeirames impróprios para uso. As entradas na lateral do prédio também são atendidas parcialmente por rampas e no momento encontram-se em uso. Com relação aos **equipamentos** de informática **adaptados**, observou-se uma avaliação Negativa por parte dos Professores,

Técnicos e estudantes, uma vez que, não existem teclados em braille disponíveis nas Unidades de ensino em algumas unidades. No *Campus* Boa Vista, temos teclados em braille na coordenação do NAPNE, com impressora para imprimir em braille, mas constantemente falta o papel específico para este tipo de impressão, porém, há mobiliário necessário para o atendimentos de alunos portadores de necessidades especiais. Os alunos que têm chegado à Instituição estão sendo atendidos com eficiência e dedicação da equipe, pois o *campus* tem trazido melhorias e adequações a acessibilidade. Com relação às **Instalações sanitárias** observou-se que um dos banheiros adaptáveis não possui porta e dois estão interditados. Na segunda unidade, existem banheiros com instalações sanitárias, no entanto, observa-se que: 1. a porta de acesso não segue as recomendações técnicas e a rampa de acesso possui um desnível do piso, prejudicando a saída do cadeirante. As avaliações negativas realizadas pelos respondentes da maior unidade do IFRR pode ser um alerta de que existe a necessidade de reformas ou ampliação nas baterias de banheiros no *Campus*, objetivando otimizar ao máximo a confortabilidade e a funcionalidade. A segunda unidade da capital, conta com cinco banheiros adaptados e acessíveis a cadeirantes, ou banheiros PcDs. Todas essas instalações sanitárias estão de acordo com as normas da ABNT. Ao conferir tais instalações, notou-se que apenas dois banheiros estão em funcionamento, um está interditado, localizado no primeiro prédio administrativo, e dois estão prestes a serem inaugurados dentro da área da quadra poliesportiva. As instalações sanitárias da Reitoria fazem parte de todo o quadro de construção antiga, estando necessitando constantemente de manutenção, dessa forma, para que possa atender o que exige a lei, a Reitoria teria que mudar de prédio, tendo em vista que o Contrato de Aluguel é um fator limitador para algumas modificações e os banheiros adaptados é uma delas.

7. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

EIXOS	DIMENSÕES	
<p>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p>	<p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reavaliar o trabalho das comissões -Incentivar o compartilhamento de informações sobre as ações desenvolvidas pela CPA. -Investir na permanência do processo de autoavaliação para que a tão sonhada cultura avaliativa seja internalizada e que o impacto seja percebido. - Incentivar a divulgação do Relato Institucional. -Sensibilizar os gestores para que utilizem o Relatório em seus planejamentos institucionais; -Reforçar o trabalho nos setores, salas de aulas e entre todos que fazem parte da comunidade acadêmica; - Acompanhar a alimentação do Plano de Melhorias; -Solicitar que as demandas descritas no Instrumento sejam atendidas; - Articular a relação dos setores com a CPA, -Trabalhar com os líderes de turmas e inserir em suas pautas, a dinâmica da CPA; - Certificar os estudantes participantes da Comissão; -Providenciar Declaração de Comparecimento para estudantes membros das Comissões Setoriais; -Construir uma cartilha, contendo a dinâmica da CPA, Fluxo da CPA, Calendário dos períodos de atuação;
<p>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</p>	<p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o conhecimento da missão, fazendo parte das ações promovidas, especialmente daquelas que possam aproximar comunidade externa. - reforçar sobre a relação da Missão com o PDI, PAT e Relatório; - Desenvolver ações para reduzir os indicadores negativos; - Ampliar a divulgação do PDI na instituição, principalmente por meio de cards, cartazes e banners, físicos e/ou, preferencialmente, virtuais. -Monitorar os resultados alcançados em comparação àqueles

		<p>previstos no PDI e sua apresentação nas unidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a comunicação com a comunidade interna para verificar a necessidade de melhoria/atualização do PDI. - Sensibilizar os servidores e estudantes sobre a importância da participação de todos no PDI; - investir no processo de publicização e divulgação, tanto dos instrumentos quanto das ações institucionais, a exemplo da ação de itinerância realizada pela Reitoria; - Divulgar as ações desenvolvidas pelos setores/servidores; - incentivar a participação dos técnicos administrativo e dos professores no desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação; - Ampliar os meios de divulgação das informações, bem como democratizá-las; - Despertar o interesse dos servidores em conhecer e participar mais ativamente do processo institucional; - fortalecer a importância de se conhecer o PPI; - Facilitar o seu acesso das informações no site institucional, - Realizar diálogos que abordam a temática, assim como realizar a divulgação dos resultados desses instrumentos;
	<p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações integradas entre gestão, docentes e demais membros da comunidade acadêmica; -Engajar os professores e estudantes com pesquisa e extensão; - Utilizar os grupos de WhatsApp, em especial aqueles que envolvam os estudantes, como outra ferramenta para essa divulgação; -Investir mais em capacitação dos servidores, para assegurar o processo de qualificação da aprendizagem; - Oferecer oportunidades e possibilidades de acesso às políticas públicas de assistência; -Garantir as condições de acesso da população a instituição, por meio da oferta de vagas nos cursos. - Promover articulação entre os setores da unidade com o intuito

		<p>de organizar práticas inovadoras e empreendedoras, sendo necessário para isso, o apoio da Gestão com uma governança mais democrática e participativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar reuniões para ouvir e também construir ideias coletivas; -Ampliar os conhecimentos acerca das necessidades da comunidade local, isto é, aplicar pesquisas na comunidade; -Divulgar as informações quanto às práticas de empreendedorismo promovidas pelas unidades tanto no site institucional, quanto nos e-mails e grupos de WhatsApp, que envolvam os estudantes; - Utilizar banners e cartazes informativos nos quadros de avisos para a divulgação das ações; -Fomentar a construção de conhecimentos acerca de todos os temas e situações que fazem parte da dinâmica e rotina institucional para o cumprimento das metas e ações que dão vida a instituição; (servidores) - Desenvolver ações institucionais para o acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas; - Ampliar a divulgação da Política de Inclusão Institucional, assim como das ações de inclusão realizadas; -Realizar levantamento dos servidores (Pessoas com Deficiência) e proporcionar atendimento, acompanhamento e acolhimento, preparando espaços e atividades adaptadas a cada necessidade; - Disseminar uma cultura da educação inclusiva dentro das unidades; - Realizar capacitações para os docentes e para a comunidade; - Realizar maior divulgação da Política de Inclusão institucional entre os estudantes; -Criar painéis interativos com os estudantes, objetivando incentivá-los a participação; - Elaborar pesquisas de intenção com atividades pré determinadas, disseminar, compilar e dar os resultados aos estudantes;
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> -Relacionar as atividades referentes às temáticas ao calendário escolar dos professores, dessa forma os estudantes trabalharão a política de inclusão de forma transversal às disciplinas; - Aplicar pesquisas para ter levantamentos periódicos, objetivando conhecer melhor as necessidades apresentadas entre os estudantes; -Investir na contratação de profissionais para o AEE, uma vez que o número de servidores das equipes multidisciplinares que realizam o acompanhamento desse atendimento é reduzido e cada vez mais ingressam estudantes que demandam esse tipo de atendimento; -Ampliar e fortalecer os mecanismos de informação para todo o corpo de profissionais e de estudantes da instituição; -Organizar o funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência; - Capacitar os servidores para saber tratar com a devida presteza que o assunto exige; - Criar o NEABI e NAPNE em todos os <i>Campi</i> do IFRR. -Atualizar os planos de cursos por uma comissão ampla, para torná-los mais próximos às demandas do mercado de trabalho; - Promover contato constante com a comunidade, para conhecer as necessidades locais, por meio de Aplicação de pesquisas, questionários e promoção de reuniões; - Implementar medidas que possam ser mais efetivas na aplicação dos conhecimentos científicos produzidos pelos estudantes do IFRR; -Debater com todos os setores da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a fim de atender de fato, as necessidades e implementação de novos cursos. - levantar junto aos setores de assistência, às necessidades educativas e sociais dos estudantes , bem como a demanda reprimida e trabalhar junto aos espaços dos Eventos Científicos no levantamento das informações;
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover maior integração entre as unidades do IFRR; - Estabelecer parcerias com o governo estadual, prefeituras, empresas privadas e demais órgãos públicos;
<p>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</p>	<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar com urgência a questão da qualidade da internet, nos <i>Campis</i>; - Ofertar Cursos de Capacitação Docente para uso da carga horária em EaD, na oferta de cursos presenciais (e consequentemente para uso de recursos de TDICS); - Conhecer (pesquisar) e avaliar melhor as demandas do Corpo Docente, e quais as condições poderiam ser oferecidas para auxiliar um maior desenvolvimento diante do cenário; - Oportunizar mais estrutura de tecnologia da informação e comunicação (internet) e aulas práticas para os estudantes. - Fortalecer os trabalhos realizados em equipe para que o planejamento das estratégias esteja alinhado e contemple os casos individualizados de cada aluno, conforme suas necessidades; - Ampliar a divulgação dos serviços disponíveis para apoio e atendimento pedagógico aos estudantes, pois muitos deles desconhecem; - Melhorar o planejamento para que esse remanejamento sazonal de servidores não dificulte ou inviabilize o atendimento; - Solicitar cooperação as unidades, sobretudo ao CBV, para auxiliar as unidades menores que necessitem de apoio pedagógico; - Incluir uma questão sobre contribuição do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) no formulário de avaliação de cursos de licenciatura; - Ampliar a carga horária no plano de trabalho docente, por projeto aprovado no INOVA; - Promover maior articulação entre os setores das unidades com o intuito de organizar práticas inovadoras e empreendedoras; - Praticar os princípios de governança democrática e participativa, realizando reuniões para ouvir e também construir ideias coletivas, além de ampliar os conhecimentos acerca das necessidades da comunidade local; - Realizar avaliação do INOVA em instrumento específico para esse fim e aplicado com o público beneficiado na execução dos

		<p>projetos contemplados nos editais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a divulgação do Projeto INOVA; - Melhorar a divulgação de Editais do Programa de Bolsas de Monitoria, e, além disso, ofertar um maior número de bolsas; - Divulgar a interação do PPC e sua relação com as atividades práticas e o fazer profissional, por meio de encartes virtuais interativos, vídeos explicativos e grupos de trabalhos contínuos; - Promover ações para incentivar o engajamento dos Professores e Estudantes com pesquisa e extensão; - Ampliar o acompanhamento pedagógico no desenvolvimento dos currículos; - Realizar avaliação junto aos egressos que se integraram ao mercado de trabalho, sobre as competências adquiridas durante sua formação; - Orientar os professores para que apresentem os Planos de ensinamentos, conteúdos previstos nos componentes curriculares e objetivos esperados dos estudantes, nos primeiros dias de aulas. - Aperfeiçoar as ações integrativas do ensino, pesquisa, extensão e inovação no IFRR; - Melhorar os canais de comunicação dentro das unidades, promovendo reuniões periódicas para esclarecer possíveis dúvidas e sensibilizar sobre a importância do ensino, pesquisa e extensão; - Melhorar a efetividade da realização de oficinas nas unidades do IFRR, tendo como base a questão da homologação da política editorial e das capacitações que foram realizadas para a produção científica; - Intensificar as ações, divulgar os editais em reuniões extraordinárias, para que possamos intervir de forma positiva para a produção, divulgação científica e incentivo financeiro; - Informar com antecedência os valores destinados para investimentos em publicações de e-books; - Ampliar a divulgação do apoio institucional para produção acadêmica e divulgação científica; - Apoiar financeiramente a disseminação dos trabalhos científicos em outros meios: como fóruns, encontros e congressos científicos;
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de colaboradores do <i>Campus Avançado Bonfim</i> e conseguir maior aporte de recursos para qualificação técnica destes, levando em consideração o quantitativo de contemplados por área ou formação; - Ampliar o apoio e a divulgação das ações para eventos externos, assegurando a participação aos Professores, Técnicos e Estudantes; - Aplicar pesquisas objetivando conhecer qual a real situação da nossa comunidade para assim, implantar novos cursos que sejam significativos para atender à localidade; - Intensificar os cursos de capacitação, extensão e FIC de curta, média e longa duração no ramo de alimentação e produção de eventos; - Ampliar a divulgação das ações da AGIF no IFRR e intensificar o incentivo à produção científica que resulte em transferência de tecnologia à sociedade; - Implementar iniciativas no território, que favoreçam ações cooperativistas, associativas e comunitárias, as quais podem gerar grandes impactos positivos nos arranjos produtivos locais; - Trabalhar com os estudantes as práticas empreendedoras de criação de produtos e despertar a criatividade, como oportunidade de geração de renda e divulgação de produtos locais; - Aplicar/Revisar uma carga horária adequada e justa para o quadro V e VI em todos os itens da Carga Horária atribuída para execução de projetos como o PIPAD e outros; - Avaliar o Programa PIPAD no ato de culminância dos projetos, no <i>campus</i> em que o professor é lotado; - Simplificar os processos de submissão e prestação de contas de Programas como o PIPAD e outros projetos; - Intensificar a divulgação e ampliar os prazos de submissão dos editais do PIBICT e PIVICT; - Incentivar os estudantes a participarem de eventos científicos e ofertar palestras sobre a relevância do "pensar científico e da criatividade"; - Dar mais visibilidade aos projetos que estão em execução; - Viabilizar mais temas transversais voltados à área de Energias Renováveis;
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar feiras em parcerias com a prefeitura local e regiões próximas, bem como buscar meios para aprovação nos editais da PROPESQ, podendo assim demonstrar na realidade o que é feito quanto a Energia Renovável; - Estender parcerias dos <i>campis</i> com o CBV, para a criação de FIC de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, aprovado pela Resolução 665/2022-CONSUP/IFRR. - Diminuir o grau de complexidade dos projetos de pesquisa na área de Energias Renováveis para que possam ser contemplados por outros editais de programas institucionais no campo da pesquisa, como o Pibict, Pivict, Pibic, Pibit e Pipad; - Implementar nas unidades do IF em Roraima a instalação de um sistema contínuo de informações e diagnóstico em tempo real do consumo de energia elétrica na Reitoria e nos cinco <i>Campi</i> da instituição; - Desenvolver estratégias e ações mais efetivas para a sensibilização de Professores e Técnicos para a criação de novos grupos de pesquisa; - Adotar medidas de ampliação e divulgação das atividades e editais de competência da AGIF; - Melhorar as práticas institucionais para a promoção do empreendedorismo junto aos servidores e estudantes; - Ampliar a criação de cursos lato sensu para o aperfeiçoamento dos professores da rede pública; - Divulgar nas unidades, os Programas de Pós-Graduação; <p>Viabilizar visitas das coordenações dos Programas de Pós-Graduação nos <i>Campi</i>, bem como consultar a especialização dos profissionais através dos seus currículos para contribuírem nos Programas de Pós-Graduação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a publicização das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão nas unidades; - Aumentar o apoio às atividades de execução dos projetos de extensão nas unidades, bem como realizar audições e sondagens junto à comunidade interna e externa sobre suas reais necessidades; - Aprimorar e ampliar, por meio da Coordenação de Extensão das unidades, os investimentos na divulgação das ações relacionadas à comunidade acadêmica assistida pelas ações de extensão; - Desenvolver ações específicas para estimular os Professores a
--	---

		<p>investir tempo em seus planos semestrais, objetivando proposição de projetos em suas áreas de estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar através da Coordenação de Extensão, um trabalho em sala de aula com os estudantes, visando explicar o processo dos editais, os requisitos e como fazer um projeto, além de orientar para que os professores também sejam multiplicadores dessa informação; - Utilizar todos os canais de comunicação possíveis, como e-mails, redes sociais, site da Instituição, além de promover, divulgar e incentivar a presença dos interessados em reuniões voltadas às questões da extensão; - Fortalecer e executar as políticas de acompanhamento junto aos Egressos; - Realizar o Encontro anual de Egressos em todas as unidades; - Socializar dentro das unidades, os resultados dos projetos de extensão que são apresentados no FORINT; - Ampliar a expansão dos convênios para a realização de estágios externos; - Estudar e traçar como metas, estratégias para o acompanhamento dos egressos; - Pensar em ações periódicas para a divulgação da política de Estágio, assim como a fixação de informes em quadros, banners e folders, comunicação via correio eletrônico institucional com os estudantes e professores; - Consolidar mais as ações para acompanhar os estudantes após a saída destes do IFRR; - Criar uma comissão permanente, responsável pelo acompanhamento dos Egressos, em cada unidade; - Atualizar e disponibilizar canais de contatos para que os Professores e Técnicos possam se comunicar com os grupos de Egressos objetivando aplicação e divulgação de pesquisas, cursos e projetos; - Contratar profissionais habilitados nas línguas indígenas para que a barreira linguística seja superada no âmbito do CAM/IFRR; - Otimizar a comunicação entre os <i>Campi</i> e a Coordenação de Relações Internacionais, por meio da promoção de palestras e estudos sobre as resoluções acerca da internacionalização, além de maior divulgação das oportunidades que surgem;
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a página da Coordenação de Relações Internacionais no site institucional e demais informações; - Ofertar cursos de idiomas por meio da CORINTER; - Verificar o real motivo de tantos estudantes afirmarem desconhecer o atendimento prestado na modalidade EaD; - Desenvolver pesquisas de satisfação visando conhecer os problemas enfrentados pelos estudantes; - Buscar conhecer quais são as insatisfações dos estudantes, visto que podem ser de fácil resolução, uma vez que a percepção majoritária é de um serviço eficiente; - Definir ações estratégicas, especialmente, aquelas que devem ser implementadas para atendimento às necessidades do estudante, a fim que esse se sinta como centro do processo educacional e desenvolva as habilidades necessárias para o uso do AVA na interação com professores, tutores e colegas de turma; - Empreender pesquisa de satisfação para compreensão dos pontos que estão incomodando os estudantes no relacionamento com os tutores; - Realizar pesquisa de satisfação para registrar as razões para os índices de desconhecimento da pesquisa; - Instaurando uma ação de divulgação permanente acerca dos cursos na EAD, para que o percentual de Estudantes que desconhecem seja reduzido; - Otimizar a capacitação dos Docentes com a oferta de cursos EAD para que os envolvidos possam participar mais autonomamente; - Criar fluxos claros no processo de construção, montagem e organização dos componentes curriculares no AVA; - Intensificar a divulgação dos cursos em EaD nas redes sociais, nos sites institucionais, na imprensa e internamente, no <i>Campus</i>, entre os estudantes e os servidores, visando ampliar o conhecimento da comunidade a respeito dos cursos ofertados nessa modalidade; - Melhorar o serviço de internet da instituição; - Divulgar e incentivar o uso da tecnologia, promovendo cursos de capacitação, utilizando-se das ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis para enriquecer o fazer pedagógico;
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a incentivar o uso das tecnologias em ciclos de capacitação, sempre tentando trazer mais informações relevantes para a comunidade acadêmica. E essas capacitações também podem ser estendidas aos estudantes, visto o grande percentual de respostas mostram desconhecimento sobre tais estratégias.
	<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o site da instituição com uma estrutura atualizada, objetivando facilitar o acesso à informação pela comunidade; - Relançar o Portal da instituição, adequando-se ao novo padrão do Governo Federal; - Incluir as informações mais completas no Portal da instituição; - Melhorar o layout e organização das nossas páginas institucionais; - Divulgar de forma mais efetiva, os diversos canais de comunicação, para que os índices negativos sejam superados; - Massificar a importância da ampliação dessa divulgação nos mais diversos canais de comunicação, como por exemplo: e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais, etc; - Otimizar os dados apurados, deve-se cultivar a cultura de informar ao setor sobre o planejamento de ações, para a promoção da comunicação, por meio de campanhas internas para toda a comunidade escolar. Assim, as campanhas de divulgação do setor são encorajadas; - Ampliar as ações de divulgação no <i>site</i>, buscando um maior apelo para a participação de todos por meio de panfletagem e <i>banners</i> informativos no roll da instituição; - Melhorar a circulação de informações entre os estudantes, visto que esse público avaliou negativamente a circulação de informação interna; - Apontar para a importância de nunca nos descuidarmos de zelar pelas práticas da boa comunicação e de seguirmos as regras previstas para a Redação Oficial dentro da unidade, visando garantir uma comunicação interna eficaz e eficiente; - Intensificar as ações para uma melhor circulação da informação interna entre a comunidade escolar; - Melhorar os índices negativos, que ocorreram após o retorno das aulas remotas, em que o aumento nas programações e a maior disseminação de conteúdos e programações tornaram mais intensa a necessidade de informação;

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar novas estratégias visando tornar mais eficiente o atendimento à comunidade por meio de canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais); - Fazer um levantamento institucional buscando saber quais são os meios e ferramentas que a comunidade usa para acessar as informações, a partir daí, excluir as menos acessadas; - Observar as avaliações regulares e ruins e assim, buscar melhorar e observar o fato da equipe responsável para atender essa demanda ser reduzida, uma alternativa seria ampliar o pessoal envolvido nessa atividade; - Reforçar meios para que os canais de comunicação se tornem cada vez mais eficientes e mais acessíveis; - Implementar ferramentas mais eficientes e atrativas para divulgação do IFRR; - Intensificar a interação, pois essa se mostra o melhor meio de integração entre os nossos públicos; - Repensar os meios de divulgação dos eventos como atrativos para a melhoria dos índices institucionais; - Ampliar o alcance das ações da Coordenação da Comunicação Social; - Intensificar a cultura de utilização da Coordenação da Comunicação Social, para a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR por meio de campanhas publicitárias; - Desenvolver um sistema de comunicação durante os intervalos das aulas, a exemplo de rádio interno; - Divulgar melhor o papel da Ouvidoria do IFRR, como por exemplo, a criação de panfletos e/ou divulgação em mídias digitais (ex. e-mail, Instagram, WhatsApp e Facebook); - Publicizar dentro e fora da instituição nos canais comunicativos, o papel da Ouvidoria; - Ampliar a divulgação nas redes sociais da instituição e, assim, possamos atingir ao público estudantil que se comunica preferencialmente por esses meios digitais; - Conscientizar/sensibilizar os servidores a utilizarem os e-mails institucionais para o recebimento de informações do IFRR, bem como da Ouvidoria; - Desenvolver a divulgação e a aproximação entre a Ouvidoria e a comunidade acadêmica por meio de <i>banners</i>, oficinas, ouvidoria
--	--

		<p>itinerante aos moldes da ação já praticada pela Reitoria Itinerante;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os servidores e os estudantes para a importância do acesso à Ouvidoria para soluções de problemas dentro da instituição; - Melhorar a divulgação da Ouvidoria e, dessa forma, melhorar o acesso por meio dos canais que já estão disponíveis para a comunicação tanto interna quanto externa à instituição; - Ampliar a divulgação do trabalho da Ouvidoria; - Direcionar aos demandantes um retorno do andamento de cada etapa de movimento da demanda solicitada ou apontada, para que aquele que demandou tal ação, esteja ciente do posicionamento institucional; - Investir, nos próximos anos, em divulgação e conscientização para utilização dos meios de comunicação do IFRR; - Promover a Ouvidoria;- Ampliar a divulgação nas redes sociais da instituição e, assim, possamos atingir ao público estudantil que se comunica preferencialmente por esses meios digitais; - Conscientizar os novos e os antigos servidores a utilizarem os e-mails institucionais para o recebimento de informações do IFRR, bem como da Ouvidoria; - Desenvolver a divulgação e a aproximação entre a Ouvidoria e a comunidade acadêmica por meio de <i>banners</i>, oficinas, ouvidoria itinerante aos moldes da ação já praticada pela Reitoria Itinerante; - Sensibilizar os servidores e os estudantes para a importância do acesso à Ouvidoria para soluções de problemas dentro da instituição; - Melhorar a divulgação da Ouvidoria e, dessa forma, melhorar o acesso por meio dos canais que já estão disponíveis para a comunicação tanto interna quanto externa à instituição; - Ampliar a divulgação do trabalho da Ouvidoria; - Direcionar aos demandantes um retorno do andamento de cada etapa de movimento da demanda solicitada ou apontada, para que aquele que demandou tal ação esteja ciente do posicionamento institucional; - Investir, nos próximos anos, em divulgação e conscientização para utilização dos meios de comunicação do IFRR; - Promover a Ouvidoria.
--	--	--

	<p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as medidas assistenciais, principalmente na alimentação, moradia e transporte, visto que grande parte dos nossos estudantes são de origem humilde, residem na área rural e em comunidades indígenas; - Continuar a implementar os planos de permanência do Estudante na instituição, para fortalecer os auxílios estudantis, principalmente com o fornecimento de auxílios e bolsas de estudos para os estudantes; - Publicar editais para oferta de disciplinas de dependências com o intuito de melhorar a permanência e êxito dos Estudantes, bem como, a implantação do Plano Institucional para melhorar as avaliações; - Implementar a constituição de uma comissão permanente, com reuniões periódicas, pelo menos 1 vez por mês para traçar e acompanhar as ações para prevenção das causas de evasão e retenção e divulgar entre a comunidade acadêmica essas ações; - Trabalhar mais a divulgação das ações realizadas pela Comissão de Assistência Estudantil bem como compartilhar os resultados; - Elaborar estratégias pré e pós conselho/colegiado em conjunto com todos os setores do ensino com o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e execução das ações nos Conselhos de Classe e Colegiado o que pode refletir melhorias no desempenho escolar dos estudantes; - Divulgar durante o acolhimento aos novos estudantes e pais, os setores que trabalham diretamente com o público estudantil; - Apresentar todas as etapas de acompanhamento pedagógico e os resultados das ações; - Divulgar o acompanhamento e trabalhar com ações preventivas, a exemplo do pré-conselho de classe; -Ampliar as medidas assistenciais, principalmente na alimentação, moradia e transporte; -Reavaliar os Plano de Permanência Êxito Estudantil; - Fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil; -Divulgar as ações das Políticas de Assistência Estudantil, bem como compartilhar os resultados; -Promover retorno mais efetivo nos casos apresentados no conselho de classe e dar ciência aos interessados; -Divulgar mais sobre processo de Eleição envolvendo líderes de
--	---	--

		<p>turmas (Objetivos, responsabilidades...);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disseminar a cultura da educação inclusiva dentro da unidade; - Estruturar equipe e definir um espaço físico para o NAPNE; - Atuar no NAPNE de forma mais visível e significativa para comunidade acadêmica; - Criar Comitê para Atendimento Educacional Específico, ou Comissão Permanente, com ações previamente definidas; - Implantar os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) nos <i>campi</i> que ainda não possuem; - Promover mais efetivamente o envolvimento dos estudantes nas ações do NAPNE e NEABI; - Designar coordenadores e técnicos administrativos que possam articular juntamente com a comunidade externa, projetos voltados as funcionalidades ao NEABI. - Promover campanha de esclarecimentos sobre as funções do setor pedagógico; - Contratar servidor para atuar na equipe pedagógica das unidades; - Promover ações para os estudantes conhecer os setores e as funções que os servidores desempenham; - Promover avaliação das ações das coordenações de cursos no gerenciamento de suas atribuições e assim buscar o feedback quanto ao seu desempenho com o demais segmentos; - Promover estratégias para evitar a rotatividade de coordenadores de cursos; - Apresentar os trabalhos da coordenação de curso a comunidade; - Capacitar os coordenadores ao ingressarem nos cargos. - Providenciar ambiente para atendimento individualizado aos Estudantes; - Alinhar estratégias entre setor pedagógico, coordenação de curso e professores, visando o satisfatório atendimento individual ao estudante; - Divulgar os atendimentos destinados aos estudantes, como o
--	--	---

		<p>reforço escolar e atendimento individualizado pelo professor;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar aos servidores, a apresentarem as propostas de seus setores no ato das Reuniões; - Promover a aquisição de novos exemplares de livros, revistas e outros materiais que possam contribuir com o desempenho escolar dos estudantes; - Providenciar fotocopidora na biblioteca (CNP), para fortalecer o atendimento despendido ao público; - Promover campanha de esclarecimentos sobre a Coordenação de Assistência Estudantil; - Promover atenção à gestão dos insumos hospitalares para manter um estoque abastecido, para que não acarrete paralisação nos atendimentos odontológicos e médicos; - Alinhar o calendário de ações da Coordenação (COAES) ao do departamento escolar e suas respectivas coordenações; - Contratar profissional de psicologia para os <i>Campi</i> e para os turnos de atendimento; - Promover a oportunidade de apresentação do trabalho da Psicologia (CBV) na etapa de acolhimento aos estudantes; - Contratação profissional de Serviço Social para o CAM, objetivando acompanhamento urgente aos estudantes; - Promover ações que desenvolvam integração socioafetiva entre os servidores, estudantes e professores; - Promover a oportunidade de apresentação do trabalho do Serviço Social (CBV) na etapa de acolhimento aos estudantes; - Promover amplamente a divulgação dos horários de atendimento dos setores aos estudantes; - Sugerir parcerias juntos aos órgãos de saúde via coordenações de cursos, para que os estudantes tenham acesso aos atendimentos; - Ampliar o número de vagas dos auxílios ofertados aos estudantes; - Melhorar a divulgação interna em relação a oferta dos auxílios; - Promover ampliação do programa de auxílio transporte; - Divulgar efetivamente o edital de concessão de auxílios ao
--	--	---

		<p>estudante por meios digitais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação da ação de inclusão digital, por meio das mídias e plataformas digitais; - Divulgar o Programa de Apoio à Inclusão digital para o ensino médio, técnico e superior, durante a acolhida de novos estudantes; - Ampliar o quantitativo de computadores, com acesso à <i>internet</i>, nas bibliotecas. - Inserir como ações de investimento em infraestrutura, a construção de espaços destinados à prática de atividades físicas e esportivas, em especial onde não há nenhum, como forma de incentivo à prática de esporte; - Adotar medidas que evidencie as ações de inclusão digital desenvolvidas na Instituição; - Realizar as manutenções preventivas nos computadores e equipamentos eletrônicos, além de implantar rede sem fio de <i>internet</i> aberta aos estudantes nos <i>campi</i> que não a disponibilizam atualmente; - Estimular os estudantes a participarem de eventos promovidos pela Instituição, além de possibilitar que os mesmos possam ir a outros locais que estejam sendo desenvolvidos cursos, congressos, seminários, fóruns e eventos educativos; - Promover estratégias de divulgação das informações referentes aos eventos da Instituição e dos <i>campi</i> para que os estudantes tenham acesso; - Organizar jogos entre os <i>campi</i> e as escolas de seus respectivos bairros adjacentes, também como incentivo à prática de esporte; - Estabelecer diálogo entre os <i>campi</i>, para que dentro das suas possibilidades, desenvolvam ações de promoção à saúde aos estudantes, especialmente com o apoio dos <i>campi</i> que possuem equipe multiprofissional mais estruturada; - Melhorar as estratégias de divulgação das ações/serviços relacionadas à atenção e à promoção à saúde realizadas pelas Coordenações de Assistência Estudantil aos estudantes; - Incluir nos calendários dos <i>campi</i>, os eventos culturais; - Adquirir materiais/instrumentos musicais, esportivos e culturais; - Contratar professores especialistas na área da dança, da música
--	--	--

		<p>e da percussão, entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entregar kits de materiais básicos à estudante, quando do seu ingresso na Instituição, mediante prévia entrevistas realizada pela assistente social, a exemplo de lápis, canetas, caderno de anotações, marcador de texto, pochete, pendrive, garrafinha, botas, fardamento para uso diário e para educação física.
<p>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</p>	<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os servidores da necessidade de incluir na rotina diária de trabalho, a checagem do e-mail institucional; - Melhorar as estratégias de divulgação das ações relacionadas à Política de Pessoal, seja para informação, sensibilização ou feedbacks dos resultados alcançados; - Dialogar com os setores, para que sejam conhecidas suas carências e diagnosticar as ações a serem desenvolvidas com propósito de atendê-las; - Destinar mais recursos à capacitação ; - Sensibilizar/cobrar os servidores sobre a importância de retransmitir o conhecimento adquirido nas capacitações; - Oportunizar ao servidor eventos que favoreçam o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos em capacitações, nas reuniões do nosso calendário anual. - Incentivar maior participação dos servidores nas atividades realizadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas e/ou as coordenações de gestão de pessoas; - Avaliar as metas atuais quanto a necessidade de atualização, de forma que contemplem as necessidades dos servidores; - Avaliar os setores individualmente durante o ano, promovendo reuniões e treinamentos com a finalidade de melhorar o ambiente institucional e as relações internas; - ampliar as divulgações sobre a política de capacitação dos servidores a fim de que possa fortalecer o desenvolvimento profissional, pessoal para melhoria do atendimento do setor; - Atualizar a Política de Gestão de Pessoas; - Atualizar o formulário utilizado para realizar a avaliação do desempenho funcional, solicitando contribuições dos servidores no decorrer do processo; - Detalhar e divulgar os critérios utilizados na avaliação dos servidores, em especial com os novos servidores;

		<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a estratégia de divulgação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, evidenciando os fatores positivos, os resultados e as características relevantes; - Concluir ações previstas nos instrumentos de planejamento institucionais, a exemplo do mapa de riscos das unidade e a oferta de programas de prevenção das doenças e acidentes relacionados ao trabalho; - Elaborar/executar planos, programas e projetos assistenciais como forma de atender aos servidores, assim como ações de atenção à saúde e à segurança do servidor; - Priorizar nos planejamentos, a prevenção dos riscos, a promoção e a manutenção da saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho, de modo a ampliar a autonomia e o protagonismo dos servidores; - Estruturar a Comissão Central da Saúde e da Segurança do Servidor, a equipe multiprofissional de vigilância e promoção da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público; - Incentivar a participação do servidor nas comissões; - Valorizar os servidores comprometidos com o IFRR; - Designar um servidor para coordenar e executar ações relacionadas à política de gestão de pessoas (CAB) ou se apropriar de tais assuntos para atender aos servidores ou ainda intermediar a comunicação entre a sua equipe e a DGP; - Avaliar individualmente cada setor, e assim realizar reuniões e treinamentos com a finalidade de melhorar o ambiente institucional, visando maior satisfação dos servidores; - Realizar reuniões administrativas anualmente, em que o servidor possa contribuir para futuras mudanças nos formulários avaliativos e demais competências administrativas, assim surgindo uma parceria entre os setores e servidores; - Realizar levantamento das necessidades na área de saúde e segurança e promover ações integradas visando promover o bem-estar dos servidores; - Retornar para os encontros presenciais, com isso promover a interação entre os servidores.
	<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estratégias de comunicação para que todos os servidores possam conhecer, acompanhar e contribuir com os projetos institucionais em andamento na Instituição;

		<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar cartilha de apresentação da Instituição, descrevendo os setores e suas atribuições, a serem entregues aos novos servidores em sua posse, como forma de incentivá-lo a conhecer a estrutura organizacional e as respectivas competências; - Publicizar as reuniões dos órgãos colegiados por meio de plataformas digitais, a exemplo do <i>Youtube</i>, e de informativos; - Desenvolver estratégias de divulgação mais efetiva, aliada a ações de conscientização dos servidores, quanto à necessidade de acesso aos meios oficiais de comunicação a fim de acompanharem as decisões institucionais; - Intensificar os informativos das decisões/deliberações tomadas pelos órgãos colegiados enviados via correio eletrônico, mídias sociais e <i>website</i>, tornando-os mais atrativos, pois alguns servidores ignoram os informativos enviados por <i>e-mails</i>; - Elaborar material(is) gráfico(s) com informações básicas sobre o(s) órgão(s) colegiado(s), como, por exemplo, os trâmites, o que pode ser submetido e quem pode submeter; - Atualizar o <i>site</i> institucional, de forma que ele ofereça informações sobre os órgãos colegiados de forma objetiva e atualizadas, com o calendário de reuniões de seu respectivo órgão apresentando, antecipadamente, as datas dos encontros; - Aprimorar a Política de Comunicação Institucional, com ênfase na publicização maciça e sistematicamente, a partir das mídias digitais e outras estratégias articuladas com as instâncias e documentos institucionais; - Criar boletim informativo apresentando as decisões/deliberações tomadas pelos órgãos colegiados; - Alternar a pauta das reuniões de forma que os assuntos administrativos e os assuntos pedagógicos sejam tratados em dias diferentes pois, pelas suas especificidades, exigem discussões aprofundadas; - Elaborar campanha de divulgação do planejamento institucional, desde a sua criação, passando pelo seu monitoramento até chegar aos resultados obtidos. Essa campanha necessitaria ser mais didática do que a simples publicação de relatórios, como ocorre com o Plano Anual de Trabalho (PAT); - Organizar o <i>site</i> institucional de forma a dar maior visibilidade aos instrumentos normativos institucionais; - Incluir uma área no SUAP que possibilite o acesso aos
--	--	---

		<p>instrumentos normativos institucionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar a gestão de processos no IFRR, mapeando o fluxo processual e identificando os gargalos; - Divulgar e incentivar o conhecimento da POSIC aos professores e técnicos; - Criar campanha de divulgação da POSIC, após atualização; - Organizar leitura conjunta da POSIC e oportunizar palestras com um representante da área de Segurança da Informação e Comunicação; - Monitorar e incentivar a atuação do Comitê Gestor de Segurança da Informação, do Comitê de Governança Digital do IFRR e do Fórum de Tecnologia da Informação e Comunicação; - Promover a divulgação do aplicativo SUAP-Mobile aos servidores, por meio da DTI e Assessoria de Comunicação (ASCOM), com a utilização de cartazes, via e-mail e redes sociais, grupos de WhatsApp dentro da Instituição, além de viabilizar a disponibilização de vídeos ilustrativos no site. A divulgação poderá feita rotineiramente, em decorrência da grande rotatividade de servidores no IFRR; - Ofertar oficinas presenciais e oferecer agenda de atendimento individual aos servidores sobre o SUAP-Mobile e seus diversos recursos; - Solicitar aos usuários do SUAP-Mobile que enviem sugestões de melhoria em sua interface; - Investir em formação continuada para que a utilização do SUAP-Mobile se torne rotineira e seja o principal instrumento de comunicação; - Desenvolver novas funcionalidades para o SUAP-Mobile; - Oferecer cursos, treinamentos e tutoriais, a fim de oportunizar aos servidores e estudantes, mais tempo para interagir ou processar o SUAP, sendo necessário um processo contínuo de atualização do sistema, visando a melhoria da usabilidade, além de iniciativas de capacitação e orientação voltadas a cada categoria, considerando os módulos utilizados por cada uma. - Identificar, orientar e treinar servidores e estudantes, que possuam dificuldades de acesso e utilização do SUAP; - Reestruturar as Coordenações de Tecnologia da Informação de todos os <i>campis</i>, tanto para melhoria dos atendimentos quanto
--	--	--

		<p>para o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Designar um profissional de TI para o <i>Campus</i> Avançado de Bonfim. Caso contrário, criar uma agenda semanal para que os técnicos da Reitoria atendam aos chamados da unidade, uma vez por semana; - Realizar 2 fóruns internos, por ano, de tecnologia da informação; - Melhorar a captação de críticas e sugestões de novas ferramentas e módulos, o que já é possível por meio do módulo Tecnologia da Informação do próprio SUAP, no entanto, cabe uma maior divulgação desse recurso; - Consultar os servidores sobre quais melhorias ou implantação de novos módulos se vislumbra para o SUAP; - Promover o aperfeiçoamento e ampliar a divulgação do Programa de Gestão; - Fazer levantamento, junto aos servidores do CBVZO, sobre a expectativa de implantação do Programa de Gestão, visto que este programa não foi implementado neste <i>Campus</i>;
	<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que tornem mais transparentes a destinação e uso dos recursos orçamentários; - Empregar uma estratégia de divulgação dos recursos orçamentários de forma intensiva à toda a comunidade acadêmica, principalmente após o retorno das atividades presenciais, uma vez que se torna possível fazer projeções mais claras a respeito dos recursos a serem destinados ao funcionamento da instituição; - Proporcionar, na construção e execução do Plano Anual de Trabalho, períodos de elaboração e acompanhamento durante o ano corrente por subcomissões responsáveis para com esses dados com representação de cada categoria. <p>Promover oportunidades para familiarizar os servidores de forma mais efetiva sobre as questões orçamentárias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os dados dos recursos orçamentários, via e-mail institucional com a ciência de todos os servidores, formalizando-se efetivamente; - Oportunizar a participação de toda a comunidade acadêmica em reuniões e eventos que tenham como objetivo esclarecer detalhes sobre a execução orçamentária; - Abrir um espaço para uma explicação mais detalhada sobre a

		<p>autonomia de execução orçamentária, no momento em que forem realizadas reuniões para divulgar a proposta de planejamento orçamentário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar e esclarecer, junto aos servidores, sobre as possíveis oportunidades de capacitação com recursos que são oriundos da Instituição de forma geral, para que sejam apontados os caminhos e possibilidades, quando precisarem desse recurso; - Intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades e aplicação dos recursos destinados à capacitação dos servidores; - Realizar reuniões de divulgação da dimensão Ensino para os técnicos; - Despender mais recursos para a extensão, objetivando alcançar mais servidores e estudantes; - Aproximar a comunidade externa da Instituição, realizando parcerias e buscando alcançar os anseios da população, ofertando atividades de extensão durante o ano inteiro; - Intensificar a divulgação acerca dos recursos aplicados na área de Extensão;
<p>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</p>	<p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o acesso a internet para facilitar a elaboração e o fluxo dos documentos no sistema SUAP; - Criar espaço para sugestões no SUAP, no intuito de diagnosticar melhorias e traçar uma dinâmica de atendimento nesse quesito, para a avaliação do ano posterior; - Realizar trabalho de informação e treinamento dos mecanismos de acesso aos diversos tipos de documentação acadêmica para professores e estudantes; - Organizar treinamentos de acesso às mais diversas documentações aos servidores; - Necessidade de investimentos constantes para a aquisição de recursos didáticos- pedagógicos; - Realização de planejamento, traçando metas e ações para o pleno funcionamento dos espaços didáticos-pedagógicos; - Melhoria da acústica das salas de aula; - Necessidade de constantes manutenções nos equipamentos das salas de aulas, bem como da iluminação; - Ampliar a construção de laboratórios nos <i>Campi</i> do IFRR;

		<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturar os laboratórios de informática e retirar os materiais que não fazem parte dos mesmos; - Realização de reuniões pelos chefes dos departamentos de ensino com os professores para saberem quais as possíveis melhorias para os laboratórios; - Divulgação e apresentação dos laboratórios junto à comunidade interna; - Realizar estudo para ampliar o quantitativo de laboratórios de forma a atender às aulas práticas das disciplinas ofertadas, incluindo os cursos novos, do eixo Produção Cultural e Design; - Necessidade de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios; - Apresentação de todos os estudantes à biblioteca para saber onde fica e o seu uso, mesmo os que são atendidos remotamente; - Ampliação da divulgação da Biblioteca Digital Pearson; - Aquisição de novos livros para reforçar os acervos das bibliotecas do IFRR, de modo a atender às necessidades dos cursos, professores e estudantes, para isso é também urgente projetar espaços adequados para as Bibliotecas; - Construção de auditórios nos <i>Campi</i> do IFRR, de modo, a acolher melhor a comunidade interna e externa, além de oferecer uma estrutura adequada às demandas de eventos variados; - Planejamento orçamentário para aquisição de equipamentos de vídeo e áudio mais modernos; - Construção de salas de professores com dimensões maiores, mobília mais adequada e inserção de computadores e impressoras que consigam atender a demanda dos professores; - Construção de espaços individualizados nas salas de professores para melhor atender aos estudantes, de modo a otimizar o tempo e o espaço dedicado ao fazer pedagógico do professor; - Criação de uma cantina nos <i>Campi</i> que não possuem, de modo a atender toda a comunidade acadêmica; - Demanda pela criação de espaços adequados para estudantes e professores, principalmente para o descanso dos estudantes nos intervalos no horário do almoço; - Necessidade de revitalização dos espaços de convivência, bem como a conclusão da reforma do ginásio, para oportunizar,
--	--	---

		<p>principalmente aos estudantes, momentos de lazer e descanso;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas com os coordenadores de cursos e professores para demonstrar o passo a passo para acessar a biblioteca virtual; - Repassar o passo a passo para acessar a biblioteca virtual aos estudantes por meio de vídeos instrucionais e disponibilização de links de acesso; - Ampliação e melhorias nas estações individuais e coletivas, nas bibliotecas; - Ampliação dos espaços e das prateleiras para guarda e organização do acervo; - Melhorar a infraestrutura das bibliotecas para sanar problemas de infiltração que comprometem o acervo; - Necessidade de melhoria nas instalações sanitárias dos estudantes; - Pensar em formas de zelo diário por parte dos estudantes como incentivo à limpeza, por meio de cartazes para conscientizar toda a comunidade escolar, debates em sala de aula, bem como utilizar palestras para discutir o tema da segurança; - Vistoria anual de toda a infraestrutura do prédio pela DETEO, bem como um retorno por parte da Gestão acerca do laudo emitido durante o processo de vistoria. - Aporte de verbas para manutenção da infraestrutura física dos <i>Campi</i> e da Reitoria. - Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidades de servidores e estudantes. - Instalação de armários na cantina para a organização e limpeza. - Interlocução com os professores e estudantes, para sugestões no sentido de melhorias quanto aos ambientes para alimentação. - Realizar ações de conscientização/sensibilização de limpeza da comunidade estudantil por meio do reforço de orientações dadas pelos professores, como também o estímulo sobre nosso papel enquanto conservadores da “casa” que abrigamos. - Recomenda-se a instalação de um portão eletrônico, bem como a contratação de um terceirizado para controlar a entrada e saída de pessoas, uma vez que o vigilante é encarregado
--	--	--

		<p>somente pela segurança predial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um Manual de procedimentos de controle de entrada e saída de pessoas e bens materiais para todas as unidades e a Reitoria. - Recomenda-se a realização de vistorias periódicas pelo Departamento Técnico do IFRR, para verificação de possíveis avarias na estrutura predial. - Recomenda-se a aquisição de uma sala específica para instalação da CPA, bem como a aquisição de móveis e equipamentos que possam suprir as necessidades dos trabalhos desenvolvidos pela equipe; - Realizar ações para promover a divulgação e conhecimento das dependências da comissão para servidores e estudantes. - Aquisição de um veículo que supra as necessidades para utilização de aulas práticas em área rural, bem como a construção de uma garagem com oficina e sala de descanso para pessoal terceirizado. - Recomenda-se que as obras de construção e adequação de acessibilidade nos prédios sejam efetivadas, até mesmo para cumprir as diversas normas e legislações vigentes, para fins de promoção da igualdade de acesso e locomoção das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. - Recomenda-se a realização de reparos periódicos na pintura dos sinais de identificação no local do estacionamento, pois com o tempo estas identificações vão desaparecendo naturalmente. - Recomenda-se a instalação de rampas de acesso em outros pontos da unidade de ensino, para que os PNE tenham acesso a outros ambientes. - Recomenda-se a fiscalização com advertência por parte dos vigilantes para quem estacionar os carros e motos, na vaga exclusiva e na rampa de acesso dos PNE ao portão principal. - Sugere-se dentro do projeto de implementação de acessibilidade aquisição de teclados em braile, assim como, para os setores administrativos e áreas do ensino, conforme a demanda for aumentando nos <i>Campi</i>. - Recomenda-se a instalação de portas que se adequem às necessidades do PNE bem como da correção do desnível de acesso.
--	--	--

8. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO

- Desenvolver um Layout do fluxo da CPA;
- Proceder a publicação e confecção de cartilhas, contendo o passo a passo da dinâmica da CPA;
- Desenvolver materiais para a Campanha da CPA/2023;
- Sensibilizar a gestão sobre a necessidade que a CPA e a Instituição tem de constituir a Comissão para avaliar os Cursos;
- Incentivar os servidores a continuar o trabalho da Comissão;
- Estabelecer uma cultura avaliativa diante do quadro atual;
- Realizar todas as etapas da Autoavaliação conforme legislação (Sensibilização, Devolutiva, Readequação e publicação do Instrumento, Sistematização de dados, Construção do Relatório e publicação);
- Promover Formação Continuada para os membros da CPA/CSAs;
- Intensificar a divulgação dos trabalhos da CPA, bem como apresentar os resultados à comunidade acadêmica;
- Promover a integração Intersetorial com a CPA, visando a construção de uma cultura avaliativa;
- Estreitar os laços entre a CPA e as Unidades da Instituição (Gestores), para que tenhamos condições e apoio para trabalhar;
- Despertar nos gestores a importância de alimentar o Plano de Melhorias do IFRR, mantendo articulação e coesão com o PDI e o PAT;
- Sensibilizar os gestores para articulação entre as necessidades registradas no Relatório, descrição/registro no Plano de Melhorias e a execução por meio o PAT;
- Promover Grupo de Estudo sobre Avaliação Institucional;
- Construir capítulo para contribuir com o Relato Institucional;
- Promover estudos e Submeter o Regimento Interno da CPA ao CONSUP;
- Publicar o Relatório de Autoavaliação Institucional e fechar o ciclo 2021 – 2023;
- Realizar o Processo de Devolutivas nas Unidades;
- Garantir que as Ações com base na análise registradas pelos servidores sejam base para retroalimentação do Planejamento institucional;
- Manter as CSAs estruturadas com pessoal e fisicamente;
- Submeter os Relatórios ao atendimento e demanda do SUAP.

09. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação institucional, estruturado em Eixos e Dimensões, apresenta um diagnóstico a respeito da instituição, as metas e ações realizadas durante o ano pesquisado, os avanços e os desafios enfrentados, as análises qualitativas e quantitativas, de acordo com o planejamento realizado e registrado nos documentos institucionais, como o PAT e o PDI, bem como as ações previstas, objetivando as melhorias acadêmicas. Para tanto, o trabalho é realizado pela CPA, que é o órgão responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional, em conjunto com as Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs - IFRR.

Esse processo avaliativo ocorre de forma democrática, envolvendo o conjunto de professores, técnicos administrativos, estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como os representantes da comunidade externa. Assim, a CPA direciona todo o processo desde a aplicação do instrumento avaliativo até a análise e divulgação dos dados obtidos. Esse trabalho propõe evidenciar a interação entre os processos de avaliação e os processos desenvolvidos na gestão, sejam eles, administrativos, pedagógicos, técnicos, científicos e sociais da instituição.

O Relatório é um dos instrumentos balizadores das Avaliações externas, sejam elas de reconhecimento de cursos ou de credenciamento institucional, uma vez que nos questionários avaliativos, devem conter questões que possam esclarecer se as metas e ações propostas nos planejamentos e dispostas nos documentos institucionais, foram ou estão sendo colocadas em prática. São registradas no Relatório, todas as necessidades administrativas e pedagógicas, bem como as sugestões de melhorias elencadas pela comunidade acadêmica. Dessa forma é possível que a instituição conheça suas fortalezas e fragilidades e possa demonstrar as ações implementadas na superação dos resultados.

Entretanto, a trajetória seguida para o desenvolvimento de todas as etapas dos trabalhos da CPA é recheada de desafios, os quais devem ser superados cotidianamente, entre eles, a rotatividade de membros da Comissão e conseqüentemente, a ausência de sensibilização, falta de cooperação para construção das justificativas e realização das análises. Compreende-se que a CPA é uma Comissão Permanente, que precisa apresentar, por meio dos seus membros, competências construídas com a prática adquirida durante os encontros, reuniões, estudos, formação continuada, debates, vivências e cada indivíduo que se ausenta por algum motivo, leva consigo todo o conhecimento construído e tão fundamental para dar conta das atividades realizadas pela CPA, tais como: devolutivas, construção e aplicação do questionário, reuniões, análise dos dados obtidos, construção das justificativas, sistematização, interpretação dos gráficos e tabelas, elaboração do relatório entre outras demandas.

Dessa forma, a rotatividade dos membros é um dos problemas que mais causa desestrutura na Comissão e assim, sugere-se que a Gestão tenha um olhar cuidadoso, no sentido de se preocupar em permanecer com as equipes da CPA/CSAs estruturadas para realizar as atividades, as quais devem dispor de coordenadores, secretários e membros titulares e suplentes, com representantes de estudantes e comunidade externa, conforme preconiza a Lei 10.861/2004, “assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos”.

Enfim, a avaliação deve ser vista um meio para possibilitar a reflexão sobre os atos realizados e sobre os resultados obtidos, os quais são bastante satisfatórios, mas tendo a certeza de que ainda existe um caminho a ser percorrido, com apoio da gestão, divulgação dos resultados, implementação das necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, bem como o desenvolvimento de pequenas ações que fazem a diferença na vida dos estudantes e servidores, sem contar que a autoavaliação institucional é um movimento crucial para manter uma instituição sã em todas as dimensões. Assim, entende-se que o trabalho desenvolvido pela CPA é de fundamental importância para o Instituto Federal de Roraima e necessita de apoio não só da gestão, mas de toda a comunidade que compõe o IFRR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062**. Definição da estrutura do Relatório Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. **DECRETO Nº 7.234/julho DE 2010**, institui a Política Nacional de Assistência Estudantil/PNAE.

BRASIL. **Decreto 5.296/Dezembro, 02/2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Revogado pelo **Decreto Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Decreto nº 7.313, de 22/09/2010**. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Decreto 9.991 de 28 de agosto de 2019. **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP**.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: Acesso em: 07 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.861/Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Norma Regulamentadora 6 - NR 6/ Equipamento de Proteção Individual – EPI**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de novembro de 2013**. Dispõe sobre o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

BRASIL, Lei 12.288/10. **Estatuto da Igualdade Racial**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. CÂMARA DOS DEPUTADOS

BRASIL, **Código de Processo Penal**. Decreto lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Decreto-Lei/Del3689.htm>.

_____, Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 - Dispõe sobre: **Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03ato20007-2010.

BRASIL. **Decreto nº 9.991**, de 28 de agosto de 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm> Acesso em: 27 dez 2022.

BRASIL. **LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. 2023. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 12.435, DE 6 DE JULHO DE 2011..** Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12435.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal Brasileiro Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010..** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres de 2013**. Disponível em: https://oig.cepal.org/sites/default/files/brasil_2013_pnpm.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **Lei 13.005/2014. Plano Nacional de Educação/PNE**. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, 2009. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e no Decreto nº 5.296/2004, que dispõem sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas

Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e no Decreto nº 5.296/2004, que dispõem sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2019/2023. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – POSIC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 330/GR, de 25 de fevereiro de 2019. **Aprova o Plano Anual de Capacitação e Qualificação (PACQ) referente ao exercício 2019, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, e com orientações constantes no ANEXO 2 – ATA da 112ª RO CONAES de 09 de dezembro de 2014

Portaria do MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003

Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima/IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 282/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2017. **Aprova a Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 477/CONSELHO SUPERIOR, de 30 de outubro de 2019. **Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Roraima/IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, **Aprova p Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 338/CONSELHO SUPERIOR, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2018. **Aprova a Reformulação da Organização Didática do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 116/CONSELHO SUPERIOR, de 14 de fevereiro de 2013. **Aprova a regulamentação do regime de trabalho dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 482/ CONSELHO SUPERIOR, 04 de dezembro de 2019. **Aprova Ad referendunm do Conselho Superior, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica De Extensão (PBAEX), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 337/ CONSELHO SUPERIOR, de 24 de janeiro de 2018. **Aprova, ad referendunm, o regulamento do PIPAD.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 064/ CONSELHO SUPERIOR, de 17 de janeiro de 2012. **Normatiza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR (PIBICT/IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017. Aprova o Regulamento da Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 216/2015 – CONSUP. **Homologa a Resolução nº 194- Conselho Superior que aprovou, ad referendunm, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.** Disponível em ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados.

RESOLUÇÃO Nº 293/Conselho Superior, de 05 de maio de 2017: **Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br. Acesso em: 28 nov. 2022.

RESOLUÇÃO Nº 551/2021 – CONSUP/IFRR, de 06/01/2021. **Dispõe sobre Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)**. Disponível em: www.ifrr.edu.br Acesso em: 28 nov. 2022.

IFRR. **Relatório de Avaliação do Plano Anual de Trabalho 2022 - 1º Período - Ensino**. Boa Vista: IFRR/PRODIN, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/prodin/arquivos/pat-2022/dimensao-ensino>. Acesso em: 28 nov. 2022.

IFRR. **Relatório de Avaliação do Plano Anual de Trabalho 2022 - 1º Período - Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**. Boa Vista: IFRR/PRODIN, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/prodin/arquivos/pat-2022/relatorio-de-avaliacao-1o-periodo-2022-pesquisa-pos-e-inovacao>. Acesso em: 1 dez 2022.

IFRR. **Resolução N.º 523-CONSELHO SUPERIOR**, de 25 de agosto de 2020. Regulamenta no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima as condições para a concessão de auxílio financeiro do Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras aos servidores do IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2020. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/ensino/editais-1/2019/inova-2019/regulamento-inova-1/regulamento-do-programa-inova-2020>. Acesso em: 30 nov. 2022.

IFRR. **Resolução N.º 351/Conselho Superior**, de 28 de fevereiro de 2018. Aprova, Ad Referendum, Regulamento do Programa de Monitoria do IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2018a. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/ensino/editais-1/2019/monitoria-2019/regulamento-monitoria>. Acesso em: 30 nov. 2022.

IFRR. **Resolução n.º 337/CONSUP/IFRR**, de 24 de janeiro de 2018, aprova, Ad Referendum, Regulamento do Programa de Incentivo a Pesquisa Aplicada - Docente, no âmbito do IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2018b. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa/programas/pipad/resolucao-no337/niew>

IFRR. **Resolução 657/2022** - CONSUP/IFRR, 10 de maio de 2022. Boa Vista: IFRR, 2022. Disponível em: < > Acesso em:

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Conselho Superior. **Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre as normas aplicáveis aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Roraima. Boa Vista: Conselho Superior, 2021. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/boletim-de-servicos/2022/boletim-de-pessoal-e-servicos-n-deg-01-2022/view> Acesso em: 23 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Conselho Superior. **Resolução 639/2022 - CONSUP/IFRR, de 11 de fevereiro de 2022**. Dispõe sobre as Atividades e Ações de Extensão do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Boa Vista: Conselho Superior. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/boletim-de-servicos/2022>: 23 dez. 2022.

IFRR. **Resolução 665/2022 - CONSUP/IFRR**, de 18 de maio de 2022. - Homologa a Resolução nº 647-Conselho Superior, de 24 de fevereiro de 2022, que aprovou Ad referendum o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada-FIC de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2022/resolucao-n-o-665-2022-conselho-superior/view>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **RESOLUÇÃO N.º 463/CONSELHO SUPERIOR, DE 29 DE JULHO DE 2019**. Aprova o regulamento de atribuições das equipes que compõem o ensino da reitoria e campus do Instituto Federal de Roraima-IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2019. Disponível em:

<https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2019/resolucao-n-o-463-conselho-superior>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Guia de elaboração do PDP IFRR**. Orientações para preenchimento do formulário de levantamento das necessidades de desenvolvimento. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-do-servidor/capacitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp/pdp-exercicio-2022/RESUMO%20DO%20GUIA%20DO%20PDP%202022.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução 661/2022 - CONSUP/IFRR, de 13 de maio de 2022**. Institui o Regimento do Comitê de Governança Digital do Instituto Federal de Roraima. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2022/resolucao-n-o-661-2022-conselho-superior/view>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 660/2022 - Conselho Superior**. Institui o Regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação do Instituto Federal de Roraima. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2022>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 660/2022 - Conselho Superior**. Institui o Regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação do Instituto Federal de Roraima. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2022>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução 240/2015**- Aprova o regimento interno do Colégio de Dirigentes. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2015. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2015/resolucao-no-240-conselho-superior/view>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução nº 242/2015 do Conselho/IFRR**. Aprovou o regimento interno do sistema integrado de bibliotecas no âmbito do IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2015. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2015/resolucao-no-242-conselho-superior/view>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 628/2021-Conselho Superior**. Regulamenta o Programa de Gestão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2021. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 657/2022 - Conselho Superior**. Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 590 - Conselho Superior**. Aprova, Ad Referendum, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio, do IFRR/Campus Amajari. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 588 - Conselho Superior.** Aprova, Ad Referendum, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, do IFRR/Campus Amajari. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 530 - Conselho Superior.** Aprovar o Regulamento do Programa de Monitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2020>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Resolução n.º 665/2022 - Conselho Superior.** Homologa a Resolução nº 647-Conselho Superior, de 24 de fevereiro de 2022, que aprovou Ad referendum o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada-FIC de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2022> Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Plano Anual de Trabalho 2022.** Boa Vista: IFRR, 2021. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/prodin/arquivos/pat-2022/pat-ifrr-2022>. Acesso em: 20 dez 2022.

IFRR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2019/2023.** Boa Vista: IFRR, 2021. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/arquivos-1/pdi-2019-2023-Atualizado-junho-2022/>. Acesso em: 22 dez 2022.

IFRR. **Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2022.** Boa Vista: IFRR, 2022. Disponível em: reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-do-servidor/capitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp/pdp-exercicio-2022/Plano%20de%20Desenvolvimento%20de%20Pessoas%20-%20PDP%202022.pdf/view> Acesso em: 28 dez 2022

IFRR. **Guia de elaboração do PDP IFRR.** Orientações para preenchimento do formulário de levantamento das necessidades de desenvolvimento. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-do-servidor/capitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp/pdp-exercicio-2022/RESUMO%20DO%20GUIA%20DO%20PDP%202022.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. **Edital nº 1 DIPESP/DG-CBV/IFRR.** Estabelece as normas para o processo seletivo para o clube de pesquisa (CLUP). Boa Vista: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2022. Disponível em: <https://boavistazonaoeste.ifrr.edu.br/boa-vista/pesquisa/editais/edital-1-2022-dipesp-dg-cbv-ifrr/edital-1-2022-dipesp-dg-cbv-ifrr/view>. Acesso em: 19 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Ensino. **Edital nº 01/2022/INOVA/PROEN/IFRR.** Dispõe sobre a seleção de propostas para o Programa Institucional de Fomento no Ensino Técnico e/ou de Graduação do IFRR. Boa Vista: Pró-Reitoria de Ensino, 2022. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/ensino/editais-1/2022/inova/resultado-preliminar-edital-no-01-2022-inova-proen-ifrr>. Acesso em: 19 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. **EDITAL 2/2022 - PROPESQ/IFRR-** Estabelece as normas para o processo seletivo do programa de incentivo à pesquisa aplicada – DOCENTE (PIPAD). Boa Vista: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2022. Disponível em: https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa/programas/pipad/2022/edital-2-2022-propesq-ifrr/EDITAL%202_2022-%20PROPESQ_IFRR%20-%20PIPAD%20.pdf/view. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. **Edital 15/2022 - PROPESPI/IFRR** - ESTABELECE AS NORMAS PARA FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA APLICADA E DE INOVAÇÃO POR MEIO DE GRUPOS DE PESQUISA. Boa Vista: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/agif/editais/gp-inovacao-2022/edital-15-2022-propespi-ifrr>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. **Edital 5/2022 - PROPESPI-IFRR** –. Boa Vista: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2022. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa/programas/acelera-koneka/edital-5-2022-propespi-ifrr-acelera-koneka>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. **Edital nº 1/2022 - DG-CBV/IFRR** - Estabelece as normas para o processo seletivo de discentes para preenchimento de vagas do curso de Formação Inicial e Continuada - FIC Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis. Disponível em: <https://sgc.ifrr.edu.br/edital/visualizar/109/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **EDITAL 1/2022 - CAES/DIREN/DG-CBV/IFRR** - Dispõe sobre o processo seletivo para o Programa de Apoio à Inclusão Digital voltado para estudantes, a ser executado no segundo semestre 2022.2. Disponível em: <https://boavista.ifrr.edu.br/assistencia/Editais/EDITAL%202022/edital-1-2022-caes-diren-dg-cbv-ifrr/edital-1-2022-caes-diren-dg-cbv-ifrr/view>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Extensão. **EDITAL 4/2022 - PROEX/IFRR** - Edital de seleção pública para projetos de extensão no exercício 2022, por meio do Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (Pipex) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (Pipex/IFRR). Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/extensao/pbaex/programa-institucional-de-incentivo-a-projeto-de-extensao-pipex/pipex-2022>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Extensão. **EDITAL 1/2022 - PROEX/IFRR** Edital de seleção pública para projetos de extensão no exercício 2022, por meio do Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (Pbaex/IFRR). Disponível em: [rr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/extensao/pbaex/pbaex/edital-1-2022-proex-ifrr/](https://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/extensao/pbaex/pbaex/edital-1-2022-proex-ifrr/). Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Ensino. **Edital 01/2020/PROEN/IFRR**, torna público o Processo Seletivo para discentes que integrarão o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Roraima (PIBID/CAPES/IFRR-2020), na qualidade de Bolsistas e não- bolsistas. nas áreas de Biologia e Matemática. Disponível em: <https://sgc.ifrr.edu.br/edital/visualizar/24/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Ensino. **Edital 01/2020/PROEN/IFRR**, torna público o Processo Seletivo para discentes que integrarão o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Roraima (PIBID/CAPES/IFRR-2020), na qualidade de Bolsistas e não- bolsistas. nas áreas de Biologia e Matemática. Disponível em: <https://sgc.ifrr.edu.br/edital/visualizar/24/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Ensino. Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis. **Edital 1/2022 - DIPAE/PROEN/IFRR**. Regulamenta o processo seletivo para as ações de Assistência Estudantil para o exercício orçamentário de 2022, a ser executado pelos respectivos setores nos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/IFRR. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/assistencia-estudantil/editais-2022/edital-1-2022-dipae-proen-ifrr>. Acesso em: 27 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **EDITAL 1/2022 - CAES/DIREN/DG-CBV/IFRR**. Coordenação de Assistência Estudantil. Dispõe sobre o processo seletivo para o Programa de Apoio à Inclusão Digital voltado para estudantes, a ser executado no segundo semestre 2022.2.

Disponível em: [file:///C:/Users/2108788/Downloads/EDITAL%201-2022%20-%20CAES-DIREN-DG-CBV-IFRR%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/2108788/Downloads/EDITAL%201-2022%20-%20CAES-DIREN-DG-CBV-IFRR%20(1).pdf). Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 184/2022 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 15 de agosto de 2022**. Apresenta as diretrizes para o consumo de energia elétrica no *Campus* Novo Paraíso no período de contingenciamento. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/164489/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 458/2022 - GAB/IFRR, de 01/04/2022**. Reconstituir a comissão responsável pela elaboração da Política de Submissão, Gestão e Manutenção do Repositório Institucional - RI do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/138172/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 277/2022 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 8 de dezembro de 2022**, de 8 de dezembro de 2022, que designa servidores como responsáveis técnicos pelas áreas didáticas de campo e laboratórios didáticos. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/164948/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 1856/2022 - GAB/IFRR, de 26/11/2022**, Instituir o Programa Facilita que tem por objetivo promover o aprimoramento dos processos de trabalho das áreas fim e meio do IFRR por meio da implantação da Gestão por Processos e Gestão de Riscos. https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/180072/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria Nº 196/2022-GAB/DG-CAM/IFRR** Institui o Programa de Gestão no Campus Amajari/IFRR de 22/07/2022 a 22/01/2023.. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20196/2022 Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 51/2021 - DIEPEI/IFRR, de 24/08/2021**, Designar os servidores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor (CISSP) do IFRR/Campus Avançado Bonfim, conforme disposto na Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/99303/ Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria 811/2022 - GAB/IFRR, de 27/05/2022**. Designa servidores para que desempenhem função gratificada. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/149937/ Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria 594/2022 - GAB/IFRR.** Constitui Comissão responsável pelo Planejamento da Contratação dos Profissionais de AEE - Atendimento Educacional Específico.. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/142866/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria 1141/2022 - GAB/IFRR de 16/07/2022** validando a Portaria Ministerial nº 44, de 21 de janeiro de 2022, de designação para as coordenações de inclusão. https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/159347/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021.** Suspensão de atividades presenciais no mês de agosto de 2021. e dá outras providências. . Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%2021/2021. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portarias nº 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021** - Designar os representantes, abaixo relacionados, para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) do IFRR, que tem por objetivo assegurar o processo de autoavaliação institucional. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/94790/ Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria nº 1158/2021 - GABIFRR, de 12/09/2021** - Designar os servidores abaixo relacionados, para as funções da Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/164489/. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria nº 357/2022, de 21/03/2022,** Atualiza a constituição das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20357/2022 . Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 274/2022 - GAB/DG-CAM/IFRR,** Recomposição da Comissão Setorial de Avaliação -CSA-CAM. - (CPA). Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20274/2022 /. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 113/2022 - DICAB/IFRR, de 13 de outubro de 2022,** Comissão Setorial de Avaliação – *Campus* Avançado Bonfim/CAB . Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20274/2022 /. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 873/2022 - GAB/IFRR, de 01/06/2022,** Comissão Setorial De Avaliação – *Campus* Novo Paraíso/CNP. Dispensa e designa membros da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do IFRR/Campus Novo Paraíso. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20873/2022 . Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portaria 393/2022 - GAB/IFRR, de 23/03/2022** Designa Presidente e Secretário da CPA, e Coordenadores e Secretários das CSAs dos Campi (atualização). Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20393/2022 Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 293/2022 - GAB/DG-CAM/IFRR, de 07/11/2022, COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS AMAJARI/CAM.** Subcomissão para auxiliar a CSA/CAM na análise do Instrumento Avaliativo Institucional 2022. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20293/2022 Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 114/2022 - DICAB/IFRR, de 13/10/2022,** Comissão Temporária – *Campus* Avançado Bonfim/CAB. Comissão Temporária da CSA/CAB. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20114/2022 Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 320/2022 – DG-CBV/IFRR, de 25/11/2022,** Comissão Temporária – *Campus* Boa Vista/CBV. Comissão temporária da CSA (Comissão setorial de Avaliação). Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20320/2022 Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 141/2022 - GAB/DG-CBVZO/IFRR, de 17/11/2022, Comissão Temporária Campus Boa Vista Zona Oeste/CBVZO.** Constituir comissão responsável por auxiliar os trabalhos da CSA - CPA. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20141/2022 Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **PORTARIA 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023.** Atualiza a constituição das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20497/2023 Acesso em: 27 mar. 2023.